O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

TEMPERATURAS MAXMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28.0-18.8; Santa Cruz, 27.0-18.8; Barão da Taquara, 28.2-14.8; Méier, 29.6-15.8; Penha, 29.0-14.4; J. Botânico, 27.6-15.0 e P. Quinze, 27.2-18.0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo. 4 de Julho de 1948

Fundado em 1930 – Ano XIX – N.º 7881

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00: Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAG. — Cr$ 0,50

RECUSA-SE A URSS A LEVANTAR O BLOQUEIO DA FOME

Estados Unidos, Grã Bretanha e França pediram-lhe uma mudança de atitude, a fim de evitar penúrias a 2 e meio milhões de habitantes de Berlim

Será enviada enérgica nota conjunta a Moscou, sem o caráter de "ultimatum" — Sokolovsky, comandante russo, declara que fará o possível para reparar as linhas ferroviárias

BERLIM, 3 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — A União Soviética recusou-se terminantemente a levantar o bloqueio de fome imposto a Berlim, apesar de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França lhe tivessem pedido uma mudança de atitude para evitar penúrias aos dois e meio milhões de alemães que residem nos setôres ocidentais da capital alemã. A negativa soviética foi dada pelo governador militar da zona de ocupação russa, marechal Vassily Sokolovsky, no curso de uma entrevista de 20 minutos que teve em seu quartel general de Potsdam, com os governadores militares norte-americano, britânico e francês, general Lucius Clay, sir Brian Robertson e Roger Noiret, respectivamente.

Enérgica nota

Presume-se que, depois que os comandantes aliados informarem seus respectivos govêrnos sôbre o fracasso de sua gestão, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França enviarão uma enérgica nota de protesto conjunta a Moscou. Informações de Londres dizem que tal nota já está redigida e que, apesar de seu tom enérgico, não tem caráter de «ultimatum». O fechamento por parte dos russos dos limites entre sua zona e as zonas aliadas ocidentais em Berlim, que impediu todo o transporte de superfície entre uma e outras, foi impôsto a 19 de junho último. Tal decisão obrigou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a empreender a maior operação de abastecimento aéreo já realizada em tempo de paz para alimentar dois e meio milhões de pessoas que vivem nos setôres de Berlim, a cargo dos aliados ocidentais.

Potsdam

A conferência dos três chefes mencionados com Sokolovsky realizou-se em consequencia da carta que, à noite passada, Robertson dirigiu ao comandante soviético, na qual lhe pedia que levantasse o bloqueio. Em resposta, Sokolovsky enviou um seu representante para que informasse ao missivista que aceitava uma entrevista para tratar do assunto. Os generais Clay e Robertson, e o major-general Noiret, que, como vice-governador militar francês, representou o governador Koenig, transportraam-se de automóvel ao setôr russo de Berlim, escoltados pela polícia militar britânica, que viajava em dois outros carros.

Ao chegarem aos limites russos, os chefes aliados foram escoltados por dois oficiais soviéticos até ao subúrbio berlinense de Potsdam, onde Sokolovsky tem seu quartel general. A conferência iniciou-se pouco depois das 17,30 horas, hora local, e durou apenas 20 mintos. Depois da entrevista, os três chefes aliados regressaram ao setôr norte-americano e em seguida

(Conclui na 2.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.051 EXEMPLARES

Para a capital: 88.500

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.551

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Rompe a Albânia relações comerciais com a Iugoslávia

Violaram a lei de segurança do Estado

Presos 14 líderes comunistas argentinos nos estratégicos campos petrolíferos de Comodoro Rivadávia — Agiu a polícia depois de uma série de paralisações do trabalho

BUENOS AIRES, 5 (A.P.) — OO Jornal comunista "La Hora" anunciou que quatorze líderes sindicais comunistas nos estratégicos campos petrolíferos de Comodoro Rivadávia foram prêsos, sob a acusação de violarem a lei de proteção da segurança do Estado. Acrescenta o jornal que os referidos líderes sindicais foram conduzidos para Rawson, capital do Território de Chubut. Comodoro Rivadavia é um porto no sul do Atlântico e sede dos principais campos petrolíferos da Argentina, e daí ser considerado importante para os planos nacionais de defesa. O contrôle dos sindicatos dos trabalahdores em petróleo pelos comunistas vem causando preocupação aos líderes militares e navais desde há algum tempo. Não há nenhuma confirmação oficial sôbre essas prisões, porém, "La Hora" diz que a polícia agiu depois de uma série de paralizações do trabalho, organizados para protestar contra o esfôrço da Confederação Geral do Trabalho para conquistar o contrôle dos operários. A C.G.T. é dirigida pr elementos peronistas e anti-comunistas.

Em Cordoba, a polícia dissolveu um comício comunista, ontem à noite, prendendo dez mulheres e vinte e nove homens. A polícia disse que o comício estava sendo realizado sem permissão das autoridades.

Culmina, assim, a tensão existente entre ambos os países, motivada pela denúncia do Cominform contra Tito

"Grosseira violação das normas do direito internacional", diz uma nota do Ministério do Exterior de Belgrado

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Belgrado — captado aqui pela agência iugoslava Tanjug — anunciou que a Albânia rompeu relações comerciais com a Iugoslávia.

O Ministério do Exterior da Iugoslávia enviou à Albânia uma nota enérgica, protestando contra essa atitude como "grosseira violação" das normas do Direito Internacional.

O rádio de Belgrado diz que a Albânia expulsou as missões comercial e cultural iugoslavas, dando-lhes 48 horas para se retirarem do país.

A nota da Albânia tem a data de 1.º de julho.

Pouco depois

Estes acontecimentos se produzem pouco depois de o Comitê Central do Partido Comunista da Iugoslávia ter apresentado um programa propondo a criação de uma Federação Balcânica composta da Iugoslávia, da Albânia e da Bulgária. Esta proposta por sua vez foi publicada no dia seguinte ao desmentido do Comitê Central às declarações do Cominform, que acusou o Marechal Tito e os seus auxiliares imediatos de se afastarem da linha marxista-leninista e de se empenharem numa política de ambicioso nacionalismo.

O Partido Comunista da Albânia, subsequentemente, anunciou a sua aprovação às acusações do Cominform.

O rádio de Belgrado diz que a Albânia, "com um ato unilateral, contrário a todos os princípios fundamentais do Direito Internacional", denunciou "todos os acôrdos e protocolos econômicos" com a Iugoslávia.

Quarta nota

A nota foi a quarta enviada pela Iugoslávia à Albânia, esta semana, sôbre as relações — especialmente comerciais — entre os dois países e foi a de escôpo mais amplo. Revela a nota que a Iugoslávia "em espírito amistoso" advertiu os representantes da Albânia "no sentido de removerem os obstáculos que se opunham ao correto cumprimento das obrigações "nos têrmos do pacto econômico". Declara também que, até 29 de junho — três dias depois de publicada a denúncia do Cominform contra a política iugoslava — a Albânia não formulou um só protesto contra a execução das obrigações contratuais iugoslavas.

O acôrdo econômico albano-iugoslavo foi assinado em novembro de 1946, com validade por 30 anos, além da cláusula de que não poderá ser suspenso sem aviso prévio, por escrito, com antecedência de, pelo menos, um ano.

Acusa a Iugoslávia que "os atos da parte da Albânia são, portan-

(Conclui na 2.ª página)

ATENÇÃO!
PROCURE NA SUA LATA DE MAGEOL A SUA CEDULA
Cr$ 2,00
Cr$ 5,00
Cr$ 10,00
Cr$ 20,00
GANHE DINHEIRO,
COMPRANDO
Mageol
O NOVO SAPONÁCEO EM PÓ
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha 327 - s/706 - Tel. 42-9441
Poyares

Movimento contra Truman dentro do Partido Democrático

William O' Dwyer, prefeito de Nova York, declara que 18 líderes estaduais daquela agremiação política uniram-se a James Roosevelt para a escolha do "homem mais capaz"

Eisenhower será, possivelmente, o cidadão indicado para se opôr à candidatura do atual presidente

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O movimento contra Truman, no Partido Democrático, está ganhando nova fôrça. O sr. William O'Dwyer, prefeito de Nova York, anunciou que os líderes democráticos de 18 Estados uniram-se a James Roosevelt, na convocação de uma reunião em Filadelfia, a 10 de julho, para escolher « o homem mais capaz e mais forte disponivel» para a candidatura presidencial democrática. James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, é líder democrático na Califórnia. A data de 10 de julho marcada para a reunião é apenas dois dias antes da Convenção Nacional Democrática, que se instalará em Filadelfia.

O sr. O'Dwyer revelou que James Roosevelt enviou telegramas a todos os 1.234 delegados à Convenção Nacional Democrática. Os telegramas, no entanto, não sugerem nenhum nome. O nome do general Eisenhower, porém, deverá figurar em destaque nessa conferência. O telegrama diz: «É nossa crença que nenhum homem nestes dias críticos pode recusar o apelo ao dever e à liderança, implícito na indicação e virtual eleição para a presidência dos Estados Unidos».

Não foi possivel encontrar Eisenhower para um comentário. Um dos seus secretários, porém, declarou que êle mantem a sua declaração de janeiro último, quando afirmou que não disputaria nenhum cargo

James Roosevelt

público. Nessa ocasião, Eisenhower escreveu uma carta a Leonard Finder, editor de Manchester, dizendo que os soldados profissionais não devem procurar altos cargos politicos, «a não ser em casos excepcionais».

Eisenhower possivelmente

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Eisenhower possivelmente será o homem para disputar a Truman a postulação presidencial pelo Partido Democrata.

A campanha para o afastamento do presidente Truman e oferecimento da candidatura presidencial do Partido Democrata ao general Dwight D. Eisenhower, está ganhando grandes proporções. Um grande amigo de Truman e do ex-chefe do Estado Maior Norte-Americano, sr. George L. Alen, está procurando obter de Eisenhower uma declaração terminante de se aceitará ou não a candidatura no caso de ser nomeado.

Muitos democratas têm a impressão de que o atual presidente da Universidade de Colúmbia recusará a candidatura presidencial. No entanto, os democratas da Virginia, durante tempestuosa convenção realizada no Estado, instruiram sua delegação, integrada por 26 membros, a dar seus votos a Eisenhower. Atitude quase idêntica tiveram os democratas da Geórgia, reunidos na capital do Estado. Pediram êles a Truman, através de uma resolução, que retire a sua candidatura em benefício de Eisenhower. Ao mesmo tempo solicitaram ao atual presidente da Universidade de Colúmbia que aceite a postulação.

Outros fatos foram registrados, todos favoráveis à candidatura de Eisenhower.

Não oficialmente

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário de Imprensa da "Casa Branca", sr. Charles G. Ross, manifestou que se George E. Allen, dirigiu-se ao general Eisenhower para obter a sua postulação à candidatura presidencial o fêz por sua própria conta e "não como emissário do presidente Truman".

Allen falou com Eisenhower na residência dêste em Nova York, porém recusou confirmar ou desmentir a notícia de que estava procurando obter do presidente da Universidade de Colúmbia uma declaração pública no sentido de que aceitaria sua candidatura pelo Partido Democrata.

Pela candidatura do general

RICHMOND, 3 (U. P.) — A Convenção Democrática do Estado de Virginia, aqui reunida, resolveu que seus delegados à Convenção Nacional do Partido Democrata de Filadélfia se batam pela candidatura do general Eisenhower, como escolha do partido para a próxima eleição presidencial de novembro.

Greve inesperada na Irlanda

DUBLIN, 3 (U. P.) — Uma greve inesperada em que participam de 300 a 400 ferroviários determinou a suspensão do serviço de ferrovia de Dublin para o sul e resto da Irlanda.

O movimento teve início ontem, quando maquinistas e foguistas de um [illegible] procedente de Cork, abandonaram a composição [illegible] à entrada da terminal de Kingsbridge, o que [illegible] [illegible] da linha.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.º — S.|1.610|12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

Clínica de Olhos "Gabriel de Andrade"
DO
Dr. Fernando Gabriel de Andrade
Lg. da Carioca, 5 - 6.º (Ed. Carioca) Sala 617 —Tel. 22-3245
Das 4 às 7 horas.

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 - 6.º and. - sala 607 - 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 hs. em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0042

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A
RUA DA ALFANDEGA, 51

Apartamento em final de construção
100% financiado
CR$ 99.000,00
Em final de construção, na Praça Cruz Vermelha — Amplo salão, vestíbulo, cozinha e banheiro completo. À vista, Cr$ 24.500,00. O restante financiado em prestações módicas, durante 14 anos. Ver e tratar com Guimarães & Cruz Ltda., Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — Sala 1.516 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 hs.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doencas sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º, tel.: 22-7968

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Julio Furtado)

CONHECIMENTO QUE TEM PERDURADO COM AS PIRÂMIDES

UM MÉTODO SECRETO PARA O DOMÍNIO DA VIDA

DONDE veio o conhecimento que construiu as Pirâmides e os majestosos Templos dos Faraós? A civilização começou há muitos séculos no Vale do Nilo. Onde os seus primeiros construtores adquiriram a sua sabedoria assombrosa que levou o homem a iniciar a sua ascenção? Começando do nada, êles venceram as fôrças da natureza e deram ao mundo as suas primeiras ciências e artes. O seu conhecimento proveiu de uma raça ora submersa no fundo do mar ou foram êles tocados pela inspiração Infinita? De que fonte oculta veiu a sabedoria que produziu personagens tais como Amenhotep IV, Leonardo da Vinci, Isaac Newton e tantos outros?
Sabe-se hoje que êles descobriram e aprenderam a interpretar certos Métodos Secretos para o desenvolvimento das fôrças mentais. Êles aprenderam a dirigir as fôrças latentes dentro dos seus próprios seres, e a dominar a vida. Esta arte secreta de viver foi preservada e transmitida através dos séculos, estando hoje ao dispor dos que ousarem se utilizar dos seus princípios profundos para solucionar os problemas da vida nestes tempos complexos.

Êste Livro Selado—GRÁTIS

A vida lhe trouxe a satisfação pessoal, o sentimento de realização e a felicidade que V.S. deseja? Se não trouxe, é seu dever aprender êste método racional de aplicar as leis da natureza para o domínio da vida. [illegible]

Los ROSACRUCES
SAN JOSE (AMORC) CALIFORNIA, E.U.A.

CÓPIAS REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUIZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

PENICILINA – ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias.
Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS a prova de laboratório, pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)
Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina. DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos). Consultas das 9 às 11 e das 14.30 às 17 horas. Rua Santa Luzia, 286 [illegible] 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97 [illegible] EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

A política de Truman na China

"A China tem o mesmo receio de que construamos um Japão militarizado, tal como a França de que reergamos uma forte Alemanha para combater a Rússia"

Henry A. Wallace

(Candidato independente à presidência dos Estados Unidos)
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

NOVA YORK (APLA) — Evidencia-se cada vez mais que o fracasso na China será o primeiro a patentear ao povo norte-americano a completa falencia de nossa politica externa.

E' grande o número de pessoas que sabem o que realmente se está passando na China. A corrupção do Kuomintang não pode ser escondida. Stilwell, Evans Carlson e muitos outros elementos do Departamento de Estado conhecem o assunto. Stilwell e Carlson estão mortos, mas suas palavras sobrevivem a êles e os vivos que vêem a diária especulação que lavra no mercado negro e a vergonhosa e ilegal venda de mercadorias norte-americanas, não guardarão silêncio.

O ritmo da inflação da moeda chinêsa é uma medida da deflação de nossa politica externa. Quando estive na China, em 1944, eram precisos 900 dólares chinêses para comprar um dólar norte-americano. Hoje em dia são precisos mais de dois milhões. Cinco bilhões de dólares em dinheiro e armas norte-americanas foram despejados na China a partir de 1945, mas não fortaleceram o dólar chinês, antes o enfraqueceram.

Mais flagrantemente do que ocorre em qualquer outro lugar do mundo, a experiência chinêsa demonstra que aquêles que apelam para as armas contra o povo estão condenados. O Kuomintang vai a uma aldeia no meio da noite e arrebanha todos os camponêses do sexo masculino. Os que têm algum dinheiro, compram sua liberdade por dois ou três milhões de dólares chinêses. Os outros são encaminhados para a guerra. Naturalmente, odeiam a guerra e aproveitar-se-ão da primeira desculpa para deixar de lutar por Chiang Kai-Shek. Muitos dos que desertam tornam-se bandidos.

Superficialmente, o Kuomintang tem obtido alguns êxitos militares; bombardeando pequenas cidades por dias consecutivos com aviões de fabricação norte-americana, seguidos de perto por bombardeiros com artilharia norte-americana, por outros tantos dias. Os exércitos conscritos de Chiang podem, então, penetrar na cidade sem temor. Perguntam onde estão os comunistas e avisam que partiram várias semanas antes. Os mortos que jazem nas ruas são todos civis.

Quando os oficiais do Kuomintang sentem que a indignação popular se está voltando contra êles, dizem: "Os aviões eram norte-americanos. As bombas eram norte-americanas. A artilharia veio dos Estados Unidos, o mesmo acontecendo com os obuses. Olhem para as armas que temos nas mãos. São tôdas norte-americanas". Assim o Kuomintang desvia o ódio que o povo lhe vota contra os Estados Unidos. O grosso do povo chinês odiará as simples palavras "norte-americano" e "Estados Unidos", por várias gerações, a menos que abandonemos nossa presente insana politica e passemos para o lado do povo e da paz.

A China tem o mesmo receio de que construamos um Japão militarizado, tal como a França de que reergamos uma forte Alemanha para combater a Rússia. Parte do programa que visa transformar o Japão em baluarte contra a Rússia é reconstituir suas indústrias o mais rápidamente possivel, enquanto a China seria deixada num arcáico sistema feudal que só pode ser administrado com êxito por uma classe superior parasitária, tendo por base um campesinato cuja grande maioria nem sabe ler nem escrever.

Os chineses educados, que sabem que os dias de Chiang estão contados, não obstante, temem que a politica externa norte-americana resulte, afinal, depois da queda de Chiang, no contrôle, pelos Estados Unidos, do que se poderia qualificar de "Esfera de Co-Miséria", composta do Japão, das cidades portuárias da China e da Indonésia Holandêsa. Temem que, em última instância, o verdadeiro dominador dessa região seja mais o Japão do que os Estados Unidos. Outros perguntam ainda que diferença pode haver em que a escravidão chinêsa continue diretamente sob os Estados Unidos ou sob Chiang, ou, indiretamente, por intermédio do Japão. Os estudantes chineses que têm vindo fazendo demonstrações contra a politica norte-americana de reconstrução do Japão, ouviram do embaixador norte-americano que devem acabar com isso ou "arcar com as consequências". O prefeito de Changai declarou aos estudantes: "A politica norte-americana para com o Japão concentra-se em evitar a propagação do comunismo. Vossos protestos não beneficiarão a China, mas a União Soviética".

Os missionários na China têm uma longa e respeitável fôlha de serviços, mas no momento, sua posição está sendo posta em causa. Consta que alguns são espiões do Kuomintang ou da embaixada norte-americana, e êstes são olhados com crescente suspeita. Aquêles que pregam a doutrina cristã fundamental e procuram ajudar o povo a melhorar sua saúde, sua indústria e sua agricultura, são bem recebidos. Quando os cristãos se atiram a fazer politica contra o povo, devem preparar-se para dificuldades, porque deixaram de ser cristãos.

Perguntei a um professor chinês muito bem informado sôbre agricultura chinêsa, tanto no norte quanto no sul, em que medida seria possivel aumentar a produção agricola chinêsa, dentro de dez anos, se o regime de Chiang fôsse substituido por um govêrno popular. Calculou que, no norte, o aumento poderia ser de 100 por cento e no sul de 40 ou 50 por cento, utilizando-se novas variedades de colheitas, adubos, irrigação melhorada, etc.

Nós, nos Estados Unidos, poderiamos prestar imensa ajuda nesse novo programa, se nos passássemos para o lado do povo e estivéssemos dispostos a ajudar a China a construir uma indústria à altura de suas potencialidades agricolas. Quando a imaginação do povo dos Estados Unidos sentir essa possibilidade, teremos dado um dos primeiros passos decisivos para a paz mundial. (New Republic).

O CANDIDATO DEWEY E SUA FAMILIA — O governador Thomas E. Dewey, de Nova York, fotografado com sua espôsa e os dois filhos do casal no hotel Bellevue-Stratford. Dewey, como se sabe, é o candidato à presidência da República dos Estados Unidos. Acreditam os observadores que, êste ano, a designação do Partido Republicano equivale à eleição à Casa Branca. A crer nessa profecia, temos aqui o futuro presidente e sua familia. (Foto I.N.S.)

Brasileiro condenado a 4 anos de prisão na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O brasileiro Gerarde da Silva e Lima foi condenado a quatro anos de prisão, por tentativa de fraude contra o National City Bank desta capital, na importância de 940.000 pesos.

Seu cúmplice, o argentino Hector Vicente Madrid, um dos caixas do mesmo Banco, foi condenado a três anos.

Vicente Madrid forjou, de combinação com seu cúmplice brasileiro, um recibo de depósito, sem receber o dinheiro correspondente, e Silva e Lima, com êsse documento, emitiu um cheque sôbre o suposto depósito. O Banco negou-se a pagar êsse cheque e descobriu tôda a fraude.

Madrid havia fugido para o Brasil, onde mais tarde foi prêso.

Em chamas um navio suéco

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O navio suéco "Dagmar Salem", de 5.000 toneladas, anunciou estar em chamas, a meia-náu, com a sua tripulação preparando-se para abandonar o navio, ao largo da costa de Delaware.

Com exceção do capitão e do maquinista-chefe, todos os tripulantes passaram para escaleres, de acôrdo com informes do Serviço de Guarda-Costas. Um tripulante está ferido.

O aviso foi recebido pelo navio "Perle", que se encontrava nas vizinhanças, e o Serviço de Guarda-Costas enviou um "cutter", o "Getlan", para recolher os tripulantes.

ELOGIOU O PRESIDENTE TRUMAN

Romulo Gallegas, presidente da Venezuela, declara-se sensibilizado por ter sido escolhido para inaugurar a estátua de Bolivar nos EE. Unidos — Permanecerá no govêrno

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Rômulo Gallegos, presidente da Venezuela, atualmente em visita aos Estados Unidos, elogiou o presidente Truman por seu profundo interêsse pela vida de Simon Bolivar, ao mesmo tempo, declarou que se sentia honrado por ser o venezuelano escolhido para vir aos Estados Unidos inaugurar uma estátua de Bolivar. A estátua de Bolivar será inaugurada na próxima segunda-feira, na cidade que tem o nome do grande libertador sulamericano, em Missouri, com a presença dos presidentes Truman e Gallegos.

O presidente Gallegos ridicularisou hoje os esquerdistas latino-americanos que chamam a politica norte-americana no mundo de "imperialista". Afirmou Gallegos que as inversões capitalistas norte-americanas na Venezuela "não podem ser interpretadas como imperialismo. O papel desempenhado pelos capitalistas norte-americanos no meu pais é altamente elogiável".

Presidente Rômulos Gallegos

Tentativa fadada ao fracasso

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Respondendo a uma pergunta de um jornalista, na entrevista coletiva que ontem lhes concedeu, o presidente Rômulo Gallegos, da Venezuela, ora em visita oficial aos Estados Unidos, disse que qualquer tentativa de derrubada de seu govêrno está fadada ao fracasso.

A pergunta referia-se à possibilidade de uma tentativa desse sentido, por parte de alguns ex-presidentes do seu país, aliados a elementos do Exército venezuelano, e o presidente Gallegos respondeu textualmente:

— "Qualquer conspiração de antigos presidentes não seria contra o meu govêrno, que está agindo como representante legitimo da vontade do povo venezuelano. Assim, qualquer "complot" seria contra o povo e, como tal, seria rechaçado. Não creio que tenham qualquer importância certos boatos a êsse respeito."

Pela primeira vez

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Um jornalista perguntou ontem ao presidente Gallegos, na Venezuela, se em seu contato com o presidente Truman havia tratado das questões do petróleo e do comunismo, e o presidente visitante respondeu:

— "Esta é a primeira vez em que ouço essas duas palavras, desde que cheguei aos Estados Unidos".

O ministro do Fomento da Venezuela, sr. Juan Perez Alfonso, da comitiva presidencial, interrogado também a respeito do petróleo, reiterou a anterior decisão da Venezuela: — não dará novas concessões petroliferas, mas respeitará as existentes."

Rompe a Albânia relações comerciais com a Iugoslávia

(Conclusão da 1.ª página)

to, uma grosseira e ilegal violação dos acôrdos existentes". Embora o texto da nota albanêsa não tenha sido revelado, a resposta iugoslava diz que as afirmações albanesas de que a Iugoslávia deixou de cumprir as suas obrigações "são incorretas e arbitrárias".

A Iugoslávia disse que se recusa a reconhecer o ato albanês, declarando não existentes os acôrdos cultural e econômico e classifica a ação albanesa de "sem precedentes, brutal e insultuosa". Perto do fim da nota, o Ministério do Exterior revela que a Albânia também expulsou os peritos militares iugoslavos, dizendo que isto "insulta violentamente nosso exército e seus lideres" e viola o tratado de auxilio mútuo. A nota afirma que a Iugoslávia considera a Albânia responsável pelas consequências dos seus atos.

Saldo ativo

A nota iugoslava diz que o "saldo ativo" do auxilio iugoslavo à Albânia atinge a dois bilhões de dinares (40 milhões de dólares) e que o auxilio à Albânia teve como objetivo corrigir "o atraso de sua economia e os danos sofridos durante a guerra".

Acrescenta que a Albânia se recusou a fornecer qualquer garantia para êstes auxilios e "o que é mais, com a sua procrastinação e silêncio, esfôrço para receber da Iugoslávia a maior quantidade possivel de material, para depois caluniá-la da maneira mais violenta possivel, pensando que desta maneira se livra de suas obrigações".

Aprovação em massa

LONDRES, 3 (N. P.) — A agência iugoslava "Tanjug" divulgou várias noticias, que constituem uma aprovação em massa à atitude do marechal Tito, em sua luta contra o Cominform, incluindo reuniões promovidas por trabalhadores e outros grupos iugoslavos, além de mensagens de lealdade ao comunismo iugoslavo pelo pessoal da embaixada em Praga e em Budapest.

A mensagem dos diplomatas iugoslavos em Praga, por exemplo, dizia:

"Parece-nos evidente que, com exceção de um punhado de fascistas e reacionários ocultos, não existe outra corrente que possa pedir ou desejar mudanças em nossa direção politica".

Culmina a tensão

BELGRADO, 3 (U. P.) — A Albânia rompeu relações econômicas com a Iugoslávia, culminando assim a tensão entre ambos os paises, que teve sua origem na aprovação por parte do govêrno albanês das denúncias ao regime do marechal Tito pelo Cominform. Ao mesmo tempo, continuam se verificando manifestações e chegam a esta capital mensagens do interior do pais de adesão a Tito e ao partido comunista iugoslavo, em sinal de desagravo pelas acusações que o Cominform formulou contra aquêles, acusações que os comunistas iugoslavos dizem ter-se fundado em informações falsas, inventadas por inimigos da Iugoslávia e da União Soviética.

Oficialmente

Informou-se oficialmente que o govêrno albanês havia denunciado sua união monetária e aduaneira com a Iugoslávia, conforme a qual as economias de ambos os paises se achavam estreitamente vinculadas. Acrescentou-se que a Albânia pediu também ao govêrno de Tito que retirasse imediatamente os cidadãos iugoslavos enviados há tempos à Albânia, para auxiliar o pais em seus planos de reconstrução. Ambas as decisões foram comunicadas ao govêrno de Belgrado em nota datada de 1 do corrente. Essa exclusão albanesa foi o corolário da que ontem foi revelada.

Efetivamente, a Albânia informou a 29 e 30 de junho que havia resolvido suspender suas exportações de petróleo e carvão para a Iugoslávia assim como paralisar a construção das vias férreas que deveriam ligar os dois paises.

Protesto

...los do marechal Tito e fazerem declarações insultantes.

A nota iugoslava diz também que se exige das autoridades albanesas a realização de investigações sôbre os fatos citados e que "sejam chamados à ordem" os responsáveis, fazendo ainda uma ameaça velada ao declarar que, "do contrário, a Iugoslávia não se responsabilizaria pelas consequências".

Meeting

O jornal "Borba" informou-se que em Zagreb efetuou-se um "meeting" de 15 mil comunistas que se converteu em "manifestação de solidariedade a Tito, ao partido comunista iugoslavo e a União Soviética".

Acrescenta que fêz uso da palavra Marco Velicic, membro do comitê central do partido comunista croata, o qual assegurou que "o veredito e as acusações do Cominform estão baseados em informações falsas, inventadas por inimigos da Iugoslávia e da União Soviética".

Os participantes do "meeting" enviaram uma mensagem ao comitê central do partido em Belgrado em que diziam que as acusações do Cominform "constituem uma ofensa à nação iugoslava inteira. Separar-nos de nosso comitê central, de nosso partido e de Tito equivaleria a afastar-nos do caminho que vimos trilhando para construir o socialismo".

Confiança

Os estudantes de Belgrado realizaram ontem um "meeting" no curso do qual enviaram uma mensagem aos comités centrais dos partidos comunistas russo e iugoslavo, expressando-lhes sua "confiança nos dirigentes iugoslavos e no partido".

Diziam também, com referência à denúncia do Cominform: "estamos profundamente ofendidos por essas acusações sem fundamento. Todos somos testemunhas de que o partido comunista e Tito nos educaram para amar a União Soviética e o partido comunista".

Igualmente em Skoplje, segundo o jornal "Borba", umas 15 mil pessoas formavam filas para subscrever o empréstimo do govêrno, tendo posteriormente improvisado uma manifestação "de amor e devoção ao partido, a Tito, ao partido comunista e à Iugoslávia".

Anunciou-se que chegou ontem a Belgrado uma missão cultural búlgara, que foi recebida oficialmente na estação, sendo seu propósito desenvolver as relações culturais com a Iugoslávia.

Desceram para o terceiro lugar os comunistas finlandeses

Tudo indica que o país tomará uma direção mais central, à vista dos resultados das últimas eleições

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os comunistas desceram para o terceiro lugar entre os partidos politicos finlandeses. Os últimos resultados demonstram que o partido agrário tem maior votação que o social-democrata. Depois de escrutinados um milhão, quinhentos e oitenta mil votos, ou seja, cêrca de 85 % do total de sufrágios, os agrários aparecem obtendo 54 cadeiras no Parlamento e os social-democratas 52. O partido democrata-popular — comunista — terá 43 cadeiras, ou seja seis a menos que no atual Parlamento. Os conservadores terão 32 cadeiras, com um aumento de 4, o partido sueco 14, com uma a menos, e os liberais 5, com a diminuição de quatro bancas.

O escrutinio é efetuado sôbre a complicada base de representação proporcional e as cifras exatas não poderão ser conhecidas senão dentro de alguns dias. Os observadores acreditam que o novo govêrno será formado sôbre igual base que o atual: coalisão integrada por comunistas, social-democratas, agrários e a minoria do partido sueco.

Revés decisivo

HELSINKI, 3 (A. P.) — Os comunistas finlandeses tiveram um revés decisivo e tudo indica que a Finlândia tomará um rumo mais "central", depois das eleições de ontem e ante-ontem.

Com a apuração quase já completa, os resultados mostram que o Partido Agrário teve uma grande vitória, seguido de perto pelo Partido Social-Democrata, e com o Partido Popular-Democrata — dominado pelos comunistas — em terceiro lugar, depois de haver tido maioria no Parlamento, desde 1945.

Esse partido, em que predominam os comunistas, perdeu dez mandatos dos cinquenta e um anteriores, no Parlamento, ao passo que os Agrários conquistaram mais sete e os Social-Democratas mais três.

Tudo indica que o Partido majoritário será o Social-Democrata, que concorrerá para um novo govêrno de coalisão, cujo primeiro ministro será escolhido entre os lideres do Partido Agrário.

Entre os partidos minoritários, só os Conservadores conquistaram mais dois mandatos além dos 29 anteriores; o Partido Sueco manteve suas quinze cadeiras; os Progressistas perderam quatro das nove cadeiras anteriores.

Recusa-se a URSS a levantar o bloqueio da fome

(Conclusão da 1.ª página)

reuniram-se a portas fechadas no gabinete de Clay. Quando terminaram sua conversação, Clay informou aos jornalistas que o aguardavam que «nada de muito otimista» havia resultado da conferência com Sokolovsky, e que pouco depois seria realizada outra conferência de imprensá, acrescentando: «Não haverá muito que dizer e não levará muito tempo.»

Nenhuma garantia

Falando aos jornalistas, um porta-voz norte-americano declarou «Não pudemos obter garantias», ao ser inquirido sôbre qual havia sido a resposta de Sokolovsky ao pedido aliado de que levantasse o bloqueio de Berlim. Acrescentou que a conferência com o comandante russo se realizara numa atmosféra cortez e não inamistosa.»

Disse também que não podia adiantar mais sôbre a conferência dos quatro governadores militares aliados até que seus respectivos govêrnos tivessem sido informados.

Por sua vez, o general Clay também recusou-se a falar da conferência, limitando-se a declarar que continuará em crescente escala a remessa de alimentos a Berlim por via aérea. Acrescentou Clay:

«Manteremos o transporte aéreo durante todo o tempo, porque o povo norte-americano queira mantê-lo. Fizêmo-lo sôbre «Joroba» durante um ano sem dificuldades e podemos fazê-lo outra vez.»

Com essa palavras o general Clay quiz referir-se ao transporte aéreo durante a guerra pelos norte-americanos da India à Birmânia.

Só militares

O porta-voz disse que à conferência somente estiveram presentes os comandantes aliados e o russo, afora oito intérpretes, sem que assistisse à mesma qualquer funcionário do Kremlin. Essa conferência foi o esfôrço final por parte dos aliados ocidentais para resolver a questão do bloqueio de Berlim entre os próprios governadores militares, sem recorrer a esferas oficiais mais altas. Sabe-se que as garantias pedidas pelos aliados ocidentais aos russos compreendiam entre outras coisas a "reparação" da linha ferroviária que une Berlim com a Alemanha ocidental, e a reabertura da ponte sôbre a "autobahn" ou estrada internacional.

As autoridades soviéticas apresentaram como razão para paralisar a circulação de trens que os trilhos necessitavam de reparos.

Diretamente a Moscou

antes, uma definição de posições entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, por um lado, e a União Soviética por outro, a respeito do bloqueio de Berlim.

Entrementes, os aliados ocidentais continuam abastecendo pelo ar a população de seus setores em Berlim. A importância da operação é tal que, hoje, por exemplo, segundo uma informação oficial, os aviões-transporte norte-americanos efetuaram hoje 184 vôos, levando ao todo a Berlim 675 toneladas de alimentos. Anunciou-se que hoje foram utilizados nesse transporte vinte e quatro aparelhos "Skymaster", esperando-se que esta noite ou amanhã haja outros mais em serviço.

Não acreditavam

Quando se iniciou tal abastecimento aéreo, ao entrar em vigor o bloqueio soviético, os aliados não acreditavam que poderiam satisfazer as necessidades berlinenses, porém paulatinamente a operação foi ganhando maior importância com a cooperação dos britânicos, até que o próprio general Clay declarou ante-ontem estar muito satisfeito pela forma por que era feito o abastecimento com aviões.

Calcula-se que, com os estoques de viveres que há nos setores ocidentais de Berlim e as quantidades que estão sendo transportadas pelo ar, os berlinenses terão fornecimentos normais de alimentos pelo menos até setembro próximo. Os russos, em troca, ficaram afetados pelo bloqueio, pois em sua zona existe agora escassez de carvão, penicilina, insulina, estreptomicina e outros produtos, que normalmente procediam das zonas ocidentais.

Solução imediata para o caso de São Paulo

TODAS AS ENTIDADES DAS CLASSES PRODUTORAS E LIBERAIS DIRIGIRÃO UM MEMORIAL AO CHEFE DO GOVERNO E AO SENADO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Um matutino local, depois de comentar a remessa ao Congresso do relatório do ministro Corrêa e Castro sôbre a situação de São Paulo e as sucessivas contestações que esse trabalho mereceu por parte do governo do Estado, diz que essa e a justificativa de uma atitude positiva que resolveram tomar as classes produtoras de São Paulo, em face da complexa questão. Assim, tôdas as entidades representativas das classes produtoras e liberais com sede nesta capital, num documento da maior importância, que será assinado conjuntamente por todos os seus presidentes, dirigir-se-ão nos proximos dias ao chefe da Nação e ao presidente do Senado, exigindo uma solução definitiva e imediata para o caso aulista. Em tal documento, salientam aquêles Em tal documento, salientam aquelas entidades os efeitos altamente prejudiciais que a situação reinante vem ocasionando às atividades industriais, comerciais e agricolas do Estado.

Nova direção no Partido Socialista Italiano

ROMA, 3 (U. P.) — Os [illegible] chefes da facção esquerdista do Partido Socialista Italiano [illegible] claram que segunda feira se [illegible] eleitos o novo secretário geral e outros funcionários do mesmo. Tanto o chefe do partido, Pietro Nennin, e seu lugar tenente Lelio Basso abandonaram a esperança de ser reeleitos devido à ação do Congresso de Genova, cujo novo programa solapou a posição de Nenni, que havia advogado [illegible] aliança com os comunistas.

MOÇO, LEIA ISTO!
Revigore as energias perdidas tonificando os nervos. [illegible] as esperanças, recorra [illegible] DE CATUABA COM[illegible] cado na velhice pre[illegible] mento nervoso e [illegible]

DR. SAHIONE FILHO
Coração — Diabete — Clinica [illegible] Tratamento rápido de úlcera [illegible] cosa pela "ochsuno terapia" [illegible] Rio Branco, 106 108 — Sala [illegible] Diar de 2 às 6 horas, Exceto terças feiras Tels: 32-7870 [illegible]

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos cardiacos Raios X Protese moderna: chapas para correção fisionomia e boa mastigação fixas e aparelhos de Roach [illegible] Dr Felipe Abunahman [illegible] dos Andradas, 15, 1.º, [illegible] Prox. ao Largo de São Francisco.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Campanha Civica Trabalhista

INICIA-SE AMANHÃ ESSE MOVIMENTO DA UDN DO DISTRITO FEDERAL

O Departamento Trabalhista da União Democratica Nacional, Secção do Distrito Federal, iniciará, a partir de amanhã e pelo espaço de um mês, a sua «Campanha Civica Trabalhista», a ter lugar na sede nacional do Partido, de acordo com o programa abaixo:

Dia 5 de julho, às 18 horas: palestra sôbre o «Processo de Politização dos Trabalhadores», pelo operario Hilton de Amorim Lopes, em nome dos Diretórios udenistas, falará o sr. J. G. de Araújo Jorge e pela Legião 5 de Julho, usará da palavra o sr. Eustaquio Alves. Dia 8 de julho, às 18 horas: debate sôbre o tema «O trabalhador e a atividade politico partidaria», entre o operario Diogenes Magalhães e o vereador Leite de Castro. Dia 14 de julho, às 18 horas: palestra sôbre o assunto «A liberdade e a autonomia sindical», pelo trabalhador Othongaldi Rocha, devendo ainda se fazer ouvir, nessa oportunidade, os vereadores Xavier de Araújo e Jorge de Lima. Nos dias 21, 26 e 30 de julho, sempre às 18 horas, falarão, respectivamente, os deputados Paulo Sarazate, Aliomar Baleeiro e Aluisio Alves. Finalmente, no dia 5 de agôsto, às 20 horas, em sessão solene, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, será encerrada a «Campanha», devendo então fazer uso da palavra os srs. Heitor Beltrão, Hamilton Nogueira, José Américo e os presidentes do Setor Trabalhista e do Departamento Trabalhista, da UDN.

Será assinado amanhã o acôrdo financeiro entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Anuncia-se que o acôrdo financeiro entre a Argentina e o Brasil será assinado no próximo dia 5, segunda-feira. O acordo será assinado, em nome da Argentina, pelo chanceler Juan Bramuglia, pelo sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia, e pelo sr. Orlando Maroglio, presidente do Banco Central; em nome do Brasil, assinarão o embaixador Ciro de Freitas Vale e o sr. José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil.

"Se promoverem o "impeachment", então, eu mesmo vou "impichá-los"

"Agora, essa minoria que não me aborreça, porque senão eu não saio mais do govêrno" — Declarações do governador de Alagoas sôbre a oposição em seu Estado

RECIFE, 3 (Asapress) — O governador de Alagôas, entrevistado pela imprensa, declarou, entre outras coisas, o seguinte: — «Essa história de intervenção em Alagôas é pura babela. E se êles promoverem o «impeachment», então, eu mesmo vou «impichá-los».

Interpelado sôbre de que maneira, respondeu: — «Tenho uns remédios cientificos para aplicar».

O repórter indaga, então, se o governador seria capaz de fechar a Assembléia; e a resposta veio pronta: — «Nunca se diz o que se está com intenção de fazer, principalmente ao se lidar com gente ordinária. A mentira é a bandeira dêles e êsse clima de insegurança aparece apenas para impressionar o indigena».

Mais adiante acrescentou: — «Na minha opinião não é necessário que o general Góis Monteiro vá a Maceió: eu sòzinho dou conta. A prova é que eu sáio dela como agora, a passeio, e nada acontece. Por isso eu digo: politica é o equilibrio entre o principio da autoridade e a liberdade. Eu estava bem quieto no Rio. Foram me chamar e trouxeram-me para Alagôas. Agora, essa minoria que não me aborreça porque senão eu não sáio mais do govêrno. Tenho ao meu lado a maioria do povo alagoano e isto é bastante».

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

Sem truques nem alardes
A casa OLIVEIRA LEITE (LOUÇAS) LTDA., o maior mercado de louças, cristais, talheres e aluminios, mantem sempre os menores preços da praça: Atacado, e varejo, e exportação.
32 PRAÇA MONTE CASTELO, 32
Antigo largo do Rosário — Próximo ao largo de São Francisco.

Fugiu o secretário geral do Partido da Liberdade da Eslováquia

PRAGA, 3 (U. P.) — O Partido da Liberdade da Eslováquia anunciou que seu secretário geral, sr. Juraj Pavlov, fugiu para o exterior.

Esta é a segunda vez que foge um secretário geral dêsse Partido no curso de algumas semanas.

A referida agremiação anunciou também que havia expulso vários de seus membros, inclusive Pavlov, para "demonstrar que nada tem em comum com traidores que abandonam o país".

As comemorações do 2 de julho na Bahia

RECEBEU ACLAMAÇÕES POPULARES DURANTE O PRÉSTITO CIVICO, O GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA, QUE DIRIGIU UMA PROCLAMAÇÃO AO POVO, CONCITANDO-O A SEMPRE HONRAR AS GLÓRIAS DO PASSADO

BAHIA, 3 (Do correspondente) — Apesar do mau tempo, as festas do 2 de julho asumiram brilhantismo sem precedentes. O préstito civico desfilou da praça da Lapinha, até a praça da Sé, e daí ao monumento da Independência e à praça 2 de julho, através de ruas ornamentadas, podendo dizer-se que toda a população tomou parte nos festejos. O governador do Estado e seus secretários, a Assembléia Legislativa, o Tribunal de Contas e a Câmara dos Vereadores incorporados às autoridades militares e eclesiásticas, acompanharam o cortejo, recebendo o sr. Otávio Mangabeira grandes aclamações durante o trajeto. A noite nas praças 2 de julho e Lapinha, a iluminação era deslumbrante. Havia imensa multidão. Os fogos de artificio e festejos prosseguem hoje. Registrou a imprensa que a geração atual nunca vira tão animadas comemorações da magna data baiana. Figuraram no cortejo carros alegóricos [illegible] quadros e emblemas representativos dos episódios da independência.

Em sessão extraordinária a Assembléia do Rio Grande do Norte

A MAIORIA, PORÉM, PROCURA EVITAR QUE SEJAM DISCUTIDOS OS CASOS QUE MOTIVARAM A CONVOCAÇÃO

NATAL, 3 (Asapress) — Aberta a sessão extraordinária da Assembléia Estadual, imediata e sucessivamente inscreveram-se para falar 11 representantes da maioria, de modo que, ao procurarem inscrever-se, os representantes oposicionistas tiveram de se conformar com o 12º lugar. O primeiro orador pessedista, sr. Luiz Manuel Va[illegible], após fazer longa exposição de motivos pelos quais a sua bancada se opunha àquela sessão extraordinária, propôs que a mesma fôsse encerrada. Os trabalhos se prolongaram até a noite em virtude do pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça [illegible]

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schelmloz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia, n.º 51, 3.º andar, sala 302, esquina da rua da Quitanda
Edificio Indú Brasil.

Seu fiel amigo
Minerva
VILLERET - SUISSE
DISTRIBUIDOR DAVID L. DA SILVA - C. POSTAL [illegible]

Moveis NICE
APRESENTA A OFERTA DA SEMANA
CONJUNTO NICE
DE CR$650,00
EM OFERTA DA SEMANA Cr$520,00
MOVEIS NICE
ASSEMBLÉIA 85 FONE 42 1058

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114
13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels: Cons. 22-0713 — Res.: 25-6692

A PEDIDOS

QUEM É O SENHOR CORRÊA E CASTRO

TIRANDO A MÁSCARA DE QUEM NÃO É O QUE PARECE SER

O brasileiro honesto moço e vibrante de nossos dias, e, dificilmente poderá atinar com a verdadeira personalidade do atual ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro. Pois vamos com documentação farta e exuberante, traçar as linhas mestras de individualidade, tão embaralhada de artimanhas, crivada da melancolia dos fracassos, ferida com os fios dos atos e comportamento excuso que não nos deixa sombra de dúvida e documentário que conseguimos encontrar nos arquivos jornalísticos do Rio de Janeiro, de uns vinte anos passados.

De uma campanha jornalística sem exemplos precedentes nem consequentes (VER «A NOITE» de todo o ano de 1928 e especialmente de 7, 8 e 15 de fevereiro de 1929) vimos a nos certificar, sem vacilações possíveis, do que foi A DEMISSÃO OPROBRIOSA que violentamente sofreu a 7 de fevereiro de 1929, em decreto publicado no «Diário Oficial» da União de 9 de fevereiro de 1929, do Banco do Brasil, onde exercia as altas funções de diretor da Carteira Cambial, o sr. Correia e Castro atual ministro da Fazenda do govêrno Federal. Naturalmente fiado nos anos que tudo soterram, com base no tempo, êsse terrível consumidor da memória dos homens, como queria a argúcia genial de Cervantes, por manobras de artimágico voltou a empoleirar-se no poder o muito desmoralizado sr. Pedro Luiz Correia e Castro. O sr. Correia e Castro foi duas vêzes demitido do nosso mais alto estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil, e em ambos circundado de tremendo escândalo público, com especialidade naquele fevereiro de 1929, lembra-se, sr. Correia e Castro? O sr. certamente se lembra; só quem se esqueceu foi o Brasil que não guardou a lembrança daquele cavalheiro de indústria de quem dizia «A Noite» de 7 de fevereiro de 1929 página 2, coluna primeira: «O sr. Correia e Castro pediu demissão do Banco do Brasil. Foi um ato lógico. O diretor da Carteira Cambial vinha apenas adiando a sua retirada cujo valor estratégico é fácil compreender e vale ser elogiado».

Daqui por diante, destas colunas, todos os dias iremos refrescando a memória perdida dos brasileiros, eles voltarão aquela «repulsa geral» a que se referia «A Noite» de 8 de fevereiro de 1929, página 2. Esclareceremos, com base em fatos e gordo documentário, o sr. presidente da República que, certamente com o bafo de seus milhares de afazeres de preocupações, não indagou previamente da vida pregressa dos seus auxiliares de confiança. Então contaremos o caso escandaloso e escabroso da falência da Usina Santa Cruz, de Campos, que deu por terra com o sr. Antônio Mostardeiro, da Casa Harens, do Rio de Janeiro, da firma José Lino e Cia., da mesma praça e da fábrica de foguetes de Nova Iguaçú e de outros tremendos escândalos em que se viu envolvido e de que jamais se justificou o sr. Correia e Castro.

Reproduziremos enormes artigos e comentários dos jornais da época, que apesar da sua raridade excepcional, hoje temos em mãos, e então verão os leitores quem é, na verdade, o «prestimoso» sr. Correia e Castro, fantasiado de anjo, de puríssima criatura. Daqui destas colunas informaremos o público e os poderes da República, principalmente com vistas ao presidente Dutra, que terá assim boa oportunidade para escoimar seu govêrno de elementos que não merecem a sua confiança, nem a do Brasil.

(Transcrito de «O Dia» de São Paulo).

Mais sôbre o sr. Correia e Castro

Prometemos prosseguir e vamos prosseguir. Desenvolveremos uma meada cuja tortuosidade assombra pelo que contém de grave e escabroso, e só mesmo a conspiração do esquecimento poderia favorecer o sr. Correia e Castro.

Com a abundante colheita dos duros escândalos públicos de 1929, não sabemos nem como meter as mãos para começar.

Mas versemos, hoje, os casos das admissões, readmissões e novas demissões do funcionário do Banco do Brasil, sr. Pedro Luiz Correia e Castro. Parece que ingressou no Banco do Brasil pela mão do sr. José Maria Witaker, que até hoje, pela troca de telegramas afetivos com o seu protegido, ainda morre de amores pelo ex-gerente da matriz, o ex-Diretor da Carteira Cambial e particularmente do ex-ditador do Banco do Brasil ao tempo do simplório sr. Antonio Mostardeiro. De passagem lembremos que êste ex-presidente do Banco se abismou, envolvido nos escândalos de grande eco no tempo, da Usina Santa Cruz de Campos, talvez por pura tonteira, acomparsado pelo sr. Correia e Castro, que, ainda desta vez, consegue, com pérfida astúcia, salvar o couro e o carro. Mas as coisas chegaram a ponto que o tumor arrebentou mesmo, deixando a nú a repelente nauseante das chagas expostas. Foi o decreto de 7 de fevereiro de 1929, publicado no "Diário Oficial" da União de 9 do mesmo mês e ano, exonerando, pelo Ministério da Fazenda, o famigerado responsável das dotações creditórias absurdas a firmas que desembocaram em quebras e falências escandalosas da praça do Rio de Janeiro, o sr. Pedro Luiz Correia e Castro, o da Usina Santa Cruz de Campos, cidade fluminense, onde o sr. atual Ministro da Fazenda, dizem que ia caçar e fazer seus pés de alferes — naturalmente era êle, a êsse tempo, mocetão e gostosão — à senhora de funcionário bancário qualificado na cidade. Mas o que é certo é que, não se mantendo mais na corda bamba, foi de corpo em terra, o grande equilibrista do Banco, como acentuava a nota do "Globo", de 7 de fevereiro de 1929, que hoje transcrevemos noutra parte dêste jornal, como iremos transcrevendo outras notas e comentários dos jornais da época, reafirmando com critério rigoroso a documentação dos fatos que iremos expondo a seu tempo.

Veio a revolução de 1930. Conspirou com segundas intenções o sr. Correia e Castro. Como paga dos seus "esforços" pela revolução triunfante, foi readmitido ao Banco do Brasil, pelo decreto de 4 de novembro, publicado a 6 do mesmo mês e ano do "Diário Oficial" da União. Mas dêste mesmo mês e ano — coram popolo — é o novo clamor público dos jornais, que tão grande foi, que o atual sr. Ministro da Fazenda, juntamente com o seu companheiro Mario Brandt, viu-se compelido a depor o cargo nas mãos do sr. Presidente do Govêrno Provisório, sr. Getúlio Vargas. Veja-se bem: nova onda de indignação arrebentou tão ribombante, que dois dias depois — "Diário Oficial" da União de 8 de novembro de 1930, Seção Noticiário — que obrigou o sr. Correia e Castro a se refugiar na hipocrisia da disposição do cargo em mãos do sr. Getulio Vargas "em virtude de acusações articuladas por alguns jornais" diz o próprio Noticiário do "Diário Oficial" da União. Comparsa de conspirata do sr. Getulio Vargas, este mandou ficar no posto aguardando a solução das sindicâncias que então se faziam contra homens públicos, acusados de malversações e desfalques em suas funções. Mandaria a justiça que o sr. Correia e Castro ficasse no Banco apuradas como de nenhum valimento as acusações que se [illegible] contra êle. Mas, não! Saiu. Saiu, conforme [illegible] no "Diário Oficial" de 6 de janeiro de 1931, em consequência da [illegible] geral e extraordinária dos acionistas do Banco, realizada [illegible] de novembro de 1930, referendada pelo decreto de 24 de dezembro de 1930 [illegible]

COMEMORAÇÃO DE UMA DATA UNIVERSAL

O 172.º aniversário da Declaração da Independência dos Estados Unidos

Reprodução do célebre quadro que representa o ato da assinatura da "Declaração da Independência", na cidade de Filadélfia

No dia 4 de julho de 1776, há precisamente 172 anos, realizava-se na cidade de Filadélfia, então uma das 13 colônias inglêsas da América, uma reunião patriótica que veio a ter profunda influência na vida e na história da humanidade.

Thomas Jefferson, ante os representantes das 13 colônias, leu o importante documento que redigira e que continha a seguinte declaração: "Estas Colônias Unidas são e de direito devem ser Estados Livres e Independentes, que estão isentos de fidelidade para com a corôa britânica".

A Declaração da Independência dos Estados Unidos da América, a 4 de julho de 1776, não apenas lançou ao mundo uma nova nação, unida, culta, poderosa, de espírito original, que iria ter através dos séculos uma importância crescente nos próprios destinos da humanidade. Filha do espírito liberal que se avigorava na época, ao influxo das idéias semeadas pelos filósofos da Enciclopédia, representando mesmo o primeiro e vigoroso fruto daquela esplêndida semeadura, constituiu, daí por diante, mais do que simples patrimônio moral de uma nação, verdadeiro paradigma de liberdade que todos os povos cultos se apressaram a seguir. Logo depois, na França, surgia o movimento de 1789, cuja Declaração de Direitos do Homem embebia suas raízes no exemplo americano. Data daí, decerto, a influência universal do Novo Mundo. Os povos jovens da América, sacudindo o jugo da tutela, para iniciar vida nova, emancipada, corajosamente senhores dos próprios destinos, não se contentavam com isso. Davam, ao mesmo tempo, às velhas nações, a mais formosa lição política, escolhendo a democracia como a forma de govêrno mais aceitável e mais de acôrdo com os altos princípios da dignidade humana. E, filhos recém-emancipados, viam logo os velhos pais procurarem-lhes o exemplo e buscarem-lhes os ensinamentos.

O 4 de julho, assim, não foi apenas o libertar de uma colônia, nos velhos moldes da antiguidade clássica, quando gregos e fenícios rompiam os laços que os prendiam à mãe-pátria, mas conservavam o mesmo sistema político, os mesmos êrros sociais, o mesmo espírito que já lá havia provado mal. Foi, em vez disso, o abrir de um novo rumo, o encetar de uma experiência de cujo proveito o corrêr dos séculos só tem dado e dá cada vez mais o melhor testemunho. Os homens que firmaram a Declaração da Independência dos Estados Unidos não separaram apenas, da Inglaterra, as colônias americanas. Adotaram também uma forma de govêrno diferente, um estatuto político que ainda hoje é o mais perfeito que os homens já puderam criar — o regime democrático.

4 de julho é, por isso, uma data universal. E' a data do nascimento da democracia moderna.

E de quanto andaram acertados aquêles congressistas de Filadélfia diz bem a crescente pujança da nação que criaram. Disseram ali palavras que criaram nações e que as alimentam espiritualmente, até o dia de hoje. Depois, consequência fatal da fraqueza humana, veio a luta armada; mas as armas de Washington pouco poderiam fazer de realmente construtivo sem o clarão das palavras de Jefferson. Uniram-se poderosamente como duas fôrças soberbas, e levaram a cabo a gloriosa tarefa.

Os Estados Unidos da América são hoje uma grande nação, a que nos prendem os laços fraternos do princípio americanista e do mesmo espírito de liberdade. E o são, sobretudo, porque os guia, nas vicissitudes da vida humana, as imortais palavras que constituíram a Declaração de Fidalélfia.

PROGRAMA ESPECIAL PELO RÁDIO

Em comemoração à data de 4 de julho, as Rádios Ministério da Educação, Mauá, Tupi, Mayrink Veiga, Jornal do Brasil, Rádio Clube e Guanabara, transmitirão um programa comemorativo de meia hora, especialmente preparado pelo sr. Al Neto, editor de rádio do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

O programa tem por objetivo mostrar ao público brasileiro «Como vive uma nação livre», dando detalhes inéditos da vida nas diferentes regiões dos Estados Unidos.

Al Neto contará, por exemplo, como vivem os «cow-boys» e como, em South Dakota, são mortos 15 mil faisões por hora, durante a estação de caça. Falando de Boston, a cidade tradicional por excelência, onde existe uma lei protegendo a vida dos sapos e das rãs, Neto explicará o que é o chamado «espírito «yankee».

Um capítulo interessantíssimo é o que se refere aos montanheses de Kentucky, irmãos legítimos do cabôclo brasileiro, por sua filosofia tão peculiar.

O programa de Al Neto será irradiado nos seguintes horários:

Rádio Mauá, hoje, às 5, às 17 e às 22,30 horas; Rádio Jornal do Brasil, às 11,30 horas; Rádio Tupi, às 12 horas; Rádio Guanabara, às 12,30 horas; Rádio Clube, às 13 horas; Rádio Mayrink Veiga, às 18,30 horas; e a Rádio Ministério da Educação, às 19 horas.

O sino da liberdade

Não sòmente na vida das pessoas, mas também na vida das nações, há objetos que adquirem, com o correr dos anos, uma verdadeira significação de símbolos. Este é o caso do famoso sino de Filadélfia, que é conhecido de todo o mundo como o Sino da Liberdade.

Não poderia haver cognome mais apropriado que o de Sino da Liberdade, pois foram suas badaladas sonóras que saudaram, no dia 4 de julho de 1776, o nascimento da jovem república dos Estados Unidos.

Tocado para anunciar a proclamação da Independência, que acabava de ser assinada pelo Congresso Continental reunido em Filadélfia, o Sino da Liberdade anunciou ao mundo o surgir de uma nova democracia.

Fato curioso é o de que êste sino, ao tocar anunciando a Independência das colônias inglêsas na América do Norte, já estava rachado. Em verdade, o sino rachou quando foi tocado pela primeira vez, em 1752, ano em que chegou da Inglaterra. Os melhores artífices de Filadélfia tentaram consertá-lo, mas não o conseguiram.

Como não se pudesse consertar o sino, fêz-se vir outro de Londres. Este, porém, não foi do agrado dos que o haviam encomendado, e o velho sino rachado continuou prestando seus serviços.

O momento culminante da vida do Sino da Liberdade chegou quando, naquela tarde de verão de 1776, o velho sineiro viu o netinho que vinha em sua direção, correndo. Imediatamente, o neto do sineiro revelou a grande notícia: o Congresso acabava de proclamar a independência. O velho sineiro certificou-se de que era verdade o que o neto dizia, e imediatamente começou a repicar o grande sino.

Entretanto, épocas mais difíceis aguardavam o cantor de bronze. Como George Washington havia previsto, só as armas podiam assegurar o triunfo dos ideais de liberdade. A guerra alastrou-se por todo o país, e um dia os inglêses ocuparam Filadélfia. Foi então que um grupo de patriotas apossou-se do sino, escondeu-o na carroça de um lavrador que, saindo de Filadélfia, levou-o para Allentown, Penn., umas 80 milhas distante. Ali, o sino foi enterrado sob as lages de uma igreja, onde permaneceu por mais de um ano. Quando a cidade foi reconquistada pelos norte-americanos, o sino voltou para Filadélfia.

Como o sino se achava na casa do govêrno, foi transferido para Harrisburg, quando esta cidade foi feita capital da Pennsylvania, em 1818. A cidade de Filadélfia, porém, não se resignou a perder a relíquia, e adquiriu o sino, que voltou assim, uma vez mais no Independence Hall.

Dez anos mais tarde, quando se efetuou uma remodelação no Independence Hall, cogitou-se de vender o sino a uma igreja particular, mas depois de algum tempo decidiu-se deixar o venerável cantor de bronze onde se achava.

No Sino da Liberdade, lê-se a seguinte inscrição: "Proclama a Liberdade por todo o mundo". — (Distribuído pelo INS.)

GOVÊRNO DE PATRÕES

RUBEM BRAGA

Em seu último discurso, o deputado João Mangabeira bate-se pela liberdade sindical que a Constituição garante mas o govêrno tem negado. Ele próprio é autor de um projeto de lei de emergência que restaure os sindicatos em sua função normal, promovendo eleições livres. A campanha contra êsse projeto tem partido — como acentuou, um dia dêstes, Domingos Velasco — tanto dos "krumiros" do Ministério do Trabalho como dos comunistas. Os últimos, porque só entendem o sindicato como campo de ação de sua política partidária. Os primeiros porque desejam que os sindicatos dos trabalhadores continuem a ser dominados completamente pelos patrões.

Pelos patrões ou pelo govêrno? — perguntará o leitor. Responderemos que no caso isso dá no mesmo. E transcrevemos João Mangabeira:

"O sr. ministro do Trabalho representa sua classe, seus interêsses e privilégios. Nada tenho de pessoal em relação a s. excia. a não ser minhas simpatias. Reconheço em s. excia. os méritos que todos apregoam e o distinguem; mas se um homem existia, contra-indicado para ocupar aquêle Ministério, seria exatamente s. excia., porque é o presidente da Federação das Indústrias e não tem, portanto, a qualidade essencial da insuspeição indispensável ao titular daquela pasta.

O ministro do Trabalho deve ser sempre um homem que, pelas condições materiais de sua vida e de sua profissão, possa ser igualmente insuspeito, como a mulher de César, a empregados e empregadores, sôbre cujos direitos, interêsses, divergências tantas vêzes tem de decidir. O ministro do Trabalho, capitalista de profissão, não oferece nem pode oferecer aos trabalhadores a imparcialidade que o pôsto requer. Todos verão nêle sempre o representante de sua classe, cujos interêsses defende, cuja riqueza simboliza e cujos privilégios representa".

Mais adiante, depois de lembrar os ministros do passado, diz dos de hoje: "Quase todos, à exceção de dois ou três, legítimos representantes do capitalismo, nacional ou internacional, das grandes companhias concessionárias, a cuja sombra fizeram sua carreira e a cujo destino ligaram sua vida".

Eu por mim confesso que também nada tenho de pessoal em relação ao atual ministro do Trabalho — nem mesmo as simpatias de que fala o sr. João Mangabeira. Mas o general Dutra não deve ter a ilusão de que possa ser "presidente de todos os brasileiros" colocando em todos os postos-chaves de seu govêrno gente dêsse tipo. Ele fica sendo presidente apenas de certos grupos de brasileiros e estrangeiros ricos. Não importa que pessoalmente êsse presidente seja pobre, e honrado. Seu govêrno é substancialmente um govêrno contra os trabalhadores, um govêrno dos patrões para os patrões.

Notável melhora na legislação da matéria

Razões do voto em separado do deputado Euclides Figueiredo ao ante-projeto de vencimentos e vantagens dos militares

O deputado Euclides Figueiredo apresentou à Comissão de Segurança Nacional o seguinte voto em separado:

1 — De um modo geral, o ante-projeto de lei, que consubstancia, em um Código único, tôdas as disposições sôbre vencimentos e vantagens dos militares de terra, mar e ar, o primeiro que assim aparece, e ora oferecido à consideração do Congresso Nacional pelo Poder Executivo, representa uma notável melhora na legislação da matéria, até agora expαrsa em vários instrumentos legais, onde não raro se encontram disparidades de tratamento para casos idênticos.

Como primeiro signatário de um projeto de lei com o qual procurei alertar o Poder Legislativo sôbre as dificuldades em que se encontram os militares, em geral, para fazer face, com os parcos vencimentos que ora percebem, às necessidades atuais da vida e as exigências do serviço, aprouve-me constatar que tôdas as medidas nêle propostas, estão, de uma ou de outra forma, mais ou menos igualmente, consignadas na proposição que traz agora a responsabilidade do presidente da República — Chefe Supremo das Fôrças Armadas — e dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, autoridades que melhor podem conhecer as verdadeiras condições em que vivem os servidores militares da Nação. Não me dispus, com o projeto n.º 885, de 1947, a fazer uma reforma de tabelas de vencimentos, nem mesmo a modificar, de fundo, o Código existente, mas simplesmente, tendo em vista a premência que o problema impunha, oferecer aos legisladores do país uma solução de emergência, que tocava sòmente os pontos principais da questão. Não era, por certo, a solução definitiva, mas nela se encontram as bases para uma ampliação, nem só para as classes armadas, como também, logo a seguir abrangendo os funcionários civis. E não fôra haver surgido a mensagem governamental com a sugestão da criação do chamado "abono social", que não correspondeu às aspirações, nem de civis, nem de militares, talvez hoje já estivéssemos com o caminho aberto para a plena satisfação das razoáveis reivindicações de todos.

Mas é justo consignar também — o que perdeu no tempo, pode-se ganhar em qualidade. A proposição do govêrno, por ser mais completa que o trabalho por mim oferecido à apreciação da Câmara dos Deputados, em outubro último, satisfaz melhor e recomenda-se principalmente, por conter disposições mais liberais que os Códigos de Vencimentos vigentes. Entretanto, ainda é suscetível de aperfeiçoamento; há falhas a sanar, correções a introduzir em certos capítulos. E' o que procuro fazer com as emendas cuja adoção sugiro à Comissão de Segurança Nacional, e que, para mais fácil comparação com os textos originais, fiz colar junto a êles no exemplar do ante-projeto que acompanha êste voto.

2 — Em primeiro lugar ressalta a distribuição da matéria, que, pela maneira por que está feita no Título III da Primeira Parte não parece a mais lógica. Depois do capítulo — gratificação de serviço aéreo — deveriam seguir imediatamente as gratificações dos serviços correlatos — paraquedismo e submarinismo, para então enfileirarem-se os demais capítulos.

Assim considerando, ordenei-os da seguinte forma, fazendo a consequente alteração na numeração dos artigos, conforme assinalei com tinta vermelha:

Título I — Das vantagens — Capítulo I — Definições, classificações, generalidades. — Capítulo II — Da gratificação de serviço aéreo. — Capítulo III — Da gratificação de paraquedismo. — Capítulo IV — Da gratificação de serviço em submarino. — Capítulo V — Do abono militar. — Capítulo VI — Do fardamento. — Capítulo VII — Da gratificação de especialidade e de função. — Capítulo VIII — Da ração. — Capítulo IX — Da etapa. — Capítulo X — Da vantagem proporcional. — Capítulo XI — Da gratificação de praticagem. — Capítulo XII — Da gratificação de representação. — Capítulo XIII — Da gratificação de guarnição especial — Capítulo XIV — Da gratificação de ensino. — Capítulo XV — Da gratificação de serviço de saúde.

3 — O artigo 10.º deve ser substituído por:

"Art. 10.º — O militar só perde o direito ao soldo nos casos expressamente declarados na Constituição Federal".

As vantagens, regalias e prerrogativas dos militares, inerentes às suas patentes, estão asseguradas em forma explícita na Constituição de 1946 (ex vi artigo 182.º). A percepção do soldo é uma dessas regalias. O militar só não faz jus a êle, quando perde a patente.

Assim argumentou Rui Barbosa, estribado em texto equivalente da Constituição de 91 (Comentários à Constituição Federal Brasileira, coligidos e ordenados por Homero Pires).

"Garante a Constituição artigo 74) as patentes *na sua plenitude*". Plenitude, que vem a ser? O estado ou condição do que é *pleno*. E pleno? A condição ou situação do que se acha perfeito, completo, *inteiro*.

Inteiro e pleno são expressões de todo em todo sinônimos. Logo, plenitude equivale a integridade. Se a coisa não se acha inteira, se lhe falta alguma das partes, alguns dos seus requisitos, alguns dos seus elementos, *não é plena*.

O que a Constituição garantiu, pois garantindo a plenitude às patentes é que elas seriam invioláveis *em todos os seus elementos*, requisitos e partes constitutivas.

Quantos e quais os elementos constitutivos da patente?

Três: 1.º, as honras; 2.º, a graduação efetiva com os seus privilégios de autoridade, hierarquia e acesso; 3.º, *o soldo*.

Logo, de nenhuma dessas vantagens, no gráu relativo à patente do seu pôsto, será lícito privar o oficial efetivo. Subtraír-lhe à patente *qualquer dêsses elementos* seria inutilizá-la, seria fraudá-la, seria desinteirá-la, seria torná-la *não plena*, seria tirar-lhe, assim, a plenitude, e destarte,

(Conclui na 6.ª página)

Data nacional da Venezuela

Pátria de Simon Bolivar, "el libertador", a Venezuela pode ser considerada o berço da liberdade no continente sul-americano.

Desde 5 de julho de 1811 é nação autônoma, constituindo um dos membros mais antigos da grande família dos povos livres americanos.

País, dotado de imensos recursos naturais, inclusive petróleo, a Venezuela goza de excelente situação econômica e financeira. Governa-a atualmente um intelectual de nomeada internacional, o presidente Rômulo Gallego, que desenvolve esforços especiais no sentido de generalizar e intensificar a instrução pública.

O Brasil, que mantém com a nação vizinha e amiga as melhores relações de amizade, associa-se ao povo venezuelano comemoração, amanhã, da data magna da Venezuela.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DEPOSITE no
Banco Financial da Produção, S. A.
PAGA MAIS JUROS
OFERECE MÁXIMA GARANTIA —
Não debita sêlos sôbre depósitos
Só o seu patrimônio supera a vetalidade de seus depósitos
SURCURSAL — R. México, 128
ABERTO DAS 10 AS 17 HORAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
Rua Uruguaiana, 12-A - 3.º - Diàriamente das 16 às 18 hs. Tel. 22-6902

AS CRISES PERIÓDICAS DO BANCO DO BRASIL

Agora é o sr. Correia e Castro que se demite

O Banco do Brasil, como o Lóide Brasileiro, em crise é um dos títulos permanentes do noticiário. Agora demitiu-se o diretor da Carteira Cambial, sr. Correia e Castro. Trata-se dum temperamento caldeado na atmosfera das crises periódicas ali, e que tem sabido resistir aos efeitos de tôdas elas. O Banco do Brasil, como se sabe, atravessou o regime bernardesco, com seu aparêlho emissor, com as facilidades de créditos, com os "avisos reservados" que geraram a "Dívida flutuante", e o sr. Correia e Castro se saiu bem.

Veio o novo govêrno, com doutrinas originais, fixou o câmbio, escolheu o diretor de sua confiança. O sr. Correia e Castro sempre firme. Houve crise. O sr. A. Ambrown deixou de ir ao Banco, durante muito tempo, em discórdia, como se disse, com a orientação. As facilidades de crédito alargaram-se. Dizia-se que o Diretor, sr. Mostardeiro, era figura apagada, pois quem mandava era o sr. Correia e Castro. Saiu o Presidente. A imprensa agrediu o sr. Correia e Castro. O Banco mudou alguma coisa de política, naturalmente por intervenção do govêrno, restringindo os créditos, a ponto de provocar crise na praça. O sr. Ambrown reassumiu o seu pôsto de Diretor. O sr. Correia e Castro sempre impávido. A campanha da imprensa arrefeceu. Arrefeceram as exigências contrárias aos créditos. Arrefeceram também as falências. Parecia que o Banco do Brasil entrara no período calmo, extintas as crises periódicas e harmonizados os funcionários com as suas funções. Ontem, o Presidente estêve em colóquio com o chefe da Nação. O sr. Correia e Castro, com surpresa da assistência, perdeu, então, o equilíbrio. Demitiu-se! Esta a notícia que ribombou hoje. A crise perdura. Até quando? A saída do sr. Correia e Castro poderá dar a impressão que o govêrno está acompanhando de perto os fatos do Banco do Brasil. Se assim acontecer [illegible]

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA
R. MEXICO, 98 8.º — Tel. 22-0515

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 3
3.º ANDAR
TEL.: 23-0059

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Prostata, Exames e operações endoscópicas. Hemorroides — EDIF. A B I Telefone [illegible]

Dr Saúl Carneiro
Analises Medicas [illegible]

DR. ROBERTO MARINHO FILHO
[illegible]

PESCA PEIXES DE MAIS DE 300 QUILOS
(mas sua face é ultra-sensível)
DIAS INTEIROS SOB UM SOL ARDENTE E O AR SECANTE DO MAR TORNAM O MEU ROSTO MUITO SENSÍVEL. NO ENTANTO, MESMO COM A MINHA BARBA DURA, POSSO ESCANHOAR CÔMODAMENTE, PORQUE USO CREME WILLIAMS, QUE CONTÉM LANOLINA
A LANOLINA é, freqüentemente, receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas. A LANOLINA, no CREME WILLIAMS, permite escanhoar cômodamente, sem irritação, e deixa o rosto suave e refrescado.
Williams
CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— 13... nunca!
— Impôsto... extraordinário
— Exame mecânico

13... NUNCA! — Em Goldsboro, Carolina do Norte, um criminoso chamado Brantley Rose, que havia sido condenado a treze anos de prisão celular, conseguiu indulto de um ano quando manifestou, enfática e teatralmente, que é supersticioso e que aquela cifra não lhe convinha de maneira alguma. Assim, em vez de treze, cumprirá doze anos... apenas!

• • •

IMPOSTO... EXTRAORDINARIO! — William J. Pedrick, arrecadador da Fazenda, no distrito de Nova York, fêz esta curiosa revelação: entre os cheques por êle recebidos em paga de impostos sôbre a renda, encontra-se um na importância de 27 milhões de dólares! O citado funcionário não quis dar o nome do feliz contribuinte, sem dúvida um dos maiores tubarões daquelas águas...

• • •

EXAME MECANICO — Uma organização britânica de pesquisas acaba de lançar uma máquina que calcula, com precisão, as partes inúteis do algodão natural. As partes inúteis são a poeira e fôlhas que se encontram no algodão em rama e que o comprador precisa conhecer, pois um êrro de meio por cento no cálculo pode acarretar graves prejuízos. O cálculo costuma ser feito à vista, sendo, pois, sujeito a enganos prejudiciais ao comprador ou ao vendedor. A máquina, chamada "Shirley Analyser", elimina êsse inconveniente, pois separa, na amostra de algodão, o fio limpo da poeira e de outros corpos estranhos. A máquina, muito simples, é baseada no princípio da diferença de pêso entre a fibra e as matérias inúteis. Depois da separação, as partes limpas e os corpos estranhos são pesados, separadamente, ficando o comprador a par das respectivas proporções.

Iniciada a construção de um grande hotel na Bahia

TAMBEM PARA INICIATIVA DO GOVERNO DO ESTADO, SERA CONSTRUIDO UM AMPLO TEATRO, PROSSEGUINDO ATIVAMENTE AS OBRAS DO FORUM RUI BARBOSA E DA VILA DOS TUBERCULOSOS

BAHIA, 3 (Do correspondente) — Com a presença do governador Otávio Mangabeira e de várias autoridades, foram iniciadas, ontem, as obras do hotel da Bahia, na praça 2 de julho. Os contratantes obrigam-se a dar pronto, em vinte meses, um hotel em estilo moderno, com trezentos quartos, todos com sala de banho. O hotel terá dois salões, restaurante, cinema e lojas. Para a construção do hotel foi organizada uma sociedade anônima, na qual o govêrno do Estado e o município da Capital figuram entre os principais acionistas, sendo o orçamento superior a trinta milhões de cruzeiros.

Na mesma praça serão iniciadas, dentro de sessenta dias, as obras do novo e amplo teatro, que receberá o nome de Castro Alves.

Já se acham no quinto andar as obras do palácio da Justiça, que se denominará Forum Rui Barbosa. Será o maior edifício da Bahia. Inaugurar-se-á em 5 de novembro de 1949, no centenário do nascimento de Rui.

Entre outras obras de grande vulto em plena execução, há a destacar a Vila dos Tuberculosos, destinada a abrigar 1400 leitos, quando não chega a 300 o número atual, falecendo nesta capital, anualmente, 1800 pessoas vitimadas pela tuberculose.

Para dar à campanha a devida energia, o governador do Estado comparece tôdas as quartas-feiras ao hospital para tuberculosos, inspecionando as obras e serviços e combinando providências para assegurar a aceleração dos trabalhos.

Frente Democrática de Copacabana

HOMENAGEM A SIQUEIRA CAMPOS

Por iniciativa de revolucionários de 22 e 24 e da Frente Democrática de Copacabana, realizou-se ontem uma homenagem a Siqueira Campos, no Forte de Copacabana. Reunidos em local combinado, os amigos, companheiros e admiradores se dirigiram para o busto do extinto revolucionário, em cujo pedestal foi depositada rica coroa de flôres naturais como homenagem da Frente Democrática de Copacabana.

Como presidente da reunião falou o general Olinto de Mesquita que, após enaltecer a figura de Siqueira Campos e dos demais companheiros da epopéia cívica, cedeu a palavra ao major Henrique Oest. Falaram em seguida, o dr. Lúcio Damaso de Carvalho e o capitão Antônio José Fernandes, êste como companheiro de caserna do homenageado. Discursou por último o vereador Tito Livio de Santana, em nome da Frente Democrática. Estiveram presentes no ato, o tenente Angelo Garrido, representante do comandante do Forte, e inúmeras senhoras do bairro, que depositaram flôres no busto do homenageado.

Problemas marcantes do Brasil

INICIARA A SERIE DE CONFERENCIAS DO I.B.G.E. O DEPUTADO MANUEL NOVAIS

Sob o patrocínio do Conselho Nacional de Geografia, terá lugar, às 16 horas de terça-feira próxima no auditório do I.B.G.E. ... Presidente ... [illegible]

ERROS DE PERSPECTIVA

É curioso ver como uns tantos erros crassos na interpretação de fenômenos tão simples ganham foros de verdades impressionantes e permanecem através do tempo, deformando a realidade e dando lugar a preconceitos injustificáveis e profundamente prejudiciais à unidade nacional.

Assim é o grosseiro erro de perspectiva que atribui a algumas zonas ou cidades um papel que não desempenham, notadamente o pêso de uma contribuição fiscal que não lhes cabe.

O conceito, deprimente para o Brasil, contido na famosa expressão «locomotiva puxando vinte vagões vazios», jamais terá sido adotado pelos paulistas inteligentes e sensatos, pois é extraído de uma leitura apressada de estatísticas de arrecadação de impostos.

Nada mais falso, realmente, do que a conclusão — todavia tão divulgada e repetida, com grave dano para a orientação pública — de que cabe a São Paulo uma percentagem esmagadora no recolhimento do total das rendas públicas. É ilusoria a relação que se estabelece, geralmente, entre a receita arrecadada em determinado lugar e a massa de contribuintes aí residente ou mesmo a produção aí verificada.

Constitui mero divertimento matemático, por exemplo, extrair a média do pagamento do impôsto de renda «per capita», no Distrito Federal, sabido, como é, que aqui se encontram sediadas e aqui pagam êsse impôsto grandes emprêsas e organizações econômicas que operam em varios Estados e até no pais inteiro.

Outra circunstância, ordinariamente esquecida, em relação aos grandes centros industriais, é que a elevada soma de impôsto de consumo recolhida na exatoria local não é paga pelo industrial, e, sim, pelo consumidor, onde quer que êste se encontre, pois, nas faturas de venda aos grossistas e nas destes aos varejistas, vai sempre consignado, à parte, aquele onus cujo pagamento o produtor apenas adiantou, atendendo à exigência legal.

O movimento excepcional do pôrto de Santos dá lugar a que se dê como pagas totalmente pelos paulistas, por impôsto de importação, quantias que, em parte considerável, são levadas até ali por importadores de Minas Gerais, de Goiás, de Mato Grosso e do norte do Paraná.

Tudo isso demonstra, pois, como são precipitados e frageis os argumentos de superioridade de potencial econômico ou de sacrifício fiscal baseados simplesmente no vulto da receita arrecadada pela União. Dêsses argumentos se aproveitou, no entanto, mais um brasileiro culto e experiente, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, no seu discurso em homenagem ao presidente da República, ora em visita a Pernambuco.

Afim de demonstrar os direitos dêsse Estado à assistência do govêrno federal para solução de certos problemas que lucidamente expôs, o governador pernambucano não precisaria de ter carregado a mão em atribuir ao seu povo uma carga tributária mais pesada do que a verdadeira.

O pôrto do Recife desempenha, em certa parte do nordeste, o papel que corresponde ao de Santos no sueste. Por ali se escôa a produção de zonas de Alagoas e da Paraiba e por ali se abastecem muitas praças dêsses e de outros Estados. O impôsto de consumo, recolhido por industriais pernambucanos e efetivamente pago noutras regiões do país é elevado, graças ao desenvolvimento do parque manufatureiro da grande e valorosa provincia nordestina.

Também é claudicante a argumentação que se baseia nas despesas efetuadas pela União em grandes centros, como São Paulo e Recife, computando apenas rúbricas orçamentárias especificadas, quando há a considerar, por exemplo, os gastos realizados pelas forças armadas, os quais têm sua contabilidade centralizada na capital da federação. Mas é inegável que a retribuição dada pela União às unidades federadas está muito aquem do razoável e justo, notando-se uma crescente reação contra o fato de recairem sôbre os contribuintes de todo o pais vários onus de natureza local, no Distrito Federal, tais como de manutenção de polícia, justiça, bombeiros e iluminação pública.

Repetimos, pois, que, para demonstrar o dever que tem a União de acudir às necessidades pernambucanas, não precisava o governador Barbosa Lima Sobrinho lançar mão de algarismos que não provam o pretendido e de conclusões alheias, apressadas e falsas, já responsáveis por demasiados arranhões no sentimento de unidade nacional e por absurdas veleidades de superioridade e separatismo.

São erros de perspectiva que se vêem insistentemente nas colunas de jornais e de revistas especializadas, gerando confusão em prejuizo de um fato — este, sim, incontestável — da inferioridade da quota deixada ao município pela pressão tributária concorrente do Estado e da União que quase nada restituem para atender às necessidades locais, em prejuizo, de resto, para a própria comunhão nacional.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

(Deputado pelo Partido Libertador)

Por intervenção pessoal do sr. presidente da República, foi levantada a proibição da entrada, no pais, de uma companhia de notáveis artistas judáicos. Não serei eu quem regateie aplausos ao ato de s. excia. Não posso deixar de notar, porém, que não se trata de fato isolado, senão de mais uma manifestação da politica de discriminação racial vigente no Brasil, não se sabe sob a responsabilidade de quem.

Ninguém ignora, por exemplo, que, para o ingresso na carreira militar, se têm oposto óbices aos candidatos que não apresentem satisfatórios índices de arianismo. Não figuram tais restrições nas leis e nos regulamentos, mas constam, ou constaram, de instruções reservadas expedidas pelas autoridades competentes. Trata-se neste caso, como em muitos outros, de vicios herdados da ditadura e que, como vicios que são, tarde ou nunca se corrigem.

No presente episódio, flagrante era a violação constitucional. Reza, com efeito, o artigo 142 do nosso estatuto básico: «Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá, com os seus bens, entrar no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei.» Se em tempo de paz, qualquer pessoa pode entrar no território nacional, quem se arrogou o direito de vedar a entrada aos artistas judáicos?

Esta é a questão que precisaria ser esclarecida, mas dificilmente o será, porque, ou se chegará, ainda uma vez, à verificação da desordem e da irresponsabilidade caracteristicas do nosso regime, ou se apurará tratar-se de orientação geral traçada pelo próprio sr. presidente da República e apenas neste caso modificada por sua ressonância internacional.

E, nesta hipótese, teremos que, não obstante as franquias do artigo 142 da Constituição, só entrará no país, ainda que transitòriamente, quem o govêrno entender.

A visita do presidente da República a Pernambuco

Inaugurados pelo chefe do Govêrno vários melhoramentos em Recife — Solenidade na "Rádio Jornal do Comércio" — Medidas de estímulo à produção do álcool e homologação dos acôrdos relativos às obras de educação, saúde e amparo à infância — O almôço oferecido pelo governador do Estado ao general Eurico Gaspar Dutra

RECIFE, 3 (A. N.) — Conforme estava programado, o presidente Dutra, às 7 horas da manhã de hoje, dirigiu-se acompanhado de sua comitiva e autoridades, para a Vila Militar Marechal Floriano Peixoto, visitando as instalações daquele parque do Exército. À chegada do presidente da República, estava formado todo o contingente do 14.º R. I. que lhe prestou as continências do estilo, após o que foi feita, pelo comandante do Regimento a apresentação da oficialidade daquela guarnição. Em seguida s. exa. passou revista às tropas que desfilaram ao som da banda marcial. De regresso, o presidente da República inaugurou a "Vila Eurico Dutra", em Areias — construida pela Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos. Durante o ato de inauguração, s. exa. recebeu várias manifestações de apreço por parte dos habitantes daquele bairro. Prosseguindo, o general Dutra bateu a estaca de locação da nova ponte do Pina, aonde novas manifestações de apreço lhe foram tributadas. Dirigiu-se, então, para Santo Amaro, onde uma enorme multidão o aguardava, visitando as obras do grupo escolar "Carmela Dutra", inaugurando, em seguida, a Vila Cruz Cabugá, construida pelo Serviço Social Contra o Mocambo. Ainda em Santo Amaro, o presidente da República foi recebido na Escola de Aprendizes Marinheiros, aonde estavam formados todos os alunos e contingente daquela corporação. Após a apresentação da oficialidade, s. exa. fez uma rápida visita à Escola Frei Tadeu, no Salgadinho, inaugurando, também, a estrada de Beberibe.

O NOVO AMBULATORIO DO I.A.P.M.

RECIFE, 3 (A. N.) — À tarde, s. exa. percorreu as dependências do novo ambulatório do I.A.P.M., recebendo detalhados esclarecimentos do sr. Milton Santana, presidente daquela autarquia sôbre as suas atividades em Pernambuco. O presidente rumou em seguida para Cordeiro, onde inaugurou uma Vila Operária e visitou as obras do hospital do I.A.P.E.T.C. Momentos depois, s. exa. colocou a pedra fundamental do Hospital dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e do Alcool. De regresso à cidade fez ligeira visita ao senador Novais Filho, em sua residência, em Benfica. Às 19 horas o chefe do Govêrno com sua comitiva e altas autoridades jantou no Clube Internacional de Recife, num ambiente decorado com painéis e alegorias alusivas à Cachoeira de Paulo Afonso. A êsse jantar estêve presente o sr. Neville Mantagu Butler, embaixador da Inglaterra. Mais tarde, às 21 horas, o general Dutra presidiu a inauguração da Rádio Jornal do Comércio, uma das emissoras mais bem aparelhadas das Américas Central e do Sul. O presidente felicitou o sr. Pessoa de Queiroz, diretor da emissora pela sua caprichosa realização. O tempo chuvoso que fez ontem no Recife prejudicou parcialmente o programa presidencial. Apesar de tudo, é digno de menção o gesto dos moradores de Cordeiro, que, enfrentando, uma chuva torrencial, fizeram questão de permanecer nas ruas do bairro, a fim de conhecer e aplaudir o chefe do govêrno brasileiro.

INAUGURADA A RADIO "JORNAL DO COMERCIO"

RECIFE, 3 (A. N.) — Inaugurando a Rádio Jornal do Comércio, em ato solene, hoje, às 21 horas, o presidente da República, general Eurico G. Dutra, proferiu o seguinte discurso: "Venho a esta Casa para exprimir não só aos pernambucanos, como a todos os outros brasileiros, o meu apreço e a minha admiração por esta ousada obra de cultura, que faz realçar, mais uma vez, perante a Nação, as virtudes ativas desta nobre e valorosa gente.

Inaugurando esta poderosa estação emissora, reafirmam os meus patricios de Pernambuco aquelas qualidades de inteligência e de sentimento, que lhes deram, nos anais da civilização brasileira, um lugar de relêvo, como pioneiros do espírito e bandeirantes da integração nacional.

Através das antenas que o milagre da técnica alteou para uma colaboração profícua no progresso do país, exprimir-se-ão as irresistíveis fôrças da terra e do povo do Nordeste, na defesa de tudo quanto representa o nosso esfôrço criador: os fundamentos da nossa civilização cristã e democrática e os nossos ideais de convivência humana.

Aqui agora se levanta mais uma muralha contra qualquer doutrina ou ideologia que pretende subverter os valores morais e espirituais sôbre os quais construimos o nosso passado e esperamos edificar o nosso futuro.

Tenho fé em Deus que esta esplêndida realização, que é a "Rádio Jornal do Comércio", será, por todo e sempre, atalaia vigilante na defesa do Brasil".

CARACTERISTICAS DA NOVA ESTAÇAO

RECIFE, 3 (Asapress) — Foi inaugurada nesta capital, pelo presidente da República, a "Rádio Jornal do Comércio", a maior estação de "broadcasting" da América do Sul e Central, dispondo de 7 transmissores, sendo um de ondas médias, com 20 kilowats; 2 de ondas curtas, com 25 kilowats; 2 estáveis de frequência modulada e 2 transmissores móveis também de frequência modulada.

As transmissões de ondas médias serão feitas em 780 kilociclos, 384,6 metros e as de ondas médias em duas das quatro faixas de ondas seguintes: 6.082 kilociclos, 49,1 metros; 9.565 kc., 31,36 m.; 11.825 kc., 25,37 m.; 15.145 kc., 19,81 m., podendo assim alcançar todo o Brasil e América do Sul, durante tôdas as suas transmissões, bem como ser ouvido em outros continentes com muita facilidade.

O equipamento da "Rádio Jornal do Comércio" é o mais moderno e aperfeiçoado que existe no mundo, com tôdas as inovações de após guerra, tendo os seus fabricantes garantido uma recepção igual ou superior, em clareza e intensidade ao da B.B.C. de Londres.

Notáveis também são as instalações da nova estação, que possui, em prédio feito especialmente para êsse fim, dois estúdios, um audition, um auditório para 750 pessoas, um "roof-garden", um restaurante, um "dancing" e jardins, com pergola e cascata.

O custo das instalações da Rádio Jornal do Comércio está acima de 35 milhões de cruzeiros.

MEDIDAS DE ESTIMULO À PRODUÇÃO DO ALCOOL E ACORDOS SOBRE SAUDE E EDUCAÇÃO

RECIFE, 3 (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 16 horas, no Palácio das Princesas, com a presença do presidente da República, governador Barbosa Lima, ministro da Justiça, Trabalho e Educação, general Alcio Souto, prof. Pereira Lira e outras altas autoridades federais e estaduais, a solenidade da assinatura do decreto que adota medidas de estímulo à produção de álcool no país, para fins carburantes, bem como a homologação dos acôrdos relativos às obras de educação, saúde e amparo à infância. Prestando uma homenagem aos trabalhadores pernambucanos, o chefe do Govêrno após também a sua assinatura ao decreto que reduz para 6% a taxa de amortizações de residências para trabalhadores, adquiridas a menos de setenta e cinco mil cruzeiros. Delegações de trabalhadores, que se encontravam presentes no salão nobre do palácio do govêrno, sublinharam com prolongadas ovações a assinatura dos atos presidenciais.

DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RECIFE, 3 (A. N.) — Após a assinatura do acôrdo conjugado entre o seu Ministério e o govêrno pernambucano, o sr. Clemente Mariani, titular da Educação, pronunciou as seguintes palavras: "Os verdes canaviais e as usinas de altas chaminés que sobrevoamos ao nos aproximarmos de Recife, apresentaram aos nossos olhos um panorama da opulência pernambucana. Mas os mocambos miseráveis enchameando, em contraste doloroso, pelos baixios e alagados do próprio coração da capital do nordeste, trouxeram-nos o atestado do desequilíbrio social reinante e a evidência de que, nos duros tempos do capitalismo sem lei, o progresso da região, baseia-se no baixo padrão de vida dos elementos assalariados. Este é, infelizmente, o quadro contristador que se observa em todo o norte do país, mais acentuado nas zonas de economia predominantemente açucareira. Não bastavam a aridez das terras e flagelo das sêcas para o seu empobrecimento. A concentração das despesas federais no sul com o custeio do funcionalismo e das guarnições militares, e as grandes obras, agiu como uma bomba de sucção nos parcos do norte, ultimamente reforçada pelas arrecadações pelos institutos de aposentadoria quando não do próprio banco do Brasil. O ciclo da industrialização, processando-se fora de sua órbita, pela falta de energia e de facilidade de transporte, e ensejando a criação de grupos sociais ativos capazes de obter a proteção de seus interêsses por meio de barreiras alfandegárias ou cambiais, condenou as populações nordestinas a entregarem o produto de seu trabalho excedentes da satisfação das necessidades elementares e do pagamento dos impostos, em troca de utilidades gravadas de todo o protecionismo exigido para possibilitar a sua produção. Contra isso nos revoltamos, sr. governador, desde quando, há 15 anos passados, tivemos a honra e a responsabilidade da representação politica dos nossos Estados.

O golpe de 37 interrompendo-as, entretanto, abriu a v. excia. o ensejo de defender por oito anos, na trincheira do Instituto do Açúcar e do Alcool, um setor importante das reivindicações nordestinas, e, naquela clareira da legalidade, por v. excia. mantida, congregaram-se quantos persistiram na luta, embora restrita, até mesmo os que, como eu, se mantinham arredios da forma politica dominante. Quiseram os fados que, neste período da reorganização constitucional do Brasil, a confiança do sr. presidente da República me pusesse em condições de iniciar no importante setor do seu govêrno, a obra de reparação cuja necessidade sempre sustentamos e que, enfim, encontrara guarida no seu problema administrativo e politico. Ao espírito clarividente de s. excia., liberto, pela influência da sua formação militar, de qualquer regionalismo, não escapará, com efeito, que era a própria Federação que se encontrava comprometida, com o norte do país transformando-se ràpidamente numa espécie de território colonial, destinado a fornecer mãos de obra e mercados os consumo para as indústrias do sul. Os índices pavorosos de analfabetismo, de 70% a 78%, os índices catastróficos da mortalidade infantil (mais de 500 em mil nascimentos, em Recife) e da tuberculose (acima de 500 por mil habitantes, em Salvador, Recife e Belém), convenceram a s. excia. de que era necessário agir e agir ràpidamente, e neste sentido foram as suas instruções. Pernambuco se beneficia com elas

(Conclui na 6.ª página)

Bens dos súditos do Eixo

A questão dos bens dos súditos do Eixo foi, na quarta-feira passada, objeto de esclarecimentos que o ministro do Exterior entendeu de prestar, em pessoa, à Comissão de Justiça, da Câmara. Nesta Casa do Congresso há em trânsito um projeto liberando, dentro de certas restrições, aquêles bens. Este projeto recebeu já emendas em terceira discussão e sôbre elas é que terá de dar parecer a Comissão de Justiça.

Nessa altura, o govêrno enviou ao Congresso Mensagem oferecendo um ante-projeto sôbre a matéria. Foi exatamente sôbre êsse ante-projeto, explicando-o e justificando-o, que o chanceler Raul Fernandes falou perante aquêle órgão técnico da Câmara.

Em matéria de indenizações e reparações de guerra, o Brasil ficou numa situação singular, diferente de todos os demais países, que lutaram contra o Eixo. Nosso país teria de pagar-se com os bens dos súditos do Eixo existentes em seu território. Ora, nossas despezas de guerra montaram a 7 bilhões de cruzeiros, ou, em moeda antiga, sete milhões de contos. Evidente que para se pagar de tais despezas, o Brasil teria de entrar fundo no patrimônio dos alemães, italianos e japonêses possuidores de bens em nosso território. Mas, o patrimônio dêsses alemães, italianos e japonêses, além de se achar incorporado à economia nacional, representa produto de trabalho e esfôrço do qual não seria justo privar os respectivos donos. Porque não seria equitativo atribuir-lhes uma responsabilidade que foi, acima de tudo, do govêrno nazi-fascista de Roma, Berlim e Toquio.

Em consequência, tivemos logo de restringir o critério das indenizações e reparações. Assim procede o projeto ora na Câmara que, no artigo 13, diz que as indenizações devem ser deferidas sob a seguinte ordem: a) decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade do indivíduo brasileiro; b) dânos patrimoniais ao Estado brasileiro; c) dânos materiais a pessoas fisicas e juridicas brasileiras.

Deste modo, os bens que passaram a responder por tais indenizações são os pertencentes a certas categorias, principalmente duas: bens de súditos do Eixo residente no exterior e bens de sociedades (pessoas juridicas) que por lei foram liquidados. Os bens das pessoas fisicas, regra geral, serão liberados.

Parece que êste critério é o mais aceitável, desde que nosso país foi excluído do direito de pedir reparações à Alemanha e as demais nações do Eixo e não seria justo cobrar-se o Estado no patrimônio individual dos alemães, italianos e japonêses que para o Brasil emigraram, trabalharam e ganharam sua vida. Além de tudo, somos país de imigração, e qualquer atitude menos sábia poderia ecoar contràriamente ao nosso interêsse de encaminhar para aqui mais imigrantes.

Entretanto, convém estar atento o Congresso contra argumentos que procuram cada vez diminuir mais o que indenizar, a fim de liberar a maior quantidade possível de bens dos súditos do Eixo. Afinal, é preciso ter cuidado para que não acabemos pedindo desculpas aos alemães de havermos guerreado contra êles...

A sorte do sr. Ademar...

O sr. Ademar de Barros tem muita sorte... Quando o presidente decidiu enviar ao Senado a Mensagem em que transmitia o «estudo» do ministro da Fazenda sôbre a situação econômica e financeira paulista, a Nação inteira parou um instante para conhecer êsse famoso documento.

Não se haviam, entretanto, passado vinte e quatro horas e o documento elaborado pelo ministro da Fazenda sofria uma série de contestações tão graves que o presidente era, dentro em pouco, obrigado a enviar nova Mensagem com retificações e esclarecimentos também de autoria do titular da pasta da Fazenda.

Mas, já então, a denúncia do sr. Correia e Castro perdia a majestade, a invulnerabilidade de que inicialmente se revestira. Converteu-se num documento a mais do caso paulista. Embora possa conter dados e informações dignos da maior atenção, já não se apresenta, contudo, como uma palavra diante da qual não restava mais nada, inclusive aos ademaristas, senão baixar a cabeça.

A grande sorte do sr. Ademar de Barros está, porém, na presença do sr. Silvestre Péricles em Alagoas. Se o sr. Ademar ameaça a integridade nacional com seus desatinos, suas liberalidades, sua falta de compostura, que faz em Maceió o sr. Silvestre Péricles?

Em Alagoas, a Assembléia não se reune por falta de garantias. O governador, por suas atitudes, gestos e palavras semeou o pânico, criou o terror. Ninguém, neste país, no exercício de um cargo de responsabilidade já se desmandou tanto na linguagem e nos abusos do poder.

Se o sr. Ademar de Barros constituisse o único caso destoante num cenário de nobreza e sensatez politicas, as coisas seriam diferentes. Mas aí então era o próprio nível da politica que se encarregaria de expelir do seu seio a figura do governador paulista.

Bernadote admite que fracassou

Não deu resultado a tentativa que vinha fazendo para restabelecer a paz na Palestina em caráter permnente

LAKE SUCCESS, 3 — (Por *Edward Korry*, correspondente da *United Press*) — Fontes autorizadas declararam que o mediador do ONU na Palestina, conde Folke Bernadotte, admitiu seu fracasso na primeira tentativa de restabelecer a paz, em caráter permanente, na Terra Santa, ao dedicar agora tôda a sua atenção para conseguir uma prorrogação da trégua.

Sabe-se que o mediador concentra-se agora em impedir o reinicio da guerra entre árabes e judeus, em virtude de se esperar, para breve, respostas negativas oficiais de árabes e judeus, à primeira proposta feita por Bernadotte para uma paz duradoura, e em virtude de faltarem apenas seis dias para o fim da trégua de quatro semanas.

Dificuldades

O mediador encontra mais dificuldades para prorrogar a trégua, do que as que teve, quando do estabelecimento da mesma. Circulos árabes declararam que "pode ser" que os exércitos árabes reiniciem a luta, em tôda a frente da Palestina, sexta-feira próxima, quando terminará a trégua. Acrescentaram que quanto mais tempo existir o Estado de Israel, maior será o seu poderio e tanto mais difícil será destruido.

[illegible]

círculos de Tel-Aviv, Cairo e Lake Success, às 14 horas de amanhã, acreditando-se que compreendem os seguintes pontos:

1 — A Transjordânia tomaria posse da parte da Palestina destinada aos árabes, de acôrdo com o plano de partilha da ONU.

2 — O deserto de Negev na Palestina Meridional, destinado aos judeus, seria entregue aos árabes, enquanto que os judeus receberiam, em troca, a Galiléia Setentrional.

3 — Jerusalém ficaria sob a autoridade árabe, porém, com a fiscalização da ONU, para proteger os 100.000 judeus que vivem na Cidade Santa.

4 — Os árabes reconheceriam o Estado de Israel.

5 — Livre imigração para o Estado de Israel, durante dois anos, findos os quais, os problemas seriam confiados à ONU.

6 — União Econômica de tôda Palestina e Transjordânia

Oposição

Sabe-se que a oposição judáica a essas "sugestões", prende-se ao contrôle de Jerusalém pelos árabes, às modificações das fronteiras e ao possível contrôle da imigração judáica.

Bernadotte deixou bem claro que não espera aprovação imediata dos árabes e judeus, e por isso formulou "sugestões" em vez de propostas. O mediador confiava em que cada uma das partes ... [illegible]

Acrescentaram que, no curso das operações militares que precederam a trégua, nenhuma das partes sofreu baixas suficientes para perder as esperanças na vitória final.

Não aceitará

TEL AVIV, 3 (Por Eliav Simon, correspondente da United Press) — Antecipa-se que o govêrno israelita repelirá as propostas de paz para a Palestina, apresentadas pelo Mediador Bernadotte, por ocasião da sua reunião, amanhã, mas essa decisão não será anunciada até o meio da semana. Por outro lado, considera-se pouco provável que o govêrno israelita repila a proposta de Bernadotte, para uma prorrogação da trégua na Palestina.

Os judeus, que estão de posse do porto de Haifa, estão desejosos de poder contar com um ... adicional, a fim de aumentar os seus suprimentos de artigos alimenticios, combustiveis e outros artigos de caráter não militar.

Duvida-se que os árabes aceitem a proposta de prorrogação da trégua. Os árabes encaram cada dia que se estende a trégua como um golpe para a causa árabe.

[illegible]

(Conclui na ... página)

As cartas do general Juarez Távora e a Light

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Hoje, comentaremos o caso da prorrogação do contrato da Société Anonyme du Gaz, outro rótulo com que se nos apresenta a poderosa emprêsa canadense — porque é necessário que todos fiquem sabendo que a «Brazilian Traction, Light and Power Co. Ltd.», de Toronto, Canadá, e que todos nós conhecemos pelo nome de Light, é constituida no Brasil, por um conjunto de companhias ou agrupamento, que a nossa atual Constituição proibe, em seu Titulo V, artigo 148, quando assim se expressa: «A lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de emprêsas individuais ou sociais, seja qual fôr a sua natureza, com o fim de dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros». Aliás, para êste ponto, pedimos a especial atenção do senhor deputado Hermes Lima, que, sem favor alguma, tem tomado real interêsse pelo assunto do endôsso do govêrno à Light, procurando por todos os meios ao seu alcance, o mal menor para o país.

Vejamos, porém, o que diz o general Juarez Távora, quando esclarece tópicos de uma entrevista do sr. ministro da Viação: «O contrato do govêrno com a Light, que está caduco desde há algum tempo, é o que lhe concedeu **privilégio para fornecimento de gás e energia elétrica ao govêrno e a particulares, no Distrito Federal, até setembro de 1945** — contrato inicialmente firmado, em 1885, com o cidadão francês Henrique Brianthe, renovado em 1909, decreto n. 7.668, de 18-11-1909, pela «Société Anonyme du Gaz» e por esta transferido, nos têrmos da cláusula 48 e última, à Light. E' distinto, portanto, dos contratos obtidos pela mesma emprêsa para a **produção, transporte e transformação de energia**, a que se refere o Código de Águas. Esse contrato **devia caducar, nos têrmos da cláusula 1.ª, em 15-9-1945, quando cessariam os privilégios de fornecimento concedidos à «Société», REVERTENDO, GRATUITAMENTE, AO PODER PÚBLICO, TODO O ACERVO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GAS** e referente à distribuição de energia elétrica para iluminação pública. Em fins de 1942, entretanto, atendendo a alegadas contingências da guerra e, provàvelmente, para evitar nova tentativa de «chantage» contra o govêrno, semelhante à do «gang» que pretendera construir, para fornecimento de energia à Central do Brasil, a usina do Salto, a Light apressou-se em pedir uma prorrogação do contrato — o que obteve pelo decreto-lei n. 5.664, de 14-7-1943.

Não é meu intuito analisar aqui a **desidia com que foram acautelados os interêsses públicos nêsse decreto**. Há, a respeito, na Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, um **parecer exemplar**, datado de agôsto de 1945, e na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional os autos de um inquérito mandado instaurar no primeiro trimestre de 1946, os quais, por si sós, ilustrarão as pessoas interessadas em apreciá-lo. Apenas chamo, aqui, a atenção dêsses interessados para os seguintes pontos:

a) O contrato, a caducar em 1945, foi prorrogado sem prazo determinado, ... [illegible]

b) O decreto ... [illegible] investida a Light, ignorando-se, por isso, tem ela pago arrendamento ao legitimo dono ou, ao menos, reduzido as tarifas de fornecimento de gás, na proporção devida.

c) Entretanto, **foi bem claramente expresso que todos os investimentos feitos após a publicação do citado decreto de prorrogação, serão escriturados em separado, não revertendo em tempo algum ao govêrno, que os terá de indenizar, em qualquer caso, não pelo custo histórico, mas pelo justo valor.**

d) O artigo 7.º do decreto-lei n. 5.664, de 14-7-1943, determina a lavratura do têrmo aditivo ao contrato de 1909, contendo as inovações introduzidas pelo referido decreto e **estabelecendo que, normalizada a situação internacional**, na vigência da prorrogação concedida, a **«Société» oferecerá, dentro do prazo de 180 dias**, proposta para um novo contrato, do qual constará que a mesma «Société» desistirá de qualquer ação judicial ou extra-judicial contra os efeitos do decreto n. 23.703, de 5-1-1934, que se refere à abolição das tarifas em ouro.»

Esta simples transcrição não precisaria de mais esclarecimentos; porém, nunca é demais repetir aos brasileiros como a Light procura prestar ao público a que serve, **o bom serviço, cada vez melhor, basendo no acatamento das leis do país**. Fiquem sabendo todos que tôdas as instalações da usina do gás no Rio de Janeiro nos pertencem, desde setembro de 1945, e que, apesar disso, a Light conseguiu ficar senhora dessas instalações, para continuar a fornecer-nos gás cada vez mais caro e racionado, pagando nós o dôbro do prêço do metro cúbico, quando nosso consumo excede a quota de racionamento, sendo êsse o único racionamento ainda existente no país; e, ainda mais, que qualquer melhoramento que ela faça nessas instalações, a partir de setembro de 1945, nós, como bons freguêses, pagaremos, não pelo prêço de aquisição, porém pelo prêço do justo valor.

Também é necessário que todos nós fiquemos sabendo que essas maravilhas nós as devemos agradecer ao homem que nos governou no curto período de 15 anos.

E, apesar das vantagenzinhas obtidas pelo decreto-lei 5.664, de 14-7-1943, a Light não se dignou a atender ao dispositivo que manda, após 180 dias da normalização da situação internacional, fazer nova proposta de contrato. A guerra terminou em maio de 1945 e, portanto, em novembro do mesmo ano, deveriamos ter lavrado novo contrato e nada se fêz até hoje, julho de 1948. País maravilhoso, em que os interêsses de uma coletividade ficam entregues ao bel prazer de uma forte e poderosa companhia estrangeira, cujos lucros vão crescendo ano a ano! Ainda hoje vimos, nos jornais, um telegrama de Toronto, que nos dá conta dos lucros liquidos do mês de maio, da Light: foram de 2.249.846 dólares, com um aumento de 37.186 dólares em relação ao mesmo mês de 1947, ou, em moeda nos nativos, cêrca de Cr$ 45.000.000,00. Em um país em que os nativos só se preocupam com os seus casos pessoais, pouco lhes interessando o bem coletivo, nada mais justo que aloar do govêrno uma garantia para um empréstimo a ser aplicado no desenvolvimento de uma indústria que ... [illegible]

O MARTIR

Osorio BORBA

Dei-me à pachorra de ler dois dos longos discursos nos últimos dias do general Góis no Senado. O orador prometeu, em certa passagem, um auto-perfil. Não lhe era preciso, porém, dar aos seus discursos tal forma e nem tal nome. Porque suas divagações, sintomáticas de uma soltura verbal, são sempre — como as aludidas — intermináveis viagens em tôrno de si mesmo. Tem-se a impressão de um bonzo que se entregasse a formular os pensamentos que lhe inspira a profunda e extasiada contemplação do próprio umbigo.

A linguagem que o senador Góis usa para os adversários é grossa, crespa, não raro chula. A que emprega para sua pessoa é sempre grandiloqua, patética. Vai buscar às reservas da sua erudição de "seleções" (amontoados de citações, frases célebres, latins nem sempre bem encaixados no assunto) conceitos e fatos históricos ou lendários. No auto-perfil de agora invoca modestamente modêlos a que implicitamente se equipara, estabelecendo analogias entre as ações, as lutas e os sofrimentos dêsses "antepassados" e os dêle. Êsses modêlos são apenas: Júlio Cesar, Jesus, Napoleão (Napoleão I, frisa para evitar confusões) e — vá lá — o nosso Pinheiro Machado.

Os seus aborrecimentozinhos de chefe politico alagoano exaltam-se e se desmesuram na sua linguagem. São sempre ultrajes cruéis, injustiças monstruosas, chagas intimas, flagelações. Em certo momento, aludindo à atual briga entre irmãos, que lhe faz sangrar o coração de herói e mártir, usa esta expressão textual: "o meu martirológio cívico".

Como tem sofrido o patriota! Desde o momento em que fêz a loucura de aderir à revolução de 1930, não tem deixado de sangrar aquele coração. A ... vil de vitórias de politica obrigou-o a pular, em poucos anos, de major a general de divisão, e impôs-lhe o ... sacrifício ... [illegible]

rem-se seus irmãos — êle tão visceralmente contrário às oligarquias de família — nos cargos administrativos e nos postos de representação; e, supremo martirio, vendo-se forçado, ainda por cima, a aceitar uma senatoria — êle tão glandularmente inimigo da politica!

Depois de todos êsses cruciantes sacrificios pela pátria e pela humanidade, eis que aquela cáfila de "assassinos", "ladrões" e "corruptos", os politicos alagoanos (hoje "udeno-pessedistas") enfia-lhe mais uma vez o punhal no seu amorável coração de pai, e remexe lá dentro a lâmina: arranjam uma "terrivel e abjeta desavença" entre os dois anjinhos Góis, sòmente — os perversos! — para acertá-lo no seu ponto sensivel: a harmonia da sua familia e o tranquilo usufruto, por esta, do govêrno daquela terra maldita.

Um exemplo: "Na manhã seguinte ao 29 de outubro recebia eu — o maior responsável por êsse movimento — a primeira punhalada e justamente de Alagoas". A primeira punhalada foi a impugnação da U.D.N. alagoana à escolha de um irmão do mártir para interventor, em substituição a outro irmão que estava no cargo — quebrando o critério da entrega dos governos estaduais a magistrados. Mas a reação a essa infâmia da U.D.N. não se fêz esperar: o general, que chamara o irmão ao Rio com a intenção de mandar-lhe que recusasse o pôsto, determinou-lhe que fôsse ser interventor. E a narrativa dêsse nefando episódio do martirológio termina com êste suspiro: "Vê v. exa., sr. presidente, quanto tenho sofrido nos melindres mais justos que um homem pode ter".

E por fim a esponja de fel: o mártir, depois de ter sido uma figura continental e um dos campeões da defesa da paz mundial, vê-se obrigado a descer das alturas de si mesmo para se ocupar ... de Alagoas ... [illegible]

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

ILHA DO GOVERNADOR

O melhor local para veraneio. Lotes junto à praia da Freguesia. Bonde à porta. Ponte ligando a Ilha ao Continente, em vias de conclusão. Lanchas atravessando a Guanabara em 25 minutos. Lotes prontos para construir, desde Cr$ 20.000,00. Entrada de 20 % e o restante em pequenas prestações mensais, sem juros. — Informações e fotografias: AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º - SALA 1010.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6.º ANDAR - SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA e DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter um conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).
INSCREVA-SE HOJE MESMO, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

FASANELLO

1.º DE AGOSTO VENDERÁ

Nos CLASSICOS — GRANDE PRÊMIO BRASIL

5 MILHOES SWEEPSTAKE

Nos CLÁSSICOS — GRANDE PRÊMIO BRASIL

AVENIDA, 110 —— AVENIDA, 147

Ordens e pedidos: R. FASANELLO - Caixa 2438 - Rio

Colossal liquidação anual de todo o stock de inverno

DA

LUVARIA MODERNA

DURANTE ÊSTES 15 DIAS

Casaquinhos de peles	de Cr$ 800,00	por 395,00
Casacos 3/4	de Cr$ 480,00	por 295,00
Tailleurs de lã	de Cr$ 300,00	por 195,00
Blusas de malha	de Cr$ 105,00	por 59,00
Saias de fina lã	de Cr$ 85,00	por 59,00
Conjuntos de malha finíssima com 2 peças	de Cr$ 285,00	por 190,00
Lindas bolsas	de Cr$ 200,00	por 59,00

RUA 7 DE SETEMBRO, 178

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à pág. 5 da 2.ª seção)

Ecos da recente visita feita ao Brasil pelo marechal Alexander

Louvada a tropa da 1.ª R. M. — Cumprimentos ao novo chefe do gabinete — Admissão à Escola de Estado Maior — Homenagem aos mutilados da FEB — Aquisição da casa própria — Vai assumir o cargo de adido militar — Apresentou-se o general Dimas — Demonstração de televisão — Aviso às unidades administrativas — Outras notas

A propósito da recente visita que fêz o marechal Visconde Alexander de Tunis ao Brasil, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e Primeira Região Militar, tornou públicas, ontem, as seguintes referências elogiosas:

"Por ocasião da recente visita do marechal Visconde Alexander de Tunis, teve a Primeira Região Militar o encargo de realizar as homenagens militares que lhe foram tributadas. Por outro lado, diversas foram as homenagens oficiais que receberam a coadjuvação de nossos elementos.

E' com satisfação e real orgulho que posso declarar ter a nossa tropa, nessa feliz oportunidade, representado condignamente o nosso Exército, de forma a merecer as mais encomiásticas referências, não só de sua excelência o marechal Alexander e dos membros de sua comitiva, como de nossas mais altas autoridades, à cuja confiança pudemos corresponder.

Tal demonstração, evidentemente, não me surpreendeu. Vivendo em contacto estreito com os camaradas da tropa, sei bem do gráu de adiantamento a que nossos quadros conseguiram guindar, em pouco tempo, os contingentes de suas unidades. Conheço de perto o valor dos chefes que norteiam os escalões subordinados. Sei também de quanto é capaz o homem brasileiro quando lhe é exigido o estrito cumprimento do dever.

Nem por ser esperada, porem a mostra que se deu é menos digna de menção e louvores.

A forma impecável por que se apresentaram as unidades na guarda de honra da chegada, bastaria já para grangear elogios bem merecidos.

Avultou, porém, em merecimentos, a magnífica apresentação de todos os elementos na formatura da Vila Militar. Desde a forma irrepreensível da apresentação individual até à elevada expressão do desfile, as unidades da Região souberam colocar em destaque o gráu de instrução de que são possuidoras.

E', pois, cumprindo dever de justiça que elogio os srs. oficiais abaixo nomeados, autorizando-os, do mesmo passo, tornem extensivas as referências aqui feitas aos seus subordinados que disso forem merecedores.

— General de Divisão Odilio Denis, comandante da Primeira Divisão de Infantaria, pelo realce que soube dar às duas formaturas em boa hora entregues a seu comando, por sua atuação direta e sábia na preparação da festa na Vila Militar, à qual emprestou cunho de solenidade excepcionalmente bela e expressiva e, sobretudo, pelo modo por que reafirmou suas raras qualidades de comandante e instrutor, orientando o constante e rápido aperfeiçoamento do preparo de sua tropa, cujo nivel de instrução elevou a situação bem mais lisongeira do que seria licito esperar.

— General de Brigada Nicanor Guimarães de Sousa, comandante do C. A. E. R., por haver assegurado, mais uma vez, o grande brilho da apresentação do Grupamento de Unidades Escolas, chamado a participar na formatura da Vila Militar, para cujo bom êxito aquêle conjunto de Unidades, mais afeito, embora, às demonstrações de campo, concorreu de forma marcante, revelando em seu garbo e na perfeição de seus movimentos de ordem unida, o mais elevado gráu de treinamento.

— General de Brigada Estevam de Sousa Lima, comandante do Núcleo da Divisão Blindada, a cuja energia e excepcionais qualidades de chefe se ficou a dever um considerável esfôrço para uma participação de nossas unidades blindadas que caracterizou, principalmente, pela excelência da apresentação do material, pela inexistência de incidentes reveladora de cuidadoso e eficiente trabalho de manutenção e, ainda, pela apreciável habilidade de seus especialistas que, ainda em fase primitiva de formação, já se puderam portar com maestria digna de nota.

— General de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa da Primeira Região Militar, pelo relêvo em que colocou o grupamento que sob seu comando integrou a guarda de honra à chegada do marechal Alexander, assim como pelo acêrto de sua interferência na constituição e treinamento da tropa com que se fêz representar, tão brilhantemente, nas duas formaturas, a Artilharia de Costa regional.

— Coronel Iandir Galvão, comandante do Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas, pela forma por que apresentou sua luzida tropa nas duas formaturas, prova evidente de que seu comando se pode caracterizar pelo mais louvável esfôrço em manter integras as respeitáveis tradições de nossos "dragões".

— Tenente-coronel Jorge Gomes Rumos, comandante do Batalhão de Guardas, pela maneira por que se houve sua tropa em tôdas as participações nas homenagens do marechal Alexander, conseguindo, pode-se dizer, exceder-se a si mesmo, fato que revela o quanto de desvelo e constância se põe no trabalho árduo de progressiva preparação de uma tropa sobrecarregada, por fôrça de sua difícil missão, por frequentes e variadas solicitações de serviço.

— Capitão Evandro Guimarães Ferreira, comandante da Primeira Companhia de Polícia do Exército, pela magnífica demonstração de disciplina e eficiência que caracterizou a participação de sua unidade, assim nas missões de policiamento como nas de escolta e várias outras que lhe foram atribuidas durante a permanência do marechal Alexander nesta capital circunstância que vem dar maior fôrça ao excelente conceito em que é tida essa tropa, a mais nova, mas já uma das mais altamente credenciadas de nossa Região.

Agradeço e louvo o coronel Nestor Penha Brasil, comandante do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, pela presença de sua unidade na formatura da Vila Militar, para cujo brilho muito concorreu, reafirmando-se como tropa de escol, ardorosa e de aprimorado adestramento.

Louvo, ainda, o coronel Nelson de Melo, chefe do E. M. R., os majores Alberto Bittencourt, Pedro Celestino Correia da Costa, os capitães Humberto Freire de Andrade e Humberto Molinaro pela cooperação inestimável na organização das duas formaturas, e principalmente na da Vila Militar, onde se evidenciou a dedicação ilimitada dêsses oficiais.

Majores Paulo Borges Leitão, Emilio dos Santos Cabral Filho, João Augusto Montarroyos, capitães Mário Castro Pinto e Benjamim Constant Correia, pela prestimosa coadjuvação à parada da Vila Militar, onde puseram sua capacidade de trabalho e dedicação a serviço da ótima regulação da revista do desfile e escoamento.

A êstes dois grupos de oficiais deve-se a maior soma do êxito do desfile à vista das inúmeras dificuldades que foram vencidas para o brilho daquela formatura.

São ainda merecedores dos mais francos elogios os majores Paulo Francisco Tôrres e Osvaldo Soares Lopes, respectivamente, chefe e adjunto da Quarta Seção do E. M. R. pela presteza e acêrto de sua providência no tocante a todos os transportes que se fizeram necessários para o deslocamento da tropa, às quais se deve em grande parte a ordem e regularidade das concentrações realizadas e do escoamento".

CUMPRIMENTOS AO NOVO CHEFE DO GABINETE

Em visita de cumprimentos ao engenheiro coronel José Daudt Fabricio, por haver sido nomeado e empossado no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra, estiveram, ontem, na sala daquela chefia, o embaixador Hildebrando Acióli, secretário do Itamarati, representado pelo dr. J. E. de Sousa Freitas; generais Pedro Cavalcanti, José Agostinho dos Santos e Nicanor Guimarães de Sousa, respectivamente, comandantes das zonas militares do Centro, do Norte e da 4.ª D. I.; tenente-coronel Hugo de Matos Moura, comandante do 1.º G. O., além de outras altas autoridades.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA ADMISSÃO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O major João Bina Machado, diretor do C.P.C.A.E.E.M., avisa, por nosso intermédio, que haverá amanhã, às 20 horas, uma palestra sôbre Geografia, para os alunos do referido curso.

HOMENAGEM AOS MUTILADOS DA F.E.B.

Realizou-se, ontem, à noite, na sede do Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas, além de muitas famílias, uma festividade em homenagem aos militares da F.E.B., por iniciativa do S.A.P.S., tendo sido um ato folclórico do Bumba Meu Boi, de acôrdo com a tradição amazônica, além de outros que muito agradaram à numerosa assistência.

O diretor daquela Repartição, major Umberto Peregrino, ao iniciar as festividades, agradeceu a presença das autoridades e demais pessoas. A cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional tocado pela orquestra e cantado por todos os presentes.

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

São convidados todos os oficiais interessados na aquisição da casa própria para tomarem parte numa reunião a realizar-se na próxima terça-feira, às 20 horas, no 3.º pavimento do Clube Militar, onde serão debatidas as sugestões e emendas apresentadas ao projeto de regulamentação da Carteira Hipotecária Imobiliária, a ser criada como órgão dos "Serviços especiais" do Clube Militar, conforme requerimento subscrito por 190 associados e já entregue à Diretoria da referida entidade, que convocou para o próximo dia 8 a assembléia geral do clube para tratar do assunto.

VAI ASSUMIR O CARGO DE ADIDO MILITAR

A fim de assumir o seu novo pôsto de adido militar na Bolívia, seguirá amanhã, em avião da F.A.B., para La Paz, o major Hugo Manhães Bethlem.

HOMENAGEM AO CORONEL MAGNO DE MORAIS

Por motivo do seu aniversário natalício o coronel Alexandre Magno de Morais, chefe do E. M. da Zona Sul, foi alvo ontem pela manhã de uma homenagem por parte dos oficiais que servem naquele importante setor, que lhe ofereceram uma lembrança.

DEMONSTRAÇÃO DE TELEVISÃO

Nos próximos dias 7 e 8, às 10 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, haverá uma demonstração de televisão, feita pela Comp. Pour la Fabrication des Compteurs de Montrouge. Não há convites especiais.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 6 o 5.º uniforme.

APRESENTOU-SE O GENERAL DIMAS

Apresentou-se ontem ao ministro, por ter vindo da 8.ª R. M. tratar de interêsse da referida Região e ter que regressar amanhã, o general Dimas de Siqueira Meneses.

NA DOFE

Por diversos motivos, apresentaram-se os major Aristóteles Valença de Lemos e o capitão Luís de Paula Azeredo Bastos.

S.E.O. - 3

Reassumiu a chefia da S.E.O.-3, o coronel Alceu da Silva Amaral, ficando dispensado da mesma o tenente-coronel Amauri Pereira.

NORMAS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Fiúza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, aprovou as normas para execução de obras, organizado pela Diretoria de Obras e Fortificações para serem adotadas pelos C. E. O. e S. R. E. O.

AVISO ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o processamento das requisições de numerário (Verba 2 — Material) relativo ao 3.º trimestre, terá início amanhã.

Os tesoureiros que tenham recebido dois adiantamentos só poderão requisitar outro após a prestação de contas do primeiro recebido.

Foi julgado inoperante o inciso 73 das Diretrizes organizadas pela Sub-Diretoria de Fundos do Exército.

SARGENTO CHAMADO À DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, à 1.ª Seção da Diretoria de Intendência do Exército, o 2.º sargento Douglas Nunes dos Santos.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

O general Afonso Fernandes Monteiro realizará amanhã, às 15 horas, na sede do Circulo, à Praça da República, n. 197 — Casa de Deodoro — uma conferência sôbre "Reminiscências da Escola Militar da Praia Vermelha" e "Homenagem ao saudoso professor dr. Licinio Cardoso".

O terremoto de Itaca

Segundo informes de Atenas sacudiu um abalo sísmico a cidade de Leucade, na ilha de São Mauro, reduzindo-a, praticamente, a escombros. Noventa e três por cento dos edifícios da cidade ruiram.

Não pode ler estas noticias sem profunda comoção quem conhece a historia da linda ilha, a Santa Maura dos Venezianos e, segundo as excavações, feitas em Vidri pelo célebre arqueólogo Doerpfeld, a famosa Itaca que encheu com tantas saudades, durante as suas peregrinações de dez anos, o astuto Ulisses.

Foi nêsse maravilhoso ambiente, embelezado pela tradição dos heróis e dos deuses, que, durante a primeira guerra dos Balcãs, em 1913, a princesa Sofia da Grécia instalou um hospital militar.

Escreve-nos um dos médicos dirigentes que criaram êsse hospital, o dr. Alfredo Frank, cirurgião de vasta reputação e agora refugiado neste país:

"Impressionaram-nos tanto a esplêndida natureza da bela ilha como a hospitalidade da população, população grega, a que tôdas as tempestades das migrações dos povos pareciam ter poupado e que miraculosamente estava parecida com as estatuas dos seus antepassados na Acrópolis."

Em geral, são os homens que vêm deformar e destruir as belezas que lhes oferece a natureza. Desta vêz é a própria natureza que acaba de abalar a sua magnífica criação que os homens, tão ávidos de derrubar e de esmagar, até agora tinham poupado.

SPECTATOR

Novo chefe de Serviço Médico da Central

O dr. José Batalha Linhares de Paiva assumiu, ontem, o cargo de chefe do Serviço Médico da 10.ª Divisão Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o qual fôra designado em substituição ao dr. Pedro Laureano Cotrim, que se exonerara.

FIAT

CHEGOU A SUA FIAT

Já à sua disposição na sua oficina!

Acabamos de receber nova remessa da FIAT — a mais reputada marca de carros europeus!
Venha examiná-los!
Estamos aparelhados para lhe dar o máximo de assistência em nossas oficinas, montadas com todos os requisitos da mais avançada técnica.

REDISA — Concessionários exclusivos para o Brasil dos automóveis FIAT
RUA BENTO LISBOA, 116 — TEL.: 25-2969 — RIO

Edifício TITAN

Vende-se pequeno apartamento no 14.º andar a quem indenizar a parte já paga. Diretamente pelo telefone 22-6259 — Luiz Santos — Casa Niégce.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 Tels. 43-3251 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65.500.0000,00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

MÁQUINAS DE LAVAR PORTÁTEIS

Especialmente fabricada para pequenas famílias, apartamentos, casas de campo, etc. Indicada também para roupa de crianças e peças de uso constante. — Lava um quilo de roupa com a despesa de apenas UM CRUZEIRO
Peça demonstração sem compromisso
Informe-se dos detalhes pelo telefone

por CR.1.980,00 ou em Prestações SEM FIADOR

Um Departamento da ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA
TRAVESSA OUVIDOR 17 5º
FONE 43-3497

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

Avenida Rio Branco, 18
Telefone 23-2191

SUA VIDA VALE CR$ 39,00?

ANTES
DURANTE
DEPOIS

O ESTERILIZADOR PORTÁTIL RAPID
PROTEGE-O CONTRA INFECÇÕES!

Num simples copo d'agua póde estar escondida a mais terrivel das enfermidades. O ESTERILIZADOR PORTATIL RAPID elimina em poucos segundos todos os microbios do tifo, coli, desinteria e outros.

NOS BARES
NOS ESCRITORIOS
NOS CONSULTORIOS
NOS ESPORTES
NAS ESCOLAS

DISTRIBUIDOR
R. G. STEINER
Praça Getulio Vargas, 2 - s/ 807
Fone 22-1660 - Rio

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
ATESTADOS OFICIAIS E PARTICULARES A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO
Temos ainda algumas vagas de Representantes para o Interior

PRESENTES
DO MAIS FINO GÔSTO PELOS MENORES PREÇOS!!!
Sortimento encantador!
Lojas Brasileiras
Av. Passos, 73-75

FOSSEI FIGOMEL
Fortifica os Pulmões

CONFECÇÕES ROSELY
VESTE A CRIANÇA DO BRASIL

Modêlo 285: almirante para ambos os sexos. Feito em mongol de lã forrado com setineta, de 2 anos Cr$ 160,00; de 3 anos Cr$ 165,00; de 4 anos Cr$ 170,00; de 5 anos Cr$ 180,00; de 6 anos Cr$ 190,00; de 7 anos Cr$ 200,00

Modêlo: 488: Capote de pelucia pura lã forrado com setineta, para meninas, de 2 anos Cr$ 195,00; de 3 anos Cr$ 200,00; 4 anos Cr$ 205,00; 5 anos Cr$ 210,00; 6 anos Cr$ 220,00; 7 anos Cr$ 235,00

Modêlo 320-B: — Slacks em mescla de lã cinza, de 2.º, 3 anos Cr$ 150,00; de 4 a 5 anos, Cr$ 160,00; de 6 a 7 anos, Cr$ 170,00

Grande sortimento de roupas de inverno para ambos os sexos

CALÇAS BOMBACHA em mescla de lã, de 1 a 7 anos, Cr$ 75,00
CALÇAS DE BRIM, de 5 a 12 anos, Cr$ 15,00
CAMISAS DE MORIM, superior, de n.ºs 22-34, Cr$ 18,00.

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
FABRICA:
RUA HADDOCK LÔBO, 54 - ESTÁCIO DE SÁ - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias re[illegible]das, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quan[illegible] poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.006

É pai está cego. Era lavrador em Vassouras. Há dois anos passados começou a sentir fugir-lhe, aos poucos, a visão. Recorreu a médicos da localidade e não melhorou. Afinal, perdeu as duas vistas.

O lavrador, que conta perto de setenta anos, vivia em Vassouras com a mulher, mais ou menos de idade igual, e uma filha de dez anos, a última do casal. A primeira, já casada, está morando em Nilópolis, na rua Olga, número oitocentos e oitenta e oito. O casal teve mais filhos. Morreram os outros.

A filha casada foi sabedora dessa infelicidade. Tem ela quatro filhos pequeninos e é casada com homem de poucos recursos, que trabalha no expurgo de laranjas, lá mesmo em Nilópolis. Ainda assim, que fazer? Combinou o casal mandar vir os velhos e a menina. Era necessário acudi-los fôsse como fôsse. Estão êles, agora, em Nilópolis. O cego foi levado a vários ambulatórios de socorros públicos e de especialidade de moléstia de olhos. Desenganaram-no. Estão perdidas as duas vistas. O cego e sua filha não sabem dizer que moléstia o cegou, qual o diagnóstico.

Presentemente, para tudo agravar, a velhinha, espôsa do cego, está doente também. Muito magra, muito pálida, sempre tossindo. Parece que tem afetados os pulmões. Na modesta casinha do genro do cego há, hoje, é, assim, dificuldades. Seus proventos já eram poucos para a própria família: a mulher e quatro crianças, a última ainda de colo. [illegible] de nada o trabalhador, não protesta. E' bom marido e gosta dos [illegible]. Mas não pode fazer impossíveis. De um momento para o outro, [illegible] três pessoas aumentaram as despesas domésticas. Agora, há dias [illegible] que a subsistência constitui um problema.

O cego e a velhinha doente, sua mulher, sofrem duplamente a desgraça que os atingiu na última etapa da vida e êsse infinito constrangimento moral que é o de estarem sendo pesados no orçamento do genro, com sacrifícios inauditos do trabalhador, da sua mulher, que tudo faz pelos pais, e, afinal, também dos quatro netinhos, sofrendo êles as consequências advindas dêsse estado de coisas.

Esta ligeira história, como se vê, envolve um drama dolorosíssimo. É necessário acudir essa família.

Donativos em nosso poder

[illegible] em nosso poder, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.795,00
Recebemos mais:		
L. N. R. — casos 984, 963, 911, 924, 987, 974, 984, 816, 915, 853, 565, 558, 951 e 123 — Cr$ 20,00 para cada caso, no total de	Cr$ 280,00	
Um grupo de espíritas — caso 280 — Cr$ 100,00, e caso 562 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 150,00	
Jair — caso 360	Cr$ 40,00	Cr$ 470,00
		Cr$ 4.265,00

Vai transferir uma fábrica do Brasil para a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O govêrno argentino autorizou Juan Casamayor a transferir do Brasil para a Argentina uma fábrica de fiação e tecidos de seda natural. A autorização foi condicionada a que a referida indústria se estabeleça em Cordoba ou La Rioja. A importação de tôdas as maquinarias e equipamentos será isenta de impostos.

Predições do ex-presidente da ONU

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O dr. Osvaldo Aranha, ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou que outubro será um mês crítico para o mundo.

Ao embarcar no avião que o levava para o Rio de Janeiro, depois de uma visita de um mês aos Estados Unidos, o dr. Osvaldo Aranha disse: "Se conseguirmos passar êste ano, estou certo de que teremos paz por muitas decadas... A possibilidade de uma guerra foi reduzida a dois países — Estados Unidos e União Soviética... Este ano será um ano crítico para o mundo. Outubro será o mês crítico, depois das colheitas".

Querem envolver o sr. Rômulo Betancourt no assassínio de Gaitan

Descontentes as autoridades colombianas com a campanha de imprensa movida contra o ex-presidente da Venezuela

BOGOTA', 3 (Por *Perez Sarmiento*, correspondente da U. P.) — As autoridades colombianas expressaram o descontentamento oficial pela campanha feita por alguns jornais conservadores, a fim de envolver o ex-presidente da Venezuela, sr. Rómulo Betancourt, no assassinato do político liberal Jorge Eliecer Gaitan, e na subsequente revolta sangrenta de 9 de abril.

Rómulo Betancourt encontrava-se em Bogotá, como chefe da delegação venezuelana à Conferência Interamericana, quando estourou a revolta. O conservador Eduardo Zuleta, ministro das Relações Exteriores, declarou que o govêrno não tem participação alguma na campanha e que: "E' lamentável que, sem intervenção ou culpa do govêrno, apareçam ambos os países, através de importantes órgãos jornalísticos, como distanciados e receiosos, quando, na realidade, estão unidos por uma amizade fraternal".

O embaixador venezuelano Alberto Carnevali disse que "as foto-cópias publicadas pelo "Colombiano" tem, evidentemente, origem igual à dos folhetos e livros impressos a sôldo de Sako Domingo, contra o regime democrático da Venezuela".

A Venezuela e a República Dominicana não mantêm relações diplomáticas, desde que o Partido da Ação Democrática ocupou o poder, em outubro de 1945.

Os jornais liberais qualificam a campanha de manobra absurda e irresponsável dos conservadores, nas vésperas da publicação dos resultados da investigação oficial do assassinato de Gaitan.

Um exemplo típico da reação da imprensa liberal contra às acusações dos conservadores, foi o editorial do importante diário liberal "El Tiempo", onde se lê: "Ficou desbaratado o absurdo folheto, elaborado pelos jornais conservadores com mais irresponsabilidade do que habilidade, o qual coloca a ética dos mesmos em situação equivoca". "El Liberal" anunciou que "a manobra fracassara".

A visita do presidente da República a Pernambuco

(Conclusão da 4.ª página)

na proporção dos demais Estados desta região. Aos 148 prédios para escolas rurais que lhe foram atribuidas no exercício passado, correspondentes aos fundos acumulados de dois exercícios, serão agora acrescidos mais 100, quatro grupos escolares, que representam 16 unidades e três escolas normais rurais, para a formação do professorado hábil. Os 900 cursos de adultos, que funcionaram no ano passado foram acrescidos de mais 300, neste ano. Além de um pavilhão na escola industrial, pretendemos assistir convenientemente ao ensino de grau médio do seu interior, tão desprovido de estabelecimentos dêsse gênero. A sua universidade já teve dobrado o auxílio que recebia e esperamos trazer uma contribuição ainda maior ao seu desenvolvimento, especialmente das suas escolas de medicina e engenharia. O convênio para a proteção da criação prevê um auxílio federal de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros. No setor da tuberculose apenas aguardamos a desapropriação do terreno para iniciar a construção de um vasto conjunto sanatorial para mil leitos. O combate à malária, à assistência psiquiátrica, o tratamento da lepra, as endemias rurais, tudo foi objeto de maiores esforços e melhores dotações. A margem pernambucana do São Francisco recebe dois hospitais regionais e está sendo sanada da malária. Realiza, assim, o sr. presidente da República, por intermédio do Ministério que me confiou, o preparo do elemento humano necessário para a recuperação que está resolvido a empreender nesta portentosa região do país. Com u'a máquina bem articulada, todos os órgãos do seu govêrno trabalham para êsse fim: a assinatura dêsses acordos e as obras em andamento, levadas a efeito por vários Ministérios, constituem a demonstração dêste mesmo fim. E quando a êsse esfôrço de reabilitação e de recuperação se juntar a energia de Paulo Afonso, que lhe ficaremos também a dever, veremos concretizadas, sr. governador, as reivindicações porque nos batemos e que hão de dar novo alento à nossa combalida Federação".

ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO

RECIFE, 3 (A. N.) — No Clube Internacional de Recife, após inaugurar inúmeros melhoramentos levados à efeito durante a gestão do sr. Barbosa Lima Sobrinho, o presidente da República tomou parte no almôço que o governador do Estado ofereceu em sua honra. Ao ágape, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, dizendo da satisfação pessoal por lhe caber a honra de saudar o primeiro magistrado do País. Rememorou os tempos da campanha presidencial, primórdios do lançamento da candidatura do general Dutra, salientando os motivos que o levaram a apoiar seu nome para o mais alto pôsto da República. Ressaltou, em seguida, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, a campanha em que se encontra empenhado o govêrno do general Dutra contra a inflação, acrescentando: «Quando se movimenta a máquina emissôra de papel moeda, torna-se tão fácil e tentador deixar que continui a prensa a sua função monótona. Tôdas as fôrças cooperam para o trabalho inflacionista e o aplauso é fácil sob a tentação das riquezas ilusórias que êle vai multiplicando, ao passo que tôdas as resistências crescem no caminho da deflação, que é um caminho de sacrifícios, de renúncias e de modificações. V. Excia. preferiu o esfôrço do saneamento da moeda às facilidades perigosas de inflacionismo, o que basta para caracterizar uma atitude de homem público mais preocupada com as exigências do seu dever do que com as simpatias que pudessem medrar à sombra de uma política monetária de concessões e favores». Prosseguindo o seu discurso, o sr. Barbosa Lima Sobrinho enaltece mais adiante a obra salutar do govêrno do presidente Dutra, pondo ordem nos orçamentos e estabelecendo severa vigilância na economia da administração, sem prejudicar as obras básicas do seu vasto plano de govêrno. Recordando as realizações do govêrno do general Dutra, que mais de perto interessam ao Estado pernambucano, lembrou o orador o aproveitamento da energia da cachoeira de Paulo Afonso dizendo da odisséia e das dificuldades surgidas contra a sua criação, e lembrando mesmo os ciumes pessoais dos interessados e dos derrotistas impenitentes. Outro ponto significativo do discurso do governador pernambucano foi o em que êle destacou as medidas tomadas pelo govêrno federal em benefício da indústria açucareira, particularmente, e o estímulo dado a todos os outros setores das atividades do Estado. Prosseguindo, declarou: «Essa atitude é que nos reune aqui, entusiàsticamente, em tôrno da pessoa de V. Excia., convencidos como estamos de que V. Excia. resgatará êsse compromisso para, em lugar dêle, estabelecer a gratidão imorredora dos nordestinos e glória imarcessível do seu govêrno. Não veja nesta reunião uma festa protocolar, mas uma manifestação de confiança que vem da certeza íntima de que o ideal do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso vive tão nítido e tão forte no espírito de V. Excia. como no do mais exaltado nordestino. V. Excia. assim nos conquistou integrando-se no comunhão de [illegible] empunhando com firmeza a bandeira da nossa suprema reivindicação, esclarecido com uma fé inquebrantável e com uma vigilância de apóstolo da causa do progresso e da felicidade do nordeste». Concluindo a sua oração, disse o governador Barbosa Lima: «V. Excia. já estará de volta amanhã à Capital do país, devendo antes da partida, a missa oficial da [illegible] [illegible] [illegible]

DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RECIFE, 3 (Agência Nacional) — Foi o seguinte, na integra, o discurso proferido pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido hoje, às 12,30 horas, pelo governador Barbosa Lima Sobrinho:

«Senhor governador,

Sou grato às palavras francas com que v. excia. me saudou em nome do seu govêrno. Elas me permitem, com igual franqueza, versar questões de caráter geral e do interêsse dêste Estado. Abaixo dos meus deveres para com a Nação, nenhum se impõe mais fortemente ao meu espírito, do que corresponder à preferência manifestada, a 2 de dezembro de 1945, pelos que sufragaram o meu nome. A honra e a responsabilidade que assim me conferiram, tornando-os credores de imorredoura gratidão, constituem, para mim, fonte de inspiração no serviço do país.

O presidente conta não ter decepcionado as esperanças despertadas pelo candidato. Na ordem geral, era do seu dever unir onde encontrara desunião; somar onde tanta coisa concorria para diminuir o rendimento dos esforços do povo brasileiro. E, sobretudo, encaminhar a nação com segurança, em período de transição, pertubado por fatores de ordem universal, a que se juntavam condições decorrentes do nosso passado imediato.

Disse bem v. excia., quando se referiu à natureza destas minhas viagens. A par do conhecimento das necessidades de cada Estado e região do país, visam elas congregar, em tôrno, não de minha pessoa, mas do chefe do Estado, como expressão da própria Nação, homens de diferentes parcialidades, procurando colocar a todos no terreno comum do serviço público.

Não estarei fazendo revelação indiscreta, se disser que a organização partidária nacional está aquem das suas responsabilidades constitucionais. Para começar, e repiso aqui tema versando mais de uma vez, há número demasiado de partidos. Não obstante, compulsai as estatísticas dos pleitos estaduais e municipais, realizados no ano passado, e vereis, talvez sem surpresa, que são muito poucos os partidos verdadeiramente nacionais. Dois ou três Estados, quando não um só, representam a quase totalidade da votação obtida pela maioria dos que preencheram a formalidade do registro.

Essa circunstância tem ainda a agravá-la o fato de que, procurada a explicação do fenômeno que a estatística revela, verificareis que, ali mesmo onde tais partidos reunem sufrágios, êles apenas exprimem a influência de figuras de radicação local. Vale dizer que persistem os males dêsse arraigado personalismo que enfeia a nossa vida política e cuja correção, a par da que trarão a educação e a experiência, pode ser estimulada por uma lei de organização partidária. Não que deva ela se substituir aos partidos, no estabelecimento das normas de sua organização, mas lhes fazendo exigências que levem o processo democrático à sua vida interna, com o intuito de abri-los aos que encontrem coincidências de pontos de vista com os seus programas, e de assegurar, a todos os que a êles pertençam, participação, pelo voto, na sua administração e na escolha dos seus candidatos. Existem escrupulosos do constitucionalismo que não se dão conta de que, êles próprios, estão em estado de pecado frente ao espírito da Constituição, que reclama partidos verdadeiramente nacionais e faz do sufrágio, igual, direto e secreto, a base do processo da apuração da vontade coletiva.

Voltei a êsse tema porque, com grande sabedoria, a Constituição vedou partidos regionais, como um corretivo de elementos centrífugos existentes em nossa organização nacional. Para a estabilidade desta concorrerá, sempre, o justo equilíbrio na distribuição de poderes e atribuições entre os três níveis de govêrno que compõem a nossa fisionomia política. Os fluxos e refluxos, sofridos no correr da nossa História, era no sentido do centralismo, ora do federalismo, assinalam ainda não ter encontrado a nação a composição de fôrças que melhor permita a realização do seu destino, pela exata divisão de funções e pela cooperação desembaraçada entre tôdas as unidades de govêrno. Realizamos, neste momento, uma experiência de caráter político e social que influenciará, de maneira poderosa e duradoura, o nosso desenvolvimento futuro. Restauramos a Federação; reforçamos o Município; fazemos eleições das quais, de um modo geral, desapareceu a coação objetiva, embora subjetivamente a capacidade de escôlha do eleitorado só possa ser melhorada com educação e tempo; coexistem governos de procedência partidária diversa na União, nos Estados e nos Municípios. Retomamos, enfim, e praza aos céus para jamais o abandonar, o caminho do auto-govêrno.

A atual administração nacional contribui para essa experiência com uma política de colaboração com os Estados e os Municípios, que obedece ao que denominei o ideal de um federalismo ativo e militante. Com referência aos Estados, creio poder afirmar sem fazer injustiça a outrem, que em nenhuma época se procurou, de maneira tão equitativa e sem distinções indevidas, [illegible] do govêrno federal e [illegible] [illegible] populações [illegible] As inclinações, que a Constituição consagra, de natureza municipalista e de planejamento regional, facilitaram sem dúvida êsse propósito. Mas a orientação seguida pelo govêrno federal visa, deliberada e claramente, animar as atividades produtoras e atender, na medida do possível, aos reclamos de todos os rincões pátrios. Assim se tem procedido nas atividades concernentes à educação e saúde, aos transportes e comunicações, ao incentivo da produção. Se, por vêzes, parece que se fazem maiores inversões em determinadas zonas, isso é devido às condições peculiares de certos problemas. A construção dos grandes troncos ferroviários e rodoviários, ou as ligações entre sistemas regionais já existentes, terão que se processar em continuação a trabalhos anteriores, não se podendo desviar esforços, necessàriamente limitados pelas nossas possibilidades, para atender a reclamos de menor urgência.

Com referência a Pernambuco — e ventilo êsse aspecto do problema porque foi êle aqui referido — os dados referentes ao meu govêrno são os seguintes: comparados os resultados de 1945 com os de 1947, verificamos que, enquanto a arrecadação para os cofres da União era acrescida de 36 %, as despesas federais aumentaram de 280 %. E as despesas computadas não incluem as de natureza militar, feitas no Estado, além do que, destinadas como são à defesa nacional, delas se poderia dizer que interessam igualmente a todos os Estados membros da Federação. Ademais, a natureza de certos tributos federais não permite dizer a rigor onde se acha aquêle sôbre quem, finalmente, recai o ônus fiscal, como no caso do impôsto de consumo e do impôsto de importação.

Aludiu v. ex. sr. governador, à desproporção entre o que a União arrecada e as despesas que realiza em Pernambuco. A explicação para o desiquilíbrio apontado — de certo modo normal em regime federativo —, encontrar-se-á, porém, na tendência ao centripetismo, cujo sintoma de maior evidência, na fase republicana, está na distribuição irregular das rendas públicas, a favorecer as esferas superiores da nossa organização administrativa. Trata-se de velho êrro, que já se converteu num dos mais graves problemas nacionais e que ocorre nas relações tanto da União com os Estados, como dos Estados com os Municípios. O exemplo de Pernambuco, aliás, é típico. Da receita aqui arrecadada, em 1946, 57,35% couberam à União 31,84% aos cofres estaduais, e apenas 10,81% aos Municípios. Ainda mais se acentua a desproporção, quanto à insignificância da parcela atribuida às circunscrições municipais, quando atentamos para a circunstância de que, daquêles 10,81%, correspondem à capital 6,45%. Para os citenta e quatro Municípios do interior, restaram apenas 4,36%.

Bem sei que sòmente o desenvolvimento econômico, incrementando a riqueza tributável, poderá dar final corretivo à penúria de quase totalidade dos Municípios brasileiros e às dificuldades em que se encontram os Estados para fazer face aos modernos sistemas de despesa pública. A Constituição de 1946, já deu um passo no sentido de minorar os efeitos da distribuição de rendas anteriormente vigente. Faço daqui um apêlo a todos os Estados para que, dentro dos prazos constitucionais, transfiram aos Municípios as rendas que já agora lhes pertencem. Aproveito a oportunidade para congratular-me com o Estado do Rio Grande do Sul, que está pondo em prática, neste ano mesmo de 1948, os dispositivos constitucionais reguladores da espécie. Mas, a vitalidade dos Municípios, como unidades de govêrno, não depende apenas do reforçamento das suas finanças, mas da participação das suas populações no processo do seu govêrno, em particular na vigilância do emprêgo das rendas públicas.

Cumpre aqui reafirmar o que tive oportunidade de dizer aos meus conterrâneos de Mato Grosso: a administração federal jamais poderá fazer as vêzes dos govêrnos locais. É preciso que êstes — na órbita estadual e municipal — enfrentem corajosamente as suas tarefas, pois nas suas mãos estará sempre a equação do progresso das suas comunidades. Não quer isso dizer deva a União se manter estranha às necessidades das economias regionais e das populações locais. Muito ao contrário, o federalismo ativo e militante, que tenho procurado praticar, conduz à correção dos desníveis do progresso existentes entre regiões brasileiras, e justifica, econômica e nacionalmente, inversões que se façam nesse sentido. Obedece a êsse critério, e também ao reconhecimetno de necessidade peculiares ao Nordeste e à região do São Francisco, a inversão de centenas de milhões, em momento de dificuldades financeiras, para promover, no mais breve prazo, o aproveitamento de Paulo Afonso. Mas há uma coisa que desejo acentuar, agora que estou no meio de pernambucanos, — e, vô-lo dizendo, falo igualmente às outras populações nordestinas que participarão daquela iniciativa. Com Paulo Afonso, não pretende a União trazer-vos um auxílio. Ela põe nas vossas mãos um instrumento de trabalho.

Ousa o sacrifício e o esfôrço que a construção dessa grande usina demandará, porque confia no vosso espírito de iniciativa e na vossa capacidade realizadora. Nenhuma solução tècnicamente adequada, nem mesmo as bases financeiras seguras em que o empreendimento se baseia, serão suficientes, por si só, para assegurar-lhes o sucesso.

[illegible] que tendes em vossas [illegible] que a [illegible] ali produzi[illegible] da sua para multiplicar oportunidades de trabalho, agrícola e industrial, dependentes da vossa operosidade.

Senhor Governador:

Assumi a responsabilidade de encaminhar para a criação de um centro de energia para o nordeste parte substancial dos recursos nacionais. E se o fiz, entre outras razões, foi por saber, como v. excia. o lembrou, que os pernambucanos nunca falharam na ação. Não falharam quando, entre êles, surgiu o espírito nativista, em lutas que duraram um quarto de século e que expulsaram do nosso sólo o invasor. Essa bravura e essa tenacidade, que os tempos confirmaram, são agora mais do que nunca necessárias. Em um mundo inquieto, de distâncias dia a dia menores, a costa do nordeste converteu-se, como no passado, em pôsto avançado da defesa nacional, essencial também à defesa do continente americano. Este pôsto, sr. governador, está em bôas mãos, pois os que o guarnecem hão de assegurar os bastiões que se voltam para o mar e, se necessário, extirparão, dolorosa mas firmemente, a herva daninha que medre à sua retaguarda.

Mas, há uma responsabilidade, sr. governador, que esta cabe aos homens públicos de Pernambuco, assim entendidos os líderes de tôdas as atividades e classes sociais: a de unir a gente desta terra em tôrno de ideais de trabalho e de progresso, no campo material e social. É preciso assegurar a cada pernambucano, como, de resto, a todos os brasileiros, o devido quinhão de justiça; despertar e ativar o sentimento da responsabilidade individual, para com a família e o trabalho, para com a comunidade e a nação; ainda mais, despertar e cultivar o sentimento da responsabilidade social, pela qual, quanto mais altamente colocado, maiores os deveres do indivíduo para com os seus semelhantes. Pernambuco tem problemas graves a enfrentar, de que não é o menor a necessidade de reorientar parte das suas atividades agrícolas e da energia da sua população. Para fazê-lo, contará sempre com o apôio do govêrno federal.

Sr. governador:

Desejo agradecer a retribuir a v. excia., os sentimentos de ordem pessoal, com que tanto me penhorou. E é na sua pessoa que saúdo aos desta terra, a quem todos brasileiros se orgulham de chamar irmãos».

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Colhido por trem — Incêndios — Prisão de larápios

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

O ônibus da Viação Estrêla do Norte n. 8.07.54, da linha "Penha-Caxias", dirigido pelo motorista Júlio Pinto, de 44 anos, residente na rua Marechal Jardim, 135, quando trafegava ontem à noite pela rua Bulhões Maciel, próximo à barreira de Vigário Geral, chocou-se contra o caminhão n. 2.02.73, de chapa do Estado do Rio, dirigido pelo motorista João Pessoa de Araújo e que ali se encontrava parado e de luzes apagadas. Em consequência da colisão, os carros ficaram avariados, saindo feridos os seguintes passageiros do ônibus: Valdir Lemos da Silva, operário, morador na estrada Guilhem, 159; Manuel Pereira Neves, motorista, de 57 anos, residente na Avenida Nova York, 38; Mario Rodrigues Filho, casado, de 33 anos, morador na rua Hadock Lôbo, 235; Elenice Pessoa, casada, de 23 anos, residente na rua Pedro Correia, 37 e seus filhos Elenice de 3 anos e Roberto de 4 anos; Ofria Maria do Carmo, solteira, de 21 anos, residente na rua Vila Nova, 26; Jorge Carneiro de Meneses, solteiro, de 27 anos, residente na rua Uricá, 1.296; Jorge de Oliveira, de 25 anos, morador no Caminho do Ararigboia, 25; Cesar Euclides da silva, alfaiate, de 44 anos, residente na rua Itatiaia, 665; José Allan Kaldeck Pereira de Sousa, lavrador, de 21 anos, morador na rua Itaré, 202; Natanael da Anunciação, solteiro, de 21 anos, morador no Parque Lafaiete em Caxias, Paulo de Almeida, de 33 anos, morador na rua Xavier Pinheiro, 107; Claudomiro Dória, alfaiate, de 24 anos, residente na rua Onze de Agosto, 881; Manuel de Araújo Leal, de 47 anos, residente na rua Jrupucé, 68; Domingas Pereira de Almeida, viúva, de 45 anos, residente na Praça Cardoso Lima ,27, e finalmente Manuel Antônio da Silva, de 63 anos, residente na rua Xavier Pinheiro, 225. Os dois primeiros sofreram graves ferimentos pelo corpo e foram internados no Hospital Getúlio Vargas e os demais retiraram-se paar os domicílios após os curativos naquele hospital. O motorista do ônibus foi preso pela polícia do 21.º distrito e o do caminhão fugiu.

• • •

Na avenida Brasil, próximo à esquina das ruas Bela e Alegria, o automóvel particular n. 1.64.67 dirigido pelo cirurgião dentista Ari Miranda Neves, morador na avenida Maracanã, 419, chocou-se com a motocicleta n. 591, pilotada por Cesário Alonso de Oliveira residente na rua Santo Cristo, 68, derrubando o motociclista. A fim de escapar ao flagrante, o dentista tentou fugir, porém, provocou desastre maior, indo abalroar violentamente o auto-lotação n. 4.20.96, conduzido por Antônio Lourenço. Em consequência do desastre, saíram feridos o dentista Ari, que foi internado no H.P.S. com fratura no joelho, Cesário Alonso, da motocicleta, com ferimentos na cabeça e nas pernas, que foi internado no Hospital de Acidentados, e os seguintes passageiros do lotação: Tomaz Pereira, morador na rua Barata Ribeiro, 70, com ferimento na boca; José Dário Torres, alfaiate, morador na rua Dona Francisca, 219, internado no H.P.S. com ferimento na cabeça; Elpídio Ferreira Leite, morador na rua Macari, 139, com fratura do braço esquerdo; Artur Gomes de Oliveira, residente na rua Macari, 36, com ferimentos leves; Antônio Lourenço, motorista do lotação; Oscar Davila Nabuco, gráfico, residente na rua Barreiros, 72, com ferimento no malar; Simas Eternoin, lituano, de 38 anos, residente na rua Macari, 186, internado no H.P.S. com ferimento no frontal e finalmente Clementino Teles, operário, de residência ignorada, que também foi internado com fratura do maxilar. A polícia do 16.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

• • •

Na rua do Calete, próximo à praça Duque de Caxias, Domingos Ferreira, de 55 anos, casado, português, residente na rua Bambina, 55, quando, alcoolizado, dirigia o auto de praça n. 4.62.66, foi de encontro à carrocinha de leite n. 2.063, de propriedade de Mário Gonçalves da Costa, que a conduzia, provocando um desastre. Além da destruição do pequeno veículo, contendo 300 garrafas de leite, sofreu Mário escoriações diversas, recusando no entanto os socorros da Assistência. O motorista irresponsável foi prêso, na altura da praia de Botafogo, pelo R.P.-8, e conduzido para o 4.º distrito policial.

• • •

Na Caixa Dágua, bairro do Fonseca, em Niterói, o caminhão de chapa do Distrito Federal n. 7.17.20, dirigido por Ismael Mariano Valença, ao evitar atropelar uma senhora que levava nos braços uma criança, desgovernou-se e deslizou numa ribanceira ali existente. Em consequência o motorista e os seus ajudantes Manuel Campos e João Campos Lopes sofreram contusões e escoriações sem gravidade.

• • •

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao número 178, o ônibus n. 8.10.53 da linha Castelo-Ipanema e o caminhão n. 7.39-98 — chocaram-se e em consequência saiu ferido o ciclista Djalma Mendes, de 17 anos, morador no morro do Cantagalo com fratura da perna direita, o qual fôra colhido por um daquêles veículos. Os motoristas fugiram e o ciclista ferido foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Na avenida Copacabana, ao saltar do ônibus n. 8.04.60, da Viação Limousine Federal, Adelaide Martins, de 35 anos, solteira, residente na rua Carvalho de Mendonça, 29, apartamento 407, teve o pé direito esmagado pelas rodas do veículo. Socorrida por uma ambulância foi ela internada no Hospital Miguel Couto.

• • •

Juvencio de Sousa, operário da Escola de Especialistas da Aeronautica, solteiro, de 27 anos, morador na praia de Engenho Velho, na ilha do Governador ao instalar uma antena de rádio, tocou o fio sôbre uma cabo de alta tensão recebendo então forte descarga elétrica que o fulminou. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na rua Goiás, em frente à estação de Piedade, um automóvel atropelou o operário Valdemar Gomes Lima, casado, de 37 anos, morador na rua Fiorita, 9, Cavalcanti, que sofreu fratura no crânio e da perna esquerda sendo internado no H.P.S.

• • •

Na rua Gustavo Riedel, o automóvel n. 3.21.87 colheu o cobrador da Aliança dos Cégos, Balduino de Oliveira, casado, de 34 anos, morador na rua Comendador Paz, sem número. Balduino que é cego, sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas e foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier.

• • •

Na avenida Copacabana, em frente ao n. 1.308, Isac Vitok, de 35 anos, casado, comerciário, residente na avenida presidente Vargas, 2.572, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura de costelas alem de contusões e escoriações generalizadas. Socorrido no Hospital Miguel Couto, retirou-se depois para a sua residência.

• • •

Na rua Voluntários da Pátria, em frente ao número 266, José Déo da Silva, de 15 anos, estafeta, morador no morro da Providência, foi atropelado pelo automóvel n. 4.83.27, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na avenida Demétrio Ribeiro, Manuel Varanda Amaro, de 43 anos, casado, vigia de obras, residente na rua Carlos Peixoto, 66, foi atropelado pelo automóvel n. 698, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Colhido por trem

Na estação Vieira Fazenda o operário Antônio Fonseca Reis, casado, de 32 anos, residente na rua Darci Vargas, 196, foi colhido por um trem em consequência, sofreu fratura exposta da perna direita, alem de contusões generalizadas. Socorrido por uma ambulância da Assistência do Méier, foi removido diretamente para o H.P.S., onde ficou internado.

Fogo no morro

As matas da avenida São Sebastião, situadas no morro da Urca, pegaram fôgo ontem à noite. O fato provocou pânico aos moradores, pois o fogo se alastrou ràpidamente. Os bombeiros de Humaitá e de Copacabana, sob o comando do tenente Hugo, compareceram ao local e em pouco tempo debelaram o fogo, extinguindo-o completamente. A polícia do 3.º distrito registrou o fato.

• • •

Tambem em Niterói, um morro existente na área da rua Justino Bulhões e Floresta, registrou-se fato idêntico, sendo chamados a intervir os bombeiros municipais, sob o comando do sargento Rocha. O fogo foi extinto em curto espaço de tempo.

Prisão de larápios

Na Favela do Caju, foi preso Noel Ferreira, de 20 anos, solteiro, morador na rua Xavier Pinheiro, 225, que, em companhia de João Costa Resende, vulgo "Carne Sêca", de 20 anos, casado e residente num barracão da Favela do Pau Fincado, agia como larápio no bairro de Higienópolis, tendo ali praticado uma série de arrombamentos, furtando jóias e objetos no valor de 50 mil cruzeiros. Os dois larápios acham-se recolhidos no xadrez do 20.º distrito.

• • •

Em Niterol foi preso o larápio Heitor Pico de Freitas, de 46 anos, vulgo "Pavãozinho" que de há muito estava sendo procurado pela polícia da vizinha capital.

BERNADOTE ADMITE QUE FRACASSOU

(Conclusão da 4.ª página)

lançar, assim, a proposta de Bernadotte de entregar a cidade ao contrôle árabe.

Apesar da situação, o govêrno israelita tratará de aumentar a imigração. Os navios "Pan Crescent" e "Pan York", deixarão em breve, o porto de Haifa, com destino a Chipre, a fim de repatriar os judeus de idade não militar, que se acham detidos nos campos de concentração inglêses.

Também os árabes

CAIRO, 3 (Por Walter Collins, correspondente da «United Press») — «Nem um só árabe» poderá aceitar a atual sugestão, para a solução do caso da Palestina, feita pelo conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, na opinião de Baja Ahmed Hilme, representante dos árabes da Palestina no Comitê Político da Liga Arabe. A declaração de Ahmed Hilme confirma as notícias anteriores de que o Comitê Político repelirá as propostas de paz de Bernadotte, estando disposto a reiniciar a luta na sexta-feira próxima, quando deverá terminar a trégua de quatro semanas. Bernadotte veio, por via aérea, a fim de receber a resposta dos árabes. Não quiz mencionar o plano proposto, dizendo que dará publicidade a êle, amanhã, às 6 horas da tarde. Espera-se que publique, ao mesmo tempo, a resposta árabe que lhe foi entregue hoje. Ahmed Hilme deu conta aos jornalistas da entrega da resposta, declarando que o Comitê Político aprovou a redação final da mesma, a qual havia sido apresentada a Bernardotte no hotel em que se hospeda, por Abd-el-Monein Mustafa, chefe da Administração Política da Liga Arabe. Acrescentou que Bernadotte entrevistara-se com o Comitê de Ligação da Liga Arabe, a fim de discutir a resposta árabe. Este Comitê compunha-se do primeiro ministro egípcio Nokrassi, de Baja Tewik Abulhuda, da Transjordânia, de Riad Elsolh, do Líbano, e do próprio Ahmed Hilme.

Abd-el-Monein Mustafa confirmou à «United Press», a entrega da resposta, que se compõe de sete fôlhas de papel de ofício, dactilografadas em inglês. Negou-se a declarar se a resposta repelia as propostas de Bernardotte, afirmando, entretanto, que continna contra-propostas.

Penetração mais profunda do Exército grego

ATENAS, 3 (A.P.) — O Exército grego penetrou profundamente no território em poder dos guerrilheiros, no noroeste, à medida que crescem os indícios de que o baluarte de Markas Va[illegible]les no Grammos está ruindo.

Notícias não oficiais colocam as tropas gregas em Eptachorion, uma das quatro aldeias que formam a base de abastecimento e de operações de Markos.

No setor sul, a colina de Kleptis está para ser tomada. As fôrças gregas avançam ao norte de Metsovon, no sopé do monte Vassolitsa, onde um batalhão de guerrilheiros teria sido desbaratado.

Será submetido a um enxêrto

AMES, IOWA, 3 (U. P.) — Um belo touro "Hereford "Prince Rupert" — será submetido a um enxerto para se tornar um reprodutor. "Prince Rupert", atualmente com 6 anos, custou ao sr. Roy Turner, governador de Oklahoma a soma de 38.000 dólares, mas, até agora, não tem demonstrado interêsse por vacas. Como tal situação não é normal (Turner não gosta de "Ferdinandos, evidentemente, ficou decidido sacrificar um outro toro — "Silver Letston" — a fim de que o "Principe" tenha descendentes.

Notável melhora na legislação da matéria

(Conclusão da 3.ª página)

violar a garantia constitucional do artigo 74.º".

Importa notar, como já o fêz brilhantemente na tribuna desta Câmara o ilustre deputado Prado Kelly, que a Carta Magna vigente ainda deu mais fôrça a êsse conceito, acrescentando aos textos constitucionais anteriores que garantiam as patentes dos militares, a incisiva expressão: — *"com as vantagens, regalias e prerrogativas a ela inerente"*.

Não há, pois, como querer restringir em lei ordinária princípio consagrado tradicionalmente pelas Constituições republicanas e que a atual, aliás, procurou tornar ainda mais incontestável: soldo, pôsto e patente são elementos inseparáveis.

4 — Substitua-se o inciso VIII, do artigo 21.º, por:

"VIII — *Para exercer cargo ou mandato eletivo*:

— O militar, o soldo do pôsto ou graduação".

São as mesmas razões anteriores que justificam a modificação proposta: — não perdendo a patente pelo fato de exercer *cargo ou mandato eletivo*, — não cargo, como está no texto do ante-projeto — o militar continuará a ter direito ao soldo que lhe é correspondente.

Ademais, nada justifica a disparidade de tratamento. Pelos incisos V e VII dêste mesmo artigo 21.º, é assegurado o soldo ao militar no caso em que seja êle licenciado para exercer *atividade técnica de sua especialidade em organizações civis*, e até mesmo os vencimentos completos, quando *pôsto à disposição de outro Ministério ou govêrno estadual, territorial ou municipal*, isto é, tôdas as vêzes que isto dependa de simples atos das autoridades administrativas. Por que não respeitar também o mesmo direito, pelo menos quanto ao soldo, em se tratando de exercício de mandato popular?

5 — Substitua-se, no artigo 30.º, letra "J", por:

"J) quando aceitar cargo ou mandato eletivo: — o militar, o soldo do pôsto ou graduação".

Tal substituição é uma consequência da que proponho para o inciso VIII, do artigo 21.º, e encontra, em razão disso, a mesma justificação.

6 — Quanto às vantagens e garantias concedidas aos submarinistas e paraquedistas para compensá-los dos riscos de saúde e de vida, e de desgastes orgânicos pelos perigos a que são expostos e maiores esforços físicos despendidos, a lei, para ser justa, deve pô-los em condições com os aviadores. Assim foi feito no começo, [illegible] aos submarinistas, pela Lei n.º 5.644, de 7 de janeiro de 1929, [illegible] da regulamentação dêsse serviço especial da Marinha. Tal lei vigorou sem alteração substancial, até 1941, época da criação do Ministério da Aeronáutica, em que surgiu o primeiro Código de Vencimentos e Vantagens dos Aviadores, o qual conferiu a êstes regalias especiais, que não se aplicaram aos submarinistas. Perderam-se, por não terem sido ouvidas, as ponderações dêstes últimos, e em consequência, o reconhecimento dos seus direitos ficou estagnado nas disposições da lei anterior. Agora, porém, que se cogita da elaboração de um Código único com aplicação a tôdas as Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica —, impõe-se uma equiparação, em todos os gráus, de vantagens e garantias conferidas, para aquêles cujas funções podem ser consideradas como equivalentes.

Da mesma forma cabe argumentar em favor dos paraquedistas, tropa de elite de criação mais moderna, onde, desde as provas de seleção para o recrutamento dos seus elementos, e no decorrer dos treinamentos e exercícios táticos, qualidades físicas e morais acima do comum devem ser constantemente comprovadas, impondo-se-lhes exaustivos esforços que, por muito repetidos, os põem fora do serviço ativo prematuramente. Eis por que proponho em emenda, sejam as vantagens atribuidas a tais especialistas — submarinistas e paraquedistas — consideradas incorporáveis, a exemplo do que o Código admite para as de risco de vôo. (v. art. [illegible], parágrafo único e art. 36, inciso I do anteprojeto).

7 — Pela mesma razão entendi propor, em outras emendas, que vão relacionadas ao fim dêste voto, modificações em vários artigos da proposição governamental, sempre visando assegurar aos submarinistas e paraquedistas vantagens e regalias idênticas às oferecidas aos aviadores.

Importante notar o quanto [illegible] assegurado no anteprojeto a [illegible] de 25 cotas de 75 horas de imersão, ou sejam 1.500 horas para [illegible] e incorporação da gratificação de submarino em caráter de [illegible]

[illegible] apenas 1 oficial, cujo número de horas de imersão está entre 600 e 700; 8 sòmente as tem de 500 a 600; 9 de 400 a 500; 11, de 300 a 400; 6, entre 300 e 300; e 21 com menos de 200 horas. Tais revelações levaram-me a indicar a redução da exigência de 20 cotas de 75 horas, para 20 cotas de 20 horas, ou sejam 400 horas como têrmo médio. E assim proponho substituir o art. 123 do anteprojeto (que com a nova numeração passa a 67) pelo seguinte:

"Art. 67 — A gratificação de submarino será incorporada em caráter definitivo ao vencimento por frações de 1|20 do valor da referida gratificação atribuida ao pôsto ou graduação do militar, correspondente a cada período de 20 horas de imersão. Para êsse cálculo, as frações de tempo menores de 10 horas serão desprezadas e as iguais ou superiores serão arredondadas para 20.

§ 1.º — Ao militar embarcado em submarino será abonada sempre uma gratificação cujo valor mínimo será de 1|4 da gratificação de submarino, relativo ao pôsto ou graduação.

§ 2.º — A gratificação de submarino não poderá exceder de qualquer forma à correspondente a do "pôsto ou graduação".

8 — Entre as "vantagens incorporáveis" achei justo e conveniente incluir o abono militar, mas sòmente "para os militares que passarem para a reserva ou sejam reformados, voluntariamente ou não, contando mais de 30 anos de serviço efetivo". Justo, porque o militar na reserva é também obrigado a despesas especiais; e conveniente, porque tal medida facilitará a movimentação nos diferentes quadros, principalmente de oficiais, proporcionando, mais rápido acesso aos postos inferiores e, portanto, o seu rejuvenescimento.

9 — Ainda algumas modificações completarão o que julgo necessário para dar minha plena aceitação ao anteprojeto de "Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares", ora submetido a estudos na Câmara dos Deputados.

Uma é a introdução da expressão "na atividade", após a palavra "vencimentos", no artigo 307.º, o que tornará mais incisiva a disposição, que deve abranger sòmente os militares em serviço ativo e não os da reserva e reformados.

Outra, é a supressão, no artigo 308.º, in-fine, da expressão — "resultante de cargos acumuláveis, nos têrmos do artigo 310.º. Tal supressão visa dar maior amplitude à excessão que a própria disposição admite, quando estipula — "excetuados os proventos de reforma e de aposentadoria".

Finalmente, a de n. 31, visa garantir melhor os militares da reserva chamados a prestar serviços na atividade; a de n. 35 assegura-lhes a incorporação de vantagens iguais às concedidas pelo art. 296, em seu retôrno à inatividade, desde que hajam servido por mais de 5 anos ininterruptos; a de n. 34 concede ao Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército, e a Associação Beneficente de Músicos Militares, sediados, o primeiro em Pôrto Alegre, e a outra nesta capital, as mesmas regalias conferidas no art. 321, a outras associações de classe congênere.

Reunem-se em Cuba para perturbar a ordem em São Domingos

CIDADE DE TRUJILLO, 3 (U. P.) — A Secretario da Presidência informou que a Chancelaria fêz entrega de uma nota ao encarregado de negócios de Cuba, na qual se diz que "o govêrno dominicano tem notícias de que elementos perturbadores da ordem estão se reunindo em Cuba nos locais chamados Castida, Tuna de Zaza e Santa Cruz do Sul, com o propósito aparente de transportar-se para Costa Rica porém, com a finalidade de alterar a ordem na República Dominicana". Acrescenta que a êsses elementos se juntaram alguns que participaram de intentonas em que estiveram implicados refugiados espanhóis e muitos cidadãos de outras nacionalidades [illegible]

HOME LINES — Agentes na EUROPA

VIAGEM ESPECIAL

FESTAS DE NATAL em PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITÁLIA

pelo rápido transatlântico s.s. "ARGENTINA", que sairá do Rio em 7 de dezembro, chegando em

LISBOA

em 19 de dezembro de 1948,
em BARCELONA em 21 de dezembro de 1948,
CANNES, em 22 de dezembro de 1948,
GÊNOVA, em 22 de dezembro de 1948,

PONTUALIDADE ABSOLUTA

Reservem desde já as suas passagens nas Agências de viagens ou com os agentes no RIO.

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10º ANDAR
TEL.: 43-4994.

Notícias da Marinha

MATRICULA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ELETRICIDADE

Foram matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Eletricidade os seguintes segundos sargentos: José Saldanha de Oliveira, Antônio Cavalcanti Monteiro, Artur Hess, Aloísio Aderito dos Anjos, Raimundo Rosal de Nascimento, Orlando Martins da Veiga, Mário da Cunha Guterres, Antônio Wasilewski, Joaquim Felipe de Sousa, João Pereira Barbosa, Lourival da Silva Santos, Heitor Teixeira da Conceição, Osvaldo da Silva Maia, Cristóvão Domingos dos Santos, Gercino José da Silva, Estevão José Vieira, José Antônio de Araújo, Antônio Perpétuo Bastos, Minervino Mendes do Nascimento, Osvaldo de Sousa Lopes e Sebastião Medeiros.

INCORPORADOS NO C.P.S.A.

O diretor do Pessoal resolveu transferir do Corpo de Fuzileiros Navais e incorporar no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, no Quadro da Taifa, como terceiras classes, os fuzileiros Manuel Bezerra dos Santos, Paulo Dias Vilela e Valter Terêncio da Cruz.

DISPENSA DE SUBALTERNOS

Foram dispensados da Base Almirante Marais Rêgo e da Secretaria da Marinha, respectivamente, os segundos tenentes reformados Otávio Peixoto de Melo e Ernesto Fernandes da Silva.

INSTRUTOR DE INFANTARIA

Foi aprovada a designação do segundo tenente João Batista de Castro Rocha para desempenhar as funções de instrutor de Infantaria, no Quartel de Marinheiros.

ACRESCIMOS DE 15 E 10%

Passaram a perceber os acréscimos de 15 e 10%, de conformidade com o art. 38 do C.V.V.M.A., as seguintes praças: Artur Alves da Silva, José João Porfírio, Otávio Luís Rosário, Raimundo da Costa Morais Filho, Floriano Tuiago da Cruz, Artur Martins, Teófilo Antônio Coutinho, Teodoro Miguel de Andrade.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por haver satisfeito às condições exigidas pelo aviso n. 2061, de 7-V-948, o diretor do Pessoal concedeu ao cabo ES Vitor Pereira de Morais, o distintivo de comportamento.

Cotação de títulos brasileiros na Bolsa de Londres

LONDRES, 3 (U. P.) — Os títulos do govêrno brasileiro na semana passada, não sofreram, virtualmente, nenhuma mudança, além dos ajustes de preços. Aparentemente, os interêsses norte-americanos foram conservados fora do mercado, durante êsse tempo. Os títulos ferroviários sofreram uma violenta quéda, após a declaração dos diretores da São Paulo Railway, condenando a especulação nas ações ordinárias e avisando que decorrerá um longo espaço de tempo, antes que as autoridades brasileiras determinem quanto será o capital "não reconhecido". Isto teve um péssimo reflexo nas ações e "debêntures" da Leopoldina Railway: as ações ordinárias caíram 2 1/4, passando a ser cotadas a 9 1/4, aliás o mais baixo nível registrado nêste ano, enquanto as preferenciais caíram 4 1/2, passando a ser cotadas a 29 1/2. As "debêntures" caíram 5 1/2, passando a ser cotadas a 50 1/2, em comparação com a cotação de 55 1/2, no comêço do ano.

Uma declaração da diretoria da Ceará Tramways, com respeito ao fracasso na obtenção da compensação pela perda dos seus interêsses (5 1/2% ocasionou uma queda de 10 esterlinos nas "debêntures" da referida emprêsa, que passaram a ser cotadas a 58 libras.

As "debêntures" da Pará Electric caíram 6, passando a ser cotadas a 31, enquanto as da Port of Pará fecharam esta semana, com a cotação de 44 libras.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de moço desembaraçado, com instrução secundária, prática de escritório, forte em cálculos e com boa caligrafia.

Idade, 19 a 25 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio 48-54, Seção do Pessoal.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROMOÇÕES NAS CARREIRAS DE DESENHISTA, ADVOGADO, CONTADOR E ARQUITETO

No gabinete — Homenageado o prefeito pelos professôres de ensino técnico — Abertura de concurso para a carreira de motorista — Comparecimento de médicos para efeito de posse — Omissões, alterações ou correções do almanaque — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saúde e Assistência, na Superintendência de Transportes e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo por antiguidade, ao cargo de desenhista, classe L, Américo Clark Leite, Eliseu Scarpa, Sebastião da Silva Gomes, Fernando de Assis Pacheco e Plínio Nogueira Itagiba, para a mesma classe, por merecimento, Nilton Montenegro Duarte, Ameleto Socl, Gilberto N. da Silva, Paulo Pinheiro de Assis Pacheco e Francisco Carneiro da Silva; para a classe K, por antiguidade, Edgar Carlos Alberto da Fonseca, Durval Garcia Lins, Tarcisio Isaac dos Reis, Alfredo Modrack Filho, Rodolfo Martins Paulo; na mesma classe, por merecimento, Orlando Monteiro Vieira, Ernani Francisco da Silva, Higiderando José dos Santos, Piro Crit Adolphson e Jorge de Sousa Pinto; para a classe J, por antiguidade, Otávio Guardim e Amália Cesimbra Lima; na mesma classe, por merecimento, Léo Araripe Macêdo e Wilson Moura; ao cargo de advogado, classe L, por antiguidade, Jim Casais Barbosa e Jófre Reis da Cruz; por merecimento, para a mesma classe, Alvaro Uchôa da Silva Ramos, José Góis Xavier de Andrade e Valter Santos; no cargo de arquiteto, classe M, por antiguidade, Davi Xavier Azambuja e por merecimento Edmundo Pimentel; para a classe L, por antiguidade, Fernando de Luca Matera, Flávio Guimarães Barbosa; na mesma classe, por merecimento, José da Silva Azevedo Neto; para a classe K, por antiguidade, Floriano Cordovil e Déla Torres de Paranhos; por merecimento, para a mesma classe, Schueler de Araripe Macêdo; para contador, classe L, por antiguidade, Manuel Pereira da Costa e por merecimento para a mesma classe, Raul da Silva Torres; transferindo para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., Cecília Trindade Borges; reintegrando, Zamiro Barata Ribeiro, Raimundo Lemos da Mota no cargo de oficial administrativo; Cícero de Carvalho, Hildegardo de Almeida Magalhães, Ari de Almeida Costa, Evaristo Daltro de Castro no cargo de oficial de Vigilância; José da Silva Batista no cargo de escriturário.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: senador Sá Tinoco; almirante Adalberto Lara de Oliveira; dr. Francisco Louzada e, em despacho, o Prof. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura.

HOMENAGEADO O PREFEITO PELOS PROFESSÔRES DO ENSINO TÉCNICO

Atendidos em suas justas pretensões, os professores do ensino técnico profissional (ginásio) e ex-interinos, prestaram na manhã de ontem, ao general Mendes de Morais, uma homenagem da qual constou a oferta de uma lembrança e de uma mensagem da qual constou a oferta de uma lembrança e de uma homenagem autografada pelos professores do curso secundário, como gratidão ao ato do prefeito que resolveu a situação angustiosa em que se encontravam há muitos anos.

Em nome dos homenageantes, falou um dos professores, que agradeceu as providências tomadas pelo governador da cidade em prol do magistério e pelo interêsse que tem voltado ao ensino em nossa Metrópole, criando ginásios, construindo novas escolas e ampliando outros, medidas que muitas facilidades trarão em proveito da educação primária, ginasial e profissional.

A seguir, usou da palavra o professor Clóvis Monteiro, enaltecendo o ato do prefeito, no aproveitamento dos professôres que ali se encontravam presentes, e também pela obra realizada na atual administração da Prefeitura em favor do ensino.

Encerrando as solenidades, agradeceu o general Mendes de Morais, frisando que não estranhava aquela homenagem, pois, do funcionalismo municipal somente tem recebido atenções.

ABERTURA DE CONCURSO PARA A CARREIRA DE MOTORISTA

O secretário geral de Administração baixou instrução especial, regulando o concurso destinado a selecionar candidatos ao cargo da classe inicial da carreira de motorista. Para prestação do referido concurso, torna-se necessário sejam satisfeitas as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 40, verificados os limites máximo e mínimo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições; apresentar, no ato da inscrição, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; carteira profissional expedida pela Diretoria do Serviço de Trânsito. Do concurso constará ainda prova de seleção eliminatória, de habilitação e uma complementar facultativa. A instrução será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

COMPARECIMENTO DE MÉDICOS PARA EFEITO DE POSSE

O Departamento do Pessoal solicita o comparecimento amanhã, das 12 às 15 horas, dos médicos do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente, para que os mesmos fiquem cientes do dia da assinatura do têrmo de posse.

OMISSÕES, ALTERAÇÕES OU CORREÇÕES DO ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, que já está sendo feita no "Diário Oficial", seção II, em suplemento, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque, Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

A RENDA DE ONTEM

Ontem, a arrecadação atingiu a Cr$ 713.329,90, correspondentes a 1.205 documentos de tributos diversos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Maria da Glória Teixeira Mendes de Almeida — Indeferido; Antônio Rodrigues Coutinho, E Silva Mecânica, Nicola Colona, José Maurício de Andrade Filho, Manuel Costa — Mantenho o ato; Clito Barbosa Bokel — Mantenha-se o afastamento de 3 metros; Gustavo Simão Tam — À vista dos pareceres, concedo 106 dias; Artur Fernandes, Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal e José Botelho — Atenda-se; Companhia Itatiaia de Construção Gerais — Atenda-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Ananias Manuel de Oliveira para a Secretaria de Viação; Joaquim de Barros para a Secretaria de Finanças; Sebastião Moreti de Lima para a Superintendência de Transportes. Assinou numerosas portarias, admitindo artífices para a Secretaria Geral de Viação e Obras, cuja relação nominal será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Antônio dos Santos, Heitor Soares, José de Moura, Adjalme Rodrigues de Vila Bela e Silva, Celestino Fortuna, Manuel Ferreira da Costa, Nivaldo Francisco de Sousa, Jaime Teixeira Gomes, Nélson Lopes, Aldano Vasco Martinho, José Luís Pacheco, Gilberto Passier, Suseto Vasconcelos de Lemos, Djalma Fernandes, Atanásio Carlos Valadares, Maria Cecília Morais Castaneira Brandão, Turíbio Rodrigues de Sousa, José Garcez, Sérgio Tavares do Nascimento, Nicolau Francisco Júnior, Henrique Gomes dos Santos, José Bezerra da Silva, Otacílio Cesarino de Carvalho, Sebastião Rodrigues do Carmo, Antônio Salvador da Silva — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Lígia Brito Scassa para a escola Mem de Sá; Isis Cavalcanti Dalina para a escola Euclides da Cunha; Arbélia de Oliveira Severo Pereira para a escola Bezerra de Meneses; Silvia Coutinho Boettcher para a escola Cuba; Maria José Pimentel de Freitas para a escola Silva Rabelo; Geraldina Meira Viana para a escola Nerval de Gouveia; Vera Lessa Gómes de Matos para a escola Manuel Cícero; Ruth de Sá Freire de Mota Teixeira para a escola Paraná; Romano Rosas Quinderé para a escola Pernambuco; Maria da Conceição Castro Aquino para a escola Rio de Janeiro; Jaci Gambeta Viena para a escola Presidente Roosevelt; Ester Dias de Sousa Mendes para a escola Nerval de Gouveia; Dalila Correia Vieira para a escola João Pinheiro; Arlete de Oliveira Santos para a escola Olímpia do Couto; Feliciana de Almeida Castro para a escola Cardeal Câmara; Neusa da Silva Pereira para a escola Getúlio Vargas; Júlia Pinto Nogueira para a escola Campos Sales.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Maria Adelaide Barbosa para a escola Rivadavia Correia; Maria da Conceição de Paiva Mota para a escola Orsina da Fonseca; Nira Rangel Guimarães Silva para a escola Sousa Aguiar; Ofélia Sousa Muniz para a escola Orsina da Fonseca; Rosalina Ferreira Pinheiro para a escola Orsina da Fonseca; Dina Augusta de Araújo Belfort Vieira para a escola Amaro Cavalcanti; Eduardo Bastos Agostinho para a escola Amaro Cavalcanti.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Pedro Paulo Werneck Machado para o Departamento do Tesouro; Antônio Salvador de Freitas para o Departamento de Contabilidade.

Despachos — Jaime Teixeira Leite e Romeu Padilla — Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Eulina Castelo Branco de Pereira Araújo e Isolina Alves de Moura para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Designando os chefes do 3 OC e VST para, sob a presidencia do diretor do DOC, constituirem a Comissão de venda em leilão dos carros velhos considerados imprestáveis.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Em prosseguimento à sua última reunião o Conselho Deliberativo do Clube Municipal reunir-se-á na próxima terça-feira, dia 6, às 20,30 horas, para continuação da reforma e votação do Regulamento da Caixa de Previdência Social.

ATIVIDADES INFANTIS — Havendo no corrente mês de julho férias escolares, resolveu o Departamento Social organizar um programa especial para a infância e juventude que frequenta a sede social do Clube. Assim, durante êste mês, tôdas as terças, quintas e domingos, das 9 às 12 horas, o Departamento Social providenciará recreações e jogos individuais e coletivos, tais como damas, xadrez, dominó, peteca, balanços, corridas curiosas, etc., para os referidos frequentadores. Para êste programa o Departamento Social contará com a colaboração do Setor de Escotismo do Departamento Esportivo, que está empenhado em completar o efetivo da Associação de Escoteiros do Mar do Clube Municipal.

DEPARTAMENTO MEDICO — O serviço de Clínica e Higiene Infantil do Clube Municipal, instalado na sede própria da rua Hadock Lôbo, 307, funcionando às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas, continua a prestar aos filhos e parentes menores dos associados, assistência médica, inteiramente grátis.

Nêsse Serviço será dada assistência médica aos menores ac'ma mencionados e orientação no sentido de obter para a criança um sadio desenvolvimento físico e intelectual e profilaxia de doenças infecto contagiosas. Aplicação de Raios ultra-violeta e infra-vermelho, também, gratuitamente. Este serviço é dirigido por um médico especialista dr. Edwal Ramos e auxiliado por uma enfermeira técnica em Puericultura.

AUMENTO DE MENSALIDADES — A diretoria do Clube autorizada pelo Conselho Deliberativo, resolveu aumentar a mensalidade de Cr$ 10,00 para Cr$ 20,00, atendendo às necessidades do momento e à execução do programa de melhoramentos na sede social e a ampliação dos serviços que serão prestados aos associados.

Apêlo dos almoxarifes da Prefeitura

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "Os atuais zeladores da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, provindos da carreira de "Encarregados de Depósito de Material que exercem de fato e direito o cargo de "Amoxarifes", em número total de 17, dos quais 5 foram promovidos à letra I pelo ilustre general prefeito, que lhes fez justiça dando-lhes pela primeira vêz na sua carreira uma promoção, requereram os promovidos, em conjunto, pelo requerimento n. 10.975 de 11-3-48 a transferência para o cargo de almoxarife, criado pelo Dec. 8.813, a fim de, como de justiça, poderem concorrer às vagas existentes nessa carreira nas letras J e K, bem como os não promovidos também o fizeram, em conjunto, solicitando a mesma medida para a letra H em que se acham, para poderem fazer jús às vagas das letras I em diante, que ainda não foram completadas. Tendo todos mais de 10 anos de exercício do cargo e 12 sem nenhuma promoção até a presente data, esperam que o sr. prefeito lhes faça justiça, determinando que seus requerimentos lhes sejam presentes, para decidir, pois que aguardam essa solução desde a primeira quinzena de março e serão prejudicados nas promoções por quadrimestre se retidos forem por mais tempo seus requerimentos. Convencidos da Justiça do sr. prefeito e da clarividência do ilustre dr. secretário de Administração que encaminhará tais requerimentos, aguardam ansiosos o referido despacho."

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos Ns.: 11.514|48 — Rosalia Griner — Deferido, em face das informações; 10.540|48 — Cidélia de Lima Figueiredo — Deferido. Excluo do rol de contribuintes e autorizo a restituição; 10.541|48 — Leia de Barros Pinto — Deferido. Excluo do rol de contribuintes e autorizo a restituição; 10.592|48 — Manuel Francisco de Assis — Deferido; 4.943|48 — Teresinha Pereira da Silva — Deferido. Excluo do rol de contribuintes e autorizo a restituição em face da lei; 10.354|48 — José Carlos Cavalcanti — Considero em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, previamente, d. Isabel Maria da Conceição Cavalcanti, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte José Carlos Cavalcanti, matrícula n. 26.100; 11.067|48 — Francisco Cortez Gimenez — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Helena Bastos Cortez, Miguel Cortez e Teresinha Cortez, espôsa e filhos, respectivamente, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Francisco Cortez Gimenez, matrícula n. [illegible] — José Antônio dos Santos — [illegible]

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, no Estado Maior, por conclusão de férias, os capitães Filemon Petronilo de Oliveira, Reinaldo do Lírio de Almeida, Marino Ferreira da Silva; primeiros tenentes Alcebíades Travasso Pena; segundos tenentes Natalino de Siqueira Melo, Manuel Apolinário Chaves, e, por terem entrado em gôzo de férias, os segundos tenentes Nélson Bezerra dos Santos e Carlos Alves de Sousa.

Outrossim, apresentou-se, por conclusão de licença, o capitão Miguel Rodrigues de Santa Rosa.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foram concedidos, pelo Comando Geral, 30 dias de licença, para tratamento de saúde, ao soldado Martinho Costa.

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao segundo sargento Adolfo Teobaldo, para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Leopoldina, no Estado de Minas Gerais.

DISPENSA

O Comando Geral da Corporação, concedeu 14 dias de dispensa do serviço ao aspirante a oficial Silvio Pestana da Rosa.

SECRETÁRIO DE UNIDADE

Foi nomeado o segundo tenente Raimundo Quaresma Gonçalves para exercer as funções de secretário do 7.º Batalhão de Infantaria, em substituição ao segundo tenente Wilson Belerofonte de Lima.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes resultados:

— de dona Maria Modesto Nunes, funcionária diarista do Serviço de Saúde, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua nora Maria Luisa Nunes — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do segundo tenente reformado Valdemiro Guedes de Oliveira, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma — «Certifique-se»;

— do tenente-coronel Jorge de Carvalho Martins, pedindo cancelamento de corretivos — «Deferido, em face da informação»;

— de Francisco de Assis Martins, filho natural, reconhecido, maior, do capitão graduado reformado Orlando Martins, já falecido, pedindo pagamento de importâncias deixadas pelo mesmo — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 2.484,40, de acôrdo com a informação do mês findo da Contadoria»; e,

— de dona Djanira Alves Graça, viúva do primeiro tenente veterinário, reformado, Mário Graça, pedindo pagamento de vencimentos e mais importância deixadas pelo mesmo — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 550,70, de acôrdo com a informação do mês findo da Contadoria».

Requereram mandado de segurança

TEREZINA, 3 (Asapress) — Vários funcionários públicos do município requereram mandado de segurança, contra o ato, do atual prefeito, que os dispensou das funções de jornaleiros.

Reconhecido o Diretório petebista de São Paulo

Invalidada a tentativa de eleição do sr. Marcondes Filho

S. PAULO, 3 (Asapress) — A crise do PTB paulista chega ao fim, ao ser afastado da presidência do Diretória Estadual o sr. Nelson Fernandes que afirmava a impossibilidade do reconhecimento do Diretório Estadual presidido pelo sr. Porfírio da Paz. Agora, já se pode anunciar o reconhecimento do Diretório pelo órgão nacional do partido. Ainda ontem, o sr. Porfírio da Paz recebeu um telegrama do sr. Getúlio Vargas, dizendo: "Acusando o recebimento da comunicação de sua eleição no PTB, apresso-me em felicitá-lo e ao Partido pela honrosa e acertada escôlha".

INVALIDADA A TENTATIVA DE ELEIÇÃO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Noticia-se que está invalidada a tentativa de eleição do sr. Marcondes Filho para a presidência do PTB paulista.

RENUNCIOU O SR. NELSON FERNANDES

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, que havia sido substituido na direção do Diretório Estadual do PTB pelo sr. Porfírio Paz, eleito por maioria de votos no mês passado, renunciou ontem ao cargo que ocupava no antigo Diretório.

CHEGARÁ AO RIO HOJE

S. PAULO, 3 (Asapress) — Noticia-se que o senador Getúlio Vargas chegará ao Rio depois de amanhã, reassumindo a sua cadeira no Senado.

DECLARAÇÕES DO SR. PORFÍRIO DA PAZ

S. PAULO, 3 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o capitão Porfírio da Paz afirmou que o senador Salgado Filho o havia confirmado na presidência do Diretório Estadual do PTB. Depois de enaltecer a figura do senador Getúlio Vargas, o sr. Porfírio da Paz afirmou que o PTB em São Paulo, daqui por diante, fará oposição construtiva ao sr. Ademar de Barros, si bem que não pretenda aceitar cargos. "Todavia, — frisou — estamos dispostos a apoiar tôdas as iniciativas de caráter popular do governador Ademar de Barros".

Quanto à intervenção, o entrevistado disse: "Seremos contra a intervenção. Se a medida fôr decretada em têrmos estritamente constitucionais, o PTB ficará equidistante, por considerar essa medida excessivamente drástica e de consequências desastrosas para S. Paulo e o Brasil, recaindo a responsabilidade interna sôbre os ombros do general Eurico Gaspar Dutra".

Nova Estação. Nova Moda... Novos Costumes...

DE CASAQUINHO BEM CURTO... SAIA COMPRIDA E BEM RODADA...

A

B

Record 1134

Um dos mais encantadores detalhes da Nova Moda é o casaquinho curto dos novos costumes... E para a Senhora que está encantada com a Nova Moda e deseia possuir um dêstes costumes... de casaquinho bem curto... cintura bem acentuada, formando anquinhas... e saia comprida, bem rodada... A Exposição Carioca apresenta a mais deslumbrante e variada coleção, no seu Departamento de Modas — 3.º andar.

A — *Costume de lã listada. Encantador modêlo com casaquinho curto e cintura bem acentuada formando anquinhas. Saia comprida e bem rodada. Côres: Beige, cinza e marron*

Cr$ 490,00

B — *Costume de lã "Pied de Poule". Elegante modêlo com casaquinho curto, feitio jaquetão, com cintura bem acentuada formando anquinhas. Saia comprida e bem rodada. Côres: Marinho e branco, marron e branco, preto e branco.*

Cr$ 590,00

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA ... 10 DIAS

E... lembre-se: A Sra. tem crédito, em 10 mêses, n'A Exposição.

O DEPARTAMENTO DE MODAS DA EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA UMA DESLUMBRANTE COLEÇÃO DE COSTUMES DAS LINHAS DA NOVA MODA

AO PONTO LOTÉRICO

"ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA"

A CASA QUE NÃO FALHA VENDEU ONTEM O BILHETE

3.847 com Cr$ 400.000,00

E para o Sweepstake, a realizar-se em 1º de agosto próximo, proporcionará aos seus clientes mais 5 MILHÕES DE CRUZEIROS. Candidate-se desde já, na casa que realmente vende a sorte grande.

AO PONTO LOTÉRICO

AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO

LEILÃO DE MÓVEIS DE ESTILO

— Em virtude de remodelações das nossas instalações, para a próxima reabertura do Túnel Novo — MOVEIS BERTALAN — em sua loja à Avenida Princesa Isabel n.º 126-C,

Venderá em leilão por intermédio do leiloeiro Affonso Nunes, segunda-feira, 12 de julho de 1948, às 20 horas

dormitórios em estilo inglês e Luiz XV, em pau marfim, sucupira e imbuia; salas de jantar D. João V, Chipandale, Mexicano e Luiz XV em jacarandá e imbuia; grupos maple, bergeres, escritórios em estilo inglês, vitrines D. João V, consolos, cômodas, geridon, mesas, estantes, armários em estilo Provençal e muitas outras peças avulsas. Vide catálogo na "Gazeta de Notícias" de domingo próximo. Mais informes: Tel.: 22-3441.

NOS ESTÚDIOS

AMERICANISMO

A música norte-americana, com seus ritmos característicos, invadiu, de maneira dominadora, o rádio brasileiro. Cêrca de vinte e seis programas a ela dedicados vão ao ar semanalmente, em nossas estações, escapando apenas da epidemia, cremos, a Rádio Roquete Pinto. As outras emissoras oficiais têm seus programas dedicados à música popular "yankee", como o Ministério da Educação, que apresenta "Cinemúsica", e a "Mauá", que exibe "Tio Sam e sua melodia".

Não discordamos de que tal aconteça. Afinal, há muita gente que se delicia com os ritmos americanos, que revolucionaram o mundo no tocante à música popular e mesmo no que se refere à música erudita, da qual muitos compositores se sentiram tentados, não só pela sua cadência sincopada, como pelos timbres empregados, alguns, de instrumentos nascidos sob a sua inspiração, outros já conhecidos, mas aos quais se impuseram recursos inéditos. Entretanto, não podemos deixar de sentir o perigo da influência que êsse derrame de música norte-americana começa a exercer sôbre a nossa, explorando-se os mesmos sistemas de orquestração, os mesmos efeitos tomados por empréstimo.

Aliás, o perigo dessa macaqueação já vai alarmando até os elementos vigilantes do nosso patrimônio musical popular. Ainda há pouco se movimentou, nesse sentido, a Comissão Nacional de Folclore, pela voz de um dos seus membros, o professor Brasílio Itiberê. Também reclamou contra o fato a Associação de Compositores de Pôrto Alegre. Todos, porém, se excederam nos seus protestos e sugestões. O primeiro, como corretivo, pediu a criação de um órgão de censura radiofônica; o segundo, sugeriu a obrigatoriedade de uma percentagem demasiada de música brasileira, nos programas do rádio.

Ora, tudo quanto é demais sobra, diz o povo. Não serão êsses, portanto, os meios que deverão coibir o abuso, e sim a preocupação, por parte dos nossos compositores, de tornar a nossa música popular mais atraente e bela. Como? Apurando mais a melodia, dando-lhe roupagem instrumental mais brilhante, melhorando as suas letras, escolhendo melhor os intérpretes.

Isso feito, não há o que temer. Sanadas as causas, desaparecem os efeitos.

Ond.

AS AUDIÇÕES dominicais do programa "Ondas Musicais" iniciam hoje, às 10 horas, uma série de concêrtos, pelo baixo cantante Alfredo Melo.

SABE cantar ou tocar? Então procure Altino Pimenta na Rádio Guanabara e, possivelmente será aproveitado no programa "Valores Novos", que vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 15.30 às 16 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da conferência da professôra Iza Queirós Santos, sôbre Francisco Braga, com ilustrações musicais a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira (Regente: Eugen Szenkar e da Banda dos Fuzileiros Navais). 12 — "Cinemúsica". 12.30 — "Notícias e comentários". 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "O Rigoleto" — de Verdi. 19 — Programa comemorativo da data nacional dos Estados Unidos. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21 — Transmissão com a Agência Nacional da sessão solene de intalação da 39ª Convenção Internacional Rotariana. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8)

11 horas — Romance musical. 11.30 — Programa de estúdio. 12 — Francisco Alves. 12.35 — Rádio Semana. 13 horas — Alberto Ribeiro. 13.30 horas — "Hora do Pato" (calouros). 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 18 — Programa de estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Gravações. 0.30 horas — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

8 horas — Gravações. 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — "Parada dos Novos". 11 — "Músicas e Amores Famosos". 11.30 — "Fantoches". 12 — Domingo no Calendário. — "Cock-tail Político". 12.30 — André e seu conjunto cigano. 13 — Passos e sua Orquestra. 13.30 — Seleção de operetas. 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Transmissão esportiva, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 18 — Gravações. 19 — "Calouros em Apuros", com Jaime Moreira Filho. 20.30 — "Calouros Apurados". 20.30 horas — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — "O Domingo em Foco". 22.30 — "Posta Restante". 23 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8)

10.30 horas — Canções Internacionais. 11 horas — Música selecionada. 12 — Esporte. 12.30 — "Valsa, Divina Valsa". 13 — Revista Musicada. 15.20 — Revista Musicada ou Esporte. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Resenha Esportiva. 20.30 — Parêntesi Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

10 horas — Sumário dos programas. 19.05 — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a Música. 20.30 — 1) Página Feminina, de Lia Cavalcanti; 2) Crônica Londrina, por Isaías Teitelroit. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. 22.05 — Palestra ou discussão. 22.20 — Epílogo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 343, EXTRAIDA EM 3 DE JULHO DE 1948:

— 7149 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 3847 — Cr$ 400.000,00 — Rio
— 14230 — Cr$ 200.000,00 — Salvador — Bahia.
— 12734 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 11509 — Cr$ 80.000,00 — Rio
— 18164 — Cr$ 60.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

AVISO

A inauguração da Herma do professôr Juruena de Mattos, marcada para amanhã, segunda-feira, às 15 horas, fica transferida para dia a ser anunciado.

Morales de Los Rios Filho
(Pela comissão)

RÁDIOS
MÁQUINAS DE ESCREVER
REFRIGERADORES
VITROLAS
A PRAZO
Sem entrada — Sem fiador
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019
DISCOS
Atendemos pelo Reembolso Postal

CINEMATOGRAFIA

Curso de Cinema

Temos em mãos uma longa e sugestiva carta de 29 de junho último que nos enviou o sr. Sérgio de Olivas, leitor interessado em coisas de cinema.

Por tratar de assunto que diz respeito a problemas de sétima arte e ao nosso, atender ao seu apêlo, achamos oportuno comentá-la e transcrever-lhe alguns trechos.

Inicia a missiva uma referência elogiosa à palestra do sr. Otávio de Faria sôbre escolas cinematográficas, proferida em 28 do mês findo sob o patrocínio da Ação Católica Brasileira.

Por nossa parte, devemos declarar que não estivemos presente à palestra, mas, a julgar pelos conhecimentos do conferencista, não nos é difícil concordar com o leitor. Por outro lado, lamenta o missivista que a explanação de Otávio de Faria não se tenha feito acompanhar de projeção cinematográfica, o que, sem dúvida, é mesmo lamentável.

Mais adiante, escreve: "Como o senhor não desconhece, a conferência a que acima aludi, faz parte de um pequeno curso sôbre cinema, patrocinado pela A.C.A. A repercussão do curso não foi grande, pelo que pude perceber. Ademais o curso ressente-se de certas falhas materiais, como v. g., a falta de uma sala de projeções e, certo, a dificuldade de obter cópias de filmes novos e antigos para explicação prática de certos pontos técnicos, etc. Por que então a própria associação de cronistas cinematográficos não realiza um curso, não um pequeno curso, mas um grande, de aulas curtas e sempre acompanhadas de projeções? Acredito que a afluência será grande, a publicidade (gratuita, tôda ela) a maior possível, por fôrça mesma da profissão de jornalista dos seus responsáveis, e ninguém mais capacitado do que os cronistas para arranjar com certa facilidade filmes novos, antigos, inclusive filmes que jamais foram exibidos ao público, pelos mais variados motivos. Têm os cronistas todos os requisitos para serem bem sucedidos, em um curso de cunho popular."

Aqui fica, endereçado ao presidente da nossa associação, sr. Mário Nunes, o apêlo do leitor que, segundo êle mesmo pensa, e nós também, visa trazer benefícios à educação artística do povo.

HUGO BARCELOS

Sessão de cinema na ABI

Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar na próxima quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação do filme de longa metragem «Noites de verão», precedida de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Lassie — Uma verdadeira estrêla

Lassie, a heroína de "A coragem de Lassie"

Lassie, tão querida desde «A fôrça do coração»; Lassie, o exemplar maravilhoso de «collie»; Lassie, a maravilha canina de que tanto se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer, estará, já quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, em seu novo filme. Vamos ver, assim, emocionados, admirando o prodigioso animal e todo o excelente elenco do filme, novas aventuras, novas aventuras vividas por Lassie. Vamos ver tudo isso em «A coragem de Lassie», como se sabe, em cuja interpretação estão todos êstes «players» de categoria: Elizabeth Taylor, Tom Drake, Frank Morgan, Selena Royle e Harry Davenport. O filme, editado em caprichado técnicolor, desenrola-se em regiões de grande beleza, por isso que a Metro-Goldwyn-Mayer realizou suas melhores sequências em «locations» escolhidos com grande gôsto. Quinta-feira, é certo, os 3 cines Metro terão outro sucesso — e, não há dúvida também, para todos: grandes e pequenos. Lassie é querida de todos.

Errol Flynn, apenas um romântico...

Errol Flynn o herói arrojado de tantos filmes de aventuras é em «Quero-te junto a mim» (Escape Me Never), da Warner Bros. um romântico, um músico temperamental, que ama Ida Lupino e é amado por Eleanor Parker. Êle interpreta um dêsses tipos de homens que as mulheres adoram, mesmo quando lhes mentem ou quando se lhes tornam infiéis. Como nota de grande curiosidade o filme apresenta um «ballet» — «Primavera», dançado por Milada Miladova e George Zoritch, com música de Erich Wolfgang Korngold. «Quero-te junto a mim», será lançado amanhã, nos cinemas Palácio — Rian — São Luis — Carioca — Pirajá.

"Canção do berço"

Será apresentado em sessão prévia, dedicada aos críticos cinematográficos, aos associados e suas famílias, no auditório da A. B. I., amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, o filme argentino «Canção do berço», produção da S. I. D. E. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.

Cassação do mandato do prefeito de Catanduva

BEL. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Contra o parecer da Comissão de Justiça, a Assembléia Estadual confirmou a deliberação da Câmara de Catanduvas que cassou o mandato do prefeito Francisco Resende, pelo fato de continuar residindo fora do município. A cassação baseia-se no artigo [illegible] e 96 da Constituição, que prevê aquela hipótese de perda de mandato. A Comissão de Justiça, porém, concluiu pela nulidade da decisão, sob o fundamento de não haver sido tomada por maioria absoluta de membros do Legislativo daquele Município. O prefeito cujo mandato foi cassado é da UDN. A rejeição do parecer foi provocada pelo deputado [illegible] de Almeida, [illegible]

"SUA ÚNICA SAÍDA"

Robert Mitchum e Teresa Wright, numa cêna do "Sua única saída" filme que a Warner Bros. vai lançar amanhã nos cinemas Vitória, Roxi, América e Floriano

"A "GÔNDOLA DO DIABO"

Cêna do filme italiano "A Côndola do Diabo", que a Art Filmes fará estrear amanhã no Odeon

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 223,20 (duzentos e vinte e três cruzeiros e vinte centavos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão. Assinei o título de pensionista: 8.248|48 — Jordiel Hermogenes da Silva — Deferido. Inclua-se como pensionistas d. Ema Carvalho Ferreira, José Hermogenes da Silva, Darci e Vilma Ferreira da Silva, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Jordiel Hermogenes da Silva, matrícula n. 17.330, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Restitua-se o crédito de Cr$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, no primeiro pagamento da pensão. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei. Assinei os títulos de pensionista; 10.574|48 — Dagmar de Almeida — Pague-se ao sr. Oscar Calmon de Almeida, a importância de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), a título de indenização das despesas de funeral do contribuinte Dagmar de Almeida, matrícula 40.502, falecida em 3 de junho último. .... 10.704|48 — Celina Stela Guimarães Hill — Deferido. Inclua-se como pensionista Amariles Guimarães Hill, na qualidade de filho do contribuinte Celina Stela Guimarães Hill, matrícula n. 20.453, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei. Assinei o título de pensionista; 23.425|47 — Augusto Ferreira, na qualidade de filha do contribuinte Augusto Ferreira, matrícula n. 8.753, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 229,10 (duzentos e vinte e nove cruzeiros e dez centavos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte e proveniente de despesas judiciais, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão. Assinei o título de pensionista; 10.000|48 — Isis Luz Cavalcanti — Deferido. Exclua do rol de contribuintes e autorizo a restituição; 11.477|48 — Valdemiro Januário de Azevedo — Deferido, de acôrdo com o informado; 11.491|48 — Irene Simões de Oliveira — Deferido, de acôrdo com as informações; 11.512|48 — Zilda Godinho Seixal — Deferido, à vista do informado; 11.452|48 — Lauro Veloso de Oliveira — Deferido, à vista do informado; 11.472|48 — Nicanor Jacomo da Silva — Deferido, em face das informações 10.339|48 — Luis Augusto Gonçalves — Deferido, de acôrdo com o informado; 11.391|48 — Edina Morais Batista da Costa — Deferido, em face do informado; 11.631|48 — Instituto dos Professôres Públicos e Particulares — Pague-se a quantia de Cr$ 605,00 (seiscentos e cinco cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete; 11.629|48 — Centro Beneficente Dr. Pereira Passos — Pague-se a quantia de Cr$ .... 1.778,00 (hum mil setecentos e setenta e oito cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete; 11627|48 — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio — Pague-se a quantia de Cr$ 268,50 (duzentos e sessenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete; 11.632|48 — Associação dos Funcionários Públicos Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.127,50 (hum mil cento e vinte e sete cruzeiros e cinquenta centavos), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22 data de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7618	10621	7667	16601
7639	29802	7684	49043
7640	49251	7729	30779
7662	29616	7730	22384
7658	19036	7731	14039

Exigências:

[illegible]

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Despachos

Processo 10806 — Matr. 26922 — Deferido.

Exigências

Compareçam ao 3 DF

Matrícula	1708	— Pedido	96303
Matrícula	5701	— Pedido	96304
Matrícula	7898	— Pedido	95207
Matrícula	9662	— Pedido	94288
Matrícula	11359	— Pedido	11359
Matrícula	12174	— Pedido	95047
Matrícula	12968	— Pedido	416
Matrícula	13580	— Pedido	97788
Matrícula	13837	— Pedido	
Matrícula	15409	— Pedido	93083
Matrícula	15746	— Pedido	93164
Matrícula	16527	— Pedido	96930
Matrícula	23406	— Pedido	
Matrícula	27208	— Pedido	93727
Matrícula	29098	— Pedido	93768
Matrícula	31627	— Pedido	
Matrícula	36029	— Pedido	99991
Matrícula	39538	— Pedido	36
Matrícula	44434	— Pedido	219
Matrícula	46372	— Pedido	269
Matrícula	55449	— Pedido	95902

5 DF

Matrícula 8548 — Apresentar contra cheque de junho de 1947 a janeiro de 1948.

Propostas canceladas

Matrícula	2981	— Pedido	7855
Matrícula	3058	— Pedido	99035
Matrícula	4614	— Pedido	99764
Matrícula	5168	— Pedido	99708
Matrícula	6504	— Pedido	7872
Matrícula	11407	— Pedido	99977
Matrícula	14002	— Pedido	99747
Matrícula	14142	— Pedido	99075
Matrícula	15256	— Pedido	99041
Matrícula	17231	— Pedido	99098
Matrícula	20669	— Pedido	99651
Matrícula	22109	— Pedido	98921
Matrícula	23928	— Pedido	99847
Matrícula	24189	— Pedido	99953
Matrícula	27186	— Pedido	99098
Matrícula	28317	— Pedido	99827
Matrícula	31627	— Pedido	31627
Matrícula	34997	— Pedido	99390
Matrícula	36172	— Pedido	98872
Matrícula	48797	— Pedido	52793

Enganados pelos eleitos os moradores do distrito

PORTO ALGRE, 3 (Asapress) — Na localidade de Vila Niterói, distrito do município de Canas, por ocasião das eleições municipais, os moradores apresentaram suas reivindicações, que se resumiam na iluminação das principais ruas.

Antes de findar o período de propaganda, os moradores viram com alegria, a colocação de postes, como amostra de futuras realizações.

Houve as eleições, foram eleitos os políticos e os postes permaneceram deitados nas ruas, que continuaram às escuras.

Agora, como arremate, os postes foram retirados, provavelmente para figurarem nos arquivos da propaganda eleitoral.

Reestruturação do serviço público mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Foi encaminhado ao governador do Estado um plano de reestruturação geral do serviço público mineiro, de autoria do técnico Paulo de Assis Ribeiro, ex-diretor do Departamento Nacional de Educação. O trabalho é longo, abrangendo a reforma de tôdas as secretarias e departamentos. Dentro de alguns dias será discutido em reunião do secretariado, sob a presidência do chefe do Executivo mineiro. O Departamento de Administração do Estado colaborou na sua elaboração.

A ameaça de greve na Rêde Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Comissão Parlamentar designada para investigar a procedência da denúncia há dias formulada perante a Assembléia, sôbre a ameaça de irrupção de uma greve na Rêde Mineira de Viação iniciou os seus trabalhos. Segundo declaração do deputado [illegible] Oscar [illegible] Dias, o movimento [illegible] estaria sendo preparado para se manifestar [illegible] com a paralisação total do tráfego da ferrovia. [illegible]

"Crime em Paris"

O cadáver do conhecido banqueiro Brignon, foi encontrado pelos seus criados numa pôça de sangue, no salão do andar térreo de sua casa na avenida Foch, em Paris. Alguns sinais de luta indicaram a existência de um crime, ainda que nenhum roubo se houvesse verificado. O inspetor policial Antoine (Louis Jouvet), encarregado para solver o assassínio, compareceu logo ao local do crime, descobrindo aí certos vestígios que fizeram supôr tivesse sido levada a manter relações suspeitas... Foi encontrado uma quantidade de fotografias imorais; a polícia procura os modêlos que talvez poderão fornecer indicações necessárias para as investigações. E' êste o ponto culminante, o súper-problema do filme «Crime em Paris»» (Quai des Orfèvres), dirigido por H. G. Clouzot (Laureado no Festival de Veneza de 1947), e interpretado por Louis Jouvet Simone Renant, Bernard Blier, Suzy Delair e Charles Dullin, cuja apresentação, como se sabe, a França Filmes do Brasil fará, a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé, São José, Para-Tôdos, Vaz Lôbo e Fluminense, simultâneamente. «Crime em Paris», muito naturalmente, será o acontecimento superior da temporada.

Segundo e último domingo de "A rua do Delfim Verde"

Temos hoje, nos 3 cines Metro, o segundo e último domingo do espetacular filme da Metro-Goldwyn-Mayer, vivido por Lana Turner ao lado de Van Heflin, Donna Reed, Richard Hart e outros: «A rua do Delfim Verde», versão de um romance que conquistou o primeiro prêmio num concurso literário instituído pela marca do Leão.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7601 — Qual é o único metal líquido à temperatura ordinária ?

7602 — Onde nasceu Bocácio ?

7603 — Donde são originários os pavões ?

7604 — Quem inventou a navegação a vapor ?

7605 — Como se chama a capa, geralmente dourada, que o padre usa na missa ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7596 — Por quanto tempo o Brasil ocupou a Guiana Francêsa ? — Nove anos: de 1809 a 1818.

7597 — Donde vem o nome da "cedilha" ? — Do italiano "zediglia", vindo da letra grega "zeta" (z).

7598 — A que altura atinge o baobá ? — A cêrca de 10 metros, apenas; a circunferência do tronco, porém, chega a ter 23 metros, sendo precisos vários homens para abarcá-lo.

7599 — Donde é tirada a cortiça das rôlhas ? — Da grossa casca do carvalho sobreiro.

7600 — Como se cumprimentam os monges cartuxos ao se encontrarem? — Dizendo apenas: "Lembra-te, irmão, de que havemos de morrer".

APARTAMENTO - PÔSTO 4
Vendo com 4 quartos, 3 salas, mais dependências, 9.º e último pavimento — Tratar Ouvidor 183 — Sala 211, depois das 5.30.

Dr. Astor J. Carvalho
Clínica Médica
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 4 — sala 415.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, N.º 46-B — Tel.: 22 3367 — De 1 às 7 horas.

TEATRO

Em Cartaz

"ÊLE, ELA E O OUTRO..."

Aimée

Hoje haverá três sessões no "Teatrinho Intimo", do Leme, com uma vesperal às 16 horas e duas representações à noite, às 20 e 22 horas. Continua em cena com agrado, a divertida e bem imaginada comédia de Louis Verneuil — "Êle, ela e o outro..." — que Daniel Rocha traduziu e que Aimée, Mário Salaberri e Manuel Pera apresentam.

"UMA RUA CHAMADA PECADO"

Hoje, domingo, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas no Ginástico, teremos mais duas representações da peça — "Uma rua chamada pecado" — Êste original conta com a interpretação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora Mai, A. Fregolente, Dari Reis, e demais participantes do elenco d'"Os Artistas Unidos".

"AS GAROTAS DO MENDONÇA"

A big gargalhada do ano "As garotas do Mendonça" é uma comédia oportuna que faz rir do começo ao fim com Jaime Costa no protagonista. Hoje, em vesperal elegante às 15 horas e tôdas as noites estará em cena no Glória "As garotas do Mendonça" fazendo rir uma multidão.

"TOBACCO ROAD"

"Tobacco Road", em sua última semana de representações — a preços populares — constitue um dos sucessos teatrais do momento. O público lotando diàriamente a platéia do Fênix, mostra assim seu agrado pela peça norte-americana cujos papéis estão entregues a uma das nossas maiores atrizes do passado — Italia Fausta — e mais: Maria Dela Costa, etc. Itália Fausta, Maria Dela Costa, Sadi Cabral e o próprio Sandro, diretor da companhia, terão a seu cargo também os principais papéis de "Teresa Raquin", cuja estréia se anuncia para os primeiros dias da próxima semana.

"LEILÃO DE GAROTAS"

No próximo dia 11 terminará a carreira de "Leilão de garotas!", espetáculo de Chianca de Garcia que já está em sua quinta semana no João Caetano. A "féerie" de Paulo Roberto e J. Maia em que Virginia Lane, Colé, Alberto Ribeiro, Horacina Correia, Ripolim, Luisa Barreto Leite, Matilde Broders, Bilinha, e outros valores do elenco têm agrado certo e constante, será substituída em breve no cartaz por "O mundo em cuécas!" uma revista de Barreto Pinto que trará um mundo de surprêsas ao espectador carioca.

"O mundo em cuécas!" possue uma infinidade de atrações que já no dia 16 estará sendo mostrada ao público apreciador das grandes produções de Chianca de Garcia. Além de "charges" políticas interessantíssimas, a revista do deputado mais falado do Brasil, apresentará as mais deslumbrantes fantasias até hoje vistas, inclusive, uma pequena revista dentro da grande revista, que será um verdadeiro cromo de Portugal. Outro quadro interessante: "Otelo e Desdemona", com Matilde Broders e Mário Marcos.

"FI-FIU"

A inauguração do Teatrinho Jardel, na avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar, não constituiu apenas uma vitória artística com o sucesso registrado pela "Revista de bolso" "Fi-Fiu!..." Deve-se, igualmente, salientar a qualidade de público que tem prestigiado a pequenina casa de espetáculo onde Grande Otelo, Glória Bara, Mara Rubia, Juan Daniel, Liana Montez e vários outros artistas recebem fortes aplausos.

Várias Notícias

TEATRO MECANICO EM QUITANDINHA

Entre os preparativos excepcionais para a inauguração da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no próximo dia 10 do corrente, cumpre salientar a abertura do grande "Teatro Mecânico", que nessa noite, ao presidente da República e aos convidados especiais, funcionará como "Boite". Além dos vários números artísticos, escolhidos para a apoteóse inaugural, serão levados no grande palco giratório bailados clássicos e ligeiros, bem como números musicais a cargo de toda uma orquestra de professôres e maestros. Hoje principiarão a funcionar os palcos giratórios do Teatro Mecânico, único no gênero em toda a América, reservados exclusivamente a espetáculos de alta classe artística.

EM BENEFICIO DO FILHO DO TUBERCULOSO

Será realizado no próximo dia 12, no Teatro Carlos Gomes, um festival artístico no qual tomarão parte cartazes do rádio, teatro e cinema, em benefício da Obra de Assistência do Filho do Tuberculoso, com a colaboração da Emprêsa Pascoal Segreto e Rádio Globo.

DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO

Alberto Ribeiro, tenor português, apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, suas despedidas ao público carioca, num espetáculo com a participação dos maiores cartazes do rádio Nacional, além do elenco da Cia. Chianca de Garcia.

JULIANA YANAKIEVA EM QUITANDINHA

Na semana pré-inaugural da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que será inaugurada no próximo dia 10, entre os números artísticos organizados para hoje na "boite" de Quitandinha, vale salientar a participação da grande bailarina Juliana Yanakieva, do corpo de Ballet Russo. Também estarão presentes, no "show" organizado para hóspedes e visitantes, Badú, Tarzan Brasileiro, fazendo novas demonstrações de fôrça e destreza, bem como Malcu Hannely, intérprete da arte moderna parisiense. Na inauguração oficial da Exposição Permanente, o Teatro Mecânico funcionará, com seus palcos giratório, como "boite".

Terrenos em prestações
MENDES — CLIMA DE MONTANHA
Lotes prontos para construir; com água, luz e telefone. Preços a partir de Cr$ 10.800,00; entrada de Cr$ 3.240,00 e o restante em 36 prestações mensais. Inf. Av. Graça Aranha, 81 - 10º andar - sala 1.010.

MAGNÍFICA VIVENDA EM FRIBURGO
Vendo, por Cr$ 200.000, metade, a prazo, luxuosa residência, confortàvelmente mobiliada, recém-construida em terreno de 23x35, com tetos de cimento trabalhados a estuque, varanda de 3 e 50x6 metros, com lareira, 4 quartos, 2 banheiros completos, tôda rodeada por jardins floridos, belo panorama sôbre a cidade e situada a cinco minutos da estação, a pé. Negócio de ocasião e urgente. Tratar com o sr. Nolasco, à Avenida Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 309 — tel.: 43-0792.

A
CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.
(AV. ERASMO BRAGA, 277 - 11.º — TEL. 42-7819)
VENDE DIRETAMENTE, *para entrega imediata,* os últimos apartamentos do luxuoso *EDIFICIO ABAETÊ,* com parque e "play-ground", à RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 159.
—:—
VENDE também DIRETAMENTE, *para entrega em setembro próximo,* os apartamentos do *EDIFICIO MAGALHÃES CASTRO,* à AVENIDA COPACABANA N.º 12.
• Edifício em privilegiada situação, com vista para o mar
• Acabamento de luxo
• Financiamento de 55 %

TELEFONES MAIS ÚTEIS *

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0033; M. Couto — 22-0097, G Vargas — 30-2289; C. Chagas — M Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271

Comissão C. de Preços: — 22-0400

Comandos Sanitários: — 42-2699

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Maritima: — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9.

Policia Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio) — 42-4092; Del. Econ. Pop. — 22-2303.

Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel. 23-1496.

Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 25.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de julho de 1948

Expulsão de um deputado udenista

S. PAULO, 3 (Asapress) — A Comissão Executiva Estadual da UDN reuniu-se ontem à tarde, deliberando convocar o diretório Estadual do Partido para uma reunião, segunda-feira próxima, a fim de aprovar um comunicado excluindo dos quadros partidários o deputado Romeu Lourenzão, eleito por São Paulo para a Assembléia Nacional Constituinte.

Intelectuais de 21 países vão debater questões de cultura e da paz

Sete brasileiros, especialmente convidados, participarão do Congresso Mundial de Intelectuais, a se reunir em outubro na cidade polonesa de Wroclaw — Entre os convidados estão dois colaboradores dêste jornal — A palavra do sr. Wladslaw Csajka, encarregado dos negócios da Embaixada polonesa no Brasil

— O sr. Wladyslaw Czajka falando ao DIARIO DE NOTICIAS —

O encarregado dos negócios da Polônia em nosso país, sr. Wladyslaw Czajka, reuniu na tarde de ontem, na embaixada daquele país amigo, a imprensa carioca para uma entrevista coletiva cujo tema principal se prendeu à próxima realização, na cidade de Wroclaw, importante centro cultural e universitário polonês, do Congresso Mundial de Intelectuais, no qual tomarão parte representantes das artes, das letras, das ciências e da literatura de 21 países, entre os quais o Brasil.

AS FINALIDADES DO CONCLAVE

Inicialmente, o encarregado dos negócios da Polônia frisou o caráter de amplo debate de temas de cultura, entrelaçados com os problemas mundiais mais urgentes e importantes, que caracterizarão o Congresso:

— O tema central a ser debatido, esclareceu o sr. Wladslaw Czajka, é atinente à paz mundial, sem a qual, é evidente, não se pode preservar nem engrandecer a cultura dos povos. Perguntas como "E' inevitável uma nova guerra — é possível a cooperação pacífica entre os povos?" serão propostas no plenário do Congresso e os seus organizadores — o Comitê misto Franco-Polonês — esperam a contribuição da palavra dos homens de inteligência de todo o mundo, para esclarecer questões como estas, que afetam tão de perto os ideais mais caros, de paz e progresso, dos povos democráticos.

ALGUNS DOS COMPONENTES DO CONGRESSO

— Que figuras representativas dos dois países que patrocinam a iniciativa se recomendam aos olhos da opinião pública brasileira? — indagamos.

A resposta vem prontamente:

— Personalidades como J. Sarraihe, reitor da Universidade de Paris; A. Cholley, decano da Faculdade de Letras de Paris e vice-presidente do Conselho Universitário; o casal Joliot Curie, ambos comissários do Centro de Energia Atômica e Prêmio Nobel de Ciência, bem como os conhecidos escritores Julien Benda, Vercors, Duhamel, o arquiteto Le Corbusier, o pintor Picasso, o escultor Gimond, o dramaturgo Salacrou e o ator Jean Louis Barrault, são alguns dos membros franceses do Comitê. Do lado polonês estão figuras talvez menos conhecidas dos brasileiros, pela falta de um intercâmbio cultural mais intenso entre os nossos países, mas nem por isso menos importantes no quadro de valores da cultura internacional: Pienkowski, reitor da Politécnica de Varsóvia; Kulczynski, reitor da Universidade de Varsóvia; J. Iwaszkiewicz, presidente da Associação de Escritores da Polônia; Mme. Dabrowska e A. Sloninski, escritores; Panufinik, compositor de renome; Schhiller, teatrólogo, e muitos outros.

REPRESENTANTES DA CULTURA BRASILEIRA QUE IRÃO A WROCLAW

— Quanto ao Brasil, informa a seguir o encarregado dos negócios da Polônia — é-me grato anunciar que a escolha do Comitê misto recaiu sôbre sete das inúmeras e tão justas glórias individuais científicas, artísticas e literárias dêste país: os escritores Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) e Alvaro Lins, o pintor Cândido Portinari, o sociólogo Gilberto Freire, o compositor Heitor Vila-Lobos, o poeta Manuel Bandeira e o arquiteto Oscar Niemeyer. Como vê — diz sorrindo o diplomata polonês — o DIARIO DE NOTICIAS foi bem contemplado na escolha daquele Comitê: dois dos seus mais distintos colaboradores foram incluídos na representação brasileira". E completa: "Lamento apenas não ter tido o prazer muito sincero de distribuir por intermédio da Embaixada maior número de convites que atingissem a outros escritores conhecidos fora e dentro do país. Mas aquela distinção, sendo feita diretamente pelo C.F.P., está apenas sendo encaminhada por nosso intermédio".

— Quais os intelectuais brasileiros convidados que já aceitaram a honrosa distinção? — foi a nossa pergunta seguinte.

— A rigor, ainda nenhum, — disnos o sr. Cjazka. Os convites foram distribuídos hoje e ainda não recebemos nenhuma comunicação neste sentido, de qualquer dos convidados. Esperamos contudo que todos êles possam estar em Wroclaw na última quinzena de agôsto próximo. Ali serão debatidos temas de cujo esclarecimento e compreensão resultará talvez algo de muito importante para o futuro da cultura e da amizade entre os povos.

UM POUCO DE POLITICA

Passamos a seguir a palestrar com o encarregado de negócios da Polônia sôbre algumas das questões políticas que mais interessam ao povo polonês.

— E' a Polônia uma democracia popular? — perguntamos.

— Evidentemente, embora uma definição das normas políticas e sociais que regem o meu país melhor se enquadrasse numa única palavra: — uma democracia.

— Que problemas básicos teve a Polônia que enfrentar depois da guerra nazista?

— A questão da reconquista das terras ocupadas pelos alemães mesmo antes de o nazismo invadir a minha pátria; a divisão das terras improdutivas (reforma agrária); a reconstrução, e os problemas de ordem cultural como alfabetização e outros. Aliás — prossegue o nosso entrevistado — a cidade de Wroclaw, onde vai se realizar o Congresso Internacional de Intelectuais, foi escolhida para local da reunião por duas razões: primeiro, pelas suas tradições de grande centro cultural polonês; e segundo, porque ela é bem o símbolo da nova Polônia, pois se trata de uma zona das mais devastadas pela guerra, e mais ràpidamente reconstruída, dada a sua importância econômico-industrial. Ali estão instaladas inúmeras fábricas e serviços vitais para a reestruturação e o progresso do meu país.

MAIS PROFESSÔRES E MENOS ANALFABETISMO

— No campo da educação do povo, a Polônia não se tem descurado de suas obrigações — declara a seguir o nosso entrevistado.

E o representante polonês passa a ilustrar êsse aspecto da luta pela cultura, na Polônia de hoje, da seguinte maneira: — "Quando os alemães se foram, nos deixaram, entre outras heranças terríveis, a seguinte: falta de professôres — já que, na sua fúria, tão bem ilustrada por aquela frase de Himmler — "cada polonês deve apenas saber contar até cem e assinar o próprio nome" —, os alemães tinham fuzilado centenas dêsses educadores. Em conseqüência, vimos crescer o número de analfabetos, que ascendem hoje a cêrca de 25 por cento. — Êste aspecto negativo da Polônia de hoje, como os demais, estão previstos, porém, no plano de recuperação nacional, e esperamos resolvê-los num relativamente pequeno espaço de tempo" — terminou o nosso entrevistado.

MÃO ÚNICA NA AVENIDA RIO BRANCO DAS 17 ÀS 19 HORAS

A medida passará a vigorar a partir de amanhã — Aos sábados, das 11.30 às 13 horas — Desvio do tráfego na rua 1.º de Março durante aquele período — Portaria do diretor do Serviço de Trânsito

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a densidade do tráfego na avenida Rio Branco, bastante tumultuada, em virtude do sentido duplo de direção;

considerando que entre 17 e 19 horas o fluxo maior de veículos é da praça Mauá para a praça Paris;

considerando que a rua Uruguaiana, com um sentido único de direção, dará vasão aos veículos que, procedentes das zonas Sul e Central, demandem à Zona Norte,

RESOLVO estabelecer, na conformidade da legislação vigente, um único curso de direção na avenida Rio Branco, no sentido da praça Mauá para a Praça Paris, no período do "rush", isto é, entre 17 e 19 horas.

Nêsse período, o trânsito para a praça Mauá será feito pelas ruas Uruguaiana, Acre e Primeiro de Março.

Os ônibus da linha 10, na viagem para o Aeroporto, farão o itinerário normal, devendo a viagem de regresso ser feita pelas avenidas Churchill, Presidente Antônio Carlos, rua Araújo Pôrto Alegre em direção à rua Treze de Maio, largo da Carioca, ruas Uruguaianas, Acre e praça Mauá.

Os das linhas 9, 29, 33, 34, 35, 40, 94 rumarão para a praça Mauá, trafegando pelas ruas Uruguaiana e Acre.

Os da linha 95 ao atingirem a avenida Presidente Vargas seguirão pela rua Uruguaiana, avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma e Arsenal de Marinha.

No horário em causa, os veículos poderão sair da avenida Rio Branco, por qualquer rua transversal, obedecida a respectiva mão de direção.

Os ônibus serão obrigados a trafegar junto ao meio fio da direita.

O tráfego nas ruas transversais à referida avenida não sofrerá nenhuma alteração, inclusive para os ônibus de Castelo e Clube Naval, que farão o trajeto normal.

O trânsito da rua Primeiro de Março, para a Zona Sul, será desviado para a avenida Rio Branco, a fim de facilitar o escoamento dos veículos naquela rua, para a Zona Norte.

A presente resolução entrará em vigor no dia 5 do corrente, sòmente nos dias úteis, excetuando-se os sábados, cujo horário será das 11,30 às 13 horas.

O Serviço de Trânsito, dentro do programa que se traçou, empreende estas providências, colimando o bem estar coletivo, confiando na colaboração de todos, a fim de, arrimado no opinião pública, melhorar o sistema circulatório da nossa cidade".

Lamenta o juíz não poder prender o advogado

O juiz Murtinho Pinheiro, da 4.ª Vara Civel, tomou enérgicas providências contra o advogado José de Alencar Ramos Piedade, que se apoderou indevidamente de um processo que transitava naquele Juizo. Disse o juiz que o procedimento do referido causídico é "inqualificável, ética e profissionalmente", lamentando que não haja na Lei dispositivo que autorize decretar sua prisão, mesmo disciplinar. Tendo o advogado embarcado para São Paulo, o juiz determinou que seja expedido precatória a uma das Varas Civeis da capital de São Paulo, a fim de que ali, no escritório do advogado ou onde necessário fôr, seja procedida a busca e apreensão dos autos em aprêço, usando-se, para tal fim, de todos os meios legais, inclusive arrombamento.

Determinou também o magistrado que o escrivão oficie ao Procurador Geral do Distrito Federal, a fim de que seja instaurado o competente processo criminal.

Entregues, ontem, à Colônia de Curupaiti, oito rádios e uma charrete doados pelos nossos leitores

Coroado de êxito o belo movimento humanitário — Tôdas as 10 enfermarias estão, agora, providas de um aparelho receptor

Vêem-se, na gravura, a partir da esquerda, o sr. Brigido Gama, administrador, o repórter do DIARIO DE NOTICIAS e o dr. Pompeu Rossas, diretor do Hospital-Colônia de Curupaiti, na ocasião em que fazíamos a entrega, ontem de uma das charretes e de oito aparelhos de rádio e vários volumes de livros

Encerramos, ontem, com pleno êxito, a campanha filantrópica iniciada pelos nossos leitores, visando doar às enfermarias da Colônia de Curupaiti, aparêlhos da rádios destinados aos seus doentes.

Graças ao espírito generoso do nosso povo, a bela campanha atingiu, em pouco tempo o seu humanitário objetivo.

Começada a 19 de junho, já ontem fizemos a entrega, naquele Hospital, ao seu administrador, sr. Brigido Gama, e na presença do seu diretor, dr. Pompeu Rossas, de oito rádios, os quais, somados aos dois outros que ali havíamos deixado anteriormente, conforme divulgamos em nossa edição de 24 de junho, perfazem o total de dez aparêlhos.

A campanha, de início, visava à aquisição de uma charrete para o urbanista da "cidade fechada". Tendo havido, porém, apreciável saldo com relação aos donativos feitos, resolvemos determinar a construção de outra charrete e adquirir, futuramente, um aparêlho de rário, para uma das enfermarias.

A "Standard Eletric S. A." iniciou, então, um simpático movimento, oferecendo o primeiro dos rádios com que seriam contempladas as dez enfermarias do referido hospital, movimento êsse que alcançou, em pouco mais de dez dias, sua meritória finalidade.

Na mesma ocasião, conforme prometêramos, fizemos também a entrega de uma charrete, devendo a outra ser para ali enviada tão logo sua construção fique ultimada.

Damos, a seguir, a relação dos aparêlhos doados de 19 de junho a 2 do corrente, e já entregues aos seus beneficiários:

1.º) — Um «Standard Electric», mod. 1025 TB, 5 válvulas, ondas curtas e médias, oferta da Standard Electric S. A., avenida Presidente Wilson, 210-B, loja.

2.º) — Um «Hannum», 5 válvulas, ondas curtas e longas, oferta da Eletro Federal, sr. Antônio Gonçalves Guimarães, rua do Senado, 14.

3.º) — Um «Philco», 5 válvulas, ondas longas (usado), oferta de L. L.

4.º e 5.º) — Um «Standard Electric» e um «Hannum», dos tipos acima, 1.º e 2.º respectivamente, adquiridos com as importâncias de Cr$ 500,00 também remetidos por L. L., e Cr$ 1.500,00, remetidos pelo advogado H. B. M.

6.º) — Um «Electra», 6 válvulas, ondas curtas e médias, oferta da Electra Rádios Ltda., rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, construído pelos alunos da «Electra».

7.º) — Um idêntico ao anterior, adquirido e oferecido pelos funcionários da Cia. Palace-Hotel.

8.º) — Um «Philco», 5 válvulas, ondas longas, trazidos dos Estados Unidos e oferecido pelo industrial A. G.

9.º) — Um «Philco», 5 válvulas, ondas longas (usado), oferecido por um leitora anônima.

10.º) — Um «Fansworth», mod. 650, 5 válvulas, ondas curtas e longas, oferta dos oficiais, suboficiais, sargentos, cabos, soldados, taifeiros e civis da Base Aérea de Santa Cruz.

MOVIMENTO ACADÊMICO EM PROL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

Significação científica e social do nosocômio — Ajuda do povo para concretização da idéia

Os estudantes estiveram em nossa redação

A grande necessidade de um Hospital de Clínicas nesta capital — cuja construção tem sido sempre projetada mas nunca levada a efeito — despertou nos estudantes da Faculdade de Medicina o entusiasmo por um movimento que tenha como objetivo a concretização daquela antiga e grande idéia.

Estêve ontem em nossa redação parte da comissão diretora da campanha, que conta vinte acadêmicos, tendo em seu selo o dr. Menahem Nahon. Vieram trazer-nos informações sôbre o movimento que se projeta com aquêle propósito, o que fizeram, em resumo, com as seguintes palavras:

— O movimento que ora iniciamos — disse-nos a comissão — visa dar ao povo do Distrito Federal uma das maiores organizações hospitalares que o país possa ter: O Hospital de Clínicas. Sabemos que as dificuldades serão muitas; todavia, move-nos neste intento, o ideal de 110 anos de lutas e peregrinação, e que, temos certeza, culminará com a edificação do nosocômio. Nosso programa está resumido nisto: trabalho ininterrupto, até vermos concretizado nosso intento. Dispomos de fôrças realizadoras e as saberemos aproveitar. Sabemos, por outro lado, que existe uma verba de .... 5.000.000 de cruzeiros votada pelo govêrno; todavia, cremos que para tal empreendimento a aludida importância não bastará, e esta é a razão da atual Campanha tomar o cunho popular. Sabemos das necessidades da nossa população, e por isto confiamos sempre no quanto pode ela, quando se reivindica um direito de pelo menos ter onde possa socorrer-se adequadamente.

O Hospital d Clínicas da Faculdade Nacional de Medicina preencherá, sabemos, a lacuna existente, constituindo-se um estabelecimento modelar e devotado inteiramente ao indigente. A êste indigente que arca com a herança nefanda dos menos amparados, do indigente que sucumbe às hemoptisis tuberculosas, do indigente que definha em um leito sob o espectro do câncer, da mãe indigente que dá à luz, e amamenta o filho, sub-nutrida, desgraçadamente infeliz dentre o apôio nulo dispensado por aqueles que deveriam cuidar daquelas que legam à pátria braços pujantes, cérebros fecundos para um Brasil melhor; para um Brasil, sem tuberculose, sem impaludismo, sem leischmaniose, para um país onde o indigente ao menos tenha um leito higiênico onde repousar seu corpo sofredor. Quem não conhece os males do nosso povo, quem não sabe de sua vida precária? Hoje somos um punhado de batalhadores, pelo Hospital de Clínicas, mas convictos da nossa obrigação humanitária. Sabemos o quanto pode êste nosso povo quando se trata de socorrer àqueles que necessitam de amparo, socorrer-se a si próprio, O Hospital de Clínicas não representa monumento, mas

(Conclui na 7.ª página)

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98 Das 5 às 7 e meia.

RÁDIO-VITROLA

Vende-se, estilo Chipendale, com 11 válvulas, ondas longas e curtas, toca-discos para 10 e 12 polegadas, absolutamente nova, por sete mil cruzeiros que é a metade do preço de custo. Rua Djalma Ulrich, 201 — Edifício Libano, apartamento 23, 2.º andar, das 9 às 17 horas. Telefone 47-2875.

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

ROUPAS USADAS

Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho

ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.

Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.

RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

ESTADOS NERVOSOS

DR. EDMUNDO HAAS

Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.

AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23 0563

A RÚSSIA DE STALIN

S. LABIN

"A mais documentada e bem feita obra que já se escreveu sôbre o fenômeno russo... eminentemente objetiva... deve ser posta em tôdas as mãos... êste livro é insubstituível..."

(do Prefácio de *Carlos Lacerda*)

Adquira HOJE mesmo esta obra monumental em qualquer boa livraria e na

Livraria AGIR Editora

Avenida Churchill, 182 - Fone: 42-8327 — Rio

Filial SÃO PAULO — Caixa Postal, 6040

BELO HORIZONTE — Caixa Postal, 733.

Atendemos pedidos pelo *Reembôlso Postal.*

Alto Watch

BIENNE - SUIÇA

ALTO WATCH

17 RUBIS SWISS MADE

VENCEU PELA TÉCNICA

As qualidades do ALTO WATCH, de técnica comprovada pelos observatórios suiços, fizeram dêste relógio o preferido.

Distribuidores Atacadistas

ERGEBLO

VINHO CLARETE

SALTON

A MARCA DAS MULTIDÕES

CLARETE

SALTON

Representante Exclusivo

F. CAETANI

Rua dos Arcos, 64 — C. P. 303

Tels.: 42-2526 e 42-1002

RADIOS PHILIPS - R.C.A. - PILOT PHILCO - ZENITH • Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 • RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

PREÇOS E CONDIÇÕES A VISTA OU A PRAZO AS MAIS VANTAJOSAS

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JULHO

Hoje — Orq. Sinf. Bras. — Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã — A. B. C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal às 17,30 horas.
Terça-feira, 6 — Pianista Byron Janis. — Teatro Municipal, às 17 horas.
Terça-feira, 6 — Cultura Artística — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 7 — Quarteto Lener. — Teatro Municipal, às 17 horas.
Sexta-feira, 9 — Quarteto Lener. — Teatro Municipal, às 17 horas.
Domingo, 11 — O. S. B., para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.
Sexta-feira, 16 — Cantora Erna Sack. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 17 — O. S. B., com Szenkar e Violeta Coelho Neto — Teatro Municipal, às 16 horas.
Segunda-feira, 19 — O. S. B., com Szenkar e Violeta Coelho Neto — Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 20 — Cantora Erna Sack. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sexta-feira, 23 — Pianista Berenice Menegale. — ABI, às 21 horas.
Sábado, 24 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.
Domingo, 25 — O. S. B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.
Segunda-feira, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL WAGNER

Sob a regência do maestro Eugen Szenkar, a O. S. B. dará um concêrto no Teatro Rex, constando o programa de um Festival Wagner.

Ei-lo na íntegra: — Lohengrin — Tristão e Isolda — Cavalgada das Walkirias — Viagem de Siegfried — Crepúsculo dos Deuses — Marcha Fúnebre — Mestres Cantores.

—

Os próximos concêrtos para o quadro social (vesperal e noturno), serão no Municipal, a 17 e 19 do corrente. Atuará como solista a querida cantora patrícia Violeta Coelho Neto de Freitas.

Associação Artística Matilde Bailly

Essa sociedade apresentará, no dia 5, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, as cantoras Brasilina Abi-Ramia Léia Tapajós e Salomé Cotelli.

Leilão de prédios

Vende-se separadamente ótimos prédios residenciais, frente de pó de pedra, tendo, cada um, porão habitável, jardim, grande quintal, vários quartos e salas, sitos à Rua João Barbalho n. 539, 545, 551, 557, 563, e 567 — Quintino Bocaiuva, próximo à estação e à Rua 21 de Abril, pertencentes ao espólio de Manuel Rodrigues Gonçalves. O leiloeiro Aquino venderá separadamente em leilão quinta-feira, dia 8, às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos. Informações pelo telefone 42-3495.

GELADEIRAS
OCASIÃO

Estamos vendendo por conta de terceiros, limitado número de geladeiras comerciais, novas, equipadas com as suas respectivas máquinas, pelos seguintes preços: geladeiras de 4 portas, Cr$ 13.900,00; geladeiras de 6 portas, Cr$ 16.850,00. Trata-se de material novo, que será vendido com tôdas as garantias. Oportunidade inteiramente fora do comum. Como êstes preços já são inferiores ao do custo, não pode ser feito nenhum desconto nem ser facilitado o pagamento. Telefonar para 42-3288.

Clínica Especializada de Penicilina

PROSTATITES — CISTITES — IMPOTÊNCIA SEXUAL — BEXIGA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DR. MONTEIRO
Tratamento rápido e positivo da blenorragia e complicações pela PENICILINA, sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte, e com exame de laboratório para comprovar a cura. Horário: — MANHÃ, 8 às 10,30 horas. — TARDE: — 18,30 às 20 horas. CONSULTAS: — Cr$ 50,00 — CONSULTÓRIO: — RUA ALVARO ALVIM, 31, 5.º andar, sala 502 — Telefone 42-1166. CINELANDIA

Música

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCÊRTOS
Pianista Walter Gieseking

Conheciamos a fama do pianista franco-alemão Walter Gieseking, de quem os discos atestam o valor, da mesma maneira que o sucesso retumbante ainda há pouco por êle alcançado em Paris, onde esgotou, em concêrtos consecutivos, uma platéia de oito mil lugares, como é a do Palais Chaillot.

Ouvindo-o, no concêrto de estréia para a Associação Brasileira de Concêrtos, sentimo-nos, realmente, diante de um grande artista.

Logo na primeira parte do programa, mostrou Gieseking as qualidades distanciadas do seu temperamento, que é tão vigoroso, forte e másculo, quanto romântico e suave, segundo os aspectos expressivos de que deseje contornar as suas interpretações, revelando o domínio de uma musicalidade segura e controlada, sôbre as suas grandes possibilidades técnicas.

Abriu o concêrto com a Sonata em lá maior, de Mozart, conhecidíssima, mas que envolveu de uma pureza muito adequada ao estilo.

Mais alto ainda se elevou o concertista, porém, ao executar a Sonata de Beethoven, opus 109, em que contrastam momentos de paz serena com instantes de uma rudeza trágica.

Mostrou-se Gieseking perfeitamente identificado com essa obra, que pontilhou de admiráveis acentos, impregnando, ao mesmo tempo, algumas de suas passagens, de um lirismo transbordante.

Realizou, assim, o desequilíbrio de expressão que se observa nessa Sonata, onde o tumulto e a quietude se aliam paradoxalmente, traduzindo-se numa série de variações.

Foi o seu cartão de visita, impondo o virtuose e o músico, ainda ambos presentes nos "Estudos Sinfônicos" de Schumann, criação cheia de uma fantasia exaltada, como quase tudo quanto escreveu o autor.

Aí, mais uma vez, se fêz sentir a execução convincente de Gieseking, quer no intimismo das frases, quer na intensidade dos acordes caudalosos.

Não iríamos gostar tanto daquela "Reverie", do mesmo autor, tocada para atender aos aplausos com que recebeu o público a interpretação dos "Estudos Sinfônicos".

As abalisadas execuções de duas "Danças" de Vila-Lobos, seguiu-se uma Sonata composta em 1916, por Alfredo Casella, recentemente falecido.

Músico filiado à nova tendência musical da Itália, da qual foi um dos expoentes em sua pátria, essa página se destaca pela audácia da escritura, pela harmonização bizarra, pela livre fantasia da ação criadora, movendo-se numa atmosfera sem objetividade, sem intenção descritiva, nem sentimental, nem plástica.

Em meio à confusão que explora, nela sobrenada, contudo, uma excelente técnica e a claridade com que soube aplicá-la o compositor, vencendo Gieseking a transcendência das suas exigências e, sobretudo, a aridez da sua expressão, conseguindo dar, a essa peça, sentido e forma das mais interessantes.

Depois disso, o concertista deu às páginas de Debussy, em programa, um tom de confidência, tal a leveza e o desaparato com que as interpretou. Seus dedos tocaram de manso o teclado para expor as frases ondulantes e deluidas que nelas residem. E como se agigantou a sua arte no recolhimento que se impôs naquêle momento!

Outrotanto aconteceu ao viver Gieseking "Ondine", de Ravel, usando a mesma pureza e frescura dantes reveladas.

Alguns números extras foram executados ante os aplausos de uma platéia completamente cheia, permitindo assinalasse a Associação Brasileira de Concêrtos, naquela noite, mais um grande sucesso.

D'OR.

Cultura Artística

TERÇA-FEIRA, CONCERTO COM BYRON JANIS E A O.S.B.

Byron Janiz

O 224.º sarau da Cultura Artística a realizar-se terça-feira, às 21 horas, constará de um concêrto sinfônico, do qual participarão a Orquestra Sinfônica Brasileira e o pianista Byron Janis.

O programa é o seguinte: I — Tchaikowsky — Romeu e Julieta; Rachmaninoff — Concêrto n.º 2, em Dó menor; II — Rimsky-Korsakoff — Scheherazade.

Walter Gieseking

AMANHÃ, À TARDE, NA A.B.C.

A Associação Brasileira de Concêrtos apresentará, amanhã, novamente, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, o famoso pianista Walter Gieseking, no seguinte programa:

I PARTE

Bach — Concêrto Italiano, em Fá maior.

II PARTE

Schubert — Fantasia, em Dó maior, op. 15;
Brahms — III Intermezzos;
Frutuoso Viana — III Miniaturas.

III PARTE

Mário Castelnuovo Tedesco — Cipreste;
Debussy — Soirée dans Granada — Cloches atravers les fucêlles — Poissons d'or;
Scriabine — Sonata n. 4, em Fá sustenido maior, op. 30.

Estréia em Lisboa, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes

No Conservatório de Música de Lisbôa, realizou-se, no dia 28 do mês próximo findo, o concêrto de estréia da cantora patrícia Maria de Lourdes Cruz Lopes, que obteve expressivo êxito.

Presentes ao concêrto estiveram o embaixador e a embaixatriz do Brasil, críticos, intelectuais e artistas.

A nossa patrícia deverá ainda realizar audições radiofônicas em Lisbôa e no Pôrto, onde também se fará ouvir em concêrto público.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ, DAS 13 ÀS 15 HORAS
(Sinfônica)

I — Beethoven — Sinfonia n. 4, em Si bemol maior — Osquestra Sinfônica da BBC, de Londres — Regente: Artur Toscanini;
II — Mendelsonh — Sinfonia n. 4, em Lá (italiano) — Orquestra Sinfônica, de Boston — Regente: Sérge Koussevitzky;
III — Tchaikovsky — Manfredo (Poema Sinfônico) — Orquestra Sinfônica, de Indianopolis — Regente: Fabien Sevitzky.
Entrada franca.

A música nos Estados

SÃO PAULO:
A Sociedade de Cultura Artística apresentou um concêrto de música de câmera do compositor patrício Camargo Guarnieri, na interpretação do Quarteto Haydn, da cantora Alice Ribeiro e da pianista Lidia Simões.
PORTO ALEGRE:
A Associação Riograndense apresentou a pianista gaúcha Riva Millmann.
— Deu um concêrto no Teatro São Pedro, a cantora Erna Sack.
— Realizou-se, no dia 21, um concêrto do compositor, pianista e regente húngaro Ernest Dohnany.
— A Associação Riograndense patrocinou um recital do violoncelista argentino Adolf Odnoposoff.
— O Clube Haydn realizou uma audição no Teatro São Pedro.
— Lavinia Viotti, pianista paulista, realizou um concêrto nessa capital.
— Exibiu-se para o Orfeão Riograndense, a bailarina Aline Gorska.
— Apresentou-se, no Teatro São Pedro, num recital de caridade, o pianista francês Charlie Lilamant.
BELO HORIZONTE:
A Cultura Artística apresentou o violinista Anselmo Slatopolsky.
— Teve lugar um concêrto do baixo Dmitri Semansky.
— No Conservatório Mineiro de Música, realizou-se uma conferência-concêrto pelo deputado Campos Vergal. A parte musical estêve a cargo de vários artistas, sob a orientação do professor Hostilio Soares.
— Realizou-se um grande concêrto em homenagem ao pianista Arnaldo Marchesotti.
— Estêve nessa cidade, a fim de reger a Sinfônica de Belo Horizonte, o maestro Guido Santorsola.
JUIZ DE FORA:
Realizou-se um concêrto no Instituto Grambery, o cantor Higino Martins Dias.
PETRÓPOLIS:
A Cultura Artística patrocinou a apresentação do pianista Charlie Lilamant.
FRIBURGO:
A Cultura Artística Maria Terêsa apresentou a bailarina Madeleine Rosay e o pianista Mário de Azevedo.
NITERÓI:
Inaugurou-se, no dia 28, a Cultura Artística de Niterói, que apresentará no seu primeiro concêrto a Orquestra Universitária, sob a direção do maestro Rafael Batista.
— Deu um concêrto no Teatro Municipal o barítono De Perrota.
SALVADOR:
Sob o patrocínio da Superintendência de Educação, realizaram-se dois concêrtos, pela Orquestra Sinfônica, dirigida pelo padre Gonzaga Muriz e pela cantora Delvair Silva.
— Realizou um concêrto na Cultura Artística o pianista Walter Gieseking.
RECIFE:
[illegible]
JOÃO PESSOA:
[illegible]
NATAL:
[illegible]

TERRENOS EM CAXIAS

Cr$ 8.000,00 — Entrada Cr$ 344,00 — Mensalidade Cr$ 86,00
BONIFICAÇÃO EXTRA ÊSTE MÊS
Vendo lotes 12x40, a partir do preço e condições acima, juros pela Tabela Price. As demais informações com LINDEN — Av. Venezuela, 27 - 2º andar - sala 205, das 17 às 19 horas — Tel.: 23-4121.

ROXY — AMERICA — MONTECASTELO — ICARAÍ
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
A FORÇA SELVAGEM DE UM AMOR VIOLENTO DESENCADEANDO TEMPESTADES DE EMOÇÃO!
TERESA WRIGHT ROBERT MITCHUM
Sua Única Saída

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...um prêmio de mil e quinhentos florins para uma ópera destinada às crianças, foi concedido a Mme. Saar Bessem, pelo ministro da Educação, Artes e Ciências, da Holanda..

• • • •

...a dansarina Marie-Edith Cornelius interpretou no seu recente espetáculo em Paris, o ballado "Floresta Brasileira" de Hekel Tavares.

• • •

...inclúe-se entre as novidades musicais da temporada de verão da Banda Goldman, nos Estados Unidos, a marcha para côro e banda, intitulada "March-Tune", da autoria do compositor australiano Percy Grainger...

• • •

...será representada em inglês no Festival Berkshire do corrente ano nos Estados Unidos, a ópera "Il Turco in Italia" de Rossini...

• • •

...a Orquestra Sinfônica de Boston concedeu o prêmio Horblit de mil dólares, a "Terceira Sinfonia" do compositor americano Walter Piston...

• • •

...em transmissão radiofônica o violinista Louis Kaufman, com acompanhamento de orquestra, executou em New York, pela primeira vez a partitura original recentemente encontrada, da obra "Le Staggioni" de Vivaldi...

• • •

...a Orquestra Hallé, dirigida por John Barbirolli, apresentou em "première" no presente Festival Cheltenham, na Inglaterra, a "Primeira Sinfonia" do compositor britânico Arthur Benjamim...

• • •

...foi transmitido em televisão, pela primeira vez em Paris, a obra "L'Enfant et les Sortilèges" de Ravel...

• • •

...depois de pagar uma multa por ter chamado o crítico de burro, o compositor:
— "Senhor juiz, se eu chamar um burro de — senhor —, serei multado?"
Juiz:
— "Absolutamente".
O compositor ao crítico:
— "Passe bem — SENHOR"...

FORD-29

Vende-se, em bom estado, ver e tratar à rua Presidente Backer, 76 — tel 4891 — NiNterói (Icaraú).

CORRETORES

Precisa-se para venda de terrenos em Pedras Ruivas, Estado do Rio. Tratar à Av. Beira Mar, 262, 6.º pavt.º, das 8,30 às 10 horas.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
2.º OFÍCIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na fórma abaixo:

O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia, que por êste Juízo e cartório do escrivão que êste subscreve se processa uma ação de desapropriação referente ao imóvel da Rua Júlio do Carmo n.º 232 (duzentos e trinta e dois), requerida pela Prefeitura do Distrito Federal contra o *Espólio de Antonio Peixo Alves de Souza*, em cujos autos, a fls. 18, se encontra a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. DEZOITO: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Helena Maia Alves de Souza, inventariante do espólio de seu falecido marido Antonio Peixoto Alves de Souza, vem mui respeitosamente requerer a v. excia. a expedição de editais para ciência de terceiros interessados, tendo em vista o acôrdo firmado com a expropriante para recebimento da quantia de Cr$ 84.480,00 (oitenta e quatro mil quatrocentos e oitenta cruzeiros), pela desapropriação do imóvel da rua Júlio do Carmo n.º 282, visto como dito acôrdo já se acha homologado por sentença de v. exia. Nêstes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948. a): Gabriel de Araújo Ribeiro. Adv. insc. 6.122. DESPACHO. J. Sim. Rio, 24 de junho de 1948. a): R. Macedo. Em virtude do que expedi o presente edital que vai afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na fórma da lei, pelo qual ficam todos os interessados ciêntes que deverão apresentar as alegações que tiverem, em Juízo, no prazo de dez dias. Distrito Federal, 2 de julho de 1948. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão.

a): *RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO*

Está conforme: *Sylvio Pereira*, escrevente substituto, no impedimento ocasional do escrivão.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

CURSOS DE INGLÊS

CENTRO: Av. Graça Aranha, 327, 12.º
Telefone: 22-1835

COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 128
Telefone: 47-0437

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 832
Telefone: 38-9677

NITERÓI: Praça Martin Afonso, Ed. Sul América, sala 810

ICARAÍ: Rua Otávio Carneiro, 23
Telefone: 2-2811

Reabertura das aulas do segundo semestre:

DIA 12 DE JULHO

Serão iniciadas novas turmas para principiantes

Acham-se abertas as matrículas

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

JULHO 5 — 2.ª FEIRA

Relógios de pulso Moeris "Suiços". Anchora 15 rubis. Máquina de precisão. Anti-magnético. Cromado, com fundo de aço inoxidavel. Pulseira de couro suiça, original. Em modelos diferentes, quadrados ou redondos.
Preço normal: 550,00.
Preço só dia 5: .... Cr$ 415,00

Máquina fotográfica portátil "Hollywood Box". De funcionamento garantido, tira fotografias em pose e instantâneo, com a maxima facilidade, nitidez e precisão. Dotada de superior lente suiça, 2 visores, 2 diafragmas e filtro protetor do excesso de luz solar. Filmes 120 de facil aquisição. Preço da praça: Cr$ 135,00.
Preço só dia 5: .... Cr$ 95,00

JULHO 6 — 3.ª FEIRA

Camisetas americanas "Jim". Em tecido macio e malha especial com elasticidade, adere com facilidade ao corpo. Sem mangas. Em todos os tamanhos.
Preço normal: 35,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ 23,00

Toalha de banho "Absortex". No tamanho grande: 1,65 por 1,00. Em superior pano felpudo, super absorvente. Enxuga com rapidez e conforto. Barra com ajour. Côres firmes: branco, verde, azul, rosa e amarelo.
Preço normal: Cr$ 39,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ 34,00

JULHO 7 — 4.ª FEIRA

Lenço "Paramount". De ótima confecção, em tecido de primeira qualidade. Tamanho: 42 x 42. Nas côres branca e fantasia. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ 8,00

Crêpe "Molyneux". O melhor para as suas "toiletes" nas linhas da moda, fabricado com fio torcido, de seda mixta, de ótima queda.
Preço normal: Cr$ 55,00 o metro.
Preço só dia 7: .... Cr$ 39,00

JULHO 8 — 5.ª FEIRA

Gravatas americanas de "Palm Beach". Laváveis. Não amarrotam e faceis de dar o laço. Sortimento variado, de padrões lisos e fantasia. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço, só dia 8 .... Cr$ 25,00

Calcinhas de lingerie, em superior malha fio de escossia. Para crianças e mocinhas de 2 a 14 anos. Cintura elástica e pernas com sanfona. Nas côres: rosa, branco, azul e salmon.
Preço normal: Cr$ 10,00.
Preço só dia 8: .... Cr$ 7,00

JULHO 9* — 6.ª FEIRA

Talher de aço inoxidavel. Conjunto de 4 peças: garfo, faca, colher de sopa e colher de chá. Peças inteiriças e em polimento extra. Conservam-se inalteraveis com o tempo (INOX). Artigo de grande utilidade, pratico e higienico, podem ser servidos sem prejuizo algum. Preço da praça: Cr$ 55,00.
Preço só dias 9 e 10 .... Cr$ 29,00

Despertador suiço "Ko-I-Noor". De funcionamento garantido. Em côres diversas, com mostrador luminoso, corda para 24 horas, chave independente para a campainha, e trava de alarme.
Preço da praça: Cr$ 125,00.
Preço só dias 9 e 10 .... Cr$ 85,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

FIGURINOS FRANCESES

Recebemos: *LE JARDIN DES MODES — LA FEMME CHIC — SILHOUETTE* e *CHAPEAUX DE PARIS.*

LIVRARIA GUANABARA — 132, Ouvidor, 132

RKO Radio

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ • STAR — REPUBLICA — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

Um mundo de belezas e Gargalhadas!

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Danny Kaye

Um Tigre Domesticado

com VIRGINIA MAYO e as GOLDWYN GIRLS

EM TECHNICOLOR

Acomp. Complementos Nacionais

VENDA ESPECIAL DA PELETERIA FRANCESA

que oferece à sua distinta clientela, por preço de liquidação, finíssimas Peles e Lindos Casacos de sua esmerada fabricação.

APROVEITEM!

RUA ALFÂNDEGA, 234 - TEL.: 43-4608

RUA SEN. DANTAS, 118-F - TEL.: 42-4748

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Henrique Roxo.
— Dr. José dos Santos Ferreira.
— Dr. Mauricio Herbster Pereira.
— Sr. Carlos Castelo Branco.
— Sr. Igor Schwezoff.
— Sr. Airton Melo Batista.
— Sr. Osvaldo Florindo.
— Major Paranhos Antunes.
— Sr. José Medina Filho.
— Sra. Téo Stamile Coutinho, espôsa do cel. Joaquim Henrique Coutinho.
— Sr. Cicero C. Campinas.
— Menina Rose Marie, filha do casal José Teixeira Leão.
— Completa hoje seu primeiro aniversário a menina Vitória, filhinha do casal Moisés-Suzana Sulan. Festejando a data, os pais de Vitória oferecem uma mesa de doces às amiguinhas da aniversariante.

Farão anos, amanhã:

Dr. Drault Ernani, diretor do Banco do Distrito Federal.
— Dr. Evaristo de Morais Filho.
— Dr. Targino Ribeiro, advogado.
— Dr. Fernando Sejismundo, nosso companheiro de redação.
— Dr. Francisco Olimpio de Almeida Melo.
— Comendador Antônio Parente Ribeiro.
— Sr. Frederico Waugler.
— Sr. Delfino Siciliano, industrial.

CASAMENTOS

SRTA. ERNESTINA RESENDE — SR. AUTO GAMA — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do sr Auto Gama, auxiliar da United Press, com a srta. Ernestina Resende, filha do casal Antônio Resende e Apolinário Martins Resende.

HOMENAGENS

SR. FRANCISCO DE SALES MALHEIROS — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção do Distrito Federal, deferindo a petição que lhe foi dirigida pelo dr. Murilo Soares e mais de cem advogados resolveu, unanimente inaugurar, em sessão solene, no dia 12 do corrente, às 14 horas, e retrato do dr. Francisco de Sales Malheiros. Nessa ocasião, o presidente da Ordem entregar-lhe-á a comunicação oficial de sua eleição para «Presidente de Honra», da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, e o dr Murilo Soares oferecer-lhe-á um album com assinaturas de amigos do homenageado. A Comissão pede o comparecimento no Palácio da Justiça, no referido dia 12, dos amigos do sr. Francisco de Sales Malheiros



O que é correto

Por Elinor Ames

BOAS MANEIRAS A MESA — Quando tomar sopa, não se aproxime da colher, ao enchê-la, evitando assim que o liquido goteje sôbre a toalha ou na sua roupa.

DR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA — Os funcionários do Banco Central Brasileiro, pela eleição unânime de seu presidente, dr. Marino Machado de Oliveira, para o cargo de diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, ofereceram-lhe, ontem, às 12.30 horas, um almoço no restaurante do Aeroporto. Em nome dos homenageantes falou o sr. Dilermando Anciães, tendo o homenageado agradecido.

ALMOÇOS

PROF. MICHEL SIMON — Realizar-se-á, terça-feira, às 12.30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos do prof. Michel Simon lhe oferecem por motivo da condecoração que recebeu do govêrno brasileiro, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grâu de oficial. Saudara o homenageado o embaixador José Roberto de Macedo Soares. As listas de adesões são encontradas na portaria do Jockey Club, livraria José Olimpico e portaria da Casa do Estudante do Brasil.

"COCK-TAILS"

CLUBE DOS ADVOGADOS — Na séde do Clube dos Advogados, na rua Buenos Aires 70, 6.º andar, terá lugar, na próxima quinta-feira, das 17 às 19 horas, o «cock-tail» que a Diretoria oferece. Para o mesmo estão convidados todos os associados.

BENEFICIOS

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Em beneficio da obra de assistência e proteção à Maternidade e à infância, será realizado, no dia 16 de julho, às 21 horas, no «grill» do Copacabana Palace Hotel, um jantar-dansante.

REUNIÕES

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — A reunião de sexta-feira passada, do Rotary Club do Rio de Janeiro, foi inteiramente dedicada à posse do novo Conselho Diretor composto dos srs. Alcides Lins, presidente; João Pedro Tomaz Pereira, 1.º vice-presidente; Manuel de Morais Barros Neto, 2.º vice-presidente; Sydnei Muniz Gregori, 3.º vice-presidente; Domingos da Silva Oliveira, 1.º secretário; Angelo Mário Cerne, 2.º secretário; 2.º tesoureiro; Paulo Kastrup Filho, diretor do Protocolo e os diretores Carlos Brandão de Oliveira, Paulo Martins e Valdemar Coimbra Luz.

A pedido do presidente Valdemar Luz, o sr. Alcides Lins hasteou o pavilhão Nacional, depois do que foi cantado o hino nacional. A seguir, o sr. Valdemar Luz falou a respeito do periodo administrativo que se encerrava, o qual foi de atividades realmente fora do comum, sobretudo porque, foi nele que se realizou a grande Convenção Rotary do Rio de Janeiro e salientou o valor da cooperação que recebeu não sòmente do Conselho Diretor, mas também de todos os companheiros de Diretoria dos rotarianos em geral. Terminou saudando a nova diretoria e colocando à lapela do sr. Alcides Lins o distintivo de presidente do Clube. Assumindo a presidência do sr. Alcides Lins agradeceu em seu próprio nome e dos companheiros da nova diretoria as palavras do sr. Valdemar Luz a que saudou passando, então, a lêr os pontos destacados do seu interessante programa da ação. A seguir, foi encerrada a sessão, tendo o sr. Alcides Lins convidado o sr. Valdemar Luz para descer o Pavilhão Nacional.

Dirigindo-se à secretária do Clube, o novo presidente inaugurou, ali os retratos do sr. Valdemar Luz, ex-presidente, e do sr. A. B. Cavalcanti, ex-governador do Distrito 27.

VIAJANTES

DR. JOAQUIM JOSÉ FERNANDES COUTO — Procedente de Paris, acompanhado de sua espôsa, pelo avião transoceânico da Panair do Brasil, regressou, ontem, o dr. Joaquim José Fernandes Couto, juiz do Tribunal Regional Eleitoral, presidente do Clube dos Advogados e dirigente de outras entidades de classe.

PROF. M. A. GOLDZIEHER — Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o professôr M. A. Goldzieher, endocrinologista norte-americano, que vem ao nosso pais em viagem de caráter cientifico-cultural.

SR. KARL VESPREUVEN — Retornou, ontem, a Europa, com destino a Lisboa, pelo avião da linha transatlântica da Panair do Brasil, o sr. Karl Vespreuven, presidente da Câmara de Comércio de Antuerpia e diretor de destacada emprêsa da Bélgica.

SR. W. J. CONVERY EGAN — Partiu, ontem, para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways o sr. W. J. Convery Egan, segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e que chefiou a seção de imprensa do escritório do Coordenador de Assuntos Interamericanos em nosso país.

PROF. HILGARD O'REILLY STERNBERG — Seguiu, ontem, para Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o professôr Hilgard O'Reilly Sternberg, catedrático de geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Curitiba: Procópio Douat, Nélson Etienne Douat, Cantadia Arruda, Ilze Dorothea Reacke Fels, Ana Luiza Reacke, Maria de Lourdes Ataide Salão de Carvalho, Orival Amaral Nunes, José Leonardo Freiberger, Junholina Araújo; para Curumbá: Darci Baruski, Léia Maria Gomes de Figueiredo, Carlos Alberto Fragelli, Cecilia Fragelli, Maria Rosita Aguiar, Maria Luiza Aguiar, Santa Calabria Rocha, Ezio Francisco Calabria; para Aracajú: Francisco Matos, Leandro Mainard Maciel, Valter Dantas Cortes, Maria Alice Mendonça, Heralda Carvalho Nunes, Moacir Nunes, Cicero Fernandes Badu; para Recife: Valter Aguiar, Eduardo Pessôa Guimarães, Heitor Alves Pôrto, Alberto Martins Moreira, Clotário Barros Lima, Carlos Pessôa Filho, Gilberto Pessôa, João Guedes Pereira.

"IN MEMORIAM"

PROF. CARLOS CHAGAS — Transcorrendo, no dia 9 do corrente o 69.º aniversário de nascimento do prof. Carlos Chagas, realizam-se, promovidas pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, em colaboração com o «Museu Barão de Iguarassú», da Faculdade Nacional de Medicina expressivas homenagens. E o seguinte, o programa das comemorações dêsse dia: I) Às 10 horas, visita ao monumento de Carlos Chagas, na praia de Botafogo, falando, entre outros oradores, em nome da Faculdade Nacional de Medicina, o prof. Olimpio da Fonseca Filho, e, em nome da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade, o dr. Charles Damian; II) Às 14 horas, exposição de documentos pertencentes ao prof. Carlos Chagas, no «Museu Barão de Iguarassú» organizada pelo conservador do «Museu», dr. Ari Luis de Meneses; sessão solene no salão nobre da Faculdade, falando, em nome do «Instituto Brasileiro de História da Medicina», o dr. Ivolino de Vasconcelos e, em nome da Faculdade, o prof Joaquim Moreira da Fonseca.

PROF. JURUENA DE MATOS — Será inaugurada, amanhã, às 15 horas, na praia de Botafogo, começo da rua de São Clemente, a hérma do saudoso educador Juruena de Matos.

MISSAS

FLORA BELTRÃO — O nosso colega de imprensa dr. Heitor Beltrão e família farão rezar, amanhã, às 11.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, missa de terceiro ano por alma da sra. Flora da Nobrega Beltrão, sua saudosa mãe.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Celina Gonçalves — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Cândida Bordalo — 10 horas. Candelária.
Carlos Alberto Magalhães — 8 horas. Igreja do Coração de Cristo Rei
Angelo Eurico Colombo — 9 horas Igreja do Convento de Santo Antônio.
Domingos Lucas de Freitas — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Mari — 8.30 horas. Igreja de Santo Antônio.
Adgalme de Paiva Garcia — 10.30 horas. Candelária.

Dr. Adolpho Staerke

Liv. Doc. da Univ. do Brasil.

MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Assembléia, 58, 1.º — Tel. 42-3835

R. Bela São Luis, 68 Tel.: 48-7892.

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clinica de esterilidade.

DR. CARVALHO AZEVEDO

Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

TOSSE NOTURNA

Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave

VICK VAPORUB

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14.30 em diante.

Uma experiência

Lave seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão. E que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik penetra bem dentro dos póros, limpando-os completamente e tornando a péle alva, macia, aveludada.

Leite de Lanolina

Pedicure - HILDA

Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S 205 — Edif Carioca). Tel.: 42-7510

DR. MOTTA GRANJA

Doenças nervosas e moléstias internas

PSICOTERAPIA

R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505. TEL. 43 3712.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

CHARME MODAS

Avisa à sua distinta clientela que a partir de SEGUNDA-FEIRA, DIA 5

SALDARA' TODO O SEU ESTOQUE A PREÇOS REDUZIDOS COM DIFERENÇA DE 30 A 50%

Vestidos, toiletes e esportes, em lã e sêda, bolsas últimos modêlos, tudo a preços de liquidação.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 13 — Loja E (Galeria Duvivier)

Em frente ao Copacabana Palace

Orquestra Sinfônica Brasileira

CINE REX

1.º CONCÊRO DOMINICAL

Dia 4 domingo, às 10 horas da manhã

Programa: FESTIVAL WAGNER

I — Loengrin; II — Tristão e Isolda; — III Cavalgada das Walkirias; IV — Viagem de Siegfried; V — Crepúsculo dos Deuses; VI — Marcha Fúnebre; VII — Mestres Cantores.

Regente: EUGENE SZENKAR

Ingressos à venda — Camarotes Cr$ 90,00

Poltronas Cr$ 15,00 (sêlo incluso)

Dr. F. C. GRELLE

Livre docente Fac. Nac. de Medicina — Chefe do Serv. do H. C. Aeronáutica

GINECOLOGIA — PARTOS

EDIFÍCIO DARKE — S. 1802 - Tel. 32-7441

COMPOSTO Lirio

uma gordura saudável e de alto valor alimentício!

Tenha sempre em sua casa o inigualável Composto Lirio,

para o preparo de massas, frituras e bolos mais deliciosos e nutritivos! O Composto Lirio é rico em vitaminas, mais leve e portanto de fácil digestão! Peça ao seu fornecedor, ainda hoje, uma lata de Composto Lirio!

COMPOSTO DE GORDURA BOVINA — Lirio — PURO — SAUDÁVEL — ECONÔMICO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. — FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S/A

Uma gordura puríssima... para fazer pratos saborosos!

COMPOSTO Lirio

Produzido por ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. — Únicos Agentes: Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

UMA CONFERÊNCIA SÔBRE AS MARAVILHAS DO TRIETILENO GLICOL

Falará no Clube de Engenharia o cientista francês Jean Gabriel Maillé

A propósito dos resultados alcançados nos Estados Unidos e na Europa pelos estudos sôbre o novo bactericida Trietileno Glicol, vai pronunciar uma conferência no Clube de Engenharia o cientista francês, sr. Jean Gabriel Maillé. Sôbre o assunto, a Agência Nacional obteve do conferencista as seguintes informações:

— O condicionamento de ar foi, até os últimos anos, do domínio exclusivo do engenheiro e do arquiteto.

Aplicações recentes da bioquímica moderna, permitiram aos biologistas e aos urbanistas, considerar o problema do condicionamento do ar sob um ângulo mais vasto, e pelo efeito de uma grande síntese cientifica onde o engenheiro do freio colaborou com o bacteriologista e o fisico, numa ciência nova, que, em centralizar suas pesquisas e resultados em tôrno de técnicos inéditos.

E' assim que de ora em diante é possivel, não sòmente regular a temperatura do ar, o grau higrometrico, mas tambem suprimir os germens patogênicos do ar e o impregnar de substâncias antissépticas inodoras sem perigo para os ocupantes.

O bactericida, é um produto várias dezenas de vêzes mais ativo que o formol e os fenóis, até agora utilizados para a desinfeção. E' o resultado de pesquisas feitas em laboratórios francêses desde 1943.

A base dêste produto, inodoro, incolor, é o Trietileno Glicol, cujas propriedades antissépticas remarcáveis, já foram assinaladas nos meios médicos dos Estados Unidos.

No momento, a indústria francesa realiza em grande escala, a construção de aparêlhos especialmente concebidos para difundir êsse bactericida, destinado a impregnar o ar com suspensões coloidais antissépticas.

A generalização dêste método permitirá assegurar à coletividade uma segurança nova a reduzir em proporções consideráveis as doenças microbianas das vias respiratórias.

Pretendo abordar êstes problemas de forma objetiva e minuciosa na minha próxima palestra no Clube de Engenharia, concluiu aquêle cientista.

Escola Secundária da Universidade do Brasil

Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia

(Decreto-Lei n.º 9 053, de 12 de março de 1946)

MENSALIDADES. Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) — Curso ginasial
Cr$ 100,00 (sem cruzeiros) — Curso colegial
Não haverá outras taxas.

Estarão abertas, até o próximo dia 10 de julho as inscrições para preenchimento das vagas existentes na 1.ª série dos cursos ginasial e colegial (clássico e cientifico).

Aos candidatos classificados na prova de seleção (testes de nivel mental) a ser efetuada no dia 12 de julho será concedida transferência, mediante requerimento, pelo Ministério da Educação e Saude. [illegible]

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA — TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA — TEL. 48-9970

11:25 - 1:50 - 4:40 - 7:20 - 10HS. — HOJE — 2-4:40 - 7:20 - 10HS.

A RUA DO DELFIM VERDE

2ª GLORIOSA SEMANA!

LANA TURNER

VAN HEFLIN • DONNA REED • RICHARD HART

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SENSAÇÕES E SENSAÇÕES! E COM LASSIE!

5ª feira nos 3 cines Metro

A CORAGEM de LASSIE (COURAGE OF LASSIE)

ELIZABETH TAYLOR • FRANK MORGAN • TOM DRAKE

TECHNICOLOR

PORQUE ÊSTE ALIMENTO INFANTIL ENLATADO É O MAIS PURO

Só alimentos escolhidos puros — cultivados em ambiente limpo e sadio, são enlatados pela Clapp's. Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possível fazê-lo cozinhando-os em casa! Esterilizados a calor, dentro das latas, para manter suas boas qualidades. Basta retirá-los da lata com uma colher e aquecer o suficiente para uma refeição. Depois cobre-se o que fica na lata e conserva-se em lugar fresco. Importados diretamente dos Estados Unidos, os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicos — de preço acessível! Sempre limpos e bons — ricos em elementos nutritivos, indispensáveis ao crescimento do bebê.

O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO:

ALIMENTOS INFANTIS Clapp's

Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.

LATA AZUL Cr$ 2,50 * LATA VERMELHA Cr$ 4,00

Clapp's JUNIOR FOODS — CHOPPED CARROTS — APPLE SAUCE

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.9122
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.85
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8172
Pêso argentino	3.8172
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, e amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do exmo. sr. general de Exército, presidente, convoco os senhores sócios para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia oito (8) do corrente mês, às 20 horas, na sede social dêste Clube à avenida Rio Branco, 251, 3.º andar, a fim de ser examinada a proposta apresentada para organização de uma Carteira Hipotecária destinada à aquisição de casa própria.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1948.

Coronel JOSÉ OCTAVIANO PINTO SOARES
Diretor-Secretário.

Resenha dos Mercados

Como de hábito não funcionaram, ontem, a Bolsa de Valores e o mercado de café. — Os mercados de açúcar e algodão continuaram inalterados e as taxas cambiais só se modificaram em relação ao pêso-argentino, que foi cotado em 3,9122 (venda) e 3,8172 (compra).

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 2 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0874
Portugal	0.7606
Suíça	4.3778
Suécia	5.2109
Argentina	3.9181
Uruguai	9.9574
T. Eslováquia	0.3744
Bélgica (franco)	0.4271
Canadá	18.40
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 3.
Fechado.

BUENOS AIRES, 3.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda. — P.	19.40	19.40
N. York, 100 $ t/ven. da — P.	481.50	481.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	481.00	481.00

MONTEVIDÉU, 3.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda.	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
N. York 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 3.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Suíça — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.		44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Genova — L.		19.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75 44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Dura já há bastante tempo a campanha dos comerciários cariocas em defêsa do aumento de salários. A reivindicação foi apresentada, inicialmente, à consideração das classes empregadoras, que prometeram atendê-la dentro das suas possibilidades, depois de feitos os estudos necessários.

A solução do caso foi, entretanto, a princípio retardada, e, afinal, recusada sob a alegação de que o pedido dos empregados do comércio excedia os limites do justo e razoável. Imediatamente êstes se apresentaram para o dissídio coletivo, que foi adiado em virtude da intervenção do presidente da Confederação Nacional do Comércio, o qual se ofereceu para servir de mediador entre as duas classes — a patronal e a dos empregados —, prometendo apresentar uma solução que satisfaria a ambas.

Mas a coisa ficou mesmo na promessa, até que os comerciários, cansados de esperar, resolveram suscitar o dissídio, através de seu sindicato de classe.

Êsse, em linhas gerais, o histórico da questão, cuja primeira fase, no Tribunal Regional do Trabalho, teve lugar no dia 24 do mês passado.

Como é de praxe no fôro trabalhista, o presidente dêsse Tribunal começou por conciliar os empregados e empregadores a alcançarem um acôrdo, fazendo em seguida uma proposta de aumento de salários, em bases modestas, a qual foi rejeitada.

O mais estranhável em tudo isso — e é justamente o que pretendemos focalizar aqui — é que os empregadores, ao recusar aquela proposta, não hesitaram em afirmar que só poderiam conceder qualquer aumento se fôsse extinta a C. C. P., que nada, em verdade, tinha a ver com o caso em debate.

Isto quer dizer, em outras palavras, que os comerciantes do Distrito Federal estão dispostos a conceder majoração de salários aos seus auxiliares, mas não à sua custa. O povo, a eterna vítima, é que deve arcar com os ônus dessa majoração, através dos aumentos de preço a que a ganância sem freios nos conduziria, inevitàvelmente.

Eis aí como se perde completamente o sentido das conveniências, quase diríamos o senso do pudor. E afinal para que serviria o aumento de salários, em benefício de uma só classe, à custa do encarecimento da vida para todos?

Que o digam os próprios comerciários, aos quais se oferece a oportunidade magnífica de dar uma lição de ética a tais empregadores.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90,00; anterior, 90,00; ano passado, 85,50.

Tipo 4 (duro) — 88,00; anterior, 88,00; ano passado, 81,00.

Embarques — Hoje, 8.531 sacas, anterior, 13.751; ano passado, 19.490 ditas.

Embarques — Hoje, 10.119 sacas; anterior, 29.956; ano passado, 31.128 ditas.

Existência — Hoje, 2.033.972 sacas; anterior, 2.032.384; ano passado, 1.971.077 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	37.055
Total	37.055

A TÊRMO

SANTOS, 3.
Única chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Julho	59.00	94.00
Setembro	59.00	94.50
Dezembro	59.00	94.50
Janeiro	59.00	94.50
Março	59.00	94.50
Maio	59.00	94.40
Vendas	Nada	500

Mercado estável.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 3.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 44,00, por dez quilos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
4 anos cristal (do Estado)	183.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 3.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.124.085	6.124.085
Exportação	50.000	16.305
Existência	1.403.617	1.455.617
Consumo local	2.000	2.000

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

De Maceió	910
Total	910
Saídas	5.220
Estoque	43.620

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	125.00
Mascavinho	125.00

Algodão

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	560
Existência	20.799

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	128.00 a 130.00
Entradas:	
Fibra longa:	
Paulista (tipo 5)	138.00 a 140.00
Ceará (tipo 5)	120.00 a 122.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	Nominal

S. PAULO, 3.

Contrato «A»

COMPRADORES

Não cotado e paralizado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Julho	187.00	188.00
Outubro	186.50	188.00
Dezembro	186.50	188.00
Janeiro	186.50	189.00
Março	186.60	189.00
Maio 1949	185.00	185.00
Vendas	—	9.000
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	202.00
Tipo 5	188.00
Tipo 6	172.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 3.

Movimento de ontem

Preço por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	385.332	385.332
Existência	9.917	14.925
Exportação	4.308	—
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	19.552	2.980
Açúcar (sacos)	5.500	500
Farinha (sacos)	980	440
Milho (sacos)	1.000	310
Feijão (sacos)	1.993	330
Banha (caixas)	—	70
Xarque (fardos)	539	100
Manteiga (quilos)	1.423	—
Batata (vols.)	750	—
Cebola (vols.)	1.550	—

Informações Diversas

O MERCADO NORTE-AMERICANO DE CACAU

Segundo um estudo publicado pelo Boletim de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, os Estados Unidos importam, normalmente, 22 por cento do cacau de que necessitam do Brasil, 48 por cento da África Ocidental Inglêsa, 26 por cento de outros países do Hemisfério Ocidental, e o resto principalmente de pequenos portos africanos. Em 1947 o total da importação de cacau pelos Estados Unidos alcançou 598 milhões de libras — 3 milhões a mais que em 1946. A safra de exportação mundial para 1948 é avaliada em 1.325 milhões de libras, cêrca de 5 por cento menos que em 1947.

As indústrias consumidoras em Nova York, em 22 de junho de 1948, estavam pagando até 38 1/2 cents a libra de cacau da Bahia, o que representa um aumento de 20 por cento desde 15 de maio de 1948.

Os estoques de armazéns licenciados nos Estados Unidos, em 22 de junho de 1948, eram de 46.283 sacos. As chegadas durante 1948, até 22 de junho, foram de 2.154.605 sacos em confronto com 2.400.558 sacos durante o mesmo período do ano passado.

A quota norte-americana de cacau da África Ocidental Inglêsa, para o período que termina em 30 de setembro de 1948, está esgotada e a principal fonte de abastecimento nos próximos meses será o Brasil. As quotas de exportação estabelecida pelo Comitê Internacional de Emergência Alimentar, para o período que termina a 30 de setembro de 1948, são as seguintes: África Ocidental Inglêsa, 282.000 toneladas (já exportadas); Brasil, 114.000 toneladas; outros países da América Latina, 88.400; e África Ocidental Francêsa; 67.200 toneladas. Essas quotas são baseadas nas quantidades totais de cacau produzidas para exportação e indicam o volume de cacau disponível durante o período para o qual as cotas são estabelecidas. O total disponível para a safra de 1947-48 foi estimado em 591.550 toneladas, em confronto com 521.450 na safra passada.

Segundo o sistema do referido Comitê, foram as seguintes as cotas de consumo: Estados Unidos, 254.000 toneladas; Grã-Bretanha, 101.000; França, 45.000; Canadá, 19.100; União Soviética, 18.000; Bélgica, 15.200. De acôrdo ainda com êsse sistema, o mercado norte-americano recebeu as seguintes quotas de cada país produtor: Brasil, 76.500 toneladas; outros países latino-americanos, 45.500; África Ocidental Inglêsa, 113.000 toneladas.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS PELA DINAMARCA

A exportação dinamarquêsa de produtos industriais foi nos meses precedentes mais elevada que no ano anterior, tendo atingido em fevereiro a importância de 68,5 milhões de corôas, comparada com 29,2 milhões de corôas em fevereiro de 1947. Em janeiro do corrente ano essa exportação alcançara o valor de 59,7 milhões de corôas.

DISPENSADOS DE MARCAÇÃO OS SACOS CONTINENTES DE NITRATO DE SÓDIO PROCEDENTES DO CHILE

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou que, em caráter temporário, até que o Congresso Nacional ratifique o Convênio de Cooperação Econômica, firmado em 4 de julho de 1947 entre os governos brasileiro e chileno, ficam dispensados da exigência de marcação com tinta indelével os sacos continentes de nitrato de sódio procedentes do Chile.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda	**— libra**	**75,4416**
	dólar	**18,72**
	pêso arg.	**3,9122**
Compra	**— libra**	**74,0714**
	dólar	**18,38**
	pêso arg.	**3,8172**

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

OVERBECK & CO., da Alemanha, desejam importar café em grão. — (1235/585);

A. A. SHIRAZI & CO., da Bélgica, desejam importar mica em lâminas. — (1236/585);

LARANJENRAS, IRMÃOS, LTDA., de Portugal, desejam importar cêra de carnaúba, óleo de linhaça e outras oleoginosas. — (1246/585);

MARIO F. CARRANO, do Uruguai, deseja importar óleo de côco, banha de porco, sêbo industrial e babaçu. — (1256/585);

REPRESENTAÇÕES JOAQUIM MARTINS LTDA., de Portugal, desejam importar sôros e vacinas para uso animal. — (1252/585).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: **«Metropole», Companhia Nacional de Seguros Gerais** — Extraordinária, às 14 horas, na avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

Laminação Brasileira de Ferro S. A. — Extraordinária, às 17 horas, à rua da Candelária, 69, 1.º andar.

Imobiliária Civia S. A. — Extraordinária, às 10 horas, à avenida Rio Branco, 31, 2.º andar.

Cia. Carioca de Armazéns Gerais — Extraordinária, às 15 horas, na sede social.

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Ordinária, às 17 horas, à rua do Resende, 147.

Cia. Vale do Rio Doce S. A. — Extraordinária, às 14 horas, à avenida Presidente Wilson, 164, 3.º andar.

Banco Comercial de Minas Gerais, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, na sede social.

S. A. Imobiliária Ingá — Extraordinária, às 10 horas, à rua Santa Luzia, 305, 7.º andar, sala 703.

Lowndes & Sons, Ltda. — Ordinária, às 14 horas, à rua México, 90 e 90-A, sala 208.

Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres «União dos Proprietários» — Extraordinária, às 14 horas, à rua da Quitanda, 87, loja.

Cia. «Ins. Cem.» do Brasil — Extraordinária, às 15 horas, na avenida Graça Aranha, 19, 10.º andar.

Clube de Engenharia — Extraordinária, às 17.30 horas, na rua Buenos Aires, 48, 9.º andar.

L. de Vasconcelos Comércio e Indústria S. A. — Assembléia de constituição da sociedade, às 14 horas, na rua Evaristo da Veiga, 41, loja.

Rapidez no serviço policial

GOIANIA, 3 (Asapress) — O chefe de Polícia baixou portaria, determinando às autoridades policiais que não excedam de 24 no exame e início de qualquer providência solicitada, nem de 30 dias no preparo, conclusão e remessa de inquérito a juízo.

Continua em Natal o deputado Aluísio Alves

NATAL, 3 (Asapress) — Continua nesta capital o deputado Aluísio Alves, que partirá pròximamente para o interior do Estado.

Em férias a Câmara Municipal de Teresina

TERESINA, 3 (Asapress) — A Câmara Municipal desta cidade entrará hoje, em período de férias, até o dia primeiro de outubro.

Afirma que a CCP é incompetente para tabelar cinemas de luxo

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O professor Cesarino Júnior, advogado da Companhia Serrador, impetrou um mandado de segurança contra o tabelamento de preços dos ingressos em cinemas, sustentando a preliminar de que as comissões de preço são incompetentes para tabelar artigos de luxo que não afetam a economia das classes médias ou menos favorecidas. "O decreto 9.125 — diz a propósito — dá poderes para as comissões de preços tabelarem artigos ou serviços essenciais. Tabelar cinemas de luxo foge à competência dessas comissões. Impondo preços aos cinemas de luxo a CCP não está protegendo aos necessitados, que não frequentam essas casas de espetáculos como não frequentam os salões de beleza, as casas de modas, os hotéis e os restaurantes de luxo".

Apartamento na Abolição

DISTANTE DOIS MINUTOS DO BONDE E DO ONIBUS LINHA 38

Aluga-se a quem comprar uma mobília de sala, jacarandá, estilo colonial, um com quatro quartos, uma sala, banheiro completo, fogão à gás, com pequeno jardim na frente, entrada para automóvel, quarto para empregada, com aparêlho sanitário separado e um pequeno quintal. Tratar à rua Regente Feijó n. 51, Sr. ROCHA. Não se atende pelo telefone.

Compra-se construção para laboratório farmacêutico

Aos interessados pede-se enviar plantas, endereço, preços e condições de pagamento, bem como maiores detalhes para a caixa deste jornal n.º 2217.

Férias colegiais de Julho

A COLÔNIA DE FÉRIAS TUDO PELO BRASIL, situada em Paulo de Frontin E.F.C.B., abriu as inscrições para as férias de Julho. Constitue seu programa: super alimentação, vida higiênica ao ar livre, educação física e recreação orientada por professôres especializados. Direção médica do dr. H. BALLARINY. Inf. 26-2678 e 23-6986. Inscrições à av. Graça Aranha, 326 — s. 702. Ed. Pedro II. Cr$ 500,00 por quinzena ou Cr$ 40,00 diária.

MALA REAL INGLESA

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 2 DE JULHO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 66 primeiras consultas — 34 exames de laboratório — 23 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 23 tratamentos especializados — 19 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA: — 4 consultas — 18 curativos — 1 endoscopia.

Cirurgia e ortopedia: — 6 consultas — 18 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 1 aparêlho gessado.

Fisioterapia e injeções: — 45 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE:

Prorrogado: — Joaquim Gomes de Moura

Indeferido: — Odete Midosi Fernandes Barros

BENEFÍCIO MATERNIDADE concedidos:

1.ª parte: — Lis Gouçalves Araújo.

Notícias Diversas

A CAMARA DE COMPENSAÇÃO E OS BANCÁRIOS

Recebemos a seguinte carta:

"Sendo o DIARIO DE NOTICIAS o órgão dos bancários, os empregados dos bancos, encarregados de ir buscar os cheques compensados ao Banco do Brasil, e os demais funcionários ligados a esse serviço, apelam, por seu intermédio, para a gerência do Banco do Brasil no sentido de que a entrega dos referidos cheques seja feita na hora regulamentar.

O número de bancos admitidos à Câmara de Compensação aumenta dia a dia, enquanto o sistema de compensação é o mesmo de há vinte anos atrás. Além do mais todos sabem que a culpa do atrazo de entrega é única e exclusivamente do Banco do Brasil. Pois enquanto os bancos são obrigados a entregar a compensação o mais tardar até às 16 horas, com prejuizo dos empregados dos bancos que são obrigados a fazer as compensação correndo, e com prejuizo para os bancos, que são obrigados a ficar com centenas de cheques em carteira, o Banco do Brasil começa a fazer a própria compensação à hora em que devia estar fazendo a entrega aos bancos (17,15), resultando daí que esta entrega nunca é feita antes das 18 horas, prejudicando dessa maneira a algumas centenas de empregados dos bancos, que não ganham um centavo por essa demora e ainda são obrigados a jantar muito tarde, que olhando-se a que são obrigados a almoçar muito cedo devido ao novo horário, mais tarde, se torna ainda, e aos sábados são forçados a ter uma despesa extra, almoçando na cidade ou a almoçar em casa lá para às 15 ou 16 horas uma vez que a compensação só é entregue das 13 horas em diante se não houver diferença. Nós pedimos licença para sugerir que a compensação fôsse entregue no dia seguinte ou uma vez todos os bancos terem chegado com os cheques, fazer a entrega imediatamente, deixando a lista verde para o outro dia. Por qualquer providência que a gerencia do Banco do Brasil se digne tomar os empregados dos bancos ficarão muito gratos".

ESPETÁCULO TEATRAL PARA OS BANCARIOS

Amanhã será levada à cena, às 20,15 horas, no "Teatro Ginástico", uma das mais interessantes, atraentes e aplaudidas peças teatrais brasileiras — "Iaiá boneca" —. Em qualquer época, desde sua estréia, a apresentação da magnífica obra de Ernani Fornari tem obtido um ruidoso sucesso.

A representação estará a cargo do harmonioso conjunto teatral do Teatro do Trabalhador Brasileiro, o qual de espetáculo a espetáculo vem revelando as esplêndidas qualidades artísticas de seus intérpretes.

Os ingressos estão sendo distribuídos, gratuitamente aos bancários, na secretaria do Sindicato, à avenida Presidente Vargas, 502, 22.º andar.

CONFERENCIA SÔBRE AS NAÇÕES UNIDAS

O representante das Nações Unidas nesta capital dr. Paul Vanorden Shaw, ex-professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, fará uma palestra, em português, na próxima sexta-feira, às 18,30 horas, sôbre a "ONU", acompanhada de projeções luminosas, no salão dêste Sindicato dos Bancários, e terminando com um debate entre o conferencista e o público.

Dada a projeção e o valor intelectual do dr. Shaw, o Sindicato dirigiu um apêlo à classe no sentido de comparecer à referida palestra.

APOSENTADORIA DE BANCARIOS

Aposentou-se no mês passado mais um antigo funcionário do Banco do Brasil, sr. Georges Vanier, por ter completado o tempo regulamentar de serviço. Sua carreira bancária foi iniciada em junho de 1918, passando alguns anos depois aos cargos de administração para exercer as seguintes comissões: 14-10-22, nomeado contador interino da agência de Ribeirão Preto, em cujo cargo foi efetivado em 7-2-25; 6-9-29, nomeado gerente da mesma agência; 2-2-32, nomeado inspetor interino da 6.ª zona; nomeado inspetor interino da 6.ª zona, com sede na 3.ª zona; 17-2-38, nomeado inspetor geral na Bahia; 23-10-31, superintendente do Banco de São Paulo; 24-5-33, designado para estudar a praça de Cabo Frio; RJ; para instalar ali uma filial do Banco do Brasil; 31-1-39, designado para dirigir o concurso de auxiliar realizado na Bahia; 3-10-39, designado sub-chefe da seção ESTAT; 18-9-45, designado para chefe adjunto do departamento FUNCI; 8-6-48, efetivado na chefia do ESTAT, cujo cargo se retirou para gozar do justo prêmio de aposentadoria.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria hoje o estimado bancário Heitor Ferreira Gomes, destacado funcionário da sucursal do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, desta capital e presidente da Associação Recreativa dos Funcionáros do "Minasbank", local.

O aniversariante é um grande entusiasta e animador do esporte metropolitano, no meio bancário e também como diretor do América F. C.

Por êsse motivo Heitor Gomes oferecerá aos seus inúmeros amigos um aperitivo em sua residência.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Hercilio Martins da Silveira, da agência de Belo Horizonte, MG; Lázaro Baumann, das Neves, Rio; Manuel Ferreira, S. J. Del Rei, MG.

Amanhã, dia 5:

Afonso Felix de Souza, Rio; Almiro Leitão da Silva, Recife, Pe; Cândido Nei de Andrade, Rio; Henrique Gusman, Barretos, SP; João Fulgêncio Carneiro Monteiro, Recife, Pe; João de Oliveira Martins, Mirassol, SP; sLui B. Nogueira Filho, São Paulo; Wilson Fidelis Azevedo, Campos, RJ; Maurício Pereira Gonçalves, Salvador Ba.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Em continuação ao campeonato bancário, patrocinado pelo "C.M.D.B.", realizaram ontem várias partidas de futebol correspondentes à nona rodada da temporada de 1948.

No gramado do Niteroiense F. C., na vizinha capital, teve lugar o encontro entre as entidades da A. P. Banco Boavista x A. A. Banco Crédito Real, tendo saído vitoriosa a representação do Crédito Real por 5 tentos a 2.

Na praça de esportes do Carioca F. C., defrontaram-se as equipes da A. A. Banco do Brasil x A. P. Banco Industrial Brasileiro, tendo sorrido a vitória ao quadro do Industrial por 3 "goals" a 2.

Encontraram-se também os esquadrões da A. A. Banco Delamare x A. R. Banco Hipotecário de Minas, terminando a peleja com o resultado de 3 tentos a 1, favorável à agremiação do Delamare.

No campo do Sampaio A. C., o quadro da A. A. Caixa Econômica colheu um brilhante triunfo sôbre o quadro da A. A. Banco da Lavoura por 4 pontos a 1, continuando a Caixa Econômica na liderança da tabela, juntamente com a A. A. Banco Crédito Real.

E, finalmente, no aprazível gramado do Anchieta A. C., o conhecido "Alçapão da Chacrinha", o time da A. A. Banco Mineiro da Produção, recebeu a visita do Clube Atlético Lar Brasileiro. O encontro transcorreu num ambiente de grande disciplina e lealdade, tendo saído vitorioso a representação do Mineiro da Produção por 5 tentos a 1, conseguindo assumir a vice-liderança do campeonato.

O quadro vitorioso estava assim constituído: — Peixoto; Zé Manuel e Roberto; Ramon, Ivan e Darcílio; Almir, Lopes, Darci, Cordeiro e Valfrido.

Os tentos foram marcados por Darci, Cordeiro, Lopes, Valfrido e Almir.

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda. Água encanada e luz da Light. Financiam-se 50 %. Tratar com o proprietário, à Av. Graça Aranha 206, s. 304, ou telefone, Mendes 94.

Realengo - Estação de Magalhães Bastos

Vendo ótimo prédio (entrego vazio pronto para habitar) à rua Taquarembó, 42, em frente à estação de Magalhães Bastos Chaves, no local, e à rua Aveiro, 133. Condições e demais informações à rua da Quitanda, 59, 4º and., sala 22 — Tel.: 23-0283.

A LIVRARIA DO GLOBO

de JOSÉ BERTASO & CIA.

Comunica que a Agência da Editôra Globo com seus dois departamentos — Editorial e Comercial — a Agência do Linguaphone Institute, de Londres; a Agência da Revista do Globo; todos os departamentos, enfim, a cargo da Filial do Rio de Janeiro, acabam de ser instalados em um único local, à RUA MÉXICO, 128, 1.º SOBRE-LOJA N.º 1 (Edifício do I A P C), onde terá o prazer de atender a todos que a procurarem

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.
CONCESSIONÁRIA EMPREZA N. VIGGIANI

COMPANHIA FRANCÊSA DE COMÉDIAS

HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS

4.ª Vesperal de Assinatura

NAPOLEON UNIQUE

Peça em 3 atos de *Paul Reynal*

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

7.ª Récita de Assinatura Noturna

TOUS LES DEUX

Comédia em 4 atos de *M. Dulud*

TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

1.ª Vesperal Cultural

Prêços populares — Poltronas Cr$ 30,00

LA DOUBLE INCONSTANCE

Peça em 3 atos de *Marivaux* e

HUIS CLOS

Peça em 1 ato de *J. P. Sartre*

Quarta-feira, às 21 horas — 8.ª Récita de assinatura noturna — Bilhetes à venda.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Precedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Parnaíba	—	—	4	P. Aleg.	23-3756
Mormaclark	Vancouver	4	—	—	43-0910
Eurico C	—	—	4	Gênova	23-2926
Darro	Londres	4	6	B. Aires	23-2161
Três de Outubro	Penedo	4	—	—	23-3756
North King	Lisbôa	5	—	—	23-1701
Fco. Modosini	Venezia	5	5	B. Aires	42-5844
Bocaina	—	—	5	Aracajú	23-3756
T. Stockton	Baltimore	5	6	B. Aires	23-2000
Bowplate	B. Aires	5	6	Montreal	23-2000
Lóide Bolívia	N. York	6	—	—	23-3756
Pará	Belém	6	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	—	—	6	N. Orlea.	23-3756
Itapé	—	—	6	P. Aleg.	43-3424
Itaberá	—	—	6	Recife	43-3424
Albirco	Roterdam	6	6	B. Aires	43-4829
Itapoan	—	—	6	Aracajú	43-3424
Jangadeiro	—	—	6	Cabedelo	23-3756
Rio Ipiranga	—	—	7	P. Aleg.	23-3756
Silvia	—	—	7	Joinvile	23-0742
Ana	—	—	7	Florian.	23-0742
Del Sud	N. Orleans	7	7	B. Aires	23-4134
Del Mundo	B. Aires	8	8	N. Orlea.	23-4134
Ugolino Vivaldi	B. Aires	8	8	Gênova	43-9277
B. Victory	B. Aires	8	8	Baltim.	23-1931
Maceió	—	—	8	Recife	43-2708
Mormacland	Vancouver	9	—	—	43-0910
Joran de Garay	B. Aires	9	9	Gênova	23-1532
Lóide Guatemala	N. York	9	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Natal	9	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; chegada às 10, 11,45 e às 16 15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; chegada às 10, às 14,15 e às 6,15 horas; partida às 8,07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14,30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10,05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16,30 horas, de Belém, São Luís Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12,20 horas, de Cairo, Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7,30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas, partida às 8,15 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8,45 horas, partida às 9,45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York [illegible] 17,45 horas; partida às 19,50 horas para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York [illegible] horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas, chegada às 8,45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16,30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari, às 9,15 horas para São Paulo, chegadas às 12,30 horas de São Paulo às 16,30 horas de [illegible] Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — [illegible]

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,30 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 11,15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7,00 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujilo e Miami; às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7,45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10,30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16,30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5,15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às [illegible], Araguari e Ituiutaba; às 13,45 horas, para São Paulo; chegadas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e [illegible] horas, para São Paulo [illegible] às 17,15 horas, chegada às 12,40 Rio.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11,55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória às 15,30 horas.

FAMA — Partida às 8,30 horas para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

[illegible]

FÉRIAS EM FAZENDA

Ambiente saudável e puramente familiar. Clima sêco de montanha. Alimentação farta e sadia com abundância de leite, ovos, legumes, etc. Charrete e animais para passeios. Exige-se referências e não se aceitam pessoas doentes.

Tratar pelo tel.: 25-1635 e reservas pessoalmente.

CARGO DE CHEFIA DISTRITO FEDERAL

Para preenchimento de duas vagas no seu Departamento de Produção, Importante Companhia com sede em São Paulo e Sucursal nesta capital, procura senhores idôneos e de comprovada eficiência para organizar e dirigir um corpo de corretores. Lugar de futuro. Exigem-se referências. Dirigir-se ao sr. J. de Peretti, à Av. Erasmo Braga, 255 - 3º andar, das 14 às 18 horas.

EMPRESA IMOBILIARIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 8.º ANDAR RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 42-3271
CARTA PATENTE N.º 160.

Resultado do 20.º sorteio referente ao mês de junho, realizado no dia 3 de julho, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945.

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL:	1.º PRÊMIO	....	07.149
	2.º PRÊMIO	....	03 847
NÚMERO SORTEADO DE ACORDO COM O N/REGULAMENTO:	1.º PRÊMIO	....	47.149
	2.º PRÊMIO	....	91 714

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00	Mensalidades Cr$ 15,00	Mensalidades Cr$ 20,00	Mensalidades Cr$ 25,00
		Valor	Valor	Valor	Valor
Primeiros prêmios	[illegible]	Cr$ 20 000,00	Cr$ 30 000,00	Cr$ 40 000,00	Cr$ 50 000,00
	[illegible]	5 000,00	8 000,00	12 000,00	16 000,00
	47 148	5 000,00	6 000,00	12 000,00	15 000,00
	7 149	3 000,00	4 000,00	5 000,00	[illegible]
	149	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Segundos prêmios	91 714	10 000,00	15 000,00	20 000,00	26 000,00
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Classificação de oficiais promovidos recentemente — Matrículas na Escola de Transmissões - Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE JULHO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 150

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO: — Seja matriculado compulsòriamente na Escola de Transmissões, o 2.º tenente Silvio Campos Pais Leme, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, devendo apresentar-se àquela Escola até 3 de agôsto vindouro.

— Torno sem efeito a matrícula compulsória na Escola de Transmissões, publicada em Boletim Interno n.º 132, de 12-6-1948, desta Diretoria, do 2.º tenente Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 14.º Regimento de Cavalaria, em virtude da desistência do interessado.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matrícula compulsória na Escola de Transmissões, do 2.º tenente da arma de Artilharia, Afonso de Azevedo Costa Garcia, do 5.º Regimento de Artilharia Montada-75-Santa Maria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONÉIS: — Ademar de Queirós, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido promovido ao pôsto atual. Luís Antônio Bittencourt, da Fábrica de Itajubá, por ter sido promovido e ter de regressar a Itajubá.

SEGUNDO TENENTE: — Odin Barroso de Albuquerque Lima, do Regimento Escola de Artilharia, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Gashipo Chagas Pereira, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido ao pôsto atual. Júlio Gaertner Filho, da 7.ª Região Militar, por conclusão de trânsito a 4 e ter de seguir na mesma data para Recife, onde foi classificado, por via aérea (Fôrça Aérea Brasileira). Neli Silveira Jataí, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido ao pôsto atual. Ladário Pereira Teles, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter assumido o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

MAJOR: — Aramis Pompeu de Barros, do Grupamento de Unidades-Escola, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Arí de Abreu Barreto e Oscar Luís da Silva, da Escola de Estado Maior, por terem sido promovidos ao pôsto atual. Hugo Manhães Bethlem, do Estado Maior do Exército, por ter de seguir para La Paz a 5, para onde vai como adido à embaixada do Brasil.

CAPITÃES: — Carlos Einar Mendonça de Lima, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço. Gerson Gomes de Oliveira, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Pôrto Velho, onde chefiará uma expedição, por ordem do excelentíssimo senhor ministro.

SEGUNDOS TENENTES: — José Aderson Lima e João de Oliveira, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por terem sido promovidos ao pôsto de 2.º tenente para o Quadro Auxiliar de Oficiais.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Aristóteles Valença de Lemos, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1947.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — Alcebíades Tamólo da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido julgado apto para o serviço em inspeção de saúde e recolher-se ao 5.º Regimento de Infantaria, a fim de ser desligado. Mário Tasso Salão Cardoso, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

TENENTES-CORONÉIS: — Guilherme Barcelos Borges, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido à Diretoria de Material Bélico aguardando classificação. Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido ao pôsto atual. Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido aguardando classificação.

MAJORES: — Francisco Estellano Bastos de Aguiar, Válter de Meneses Pais, Silvio de Melo Caú, Godofredo Rocha, Ari Silveira Sousa, José Bretas Cupertino, Raimundo Lins de Vasconcelos Chaves, Francisco Mariani Guariba, Renato da Costa Mendes, Murilo Borges Moreira, Mário Libório Pereira e Gerardo Lemos do Amaral, todos da Escola de Estado Maior, Clóvis de Andrade Magalhães Gomes, da Escola de Sargentos das Armas, Araldo Lopes Fontenelle Bizerril, da Escola de Educação Física do Exército, Hiran Serejo Pinto, do Quadro Suplementar Geral, todos por terem sido promovidos ao pôsto atual. Moacir Rodrigues dos Santos, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido ao 2.º Batalhão de Infantaria Blindado aguardando classificação. Hermes Vieira Chaves, da Diretoria de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido à Diretoria de Transmissões aguardando classificação. Eurico Pacheco Campos Guimarães, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Juiz de Fora, em férias e regressar a 5 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Heli Glaucio Teles Horta, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Regimento Escola de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria, desligado e entrado em trânsito com permissão para gozá-lo em Belo Horizonte. João Brito Jorge, da Diretoria de Recrutamento, por ter entrado em gôzo de 90 dias de licença para tratamento de saúde e seguir para São Luís, Maranhão. Johnson Andrade dos Santos, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito a 30-6-1948.

SEGUNDOS TENENTES: — Dário Rufino dos Santos, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido promovido ao pôsto de 2.º tenente para o Quadro Auxiliar de Oficiais. Benedito Francisco dos Anjos, do Regimento Sampaio, por ter sido promovido ao pôsto de 2.º tenente para o Quadro Auxiliar de Oficiais. Manuel Bezerra Neves, desta Diretoria, por ter entrado em gôzo de férias relativas ao ano de 1947, a contar de 1.º do corrente.

— CAPELÃO MILITAR:

CAPITÃO PADRE: — Jorge Ferreira de Brito, da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter de regressar à 3.ª Divisão de Infantaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

CLASSIFICAÇÃO: — CLASSIFICO, por necessidade do serviço:

Nas Unidades abaixo, onde servirão, por terem sido promovidos, os seguintes 2.º tenentes:

REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA: — Harry de Freitas Barcelos, Luís Gonzaga ... e Raul ...

— ... REGIMENTO DE INFANTARIA: ...

[illegible]

rem Ramalho, André Luís Cardoso Colin, Joaquim Carlos de Freitas Bonorino, Jairo Leri dos Santos e Manuel Alves da Costa.

— 8.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Arnaldo Pegis, Hélio de Andrade, Danilo do Couto Camino, Juraci Demócrito Tapado, Gentil da Rosa Pires e Nélio de Almeida Pita.

— 9.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Hiram Jacques Ferreira, Edval Alvares Pimenta, Ivan Ribeiro Barbosa, Paulo César Chaves de Amarante, Jairo Nogueira Guimarães, Ivano Madeira Coelho, Clóvis José Batista Filho e Paulo Silvio Partes.

— 9.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Osvaldo Paiva, Cid Nole, Geraldo Monteiro Antunes, Venício Alves da Cunha, Geraldo Levasseur França e Francisco Jorge Ganen.

— 7.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Hélio Pires de Morais, Péricles Augusto Machado Neves, Venceslau Braga dos Santos, Hugo Kuns e Léo Braga e Silva.

— 8.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Aécio José do Rêgo Maia, Ênio Konrad, João Carlos Lisboa Besouchet, Potiguara Cordeiro e Nelson Passos Pereira de Castro.

— 9.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Dilson Mário dos Santos Lima Torraca, Milton Pedro Weiss, Cláudio Caldas Kluel, Carlos Alberto Galdino Souto de Oliveira e Osvaldo Puglia.

— 2.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE LEVES: — Almir de Castro Miranda, Pedro da Silva Rondon, Elmano Fernandes Silva Jacome, Guilherme de Sousa Stiebler, Murilo Fernando Alexander, Afiz de Almeida Gerude, José Aloisio Marques de Oliveira e Mário Vilá Pitaluga.

— 3.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE LEVES: — Eldes de Sousa Guedes, Brummel Couto, Aloisio de Abreu Coutinho, Renato Adnet Coutinho, Benjamim Soares de Azevedo Filho e Heli de Andrade Pires.

— 13.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Gustavo Lisboa Braga, Newton de Barros Guimarães, Ivan Jejui, Afonso da Costa, Fernando Antônio Nogueira Martins e Jairo Salgado Ramos.

— 20.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Dalton Pereira, Jorge Conway Machado, Fábio de Moura e Silva Lins, Hélio Bahia Corradine e Antônio Cúrcio Neto.

— 13.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Nelson Foelkel, Agostinho Moura de Almeida, Nelson Luís Belegard e Aristides Bogado de Oliveira.

— 14.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Alberto dos Santos Lima Fajardo, Miraldino Dias e José Figueiredo Albuquerque.

— 32.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Luís Barros Magno, Rinaldo de Oliveira e Renato Raposo dos Santos.

— 14.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Mário Franco de Castro Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, José Antão de Carvalho, Válter Moreira Lima, José Lanter Peret Antunes, Sérgio Leôncio de Medeiros, Benedito Valdir Navarro de Sousa, Renato Horta Lopes, Francisco Cardoos de Medeiros, Amauri Barbosa de Queirós e Evandro Edison Autran.

— 15.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Luís Armando Gondim Guimarães, Celso de Pontes Medeiros, Manuel de Jesús e Silva, Heldes Benevides Alencar Teixeira, Renato Macário de Brito, Fernando Augusto Câmara de Almeida, Carlos Alberto Pamplona de Moura, Ubirajara Maribondo Vinagre, Plácido Soares Lima Verde, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro e Elias Lima Barros.

— 16.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Alcides Nazário Guerreiro Brito, Milton Luciano Cavalcanti Gomes, Edison Seabra, Francisco Afonso de Assiz Figueiredo, Alcio de Alencar Antunes, Abner Coelho Conrado, Célio Pinto Vale, Trajano Augusto Coelho de Azevedo, José Augusto da Escócia, Léo de Sousa Nogueira da Gama e Gil de Oliveira Albuquerque.

— 20.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Vandir Rocha Sales, Bernardo Schonmann, José da Silveira Guimarães, Criseu Maurício Chaves, Francisco Pinheiro Franco, Washington Flôres, Carlos de Amorim Rocha, Jardel da Fonseca Valquer, Nelson Strauss e Rubem Barbosa Rosadas.

— 18.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Hugo Alves Ferreira, Laury Capistrano da Silva, Urassi Pinho e Benevides, Joel Peres de Vasconcelos, Duarte de Sousa Rosa, Mauro Márques Melo, Darli Alfredo Mattei, Antenor Canguçú Taulois de Mesquita e Antônio dos Santos Pereira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Nas Unidades abaixo discriminadas, os seguintes segundos tenentes da arma de Artilharia, recentemente promovidos:

REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA: — Jorge da Costa Braga, Antônio Henrique Osório de Noronha e Paulo de Tarso Saraiva.

— 1.º GRUPO DE ARTIHLARIA A CAVALO-75: — Carlos Renê de Aguiar Silveira, Aldo Bessa Cirino e Hilton Fragoso.

— 2.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75: — Alberico Barbosa de Moura Filho, Arice de Godói Moreira e Leonardo Jaeger.

— 3.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75: — Joel Maciel de Moura, Clarício Mendel Dória e Carlos Aspar.

— 4.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75: — Valdir Vieira Cademartori, Peri O'Reilly Cabral e Jorge Ernesot de Godoi.

— 7.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75: — Valquir Pinheiro Alves, José Gouveia e Francisco Gomes da Silva.

— 8.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75: — Gilberto Morais Pereira, Dalmo Bernardes Pinheiro e Geraldo Jardim Fernandes.

— 3.º REGIMENTO DE ARTILHARIA A CAVALO-75: — Samuel de Tarso Teixeira Primo, Moacir Coelho, Manuel Soares Pereira Tavares e Nelson Pinto.

— 5.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA-75: — Silvio Conti Filho, Aristides Tinoco Barreto, Elídio Gomes Martins e Paulo César de Sousa Bastos.

— 6.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA-75: — Hélio José da Costa Lanna, Jorge Teixeira de Oliveira, Almerio José Ferreira Diniz e Sérgio Caldara.

— 13.º REGIMENTO DE OBUSES-105: — Péricles Vieira, Luís Heivécio da Silveira Leite e Valber Saire de Sousa.

— 16.º REGIMENTO DE OBUSES-105: — Paulo de Almeida Ribeiro, Sérgio Oscar Lopes e Jaime Rodrigues Garcia.

— 6.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA-75: — Horácio Antunes Ferreira Junior, Alvaro Alfredo Alvarenga ..., Augusto César de Sá de Rocha Maia, Francisco da Costa e Silva, Sebastião de Assis Silva, Valdemar Osvaldo Bispo, Orlando Cruz da Silva e Edilson de Freitas Guimarães.

[illegible]

— ARMA DE ENGENHARIA:

CLASSIFICAÇÃO: — CLASSIFICO, por necessidade do serviço:

No Quadro Suplementar Geral, os seguintes capitães, recentemente promovidos e que se acham cursando as Escolas abaixo:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO — José Roberto Ferreira dos Santos, Wilson de Santa Cruz Caldas, Haroldo Correia de Matos, Antônio Dias Guimarães, Marônio de Meneses, Alberto Arruda Valença, Abelardo Gonçalves Tôrres Filho, Leandro Petronilho Gomes Coelho, Itagibe de Cerqueira Novais, Valdo Russo, José Teixeira de Carvalho Filho, Dalmo Leme Pragana, Domício Falcão Moreira e Silva, Paulo Alves Lourenço Ramos, Alvarino de Araújo Pereira, Mauro de Faria Becker, Sérgio Schmidt Neves, Rosbery Barroso Seccadio, Heli Tavares Bordeaux Rêgo, Humberto César Tavares Gonçalves, Lauro Cunha Campos.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO: — Rubens Pinho de Castro e Silva;

ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO: — Carlos Vital Bandeira de Melo.

— CLASSIFCO, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já estão servindo, os seguintes segundos tenentes, recentemente promovidos:

BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA: — Carlos Otávio Pavel, Ênio de Magalhães e Carlos Aboim Costa.

— COMPANHIA ESCOLA DE TRANSMISSÕES: — Francisco José Stanzione Madruga e Ivan da Costa e Silva.

— 2.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — Edgar de Abreu, Maurício Tavares Gonçalves, Armilli Ramaciotti e Segismundo Garcia de Freitas.

— 2.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Hugo Floriano Magalhães Mota e Eduardo da Silva Miranda.

— 3.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — Valdo Sette de Albuquerque, Paulo Ferreira e Silva, André Lopes Neto e Norman de Paula Arruda.

— 6.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — Fernando Cartolano, Nei de Oliveira Aquino, Nelson Bruno Canini e Raul Nunes dos Santos.

— 3.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Aldo Muniz de Sousa e Adalberto Vieira de Sousa.

— 11.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Ivo Lopes Ferreira e Jorge Antônio Jaber.

— 12.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Pedro Paulo Vandeck de Leoni Ramos e Breno de Castro.

— 13.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — José Frederico Muller Gomes e Laerte de Holanda Sales.

— 4.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Carlos Silva O'Reilly de Sousa e Henrique Delvaux de Oliveira.

— 4.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — Amadeu Casal Caminha, Francisco Luís Simões Correia, Hélio Creder, Hélio Mota e José Goulart Câmara.

— 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — Alaio Duarte Sampaio, Rubens Pedro Bom, Raul Rufino Freire e Félix Gomes Rêgo Filho.

— 5.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Advaldo Cardoso Boto de Barros.

— 7.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — Adauto Gomes Barbosa, Edi Carlos Castor da Nóbrega, João Camboim Tenório e José Martins Sousa Brasil.

— 7.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES: — Floriano José Pacheco e Murilo Borges de Medeiros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Jadro de Alcântara Avelar, 2.º tenente da arma de Infantaria, pertencente ao 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Alicea Melo da Rocha Lima, residente à rua Pinto de Figueiredo n.º 82, Tijuca, nesta capital: — "Deferido. Em 3-7-1948".

— Francisco José Stanzione Madruga, 2.º tenente da arma de Engenharia, em serviço na Companhia Escola de Transmissões, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria Helena da Cunha, brasileira, residente nesta capital, à rua Sarue, n.º 34: — "Deferido. Em 3-7-1948".

— Fernando Augusto Lacerda da Silva Carneiro, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo transferência daquêle Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba: — "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2.º do artigo 62 do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva. Em 3-7-1948".

— Herman Pêssoa Lima, aluno do 2.º ano do Curso de Cavalaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferência dêsse Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 3-7-1948".

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
No impedimento do Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete,
Major ANTÔNIO F. DA COSTA.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

O TABELAMENTO DOS CINEMAS

BELEM, 3 (Asapress) — A imprensa desta capital, comentando a resolução da Comissão Central de Preços que tabelou os cinemas de todo o Brasil, diz que nenhuma das casas de espetáculos existentes em Belém pode ser considerada de primeira classe, pois não tem condições técnicas e higiênicas e não oferecem o menor confôrto aos espectadores com suas velhas instalações e aparelhagem antiquada.

Piauí

RECOMEÇARAM OS INCÊNDIOS

TERESINA, 3 (Asapress) — Vem preocupando seriamente a população local os casos de incêndio de casas de palha verificados nos últimos dias. O chefe de Polícia determinou a intensificação das diligências destinadas à descobrir a origem dêsse bárbaro atentado contra a segurança dos pobres moradores dos subúrbios da capital.

Alagoas

CONTINUA A CHOVER EM TODO O ESTADO

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Há 50 horas, desde domingo até ontem, fortes aguaceiros desabaram sôbre esta capital e o interior, causando novos prejuizos de grande monta. Ruiram mais algumas casas dos bairros atingidos, elevando o seu número a centenas.

Chegou a esta capital o primeiro trem partido de Recife, na manhã do dia anterior.

O tráfego ferroviário para o interior continúa interrompido e só há esperanças de restabelecimento na primeira quinzena de julho, escasseando em Maceió os gêneros alimentícios, inclusive frutas e verduras.

São Paulo

OITENTA POR CENTO DO GADO LEITEIRO ESTÁ CONTAMINADO PELA TUBERCULOSE

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Segundo a imprensa local, os proprietários das granjas leiteiras que abastecem São Paulo acabam de verificar que 80 por cento do seu gado leiteiro está contaminado pela tuberculose, sendo o fato atribuido à incompetência do Departamento da Indústria Animal, que controla os rebanhos e prepara as vacinas e antígenos.

Instalada a Convenção da UDN do Piauí

EM CONSEQUENCIA DA MUDANÇA DE DIREÇÃO DO PARTIDO, ESPERAM-SE RADICAIS ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO DO ESTADO

TERESINA, 3 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Euripedes de Aguiar, instalou-se ontem a Convenção Estadual da UDN. Além do presidente, que fêz uma exposição sôbre as atividades do Partido, falou também o senador Matias Olimpio, que assumirá a presidência do Partido aqui, ficando na secretaria geral o sr. Euripedes de Aguiar. Discursaram ainda o deputado José Cândido Ferraz, pela bancada federal; o deputado Lustosa Sobrinho, pela estadual; o senador Ribeiro Gonçalves, e o sr. Agenor Almeida, secretário geral do Estado, além do deputado Adelmar Rocha, justificando u'a moção de solidariedade ao governador Rocha Furtado, ao ex-presidente da UDN e ao brigadeiro Eduardo Gomes.

RADICAIS ALTERAÇÕES

TERESINA, 3 (Asapress) — Consta nos meios políticos que, como resultado da convenção da UDN e da mudança de sua direção, haverá radicais alterações no Secretariado do Estado. Desconhecem-se, porém, os nomes dos substitutos dos atuais titulares, adiantando-se a possibilidade da inclusão de elementos do PSD no quadro dos auxiliares imediatos do govêrno.

A FREI FABIANO — Agradeço a Graça alcançada em outubro de 1947, em nome de Deus.
Elias Abraham.

GELADEIRA GE

Vnde-se uma de 4 pés em estado de nova — Rua Lacerda Coutinho, 54, Copacabana.

SABE LÁ O QUE É ISTO...

• Filmes "KODAK 120" a Cr$ 10,00!
• Revelações GRATIS!
• Cópias em 10 HORAS!

VANTAGENS DA ÓTICA RIO

ANDRADAS, 56

Paraná

NOVA DIVISAO JUDICIARIA DO ESTADO

CURITIBA, 3 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou em segunda discussão o projeto que fixa o novo quadro de divisão judiciária do Estado do Paraná e que foi elaborado com o intuito de melhor servir aos interesses da justiça e do povo.

Santa Catarina

EPIDEMIA DE DESINTERIA BACILAR

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress) — No distrito de Ribeirão Pequeno, no município de Laguna, está grassando uma epidemia de desinteria bacilar, segundo telegrama do prefeito daquele município em que solicita ao govêrno providências para debelar o surto epidêmico.

R. G. do Sul

EDIFICIO PARA A UNIVERSIDADE DO ESTADO

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Perante uma grande assistência realizou-se uma assembléia universitária com a finalidade de lançar a pedra fundamental do grande edifício, localizado na esquina da avenida Luiz Englert com a avenida Paulo Gama, o qual será utilizado para séde das Faculdades de Filosofia, Economia, Administração e algumas dependências da Escola de Engenharia.

VENDE-SE APARTAMENTOS — com garage, no bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de primeira, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros, sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 por cento de entrada, 35% durante a construção e 50% financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador MOISÉS ROZENTAL, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de seis meses.

Avisos Fúnebres

Antonio Pedro De-Donato

✝ Sua família agradece as demonstrações de pezar manifestadas por ocasião do seu falecimento, e atendendo a sua "ltima vontade, pede que façam preces pelo seu descanso eterno.

Antonio de Souza Cardia

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Viúva Benvinda de Araújo Cardia, filhos, nóra, genros, netos e bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que em sufrágio da alma do seu querido espôso, pai, sôgro, avô e bisavô, mandam celebrar, dia 5, segunda feira, às 9 horas na Igreja de S. Domingos em Gragoatá, Niterói, agradecendo a tôdos que compareceram.

Nadina de Souza Sérgio Ferreira

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Alfredo Sérgio Ferreira Filho, Luís Sérgio Ferreira, dr. Waldyr Sérgio Ferreira, senhora e filhos e Juventina Rossas (Yayá) convidam os parentes e amigos a comparecer à missa que mandam rezar em memória de sua boníssima espôsa, mãe, sogra, avó e filha NADINA, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, às 9 horas de amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Hemetério Bordeaux Jansem Muller

✝ A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Seção do Distrito Federal, convida seus correligionários para assistirem à missa de 7.º dia que no altar de Nossa Senhora das Dôres da igreja da Candelária, manda rezar no dia 5 do corrente, segunda-feira, às 8.30 horas pela alma do nosso Boníssimo e dedicado correligionário dr. JANSEM MULLER, presidente do Diretório de Andaraí.

Oswaldo Pinheiro Filho

(AGRADECIMENTO)

✝ Dr Oswaldo Pinheiro e senhora, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm hipotecar os seus agradecimentos de um modo geral, a todos quanto se manifestaram com sua solidariedade, durante a enfermidade e por ocasião do passamento de seu querido filho OSWALDINHO. Aos médicos assistentes e aos que foram ouvidos em conferência; aos doadores de sangue e de médula óssea; aos colegas que os ajudaram de diversos modos na grande e dolorosa batalha perdida; aos parentes dedicados e aos amigos infatigáveis; enfim, aos que telefonaram telegrafaram, enviaram cartas, flôres e corôas; aos que compareceram ao sepultamento e aos que assistiram a missa de 7.º dia — a sua eterna e comovida gratidão.

Viúva Virginia Tobias Barreiros

(VIGICA)

✝ Será celebrada missa de 30.º dia na Catedral, dia 7, às 9 horas. A família agradece aos que comparecerem.

ODETE ROCHA

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, no altar do S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Armando Corrêa da Cunha

✝ Maria Eugênia, Maria Ligia e Edgar, agradecem penhorados a todos os que prodigalizaram conforto por ocasião e após o falecimento de seu inesquecível pai ARMANNDO CORREIA DA CUNHA e convidam êsses generosos amigos a assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar dia 6, terça-feira, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora do Brasil (Urca).

HILDA MARIA FONSECA DE QUADROS

Professôra Municipal

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiza Alzira Alves da Fonseca convida as colegas e alunos de sua idolatrada irmã HILDA MARIA FONSECA DE QUADROS, que se dedicou ao ensino primário, com tanto entusiasmo e abnegação, para assistirem à missa que manda rezar, em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, 6 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária (Altar de Nossa Senhora das Dôres).

LEONOR VASCONCELLOS DE SOUZA

Diretora Escolar

(MISSA 1.º ANIVESARIO)

✝ Otávio Vieira de Sousa e família, ainda sob profunda dor pela perda irreparável de sua inexquecivel LEONOR, convidam, novamente, os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 8 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria.

Missa por alma dos mortos de guerra

✝ O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar, às 11 horas, na segunda-feira, cinco do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Bernardino Francisco Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Profundamente agradecida pelas demonstrações de pesar e solidariedade, recebidas por ocasião do falecimento de BERNARDINO FRANCISCOO GUIMARAES, sua família convida seus amigos e parentes par assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma de seu esposo, pai, avô, irmão e tio, será celebrada no próximo dia 6 de julho, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Estácio.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

(MISSA DO 30.º DIA)

✝ [illegible]

SILVÉRIO CASTANHEIRA

(6.º MÊS)

✝ A família de Silvério Castanheira fará celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, hoje, dia 4, às 9 horas, na Capela de Santo Antônio, à rua Cândido Benicio, 548. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HILDA MARIA FONSECA DE QUADROS

MISSA DE 7.º DIA

✝ Walter Ribeiro de Quadros e filha e Luiza Alzira Alves da Fonseca convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de sua abnegada, boníssima e saudosa espôsa, mãe e irmã HILDA MARIA FONSECA DE QUADROS, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas de terça-feira, 6 do corrente; agradecem, também, a todos que os acompanharam e manifestaram seu pesar nêste trase doloros por que acabam de passar.

Dr. Hemetério Bordeaux Jansen Muller

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Profundamente agradecida pelas demonstrações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de HEMETÉRIO JANSEN MULLER, sua família convida seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma de seu espôso, pai, avô, irmão, tio e primo será celebrada amanhã, dia 5 de julho, às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

General Francisco Flarys

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria do Carmo de Carvalho Flarys, coronel Armenio Flarys e família, major americano Flarys e família e major Cândido Cruz e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu boníssimo e saudoso espôso, pai, sogro, avô e bisavô, irmão e tio FRANNCISCO FLARYS e convidam os parentes e amigos pra assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 6 do corrente, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10 horas da manhã. Pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã, antecipam os seus melhores agradecimentos.

Laura da Rocha Labanieira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família agradece as pessoas que assistiram ao seu funeral, e desde já convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa, dia 7, às 8,30 horas, na Martiz N. S. da Consolação e Correia, à rua Barão do Bom Retiro n.º 309.

Ângelo Enrico Colombo

Falecido em Carpi (Itália)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Eduardo, Percília, Maria Cristina e Adalgisa, profundamente consternado com a perda irreparável de ente tão querido, mandam celebrar Missa pelo descanso eterno da alma boníssima de seu extremado e saudoso pai, sogro e avô. O sentido ato religiso será realizado amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 hors no Altar-Mór da Igreja do Convento de Santo Antônio.

LAURA CUNHA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Delphim Antônio Pinto e filhos, Laura Brun, Valdir Cunha, José Angelo, Maria Sousa Pinto, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocsião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, enteada e nora, LAURA CUNHA PINTO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 5, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitna. Antecipadamente agradecem a todos que compararecerem a êsse ato de religião.

Dr. Edelberto Figueira

(Falecido em Além-Paraíba, Minas)

✝ Olimpia Costa Cruz Figueira, Nellie Figueira, Luís Oscar Figueira e família, João Moojen de Oliveira e família, José Martins Mendes e família, Fernando Magalhães Figueira e senhora, Manuel Leite de Barros e senhora e Mário Santos Cruz, convidam aos amigos e parentes para assistirem à Missa de 30.º dia que, em inteção da alma de seu querido pai, sogro e avô, farão celebrar no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 9,30 horas do dia 7 do corrente. Antecipadamente agradecem.

MARIA FERREIRA NEIVA

✝ Jaime Ribas Neiva, Adelino Ferreira de Melo, Gerson Ferreira de Melo, espôsa e filhos (ausentes) e Djanira de Melo Bernadelli de Salinas e seu marido, Antônio Bernadelli de Salinas, agradecem, penhorados as manifestações de pesar de seus amigos e parentes, pelo rude golpe que acabam de sofrer, com o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó e sogra, MARIA FERREIRA NEIVA, e, por êste meio, os convidam para assistir à missa, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar na Igreja do S. S. Sacramento, à Av. Passos, esquina da rua Benos Aires, na segunda-feira, 5 do corrento, às 8,30 horas.

LAUDELINO GALLOTTI

(Falecido em Santa Catarina)

✝ A viúva, filhos, genro, noras, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos de LAUDELINO GALLOTTI convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, farão celebrar terça-feira, 6 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Domingos Lucas de Freitas

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de DOMINGOS LUCAS DE FREITAS ... agradece a todos que compareceram ... ao seu falecimento ... convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada amanhã segunda-feira dia 5 às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA — No salão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Antônio Patury e Sousa, deverá reunir-se amanhã, às 20.30 horas com a seguinte ordem do dia: 1) dr. Léo Cabral de Meneses — Experiência pessoal com o Curare em anestesia geral; 2) dr. Antônio Franco Vieira — Da responsabilidade do anestesista na síndrome dos escalenos. 3) dr. Oscar Vasconcelos Ribeiro — Anestesia geral em oto-rino-laringologia.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se, amanhã, às 20.30 horas, para deliberar sôbre a unificação dos Congressos de São Paulo e Rio. Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

—

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — Essa entidade medica patrocina a conferência sôbre Profilaxia da Delinquência que o dr. Clovis Ramalhete pronunciará, na av. Graça Aranha n. 182 — 5.º and., (edifício Hollerith) às 20.30 horas da próxima terça-feira. Entrada franca.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — O sr. Alfred Hutt acaba de ser eleito membro do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

—

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA — Reune-se amanhã, em segunda convocação, no salão de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, às 16 horas, o Conselho Deliberativo, e às 17 horas, a Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), por convocação do seu presidente, dr. Levi Carneiro, para ouvir a provar o relatório e as contas da Diretoria, no exercício 1947|48.

—

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, com a seguinte ordem do dia: Paulo de Almeida Machado — Antibióticos em geral e Carlici na em particular; Raimundo Pires e Albuquerque — Oddite crônica esclero-retratil — Coledocoduodenostomia.

—

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima terça-feira haverá uma sessão pública, às 17 horas, comemorativa da passagem do centenario de Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-conselheiro do Império e presidente da República. Será orador o acadêmico Aloisio de Castro que estudará a vida e a obra do grande brasileiro. Para essa sessão, que é pública com entrada franqueada, foram especialmente convidados os membros do Côrpo Diplomático acreditados junto ao nosso govêrno, ministros de Estados e altas autoridades, Congresso Nacional e Magistratura.

—

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IPASE — Realizou-se, ontem, no Centro de Estudos Médicos da Divisão Medico-Hospitalar do IPASE, a conferência do dr. Alberto Gentile, na sessão que foi presidida pelo dr. Ciro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência daquela Autarquia. Abrindo a sessão falou o presidente do Centro, dr. Peregrino Júnior, que expôs a significação e a importância da presença do dr. Alberto Gentile, chefe de clínica do Serviço de Urologia do H. S. E. Logo após à saudação do dr. Otacilio Gualberto, chefe de ambulatório do Instituto, o conferencista fêz uma longa e interessante palestra sôbre a Urologia nos Estados Unidos, abordando o panorama da moderna medicina norte-americana, seus métodos de trabalho, bem como os mais modernos processos de tratamento urológico usados naquele país.

—

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos, reunido na quinta-feira passada, 1.º do corrente, elegeu a Diretoria dessa Associação para o biênio 1948-50, ficando a mesma constituida dos seguintes nomes: presidente: José Tomaz Nabuco; 1.º vice-presidente: José Sales de Oliveira Coutinho; 2.º vice-presidente. Stephen Danforth; Diretores: Araci Muniz Freire, Helen Kincaid, Eva Hyde, Beatriz, Wahrlich, dr. Roberto Meneses de Oliveira, Edward Sheridan, dr. Nélson Cotrim.

— Inaugurou-se com grande êxito no I. A. B., a 1.º do corrente, a anunciada exposição de pintura da artista belga Julya que, sob os auspícios dêste e do I. B. E. U., pela primeira vez expõe seus trabalhos ao público.

— Prosseguindo no seu plano de dar publicidade aos trabalhos de pintores brasileiros e americanos, mediante a exposição de uma obra de arte de cada um separadamente, o Instituto apresenta agora aos seus associados e ao público em geral a exposição de um quadro só. Para esta primeira quinzena de julho, foi sorteado um quadro de Luís Soares, velho e festejado artista brasileiro, ora recolhido a um asilo de Velhos. O quadro representa «Uma Velha Rua do Recife» e ficará exposto na Biblioteca do Instituto até o dia 15 dêste, quando será substituido por outro de Wilson Tibério, também já sorteado.

— Anuncia a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — ALUMNI — a abertura de um curso sôbre «Hereditariedade e Educação», que deverá ser realizado ainda êste mês pelo catedrático da Universidade Ruaral do Brasil, prof. Otávio Domingues. O curso constará de uma série de quatro palestras, a terem lugar na biblioteca do I. B. E. U. a que ALUMNI é filiado, nas segundas-feiras dos dias 12, 19, e 26 do corrente e 2 de agôsto próximo, sempre às 17.30 horas. Para inscrições procurar a secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7.º andar.

— O Clube de Relações Internacionais oferece aos seus associados na próxima quinta-feira, 8 do corrente, mais um interessante programa dedicado à arte, durante o qual o sr. Robert Petters, «Globe Troteur» e conferencista austriaco falará de ruas viagens pela Europa e apresentará uma bela coleção de «slides», com «Aspectos de Itália Antiga e Moderna». Durante a reunião, será servido o chá habitual.

—

BRAZILA KLUBO ESPERANTO — Em assembléia geral do Brazila Klubo Esperanto, realizada na sede social, praça da República 54 — 1.º, foi eleita a diretoria para o biênio 1948-1950, a qual ficou assim constituída: presidente — Sr. Antônio Caetano Coutinho; vice-presidente — Sr. Antônio José Vaz; Secretária Geral — Da. Maria do Amaral Malheiro; 1.º secretário dr. J. A. Pinto do Carmo, 2.º secretária — D. Maria da Luz Costa; tesoureiro — Sr. Getúlio Soares de Araújo; bibliotecária —D. Debora do Amaral Malheiro.

Conselho Deliberativo: sr. Arminio de Morais, d. Balbina de Morais, dr. Carlos Domingues, Da. Irani Baggi de Araújo, sr. Ismael Gomes Braga, dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, dr. Leonel Gonzaga da Fonseca, Padre Mariano Plana, dr. Mário Ritter Nunes, dr. Miguel Timponi, dr. Teófilo de Almeida e dr. Teobaldo Recife.

Fundado em 1906, o Brazila Klubo Esperanto é a mais antiga associação esperantistas existente no Brasil e a que conta maior número de sócios filiados ao movimento universal e mais rica biblioteca da lingua internacional. Foram seus presidentes os seguintes esperantistas: Professôr Everardo Backheuser, Medeiros e Albuquerque, dr. Alberto Couto Fernandes, Cel. Lauriano das Trinas, Gal. Moreira Guimarães, dr. Venâncio da Silva, dr. Nuno Baena, gal. Portilho Bentes, dr. Arruda Beltrão; ao dr. Hernani Mendes, dr. Carlos Domingues e professôr Pôrto Carreiro Neto.

—

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA — Reune-se amanhã, em seguida convocação, no salão de Leitura da Biblióteca do Palácio Itamarati, às 16 horas, o Conselho Deliberativo, e às 17 horas, a Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e cultura (IBECC), por convocação do seu presidente dr. Levi Carneiro, para ouvir e aprovar o Relatório e as contas da diretoria, no exercício 1947-48.

Faculdade Fluminense de Medicina

CURSO VESTIBULAR — Acham-se funcionando as aulas do Curso destinado ao preparo de candidatos ao próximo exame vestibular.

Como serão os uniformes dos empregados do Tribunal de Recursos

O ministro Afrânio Antônio da Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, resolveu que o uniforme para porteiro e auxiliares de portaria, quando em serviço, será um jaquetão de fazenda azul ou um jaquetão de brim caqui, tendo à lapela um distintivo de metal, com as armas da República, em esmalte, tudo conforme o modelo. O motorista e ajudante usarão uniforme idêntico e boné também conforme o modêlo.

Excursão de acadêmicos ao Território do Acre

Chefiada pelo acadêmico Armando Nunes da Rocha, partirá para o Território do Acre, à convite do governador, uma embaixada de acadêmicos da Associação Atlética e Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas.

Os futuros médicos seguirão na próxima quarta-feira, às 7 horas da manhã, do Aeropôrto Santos Dumont, devendo permanecer naquele Território por dez dias.

Jardim de Infância Elza Campos

Inaugurou-se no dia 1.º do corrente, o "Jardim de Infância Elza Campos", situado na rua José Higino 373, Tijuca, dispondo de professôras especializadas.

CANDIDATOS AO

INSTITUTO RIO BRANCO

(Curso de Preparação à Carreira de Diplomata)

Na relação abaixo, de candidatos aprovados no último exame vestibular os nomes sublinhados são os ex-alunos do

CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO

à Av. Graça Aranha, 19, 12.º and., sala 1202, das 17,30 às 20 horas, funcionando há dois meses e que está aceitando inscrições para outra turma

1.º lugar — Luis Benjamim de Almeida Cunha
2.º " — Murilo Gurgel Valente
3.º " — José Leal Júnior
4.º " — Armando Salgado Mascarenhas
5.º " — Luis Augusto Pereira Souto Maior
6.º " — Fernando Augusto Buarque Franco Neto
7.º " — Joaquim de Almeida Serra
8.º " — Cláudio Garcia de Sousa
9.º " — Wilson Sidney Lobato
10.º " — David Silveira da Mota Júnior
11.º " — Expedito de Freitas Rezende
12.º " — Ovidio de Andrade Melo
13.º " — Luis de Moura Barbosa
14.º " — Frederico Carlos Carnaúba
15.º " — Luis Felipe [illegible] Amaral Antony
16.º " — Roberto [illegible] Pacheco
17.º " — [illegible] Castelo Branco de Pereira França

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

As teses do VI Congresso de Estudantes

Recebemos da União Nacional dos Estudantes:

"O XI Congresso de Estudantes deverá ser alvo de atenções gerais por parte das autoridades responsáveis pelo ensino, dos estudantes, pelas resoluções que, diretamente irão lhes beneficiar, e do público em geral em virtude, principalmente, da elaboração da Carta Constitucional dos Estudantes, como também, das relevantes teses que estão sendo preparadas com o máximo cuidado pelos últimos representantes que virão, em consequência do critério selecionador estabelecido pela Comissão organizadora.

Apesar dos estatutos permitirem um prazo longo para apresentação dos trabalhos, várias delegações já enviaram os assuntos que apresentarão aos debates do plenário, como o Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia de Juiz de Fora que aventará a possibilidade de criação de novas escolas superiores, inclusive, de Medicina em sua terra, os delegados cearenses que defenderão a instalação de uma eficiente rêde de restaurantes, tipo SAPS, para estudantes, em todo Brasil.

Assume importância excepcional, sobretudo, as teses dos estudantes de farmácia, odontologia e engenharia, que, conjugados, apresentarão projetos de resolução de maior monta, a fim de sanar a situação provocada pelo recente projeto legislativo, causador da maior greve universitária que se tem notícia, dando, assim, um aspecto movimentado ao conclave de 17 do corrente".

PRORROGAÇÃO DAS MATRÍCULAS ÀS ESCOLAS TÍPICAS RURAIS

Autorizado pelo secretário geral de Educação e Cultura, o Departamento de Educação Primária determinou a prorrogação das matrículas às escolas típicas rurais até o dia 10 do corrente.

Cada uma dessas escolas têm quatro classes, dispõe de áreas cultiváveis de algumas centenas de metros quadrados e capacidade para 320 alunos. As escolas tipicamente rurais, planejadas pela atual administração e que estão sendo inauguradas êste ano, em número de vinte, ministrarão ensino primário a seus alunos, além de conhecimentos práticos de horticultura, apicultura, sericicultura, piscicultura, cunicultura e de pequenas indústrias rurais. Essas escolas, como vem ocorrendo nos demais estabelecimentos de ensino da municipalidade, fornecerão almôço gratuito aos alunos.

Os novos estabelecimentos de ensino da Municipalidade, constituirão centros de irradiação de educação e de trabalho para a população a que servem e procurarão atender, principalmente, aos objetivos de saúde, de bem-estar, de trabalho útil, de cultura e de novos ideais da vida, procurando fixar o elemento humano ao meio em que vive.

Os interessados deverão procurar a secretaria das referidas escolas, que estão assim localizadas:

Escola Alberto Tôrres — Estrada de Santa Cruz, quilômetro 19, marco 7, Santíssimo.

Escola Frei Veloso — Bairro Frei Miguel — entre as ruas Eunápio Deiró, Franklin Tavor e Capitão Teixeira, Realengo.

Escola Belisário Pena, na quadra limitada pelas ruas Sousa Mendes, Oscar e Regina — Senador Vasconcelos.

Escola Álvaro Alvim — na quadra limitada pelas ruas G, H, F e B, — Magalhães Bastos.

Escola Dias Martins — à margem da estrada Rio São Paulo, nº 2.661, às ruas A e B — Senador Camará.

Escola Carlos de Laet, em Vila Valqueire — Campinho.

Curso de Psicologia e Pedagogia da Adolescência

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, realizará durante o mês de julho corrente, a partir do dia 9 (sexta-feira), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, um curso sôbre Psicologia e Pedagogia da Adolescência.

As aulas serão ministradas pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, dr. Lourenço Filho, pelo dr. Nilton Campos, atual diretor do Instituto de Psicologia, ambos catedráticos da Faculdade, pelo dr. Vasco Vaz, psicoterapeuta, da Fundação Getúlio Vargas, e técnicos de Educação do Ministério da Educação e Saúde.

O Diretório Acadêmico convida a todos os interessados, especialmente professôres, pais, estudantes de Faculdades de Filosofia, para êste curso de finalidades práticas, em que se procurarão estudar os principais característicos desta fase do desenvolvimento da personalidade humana.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE GEOGRAFIA

A sua instalação amanhã, na Faculdade Nacional de Filosofia — Aula inaugural do prof. Leite de Castro — As matérias do curso — Visitas a instituições técnicas e científicas — Franqueado o comparecimento gratuito a todos os professôres

Em solenidade a realizar-se, amanhã, às 9 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, será instalado o Curso de Informações Geográficas, destinado ao aperfeiçoamento dos professôres de Geografia de nível secundário do país, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com a cooperação da Faculdade Nacional de Filosofia.

Ministrado especialmente em época de férias o referido Curso vem sendo frequentado anualmente por significativo número de professôres de Geografia do nível secundário e a estudiosos e interessados dos problemas geográficos brasileiros, dependendo a respectiva inscrição, que é gratuita, de uma única formalidade — o preenchimento de uma ficha a ser firmada pelos que comparecerem às aulas de amanhã, a qual estará à disposição do interessado, podendo, ser procurada em mãos da secretária do Curso, no local das aulas.

Dirige êsse certame educacional, o professor Carlos Delgado de Carvalho. Os professôres que se encarregarão das aulas são: professor J. C. Junqueira Schmidt (Climatologia), engenheiro Cristovam Leite de Castro (Cartografia); professôres José de Castro e Conceição Vicente de Carvalho (Geografia Humana); professor Zarur (Geografia Regional); professor Fábio de Macedo Soares Guimarães (Geografia do Brasil); professor Luís Narciso Alves de Matos (Metodologia); professor Antônio José de Matos Musso (Iniciação à Pesquisa).

A aula inaugural de amanhã, será ministrada pelo engenheiro Cristóvam Leite de Castro que dissertará sôbre a Cartografia.

Além das aulas diárias que se prolongarão até o próximo dia 20, estão previstas várias visitas à instituições e orgãos técnicos, as quais serão dirigidas por professôres especializados que se encarregarão de explicar sob o ponto de vista didático os aspectos proporcionados pelas visitas, naquilo que se refere à Geografia brasileira e à didática da Geografia.

As inscrições estão abertas até amanhã, estando especialmente convidados os professôres de Geografia que frequentaram os cursos anteriores.

Até ontem estavam inscritos os seguintes professôres:

Daso de Oliveira Coimbra, Raimundo de Sousa Paiva, Teresa Rodrigues, Gil Ferreira de Azevedo, Berta Fortunato Malca, Maria Teresa Paulino da Costa, Galdino Moreira Filho, Murilo Navarro Pereira, Maria de L. de Morais Pitão, Blandina Rangel de Lima, Iágo Costa Pereira, Irene Dutra de Andrade, Irma Bahia Nunes Pires, Luisa Pinheiro Pinto Mendes, Francisco Agenor Ribeiro da Silva, Valdir da Cunha, José Ferreira da Costa, Diógenes Viana Guerra, Guinar Dias de Alcântara, Baszka Borensz[illegible]jn, Júlio Pereira Gama, Ataide B[illegible] da Silva, Dinara de Vicenzi Azeve[illegible] Leite, Altair Gomes, Emídio Balbin[illegible] de Carvalho Filho, Adolfo Kamarovsky, David Pena Aarão Reis, Aran Raizenbruch e Geraldo Batista de Araújo.

"A medicina psicossomática"

CONFERÊNCIA DA DRA. BEATRICE BERLE EM TORNO DO ASSUNTO, PROFERIDA NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Mais uma vez procurando contribuir para o desenvolvimento do intercâmbio cultural médico entre nosso país e as repúblicas vizinhas, programou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sua última sessão, uma conferência da dra. Beatrice Berle, espôsa do ex-embaixador norte-americano no Brasil e membro honorário daquela instituição científica.

A oradora discorreu sôbre o conceito da medicina psicossomática e os métodos de pesquisas, tendo sua palestra sido grandemente apreciada pela numerosa assistência.

Falou, também, na mesma noite, o dr. Haroldo Rodrigues, apresentando um caso de carcinoma de esôfago médio-torácico, em que procedeu a esofagogectomia e esôfago-gastro-anastomoso intratorácica.

A comunicação do dr. Haroldo Rodrigues mereceu os mais elogiosos comentários, principalmente pelo êxito obtido na intervenção, já e que o doente apresentado ao exame dos demais médicos, presentes, continua em bom estado físico.

O caso em aprêço é, em nosso meio, o primeiro no qual se verifica sobrevida do enfêrmo.

Instituto de Educação

Despachos do diretor: Lilian de Mendonça Manes — Providencie-se. Carlos Ribeiro, Arnaldina Pereira da Rocha, Maria Teresa Pelosi Ramos — Certifique-se o que constar. Maria Luiza Odone Meireles, Gladys Maria Dias de Azevedo, Gilda Latoire, Maria Martins de Almeida e Judite Saraiva da Silva — Deferido.

Aulas de datilografia no SEC

Do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, comunica aos senhores associados, que já está funcionando, desde o dia 1.º do corrente mês, o seu curso de dactilografia, destinada ao ensino da matéria aos associados e seus filhos. Os interessados, para maiores esclarecimentos, deverão procurar o sr. Gumercindo Ramalho, à rua 7 de Setembro, 188 - 2.º andar, das 12 às 17 horas, onde poderão fazer suas matrículas".

Escola Estados Unidos

A data aniversária dos Estados Unidos da América do Norte será festivamente comemorada hoje, às 15 horas, nêsse estabelecimento, tendo sua diretora organizado um esmerado programa. Estarão presentes membros da representação diplomática daquele país, tendo à frente o embaixador, bem como os corpos docente e discente da Escola.

A frequência aos Museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade, órgão integrante do Departamento de História e Documentação da Municipalidade, foi procurado no período de 19 de junho a 2 de julho do ano corrente, por 1.656 (mil seiscentos e cinquenta e seis) visitantes.

O referido Serviço, instalado no Parque da Gávea, mantem aberto à visitação pública o Museu Histórico da Cidade e o Museu Central Escolar, diariamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 12 às 16 horas aos sábados e domingos.

Aniversário da UME

[illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHA

3º ANO — ANATOMIA PATOLÓGICA — Segunda chamada — às 10 horas no Instituto Anatômico — para todos os alunos que faltaram a primeira.

4º ANO — ANATOMIA PATOLÓGICA — Segunda chamada — às 10 horas no Instituto Anatômico — para todos os alunos sujeitos a disciplina.

4º ANO - TÉCNICA OPERATÓRIA — às 14 horas — todos que faltaram a primeira chamada.

5º ANO — CLINICA OBSTÉTRICA — às 8 horas na Maternidade Escola — todos os alunos que faltaram a primeira chamada.

CLINICA CIRURGICA — às 9 horas no Serviço da cadeira do professor Ugo P. Guimarães — será chamado o aluno nº 45.

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 6:

4º ANO — CLINICA MÉDICA — às 8 horas, no Serviço, professor Caprigilone — segunda chamada para os alunos números: 2 — 4 — 6 — 23 — 28 — 40 — 70 — 73 — 75 — 76 — 83 — 85 — 87 — 96 — 97 — 108 — 113 — 126 — 133 — 143 — 144 — 145 — 149 — 155 — 156 — 158 — 162 — 165 — 172 — 174 — 175.

4º ANO — PARASITOLOGIA — Segunda chamada — às 13,30 horas, os alunos números: — 11 — 20 — 131 — 122 — 125 — 128 — 134 — 135 — 138 — 139 — 140 — 182 — 184 — 185 — 187 — 190 — 191 — 195 — às 14,30 horas os alunos números: — 32 — 196 — 197 — 200 — 27 — 78 — 80 — 87 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 97 — 100 — 101 — 103.

3º ANO — MICROBIOLOGIA — às 13 horas — no Laboratório da cadeira — todos os alunos que faltaram a primeira chamada.

4º ANO — CLINICA PSIQUIATRICA — às 9 horas no Serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram a primeira chamada.

5º ANO — CLINICA DOENÇAS TROPICAIS — às 10 horas no serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram a primeira chamada.

5º ANO — CLINICA GINECOLÓGICA — às 8 horas, no serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram a primeira chamada.

CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

[illegible]

Curso de História da Medicina

Para o III Curso de História da Medicina, a ser regido, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspícios da cátedra do prof. Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, foi destinada uma parte especial do seu programa à "História da Medicina no Brasil", dividida em duas parte: a) Parte Geral, em que será estudada, pelo regente do Curso, a evolução histórica da Medicina Brasileira, desde as suas mais remotas origens até os nossos dias; b) Parte Especial, com uma série de conferências sôbre o desenvolvimento histórico das ciências médicas, em nosso país.

Lecionando a parte especial, foram convidados mestres das respectivas disciplinas, achando-se a "História da Farmácia no Brasil" a cargo do dr. Carlos da Silva Araújo, membro das Academias Nacionais de Medicina e de Farmácia e titular da Seção de Farmácia do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as inscrições para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Não é catedrático do Instituto de Educação

Recebemos a seguinte carta: "Li hoje, com prazer, a notícia da solenidade de minha posse na direção do Departamento de Educação Técnico Profissional, na qual se me atribui o cargo de catedrático do Instituto de Educação.

Peço-lhe o obséquio de retificar: Sou professor de curso secundário e estive em exercício no Instituto de Educação, mas não sou catedrático daquele estabelecimento de ensino.

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe o testemunho de meu aprêço. — a) Mario Penna da Rocha, diretor do D. E. T.".

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Terá início dentro de poucos dias, nesta cidade, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, obedecendo às seguintes finalidades: a) — Incentivar a criação literária infanto-juvenil, promovendo a publicação de suas criações; b) — Encarecer a necessidade de centros de cultura para crianças e jovens, tais como grêmios e bibliotecas; c) — apresentar sugestões aos escritores para a melhoria da literatura infanto-juvenil; d) — Incentivar o intercâmbio cultural entre os jovens.

Escola Nacional de Engenharia

DA DIRETORIA: — Está convidado a comparecer à diretoria da Escola, o sr. Mário Cerêjo Raposo, a fim de atender à exigência relativa ao seu processo de transferência.

DA SECRETARIA: — A Secretaria convida aos Docentes Livres da Escola Nacional de Engenharia para a sessão, que será realizada em segunda convocação, no dia 8, às 15 horas, no salão nobre, para eleição de seu representante junto à Congregação desta Escola.

São considerados Docentes Livres os que tenham tido os seus títulos revalidados pelo C. T. A. em sessão realizada em 28 de março de 1944 e pela Congregação de Professôres, em sessão do dia 4 de abril de 1944, assim como os que obtiveram êsse título posteriormente; e, ainda os que sendo professôres Catedráticos desta Escola tiveram seus títulos referentes a' cadeiras das quais não são titulares, revalidados pelo Conselho Universitário em sessão de 27 de fevereiro de 1948.

CHAMADOS COM URGÊNCIA A SEÇÃO DO EXPEDIENTE: — Estão convidados a comparecer para regularizarem o pagamento das taxas de frequência nas cadeiras que dependem no 1º ano, os alunos transferidos: José Liberato Souto Maior, Enio Azevedo Meneses e Hélio Estelita Lins, e para pagar as taxas do 3º ano e 4º ano de 1947, o sr. Hélio de Godói Tavares.

AVISOS

No próprio interêsse dos alunos desta Escola, a Secretaria avisa a todos os alunos desta Escola que não gozam dos benefícios da gratuidade, que efetuem o pagamento das taxas do presente período letivo, porque esgotados os prazos concedidos para tais pagamentos, serão trancadas as matrículas.

As inscrições para os exames nas cadeiras do 1º período: Geometria Analítica (1º ano), Química Analítica (3º ano Industrial Mecânico), Hidráulica (4º ano Industrial as 3 modalidades), Higiene e Construção Civil (5º ano), estarão abertas até o dia 10 de agôsto próximo. Os srs. alunos, mesmo promovidos por média, deverão requerer e pagar as respectivas taxas.

CONCURSO DE MONITORES

A Secretaria chama a atenção dos alunos para o Concurso de Monitores que deverá ser realizado em agôsto p. f. O aviso da Secretaria sôbre êsse assunto, está afixado na portaria da Escola. As inscrições estão abertas de 1º até 10 de julho.

CONFERÊNCIAS

SR. PASCOAL CARLOS MAGNO — No dia 10, às 20,30 horas, no salão do Liceu Literario Português, sôbre o tema «O romance do teatro do estudante».

—

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 7, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, nº 91 — 10º andar, sôbre o tema: «Astronomia Popular». «Os dois grandes sistemas do mundo». «O geocentrismo dos antigos e o Heliocentrismo dos modernos». «Provas dos movimentos de rotação e translação da terra». «As grandes objeções opostas e êsses movimentos». «Precessão dos equinóxios». «Aberração e velocidade da luz». Entrada franca.

—

SRTA. ACIDALIA BONFIM — Hoje, às 17 horas, na sede da Juventude Espírita «Amaral Ornelas», sôbre «Temas espirituais».

—

SRA. PIPER DE LACERDA — Hoje, na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosofica no Brasil, sita na rua Visconde de Figueiredo, 60 Tijuca, a partir das 10 horas, fará uma conferência sobre o tema «Nossos pensamentos, como vibração, terão côr e forma? Que influência exercem êles sôbre nós mesmos?»

—

SR. IVAN GALVÃO — Amanhã, na Loja Pitágoras da mesma Sociedade, na rua do Rosário, 149 sobrado, das 20,30 às 21,30 horas, usará da palavra, em prosseguimento, sôbre «Classificação das virtudes e dos vícios».

—

MADAME LOURENÇO BORGES — Têrça-feira proxima, às 21,30 horas, na Loja Lúmen ainda da mesma Sociedade, na rua Barão da Tôrre, 293, fundos, Ipanema, falará sôbre «O Aura Humano».

A entrada é franca.

—

REV. AMANTINO ADORNO VASSÃO — Hoje, às 10,15 horas, na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, à rua Silva Jardim, 23, sôbre o tema: «O ideal da vida cristã». Entrada franca.

—

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista, na rua da Conceição, 19, sôbre o tema: «Os mendigos da luz neste e no outro plano da vida».

—

DR. LUIS DE BRITO — Hoje, às 10 horas, na Divisão de Higiene, no Ministério do Trabalho, sôbre o tema: «Câncer na velhice».

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «O resumo da lei», e às 19,30 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Mávio Carneiro, 141, Niterói, sôbre o tema: «Os dois grandes mandamentos».

—

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre o tema «Visão bendita».

—

REV. FRANKLYN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o tema: «O coração, fonte do caráter».

—

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre um tema evangélico.

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «O significado do batismo em Cristo» e «O poder da oração».

—

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre temas evangélicos.

—

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre «Missões». Rua São José, 63, 2º andar. Entrada franca.

Vestibular de Direito

Ensina-se. No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos e as 23 foram aprovados. Tel: 23-0052 (9 às 10 e 5 às 6).

Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica

CURSO MANOEL MIRANDA

Aulas particulares de português e matemática — Rua São José, 84 - 2.º andar — Informações das 13 às 16 horas

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Professôres ARISTOTELES POCH, EURIPEDES DE CASTILHOS, EDGARD CASTILHO PEIXOTO, HAROLDO PEIXOTO e ROZOLIO DE AZEVEDO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José), sala 103, sobreloja. Edifício Barbacena — Tel. Inf. 26-0507.

TÉCNICA DE AVIAÇÃO

ADMISSÃO AO GINASIAL

TURMAS A NOITE — MATRICULAS ABERTAS

GINÁSIO LEVERGÉ

RUA DIAS DA CRUZ, N.º 335 — MEIER.

Assistam às aulas sem compromisso.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Informações à rua Dois de Maio, 58 — tel.: 29-4450 e avenida Treze de Maio n.º 23, Edifício Darke, sala 1924-A, 19.º andar — tel: 49-1162

ESCOLA CULTURAL DE ARTE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 — SOBRELOJA

Aulas de Piano, Canto, Violino, Harpa, Violão clássico, Instrumentos de sôpro e de percussão, Cultura musical, Dansa clássica, Teatro, Pintura, Escultura, Linguas, etc.

Matriculas na sala 1, às segundas, terças, sextas e sábados de 9 às 11 e diàriamente (exceto sábados das 14 às 17 horas).

Informações pelos telefones: 25-5844, 48-4991 e 32-2621.

Curso Vestibular C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química

TURMA NOVA NOTURNA

Iniciada no dia 1.º Julho

Turmas em funcionamento — manhã e tarde

Informações: — Secretaria, diàriamente, 7,30 às 11,15

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º andar

Grupo 504 — Castelo

CONCURSOS E GINÁSIO

ESCRITURARIOS PARA MINISTÉRIOS MILITARES, pelo D. A. S. P., com professores especializados do D.A.S.P., 90 cruzeiros — com provas pedagógicas.

ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames do Colégio Pedro II, com pontos gratuitos.

DETETIVE — Aulas orientadas por Comissários professores, que orientaram no último concurso em 1943. 90 cruzeiros.

ADMISSAO — Aulas diárias por vários professores idôneos. 60 cruzeiros.

PRIMARIO PARA ADULTOS — Para moças, com orientação feminina. 50 cruzeiros.

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar — 42-1144

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comércio) — Nos têrmos do projeto n. 520-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.

REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos. — N. B.: Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano.

PROFESSÔRES PRIMÁRIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO.

Prova de capacidade.

Avenida Almirante Barroso n.º 11 - 1.º andar — Telefone: 42-5191

Caixa Postal 3.932

Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão nos mais modernos e completos LABORATORIOS-ESCOLA. Turmas diurnas e noturnas em 3 e [illegible]

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º ANDAR — TEL.: 42-6673

LABORATÓRIO - ESCOLA MARBA

RUA MARIA CALMON N.º 29 — MEIER

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. ESCRITURARIOS para Ministérios Militares: Cr$ 1.650,00. Mais de 500 vagas. As inscrições encerram-se a 7 de julho próximo.
2. ART 91 e BANCO DO BRASIL: Turmas pequenas.
3. ESCOLAS MILITARES (Aeronáutica - Exército - Marinha).

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º andar - TELS. 47-3575 e 42-6785

(Dão-se informações também aos domingos).

Instituto Brasil-Estados Unidos

Cursos de inglês pelo método integral

Matrículas abertas de 1 a 27 de julho.

Rua México, 90 - 10.º andar — Tel. 22-6013

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA

Matrículas abertas — Só há 3 vagas.

CURSO TUIUTI

Sob a direção do Major PAULO LOPES.

ADMISSÃO AO GINASIAL (ADULTOS)

PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91

MENSALIDADE: Cr$ 50,00

ARTIGO 91

ENSINO EFICIENTE E SEGURO — NÃO HA JOIA

MENSALIDADE: CR$ 100,00

PROFESSORES MILITARES E DO PEDRO II

Turmas à tarde e à noite. — Aulas mimeografadas gratuitas

CURSO DEODORO

Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

Escola Secundária da Universidade do Brasil

Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia

(Decreto-Lei n.º 9.053, de 12 de março de 1946)

MENSALIDADES: Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) — Curso ginasial Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) — Curso colegial. Não haverá outras taxas.

Estarão abertas, até o dia 10 de julho p.f., as inscrições para preenchimento das vagas existentes na 1.ª série dos curso ginasial e colegial (clássico e científico).

Aos candidatos classificados na prova de seleção (testes de nível mental), a ser efetuada no dia 12 de julho, será concedida a transferência, mediante requerimento, pelo Ministério da Educação e Saúde.

As aulas iniciar-se-ão a 2 de agôsto p.f. Serão computados, para todos os efeitos legais, provas e trabalhos realizados no 1.º semestre do ano corrente em qualquer ginásio ou colégio, oficial ou reconhecido.

O corpo docente do Colégio de Aplicação será constituído dos melhores professores licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia e será orientado tecnicamente pelo catedrático de Didática e demais professores das disciplinas pedagógicas da mesma Faculdade.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: — PRAIA DE BOTAFOGO n. 186 — térreo — Secretaria: das 8 às 17 horas, exceto sábados

Dispersaram a tiros e a gás lacrimogênio a multidão exaltada

ROMA, 3 (De Philip Clarke, da A. F.) — Telegrama para a imprensa dizem que os carabinieri dispararam as suas armas de fogo para o ar e se valeram de bombas de gás lacrimogêneo para dispersar uma multidão exaltada, durante a greve geral de meio dia, ontem.

Vários carabinieri e manifestantes ficaram feridos durante o choque e 37 pessôas foram detidas.

O incidente foi o único relacionado com a greve, que terminou à meia-noite, e teve lugar perto de Verona, quando um sr. de terras tentou avançar com o seu automóvel pela estrada bloqueada pelos manifestantes. Houve protestos, o homem foi atacado e os carabinieri intervieram, conduzindo-o para o quartel. A multidão, entretanto, cercou o quartel e os carabinieri dispararam as suas armas para o ar, tentando dispersá-la. Os operários destruiram o automóvel do sr. de terras. Reforços de carabinieri, vindos de Verona, usaram gás lacrimogêneo contra a multidão.

A greve de ontem, e as que se seguirão na próxima semana, foram ordenadas pela Confederação dos Trabalhadores (CGIL) como protesto contra os salários baixos e contra o alto custo da vida, contra o desemprego crescente e contra as más condições de trabalho. Depois da greve de ontem, virão greves nas indústrias químicas, elétricas, metalúrgicas, etc., tôdas de meio dia de trabalho.

A greve nacional dos operários das indústrias petrolíferas continua. Destacamentos de polícia se instalaram em tanques de armazenamento e em distilarias, a fim de impedir a paralização das entregas aos varejistas. Entretanto, notícias do sul dizem que pelo menos dois navios-tanque se desviaram dos portos italianos para outros portos, em consequência da greve.

Cargos de chefia, interior — E. do Rio

Importante Companhia Nacional, com Matriz em São Paulo e Filial nesta capital, possue dois altos cargos de chefia para o interior do Estado do Rio. Os mesmos deverão ser preenchidos por pessoas idôneas e de comprovada eficiência para organizar e dirigir. Exigem-se referências e fiança. Lugar de futuro. Dirigir-se ao sr. J. de Peretti, à av. Erasmo Braga, 255, 3.º andar, das 14 às 18 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concêrtos da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
2 — ÚNICOS RECITAIS — 2
Sexta-feira, 16 e terça-feira, 20
ERNA SACK
Bilhetes à venda

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos.
BRAZÍLIA TURISMO-REPOUSO-ESCOLHAS
SEDE - RIO DE JANEIRO
SERIE EXTRA
MENSALIDADE Cr$ 10,00
CAPITAL SOCIAL Cr$ 3.000.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da
BRAZÍLIA
Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO - TEL. 43-3475

O BRASIL NO EXTERIOR — *À esquerda, acompanhado de sua espôsa e filho, vemos o comandante Luis A. Medeiros, da Marinha Brasileira, chefe de uma turma de dez oficiais da nossa Armada que frequentam a Moore-McCormack Naval School, de Newport, Rhode Island. A fotografia foi tirada à chegada do comandante Medeiros e família a Nova York. À direita, o novo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Martins Pereira e Sousa, quando depositava uma palma de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, em Paris. No grupo, da esquerda para a direita: o segundo secretário Mauricio Wellisch, o coronel François, o tenente-coronel J. de Freitas Almeida, adido militar à Embaixada, o embaixador Carlos Martins, o terceiro secretário Geraldo Silos e o ministro J. Dumaine, chefe do Protocolo do Quai d'Osay.* (Fotos I.N.S. especial)

Movimento acadêmico ...

(Conclusão da 1.ª página)

trabalho, abnegação, eficiência em matéria de profilaxia. Sabemos o que êle representa para nossas populações e por isto estamos hoje no campo da luta, para vencermos, não importanto as decepções ou sacrifícios pessoais.

CONTRIBUIÇÃO POPULAR PARA O HOSPITAL

Visamos atualmente. — prosseguiu a comissão — a contribuição popular. Sabemos que êste nosso movimento já foi acolhido por particulares e firmas desta capital e do Estado do Rio. Existe um trabalho presente e êste é receber as contribuições que nos forem dadas, pois os alicerces do Hospital orçam em Cr$ 6.000.000,00 e o próprio povo o concretizará na prova eloquente da tenacidade daquêles que podem e dos que não podem para os que precisam. Meses se decorrerão em lutas e sacrifícios, mas êstes serão coroados quando a Casa do Indigente por excelência, se erguer na magnificência da vontade e trabalho sôbre a displicência.

E finalizando:

— O movimento financeiro iniciado, frisamos, legará ao desamparado um Hospital. São Paulo e Minas possuem Hospital de Clínicas para seus indigentes. Por que não o Rio de Janeiro? Ao povo carioca e fluminense cabe responder".

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais da FAB condecorados pelas Fôrças Aéreas Americanas

Regressará, amanhã, aos Estados Unidos, o major general Gordon Saville — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família — Façanhas de um pilôto estudante da FAB

O major general Gordon Saville, que acaba de deixar a presidência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, por ter sido nomeado para o alto cargo na América, em nome do chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas dos EE UU, condecorou o brigadeiro do ar Carlos P. Brasil e o major aviador Paulo E. Ortegal. A solenidade contou com a presença do major general McDonald novo presidente da referida Comissão, major brigadeiro Gervásio Duncan, brigadeiros Raimundo Aboim, Pinheiro de Andrade, Américo Leal e Epaminôndas Granja, generais Edgar do Amaral, Onofre Muniz e Sena Vasconcelos, major Waimiki Conde, do gabinete ministerial, jornalistas Herbert Moses e Ivo Arruda, oficiais americanos e brasileiros e outras pessoas gradas. O major general Gordon Saville procedeu pessoalmente as entregas das comendas, mandando que o seu adjunto procedesse à leitura das citações, que são as seguintes: "Foi conferido a Carlos Pfaltzgraff Brasil, brigadeiro do ar (FAB), o título honorário de "Command Pilot", das Fôrças Aéreas dos EE. UU., em reconhecimento por serviços relevantes pessoais e profissionais na aviação militar" e "Foi conferido a Paulo Emilio da Câmara Ortegal, major aviador (FAB), o título honorário de "Senior Pilot" das Fôrças Aéreas dos EE. UU., em reconhecimento pelos serviços relevantes pessoais e profissionais na aviação militar. Por ordem da Secretaria de Guerra, o major general Gordon Saville condecorou o major Richard G. Hoyer, com a "passadeira de elogio do Exército", citando-o: "prestou serviços meritórios no período de março a dezembro de 1946, como membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro. Como oficial de Treinamento Técnico atuou como conselheiro diréto num Grupo de Bombardeio Médio. Pela sua iniciativa relevante, tato e devoção ao trabalho, o major Hoyer contribuiu imensamente para a moral e alto grau de treinamento alcançados pelo Grupo". O brigadeiro Brasil agradeceu, em inglês, em nome dos agraciados, a distinção. Aos presentes foi servido uma taça de "champagne".

REGRESSA, AMANHÃ, O GENERAL SAVILLE

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica convidou todos os diretores gerais, brigadeiros, comandantes e diretores de Estabelecimentos e Unidades da FAB para assistirem ao embarque e apresentarem despedidas ao major general Saville, que retorna aos Estados Unidos, por término de sua missão. O seu embarque ocorrerá no hangar da Diretoria de Rótas, amanhã, às 10 horas. Para essa solenidade o uniforme é o cáqui-flanela.

"ARTIGO DO DIA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que amanhã se inicia, os "Artigos do dia", no Reembolsável Central, são os seguintes: segunda-feira — leite nestogeno, lata Cr$ 12,00; 3.ª-feira — queijo do reino, quilo Cr$ 42,00; quarta-feira — feijão preto, quilo Cr$ 3,70; quinta-feira — manteiga, quilo Cr$ 27,20; sexta-feira — "corned beef" argentino, lata Cr$ 17,00 e sábado — vermouth "Cinzano" Cr$ 16,70.

PAGAMENTO DE AMANHÃ

A Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica efetuará, amanhã, das 11 às 14 horas, o pagamento referente à manutenção de família e aluguel de casa, de junho próximo findo.

IMPREVISTOS A 10.000 PÉS DE ALTURA

WASHINGTON, junho 3 (A. P.) — Estava deitado de costa a 10.000 pés — assim começa a história de um piloto. Porém o tenente Gerald H. Wilson de Milton (Fla), da "Navy Air Station", teve que acrescentar de uma maneira encabulada... e, depois, eu caí.

Um piloto estudante da FAB, que aprendeu de uma maneira difícil, retirou o avião de um parafuso, difícil, invertido, e aterrou com segurança, embora nunca tivesse voado sólo — enquanto que Wilson estava voando sôbre a "Florida Air Station", recentemente, mostrando ao estudante piloto Aristides A. Mascarenhas, da FAB, o que deveria ser feito no caso do avião cair em parafuso invertido. Na ocasião em que o seu conselho era mais necessário, Wilson, acidentalmente, tocou no gatilho do cinto de segurança, caindo do avião, prontamente. Mascarenhas, cujas horas de vôo na Navi são 17, trouxe o avião para a terra, sem danificá-lo, numa pista de treinamento, a uma milha de onde o seu instrutor aterrou com o paraquedas. Wilson sofreu arranhões insignificantes.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã é o 6.º (caqui).

Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia

A ordem do dia de amanhã — Uma série de conferências sôbre marcantes problemas brasileiros — O rio São Francisco através da palavra do deputado Manuel Novais — O coronel Osman Plaisant, representará o Rio Grande do Sul

Na séde do Conselho Nacional de Geografia terá prosseguimento amanhã, às 10 horas, os trabalhos da VIII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ora reunida nesta capital.

Presidirá a reunião o embaixador José Carlos de Macedo Soares, estando prevista a observação da seguinte ordem do dia: eleição dos membros das seguintes comissões regimentais, Coordenação e Redação; apresentação de projetos de resolução com respectiva justificativa e inscrição para leitura de relatórios por parte das delegações das Unidades Federadas.

Procedente de Pôrto Alegre encontra-se nesta capital o coronel Osman Plaisant, que veio tomar parte nos trabalhos da Assembléia do C.N.G. como representante oficial do Estado do Rio Grande do Sul. Ontem, apesar de não ter habido reunido, estêve no C.N.G. o coronel Plairant, que se inteirou dos trabalhos realizados na primeira reunião, devendo comparecer amanhã, à Assembléia no desempenho do seu mandato.

Como nos anos anteriôres, durante a presente Assembléia será levada a efeito uma série de três conferências, destinadas a debates de marcantes problemas nacionais, por autoridades especialistas nas materias programadas.

Para o certame dêste ano, o C.N.G. programou as seguintes conferências: "O rio São Francisco" a ser pronunciada terça-feira, dia 6, pelo deputado Manuel Novais, presidente da Comissão Parlamentar de Valorização da Bacia do São Francisco; no dia 14 — "Aspectos Positivos e Negativos do Problema Imigratório Brasileiro". A cargo do dr. Péricles de Melo Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, no dia 13 — "A Lei Agrária e a Geografia", problema a ser debatido pelo dr. Afrânio de Carvalho, autor do respectivo projeto em andamento na Câmara e Consultor Jurídico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, no dia 16 — "O Plano Salto em face da Geografia", problema a ser focalizado pelo deputado João Ponce de Arruda, relator do assunto na respectiva Comissão da Câmara dos Deputados.

A conferência do deputado Manuel Novais, sôbre o rio São Francisco, será realizada às 16 horas de terça-feira, em reunião pública, no auditorio do I. B. G. ME., sito à Avenida Presidente Roosevelt, 166, com o comparecimento dos membros da Assembléia daquele instituição, técnicos, progressistas e estudiosos.

Amanhã, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, instalar-se-á o Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia com a cooperação da F.N.F., o qual se destina ao aperfeiçoamento dos professores de Geografia de nível secundário do país. Ministrará a aula inaugural, o engenheiro Cristovão Leite de Castro.

CADEIRA E ESCADAS CARIXAS
Lixadas Cr$ 300,00
Esmaltadas Cr$ 350,00
Envernizadas Cr$ 400,00
Compre as melhores por preços razoaveis. Já estão à venda na rua Senhor dos Passos n. 57 e nas casas de 1. ordem
Escritorio Representações - Mostruario
AV. ERASMO BRAGA N. 227 - L. - S. 105
Fábrica: Rua Maria Rodrigues n. 12 11

Plano de ajuda assinado entre os Estados Unidos e a China

NANKIN, 3 (U. P.) — A China e os Estados Unidos assinaram um plano de ajuda, mediante o qual êste país receberá 275.000.000 de dólares, além dos 125.000.000 da ajuda militar que aguarda a aprovação do Congresso dos Estados Unidos.

O contrato foi assinado 24 horas antes do vencimento do prazo assinalado para a assinatura e o govêrno chinês deu à publicidade, imediatamente, as condições do mesmo, explicando que a maior parte dessa soma constitui um donativo dos Estados Unidos, "de conformidade com o acôrdo mútuo", porém que os Estados Unidos poderão cortar êsse donativo quando achar conveniente.

Segundo declarações do Ministério das Relações Exteriores da China, as principais estipulações do contrato são:

1.º — A maior parte do fundo constitui um donativo por parte dos Estados Unidos à China, "de conformidade com o acôrdo mútuo";

2.º — Os fundos serão facilitados durante 12 meses, embora o contrato termine a 30 de junho de 1950.

3.º — Os Estados Unidos reservam-se o direito de dar por terminada a concessão do donativo.

4.º — A China compromete-se a utilizar os recursos econômicos e naturais e os antigos cidadãos chineses nos Estados Unidos para adotar medidas destinadas a criar condições monetárias mais equilibradas, fomentar a produção e melhorar o comércio exterior.

5.º — Os fundos acumulados pela venda de artigos serão retirados da circulação, para equilibrar a vida econômica chinêsa, ou invertidos em projetos de reabilitação industrial ou agricola.

Voltou a funcionar a Câmara de Niterói

A Câmara Municipal de Niterói iniciou, na tarde de ontem, os trabalhos do 2.º periodo legislativo dêste ano, com uma rápida sessão a que compareceram quase todos os vereadores.

Aproveite suas FÉRIAS

AGUAS DA PRATA
AGUAS DE SAO PEDRO
ARAXA
CALDAS DE CIPO
CAMBUQUIRA
CAXAMBU
IBIRA
LAMBARI
POCINHOS DO RIO VERDE
POÇOS DE CALDAS
SAO LOURENÇO
SERRA NEGRA
TERMAS DE LINDOIA
FRIBURGO
MIGUEL PEREIRA
PETROPOLIS
TERESOPOLIS

Uma organisação do Dep. de Turismo da
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Pça. RAMOS AZEVEDO 131 SÃO PAULO
Av. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA S. A.
RUA SANTA LUZIA, 405
Fone: 22-7776 — CAIXA POSTAL, 238
RIO DE JANEIRO
Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a óleo)
REBOLOS DE ESMERIL
SERRAS DE FITA E MANUAIS

U.B.C
UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES
RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Nós, abaixo assinados, membros da nova Diretoria da União Brasileira de Compositores, no momento em que iniciamos nossas atividades, desejamos dar uma publica demonstração de solidariedade aos nossos antecessores na administração social - Alberto Ribeiro, Antonio Almeida Saint Clair Senna, Oswaldo Santiago, e João de Barro.

Pelo muito que fizeram, construindo um patrimonio que hoje se eleva a mais de dois milhoes de cruzeiros, obtendo o ingresso da U.B.C. na Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores, movimentando a Justiça no sentido de reconhecer os direitos autorais e firmar jurisprudencia sobre questões relevantes, organisando, desde a estaca zero, todo o aparelhamento arrecadador - merecêles a gratidão de todos os socios.

Desejamos, ainda, fazer uma referencia especial a Oswaldo Santiago, que, no exercicio do espinhoso mister de tesoureiro, conduziu com honestidade e eficiencia os negocios sociais, transferindo-os em perfeita ordem e dele se afastando por decisão propria, não aceitando sua reeleição para o cargo.

A presente declaração é um ato necessario, destinado a destruir calunias e render homenagens sinceras aos companheiros dignos que tanto lutaram para que a "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES" se tornasse uma esplendida realidade.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1948

[signature] Presidente
[signature] Secretario
[signature] Tesoureiro
[signature] Inspetor
[signature] Vice-Tesoureiro
[signature] Vice-Inspetor
[signature] Vice-Secretario
[signature] Suplente
[signature] Suplente
[signature] Vice-Presidente

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concêrtos da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONNARIA
ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA AS 17 HORAS
QUARTETO LENER
Haydn — Debussy — Beethoven

APARTAMENTOS PARA AEROVIÁRIOS

Vendo últimos, em Copacabana, posto 5, com assinatura imediata da escrit. de financiamento. Edifício de 3 pav. com 1 a 2 quartos, a partir de Cr$ 105.000,00. Entrega dentro de 5 meses. — AV. NILO PEÇANHA, 155 - 7.º andar - Sala 716 — ANDRADE — 32-6454, depois de 17 horas.

Exame dos balanços pelos bancos

E' sabido que depois do fisco as entidades mais visadas pela fraude são os Bancos. No livro "INVENTÁRIOS E BALANÇOS", já em 5.ª edição, do Prof. Domingos Neves, são dedicados dois capítulos sôbre o exame dos balanços pelos bancos e como se fraudam os balanços. Todo o homem de negócios e contabilista precisam saber lêr e interpretar um balanço. O livro é essencialmente prático e aborda todos os assuntos relacionados com os balanços. A venda em tôdas as livrarias, ao preço de Cr$ 35,00. Peçam à LIVRARIA H. ANTUNES — Avenida Marechal Floriano, 39.

"O Guarda Livros sem mestre", por Cláudio Antônio Monteiro, Cr$ 60,00.

Centro Internacional de Informações sôbre Escolas e Colégios

Conselheiros latinos e norte-americanos, com grande experiência, o ajudarão a matricular seus filhos em colégios dos Estados Unidos para os cursos de setembro de 1948. Consultas absolutamente grátis.

MAXIMO L. VASQUEZ, Director

85 West 42nd Street, New York, N.Y.

Endereço telegráfico: — MAXVAS — NEW YORK

Você precisa melhorar...

Galgar uma bonita posição, vestir-se bem, ser o orgulho da família, ganhando muito dinheiro numa profissão nobre e liberal.

ONDE ? COMO ? QUANDO ?

Hoje mesmo eu lhe darei o caminho para sua vitória desde que você execute a sua parte com verdadeira "vontade firme".

CARTAS PARA ÊSTE JORNAL À CAIXA Nº 2028

BAIRRO DA LUZ

GRANDE LOTEAMENTO

Empregue com segurança as suas economias comprando a longo prazo por Cr$ 16.000,00 um magnífico lote de terreno nêste Bairro em Nova Iguaçu. Rio: Hotel D. Pedro II (Sr. Corrêa) - Fones: 43-5027 e 43-1462. — Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha n.º 23 - 4.º andar - Sala 12.

Clínica de Olhos "Gabriel de Andrade" DO *Dr. Fernando Gabriel de Andrade*

Lg. da Carioca, 5 - 6.º (Ed. Carioca) Sala 617 — Tel. 22-3245

Das 4 às 7 horas.

SEGUROS A PRAZO

Facilitamos créditos para pagamento de qualquer seguro sem majorações — Consulte-nos — tel. 22-0212

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S.A.

Rua da Assembléiaéia, 105

CONSÊRTO DE RÁDIO

Serviço rápido e garantido. Orçamento grátis

Ensino de Rádio – Prático e teórico

Organização Rádio Elétrica Ltda.

Rua Lapa, 73 — Telefone: 22-6974

Cr$ 550,00

TERNOS sob medida com 2 provas, aviamentos e feitio de primeira qualidade em

CASIMIRAS, TROPICAL E TRICOLINE

ALFAIATARIA ROFI

AVENIDA PASSOS, 109 — Tel.: 43-8264

Reconhecimento

AGRADECIDO AO MÉDICO QUE O OPEROU, NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Acidentado, há dias, num choque de ônibus com um automóvel, na estrada Rio-Petrópolis, do qual resultou sofrer fratura de vários ossos do rosto, o operário José da Silva Pinto foi socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando-se, ali, com a face completamente deformada, a abóboda palatina aberta em grande brecha, dividida em duas partes. Operado e submetido a tratamento, no referido hospital, pelo dr. Osvaldo de Paula Freitas Coelho, chefe do Serviço Oto-rino-laringo-oftalmológico, depois de 21 dias, o operário veio ontem à nossa redação mostrar o resultado satisfatório da operação, que restituiu à normalidade a parte deformada, pedindo-nos o registro do seu reconhecimento, ao referido médico, pelo êxito da operação, interêsse e carinho demonstrados durante o tempo do tratamento.

GRATO AO MOTORISTA QUE LHE RESTITUIU A JOIA, ESQUECIDA NO CARRO

A fim de tornar públicas a correção e honestidade do motorista do carro de praça nº 42.662, Osvaldo Dias, que faz ponto na cancela de São Cristóvão, estêve em nossa redação, o sr. Abrahão James, residente na rua Carlos de Carvalho, 51 — 1º andar, esclarecendo que, tendo esquecido, no referido auto, um objeto de ouro, no valor de Cr$... 4.200,00, voltou, mais tarde, ao ponto onde tomara o veículo, tendo o prazer de verificar que o motorista veio ao seu encontro, entregando-lhe o objeto de valor que deixara no carro, por esquecimento.

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º Tel.: 42-1279..

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL.: 22-8604.

Matéria Plástica

Lindos padrões em tôdas as côres e larguras, para todos os fins, a preços convidativos.

Remetemos também por reembolso.

Galeria Mourisco

RUA DA PASSAGEM 20 — MOURISCO

SERRADOR

HOJE — Vesperal, às 15 horas. E AS 20 E 22 HORAS

PALMEIRIM

em monumental comédia francesa em 3 atos

A MULHER DOS MEUS SONHOS

original de LOUIS VERNEUIL. Tradução de Renato Alvim. Imp. até 18 anos

5.ª-FEIRA — Vesp. às 16 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 4 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horários: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida à revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem estar coletivo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: — Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva e Sebastião José dos Santos.

2.ª-feira, 5 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 7.ª Vara, o associado Augustinho Trigo.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Richard Sasso, Alberto Costa, Vitor Walneraich, Antônio Assaife, Manuel Marim, Antônio de Almeida Pinho, Manuel Antônio Ribeiro, Adalberto Amaral de Sousa, Romi Alves dos Santos, Elziro Antônio da Silva, Otávio Miranda Neto, Abelardo Laureano de Carvalho, Ismael Campos, Alzemiro José Caetano, Antônio José Pimentel, João de Almeida, Luís Machado Filho, Otávio Severo, Jonas Alves da Silva, Franklin Monteiro de Jesús Lima, Durval Botelho de Sousa, Camilo Simões de Carvalho, João Maria Vaz Filho, Levi de Oliveira, Eduardo de Vasconcelos, José Lemos de Mesquita, Benedito Pimentel, Vitor Augusto Filho, Sebastião José da Silva, Antônio Maria Lopes Marinho de Campos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8.15 HORAS: — Dalva Aguinaga Lowndes, Getúlio Guimarães Ávila, Roberto Martins da Silvo, Geraldo Duarte Esposel, Sidnei Rossin, Diogo Leão Belford dos Santos, Heloísa Tavares Cals de Oliveira, Moacir Romeiro da Silva, Apolo Pereira da Fonseca, Pedro Paz Pelleteiro, Gualter de Almeida, Antônio Gomes Fernandes, Sabino Leonardo da Silva, Armando Teixeira, Alvaro da Silva Marques, Luicano de Felipe, Leonardo Zacarias, Florêncio Lourenço, Gelson Ferreira Fialho, José Cosenza Filho, Francisco Olivio Pereira, Lourival Bueno de Amorim, Otávio Bilau Bóla, João Pereira do Nascimento, Antônio Valêncio da Silva, Fernando Rodrigues, Mário Augusto Dias, Mário de Paulo Barros, Teodomiro Machado Fernandes, Albino Lopes da Cunha.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 42901
81002 — 33086 — 80910 — 81086 —
49054 — 30272 — M. G. 47309 —
44742 — 73070 — 44898 — 40422 —
73411 — 46235 — 48118 — 80941 —
42912 — 46940 — 80655 — 49634 —
9738 — 18733 — 12937 — 75145 —
76747 — 8133 — 81081 — 3209 —
20860 — 666 — 66551 — 43743 —
64255 — 80079 — 26926 — 31052 —
34484 — 20161 — 7247 — 1504 —
80072 — 80833 — 80813 — 76566 —
Bonde 352 — 2504 — Re. 9634 —
P. 427 — 48750 — 47699 — 63472 —
62247 — 45019 — 45647 — 42865 —
74442 — 85610 — 47741 — 14639 —
48470 — 48348 — 47003 — 27381 —
747 — 36013 — B. K. 4659 —
42918 — 80062 — 49375 — 12932 —
41665 — 80076 — 6027 — 29317 —
41143 — 45018 — 32008 — 25882 —
3400 — 8056 — 18072 — 9249 —
76319 — 25865 — 28831 — 26199 —
31211 — 19284 — 34622 — 34403 —
31471 — 19001 — 9969 — 14443 —
15292 — 81101 — 80962 — 80371 —
80101 — 43069 — 43604 — 70417 —
Bondo 352 — 443 — 1732 —
1750 — 1770 — Aprendizagem 101 —
49392 — 48441 — 48410 — 47212 —
67138 — 68985 — 67599 — 41775 —
44823 — 42825 — 43719 — 85124 —
13139 — 29919 — 10551 — 46636 —
172 — 70591 — 42761 — 65162 —
76038 — 42001 — 80097 — 77318 —
49161 — M. G. 47391 — 42218 —
47685 — 75031 — 64240 — 60881 —
73193 — 49099 — 44365.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — ônibus 80988.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42717 — 43208 — 43468 — 48545 — 45381.

FORMAR FILA DUPLA: — ônibus 80218 — 33883 — 46747 — 49661 — 73855 — 80785 — 34485.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81032 — 21927 — 81155.

ABANDONADO: — P. 29099 — 31218.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 72624 — 70834 — 28430.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 19304 — 75125 —
28061 — 27767 — 64274 — 18711 —
26043 — 17510 — 76422 — 49033 —
E. B. 216976 — 824 — 23685 —
30721 — 71869 — 34603 — 31073 —
21908 — 44113 — 44547 — 3934 —
32035 — 42019 — 62259 — 3538 —
31073 — 23469 — 46808 — 45164 —
47287 — 302.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — C.
64938 — Bonde 1776 — 1722 —
2036 — 437 — 44452 — 86309 —
13724 — 4864 — 23472 — 4624 —
37318 — 45694 — R. J. 18947 —
Bonde 2007 — 61766 — 27011 —
24247 — 6003 — 28542 — 43532 —
18577 — 640 — 34894 — 7882 —
71643 — 66991 — 80651 — R. J.
36711 — 13528 — 25847 — 16885 —
36891 — 34519 — 70350 — E. B.
317309 — 13654 — 6365 — 28054 —
47235 — 13526 — 46511 — 48606 —
49436 — 7069 — 10506 — 85324 —
73788 — 36468 — 75149 — 80355 —
10811 — 9944 — 33301 — 31263 —
37464 — 49671 — 48600 — 42343 —
12979 — 49089 — 75497 — 7421 —
R. J. 29804 — S. P. 6897 —
86622 — 49030 — 28758 — 42249 —
31068 — 34278 — 13424 — 80595 —
48033 — 36353 — 32824 — 21045 —
14519 — 23472 — 28177 — 77177 —
66247 — 80486 — 44272.

INTERROMPER O TRANSITO: — C. 16046 — 17704 — 25517 — 40885 — 34890 — 64282.

MEIO FIO E BONDE: — P. 44451 — 73365 — 62107 — 47966 — 14325 — 86546 — 47070.

CONTRA MÃO: — 41470 — 2435 —
61194 — 62816 — 72431 — 14556 —
64990 — R. J. 11929 — 73411 —
75724 — 44533 — 22792 — 3082 —
77182 — 87390 — 13528 — 12453.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
48591 — 80618 — 80406 — 80971 —
71528 — 65547 — 62997 — 44533 —
22792 — 3082 — 32459 — 32589 —
80614 — 74208 — 69469 — 72631 —
88169 — 48000.

AUTOMÓVEL RENAULT 47

Sedan 4 portas, todo equipado, com Rádio Philco, vende-se por Cr$ 30.00,00 — Ver à avenida Paulo de Frontin 345.

GRIPE? ASMA? **FIGOMEL** Fortifica os Pulmões.

JAYME COSTA — GLORIA

HOJE ÀS 20 E 22 Hs

AS GAROTAS DO MENDONÇA

3 ATOS DE GASTÃO BARROZO

HOJE: Vesp. às 15 horas. A BIG gargalhada do ano! JAYME COSTA infernal de comicidade!

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cães fox-terrier de fina e pura raça, macaco barrigudo, chegou a nova remessa de papagaios mansos e faladores, o freguês vê e ouvefalar, canários belgas e hamburguêses, ótimos cantores; periquitos australianos a Cr$ 30,00; periquitos principe negro, umas maravilhas, são verdes, cabeça prêta, calões vermelhos, a Cr$ 100,00; matracas, tiribas, maracanã, saracuras, inhabuus, zebebê, pavôa, pomba fogo apagou, trocla, juritis selvagens, pombas de Angola, gravatinha, capuchinhos, pássaros prêtos (viras), a Cr$ 25,00; cardiais, canários da terra, azulões, curiós e coleiro do brejo do Norte, cardial argentino e muitas outras variedades de passarinhos desde Cr$ 3,00. — Grande sortimento e variedades. — Gaiolas comuns e de luxo, desde Cr$ 30,00; tipo francesa, toda de arame, a Cr$ 35,00. Especial mistura para pássaros, quilo Cr$ 8,00; alpiste extra argentino, quilo Cr$ 10,00; semente de girassol, quilo Cr$ 6,00; arroz com casca, quilo Cr$ 4,00 — Só no PARAISO DAS AVES — que vende a estes preços Avenida Presidente Vargas, 673, Entre Andradas e Uruguaiana — Telefone 23-0958

IPASE

SEÇÃO LOCAL DE SEGURO SOCIAL

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: — Luís Batista Vieira — João Paulo Ribeiro — Otílio Emiliano da Cunha — Otacilio Marques Pereira — João Augusto do Carmo — Paulo Borges Leal — João Inácio de Oliveira — Vladimir Azevedo Quintino — João Francisco da Silva — Artur Ferreira da Costa.

Pagamentos no mês de julho: — **Aposentados:** — Números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27. CAPIN: — de A a J, dia 28; de L a Z, dia 29.

Pensionistas: — Números de ordem de 1 a 600, dia 5; de 601 a 1.200, dia 6; de 1.201 a 1.800, dia 7; de 1.801 a 2.400, dia 8; de 2.401 a 3.000, dia 9.

Pagamentos no mês de agôsto: — **Aposentados:** — Números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27. CAPIN: — De A a J, dia 30; de L a Z, dia 31.

Pensionistas: — Números de ordem de 1 a 600, dia 2; de 601 a 1.200, dia 3; de 1.201 a 1.800, dia 4; de 1.801 a 2.400, dia 5; de 2.401 a 3.000, dia 6.

Atrasados: — Dias 15, 16 e 17.

NOTA: — Não se faz pagamentos fora do dia marcado.

Horário: — Das 12 às 15,30 horas.

ESPÓLIO

Prédio 2 pavimentos, rua Joaquim Murtinho 99, Santa Teresa. Será vendido em leilão pelo Edmundo 3.ª-feira 13 de julho às 16.30 horas.

ALDA GARRIDO No RIVAL — COM — DELORGES

HOJE: VESP. AS 15 HORAS. À noite às 20 e 22 horas.

4.ª SEMANA

"UM BEIJO... COM MÔLHO"

3 atos de ALDO BENEDETTI, adaptação de R. MAGALHAES JUNIOR e RUGGERO JACOBBI

5.ª-FEIRA: Vesperal às 16 horas.

Casas na Ilha do Governador

EM PRESTAÇÕES SEM JUROS A PARTIR DE CR$ 60.000,00

Não perca esta última oportunidade de adquirir sua casa para moradia de veraneio, perto da melhor praia da Ilha (Freguesia), condução e de todos recursos. Casas com terreno a partir de Cr$ 60.000,00 com 45 % de entrada e terrenos a partir de Cr$ 20.000.00 com 20 % de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Mais detalhes à rua do México, 168 - 10.º - Sala 1008 (Castelo).

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

Aos snrs. Proprietarios de Autos e Oficinas Mecanicas

A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO
TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO

Completo serviço de RETIFICAÇÃO
Mecânica em geral
Soldas elétricas e oxi-acetileno
Motores recondicionados Ford e Chevrolet para troca e venda

Aguardando sua Preferencia

METALURGICA SOUZA FILHO LTDA.

Estrada BRAZ de PINA 868 · Teles 30-3070 e 30-0030

FLAMENGO

Leilão de excepcional lote de terreno medindo 9,60 x 40

RUA PAISSANDU', 225

PAULA AFFONSO venderá em leilão quarta-feira, 7 de julho de 1948, às 16 horas, pela melhor oferta, em frente ao mesmo. Mais informações à Rua São José, 70 — Telefone: 22-4421.

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE — VESPERAL às 16 horas. A NOITE espetáculo completo às 21 horas.

Para atender a pedidos do público, apenas 15 dias!

"CHUVA"

a famosa peça de SOMERSET MAUGHAM, tradução de GENOLINO AMADO.

"CHUVA"

a peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires onde a representou em espanhol durante 6 meses!

AMANHÃ: — DESCANÇO DA CIA.

3.ª-FEIRA — "CHUVA"

AGUARDEM:

"MULHERES." Uma peça sem homens!

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS DE VAIDADE

A FIM DE DAR SAÍDA A TODOS OS ARTIGOS QUE, POR FALTA DE TEMPO, NÃO PUDERAM SER VENDIDOS NA LIQUIDAÇÃO DE SUA ANTIGA LOJA, "VAIDADE" ESTÁ PROMOVENDO A LIQUIDAÇÃO DE SALDOS QUE DURARÁ POUCOS DIAS — NOS QUAIS TUDO SERÁ VENDIDO POR PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS — PARA QUE SEJA INAUGURADO O "MAGAZIN VAIDADE", À RUA DO OUVIDOR, 145

Calcinhas Fil D'Ecosse, exclusividade ..	Cr$	9.80
Cintas-luva	Cr$	35,80
Meias Nylon Dupont "60"	Cr$	37,80
Blusas Bemberg, manga comprida	Cr$	75.80
Estojos de metal, vários desenhos	Cr$	89.80
Saias, cinza mescla	Cr$	97,80
Bolsas de couro Liberty-Said	Cr$	154.80

OUVIDOR, 145

SENSACIONAL EXCLUSIVO! PARA A RKO-RADIO

A VITORIA DO "DEMOLIDOR". UM FILME ESPETACULAR QUE RELATA, "ROUND" POR "ROUND" O DESENROLAR DA LUTA

RKO RADIO FILMES

LOUIS versus WALCOTT

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 M

PARISIENSE — COLONIAL — PATHÉ/PALÁCIO — REPUBLICA — MASCOTE

No mesmo programa: "ABSOLVIDA" com TOM CONWAY, MARTHA O'DRISCOLL

O QUÊ SE PASSA EM MINAS

Um padre diferente — O general Morris — Catulo nas télas mineiras — Solução para o litígio territorial — A Rêde Mineira de Viação — Milton Campos e a mineirinha de Ubá

Comentários de RENATO DE ALENCAR

GRAÇAS ao "Jornal de Debates", o pensamento do grande orador sacro, Michel Riquet já era conhecido de brasileiros fora do Rio. Êsse sacerdote, pregador da Notre Dame de Paris, não tem nada de parecido com os nossos vigários brasileiros em matéria de interpretação do mundo contemporâneo e seus borbulhantes problemas sociais. Entre os representantes da Igreja Católica no Brasil, não há nenhuma voz que tenha a coragem moral, a audácia de falar com essa independência, com êsse tom de emancipação espiritual e mental, como vemos no padre Riquet.

Duas conferências pronunciou em Belo Horizonte, o famoso orador jesuíta. Grande assistência o aplaudiu, ficando suas idéias a provocar discussões entre indivíduos que representam divisor das águas que estão a correr para as duas grandes vertentes do pensamento humano: a do socialismo e a do reacionarismo.

Tivemos oportunidade de ouvir opiniões de pessoas de elevada cultura, mas de conceitos e preconceitos diametralmente opostos. Lembramo-nos daquelas palavras de Cristo: "Não vim trazer a paz, mas a espada". O padre Riquet também não pode agradar à grande maioria dos nossos *democratas e cristãos*. Para êsses, o padre francês é um dissimulado cripto-comunista... Pois o padre tem a ousadia de examinar e aceitar a obra de Karl Marx, senhores! Apenas com ligeiras restrições, quando deveria ter falado aos mineiros com a velha e conhecida matraca das condenações em cima do comunismo e seus filósofos. O padre Riquet decepcionou certa área cultural de Belo Horizonte. Mas, por outro lado, como doutrinou os mais acessíveis aos clarões de uma era que avança incoercìvelmente! A palavra dêsse padre diferente empolgou os mais emancipados e deixou a mais firme das impressões. Um novo Vieira, falando em francês. Por isso, como o imortal pregador, suas palavras jamais passarão.

O GENERAL MORRIS JUNIOR

Também estêve na capital mineira o general Morris Jr., que serve no exército brasileiro como representante do exército dos Estados Unidos, membro que é da comissão mista. Veio a Minas ver, de perto, a organização militar de nossa tropa de combate. O govêrno Milton Campos o recebeu com tôdas as honras e o cumulou de gentilezas, tendo o militar norte-americano voltado à Capital Federal levando boa impressão de tudo o que viu aqui.

Uma coisa, porém, deve tê-lo aborrecido, ou, pelo menos, enjoado. E' essa mania que têm os repórteres de perguntar a tais personagens, quando virá a terceira guerra mundial. Não sabemos qual a razão por que nossos jornalistas se interessam tanto por uma nova carnificina. Que os cristalistas de Sete Lagoas façam promessas ao deus Marte, para estourar uma outra conflagração, compreende-se. Precisam enriquecer de novo; mas, que um pobre repórter viva a sonhar com essa nova sangueira, francamente, é de doer. Porém, que respondeu o general americano a tão importuna pergunta? Que é possível têrmos uma nova guerra dentro de dez anos, mas não era provável...

O general Morris Jr. não é nenhum padre Pinto de farda, para andar adivinhando quando o mundo novamente vai endoidecer. Não é também nenhuma Cassandra para prever com dia, mês e ano, precisos, a hora do estouro da boiada. E o jornalista ficou bastante triste com essa resposta vaga do ilustre oficial. Como iria pressuroso para sua mesinha de redação fazer farol, se o general lhe houvesse dito: "A guerra estalará dentro de poucos dias e eu quero ver o meu amigo na linha de frente, ao lado dos soldados da democracia, a lutar contra os bárbaros".

Infelizmente o general Morris Jr. nada adiantou, e respondeu superficialmente, *perforàmente* falando, como pneumático... Bem feito!

CATULO NAS TELAS MINEIRAS

Assistíamos a um programa sem maiores preocupações, quando fomos surpreendidos pela exibição de um complemento nacional que registrava as comemorações efetuadas no Rio, sôbre o primeiro aniversário da morte do imortal autor do "Evangelho das Aves", Catulo Cearense. Inauguração do mausoléu, discursos, palmas. Sentimos no âmago do espírito o coração mergulhar no fel da mais irreprimível tristeza. Catulo morreu pobre, como sempre foi. No mesmo dia em que faleceu, houve criminoso saque em sua casa. Só não levaram também sua velha companheira Maria Augusta Cândida, porque teriam que sustentá-la e vesti-la. Até os papagaios do poeta os seus herdeiros pilharam. Catulo foi enterrado em luxuoso caixão de canela que custou dez mil cruzeiros! Viamos na tela aquela homenagem póstuma, com imortais da Academia e outros *amigos* a fazer discursos cheios de elogios ao grande poeta. E nos lembramos de que, dias antes, sua fiel companheira de quase quarenta anos de dedicação a Catulo, era despejada da mesma casinha em que morrera o cantor do "Luar do Sertão", por falta de trezentos e poucos cruzeiros de aluguéis vencidos! Os mineiros ficaram sabendo que no cemitério de Catumbi homens de imprensa e de letras foram levar ao vate imortal suas homenagens inaugurando-lhe um palácio para a morte; mas talvez ignorem que sua família passava pelo dissabor de iníquo despêjo judicial por atraso nos aluguéis daquela mesma casa em que êle morrera. Conhecedores dessa página compungente da vida e morte de Catulo, tivemos ímpetos de jogar tomates e batatas à tela, diante de tanta improbidade. Êsse episódio, leitor, é muito comprido, e quem desejar conhecê-lo em seus menores detalhes, com citações de nomes, procure ler "A verdade sôbre Catulo", de Medeiros Gualter, "Gazeta de Notícias" de 9 de maio último. Se não fôsse o socorro que verdadeiros amigos do poeta trouxeram à família despejada com oficiais de justiça à porta, teria o DIARIO DE NOTICIAS que aumentar com êste os "Casos dolorosos da cidade".

SOLUÇÃO PARA O LITÍGIO TERRITORIAL

Estêve em Belo Horizonte e outras cidades mineiras, o sr. ministro da Agricultura. Foi a Curvelo onde inaugurou uma exposição agro-pecuária em companhia do governador do Estado. Não sabemos se o ministro procurou inteirar-se do projeto que há de instalar-se, na zona em litígio, uma colônia agrícola sob orientação federal justamente a cargo de seu Ministério. Foi mesmo uma pena que s. excia. não fôsse à região de Mantena ver de perto o que se poderá fazer por aquela zona tão rica, tão fértil, mas infelizmente tão abandonada. Está o ministro de posse de tal sugestão, e ninguém melhor do que s. excia. para contribuir para liquidar o assunto da briga

(Conclui na 4.ª página)

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

TAPETES
Cruzeiro
Embelezam

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 4 de julho de 1948

ONDE SE LUTA PARA SALVAR UMA VIDA

Uma visita de surpresa ao Hospital Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá – Que mistério preside, às vezes, à desventura para que dela não bem se aperceba a própria vítima? – Notas e impressões – Dizer mal ou dizer bem, conforme fôsse a verdade...

Reportagem de MAURO CARMO

Vista do Sanatório do Hospital Santa Maria, tirada do alto

QUANDO chegamos ao hospital, que fica magnìficamente situado numa elevação de terreno, imensa clareira dentro da mata exuberante, instalado num grande edifício especialmente construído para a sua finalidade, cheio de luz, batido pelo sol, de largas varandas voltadas para o nascente, um jardim amplo e bem cuidado, não nos surpreendeu a impressão dêsse primeiro contacto com que já contavamos. Essa aparência agradável, quase suntuosa, das modernas organizações de tal gênero, todo êsse aparato exterior e tudo aquilo que os olhos desde logo alcançaram, enfermeiras metidas no seu uniforme de alguma impecável, com a meia máscara de gase sôbre a boca e o nariz, o tipo clássico dessas criaturas quase mecânicas no afã das suas atividades; jovens doutores atravessando os corredores compridos, com os seus auscultores pendurados ao pescoço; o polido do piso do "hall" os auto-falantes transmitindo ordens, funcionários a postos, tudo em ordem à entrada para a observação de quem chega, muito pouco significava para aquêles que, como nós, já estão familiarizados com as exterioridades.

Cregávamos ao Hospital-Sanatório Santa Maria, em Jacarépaguá, nos confins das suas divisas, depois de uma longa estrada empoeirada, serpenteando por descampados. Era um sábado, pelo meio da tarde, dia quase morto de semana, e em que não eram esperadas visitas. Chegamos de surprêsa. Mas, logo depois que nos anunciamos, já no "hall", experimentamos a primeira impressão não prevista por nós. Alguém, que vinha de fóra do pátio, onde acudira a qualquer necessidade do serviço, aproximou-se. Devia ser o médico de plantão. Êsse alguém era, no entanto, o próprio diretor do Hospital, o ilustre tisiologista patrício, dr. Flávio Fraga. Ainda ali estava, num sábado. E, assim, sem a irritante importância de certos cavalheiros guindados a postos públicos de tamanha relevância. E' que o dr. Flávio Fraga, primo-irmão de Clementino Fraga, lembra precisamente a figura do sábio patrício em sabedoria e irradiante simpatia e simplicidade. Êstes encômios estamos, porém, só agora escrevendo, depois da visita que procedemos ao Hospital Satanório Santa Maria, e para onde nos dirigimos, é forçoso dizer, de espírito prevenido, em face de certas reclamações enviadas ao DIARIO DE NOTICIAS, mais do que nunca preparados, portanto, para não nos impressionarmos pelas exterioridades...

A VISITA

Acompanhados pelo próprio dr. Flávio Fraga, e alguns dos seus auxiliares imediatos, uma pequena plêiade de abnegados jovens cientistas e velhos servidores do hospital, foi-nos facilitado correr, em minúcias e sem preparo prévio, tôdas as dependências dessa organização benemérita de assistência ao tuberculoso, infelizmente ainda uma gôta apenas no imenso oceâno das nossas necessidades.

O Sanatório-Hospital Santa Maria não conta muitos anos de existência. O professor Flávio Fraga, quando da sua inauguração, já se encontrava aqui, no Rio, para onde viera, abandonando sua clínica, seus interêsses pessoais, atendendo a honroso apêlo de Clementino Fraga. Famoso como tisiologista, foi então, convidado para diretor do sanatório-hospital e o que se vê, agora, ali, é obra de um homem apaixonado pela sua nobilitante missão científica, contando com o concurso incondicional de um punhado de outros homens, com o mesmo espírito e saber, de que soube cercar-se. Vive mais, ou melhor, vive quase que exclusivamente, o professor Flávio Fraga, para e naquele mundo à parte, à margem da existência comum, que é o Sanatório-Hospital Santa Maria. E um hospital de moléstia contagiosa tem aque ser, realmente, um mundo à parte, do qual já não se apercebem os que ali se encontram, condenados pela moléstia tremenda, na ânsia infinita de recuperar a saúde, fugir ao fim que os espera, só experimentando a sensação de desterrô, de exílio, os que como nós, chegam de fóra.

MAIS IMPORTANTE QUE TUDO

Não nos poderia impressionar, nessa visita, o lado comum propriamente, a perfeita articulação dos seus serviços, a ordem, a disciplina, o asseio, tôda essa articulação magnífica, indispensável, aliás, ao conjunto; as oficinas, o maquinário, o contrôle econômico, parte administrativa, que faz com que o sanatório, onde, presentemente, existem quase 500 doentes, e co muma despesa colossal, em média, de seis mil cruzeiros diários, consiga ter equilibrado o seu orçamento, nada faltando para os seus doentes. O que havia de mais nos interessar seria um outro aspecto de observação mais humana: o doente. Que diria êle do tratamento recebido? Não é claro, tão somente com palavras, pois estas poderiam não ser a expressão sincera do seu íntimo, dos seus pensamentos, uma vez que as ouviriam também aquêles que nos seguiam, mas através de outras expressões, pelas próprias fisionômias, a maneira de receber o diretor, os médicos, na visita que não sabiam êles ser de jornalistas também.

AS INSTALAÇÕES — DETALHE EXPRESSIVO

Antes de chegarmos até às enfermarias, percorremos várias dependências do hospital, salas de curativos, salas cirúrgicas, instalações de Raios X, de radioscopia, de policlínica para o tuberculoso que sofre ainda de outras doenças, de odontologia, os laboratorios, a farmácia, a lavanderia, todo o grande edifício, enfim. Em tôda parte, asseio absoluto, higiène máxima. Tudo polido, limpo, sem o odôr característico dos hospitais, dando a impressão de que o hospital se inaugurara naquêle dia. Havia ainda a capela, o teatrinho, a sala de conferências, palestras que os próprios médicos promovem em dias determinados; o pingue-pongue, salões de recreio e de musica. E, então, chegamos depois a examinar a ficha de um doente qualquer, colhida ao acaso, onde está anotada a história da sua doença, terapêutica seguida, tomada periódica de pêso, processos cirurgicos aplicados, a marcha do mal, regredindo ou não, até à cura, a alta, ou a morte. Junto à ficha, estão os resultados do contrôle de laboratório e quatro, cinco, seis e dez e mais chapas de Raio X, para melhor elucidação do médico. Mas isso sem distinção. Todo doente tem assim a sua ficha.

E eloquente êste detalhe. Fala expressivamente do lado humanitário da assistência ali prestada ao enfermo, dos cuidados [illegible]

A COMIDA DOS MÉDICOS E DOS DOENTES E' A MESMA

[illegible]

a louça dos doentes não pode ser a mesma dos sãos. Aquela nem entra na cozinha. E' uma louça de tipo especial para as estufas de esterilização. E isso verificamos imediatamente.

FEIJOADA COMPLETA... A REDUÇÃO DOS DIAS E TEMPO DE VISITAS

Quanto aos presentes alimentícios que as famílias levam para os enfermos, é claro ser assunto também de contrôle e vigilância. Daí, queixas infundadas, improcedentes. O doente não pode comer tudo que lhe levam e quando quer. Há, então, nos refeitórios, armários com as divisões necessárias, num [illegible], para cada doente, onde são guardadas frutas, doces, biscoitos, e que lhe são servidos nas horas convenientes. Essa providência foi indispensável, pois não era raro aparecerem parentes de hospitalizados levando-lhes feijoadas abertadas e completas, muitas vêzes preparadas na ante-véspera...

Outrotanto, o professor Flávio Fraga teve, no fim de certo tempo, de reduzir para dois dias apenas as visitas na semana, e isso mesmo pelo espaço de uma hora. Proibiu ainda o ingresso de crianças. Era comum famílias inteiras se apresentarem para ver os enfêrmos. As crianças espalhavam-se pelos corredores. Demoravam-se infinitamente. E, quase sempre, às escondi

(Conclui na 4.ª página)

lados, com mesinhas para quatro ou cinco enfêrmos, suas toalhas, seus guardanapos, a louça sempre limpa, esterilizada em estufas especiais. E não nos satisfizera ver os cardápios. Fomos à cozinha.

Em grandes caldeiras elétricas, com notável asseio, era preparado o jantar. Um jantar cheiroso, de comida sã. Numa aparelhagem menor, a dieta. E tivemos ocasião de ver, examinar detidamente, assim como todo o "menu" que seria servido naquêle dia, a canja, mas uma canja de galinha gorda, ou caldo grosso e aparelo da gordura da ave e com seus pedaços bem trinchados. Em estufas portáteis seguia a alimentação para os doentes acamados. Era aquela também a comida dos médicos, do diretor, e, quando a êsse propósito aludimos a qualquer diferença, tivemos a sincera explicação de que só havia diferença na "apresentação" dos pratos. E por que? Porque

O GENERAL LUCIUS CLAY E SUA POLÍTICA

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 30 (France Presse) — O general Lucius Clay, comandante-chefe americano na Alemanha, tem conduzido até agora as coisas a seu bel-prazer. Desempenhou um grande papel durante a guerra, na administração do exército. Como muitos de seus camaradas, teria podido depois do armistício, retirar-se para a vida privada e dedicar-se a ganhar dinheiro. Preferiu, no entanto, conservar-se a serviço do Estado. Tem, isto, o zelo pelo bem público. Mas, em matéria de política internacional, é apenas um novato. Não sabe resistir ou contrair uma opinião de Murphy, do Departamento de Estado, que é seu conselheiro político.

Ora, Murphy tem os sentimentos e as paixões de um irlandês da América. A Universidade Católica de Washington, dirigida pelos jesuítas, constitue sua "representação do mundo". O ódio pela Rússia soviética, a indulgência para com Pétain, a forte inclinação pela Alemanha, eis as tendências mestras do comandante chefe americano e de seu assistente. Ambos idealizaram o projeto da Alemanha ocidental, restabelecida em sua economia normal e tornando-se a principal associada de seu país contra a União Soviética. Estão persuadidos de que o potencial militar americano, aumentado pelas armas atômicas, intimida a União Soviética e que esta recuará diante da eventualidade de um conflito. Acham que basta empregar uma linguagem firme e Moscou se renderá aos seus desejos.

Em sua ação política, Clay revela-se principalmente impulsivo. Parece ter improvisado suas iniciativas, dia a dia. Daí a confusão atual. A ameaça de guerra pode surgir a qualquer momento sem que possamos dizer que a guerra seja desejada por uns ou por outros.

Não procuremos dramatizar os acontecimentos, mas descrevê-los tais quais se apresentam.

Na Conferência de Londres, nossos representantes pediram por várias vêzes que fôsse discutido e examinado o que conviria fazer, no caso em que os russos replicassem violentamente à introdução da reforma monetária e à criação de um govêrno em Francfort. Não fomos ouvidos. Em Berlim na noite de 22 para 23 do corrente, insistimos junto a nossos amigos ingleses e americanos para que renunciassem à execução de um acôrdo com os russos, sôbre a circulação da moeda soviética na capital, mesmo depois de terem os russos rejeitado todo contrôle quadripartite sôbre as emissões. Os ingleses e americanos não nos quizeram atender.

Sem dúvida, os generais Clay e sir Brian Robertson estavam então preocupados em não perder o prestígio. Mas hoje quando a batalha das duas moedas degenera numa espécie de bloqueio dos setôres ocidentais de Berlim; hoje, quando americanos, inglêses e franceses já não se podem mais comunicar com suas bases de abastecimento nas zonas do oeste, como podem esperar manter a mesma e firme atitude?

E' certo que têm víveres e carvão para quatro semanas. Mas, quando se esgotar essa reserva, que farão? Impossível abastecer por via aérea dois milhões de habitantes. Cêdo ou tarde, Clay ver-se-á encurralado diante dêsse dilema: ou sair de Berlim, ou empregar a fôrça para abrir caminho aos comboios de abastecimento.

A humilhação dos ocidentais talvez

(Conclui na 4.ª página)

KAOL
SÓ EXISTE UM
RECUSE OS SIMILARES!
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL
K-1

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO?
Só AMERICANO
O LEGITIMO COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
ACOMPANHADO D'UM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA 153 — TEL. 38-0540
MARCA DE GARANTIA

SEU CARRO OU CAMINHÃO Chevrolet está sempre pronto para compensar com a máxima eficiência tôdas as atenções que o sr. lhe dispensar. Quer necessite de serviços, quer de uma simples informação, em qualquer cidade do Brasil o sr. será sempre benvindo com o seu Chevrolet ao pôsto melhor qualificado para atendê-lo... o Super Serviço Chevrolet, prestado pelos concessionários da General Motors!

Tradicional · Cordialidade

O Melhor Serviço para que seu carro seja o Melhor!
● Instalações, equipamento e instrumentos moderníssimos, para garantir-lhe acurada assistência técnica e grande economia.
● Mecânicos que conhecem nos menores detalhes o seu Chevrolet.
● Peças legítimas GM especiais para o seu Chevrolet.
● E uma preocupação constante de bem servir!

SUPER CHEVROLET SERVIÇO

...mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

Em tôdas as cidades SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

McCann

Maior conforto
E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS

Este é o momento oportuno para equipar sua máquina com um Motor Eléctrico e Farol SINGER!

Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor eléctrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor eléctrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS 559-575. Do maternal ao admissão Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação fisica, danças clássicas, etc.

INSTITUTO ELETRÔNICO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303

Rádio — Eletricidade — Telegrafia

TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matriculas abertas.

ADMISSÃO AO GINASIAL

Pela manhã, à tarde e à noite. Cr$ 50,00.
GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição n.º 71. Tel. 22-6766.

COLÉGIO MILITAR

Ensino eficiente e seguro por professôres militares
MENSALIDADE CR$ 100,00
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL. 43-9391

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1.º E 2.º ANOS)

ENSINO EFICIENTE E SEGURO POR PROFESSÔRES MILITARES.
AULAS MIMEOGRAFADAS GRATUITAS

CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
Às 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas

DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Diretor: Prof. Mario Vieira de Mesquita
ENGENHARIA — MEDICINA — QUIMICA INDUSTRIAL
ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — ETC.

Turmas de 30 alunos. Aulas práticas individuais e semanais. Poucas vagas nas turmas já formadas, havendo, no entanto, aulas extras para os alunos novos.

ED. REX — 10.º ANDAR — SALA 1.018 — TEL. 22-5475

Dentro de poucos dias o Curso estará funcionando em suas novas instalações, no mesmo edificio, porém 5.º andar — Sala 503.

ENGENHARIA —— NOVA TURMA

Revisão sòmente com problemas e exercicios. Distribuição de questões impressas. — INICIO: 15 DE JULHO.

CURSO UNIVERSITÁRIO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Rosa organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão, n.º 30 — 2.º andar. Tel.: 43-0325 — Rio de Janeiro.

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

Estude desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — Caixa Postal 5058 - São Paulo — 365

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ...
ESTADO ...

4.º Congresso Internacional de Neurologia

De 5 a 10 de setembro de 1949 terá lugar, em Paris, o quarto Congresso Internacional de Neurologia. Seu presidente efetivo é o prof. Th. Alajouanine e o secretário geral o dr. Raymond Garcin.

Os temas oficiais escolhidos são os seguintes: 1) O Tálamo e sua patologia, relator dr. Bernardus Brouwer; 2) Electroencefalografia e Electromiografia, relator dr. Knud Krabbe; 3) Neurovirose, relator dr. H. Alsop Biley; 4) Tratamento cirúrgico da dor, relator dr. Anthony Feiling.

O presidente da Delegação Brasileira é o prof. Deolindo Couto, presidente da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro.

A adesão ao Congresso importará no valor de dez dolares americanos e cinquenta cruzeiros.

Qualquer informação poderá ser obtida com o secretário da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, dr. Austregésilo Filho, Av. Prado Júnior, 62, ap. 802, telefone 37-3044, ou à Av. Venceslau Braz, 95 — Rio de Janeiro.

Outras noticias serão publicadas oportunamente.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontramos na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2675—Cert. de Reserv. de José Herculano da Silva.
2676—Cert. do D.F.S.P. de Luzia Antunes.
2678—Cart. de Ident. de Saul Rodrigues Gurgel.
2680—Cart. de Ident. de Raimundo Teixeira.
2682—Cart. de Ident. de Ivone Madeira da Rosa.
2683—Cart. de Ident. do Jessé Silva.
2684—Cart. de Ident. de Sebastião Manuel de Sousa.
2685—Cart. Prof. de Emil Karlburger.
2686—Cart. Prof. de Pedro Landares.
2687—Cart. da G.A.L.F. de Vitor das Neves.
2688—Cart. do S.T.C.A. de Irineu Correia de Morais.
2689—Um alfabeto de chumbo.
2690—Cert. de nascimento de Vera Peres da Silva.
2692—Cart. do S. C. E. C. de Josué Amâncio da Fonseca.
2693—Cert. de nascimento de Isaura de Azevedo Falcão.
2694—Uma duplicada de João M. Oliveira.
2695—Cart. de Ident. de Cláudio de Sousa Leite.
2696—Cart. de Ident. de Jacinto de Matos.
2697—Cart. do Ministério da Marinha de Francisco de Freitas.
2698—Cart. Prof. de Jorge Louriçal.
2699—Um par de óculos.
2701—Uma escritura de venda de Calixto Jorge de Almeida.
2702—Cart. de Ident. de Maria José Medeiros.
2703—Cart. de Ident. de Maria da Gloria Torres Carvalho.
2704—Cart. de Ident. de Aristides Prazeres.
2705—Cart. Prof. de Raul de Leão.
2706—Cart. da A.J.C. de Mardoke Benaion Essucy.
2707—Cert. de Reserv. de José Munhoz.
2708—Cert. de Reserv. de Jaime Ressiguier.
2711—Cart. de Ident. de Expedito Alves.
2712—Cart. de Ident. de José Assunção Rodrigues.
2713—Cert. de reserv. de Manuel Henrique Pinto.
2714—Cert. de reserv. de José Beline Franco Filho.
2715—Cart. Prof. de Adão Mendes.
2716—Passaporte de Antônio Augusto Dias Pinto.
2717—Uma comunicação do sr. Benjamin da Cunha.
2718—Provas de fotografias nupciais.
2719—Uma caneta-tinteiro.
2720—Cart. de Ident. de Alfredo Maldonado.
2721—Cart. de Ident. de Francisco Xavier C. de Albuquerque Maranhão.
2722—Cart. Prof. de Elvidio Soares.
2723—Diversos documentos de Sebastião Rosa da Silva.
2724—Uma bolsinha com diversas Chaves.
2725—Uma bolsa de senhora com objetos de uso.
2726—Cart. de estrangeiro de Manuel Barcia Estevez.
2727—Cart. Prof. de Bráulio Carlos Machado.
2728—Cert. de reserv. de Lino de Sousa Figueiredo.
2729—Cert. de reserv. de Sebastião Marques.
2730—Cert. de casamento de Manuel Tolentino Martins.
2731—Cart. do I.A.P.M. de Osvaldo de Sousa.
2732—Cert. de reserv. de Manuel Lucas Filho.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

DIÁRIO ESCOLAR

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação tomou as seguintes deliberações:

Na ordem do dia, teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal, o parecer:

305, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Josué d'Afonseca, favorável à inspeção permanente para o Ginásio Feminino S. José, de Caxias Estado do Rio Grande do Sul.

Foi aprovado, contra o voto do sr. Jurandir Lodi, o parecer:

196, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, favorável ao registro do diploma de Hugo Pinto de Morais Sarmento.

Foi aprovado, contra os votos do sr. Raja Gabaglia, por motivos já expostos em casos análogos anteriores, o parecer:

294, da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libânio, permitindo a Marcos Antônio Alves Ribeiro Filho, desde que preste exames do ciclo colegial, a colação de grau e recebimento de diploma de bacharel a ser expedido pela Faculdade de Direito de Niterói.

Foram, a seguir, unânimemente aprovados os pareceres:

265, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, respondendo negativamente a uma consulta da Universidade do Rio Grande do Sul sôbre possibilidade de aproveitamento de cadeiras a estudantes de faculdade de filosofia, que fizessem cursos de matemática e de física;

274, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, favorável ao registro do diploma de licenciado em matemática conferido a Josefina Sauter;

276, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Raja Gabaglia, determinando modificações e a volta ao C.N.E. no projeto de regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora de Sion;

277, da mesma Comissão e do mesmo relator, aprovando, feita modificação, o regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina;

278, da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libânio, permitindo, após validação, o registro do diploma de Lucas M. Melo;

279, da mesma Comissão, relator o sr. Cesário de Andrade, contrário à transferência de Marcelo Tadeu Assunção da Escola de Farmácia e Odontologia do Maranhão para a Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís;

280, idem, idem, permitindo, mediante validação do curso secundário no Colégio Pedro II, o registro do diploma de Jurandir Tambasco Guimarães;

281, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, determinando providências no processo relativo ao relatório de 1947 da Faculdade de Direito de Niterói;

282, da mesma Comissão e do mesmo relator, arquivando o relatório de 1942 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento;

283, idem, idem, arquivando o relatório de 1947 da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesús, de São Paulo;

284, idem, idem, determinando a volta à Diretoria de Educação Física do relatório de 1946 da Escola de Educação Física e Desportos de São Paulo;

285, idem, idem, arquivando o relatório de 1947 da Escola de Farmácia de Ouro Preto;

286, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Raja Gabaglia, aprovando o regimento da Faculdade de Farmácia do Pará;

287, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, prorrogando por um ano a inspeção preliminar ao Ginásio São José, de Montenegro, Rio Grande do Sul;

288, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, contrário à validação do curso de bacharel em direito de Manuel Clarindo da Silva;

289, da mesma Comissão e do mesmo relator, condicionando à aprovação na cadeira de Teoria Geral do Estado o registro do diploma de Péricles Ribeiro Batista Leite;

290, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Samuel Libânio, aprovando o regimento da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesús;

291, da mesma Comissão e do mesmo relator, aprovando o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná;

292, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Raja Gabaglia, determinando providências no processo em que o Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro pede designação de membros para comissão examinadora do concurso de matemática;

293, da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libânio, permitindo a Haydée Bueno de Camargo o registro: a) do diploma de professor secundário, que deveria ser de licenciado, com a ressalva das cadeiras que poderá lecionar; b) do diploma de bacharel, em vez do de licenciado;

295, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Raja Gabaglia, aprovando o regimento da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais;

296, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, sôbre aumento de limite de matrículas na Faculdade de Medicina do Paraná, permitindo, em 1948, o máximo de 150, devendo, porém, em 1949, voltar o limite a 120;

297, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Raja Gabaglia, aprovando o regimento do Instituto de Música da Bahia;

298, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, permitindo, após validação do curso secundário no Colégio Pedro II, o registro do diploma de Samuel Devenzon;

299, da mesma Comissão e do mesmo relator, determinando diligência no processo de registro do diploma de Joaquim Soares de Mendonça;

300, idem, idem, permitindo, mediante validação do curso secundário no Colégio Pedro II, o registro do diploma de Benedito M. Arantes;

301, idem, relator o sr. Martins Rodrigues, permitindo, mediante validação, o registro do diploma de professor de piano de Edna S. Abrão;

302, idem, relator o sr. Samuel Libânio, não tomando conhecimento de recurso de Adalberto Rolinez de ato da Junta Especial;

303, idem, idem, condicionando a aprovação em Teoria Geral do Estado o registro do diploma de Manuel de Melo Ribas;

304, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Samuel Libânio, contrário ao aumento do limite de matrículas na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro;

306, da mesma Comissão, relator o sr. José d'Afonseca, arquivando o relatório de 1946 da Faculdade de Filosofia, C. Letras S. Bento;

307, idem, idem, arquivando o relatório de 1945, da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette;

308, idem, relator o sr. Cesário de Andrade, arquivando o relatório de 1947, da Faculdade de Ciências Médicas;

309, idem, relator o sr. Lourenço Filho, arquivando o relatório de 1947, da Faculdade Paulista de Direito, e chamando a atenção para o perfeito cumprimento dos programas de ensino;

310, idem, idem, arquivando o relatório de 1947 da Escola de Educação Física de Vitória e advertindo que a alteração do corpo docente, exceto mediante concurso, não importa na efetividade nas cadeiras;

311, idem, idem, arquivando o relatório de 1945 da Faculdade de Direito do Pará;

312, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, contrário ao pedido de Rubens Agostinho da Silva de dispensa de exame nas cadeiras de química fisiológica e anatomia (2.ª parte), considerando regular a sua situação no segundo ano da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano;

313, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Samuel Libânio, arquivando o relatório de 1946 da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesús;

314, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, contrário ao pedido de Levindo Paiva Duque para ser dispensado das cadeiras de estágio e frequência na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano;

315, da mesma Comissão, relator o sr. Samuel Libânio, condicionando a aprovação na cadeira de Teoria Geral do Estado o registro do diploma de Luís Gonzaga Bastos;

316, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, aprovando, com sugestões que apresenta o regimento da Faculdade de Economia, Administração e Finanças da Universidade do Rio Grande do Sul;

317, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, sôbre alteração no corpo docente da Escola de Arquitetura de Belo Horizonte, concluindo por manter o parecer 280, de 1946;

318, da mesma Comissão e do mesmo relator, favorável ao registro do diploma de Hermes Curi Carneiro.

Curso intensivo de declamação evangélica

Na Igreja Batista do Meier, sita na rua Dias da Cruz, 79, ministra-se um curso intensivo de declamação evangélica, sob a direção dos professores Mário Barreto França e Gerson de Oliveira, e da srta. Cláucia Rocha.

O programa do curso está dividido em três partes e consta do seguinte:

1.º — História da poesia evangélica brasileira — Dados biográficos de poetas evangélicos brasileiros — A evolução histórica da poesia evangélica no Brasil.

2.º — Califasia — Gêneros literários — Estilística — Técnica — Técnica declamatória — Interpretação — Formação de palcos.

3.º — A personalidade do declamador — Noções de psicologia aplicada — O Domínio dos nervos — As leis da eficiência declamatória — Sucessos geniais — A conquista das posições artísticas.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme. — Avenida Copacabana, n.º 259.*

SECUNDANISTAS DE ARQUITETURA. — *Exposição de desenho artístico e modelagem, na Escola Nacional de Belas Artes.*

DJANIRA. — *No Ministério da Educação e Saúde, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.*

CARLOS THIRE'. — *Desenhos.* — *No salão do Instituto dos Arquitetos.* — *(Edifício Odeon, 1.º andar, entrada ao lado da Livraria Vitor).*

GARCIA LEMA. — *No Museu da Escola Nacional de Belas Artes.*

TILDE CANTI. — *Exposição de pintura e arte decorativa.* — *No salão do Instituto dos Arquitetos. (Edifício Odeon, 1.º andar, entrada ao lado da Livraria Vitor).*

ARLINDO CASTELLANI. — *Pintura.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

SRA. HILDA GOLTZ. — *Pintura e cerâmica.* — *No salão do Ministério da Educação.*

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4151

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar ond está? Estude Datilógrafia Port. Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas materias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

Gasparinho e Silva

CIRURGIAO DENTISTA
Av. Rio Branco, 257, 7.º, sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

VESTIBULARES ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES

CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

A DINHEIRO

Compro máquinas de costura antigas e modernas, mesmo precisando reparos, pagamos o justo valor. Negócio rápido; consulte nossa oferta. Telefone: 28-0360.

EX-ASPIRANTES DE MARINHA
ENGENHARIA — ESC. TÉCNICA
TURMA NOTURNA — DISTRIBUIÇÃO DE PROBLEMAS IMPRESSOS
INICIO: 15 DE JULHO
CURSO UNIVERSITARIO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

INSTITUTO SÃO PEDRO

Externato, semi-internato e internato
Modelar Jardim da Infância
Especializado curso primário
R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0157 (Laranjeiras)

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Quimica

Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel do Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Fisica da Escola Politécnica). Aulas práticas de Fisica e Quimica. Horário: 8 às 11. São cem aulas. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 131 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

Banco do Brasil

INSTITUTO SANTA ROZA

Estamos aceitando matrículas para concursos no Estado do Rio — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares.

ADMISSÃO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

APRENDA

INGLÊS BASICO
(apenas 850 palavras)

e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocinio.

O inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.

Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º (Tel.: 23-3645).

MENSALIDADE — CR$ 50,00

DURAÇÃO DO CURSO — 5 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

O Instituto Renascença,

Modelar estabelecimento da Praça Tiradentes n.º 85 - 1.º e 2.º andares, iniciará no dia

1.º DE JULHO

sob a orientação pessoal do seu diretor DR. A. COZER e com um corpo docente especializado, as seguintes turmas:

Artigo 91 (em 1 e 2 anos) — Admissão — Primário — Especialistas de Aeronáutica — Escola Técnica de Aviação.

Turmas noturnas e diurnas. Matriculas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º ands. — TEL.: 42-6673

ESCRITURÁRIO

Instituto Santa Roza

Iniciaremos turmas dia 5 de junho, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industril)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

NARIZ DE FERRO

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. A venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

Você fala INGLÊS?

Do you Speak English?

LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas.

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME ...
PROFISSÃO ...
ENDEREÇO ...
LOCALIDADE ...

RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada.

CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

Gratis: Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO — 929

Ilmo Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

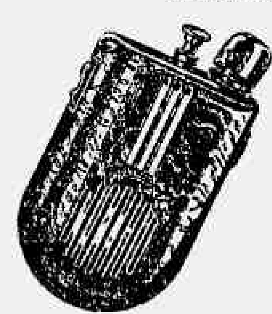
NOME ...
Rua ... N.º ...
Cidade ...
Estado ...

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS
Esta casa é a que melhores preços paga por roupas usadas de homem. Atende-se ràpidamente em seu domicílio. Chamados — TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Tel.: 43-1621.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

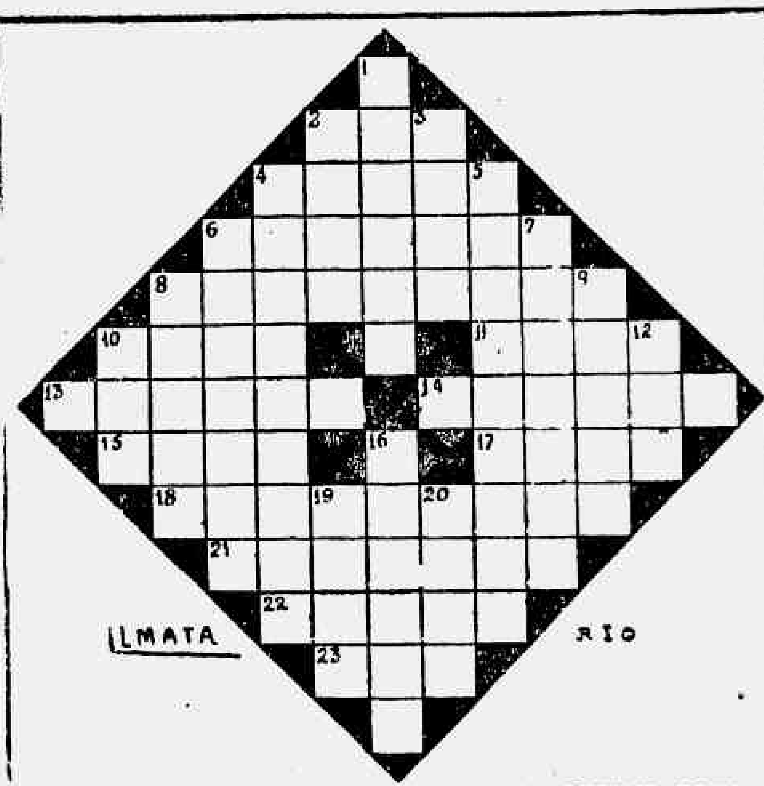
HOTEL
Em NOVA YORK visite o
Empire
BROADWAY E RUA 63
Um hotel moderno com 600 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.
Por pessoa desde U. S. $2.75
Por duas pessoas desde U. S. $3.75
Outros hotéis que se recomendam:
HOTEL BELMONT PLAZA
Avenida Lexington e Rua 49.
HOTEL 70 PARK AVENUE
Para residentes e visitantes
HOTEL HALF MOON
Com vistas para o mar
OSCAR WINTRAB, Administrador

Para corrigir sua surdês

VACTUPHONE
3 valvulas - controle de som
Aparelho de alta eficiencia, de pequenas dimensões e por preço reduzido.
Para corrigir sua surdês, visite-nos sem compromisso, ou solicite um folheto descritivo, enviando preenchido o cupon deste anuncio.
GREY-MARTIN Ltda.
Av. Almirante Barroso, 81 - 6.º s/ 606 - Tel. 22-7875 - Rio
Nome ....
Endereço ....

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Almata, Capital Federal



HORIZONTAIS

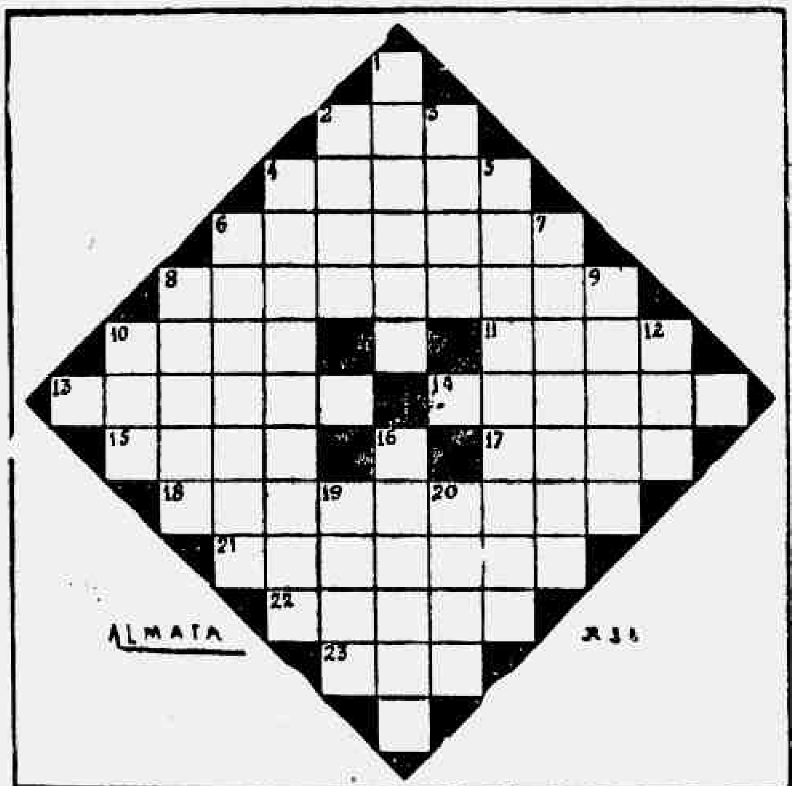
2 — Motivo.
4 — Esteio.
6 — Buço.
8 — Cordões de massa de empada.
10 — Designação dada aos portugueses nos tempos coloniais.
11 — Correria.
13 — Bando.
14 — Fraude.
15 — Qualquer festim.
17 — Levante.
18 — Absorvente.
21 — Pessoa esquisita.
22 — Troca-tintas.
23 — Certa planta da Índia.

VERTICAIS

1 — Coisa desagradável.
2 — Superior.
3 — Cidade do Estado do Rio de Janeiro.
4 — Pedaços de papel enrolado.
5 — Reguengo.
6 — Alegres.
7 — Medíocre.
8 — Vermelhos.
9 — Série de composições instrumentais em forma de dança ou de canção.
10 — Cêrca de um litro.
12 — Pessoa astuta e ladra.
16 — Futilidades.
19 — Planta da família das Borragináceas.
20 — De velho.

PARA NOVATOS

Problema de Almata, Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — Regressar.
4 — Pessoas gordas e baixas.
6 — Decapitações.
8 — Menoscabar.
10 — Cavidade; sepultura.
11 — Saltos bruscos.
13 — Ira; frenesi.
14 — Fios de metal flexíveis.
15 — Pouco vulgar
17 — Homem que sabe fingir.
18 — Abreviados; sintetizados.
21 — Censuras jocosas.
22 — Feiticeiras entre os romanos.
23 — Grande porção; multidão.

VERTICAIS

1 — O grão de milho arrebentado ao fogo.
2 — Trave.
3 — Pouco espêssa.
4 — Que têm, ou em que há pesar.
5 — Impregnadas.
6 — Obrigações.
7 — Calçados que cobrem só os pés.
8 — Moeda dos Estados Unidos da América do Norte.
9 — Ramalhetes.
10 — Rubor das faces.
12 — Ente.
16 — Homens ligados a outras pessoas por laços de amizade.
19 — Joeirar.
20 — Irritar.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Pula, Letras, Azul, Ladreta, Nica, Aguagem, Afer, Colmeia, Luneta, Coros, Raseiro, Tourear, Varar, Fantil, Aracati, Gafa, Gatazio, Afaz, Aberens, Jade, Rimoso Alar. VERTICAIS: Panal, Uzifur, Lucecena, Alares, Lago, Edulcora, Tramo, Reger, Atelo, Samas, Tetrazes, Rufios, Engaja, Atabal, Rifada, Vagar, Arabi, Ratem, Acaro, Lazer, Tino.

Novatos — HORIZONTAIS: Ur, se, Mas, Som, Sapal, Bau, Crivo, Toé, Apo, Um, Al. VERTICAIS: Um, Ras, Sol, Em, Sabre, Sauva, Pai, Com, Opa, Tu.

Dicionários adotados: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. Bras. de Língua Portuguesa.

CORRESPONDÊNCIA

ODLANID (Nesta) — Muito grato pela gentileza de sua comunicação, e formulo sinceros votos pela constante prosperidade de sua seção, que acompanho, aliás, com muito interêsse, desde o seu início.

ALMATA

O AUMENTO DOS SALÁRIOS DOS PROFESSÔRES PARTICULARES

Ainda a propósito do aumento dos salários dos professôres particulares, entregou o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, ao ministro da Educação, em data de 23 de junho de 1948, o memorial infra, tendo então sua excelência prometido tomar imediatas providências para a pronta solução do caso. Em têrmos semelhantes dirigiu-se também a diretoria do Sindicato ao ministro do Trabalho, pedindo a urgente homologação dos acôrdos de salários firmados entre os professôres e os diretores de colégios. Eis o memorial enviado ao sr. ministro da Educação:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saúde:

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, vem respeitosamente à presença de vossa excelência, no seu e no nome dos sindicatos congêneres dos Estados, expôr e solicitar o seguinte:

1 — que, atendendo à crescente elevação do custo de vida e à precária situação econômica dos professôres particulares, concordaram os diretores de colégios, mediante acôrdos de salários, em dar-lhes no corrente ano, a partir de 1.º de março transacto, um aumento de vencimentos correspondente a 1/6 dos salários que percebiam em 1947;

2 — que, conforme é de pleno conhecimento dêsse Ministério, ficou, porém, pelos citados acôrdos, ante a reiterada declaração dos diretores de que não podiam fazer face às novas despesas, condicionado o aumento dos salários dos professôres à majoração das anuidades escolares;

3 — que, nessas condições, havendo os colégios aumentado as anuidades cobradas aos alunos, avocou a si o Ministério da Educação e Saúde, nos têrmos da lei, a tarefa de fixar o justo preço do ensino, para tanto designando uma comissão a quem incumbira estudar todos os aspectos do problema;

4 — que, segundo se depreende de declarações do seu presidente à imprensa, dita comissão, entretanto, levará bastante tempo na conclusão dos seus trabalhos, o que causará graves prejuizos aos professôres, pelo congelamento do acréscimo de salários a êles concedido;

5 — que a prolongada demora na solução do caso tem suscitado grande descontentamento entre os professôres, os quais diàriamente se dirigem a êste sindicato, reclamando providências que lhes permitam receber, prontamente, o referido aumento de salários;

6 — que, diante do acima expôsto, e considerando que os diretores de colégios têm por mais de uma vez pùblicamente declarado não haverem ainda pago o aumento de salários aos professôres, por falta de autorização das autoridades competentes, embora retenham em seu poder as importâncias decorrentes da majoração das anuidades escolares, pede o nosso sindicato se digne vossa excelência autorizar, imediatamente, os estabelecimentos particulares de ensino de todo o país a pagarem, antes mesmo das férias de julho (o que, aliás, já estão fazendo alguns), o aumento de salários a que têm direito os professôres, desde o início do presente ano letivo.

Tal, exmo. sr. ministro, o veemente apêlo que fazemos a vossa excelência, confiando no seu elevado espírito de justiça e na sua firme vontade de assegurar aos professôres particulares uma existência condigna.

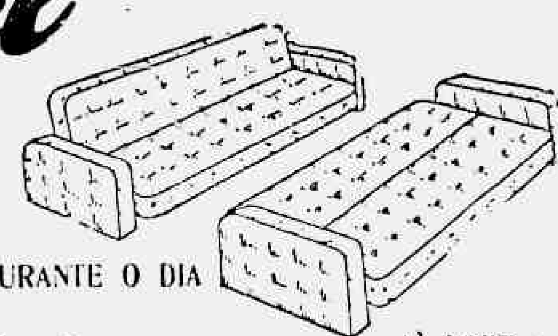
Queira vossa excelência aceitar os protestos da nossa maior estima e aprêço. (Ass.) — *Brasiliano Santana*, presidente".

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s 502 — 22-1551

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A


Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 E 364

COLCHÃO Tropical


UNICO de MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676
Sofá-Cama

DURANTE O DIA
À NOITE

Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Muriaé

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente da Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Muriaé, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos, faz saber, pelo presente Edital, a ser distribuido nos Estabelecimentos Bancários desta cidade e publicado na imprensa, que, no dia 24 de julho de 1948, sábado, às 15 horas, na sede social, à Praça João Pinheiro n.º 10, 1.º andar, nesta cidade de Muriaé, Estado de Minas Gerais, realizar-se-á uma Assembléia Geral Extraordinária desta Associação, para o fim de deliberar sôbre a transformação da mesma em "Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Muriaé", convocando para essa Assembléia todos os senhores sócios.

Será iniciada a sessão, à hora mencionada, com a presença de dois terços dos associados quites e, em segunda convocação, meia hora depois, com os que se acharem no recinto.

Publique-se.

Muriaé, 21 de junho de 1948.

ITABAJARA CATTA PRETA — Presidente


Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$1.950,00 (A VISTA

A elegância de sua nova toilette depende muito da


...e aqui estão os novos e originais modêlos de Bolsas de Camurça e Luvas de Suède, apresentados pela A Exposição Carioca, para realçar a elegância de sua nova toilette de inverno.

(A) - Bolsa de superior Camurça, com vistosa armação de metal dourado e delicado fecho de cristal. Forro em tafetá de 1.ª. Côres: Preto, Marron e Marinho .... Cr$ 98,00

(a) Luva de Suède, modêlo "Saxe". Tôdas as côres e tamanhos .... Cr$ 55,00

(B) Bolsa de superior camurça com original armação Tartaruga. Fôrro em moiré de 1.ª. Porta-niqueis com armação de metal. Côres: Preto, Marron e Marinho .... Cr$ 195,00

(b) - Luva de Suède modêlo "Glamour", com original recorte pespontado à mão. Tôdas as côres e tamanhos. Cr$ 65,00

(C) - Bolsa de fina camurça. Elegante modêlo com frente franzida. Fecho com vistoso e delicado "clips". Fôrro em moiré de 1.ª. Fecho-eclair interior e porta niqueis com armação de metal. Côres: Preto, Marron e Marinho .... Cr$ 250,00

(c) Luva de Suède modêlo "Charm", com perfuros no punho formando encantador desenho. Tôdas as côres e tamanhos Cr$ 65,00

(D) Bolsa de fina Camurça. Original modêlo com lindo enfeite dourado em feitio de corrente. Fôrro em faile de 1.ª. Porta-niqueis com armação de metal ferraço. Côres: Preto, Marron e Marinho Cr$ 295,00

(d) - Luva de Suède modêlo "Vogue". Punho debruado e enfeitado de pelica com dois delicados botões de madrepérola. Tôdas as côres e tamanhos ... Cr$ 75,00

O Departamento de Bolsas e Luvas d'A Exposição Carioca apresenta sempre as últimas novidades pelos menores preços do Rio.

A Exposição CARIOCA

O general Lucius Clay e sua política

(Conclusão da 1.ª página)

seja bem maior, dentro de um mês, do que teria sido, há oito dias atrás, se se tivessem posto de acôrdo com Moscou, ainda que perdessem algumas penas.

Além disso, se os inglêses e americanos deixarem Berlim, entregarão aos russos alemães que se comprometeram, como, por exemplo, o burgomestre e os conselheiros municipais da capital que, em 23 do corrente, declararam que as ordens do marechal Sokolovsky não seriam executadas por êles e que sòmente uma Comandatura quadripartite teria nêles agentes de execução.

Por enquanto os parisienses estão mal informados sôbre o que se passa em Berlim. Sábado último, o general Robertson propôs aos russos entrar em negociações e o general Clay pediu uma entrevista ao marechal Sokolovsky. Ignoramos ainda a resposta do marechal soviético. Sabemos apenas que a intenção de Clay — que deixou de lado franceses e inglêses — é de lhe declarar, quer oralmente, quer por escrito: "Se não romperdes, por vossa própria vontade, o bloqueio de Berlim, nós, americanos, rompê-lo-emos pela fôrça."

Mas será Clay onipotente? Não terá, acaso, que contar com a opinião de Washington? E Washington terá autorizado o general Clay a colocar Sokolovsky diante de um "ultimatum" virtual?

Na última sexta-feira, o Departamento de Estado tomou a seu cargo corrigir a declaração belicosa feita por Clay na véspera ou na ante-véspera. Clay dissera: "Os aliados só poderão ser expulsos de Berlim pela guerra". O Departamento de Estado publicou o que chamou a versão autêntica das intenções do comandante-chefe: "Os aliados só poderiam ser expulsos de Berlim pela guerra, se o govêrno dos Estados Unidos não tivessem que levar em conta o bem-estar do povo alemão."

Não é fácil prever, se Clay, apoiado pelo Departamento da Guerra, prevalecerá sôbre o Departamento de Estado, ou se vencerá êste último. Até agora, convém lembrar que Clay ganhou sempre. A tese que sustenta é que, para salvar a paz, o melhor é mostrar-se inflexível.

O govêrno francês não foi consultado. Entretanto, seríamos os primeiros a pagar por esta tática, se desse maus resultados. Alguns indícios anunciam que, temendo um fracasso em Berlim, Clay vai precipitar a constituição de um govêrno alemão em Francfort. Despachos telegráficos anunciam que já convocou os primeiros ministros dos Estados alemães para o fim desta semana, a fim de ultimar os preparativos para a convocação da Assembléia Constituinte. Não o sabemos, mas temos motivos para acreditar que a opinião do govêrno francês é de que mais valia esperar que se tivesse resolvido a crise de Berlim e que a reforma monetária ocidental tivesse tido sucesso, para lançarem-se os aliados em nova aventura. Sem o que, na eleição da Assembléia Constituinte, a massa alemã poderia muito bem pronunciar-se contra os aliados ocidentais.

Os eleitores alemães já estão, aliás, por demais inclinados a dividirem-se entre os extremistas da direita e da esquerda.

Mas não serão certamente as considerações ditadas pela prudência e pela oportunidade que conseguirão deter o general Clay se Washington não lhe encurtar as rédeas a tempo.

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4º - Tel. 22-1587

ONDE SE LUTA PARA SALVAR UMA VIDA

(Conclusão da 1.ª página)

das, ficavam contrariadas das prescrições médicas de dieta.

A medida, que, à primeira vista, pode parecer desumana, em nada disso importa. Ao contrário. E' indispensável que aquêle que visita um hospital de tuberculosos não corra o menor risco de contágio e, o que é mais importante ainda, não proporcione ao enfêrmo, que precisa, além de repouso, de tranquilidade emotiva, uma assistência prejudicial nos excessos muito comuns de exteriorizações sentimentais de nossa gente:

— Coitadinho! Oh! Como está pálido! Que pena...

NAS ENFERMARIAS — GENTE QUE NÃO PARECE DOENTE

Como é possível morar a alegria num hospital de tuberculosos? Que estranho mistério preside, às vêzes, uma desventura, para que menos dela se aperceba a própria vítima? Na verdade, os mutilados esquecem, por fim, a desgraça física; os aleijões enfeitam-se mais, muitas vêzes, que os entes normais, e há festa até nos leprosários. Festas, amor e casamentos...

Mas no tuberculoso, mais do que em qualquer outro doente parece despertar um incontido anseio de vida, e, mesmo enfêrmo assim, se reage o organismo, se melhora um pouco do mal, nasce êsse mistério de uma alegria franca, alegria de viver, incompreendida pelos que não esperam encontrá-la entre êles.

Quando chegamos às enfermarias, isso tudo experimentamos numa forte e indescritível emoção. Deixaram para mostrar-nos por último o pavilhão dos doentes em último grau, já acamados. Estão, como em todo o edifício, nas enfermarias, separadas as mulheres dos homens. E defrontamos, espalhada pelas varandas, nas cadeiras de repouso ou nos salões de palestra, gente que conversava alto, ouvia música, sorria alegremente. Os leitos, de cobertas muito alvas, asseadas, tinham à cabeceira pequeninos vasos com flôres artificiais. Quando passamos por um grupo de jovens, algumas, aliás, muito bonitas, enfeitados os cabelos com fitas e laços, vestidas tôdas de branco, tivemos que perguntar se eram doentes ou enfermeiras de folga. Eram doentes, ainda não livres de perigo, mas nas quais a moléstia estava em franca regressão. E dentre essas mais felizes, ou nas que ainda se encontravam em estado menos promissor, bem nos apercebemos do que não acreditaríamos tanto se nos dissessem apenas: que os doentes no Hospital Sanatório Santa Maria estão plenamente satisfeitos com o passadio, a alimentação, os cuidados que recebem, com a própria disciplina, com os médicos e o tratamento. Não houve um só que não tivesse uma palavra, uma expressão significativa, à passagem, conosco, do professor Flávio Fraga e seus auxiliares.

Embora obedecidas as disposições regulamentares, há liberdade relativa para o enfêrmo. Lê, palestra, cose, faz flôres, ouve música, joga o pingue-pongue, faz o que quer.

A maioria dos doentes é constituída de gente moça. Homens e mulheres de 17 a 30 anos. Poucos são os velhos e velhas. Mas isto é precisamente o que mais emociona. Parece que a moléstia tem preferência pela mocidade, embora dela a velhice não esteja imune. Os homens, todavia, deram-nos a impressão de maior consciência da sua própria sorte. Muitos dêles surpreendemos com o olhar perdido no infinito das distâncias, entregues a impressionante melancolia e, apesar de acolherem com um sorriso amável os médicos e os visitantes, êsse sorriso era triste, parecia mais uma lágrima.

Nas enfermarias dos acamados e dos que se encontra em último grau, é claro que a impressão nossa foi diferente. O mesmo asseio, o mesmo ambiente acolhedor, flôres artificiais nos jarros das mesinhas de cabeceira, mas tristeza profunda sob a ronda contínua da morte. E alguns casos, dolorosíssimos, já em franca dispnéia, imensa magreza, palidez sinistra.

Aí, cruzavam-se as enfermeiras, acudindo, a todo instante, aos que mais sofriam.

Havíamos estado antes em contato com alguns doentes considerados curados, mas ainda em observação. Além dos exames negativos de laboratório, de Raios X, só têm alta definitiva os que assim são considerados depois de provas mais rigorosas, inclusive a de incubação em cobaias. Dêsses, alguns, mecânicos, ourives, comerciários, domésticos, um condutor de bonde, além de outros, trabalham no próprio hospital, sendo aproveitadas as suas aptidões, e por isso são remunerados. Continuam, todavia, sob observação médica.

Ao cair da tarde estava terminada a nossa visita. Deixamos o Hospital Sanatório Santa Maria para registrar o que presenciáramos, na mais perfeita isenção de ânimo, uma vez que outro propósito não nos levara a Jacarepaguá senão o áspero dever profissional de dizer mal ou bem, conforme seja a verdade. E ela está nestas linhas, sem exagêros, sem favores, sem antipatias ou simpatias pelo seu ilustre diretor, professor Flávio Fraga, a quem, afinal, devemos uma das mais modelares organizações de socorro público ao tuberculoso, que é o Sanatório Hospital Santa Maria.

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

mineiro-capixaba, fundando ali uma colônia agrícola federal mista, com brasileiros e estrangeiros, restabelecendo-se a majestade da lei e do respeito aos que trabalham normalizando-se a situação daquela zona, onde não poderá haver paz e trabalho enquanto o espírito da politiquice mais indecente dominar o ânimo dos atuais donatários. Melhor solução não poderá haver.

A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

E' muito rara a ferrovia em nosso país que dá lucro, ou, ao menos, viva sem regime deficitário. Ao que nos consta, somente a "Paulista" tem a honra de fugir à fatalidade dos saldos negativos das restantes Companhias de estradas de ferro nacionais.

Desta forma, a Rêde Mineira de Viação, atualmente sob regime de arrendamento ao govêrno federal pelo Estado de Minas, era natural que viesse também a dar prejuízo. Dizem que seu "deficit" pelo último balanço chega a sessenta milhões de cruzeiros.

Temos viajado milhares de quilômetros por essa estrada de ferro em tôdas as suas três bitolas: a bitolinha, a bitola estreita e a mais larga. Aí está um dos fatores do fracasso dessa estrada. Antigamente era constituída por várias emprêsas; depois a unificaram, dando-se-lhe o pomposo nome de Rêde Mineira de Viação, ou RMV, que o povo batizou imediatamente como significando: "Ruim, Mas Vai". No dia em que o govêrno, seja o da União ou o do Estado, conseguir acabar com essa porção de bitolas para um corpo só, de forma que passageiros e carga não fiquem condenados a fazer longos e infindáveis percursos, essa rêde ferroviária melhorará em todos os sentidos. Modernizem seus carros, substituam-lhe as locomotivas macrobias por outras mais poderosas; renovem seus trilhos, façam uma só bitola, e veremos se a RMV ainda será sarcasticamente batizada pelo povo. Noticiam, porém, que essa estrada vai voltar à administração do govêrno federal, ficando livre o de Minas dêsse intragável abacaxi. Porém, é evidente, nada disso resolverá o problema para Minas e os mineiros, se o novo dono esperar que venha algum milagre do céu. Não basta mudar de senhor; é preciso também mudar de destino para melhor. A RMV tem sido um pesadelo para o Estado, e continuará a sê-lo, se o govêrno federal deixar que essa estrada se mantenha na mesma marcha decadente em que vem rolando há tantos anos. Que, com a rescisão do contrato, se salve o govêrno estadual, mas que também se salve o povo.

MILTON CAMPOS E A MINEIRINHA DE UBÁ

Num dos nossos comentários tivemos oportunidade de referir-nos a uma jovem mineira que conquistou o primeiro lugar em canto, entre cêrca de vinte e cinco candidatas a uma viagem à Holanda, através do concurso Philips. Maria de Lourdes é o nome da laureada. Nasceu em Ubá e fez o curso de canto e música no Rio. Seus pais são pobres, e ela precisa aperfeiçoar-se para tornar-se em futuro próximo uma segunda Bidú Saião.

Sugerimos que o govêrno de Minas concedesse uma bolsa de estudos à vitoriosa artista, mesmo no Rio, e estamos informados de que Milton Campos recebeu a sugestão com especial carinho, estando disposto a promover a vinda a Belo Horizonte dessa sua conterrânea, a fim de ouví-la num festival que será coberto do mais seguro êxito. Terá, assim, o govêrno estadual, bem como a sociedade belo-horizontina, oportunidade de aplaudir uma voz de indiscutível beleza, a qual, com essa ida à Europa, já mereceu de críticos do Velho Mundo os mais justos elogios. Será, pois, gesto de justiça êsse amparo de Minas a uma de suas mais dignas e merecedoras filhas.

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 697 — Edifício S. Borja. Tel. 22-4251 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

APROVEITEM
LEGÍTIMAS PARKER 51 FOLHEADAS
CR$ 295,00
Pulseiras Champion folheadas, para homem, Cr$ 130,00; Despertadores Alprosa a Cr$ 67,00; Relógios para homens, folheados, suiços, 15 rubis, a Cr$ 160,00; Idem para mulher, com cordonets, a Cr$ 265,00; Relógios de ouro, Omega Longines, Universal, etc. Relógios de ouro, 18 quilates, para mulher, desde Cr$ 650,00; Relógios de bolso, 15 rubis, folheados, garantidos por 20 anos, a Cr$ 320,00; Filmes a Cr$ 4,00; Oculos com grau, desde Cr$ 90,00.
Alfândega n.º 135, sobrado. Telefone 43-2370. Adamastor Monfort.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-6749 (2 às 6).

Clínica do dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma, pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Avenida Erasmo Braga, 227, sôbre-loja, sala 101. Em frente a Igreja de São José. Esplanada do Castelo.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR. Telefone: 42-6814 — Residência: 25-1900.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 66
CAUÇÕES E DEPOSITOS

BEBA AGORA
BULL-BOCK
— A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA
TORNE os dias frios um motivo de prazer, bebendo Bull-Bock — a especial cerveja preta de Inverno da Brahma. Bull-Bock proporciona grande satisfação nesta época do ano. É mais rica... e mais concentrada! Bull-Bock é uma das bôas compensações do Inverno. Beba, agora, Bull-Bock!
Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
BULL BOCK
UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO

não é LIQUIDAÇÃO, mas... VEJA que preços!
Casacos 3/4 em pura lã, côres modernissimas, ultimas criações . . . . de 355 por 265,00
Costumes "new look", novo côrte e novo estilo, em finissima lã, nas côres cinza, marron e marinho de 395 por 325,00
Bolsinhas de materia plastica, modelo "footing", em diversas côres, ideais para praia, cinema ou passeio . . . . de 15 por 9,50
Carteiras americanas de materia plastica, modelo muito pratico . . . . . . de 98 por 65,00
Bolsas-estojo de gorgurão, com armação de metal dourado garantido . . de 120 por 98,00
Bolsas de camurça com tiracolo, modelos de grande móda, nas côres preto, marron e marinho . . . . . . de 85 por 68,00
Bolsas de soleta envernizada, modelos de grande atualidade . . de 98 por 68,00
Saias "new look" modelo "goder" em pura lã de diversas côres de 255 por 165,00
Saias de mescla cinza, modelo "new look", muito compridas, muito discutidas, mas tambem muito elegantes! . . . de 255 por 185,00
Sweaters pretas, - a sensação do momento - em pura lã com mangas compridas de 225 por 195,00
Bolsas de materia plastica americana com guarnição de camurça, modelo tiracolo de grande atualidade . . . . . de 58 por 38,00
a nota
Rua Sete, esquina Gonçalves Dias
artigos de qualidade pelos menores preços da cidade

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Ventiladores Elicoidais
Ventiladores Centrifugos
Humidificadores
Seccadores

FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIENCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS de TODOS OS TIPOS
ALBRIZZI — Qualidade e preço
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095 — **CASA LUCAS** ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magneticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite — LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Esmerís elétricos
BUFALO
Albrizzi & Cia. Ltd.
Av. Mem de Sá, 215-A
Rio de Janeiro
Tels.: 32-0160 — 32-0161

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

TODOS OS TAMANHOS DE 8 A 48"
FERRAMENTAS DE PRECISÃO
Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels. 23-3550 e 23-2877

MOTORES ELÉTRICOS
BUFALO
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
AV. MEM DE SA', 215-A - RIO DE JANEIRO
Telefones: 32-0160 e 32-0161

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO
SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43 1201
Suc.: V. da Republica, 1?9 - T.: 43 4037
DESDE CR$ 1.800,00

Não são uns poucos, são Centênas!

que no Brasil possuem motores suecos 'a oleo **BOLINDER'S** e que estão satisfeitos!

Aproveite Va. Sa. a experiencia dessas centenas e compre tambem um

BOLINDER'S

A organisação técnica da minha firma está ao vosso dispôr para dar sugestões, fazer orçamentos ou estudar, baseada em longa prática, qual o tipo de motor que mais convém a Va. Sa.

Consultem sem compromisso o Representante Exclusivo no Brasil,
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma n.º 37
End. Tel. "ANSALVASCO".
RIO DE JANEIRO

A Diesel GM — SÉRIE 71 — Estacionários
A Diesel GM — SÉRIE 71 — Motores para veículos
A Diesel GM — SÉRIE 71 — Marítimos
A Diesel GM — SÉRIE 71 — Conjunto Gerador

4 Azes

Quatro unidades de primeira escolha... Quatro azes consagrados pela marca Diesel da General Motors, para as mais variadas aplicações. Os motores Diesel GM são de 2 ciclos, o que significa um aproveitamento máximo de energia, além do que são também compactos, econômicos, fáceis de transportar, proporcionando a fôrça requerida no local necessário, de imediato e com inteira segurança. Sua capacidade varia de 40 a 1.600 HP. Verifique como um Motor Diesel GM da Série 71 pode oferecer-lhe maiores lucros em seus negócios - Visite o concessionário mais próximo ou escreva-nos pedindo detalhes especiais.

GM FÔRÇA DIESEL.

DIESEL
Produto da **GM** General Motors
a fôrça moderna

Para maiores informações mande êste coupon hoje mesmo à
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Caixa Postal 2008 - São Caetano - São Paulo - 9
Estando interessado na aquisição de um Motor Marítimo/ Gerador de Fôrça/ Diesel GM Industrial/ peço-lhes enviar-me sem compromisso da minha parte o folheto explicativo.
NOME..........
CIDADE.......... RUA..........

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Água quente em abundância
- a baixo custo

As novas caldeiras automáticas a óleo General Electric são o ideal para edifícios, hoteis, restaurantes e todos os estabelecimentos onde exista necessidade de aquecimento ou água quente em abundância e a baixo custo.

Construidas solidamente em vários tamanhos e capacidades, são dotadas de um aperfeiçoado processo de pulverização do óleo combustivel, que resulta em sensivel economia e grande rendimento.

PEÇA INFORMAÇÕES À
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

ESCOLHA UMA BÔA PROFISSÃO
para garantia de seu futuro!

ESTUDANDO EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQÜÊNCIA, EM NOSSA ESCOLA, PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRÁTICAS DESDE O 1.º MÊS
MECÂNICA DE AVIAÇÃO (CIVIL)

Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos hoje mesmo o cupom abaixo devidamente preenchido.

CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250
SÃO PAULO - BRASIL

GRATIS - Aos alunos do curso por correspondencia: 1 Carteira de Identidade Escolar, 1 Distintivo, 1 Manual de Conhecimentos Gerais, [illegible] Diretor: queira enviar-me, gratis, o prospecto do curso.
Nome..........
Endereço..........
Cidade.......... Estado..........

POLITRIZES
BUFALO
Elétricas
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. Mem de Sá, 215-A
RIO DE JANEIRO
Tels. 32-0160 — 32-0161

COM A MÃO ... NÃO!...

A batedeira elétrica «ELTRON», para uso doméstico, resolve o problema do preparo de Ovomaltine, Toddy, leites em pó e cock-tails, com rapidez e perfeição.

[illegible]

GRANDAL LTDA

MOTORES WISCONSIN

● Reforçado
● Magneto de alta tensão. Proporciona arranque imediato
● Carburador do tipo industrial, com estrangulador de desligamento automático
● Em modêlos de 1 1/2 a 31 H. P.

REFRIGERADOS A AR

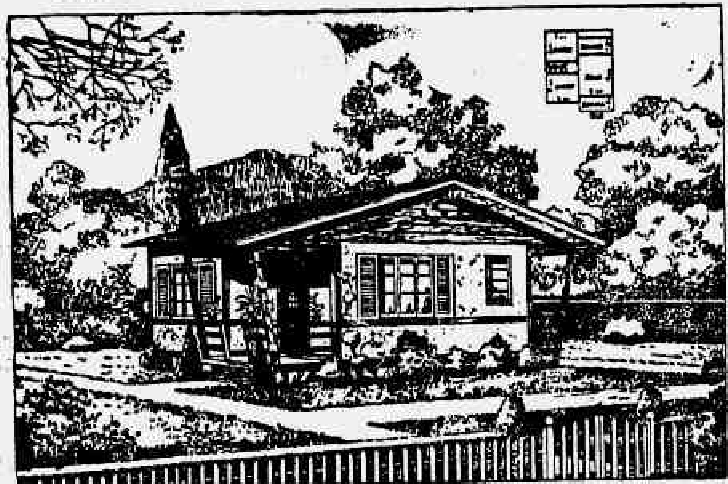
DISTRIBUIDOS POR
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA 83-B RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43 9201

CASA PRE-FABRICADA

(CIMENTO-AMIANTO)

Construção sólida, confortável e elegante. Ideal para Cidade, Campo ou Praia. Montagem rápida.



Vêr uma em exposição à Av. Brasil, 2197 (antes da rua Alegria).
Informações no local com:

BERNINI & CIA. LTDA.

ou à rua Moncorvo Filho, 27 — Tel. 43-2750.

MAGNÍFICOS TERRENOS

WEEK END EM CABO FRIO

Adquira desde já o seu lote a longo prazo na mais linda e apreciada praia do Brasil, localizado na zona urbana da cidade, na orla marítima, sendo todos os lotes planos e prontos para construção, distante 2 horas e 30 minutos de Niterói. Plantas e detalhes com o sr. Cabral, à rua Buenos Aires n.º 48, 2.º andar, sala 210.

TERRENOS EM RAMOS

ÚLTIMOS LOTES

JARDIM ANA MARIA

Caminho de Itararé, a 10 minutos da Estação

PREÇOS DE CRS 32.000,00 A CRS 50.000,00 com

80% A PRAZO

RUAS TODAS PRONTAS, ASFALTADAS E ARBORIZADAS — LUZ, AGUA E TELEFONE — ÔNIBUS MEIER - RAMOS À PORTA

DETALHES E VENDAS

JOÃO AUGUSTO RODRIGUES E LUIS RODRIGUES

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 - 8.º AND. - SALA 809

EDIFÍCIO MARTINELLI

TELEFONES: 32-6545 E 22-7212

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.º andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendo ótimos lotes servidos por linha de bonde, perto de práias a partir de Cr$ 20.000,00 com entrada facilitada e o saldo para pagamento em 60 meses sem juros, valorização rápida e segura em face da ponte que será inaugurada em Setembro próximo. Aproveite esta grande oportunidade para aumentar o seu patrimônio. Para maiores informações é favor procurar CAPPELLI ou MONTEIRO, à avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 8.º andar — Sala 815 — Telefone: 32-6499 (CASTELO)

PETRÓPOLIS

9.000,00, 10.000,00 e 12.000,00!

Lotes lindíssimos, com áreas grandes, em bairro residencial, sinal de 20%, o restante em 50 prestações mensais, sem juros (112,00, 160,00 e 195,00), com planta aprovada pela Prefeitura e entrega imediata, pelo DECRETO 58. Situados no Rio da Cidade, tendo 7 ônibus diariamente à porta. Não são foreiros e estão isentos de impostos, o que é raro em Petrópolis. — PARQUE RIO DA CIDADE — propriedade de D. ZILDA BAERLEIN. — Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES, — AV. RIO BRANCO N.º 178 — 13.º ANDAR — SALA 1.308 (EDIFICIO REGIS OLIVEIRA). Telefone: 22-3189.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um explêndido lote de Cr$ 8.000,00 - pagos em 80 prestações - sem juros - com posse imediata

Vendemos magníficos lotes situados nas estações de Miguel Couto, Linha Rio D'Ouro, a 34 quilômetros de Francisco Sá e Ambaí, Linha Auxiliar, a 39 quilômetros de D. Pedro II, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio-São Paulo (variante já em construção). Futura sede de Distrito, água e luz. Linha de ônibus via Nova Iguaçú a Miguel Couto. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC. LTDA. — Av. Rio Branco, 137, 10.º andar — Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone: 23-0476, ou em Nova Iguaçu, à Av. Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antonio.

LOTES DE TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Vendo lotes de terrenos no bairro Jacarepaguá para residências e casas comerciais, próximo da Praça Sêca, com ótimas ruas calçadas e arborizadas com água, luz e telefone. Completo serviço de águas pluviais, entrada 5% e o saldo a longo prazo, com posse imediata.

Atende-se no local com PLACIDO, à rua Luis Beltrão, 115, todos os sábados e domingos, das 14 às 18 horas. Seguir pela rua Baronesa. Atenção: muito breve ônibus diretos da cidade.

Terrenos no Leblon

Novo loteamento. Parte plana. Zona de 8 e 3 pavimentos. Facilidade de pagamento. Tratar na Cia. de Terrenos Leblon Ltda. — Av. Graça Aranha, n.º 226, salas 714|17.

APARTAMENTOS PRONTOS

STA. TEREZA — Edifício Algarve

RUA ALM. ALEXANDRINO, 340 — Vende-se o último apartamento — Preço: Cr$ 300.000,00

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380 000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLIVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Roxi.

Vendem-se apartamentos com 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr$ .... 185.000,00 a Cr$ 490 000,00. Garage privativa. Financiamento já concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA.

Vendas e informações à av. Franklin Roosevelt, n.º 84 — 6.º and. — (Esplanada).

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2

LARANJEIRAS

Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almôço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado, W. C., serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2.º pavimento — Cr$ 390.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5.º pavimento, Cr$ 425.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados. Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO Ltda., à Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1532 (ED. DARKE).

COPACABANA

Rua Paula Freitas n.º 61 — Pôsto 3: — Vendemos em final de construção e para entrega das chaves prevista dentro de seis meses, os dois últimos apartamentos disponíveis do Bloco «A» (frente para Paula Freitas, sombra) Apartamentos de grande porte, para famílias de trato. Vestíbulo, grande living (63m2), boa sala de jantar, três bons quartos grande jardim de inverno, 2 banheiros nobres de louça inglesa em côr (azul e verde), copa, cozinha, ambas esmaltadas na parte superior, bem como os banheiros; 2 quartos para empregados e banheiro de empregados — Area de serviço revestida de azulejo branco, bem como o tanque, interna e externamente, piso de mosaico, pedra mármore no tanque SANCAS no vestíbulo, living, jardim de inverno e sala de jantar. Armários embutidos. Preços: — 2.º pavimento, com garage, Cr$ 780.000,00, com parte financiada. — No 6.º pavimento, Cr$ 830.000,00, também com parte financiada. Razoáveis facilidades de pagamento na parte não financiada. Pode ser visto o estado da obra, procurando no mesmo o sr. Alpio ou o sr. [illegible] Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. [illegible]

Adquira sua própria casa



"PLANO MAXIMUS"

Pagando somente

CR$ 50,00 Mensais!

Se Você sonha possuir o seu lar — para não mais pagar alugueis, para legar a seus filhos um patrimônio valioso — eis a sua grande oportunidade: o PLANO MAXIMUS da Companhia "Lider" Construtora! Estudado para oferecer o *máximo* de vantagens, é accessível a todos e traz a garantia de uma organização antiga, conceituada e de grande valor patrimonial. Peça-nos informações, hoje mesmo.

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

Capital: Cr$ 5.000.000,00

SUCURSAL: Avenida Presidente Vargas, 502 – 4.º and. (Sede Própria)
INSPETORIA: Av. Passos, [illegible] – Rio de Janeiro
MATRIZ: Sede Própria Edifício "LIDER" – [illegible] – São Paulo

ÓTIMA CASA PARA CASAL

Vende-se na rua Chiquita, 42, 44 e 48 — 3 amplas e confortáveis casas novas em rua calçada, iluminada, com abundância de água, em terreno de 12x28 todo murado. A rua Chiquita começa na Av. Automóvel Clube, 3.309, entre as estações de Irajá e Colégio, D. Federal. Entrada de Cr$ 11.000,00 e prestações de Cr$ 1.090,00. Informações no local com Sr. Henrique. — ESCRITÓRIO ROCHA FRAGOSO, LTDA., Av. Nilo Peçanha, 12, salas 1.205/6.

ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

CONSTRUA O SEU PRÓPRIO LAR

Adquirindo um esplêndido lote de terreno junto à Estação, com água, luz e telefone, ao preço de Cr$ 7.000,00, pago em 60 prestações, sem juros, com posse imediata. Trens elétricos n.º 15, linha do centro — Zona urbana — próximos à nova Estrada Rio-São Paulo (Variante) já em construção. Zona saudável e de valorização rápida e segura. Facilidades nas construções. Procure hoje mesmo no local o sr. JACY, no CARTORIO defronte à Estação, ou ver plantas e mais informações no Rio, Av. Rio Branco, 137 — 10.º andar — Sala 1.011 (Edifício Guinle) — Telefone 23-0476.

Edifício IBITURUNA

RUA MARIZ E BARROS, ESQ. DA IBITURUNA

Incorporação, propriedade e construção de IMOBILIARIA OUVIDOR LTDA.

Vendemos os últimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, saleta, cozinha, quarto e WC de empregada, dêste majestoso edifício em construção bastante adiantada. Garage coletiva para guarda de 70 automóveis.

IMOBILIÁRIA OUVIDOR LTDA.

RUA DA CANDELÁRIA, 9, 3.º, Sala 305

Telefones: 43-3310 — 43-2369

Apartamento -- Terreno

Troca-se apartamento ainda não habitado, situado no Flamengo, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, de frente para rua, por terreno no Leblon, próximo da praia. Tratar com o Sr. Francisco à rua Chile n.º 21 --- 1.º andar, Tel.: 42-3552.

CHÁCARA EM VASSOURAS

Vende-se belíssima: denominada "Boa Vista", à rua Visconde de Araxa, no centro da cidade. Área 15.000,00 m2. Tôda ela é um bosque de árvores frutíferas. Lindas alamêdas em lageotas e belas vistas panorâmicas. Presta-se para deslumbrante vivenda, hotel, colégio, sanatório ou colônia de férias. Fotografias e informações com o proprietário, à avenida Graça Aranha, n.º 206 — Sala 304.

RESIDÊNCIAS E TERRENOS

VILA IZABEL — Residência à rua D. Maria, com sala e 2 quartos, dependências completas e terreno. Preço único Cr$ 180.000,00.

COPACABANA — Apartamento de 2 salas e 1 quarto.

COPACABANA — Apartamento de sala, 2 quartos — sala, 3 quartos e 2 salas e 4 quartos.

RIO-PETRÓPOLIS — Área de terreno com 3 mil m2, na estrada Rio-Petrópolis, km 32, com 2 frentes, podendo ser 2 lotes. Preço Cr$ 180.000,00.

COPACABANA — Residência no pôsto 4, entrega imediata, próximo à praia, com 2 salas, 2 quartos, varandas, garage, etc. Preço Cr$ 900.000,00.

Informações mais detalhadas com MALAQUIAS ROCHA AV. RIO BRANCO, 111 - 1.º - S| 107 — TEL. 43-6766.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se, nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à av. Beira-Mar, 262 - 9.º pav. — Fone 22-7666.

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes em prestações sem juros

Vendêmos, a partir de Cr$ 22.000,00 com entrada inicial à vontade do comprador e o saldo-restante para pagamento em módicas prestações mensais sem juros, lotes de terreno para morada, veraneio ou descanso semanal, situados perto de praias, nos mais pitorescos e saudáveis locais da Ilha, servido de condução e prontos para serem construidos. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 617 — (CASTELO).

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 150 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplendido lote de terreno no "Parque da Saudade", junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do "Jornal do Comércio", sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

CASAS 100% FINANCIADAS

QUALQUER INSTITUTO

MADUREIRA — JACAREPAGUÁ

Preços: 110.000,00 e 130.000,00

Sinal de reserva: Cr$ 4.000,00

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

RUA DO ROSARIO N.º 152 — 1.º ANDAR — SALA 7

TELEFONE: 43-3082 — de 10 às 12 e de 14 às 18 horas

LINDOS TERRENOS À BEIRA MAR!

A PARTIR DE CR$ 16.000,00

em prestações de Cr$ 200,00, dando-se escritura no ato do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito até estabelecimento do sistema rodoviário, no fim dêste ano.

CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA

Vendedor exclusivo: OTÍLIO NEVES

Av. Rio Branco, 173 — 13.º — Sala 1.308. Tel.: 22-3189.

GRAJAÚ

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARU, já calçada, arborizada e com canalização para água.

Preços razoáveis

Facilidades de pagamento.

Expediente: das 11,30 às 5.

Aos sábados: das 9 às 12

Cia. Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma — 1.º andar

Apartamentos para alugar

O Hotel Vista Alegre, localizado em Santa Teresa, na rua Almirante Alexandrino n. 324, Tel 22-1830, dispõe de alguns apartamentos e quartos para alugar, com refeições diárias, preços módicos, excelente clima e alimentação sadia.

Ilha do Governador

Vendem-se terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro dêste ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 23-6351.

Lotes residenciais em Nilópolis

Vende-se a Cr$ 20.000,00, lotes de 12 x 40, próximos à estação e junto ao Grupo Escolar já em construção, e em ruas já reconhecidas, sendo a principal com água. Entrada a partir de 10% e o restante a prazo pela Tabela Price. Informações pelo telefone 23-2189, à rua Visc. Inhaúma, 134 - 3.º pav., sala 306, das 11 às 18 horas, ou no local, à Av. Francisco de Almeida, 1.596, com Genesio.

LOTES RESIDENCIAIS

Na Freguesia, em Jacarepguá, vende-se os melhores lotes, perto do bonde, em estrada asfaltada, com água e luz, a preços de ocasião. Pagamentos a longo prazo pela Tabela Price. Informações no local à rua Araguaia n.º 71. Tel. Jac. 675, ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º pav., sala 306 — Telefone 23-2189.

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de água e luz já inaugurados. Vá vêr e compre depois. Procure conhecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros nem fiador. Fotografias e informações, à avenida Graça Aranha, n.º 206 — Sala 304.

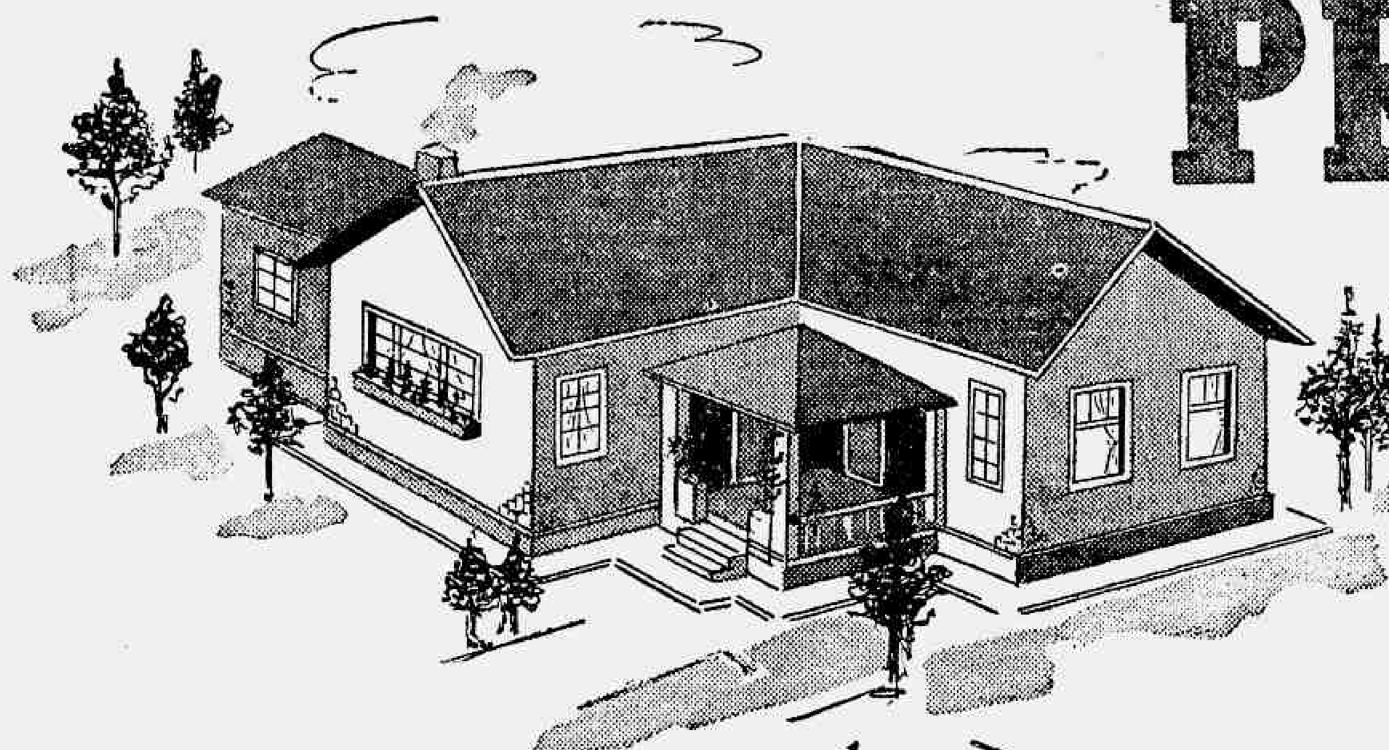
DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783.

A Batalha da CASA PRÓPRIA!



GANHE A "SUA" BATALHA ESCOLHENDO O LOTE E A PLANTA DE SUA CASA NO LOTEAMENTO DAS "CHÁCARAS ARCAMPO" E COMECE A PAGAR DEPOIS DE RECEBER A ESCRITURA DO TERRENO E A CHAVE DE SEU LAR!

Na luta da vida, travam-se sempre as batalhas de nossas aspirações por um futuro melhor, mais confortável e seguro. Atinja inteiramente esse ideal de tranquilidade e segurança, ganhando a batalha principal, a - "sua" batalha da casa própria - garantia sólida dos dias futuros e patrimônio valioso que constantemente se valoriza! Procure os escritórios da "Imobiliária Costagui" e verifique pessoalmente, em todos os seus detalhes, as vantagens e facilidades oferecidas para você ganhar a "sua" batalha da casa própria.



CHÁCARAS ARCAMPO

Os terrenos das Chácaras ARCAMPO estão situados na variante Rio-Petrópolis, a 25 quilômetros da Praça Mauá! Clima saudável em terras de grande valor agrícola. Possuindo já os seus terrenos devidamente loteados e demarcados, as Chácaras ARCAMPO com 70 quilômetros de estradas, perfeitamente arruadas, têm em obras diversos estabelecimentos que formam o núcleo de seu futuroso comércio.

SEGURO DA CASA

Com a escritura de sua casa, você recebe, também, com o financiamento do seu Instituto ou Caixa, o seguro de previdência que garantirá o futuro e a tranquilidade de seus herdeiros.

ÁGUA-LUZ

Todos os lotes já perfeitamente arruados, terão um bem desenvolvido serviço de água e luz.

100% DE FINANCIAMENTO POR QUALQUER INSTITUTO OU CAIXA

Você, como associado de qualquer Instituto ou Caixa, tem direitos que a previdência social do Governo Brasileiro lhe confere através de suas instituições e que a Imobiliária Costagui se encarregará de obter para você. Assim, entre outras vantagens, está a do financiamento total de sua propriedade, que será paga em pequenas prestações, somente depois de receber as chaves.

IMPORTANTE! VISITAS AO LOCAL



A Cia. dispõe de condução própria para os que desejam visitar pessoalmente o Loteamento das Chácaras ARCAMPO!

Está agora nas suas mãos atingir a vitória da "sua" batalha da casa própria, adquirindo os terrenos, com casa construída, na Imobiliária Costagui. A sua aspiração de ser proprietário e possuir um lar, localizado em lugar saudável, fóra da agitação da cidade, com fácil e rápido acesso, dentro das conveniências que sua família exige, encontra no Loteamento das Chácaras ARCAMPO a maneira fácil de realizar-se. Situadas na variante Rio-Petrópolis, a 25 quilômetros da Praça Mauá, as Chacáras ARCAMPO oferecem-lhe as múltiplas vantagens de uma propriedade de utilização agrícola, que pode ser paga com o rendimento que produz o seu solo fértil.

Adquirindo uma casa, em áreas que vão de 600 a 1.200 metros quadrados, você tem o direito inédito e extraordinário de só começar a pagar a prestação mensal, em forma de aluguel, ***depois de receber as chaves e residir na sua casa!***

Inteiramente financiadas, seu lar e sua propriedade, resolvem definitivamente o angustiante problema de habitação, fornecendo uma sólida base de segurança para você encarar o futuro!

Ganhe agora a sua — batalha da casa própria — adquirindo desde já o seu terreno no Loteamento das Chácaras ARCAMPO e, com sua esposa, idealise e construa a casa alegre e saudável que você um dia esperava possuir, escolhendo entre as plantas que a Imobiliária Costagui tem à sua disposição, aquela que mais lhe agrade e corresponda ao inteiro confôrto de sua família!



CASA PRÓPRIA - PEDRA ANGULAR DO FUTURO DE CADA UM!

Informações, plantas e detalhes:

IMOBILIÁRIA COSTAGUI

RUA DO CARMO, 6-10.º-GRUPOS [illegible]

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1948 — Orientação do DR. DARCY EVANGELISTA

MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA INFÂNCIA

Problemas da infância, a batalha número 1 do Brasil — O estado alarmante em que se encontra a infância — Vinte e quatro bilhões de cruzeiros anuais. é o deficit que representa para economia do país a mortalidade infantil ! — Mobilizam-se povo e instituições de proteção à infância na Campanha Nacional da Criança — Organizada a Federação de Obras de Proteção à Maternidade e à Infância — A participação e um apêlo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O estado alarmante a que chegou o problema da infância no Brasil não pode mais esperar uma solução apenas das autoridades especializadas no assunto. A situação é catastrófica. Urge que o povo se capacite de sua importância, se compenetre do problema e participe, por tôdas as maneiras, das medidas a serem postas em prática, pois a causa da infância não é um simples assunto da alçada burocrática, mas a base onde se assenta O MAIS SÉRIO PROBLEMA DO PAÍS ! Nunca será demais resumirmos, aqui, o quadro de amargura a que a infância brasileira está reduzida. Basta ver o que se passa em plena Capital Federal. Crianças morrendo aos milhares por falta de assistência educacional e médica, por miséria e ignorância.

Diariamente passam pelos hospitais abarrotados, criancinhas neste estado. Este, não foi a fome que o deixou assim... Foi o êrro alimentar que ceifa milhares de criancinhas... Miséria... ignorância... Falta da consciência coletiva do problema número 1 do Brasil!

LEITE SEM PASTEURIZAÇÃO ?

As estatísticas aí estão : A mortalidade infantil no Brasil — computação das crianças que morrem apenas no primeiro ano de vida, sem contar as que nascem mortas — só é comparável às das grandes cidades da África e da Ásia, onde a mortalidade é considerada NEGRA ! Por outro lado, todos os problemas que se relacionam com a infância agravam-se de tal maneira que se cometem os maiores atentados contra a criança, impassìvelmente, aos nossos olhos, enquanto vamos ficando empedernidos e quase indiferentes às agruras dos nossos próprios problemas ! Haja vista o que se está passando com o leite, êste alimento indispensável à infância. Não vamos nos referir à fraude, ao monopólio, à questão econômica e à escassez dêsse produto, mas ao seguinte aspecto : o Rio consome uma média de trezentos mil litros diários; entretanto, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, segundo nos informaram, teria a capacidade de pasteurização para apenas cinquenta mil litros. Se isto é verdade, que significa ? A CCPL estaria distribuindo à população uma grande parte de leite pasteurizado nas fontes de origem, sem fiscalização adequada, em processos precários ou primitivos. Ou nem isto seria feito e, neste caso, a população infantil do Rio estaria criminosamente exposta a um perigo tremendo, sujeita, mesmo, a uma terrível epidemia.

CRESCE O NÚMERO DE ATROPELAMENTOS

Estamos atravessando uma fase de amortecimento, de desinterêsse pela criança, como se ela não fôsse um patrimônio sagrado para o país, como se ela não resumisse o que de mais importante representa para o futuro da nação. Verifiquem as estatísticas de mortalidade infantil, por atropelamentos. E' alarmante o número de crianças diàriamente ceifadas pela fúria automobilística. Onde o respeito à advertência do Serviço de Trânsito junto às escolas ? Ou a criança raciocina como um adulto para atravessar as ruas ou fatalmente o faz como criança e, então, é imolada para satisfação dos que têm uma pressa incompreensível e dos lotações que não respeitam as convenções, preocupando-se apenas com a necessidade de voltar depressa para apanhar mais passageiros. Parece que havia, no código de trânsito, um artigo muito sério em que as maiores multas eram para o carro que atravessasse contra a mão em cruzamento de rua. Será possível que só o Serviço de Trânsito não saiba que em tôda parte do Rio de Janeiro, em todos os cruzamentos de rua, ônibus ou lotações, quando encontram outros veículos parados, passam em contra a mão e EM ALTA VELOCIDADE ? Êstes dois exemplos, são apenas para lembrar como a vida da criança está barateada no conceito dos homens, além da ceifa que a mortalidade infantil colhe no primeiro ano de vida...

COM VISTAS AO JUIZ DE MENORES

Há uma necessidade de se formar, por todos os meios, uma consciência coletiva em prol da infância. Basta ver a rendosa indústria de certa literatura "infantil" que acarreta a deformação do caráter das crianças e que deve ser combatida pelas autoridades, associações de pais e professôres. Algumas autoridades, mesmo, já perderam a noção dos direitos que a própria lei garante à infância e à juventude, sem falar naturalmente no mais rudimentar princípio de humanidade : e, assim, têm-se visto, em alguns jornais, reportagens e fotografias "oficiais" de menores transviados com legendas assim : "Fulaninho de tal, bateador de carteiras de 14 anos"... E discorrem, com nomes e endereços, sôbre casos de sedução entre menores, com a maior naturalidade... Isto é um crime ! Isto é proibido por lei ! No entanto, esta falta de consciência coletiva dos problemas da infância é tal que até autoridades que deveriam zelar pelo cumprimento de leis de proteção à infância cândidamente fazem o contrário...

A NATI-MORTALIDADE

Quanto às crianças nascidas mortas, é uma calamidade. Nem Tóquio pode rivalizar com a Cidade Maravilhosa ! Na antiga capital do Japão, a cifra é de 19 crianças nascidas mortas, em mil. No Rio, era de OITENTA E UM nati-mortos... Dizemos, "era", porque atualmente é muito mais... De 33 mil partos anuais na Capital da República, em 88,22 por mil as crianças nascem mortas... A assistência ao parto está entregue ainda, em grande escala, à "curiosa". Basta ver o que diz em um estudo, o prof. Clóvis Correia da Costa : "em duzentos partos, cento e trinta e dois foram feitos por "curiosa" e dêstes, TODOS FORAM FATAIS"...

NO INTERIOR E' MUITO PIOR ..

Não queremos abordar a situação do interior, onde há capitais de Estados, como Natal, por exemplo, em que para mil crianças nascidas vivas, mais da metade não atingem o primeiro ano de vida...

Baseamo-nos em cálculos de Afrânio Peixoto, cálculos muito antiquados em relação aos tempos atuais — nos quais, dava aquêle cientista um valor monetário correspondente ao homem brasileiro de oito mil cruzeiros. Isto quer dizer que, só levando em conta as crianças que morrem no primeiro ano de vida, trezentas mil, por ano, o Brasil sofre um "deficit", em sua economia, de VINTE E QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS anualmente!

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Estamos assistindo ao despontar de um movimento pela infância ímpar entre nós : a Campanha Nacional da Criança, que é uma Federação de Obras de Proteção à Maternidade e à Infância. Nela se estão fundindo órgãos técnicos de amparo e proteção à infância e a boa vontade de uma série de pessoas capazes, que oferecem a sua iniciativa e cooperação. Está a Campanha Nacional da Criança fadada a ser um movimento popular de âmbito nacional, destinado a despertar a consciência do povo para a importância da saúde e educação da criança no Brasil, cooperando com as instituições particulares de amparo à maternidade e à infância e com os governos da União e dos Estados.

A direção da Campanha está entregue às senhoras Clara Mariana Meriani Bittencourt, Araci Muniz Freire, Alzira Sousa Quartin, Maria Junqueira Schmidt, Eugênia Hamman e aos drs. Flammarion Costa, Maurício Muniz de Aragão, José Sales de Oliveira Coutinho e Álvaro Aguiar. Da Federação de Obras de Proteção à Maternidade e à Infância, fazem parte as seguintes instituições : Departamento Nacional da Criança, Instituto Fernandes Figueira, Legião Brasileira de Assistência, S. O. S., Hospital S. Zacarias, Instituto Central do Povo, Associação Protetora da Infância, Fundação Romão Duarte, Sociedade Pestalozzi, Policlínica de Copacabana, Departamento de Puericultura do Distrito Federal, Liga pela Infância, Dispensário Medalha Milagrosa, Obra do Berço, Lar de Menores, Associação Brasileira de Auxílio à Criança, Casa da Criança, Pequena Cruzada e Federação de Assistência aos Lázaros.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Aqui fica um apêlo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS em prol desta Mobilização Nacional pela infância. Um apêlo que se estende não só aos nossos colegas de imprensa como aos nossos leitores, para que participem conosco do mais sério movimento que se intenta pela infância do Brasil.

As adesões poderão ser enviadas à Campanha Nacional da Criança, à rua México, 90, 6.º andar, sala 612, e por intermédio do "Suplemento de Puericultura" do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

São uns anjinhos...

..NÃO QUERO ESTE... EU QUERO E' AQUELE QUE ESTÁ ALI...

CR$ 500,00

DARCY

EVITE SE PUDER...

IMPRÓPRIO PARA MENORES

DARCY

A formação mental de seu filho é tão delicada quanto a saúde física. O cinema é uma escola. A escola pauta a conduta.

A emoção, um sentimento, uma interpretação despertada por um filme na alma infantil pode marcar ou pautar o resto da vida de um homem...

LOGO QUE UMA CRIANÇA APRESENTE VÔMITOS OU DIARRÉIA, A PRIMEIRA COISA QUE SE DEVE FAZER E SUSPENDER A ALIMENTAÇÃO, DAR AGUA FERVIDA OU CHA' PRETO POUCO ADOCICADO E... LEVA-LA AO MÉDICO.

HIGIENE DA GRAVIDEZ

A "curiosa", apenas com uma prática aparente, sem preparo e conhecimentos mais acurados, põe constantemente em perigo a vida da mulher e da criança. Procure, durante a gravidez, conhecer os cuidados que deve ter na gestação. O Departamento Nacional da Criança fornece a quem solicitar, gratuitamente, folhetos educativos. — E evite a "curiosa", procurando uma parteira diplomada ou mesmo um serviço gratuito de higiene pré-natal.

DURANTE A GRAVIDEZ, PENSE SEMPRE NA SAÚDE E NA FELICIDADE DO SEU FILHINHO, CONFIANTE E SEM APREENSÕES, VISTO QUE TOMOU AS PRECAUÇÕES NECESSARIAS. E FAÇA O FIRME PROPÓSITO DE AMAMENTÁ-LO AO SEIO, POIS ISSO E' A MELHOR GARANTIA QUE LHE PODERÁ' DAR DE CRIÁ-LO ROBUSTO E SADIO. RESISTA AOS CONSELHOS DOS QUE QUISEREM CONVENCÊ-LA A DAR MAMADEIRA ANTES DO TEMPO E SEM CONSULTAR O MÉDICO ESPECIALISTA.

alimentação do bebê

1 Nunca se deve tomar uma ama de leite antes de submetê-la a um exame médico, a fim de verificar se não é portadora de nenhuma moléstia infecto-contagiosa, oculta por uma boa saúde aparente.

* * *

2 A sífilis pode-se transmitir a uma criança sadia, alimentando-se esta ao seio de uma ama aparentemente sadia, mas sifilítica.

* * *

3 Uma criança sifilítica, mamando ao seio de uma mulher sadia, pode transmitir a ela êsse mal; a nutriz, por sua vez, alimentando uma outra criança sadia, poderá também transmitir o mal a esta outra criança.

* * *

4 E' importante que a mãe observe a alimentação da nutriz e a medicação de que porventura esteja ela fazendo uso. Existem certos remédios que, ingeridos pela mulher, pode passar para o leite, sendo êste fenômeno a causa de perturbações do bebê, por vêzes aparentemente sem explicação.

Teste da semana

1) Não se deve deixar a criança dormir levando brinquedos para a cama, não é ?
2) Em que idade se deve começar o desmame da criança ?
3) Qual tem mais vitamina C : a tangerina ou a laranja lima ?

(Respostas na última coluna desta página)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33; 37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS : H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

AMBULATÓRIOS INFANTIS : Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRÉ-NATAL : Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Epídio Boa Morte, 233; R. de Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 240; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 204; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA : R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Tonelero, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 67; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vítor Meireles, 61; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, [illegible] 42-6513.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO. Carregar a criança ao colo [illegible] se iniciado, dificilmente se poderá [illegible] contratempos.

CERTO. Conduzi-la em seu carrinho [illegible] excessivos, que podem [illegible] a criança, é o melhor [illegible] contra [illegible] costume.

Os mais famosos pediatras do Brasil

ESCREVE:

Dr. Ladeira Marques

Pediatra do Instituto Fernandes Figueira. Fundador e ex-chefe de serviço do núcleo, em Pinheiros, da Cruzada Pró-Infância (São Paulo). Ex-vice-diretor e chefe de serviço de pediatria da Policlínica de Copacabana. Fundador e ex-chefe do Pôsto de Higiene Infantil de Copacabana. Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Membro da Academia Norte-Americana de Pediatria. Tem mantido prolongada colaboração na imprensa em assuntos de divulgação científica, havendo escrito o livro "Manual das Mães", vertido posteriormente para o castelhano e publicado na Argentina, com prefácio do diretor da Proteção à Maternidade e à Infância de Buenos Aires.

O PROBLEMA DAS PAGENS

Em entrevista concedida ao Suplemento de Puericultura do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o distinto colega e digno diretor do Instituto Fernandes Figueira, professor Melo Teixeira, focalizou o importante problema das amas.

Entre nós as amas sêcas ou babás são admitidas no seio das famílias para a assistência contínua à criança, sem nenhuma inspeção médica nem exame de capacidade para o desempenho da importante função que irão realizar.

Arrebanhadas, geralmente, da camada inculta e abandonada do povo que habita as favelas ou das camadas rurais analfabetas, ressentem-se das condições mínimas que delas se podem exigir como protetoras e guardiãs da infância.

Não sendo submetidas a exame médico, são correntemente propagadoras de moléstias, como tuberculose, gripes, disenterias, escabiose, infecção tífica, etc.

Despidas das mais preliminares noções de higiene e mesmo de asseio, inconscientemente contagiam a criança.

E' assim de frequente verificação servirem-se, quando não observadas pelos pais, de vasilhas de uso exclusivo das crianças, beijarem-nas nos lábios ou lhes oferecerem pedaços restantes de alimentos que já lhes passaram pela boca.

Não temos conhecimento de nenhuma empregada doméstica que, sem recomendação insistente, tenha o hábito de lavar as mãos depois de se servir do vaso sanitário.

Por estes pequenos fatos, correntemente por todos observados, pode-se concluir dos riscos que corre a criança com relação ao problema da saúde.

Não menos grave, no entanto, são os danos, não avaliados habitualmente pelos pais, ocasionados para o lado do psiquismo e da esfera nervosa da criança e mais tarde do indivíduo adulto.

Assim é que, desde cedo, povoam de medo a imaginação dos petizes, contando-lhes histórias de duendes que lhes irão ocasionar terrores noturnos e pesadelos.

Êstes temores originados na infância acompanham muitas vêzes o petiz até a adolescência e até mesmo quando já adultos.

Há crianças que, devido ao pavor provocado por histórias contadas pelas amas, só conseguem dormir mantendo, no correr da noite, a luz acesa ou cobrindo a cabeça com o lençol.

São também frequentes as coações exercidas sôbre os petizes por meio de ameaças e violências.

Há um caso de uma criança, observada por nós, de 2 anos de idade, antes alegre e expansiva, que se tornou inexplicàvelmente triste e retraída. Por meio de vigilância discreta ficou apurado que decorria o fenômeno de castigo e violências praticados pela ama com o fim de diminuir o trabalho que lhe proporcionavam as correrias e a vivacidade da menina.

Outro caso por nós observado foi de uma criança de cinco anos que se tornava aflita e angustiada, tôdas as vêzes que a mãe se retirava de casa. Decorria, o seu estado de preocupação, do fato de a ama lhe ter amedrontado com a possibilidade de a mãe ser atropelada por um ônibus.

São geralmente as amas adolescentes as mais nocivas pela inconsciência dos males que, com tais práticas, proporcionam à infância.

ADÁGIO FIGURADO

ONDE ENTRA O SOL NÃO ENTRA O MÉDICO

Vida ao ar livre, vida ao sol — eis uma trilha que dificilmente leva a criança a constantes doenças...

"COMANDO PUERICULTOR"

FARINHAS MOFADAS : Cuidado quando fôr adquirir farinhas para engrossar o leite do bebê. Verifique o seu estado. Muitas vezes o estoque de certas mercearias é muito antigo e a farinha fica em más condições para a alimentação do bebê. Isto acontece mais frequentemente no interior. Há pouco tempo, tivemos oportunidade de verificar, numa cidade do interior, que TODO O ESTOQUE DE FARINHAS DE ARROZ vendido nas farmácias e drogarias estava estragado pelo tempo.

VESTUÁRIO DO BEBÊ

Hoje, finalizamos o estudo que vínhamos fazendo da «fralda».

Todavia, não queremos deixar de completar êste estudo com mais algumas pequenas observações.

A fralda, quando feita de lã, geralmente para aquecer o bebê durante o sono ou para conservá-lo aquecido quando por acaso urina durante a noite, não deve ser usada em contato direto com a pele, a fim de não produzir irritações. Entre a pele do bebê e a fralda de lã, deve ser colocada uma outra, do tipo comum. Até a queda do cordão umbilical, é preferível o uso de fraldas esterilizadas, as quais se encontram fàcilmente no comércio, — a fim de se evitar possíveis contaminações capazes de ser, muitas vêzes, a causa do temível «mal dos sete dias» (tétano umbilical).

As fraldas, calções de borracha ou tecidos impermeáveis, só devem ser usadas pelo bebê em passeios curtos, mas sempre durante pouco tempo. Seu uso constante provoca irritações da pele e mal estar ao bebê, causado pelo contato com a umidade.

Na ilustração de hoje, damos um dos muitos processos de enfaixamento com fralda retangular e uso de alfinete, o qual deve ser pôsto na posição que indica o desenho e escolhido sempre pela sua boa pressão.

TESTE DA SEMANA

1) Não sendo um brinquedo capaz de magoar a criança ou prejudicar-lhe a saúde [illegible] não há a menor importância.
2) Por volta do quinto ao sexto mês de vida.
3) A laranja lima contém três vêzes maior que o da tangerina.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de julho de 1948

IDÉIAS GERAIS

DE TRABALHO E DE RIQUEZA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUERIA hoje falar a respeito do trabalho, castigo de Deus impôsto ao homem no dia em que se cometeu o pecado original. Do trabalho que faz suar e enobrece, trabalho que todos nós nos vemos obrigados a realizar dentro de certa medida, para nos sentirmos com o direito de viver. Sob o signo do trabalho nasce e morre o homem, pois às dores do parto se chamam trabalhos, como trabalhos se chamam as ânsias da morte. Sendo que os antigos a quaisquer sofrimentos e aflições também os chamavam trabalhos; trabalhos eram viagens, trabalhos eram aventuras. A idéia de comer e amar e repousar automaticamente se associa no nosso espírito à obrigação de fazer qualquer coisa para os poder desfrutar, e tanto sentia essa obrigação o índio na sua maloca, como a sente o funcionário do DASP no seu apartamento. Lenda é história de que o índio vivia sem trabalhar, deitado na maqueira, deixando a labuta às cunhãs. A caça e a pesca podem ser esporte para quem as exerce, levando farnel de sanduiches e atirando com arma de fogo aperfeiçoada; mas representa duro encargo para o chefe de família grande que tem de prover à subsistência dos seus servindo apenas dos recursos mais primitivos — arco, flecha, borduna, armadilhas de laço, estaca ou fojo. Tal dificuldade é bem traduzida pelo extraordinário aprêço que dão todos os selvagens à carne dos grandes animais — ou mesmo a qualquer espécie de carne. E o seu quase perene estado de fome — não sei em que livro li — se foi em "Tarzan", em "Mowgli" ou em outra obra do gênero, onde se diz que a fome é a eterna companheira do habitante da selva.

* * *

Uma das contradições da civilização moderna é a escravidão dos ricos ao trabalho contrabalançada com o relativo alívio dos pobres. A imagem do rico ocioso é coisa que já não ocorre a ninguém. Parece que essa invenção do rico mourejante deve-se aos americanos, criadores dos milionários dinâmicos; mas o fato é que nesta última etapa do capitalismo o diabo pregou uma peça aos seus amigos, de tal sorte que quanto maior é o magnata, mais desgraçadamente vive atado feito um grilheta à sua mesa de trabalho, labutando dia e noite, ficando calvo, neurastênico, roido de úlceras do duodeno, de complexos e de cacoêtes; mal completa os cinquenta, está um farrapo velho e logo estoura de uma embolia da coronária — "engasgado de ouro" como diz o povo? Qual nada, exausto de trabalho. Trabalho permanente para aguentar os trustes, sustentar os cartéis, comprar adversários, gerir a medonha máquina dos negócios. Nenhum dêles se permite um segundo de folga, e se acaso não sofre de insônias, o pouco que dorme, dorme sobressaltado, pois não sabe se enquanto fecha os olhos, que estarão fazendo os concorrentes, como andará o mercado, que revolução não se lembrará se armar certo povinho mestiço, miserável e geogràficamente desconhecido, mas que é fornecedor de alguma matéria prima indispensável? Nenhum de nós conhece um rico — já não digo feliz, porque isso seria contra as Sagradas Escrituras, — mas pelo menos medianamente tranquilo.

Enquanto nós, os pobres do mundo, pelo menos vivemos só da mão para a boca. De bom ou de máu gôsto, damos conta da tarefa a que nos obrigam, mas o resto do tempo é nosso. Saindo da oficina, da loja ou da repartição, podemos ir para a praia ou para o cinema, de coração leve, assobiando, porque se o navio afundar — afinal de contas êle não é nosso. A inquietação de que padecemos no que diz respeito a ditaduras e democracias é puramente altruística e sentimental, é luxo que nos permitimos, no desejo de nos convencermos de que realmente fazemos parte da comunhão dos homens. Se bem que neste "mundo só" da nossa era, qualquer fato importante sucedido no antípoda, repercuta no resto do globo como uma onda sonora, nem se pode comparar a intensidade que tem essa repercussão sôbre nós e sôbre os ricos. O que doi a êles numa guerra tem dez vêzes mais fôrça do que o que sofro eu; a mim é só o coração que me sangram, e talvez a ração de gasolina ou de manteiga — mas a êles sangram-lhes o órgão mais sensível, sangram-lhes a bolsa.

Isso já vale como grande consôlo por não sermos ricos. Se algum dia, leitor, houve tempo em que puseste olhos cubiçosos na conta de banco do teu parente rico, e nos seus automóveis de luxo, e nas suas viagens, e nas suas porcelanas, logo te curarás dessa inveja se lhe presenciares as angústias, no frenesi de "colocar capital", de plantar dinheiro em emprêsas onde êle cresça e dê frutos, na aflitiva pesquisa de bons negócios, de bons empregos, de boas hipotecas, de boas indústrias. Contudo, se o dinheiro parado o sufoca, o risco do negócio o assusta, e vive êle assim dividido entre a ambição e o receio e sempre sofrendo mais depois que toma uma resolução. Sem contar na tragédia que padece na sua carne e no seu sangue de rico quando, apesar de todos os cálculos, de tôdas as espertezas, de tôdas as previsões, o negócio vai de águas abaixo.

Não, já não vale a pena correr o risco do inferno por amor de ser rico. Foi-se embora o tempo em que o rico exibia as pelas de [illegible] e [illegible] cartola e [illegible] com dobrões de ouro no bolso de [illegible] de algodão e se pôde ir [illegible] va tranquilamente na sua rêde de alpendre, comendo passas de Málaga com vinho Munzel. E à mesa comia leitão de fôrno, fiambre alemão, ameixas pretas, queijo do reino, tudo regado com vinho Bordeaux, que êle mandava buscar em pipas. Homem maduro, reunia os filhos à sua sombra, os legítimos feitos seus herdeiros, os naturais feitos padres e médicos, e tudo lhe tomando a benção, debaixo da sua lei. Dava de dote à filha predileta uma fazenda ou um engenho com todos os aviamentos, acrescido de algumas leguas de canavial e outras tantas de mata, para alimentar o banguê. Assim eram os ricos de dantes e assim valia a pena ser rico. Tratar bispo e presidente de potência para potência, cuidar apenas do seu prestígio, da honra do nome, de ter alguns capangas homens de fama e bem armados, que lhe liquidavam os inimigos, quando os havia, sem que o amo carecesse de sujar as mãos. Ter os seus moleques de cria que lhe lavavam os pés de noite, e lhe traziam a braza para o cachimbo, e lhe selavam o cavalo; e as mulatas caprichosas com mangericão no cabelo que de manhãzinha lhe vinham oferecer no pé da cama o copo de leite mugido e mais a xicrinha de café bem quente. Andar pelos dias bonitos de inverno montado num bom cavalo de sela, espiando o gado no pasto, no meio dos vaqueiros encourados; ou, indo à cidade, ter lá a sua casa de rua, limpa e tratada, pronta a receber o dono a qualquer hora do dia ou da noite em que êle desça do trem. Ter o seu próprio capelão, a sua própria igreja e o direito de nela se enterrar depois de morto, no meio da nave, e no mêdo da grande justiça, se esconder por trás da humilde lápide que diz apenas: "Aqui jaz um pecador". Êsse o seu único susto, e assim mesmo cuida tapar os olhos de Deus com aquêle pedaço de pedra mármore.

Mas êstes ricos de agora, — mal comidos, mal dormidos, eternamente a bordo de um avião, de um automóvel ou de um trem de luxo, infernizados de secretários exigentes, se desmanchando em telegramas e telefonemas, dobrando-se em rapapés ante o homem do govêrno que lhe pode cortar os lucros extraordinários, ou intervir nos monopólios, ou alterar as taxas de exportação e importação em desacôrdo com as suas conveniências; suar e tremer só porque abre o rádio ou pega no jornal, e teme o mal que lhe irá fazer o ditador vizinho ou a lei vetada da República irmã; viver se escondendo à sombra da polícia, com mêdo dos comunistas, com mêdo de atentados, com pavor de greves e comícios. Ser obrigado a separar-se do seu dinheiro, metade mais querida do seu coração, para fundar os tais organismos chamados de "assistência social" — escolinhas, parquezinhos, jornalzinhos.

(Conclui na 2.ª página)

SÔBRE O ÊXITO DAS NOVELAS DE AVENTURAS

Ivan Pedro de Martins

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO é incomum, seja a escritores, seja a editores, atribuir à falta de educação artística e cultural do povo a preferência por essa moxinifada numerosíssima que constitui o romance de mistério. O fenômeno é aliás semelhante ao que caracteriza as histórias de quadrinhos que os Estados Unidos exportam com bugigangas e que invadiram nossa literatura infantil.

Por ser assunto de inegável interêsse em nossa profissão procuraremos alinhar abaixo o fundamental sôbre a questão.

O importante é fugir à apreciação superficial da questão e buscar as causas da mesma, pois o "porque" no caso oferecerá aos escritores um elemento novo para enriquecer seus próprios trabalhos. Enriquecer, não porque se reconheça valor estético superior na novela policial, mas por conter ela um dos elementos estruturais da novela que explicam seu êxito.

E' preciso insistir na necessidade de investigar a fundo a questão da novela policial e de aventura, pois, desprezá-la apenas, significa permitir que sua predominância no mercado de livros persista, com prejuizo, não somente dos escritores de verdade, mas, o que é pior, também da massa ledora que se intoxica e degrada com êsses produtos de um sistema que precisa bestializar o povo com estupefacientes ideológicos, a fim de subsistir.

A novela de aventuras tem na luta ideológica um papel mais ou menos semelhante ao da artilharia na guerra. Exerce o papel de abrandador das zonas de defesa.

Nem a novela se faz porque o mercado a pede, nem se faz sem ter em vista o objetivo a atingir. Sua publicação é guiada pelo interêsse em formar uma mentalidade e assim mantê-la afastada de seus interêsses fundamentais. Com ela se cria o mercado e se lhe imprime a característica desejada.

•

Antes de prosseguir vejamos alguns elementos da composição duma novela.

Em primeiro lugar é necessária uma história por certo. Isso não quer dizer que a história seja de um homem, uma mulher, ou um animal, pode ser de uma cidade, de um grupo social e até de uma instituição.

No processo de contar a história é que residem os elementos de composição.

Fundamentalmente são: descrição, ação e diálogo.

A novela bem feita contém êsses elementos sàbiamente dosados. Há escritores que são mais descritivos, narradores, outros mais textuais e, portanto, se caracterizam pelo diálogo, finalmente outros há que desenvolvem a ação, deixando os dois outros elementos em segundo plano.

O uso exagerado de qualquer dos três elementos deforma a novela e somente o equilíbrio criterioso entre êles permite a feitura de obras homogêneas.

Não é aqui o lugar para estudo de estilo, arquitetura literária e outros fatores, pois o assunto é o êxito da novela de aventuras, mas precisamos esquematizar os elementos acima a fim de chegar à nossa exposição.

•

Os Estados Unidos são o paraíso dêsse gênero literário e isso se explica, pois ali estão tremendamente simplificados os problemas característicos do regime imperante na chamada civilização ocidental.

A standardização que marca a produção americana, seja de autos, sapatos, salsichas ou livros, coloca de um lado dezenas de milhões de sêres, cujas vidas são uma monótona sucessão de atos iguais e dias que se repetem num amorfismo exasperante e de outro uma minoria aparentemente livre e dona de sua vida e seus atos.

As aspirações individuais vão sendo afogadas, os desejos, sonhos e esperanças dos homens vão mergulhando na rotina duma vida em que ao café da manhã se segue o transporte, ao transporte o serviço, ao serviço o transporte, ao transporte a casa com seus problemas miudos, a êsses o sono. O sábado e o domingo são para o repouso, esporte e jornal.

A aspiração elevada de solidariedade social, o desejo de enriquecer-se cultural e humanamente para dar algo aos outros homens, a consciência da fraternidade na base do desejo de superação, tudo o que leva o homem ao heroismo e à dignidade, é esmagado na impiedosa luta pelo sustento e na vertiginosa cadência da vida diária.

Entre dezenas de milhões de sêres apenas uns poucos são relativamente livres, pois dispõem de meios para agir e criar (quando o fazem) visto possuirem o comando da economia nacional.

Para a imensa massa do povo americano, porém (e isso se aplica a todos os povos que vivem em regime semelhante) a vida é uma continuada frustração, é uma negação permanente da possibilidade do homem realizar-se.

Chaplin caricaturou isso dolorosamente em seus filmes, principalmente em "Luzes da cidade" — o direito de sonhar, de viver, de criar, se choca com a necessidade de apertar parafusos, mover tornos, escrever cartas, ou arquivar fichas.

Essa tremenda frustração coletiva redunda numa sêde tormentosa de ação. Fìsicamente ela se sacia no esporte, no exercício físico violento, mas intelectualmente fica num vazio, sem desalterar-se.

Êsse vazio poder-se-ia atulhar com arte e beleza, mas então entraria em cena a consciência da escravização do homem ao sistema. A arte e a beleza, a poesia, o lirismo e a epopéia da vida humana se estraçalhariam de encontro à mediocridade dolorosa do ramerrão diário. Dêsse choque nasceria a sêde de luta, a onda reivindicatória, o desejo de transformação social capaz de humanizar a vida humana.

Êsse vazio é um perigo potencial tremendo. A explosão que êle poderia provocar superaria muitas vêzes a da bomba de Hiroshima. Disso se deram conta os que atuam no "front" cultural do regime.

Nem é novo o fenômeno. Na Inglaterra, quando era ela ainda o mais característico padrão do sistema vigente, o gênero proliferou como hoje nos Estados Unidos campeia.

O vazio perigoso foi coberto por material eficiente.

A frustração diária se compensa, se transfere para a ação intensa das novelas de mistério — o homem que sempre se repete vive a movimentada vida do romance. Sua iniciativa castrada se expande nos recursos infinitos do detetive. Sua inteligência escravizada se exercita no esfôrço dedutivo da busca do criminoso.

A novela policial cumpriu sua missão. Foi a resposta à frustração de milhões e ainda serve de veículo mascarado e insidioso a preconceitos raciais, ódios ideológicos e chauvinismo nacionalista.

E por que pode ela cumprir sua missão estupefaciente?

•

Voltando aos elementos estruturais da novela veremos que a ação, e quase só a ação, integra a feitura do livro de aventuras. Mesmo naquelas que imbecilmente se intitulam cerebrais, o trabalho do pensamento do herói reflete a ação anterior ao seu desenvolvimento.

Não há poesia, não há descrição literàriamente digna dêsse nome, não há diálogo humano (são acidentes da ação os diálogos da novela policial) não há nada senão ação. Tudo é colocado, como as peças de um "mecano", de maneira a se ajustarem umas às outras fazendo a ação seguir a ação.

Exatamente aquilo que falta a tôdas essas dezenas de milhões de vidas frustradas. Ação, iniciativa, coragem, inteligência, tudo condensado em ação, supre, esconde o vazio, o deshumano, o castrado da rotina diária.

Por isso a novela policial venceu.

Que indica isso a nós escritores? Indica que a novela "psicológica", os romances "parados", os livros de "diálogos" intermináveis não respondem à necessidade popular.

Indica a necessidade de uma literatura viva, em que a ação também predomine, sem hipertrofia, não para adormecer a rebeldia e o desgôsto dos homens mas para iluminá-los, enriquecê-los, com beleza, com poesia e principalmente com verdade.

Isso é o que fica da novela policial — o ensinamento da importância da ação na estrutura do romance. Incorporemos o instrumento e aprendamos a usá-lo.

Com o conteudo fraterno e universal que dermos à ação não faremos livros de escravização, senão compêndios artísticos de dignidade e libertação.

Mulheres, cavalos e civilizações

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM seu *Valeroso Lucideno e o triunfo da Liberdade* (Lisboa, 1648), Frei Manuel do Salvador, ou Manuel Calado, descreve as festas que o Conde Maurício de Nassau promoveu em Pernambuco para celebrar a Restauração de Portugal em 1640. Houve banquete. Música. O rio encheu-se de batéis e barcas. Armaram-se palanques. Senhoras exibiram jóias finas.

Mas a parte mais interessante das comemorações foi a que hoje chamaríamos esportiva, com duas quadrilhas de cavaleiros a darem demonstrações de perícia na arte então mais nobre e viril que havia: a de cavalgar. Uma quadrilha era de nórdicos: holandeses, ingleses, alemães e franceses. A outra era de portugueses e brasileiros. A primeira tinha por chefe o próprio Nassau. A outra, o fidalgo pernambucano Pedro Marinho.

Primeiro os cavaleiros, com suas lanças, desfilaram de dois em dois pelas ruas do Recife: um português (ou brasileiro) e um nórdico. E pela simples maneira de cavalgarem, parece que se tornaram de início evidentes os contrastes entre as duas civilizações — a nórdica e a lusitana — que a astúcia política de Nassau, aproveitando-se da notícia da Restauração de Portugal, conseguiu fazer que ostentassem, numa festa quase fraternal, os seus característicos diferentes. Os de uma civilização já burguesa e os de uma civilização ainda feudal. Donde o reparo do padre cronista — o bom Frei Manuel dos óculos — de que os animais cavalgados à bastarda pelos homens do Norte não sabiam senão dar saltos. Os cavaleiros se descompunham ao picar os cavalos. Faltava-lhes a arte dos portugueses de irem sôbre os animais "à gineta" e "fechados nas selas".

Segundo o cronista, foram os cavaleiros portugueses de Pernambuco que atrairam o melhor entusiasmo das damas, embora, ortodoxo inflexível, não se esqueça de observar que "nenhumas se poderiam gabar que português algum de Pernambuco se afeiçoasse a mulher das partes do Norte; não digo para casar com ela, nas nem ainda para tratar amores, ou para alguma desenvoltura; como por contrário o fizeram quase vinte mulheres portuguesas que se casaram com os holandeses ou, para melhor dizer, amancebaram, pois se casaram com herejes e por os predicantes herejes, porquanto os holandeses as enganaram, dizendo-lhes que eram católicos romanos; e também porque como êles eram senhores da terra faziam as coisas como lhes parecia, e era mais honroso, e proveitoso; e se os pais das mulheres se queixavam, não eram ouvidos, antes os ameaçavam com falsos testemunhos e com castigos". Observação que lança alguma luz sôbre os casamentos entre católicos e acatólicos que então se realizaram no Brasil, a despeito do clamor dos padres e da Igreja contra êles.

Ao desfile dos cavaleiros, seguiram-se as carreiras em tôrno das argolinhas e depois o jôgo de "patos à mão". E a ser exata a notícia que dá dos festejos o padre-cronista, as vitórias foram quase tôdas dos portugueses de Pernambuco, sempre muito "compostos e airosos" nos seus cavalos e capazes das façanhas mais espantosas como a de, no meio da carreira, passar-se um cavaleiro no cavalo do outro, nas ancas. O que o padre não estranha, pois que em Pernambuco, havia então, segundo êle, "muitos e mui bons homens de cavalo".

As damas estrangeiras é que ficaram maravilhadas com tais façanhas dos homens de Pernambuco. Frei Manuel informa que houve "Inglesas e Francesas" que tiraram os anéis dos dedos e os mandaram oferecer aos cavaleiros de Pedro Marinho, "só por os ver correr". No dia seguinte houve banquete aos cavaleiros, e reis até de madrugada, com a presença das tais damas "Holandesas, Francesas e Inglesas" e muita abundância de bebida. Banquete em que as mulheres bebiam melhor que os homens, [illegible] como era costume em suas terras.

Os festejos promovidos pelo Conde de Nassau [illegible] abril de 1641, parecem ter tornado claros dois contrastes: o contraste entre os cavalos adestrados e cavalgados por homens de uma civilização ainda feudal e os adestrados e cavalgados por homens de civilizações já burguesas e o contraste entre as mulheres daquela civilização não só feudal como católica e não só católica como ainda um tanto mourisca, e as mulheres das civilizações protestantes ou neo-católicas do Norte da Europa. Dentro destas civilizações protestantes já havia, no século XVII, damas de tal modo desembaraçadas dos pudores católicos e dos recatos mouriscos que bebiam melhor que os homens nos banquetes, participavam de suas festas e enviavam ostensivamente presentes a cavaleiros cujas façanhas na arte de cavalgar mais admiravam. Protestantes, não lhes repugnavam os papistas. Êstes é que esquivavam-se ao casamento com mulheres dos países reformados do Norte, menos, talvez, por preconceito de ordem rigorosamente doutrinária ou teológica, do que moral ou social. Homens habituados a mulheres doces e passivas, parece que os modos desembaraçados das inglesas, das holandesas, das francesas, das alemãs não os atraiam às mesmas mulheres senão para namoros efêmeros: nunca para o casamento ou o amor conjugal.

O mesmo não sucedeu com as mulheres da terra em relação com os herejes. Foram várias as que aceitaram herejes para esposos. E' que das mulheres da terra algumas parecem ter descoberto ou adivinhado nos mesmos herejes cavaleiros menos airosos que os portugueses ou brasileiros — senhores quase feudais — porém homens menos tirânicos no seu trato com o belo sexo no qual a civilização burguesa - protestante fazia-os ver pessoas quase iguais às dêles, homens. Daí casos como da bela viúva D. Ana Pais, que se casou ou uniu com mais de um holandês, escandalizando a sociedade patriarcal, católica e quase feudal que era o Pernambuco de sua época.

CHATEAUBRIAND

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FAZ hoje precisamente um século que morreu Chateaubriand — 4 de julho de 1948. E até agora sua figura é um enigma para os historiadores e para os críticos.

Nesta nota comemorativa desêjo apenas evocar duas recordações pessoais ligadas à infância e à morte do grande poeta em prosa — Combourg e o Grand Bé.

Foi em 1913 que fui fazer, de passagem, uma rápida peregrinação ao túmulo e ao berço do escritor cujas páginas já haviam enchido de encanto a minha adolescência. Chateaubriand nasceu e está enterrado em Saint Malo e passou a infância em Combourg. Dizia o meu velho mestre e amigo Sousa Bandeira que nós jamais *vemos* a Europa; sempre a *revemos*. Realmente, a primeira impressão que se tem chegando à Europa, depois de adulto, é a de encontrar homens e coisas há muito conhecidas e confabuladas. Comigo, perdoem-me a indiscreção mas quando começam as evocações pessoais, como essa de uma visita aos lugares santos de Chateaubriand, não há mais jeito de estancar a memória, ("la mémoire est souvent la qualité de la sottise (mais) o misère de nous! notre vie est si vaine qu'elle n'est qu'un reflet de notre mémoire", escreveu êle próprio) tanto mais quanto é impossível falar de Chateaubriand sem ser tentado a falar de si próprio...

Comigo, não foi preciso esperar a mocidade, nem mesmo a adolescência, para *rever* a Europa. Quando parti para lá, em 1900, com seis anos de idade, foi entre lágrimas que me despedi da minha velha Bá, chorando convulsamente nos braços de minha mãe e em frente de uma ama nova, repetindo cem vêzes: "eu quero uma bábá com a cara de Quinquina". Quinquina é o nome que está hoje gravado, desde 1921, num túmulo singelo do cemitério São João Batista e continúa indelével no coração do seu "menino" e de outros e outras como êle, dêsses *meninos* que cada vez mais existem em nós à medida que os anos passam. Pois envelhecer é sempre voltar à infância.

Ao chegar a Bordeaux, ou antes a Pauillac, pois naquele tempo os transatlânticos ficavam na foz do rio, vejo da amurada do "Brésil" aproximar-se a barca fluvial que nos devia levar a Bordeaux, depois do terror e das ameaças do "lazareto", para os que chegavam do "pays de la fièvre jaune". E de repente começo a gritar de alegria apontando para o navio e exclamando: "Mamãe, olha ali o nome de Quinquina"! Realmente, em altas letras à frente do naviozinho, havia um anúncio, que hoje me parece enorme e talvez o fôsse, do famoso aperitivo francês: "Quinquina Dubonnet". A velha Europa recebia o brasileirinho de seis anos restituindo-lhe inesperadamente a sua saudosa Babá! Antes de ver a França, eu já começava a *revê-la*, na mais querida das evocações.

Mais tarde... mas vamos logo a 1913 e à Bretanha sob pena de ficarmos definitivamente em caminho, pois as bobinas do tempo não se esgotam nunca e há sempre tanto o que recordar e é sempre tão bom reviver as coisas idas e vividas!

Era o fim do inverno de 1913. E não é sem um arrepio na espinha que relembro essa data. O fim do inverno de 1913 era o comêço da primavera de 1913. E o comêço da primavera de 1913 era o pressentimento do verão de 1913. E o pressentimento do verão de 1913 é o fim de um mundo, o fim de um século, o fim de uma civilização, o fim de tôda uma fase de nossa própria geração, da qual tantas vêzes temos dito com a sentença dilacerante de Charles Louis Philipe: "Finie la douceur de vivre"...

Era pelos fins do inverno de 1913. O tempo andava frio e chuvoso. Vínhamos de automóvel pela Normândia e por essa costa do canal da Mancha, que muito mais tarde iria assistir ao mais transcendente golpe de teatro da última guerra — o desembarque de 6 de junho de 1944, a ruptura da muralha do Atlântico, o fim da opressão de França e da tragédia nazista. Por aquela época, porém, tudo era paz, serenidade e abundância. Não havia sol, sem dúvida. Não havia flôres nem frutos. Os campos ainda fumavam de manhã até tarde e à noite, quando se chegava às hospedarias como era bom o calor do fogo! Volto a senti-lo na pele, ao evocar a noite na "hostelerie de Guillaume le Conquérant". Não sei se os "Spitfire" a respeitaram. Era uma deliciosa casa medieval, construida no próprio lugar de onde Guilherme o Conquistador partira para passar à Inglaterra e lá tropeçar e cair, beijando a terra para desfazer o mau agouro da aventura inicial da conquista, que iria ver desvolvida, várias vêzes, no decorrer dos séculos!

A hospedaria era tão famosa que em cada quarto se inscrevia o nome da pessoa ilustre que por ali passara. Na porta do que me coube estava escrito — "Madame de Sévigné". O ritual da entrada era ir à cozinha, porém, antes de subir aos quartos, para saudar as baterias reluzentes de cobre e os "chefes" das sutilíssimas iguarias que nos aguardavam ao jantar. E depois, a grande sala sombria, iluminada apenas pelas chamas de uma alta chaminé, onde os troncos crepitavam e à beira da qual fundas cadeiras de veludo escuro nos aguardavam para a restituição [illegible] do calor que os ventos úmidos e glaciais da Mancha nos haviam roubado. Europa, doce e trágica Europa, dos eternos contrastes, do frio e do calor, da alegria e do sofrimento, da mais remota presença do passado, da mais militante construção do futuro. Pois é na velha Europa [illegible] que a sêde de futuro parece trabalhar mais profundamente as consciências.

Depois [illegible] o Mont Saint Michel, essa jóia incomparável, diante do qual Henry Adams iria meditar sôbre o destino da história e o contraste entre [illegible] século XIII e a diversidade do século XIX [illegible]



O túmulo de Chateaubriand

Depois, Saint Malo. Fiz questão de ir ao extremo do continente, só para visitar o túmulo de Chateaubriand. Quem não se lembra daquelas palavras de 1846, no "Avant propos" das "Mémoires d'outre tombe": — "Je reposerai donc au bord de la mer que j'ai tant aimée". Desde 1828 vinha René romànticamente pensando no seu túmulo e depois de muitas dificuldades com as autoridades militares, pois o lugar era estratégico, escreve a um amigo em 1838: "Tout devait être difficile dans ma vie, même mon tombeau. Je suis presque affligé de la croix massive de granit. J'aurais préféré une petite croix de fer, un peu épaisse seulement pour qu'elle résiste mieux à la rouille; mais enfin si la croix de pierre n'est pas trop élevée je ne serai pas aperçu de trop loin et je resterai dans l'obscurité de ma fosse de sable, ce qui surtout est mon but (...). J'espère aussi que la grille de fer n'aura que la hauteur nécessaire pour empêcher les chiens de venir gratter et ronger mes os. Je tiens avant tout à la bénédiction du lieu sur lequel votre piété et vos espérances chrétiennes ont bien voulu veiller" (*Les mémoires d'outretombe*, vol. XIII das "Oeuvres Complétes", ed. Garnier, página 446).

Temos o direito de duvidar daquele desêjo de "obscuridade"... Mas o lugar realmente não podia condizer melhor com a alma sombria e iluminada do grande romântico. O Grand Bé é um rochedo que avança pelo mar a dentro. E' o esporão de pedra do continente europeu, apontado para o Norte, para o oeste, para a aventura, para o mistério, para o horizonte oceânico que atraira os homens nórdicos que sete séculos antes de Colombo descobriram e se instalaram nas terras americanas do extremo norte, como atraira no Renascimento, depois de Colombo, os conquistadores franceses, que saiam como águias do ninho de Saint Malo, onde foi batizado o nosso Paraguassú.

Entre o rochedo e a terra firme há uma estreita calçada de pedra, como na Boa Viagem em Niterói. Quando a maré enche, o rochedo é uma ilha. Quando a maré baixa, é um cabo de granito. [illegible] solitário, em cujo cume quis ser enterrado o grande visionário. O túmulo é tão singelo como o da minha Bá no São João Batista. A morte iguala os gênios e os humildes. Uma cruz e uma pedra, como o dela. Apenas mais escuros e de granito. Cercados de uma pequena grade de ferro enferrujada. Sôbre a lápide, nada. Ou antes, um pequeno ramo de flôres amarelas, muito frescas, daquele dia, daquela hora talvez, que alguma menina romântica tinha ido ali deixar, como um ano antes eu vira em Verona, no túmulo de Julieta, uma inglesinha depositar a medo um raminho anônimo de violetas entre prosáicos cartões de visita de romeiros menos desinteressados. Tenho comigo a fotografia que tirei naquele momento daquela impressionante solidão em face do mar aberto, onde René quantas vêzes na infância terá ido brincar e sonhar e onde quis dormir o seu sonho de águia solitária. Naquela hora eu compreendi o gesto enfático. Quem não compreende e não perdoa vaidades como essa que criam pelo mundo lugares de meditação, que atraem os peregrinos do outro lado do oceano para se banharem por alguns momentos no ambiente em que respiraram os gênios, os poetas, os heróis ou os santos.

Veuillot não compreendeu o gesto de Chateaubriand. Como Alfred de Vigny já o censurara "d'avoir assez soigné d'avance son tombeau" verberou-o Veuillot com aquela acrimônia que torna antipática até a mais defensável das atitudes: — "J'ai vu à Saint Malo le tombeau de Chateaubriand sur un rocher qui apparait de loin. L'Emphase de ce tombeau peint l'homme et ses écrits et leur commune destinée. Chateaubriand a exploité la mort comme un talent, il a pris dans son tombeau une dernière pose, il a fait de ce tombeau une dernière phrase; une phrase qui se put entendre au milieu de la mer; une pose qui se put voir encore dans la brume et dans la postérité. Mais ce calcul sera trompé. N'ayant toute sa vie songé qu'a lui même et rien fait que pour lui même, Chateaubriand a peri tout entier (sic)" (*Louis Veuillot*. Ça et la, p. 532).

Jules Lemaitre, comentando com displicência essa passagem rancorosa do grande polemista, deixa cair esta outra frase não menos infeliz: "Un catholique comme Veuillot pouvait parler ainsi". Embora atenuando-lhe o efeito: "Mais nous hésitons beaucoup à nous approprier de si dures conclusions" (*Jules Lemaitre*. Chateaubriand. p. 330).

Não. Nem Chateaubriand "pereceu totalmente", como queria Veuillot. Nem um católico tem o direito de julgar Chateaubriand nos têrmos em que êle o fez.

Há dias, depois de uma conferência íntima, para 20 ou 30 pessoas que o padre Riquet fez na residência de Madame Mineur, adido cultural francês, sôbre 1848 e 1948, alguém interpelou o conferencista: "Por que o espírito de Ozanam não prevaleceu e sim o de Veuillot?". E o grande pregador de Notre Dame, depois de se concentrar um momento, respondeu: "C'est un fait. Regretable oui. Mais c'est un fait. Veuillot a eu peur".

Sim, em face dos excessos de 1848, Veuillot teve medo. E o medo é sempre um mau conselheiro. E um mau juiz.

O túmulo de Chateaubriand é teatral, sem dúvida, como foi tôda a sua vida. Mas é patético também. E os gênios se não têm o direito de se colocar para lá do bem e do mal, têm-no de criar para sua memória um ambiente que nos eleve acima do cotidiano. E eu vos asseguro que alguns momentos no alto do Grand Bé, tocando com as mãos o túmulo de um dos homens que mais profundamente marcaram o seu tempo, o próprio rival de Napoleão, descortinando êsse horizonte oceânico que desde menino fôra a sua longínqua e irresistível tentação — eu vos asseguro que nesses momentos a sombra de Chateaubriand é sempre um pouquinho mais luminosa e imperecível que outras que tão prematuramente predisseram o seu olvido na memória da posteridade.

De Saint Malo fomos a Combourg. "Partout silence, obscurité et visage de pierre: voila le chateau de Combourg", escreveu o próprio René. Melancolia, melancolia, melancolia. Velho parque sombrio. Torreões úmidos e fechados. Ameias de guerra. Árvores pingando água. Salas glaciais. Ninguém. Só o passado vivendo friorento e silencioso, depois de tanta glória, de tanto rumor. No torreão, em cima, o quarto de estudos de René. Livros pelas paredes. Entre suas obras, uma tradução portuguesa, não me lembro se os "Mártires", se o "Gênio do Cristianismo" de Camilo Castelo Branco.

Por êstes lugares aliás brincou Chateaubriand. Brincou Lucila. Foi evocando essa sua infância melancólica de Combourg que muito mais tarde êle criaria essa figura da "Silfide", do eterno feminino, com que êle sonhou em sua infância romântica à sombra úmida do velho castelo feudal e que êle procuraria mais tarde, nos jardins de Granada ou nos salões de Paris ou de Roma, sempre itinerante, sempre ansioso, sempre à procura de um bem que lhe escapava.

Tudo isso repassa nas sombras de Combourg, na tristeza de Combourg, no parque sombrio em que as sombras adolescentes de François René, de Lucila e de Julie parece continuarem os seus intermináveis diálogos de outrora.

Saimos depressa, com o coração apertado e os ossos transidos de frio, de umidade, de solidão. Tudo convida a ficar. Dos poucos momentos passados nessa alucinante atmosfera feudal e romântica, a marca fica para tôda a vida. E não há nem sol do Rio, nem [illegible] da vida, nem caminhar dos tempos, nem fumo do cotidiano, que nos arranquem da memória um menino de gênio que chora entre as pedras de um castelo de lenda e um velho glorioso que dorme solitário no alto de um rochedo, batido pelos ventos do oceano.

LETRAS HISTÓRICAS

EM TÔRNO DE UM PROBLEMA

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PRIMEIRA monografia editada pelo Instituto do Ceará, de acôrdo com a resolução de 1938, pela qual deliberou escrever uma história daquêle Estado, em 26 volumes, corresponde à quarta monografia do esquema e se intitula "Protohistória Cearense". E' da autoria de Th. Pompeu Sobrinho, sucessor do Barão de Studart, quer na presidência da agremiação, quer nos serviços prestados à historiografia da província natal de Capistrano.

O período estudado nessa obra, publicada em 1946, estende-se de 1500 até 1603, quando se verificou a primeira tentativa de reconhecimento da terra.

O autor adverte, na "Introdução", que todos os historiadores e historiógrafos que se têm ocupado da História cearense, o fazem, invariàvelmente, a partir daquela data. Foi a êsse período, — quase inexplorado e quase esquecido, onde os fatos se perdem nas brumas, e as dúvidas, em tôrno dêles, se erguem a cada passo, — que Th. Pompeu Sobrinho denominou "Protohistória Cearense". Nêle penetrou, com coragem e paciência, para dali extrair, como do fundo de mina abandonada, o metal precioso, consubstanciado no livro que publicou em 1946.

No primeiro capítulo dêsse livro, capítulo que tem por epígrafe "Descobrimento do Ceará", é levado o autor a discutir o descobrimento do Brasil, entrando fundamente no problema da prioridade. Volta a alguns aspectos dêste problema no terceiro e quarto capítulos; e como o livro se componha de quatro, tem-se a impressão de que em todo êle se agita o problema.

* * *

Depois dos trabalhos dados a lume por Duarte Leite, de 1922 a 1931, em defesa da hipótese Alvares Cabral e em cerrada e veemente oposição às demais hipóteses, é Th. Pompeu Sobrinho quem, com mais segurança, trata do problema da prioridade, enfrentando e combatendo o historiador português. Até 1946, ninguém se havia dado à tarefa, aliás difícil, de contestar os argumentos de Duarte Leite. A obra do historiador lusitano, em prol da primazia de Cabral e contra a de todos os outros navegantes até agora apresentados como seus precursores, estêve durante quinze anos a desafiar antagonistas. Duarte Leite, a princípio um pouco cerimonioso, tornou-se depois intransigente, e mesmo intolerante, com os adversários de sua tése, querendo corrigir a todos, e até se corrigindo a si mesmo, como no caso do descobrimento do Amazonas por Diogo de Lepe, assunto sôbre o qual mudou de opinião.

A sua atitude, mais bem fundamentada que a de Zeferino Cândido, e mais ruidosamente sustentada, chegou a impressionar conhecedores da nossa História, inclusivé um dos mais autorizados, como é Basílio de Magalhães.

O livro de Th. Pompeu Sobrinho envolve, até certo ponto, uma resposta ao livro "Os descobridores do Brasil", de Duarte Leite. Em linhas gerais, o historiador cearense se defende a tése de Capistrano, favorável à prioridade de Pinzon, tése que Duarte Leite procurou destruir, quer em vida de Capistrano, quer depois de sua morte, em 1927.

Não nos consta que Capistrano tivesse respondido ao mais respeitável dos seus opositores na questão da prioridade do descobrimento.

* * *

O trabalho de Th. Pompeu Sobrinho é um ensaio de Protohistória do Ceará, sem a finalidade de entrar na controvérsia em que figuram com relêvo, e em campos opostos, Capistrano de Abreu e Duarte Leite. Todavia, para escrever sôbre o descobrimento do Ceará, teve Pompeu Sobrinho de examinar a fundo o problema da anterioridade dos espanhóis no achamento da costa nordestina, entrando destarte no debate que há tempos se vem ferindo em tôrno da primazia de Cabral. E como haja ingressado na contenda com armas de cavaleiro, aceitou um duelo com Duarte Leite, colocando-se no campo da luta como se tivesse procuração de Capistrano. Advogou, nos pontos essenciais, a tese de Capistrano, divergindo porém do mestre em pontos secundários.

Resumimos, a seguir, o parecer do autor de "Protohistória Cearense".

Diz êle, na "Introdução" ao livro: "Demonstra-se nesta monografia: 1.º — que o descobrimento do Brasil pelos espanhóis precedeu ao descobrimento português; 2.º — que êsse descobrimento operou-se nas costas cearenses; 3.º — que o local onde abicou a primeira expedição portuguêsa de reconhecimento ao Brasil foi na enseada de Curumiquara, município de Anacetaba (ex-São Gonçalo), dêste Estado".

As duas primeiras téses não são apenas de História do Ceará, mas também, e principalmente, de História Geral do Brasil; razão por que êsse livro se coloca em posição de destaque na bibliografia do descobrimento do país.

Cônscio de sua responsabilidade ao entrar nessa controvérsia, que muitos historiadores se limitam a contemplar de longe, pondera Pompeu Sobrinho: "Sem dúvida, estas asserções, malgrado a sua gravidade e efeitos um tanto revolucionários, impõe-se pela sua indeclinável importância histórica, mas não política. Foram sobejamente verificadas e parecem suficientemente sólidas para resistirem incólumes a fortes embates que porventura a rotina histórica desfeche contra elas lealmente".

Das duas citadas proposições, a primeira, segundo a qual o descobrimento do Brasil pelos espanhóis precedeu o descobrimento português, não é nada revolucionária e, como já mostramos é até conservadora, pois, através de uma cadéla de documentos e de uma série de autores, vem sendo sustentada desde 1500. A segunda, sim, é nova e audaciosa, porquanto, apesar de Varnhagen, há quase um século, haver admitido que Pinzon foi precursor de Cabral e que o cabo a que êle chamou de Santa Maria de la Consolacion, em janeiro de 1500, é a ponta do Mucuripe, no Ceará (e não o cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco) — apesar de Varnhagen já haver apontado o Ceará como o primeiro lugar do Brasil descoberto por Pinzon, não há dúvida de que Pompeu Sobrinho diverge de todos os autores quando afirma que o ponto da costa americana onde abicou Vicente Pinzon em 1500 é a Ponta-Grossa, também conhecida por Jubarana ou do Retiro-Grande, no município de Aracati, no Ceará.

Concordando com Capistrano, aceita a prioridade de Pinzon sôbre Cabral, mas não admite, como Capistrano, que o cabo de Santa Maria de la Consolacion seja o de Santo Agostinho.

Concorda com o visconde de Pôrto-Seguro em que Pinzon precedeu a Cabral, mas nega que Hojeda o tenha também antecedido. E enquanto Varnhagen identifica o Santa Maria de la Consolacion com a ponta do Mucuripe, Pompeu Sobrinho o identifica com a Ponta-Grossa, também no Ceará.

A segunda proposição, é, com efeito, um tanto revolucionária, pois não nos consta que alguém, antes de Pompeu, a tenha formulado e defendido. E dizemos "defendido", porque o que mais recomenda o livro do historiador cearense é que as proposições aí aventadas são devidamente defendidas.

Quanto ao descobrimento do Ceará, em 1500, por Vicente Pinzon, é afirmado francamente por Varnhagen e, com reserva, por Orville Derby, para quem o cabo de Santa Maria de la Consolacion seria algum promontório a oéste de São Roque, na costa do Rio Grande do Norte ou do Ceará.

* * *

Divergindo, em parte, de Varnhagem; divergindo um pouco de Capistrano; e divergindo profundamente de Duarte Leite, — assume Pompeu Sobrinho esta atitude de apoiado nos longos estudos a que se entregou e em que foi, sempre que pôde, beber conhecimentos nas melhores fontes, inclusive as mesmas por onde andaram aqueles ilustres historiadores. O seu livro não é uma obra de compilação. Sem o sentido da crítica histórica e sem os sólidos conhecimentos que adquiriu na matéria em debate, não poderia Pompeu Sobrinho contestar, com segurança, as asserções fundamentais de Duarte Leite.

Th. Pompeu Sobrinho afirma, em resumo, o seguinte:

a) que Vicente Pinzon descobriu o Brasil, a 2 de fevereiro de 1500 (descobrindo, na mesma viagem, o rio Amazonas);
que o sítio exato de descobrimento foi Ponta-Grossa, perto da cidade do Aracati, no Ceará;
que cêrca de um mês depois (antes, portanto, da vinda de Cabral) Diogo de Lepe ancorou a leste de Ponta-Grossa e, seguindo para o sul, chegou até à ponta do Calcanhar, no Rio Grande do Norte.

Estas proposições são amplamente sustentadas no seu livro.

* * *

A propósito do que temos aqui escrito sôbre o problema da prioridade do descobrimento do Brasil, acabamos de receber mais uma carta do ilustre almirante português Gago Coutinho, que não é, apenas, o herói da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, feito que lhe inscreveu brilhantemente o nome na História de Portugal: é também um homem de ciência, um geógrafo, um historiógrafo, que se vem aprofundando, há mais de vinte anos, no estudo das grandes navegações e descobrimentos marítimos dos séculos XVI e XVII. Tendo nós, ao que nos parece, conseguido mostrar, em vários artigos, que o problema da prioridade continua em aberto, temos, em seguida, procurado interessar os mais abalisados conhecedores do assunto no sentido de que, cientificamente, isto é, com imparcialidade e espírito de cooperação, tentem entender-se entre si, em busca da solução do problema.

E', pois, com muito prazer que publicamos, a seguir, a missiva de Gago Coutinho:

"Rio, 1948 junho 21 — Ao exmo. senhor professor Mozart Monteiro, por esta muito lhe agradeço suas amáveis referências do artigo publicado ontem no DIARIO DE NOTICIAS. — De fato, assento a minha opinião sôbre o descobrimento da *terra firme* americana na minha antiga experiência náutica, principalmente à vela no Atlântico, que ainda há quatro anos atravessei de veleiro, entre Santos e o Pôrto, em três meses e meio. Mas, a par disto, o conhecimento das rotas permitidas pelos ventos dominantes pode ser estudado por um professor que não tenha prática de vela, nos Roteiros e cartas de ventos mensais recentemente publicados. Assim foi feito, por exemplo, pelo professor Duarte Leite, há já mais de um quarto de século. — Quanto à necessidade de *conjeturar* — recurso êste principal de quem escreve História Antiga — não temos outro remédio, em presença da falta dos "Diários de bordo" das principais viagens. Certo, muito se apura do *resumo* que corre sôbre a viagem colombiana de 1492. Mas sôbre as outras pouco sabemos. De Vasco da Gama só conhecemos algumas datas, e uma única latitude original, apesar de êle levar consigo o conhecido piloto Perodalanquer, que sem dúvida teria desembarcado nos portos principais — excluindo Calecut — com o conhecido "astrolábio grande de pau". — E, lembra-me agora que, apesar de êste instrumento, simplificação dos usados na Península alguns séculos antes do Infante D. Henrique, ter sido usado ainda até ao século de 1700, não existe em Portugal um único dêstes astrolábios náuticos antigos! — Enfim, é certo que lamento que as minhas idéias sôbre descobrimentos marítimos, por vêzes novas, não tenham merecido discussão. Dela se apurariam meus *êrros*, se os há, e com certeza deficiências da exposição naturais em quem, como eu, não tem hábitos de professor. — Desculpe-me vossa excelência, mais uma vez, a minha insistência, e creia-me seu admirador atento e grato. — *Gago Coutinho*. P. S. — Preparei uma Memória sôbre "Vasco da Gama e o descobrimento da América", na qual apresento ao Congresso Internacional de Geografia de Lisboa, 1948, a minha conhecida idéia. O resumo será publicado na "Voz de Portugal", de 4 de julho. — *G. C.*"

* * *

Calógeras, no seu livro "Formação Histórica do Brasil" (quarta edição, 1945), referindo-se à questão da prioridade do descobrimento da nossa terra, diz que "todo o problema tem de ser revisto". Calógeras é, sem discussão, um dos mais ilustres historiadores do Brasil. Privamos com êle, pesquisamos com êle no arquivo do Itamarati organizamos com êle a obra (de autoria coletiva) mais importante que até hoje se publicou sôbre D. Pedro II, lançada em volume, em 1928, pelo Instituto Histórico. Não havíamos citado ainda o grande amigo e companheiro de Capistrano a respeito dêsse problema e reproduzindo agora o conceito que êle emitiu sôbre a [illegible]

ANO 2449

Jorge de Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Não foi no passado nem no presente, ó brasileiros, mas no futuro
que vi e ouvi reunidas sob grandes árvores
várias gerações nascidas depois das árvores que hoje existem.
Eram brasileiros, sim brasileiros: homens serenos e sábios
e mulheres sadias com seus filhos sadios amamentando-os docemente.
Havia adolescentes dançando sob as sombras amigas.
Havia moças enfeitadas de flores que cantavam como se fossem poetas.
Verdadeiramente, velhos, jovens e crianças pareciam poetas.
Nós os de hoje, nós os dêste século, já não existíamos.
Estávamos todos mergulhados na morte,
eternamente na morte, eternamente na morte.
Mas êles nos amavam apesar de nossas faltas, de nossos erros, de nossas ignorâncias.
Já não se lembravam de nossos nomes e de nossas histórias
e confundiam no esquecimento a história de outros povos distantes
que viveram lutando, que morreram lutando.
Trouxeram para ali uma estampa de Cristo:
sòmente esta face era a mesma inalterável e bela.
Puseram-se a beijá-la: estavam bem próximos dela.
Mas ninguém lamentava nem censurava a existência de ódios,
e de assassínios em que vamos vivendo.
O silêncio da morte havia abafado as nossas vozes,
o pó de nossos ossos já não existia nas tumbas,
a face da terra era outra, era outra.
Mas êles nos amavam com uma espécie de piedade,
como nós aos que há milênios vieram de Mesopotâmia.
Eu os vi e os ouvi, ó brasileiros,
eram como nós, sob as mesmas estrelas,
mas haviam nascido várias vêzes para nos esquecer,
para nos esquecer e não nos odiar.

Júlio Verne

Edgard Cavalheiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é sem emoção que percorro as páginas desta "Vida de Júlio Verne", de George Waltz Júnior, agora traduzida para o nosso idioma pelo sr. Regueira Costa. Quem, dentre nós, homens próximos da maturidade, não terá lido pelo menos um livro de Júlio Verne? Quem não terá, conduzido pela fértil e inesgotável imaginação do escritor, sonhado com outras terras, outros mares e outros céus? Júlio Verne foi o mestre amado das nossas mais loucas aventuras da adolescência. Causa pena verificar as leituras das crianças de hoje. Umas histórias de quadrinhos, com heróis tipo Mandrake ou homem voador, histórias imbecís, mal ilustradas e de uma indigência criadora de enraivecer.

E' uma tristeza que esta época não tenha produzido o seu Júlio Verne. Possìvelmente a imensidade e a complexidade dêstes tempos tenham desencorajado os autores para tal emprêsa. Ou será a rapidez com que as descobertas se processam que tornam impraticáveis as profecias? De qualquer maneira, falta para as gerações de hoje um Júlio Verne. Falha sensível, e que somente aquêles que usufruiram os benefícios das "viagens maravilhosas" estão em condições de avaliar.

Não sei a impressão que causaria num adolescente de nossos dias a leitura dos livros de Júlio Verne. Tudo, ou quase tudo quanto o autor previu, foi concretizado pelos cientistas. "O progresso, dizia Verne através de um personagem, não se verificará com balões e sim por meio de máquinas, sejam aeroplanos, helicópteros ou ortópteros". Isso hoje nos sôa como uma verdade concreta, palpável, mas na sua época as próprias experiências com os balões não passavam de frágeis tentativas. Está em Júlio Verne a televisão. Franz de Telek vê a imagem de sua querida projetada num espêlho e ouve a sua voz com tôda a fidelidade "não de sua própria garganta, mas de uma máquina metálica."

E com a televisão, o submarino, o automóvel, a eletricidade, a máquina a vapor, a própria bomba atômica. Tôdas as invenções atrairam-no e a tudo dedicou pacientes e minuciosos estudos. Eis aqui o segrêdo de Júlio Verne. Não foi, como tanto tempo se supôs, um simples e feliz imaginativo, um vago diletante que por intuição tentasse penetrar o futuro. A literatura, para êle, era um trabalho árduo, cansativo, esgotante. Um único livro exigiu-lhe a leitura de mais de 500 obras sôbre o assunto. Assíduo e persistênte frequentador da "Bibliothéque Nationale": passava dias debruçados sôbre mapas, relatórios de viagens, jornais, revistas, monografias científicas, etc. Não improvisava conhecimentos, nem iludia o leitor. Sua fórmula era simples: lógica e matemática unidas à ficção. Nada de aventura pela simples aventura. Longe dêle truques literários, pistas falsas, golpes baixos. Pesquisador meticuloso, metódico e incansável, não se contentava por isso mesmo somente com o fantástico, que fizera a glória de um Edgard Poe. Acrescentava ao fantástico uma tentativa de interpretação científica, baseada sempre em pesquisas e documentos, não deixando o mínimo pormenor sem explicação. Escreveu no gênero cêrca de 65 volumes, e em todos êles há uma lição, um problema científico à procura de solução. De um modo geral, diz o seu biógrafo, êle estava sempre certo no conceito se não estivesse no método. Seu plano fôra, segundo o editor Hetzel, reunir todos os conhecimentos geográficos, geológicos, físicos, astronômicos, amassados pela ciência moderna e refeitos sob a forma atraente e pitoresca de livros fáceis e acessíveis a qualquer leitor. Dos problemas que abordou, ou melhor, das coisas sonhadas diante de um mapa geográfico, conseguiu vêr, ainda em vida, inúmeras delas concretizadas em inventos que a humanidade agora usufrui. Tendo falecido em 1905, conheceu a máquina a vapor, os primeiros "mais-pesados-que-o-ar", etc. Mas êsse homem que reduzia a palavras os múltiplos vôos da fantasia, que estava sempre de ôlho no futuro, conseguiu algo ainda mais importante e que, afinal de contas, constitui a razão principal da glória que desfruta, agora que suas obras não mais nos emocionam pelos imprevistos e surpreendentes caminhos por êle desvendados. Conseguiu influenciar todo um grupo de homens, conduzindo-os ao campo da investigação científica, levando-os a concretizarem aquilo que nos seus dias não passava de mêras [illegible]

"Júlio Verne, escreveu, tornou-se para mim um exemplo e uma fôrça". George Claude, por sua vez, reconhecia no autor de "Vinte mil leguas submarinas" um mestre. "Foi o primeiro que soube mostrar-me a Ciência divertida e amável, ao passo que tantos sábios não a concebem e não a mostram senão massadora e solene". Marconi, do seu lado, anotou que Júlio Verne fêz o povo ter visões, "fê-lo desejar a capacidade de fazer coisas — e o estimulou a fazê-las". Aliás, é inocultável o efeito que suas aventuras e profecias exerceram sôbre os cientistas do seu tempo e os que vieram depois. Simon Lake, o inventor do primeiro submarino a navegar com êxito em pleno mar, escreveu na primeira linha da auto-biografia que deixou o seguinte: "Júlio Verne foi, em certo sentido, o orientador da minha vida". Também o nosso Santos Dumont não escondeu o quanto lhe devia: "A saudável imaginação dêsse escritor verdadeiramente grande, disse êle, trabalhando de um modo mágico com as imutáveis leis da matéria, fascinava minha infância".

E com êsses, tantos outros inventores, descobridores, homens de ciência. Mesmo no terreno das letras sua influência se fêz sentir de maneira sensível. Wells Haggard, Conan Doyle procedem em linha reta do criador de "Miguel Strogoff". No entanto, uma das grandes mágoas de Júlio Verne foi a de que não o consideravam um escritor no verdadeiro sentido do vocábulo. Era, diz o seu biógrafo, "a única honra que desejara mais do que qualquer outra: todavia nunca lhe foi concedida".

Sentindo que fracassara como escritor — e para chegar às "Viagens Maravilhosas" passara por várias tentativas, inclusive comédias, dramas, vaudevilles, etc. — repetia, visivelmente magoado: "A grande tristeza de minha vida é que nunca tenha conseguido o meu lugar na literatura francesa".

Nisso, embora seu biógrafo discorde, Júlio Verne tinha inteira razão. As histórias literárias mal o mencionam numa ou duas linhas. Algumas, nem isso. Os adolescentes, porém, ainda o lerão?

De trabalho e de ...

(Conclusão da 1.ª página)

para ver se a poder de subôrno adormece a fera proletária, se tapeia o uso embalando-o com *lullabies* entoadas pela boca das suas caríssimas estações de rádio. Não, não vale a pena.

Nem ao menos se goza do eterno perú à brasileira dos cardápios: só para a dieta e a bicarbonato e é mais difícil ver um rico sem dispepsia do que um cachorro sem pulgas. Enfim, a única coisa realmente apreciável na riqueza: o ócio — lhe é tão vedada quanto a um condenado à galé perpétua. Amarrado ao seu dinheiro, aos seus compromissos, escravo da ambição, que após provar o poder que dá o ouro, nunca mais se sacia, e vai querendo sempre mais poder, mais poder, — procurando com o dinheiro comprar tudo — e à fôrça de dinheiro ser artista, ser soldado, ser govêrno, ser grande homem, e por fim, cair em plena luta, fulminado por um edema, ou morrer durante meses num sanatório, roído pelo trabalho como um carregador de pedra, roído pela insônia como um criminoso, mais sobrecarregado de cuidados e preocupações pelo dia de amanhã do que um pai de quinze filhos obrigado a retirar a pé estrada abaixo, em tempo de sêca brava.

* * *

Há além dêsses a casta dos falsos ricos, que nada tendo, levam vida mais regalada do que os ricos pròpriamente ditos. — fauna essa que proliferou abundante nos tempos da ditadura e vai continuando ainda bem, alguns até se transformando em ricos de verdade. São os "golpistas", os espertos e os membros do famoso cordão que "cada vez aumenta mais"; ganham propinas, comissões, mandatos e até cartórios. Pagam o seu prêço, é verdade, em moeda de bajulação aos donos do dinheiro e da política e para isso não tem baixeza que não engulam, pano sujo que não lavem, gato pôdre que não segurem com as mãos. Em compensação usam automóveis de mais de cem contos, nos quais ostentam as mais bonitas cavadoras da cidade, têm apartamentos duplex no Flamengo ou em Copacabana, vestem ternos sensacionais, patrocinam boites, passam a *saison* em Nova York e oferecem coquetéis a estrêlas de cinema. Plásticos, eficientes simáticos, desprezam gente como nós que trabalha muito e ganha pouco sem levarem em conta o próprio trabalho. É que talvez para êles seja êsse trabalho prazer.

[illegible] em tempos de mais glória até arranja ordenança fardado. Se vivesse do seu emprêgo e do seu ordenado, não teria essas glórias, se bem que em vez de comer sobejos na cozinha dos grandes comeria na sua sala e depois de servir as quatro ou cinco horas do seu curto expediente seria um homem livre, sem coleira e sem [illegible]

[illegible]

CORRENTES CRUZADAS

Dizia que os ingleses traduzem tudo. E bem. Pode-se estudar na Inglaterra e na América sem sair do inglês. Nós somos poliglotas. Maus poliglotas. Lemos mal várias línguas estrangeiras, por isso estudamos mal.

*

Os franceses não se importam. Traduzem pouco, porque têm a prata de casa que os satisfaz: uma grande tradição literária que se identifica com a carne e o sangue do país.

*

Mas isso cria nos que se acostumam a enriquecer o espírito através da bibliografia francesa a falsa impressão de que a cultura francesa é tudo, ou ao menos resume tudo.

Sempre notei essa deficiência, por exemplo, no que concerne à história da crítica. Sempre me chamou a atenção a falta de informação no particular em autores franceses, refletida essa lacuna, aliás, nos escritores brasileiros. A história da crítica quando dela nos falam os franceses, é história da crítica "francesa". Começou com Du Bellay, Malherbe, passou por Boileau, Perrault, Voltaire, para atingir a Madame de Stael, Chateaubriand, Villemain, Sainte-Beuve, Taine, Brunetière. Esta é "a" crítica, e o próprio Brunetière não escapou a tal preconceito. A única concessão é, às vêzes, a alguns antigos, Aristóteles, Cícero, Horácio, Quintiliano, Tácito...

*

E os alemães? E os ingleses, italianos, espanhóis, eslavos?

*

Entre os brasileiros, só me lembra uma súmula, ainda assim incompleta, pois exclui os ingleses, da história da crítica: num excelente livrinho de Soares Amora.

*

Esse conhecimento da história da crítica é indispensável ao crítico. Pois é no estudo dos textos críticos que êle se forma. O candidato a crítico fica sempre perplexo diante da dificuldade do ofício, lamentando que os críticos não tivessem deixado a "fórmula" do gênero.

Ora, se tivesse lido os críticos e teóricos da literatura êle teria apreendido a fórmula. E' que esta só se entrega através de grande esfôrço, à custa de um encharcamento, de uma embebição do espírito pela leitura em massa; não só em qualidade, que também em quantidade.

*

O único terreno em que se nota certa agitação solutar entre nós nesse momento é o do teatro. E' espantoso, tendo em vista nossa tradição tão pouco teatral. O resto é estagnação.

*

"Para o homem que pensa, disse Kierkegaard, o presente é o eterno, ou melhor, o eterno é o presente, aquêle que tem um conteúdo".

*

Não há imperialismo que cause maior devastação na alma do homem moderno, que mais a escravize, do que o da notícia — através da imprensa e do rádio. Como libertar-nos dêle?

*

E' inútil querer conciliar as duas opiniões. Ambas são fundadas. Uma tem por si ponderável linha da crítica inglesa, que condena a poesia de John Donne; a outra se baseia em revisão não menos importante, encabeçada por T. S. Eliot, a qual soube ver no bardo do século XVII o centro de uma escola de "poesia metafísica", cujos representantes, com sua "massive music", para empregar a expressão de Eliot sôbre Donne, são os antepassados dos simbolistas e dos poetas modernos. A escola localizada por um famoso ensaio de Eliot a propósito da bela antologia de Grierson, em 1921, foi agora novamente posta em relêvo pelo monumental trabalho de Rosemond Tuve, no qual se comparam as teorias elisabetana, metafísica e moderna no que tange à imagem poética.

A revalidação dos "poetas metafísicos" abriu, nos meios literários ingleses e americanos, uma polêmica ainda não encerrada entre o grupo dos patronos e o dos adversários, o dos defensores do "intelectual poet" e o dos advogados do "reflective poet".

A literatura inglesa, rica como é, comporta essas divisões e diferenças entre escolas que se defrontam e combatem em tôrno de personagens do passado. Pode-se dizer que a cada figura da história literária corresponde uma polêmica às vêzes bem acesa. Será que aqui também vamos tentá-las?

AFRANIO COUTINHO

SÔBRE AMIGOS DO BRASIL

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUE o Brasil distingue mal os seus amigos, os seus verdadeiros amigos, não há dúvida nenhuma. Somos furiosamente exagerados na hospitalidade, e nos desmanchamos diante do estrangeiro que elogiou a baía de Guanabara ou o prédio do Banco do Estado de São Paulo — mas não indagamos se êsse cavalheiro o fêz por entusiasmo verdadeiro ou por habilidade de hóspede. E no entanto não sabemos reconhecer os que realmente prezam a nossa gente, a nossa cultura, a nossa paisagem ou a nossa maneira de ser. O nosso complexo de inferioridade desabrocha, viçoso, para esconder o que nos encabula, seja o excesso de estampilhas e exigências burocráticas, seja uma rua mal calçada, ou as favelas dos morros. Um tosco ufanismo nos faz esperar o "ah!" de admiração ante o que cândidamente acreditamos que seja o melhor e o mais belo do mundo. E agradecemos êsse "ah!" com tôdas as gentilezas, a ponto de nos transformarmos em vítimas fáceis de quantos espertos queiram aqui passar por notáveis jornalistas, estupendos jogadores de "golf" ou doutores por Oxford. Mas custamos muito a reconhecer o amigo honesto e modesto, conhecedor de nossas virtudes e de nossos defeitos, que saiba exaltar os primeiros e perdoar os últimos, amando-nos, pura e simplesmente.

Quando aqui estêve Jean Dorrain, foi êle, como todo hóspede do Brasil, passeado, festejado e celebrado. Ao chegar à França, escreveu que vira zebras galopando nos coqueirais das praias do Rio — o que levou o xenófobo Antônio Tôrres a retrucar, num artigo: "Não eram zebras, eram ministros". Também a escritora Delarue Mardrus, que cantou a Guanabara num poema ao qual não faltou nem mesmo o lugar-comum do "fio de pérolas das luzes acêsas", regressou a Paris para escrever que em nossas ruas andavam sapos e cobras, que eram esmagados pelo seu automóvel. Então, o jacobinismo indígena se indignou, e a poetisa foi considerada a mais tôrpe escritora do mundo. O mais curioso é que, nos dias em que vários jornais a atacavam, acusando-a de ingrata e mentirosa, contavam também que um filhote de onça tinha sido agarrado na rua Sete de Setembro. De fato, era uma oncinha fugida da gaiola de um colecionador excêntrico. Mas, depois da existência da fera urbana, como fazer crer aos outros que não se encontram sapos e cobras nas nossas ruas? Que Rio de Janeiro, que centros culturais, que tertúlias não teria visto êsse francês que ultimamente disse o diabo do Brasil num artigo para a revista "Les temps modernes"? Bastante razão teve o sr. Tristão de Ataíde ao segurá-lo pelas orelhas, num dêstes últimos suplementos literários: de qualquer modo, porém, não seria difícil ao nosso detrator mostrar que nos julgou mal porque o levaram a algum grêmio de tolos vaidosos, ou à conferência de algum dos mistificadores que impunemente pôsam de gênio entre nós.

Indignamo-nos com tal gente, sim. Mas esquecemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" da Colônia e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes perenemente ligados ao do Brasil. Ou generalizamos para a xenofobia, ou nos derretemos na aflição de sermos reconhecidos como civilizados e perfeitos. Cometemos contra o bom e sincero Stefan Zweig a injustiça de desmentir indignamente alguns senões do "Brasil, país do futuro", chamando-o de mentiroso e superficial. Ou saímos à praça pública, como aconteceu em 1935, para protestar contra não sei que escritor que andou dizendo umas verdades sôbre o nosso govêrno e o sr. Getúlio Vargas, num volume intitulado "The president". Mas perdoamos e esquecemos o superficialíssimo e tão pouco verídico John Gunther, que aqui andou quinze dias pastoreado pelo DIP, e acabou descrevendo tola e torpemente o Brasil, no seu livro sôbre a América Latina. O que falou de sério a nosso respeito uma figura como Georges Duhamel não tem importância nenhuma: o que importa foi o que andou trauteando qualquer artista de cinema, através do seu agente publicitário. Poucos brasileiros sabem da enorme amizade que nos dedicam pessoas como o sociólogo Lynn Smith, o crítico Samuel Putnam, o ministro Jan Reisser, os ex-adidos Rex Crawford e Raymond Warnier, a cientista Gabrielle Mineur, para citar os que me ocorrem de momento — e por isso mesmo não pasmam quando lêem a lista dos agraciados pelo govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro, por exemplo, onde figuram cavalheiros cujo único mérito consistiu em dar à costa como qualquer tábua velha largada ao mar. Pasmo fico eu, isto sim, quando vejo de repente fazer-se justiça ao Michel Simon, dedicado estudioso das nossas letras, tradutor de Manuel Bandeira, ou Roque Javier Laurenza, o poeta panamenho que se tornou brasileiro honorário, e, mais do que brasileiro, baiano. Pasmo, sim, ao distinguir êsse brilho de reconhecimento e justiça, no meio dum pisca-piscar de condecorações de fôlha de flandres. E, além de pasmo, esperançoso de que figuras ilustres como as que citei acima venham a merecer o preito da gratidão oficial brasileira.

Agora mesmo, num artigo cheio de verdade, o ensaísta Viana Moog acaba de lembrar os serviços prestados à divulgação da cultura brasileira pelo americano Samuel Putnam, que durante anos consecutivos se dedicou ao estudo de nossa literatura, e traduziu para o inglês "Os Sertões" de Euclides da Cunha, "Casa Grande Senzala" de Gilberto Freire, e "Terra do Sem-Fim" de Jorge Amado. Recentemente, lançou êle nos Estados Unidos um livro, "Marvellous Journey — Four Centuries of Brazilian Literature", de cuja excelência nos dá notícia o autor de "Eça de Queiroz e o Século XIX". Pois êsse homem aqui estêve, ignorado. Quando editou as suas traduções de Euclides da Cunha e Gilberto Freire, que a crítica americana recebeu como obras-primas que revelavam obras-primas, a Associação Brasileira de Escritores conferiu-lhe um prêmio, e tentou obter-lhe a Ordem do Cruzeiro. Mas o Itamarati e os poderes públicos em geral ignoravam quem fôsse Samuel Putnam — e continuam ignorando. Houve até mesmo alguém que exclamou, pelo que supunha ser o encanto da piada: "Então êle traduziu Euclides da Cunha? Coitado!". Daqui a muitos e muitos anos, Samuel Putnam terá seu nome numa rua de subúrbio, como Spix e Martius, ou num beco, como Debret.

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
Partos e cirurgia de senhoras
Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recem-nascido por pediatra — Cr$ 2 000,00
Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.
Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-0110

RODOVIAS RODO VIAS BRASIL LTDA.
TRANSPORTES RODOVIARIOS
São Paulo — Rio — Curitiba — Pôrto Alegre
RIO: RUA CARMO NETO 91 — [illegible]
32-1733 e 32-1737

Racionamento de gás
Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas
JUNKER E COSMOPOLITA
Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO 168 B
LOJA - 2.º BALCAO - TEL. 22-7502

Bruno
OTICA·MECANICA·FOTOGRAFICA
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E BINÓCULOS
OFICINA
[illegible] máquinas CLIX O FLEX [illegible] tipo REFLEX [illegible]
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 - 1.º, S. 4
[illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

CONDENSAÇÕES

RAUL LIMA

Insiste meu amigo Valdemar Cavalcanti, em recente crônica do seu "Jornal Literário", no combate à praga da condensação ou ao que êle chama, com o seu fino gôsto, "milagre da desidratação da literatura", praticado largamente nos Estados Unidos.

Fala nos debates travados na França, aonde o fenômeno também já chegou, declarando que "gostaria muito de conhecer a opinião dos romancistas e editores brasileiros de maior responsabilidade a respeito do comércio de sucos literários". E especifica, em algumas perguntas:

Concordaria com o regime de condensação um José Lins do Rêgo? Um José Geraldo Vieira? Que seria de "Tragédia Burguesa", de Otávio de Faria, se condicionada à bitola estreita das 220 páginas? Aceitaria Érico Veríssimo a idéia de serem os seus romances reduzidos à condição de contos para suplementos literários? Enfim, estas são as perguntas que se faz alguem justamente alarmado com a moda da condensação.

Eis aí um dos raros assuntos, no mundo, e sobretudo no mundo literário, sôbre o qual tenho algo a declarar.

Em janeiro de 1941, desconhecendo eu inteiramente o que já se fizera (aqui mesmo Medeiros e Albuquerque) e o que se fazia nos Estados Unidos, com a inocência própria dos incultos e dos auto-didatas, pensei ter inventado algo a que não dei nome nenhum mas que consistia em resumir, cada semana, numa coluna dêste suplemento, "O romance que eu li".

Era a mercadoria de que eu dispunha e foi aceita, até que viessem a acreditar-me com outras aptidões como jornalista de todo dia.

Durante três anos, contei o enrêdo de cêrca de cem romances.

Creio que aperfeiçoei o processo, não só aí mas, especialmente, nas condensações, bem mais extensas, que fiz para "Leitura", de alguns romances antigos (de Raul Pompéia e de Lima Barreto, por exemplo) e modernos — do citado Érico Veríssimo, de Raquel de Queiroz, de d. Maria José Dupré. E' que alcancei fazer vários dêsses trabalhos sem conspurcar com frases minhas o estilo do romancista, utilizando, exclusivamente, suas próprias palavras.

Sei que, ainda assim, era muito e porventura o melhor o que sacrificava, mas não saía um produto híbrido — e isso atenua o meu crime, não?

"Aceitaria Érico Veríssimo a idéia de serem os seus romances reduzidos à condição de contos para suplementos literários?" — pergunta Valdemar Cavalcanti.

Reduzi alguns romances de Érico Veríssimo a menos do que contos, sòmente mais tarde tendo a oportunidade de fazer coisa melhor com "Clarissa" na mencionada fase de colaboração para "Leitura".

Ignoro qual tenha sido exatamente a reação dêle, não me constando nenhuma indignação.

Nem tôle nem de minhas numerosas outras vítimas como autores e tradutores. Algumas foram amáveis, declarando-me espontaneamente, por escrito, que haviam gostado do "puzzle" que eu organizara (honestamente, sempre, sabe-o Deus) com as suas obras.

Tanto que cheguei a pensar em reunir certo número dessas malsinadas condensações num volume talvez melhor do que o de Roland A. Goodman "Plot outlines of 100 famous novels". E, nos meus planos, era Valdemar Cavalcanti que figurava como prefaciador...

POLITICA E LETRAS — O Rio, ou, diríamos melhor, o Brasil, conta mais um periódico de cultura, o semanário "Politica e Letras", cujo primeiro número data de 24 de junho último. E' seu diretor responsável o escritor Odylo Costa Filho, tem como diretor gerente Xavier de Araújo, são seus redatores Francisco de Assis Barbosa, Medeiros Lima, Luis Jardim e Santa Rosa.

Apesar das imperfeições com que geralmente saem os números de estréia, o de "Politica e Letras" demonstra as caracteristicas de uma publicação digna do apreço e da leitura de todos quantos se interessam pela vida pública nas suas diversas manifestações.

*

A FAMÍLIA — Publicado, na primeira edição, há anos, com o título de "Isto é um pedaço da Inglaterra", tradução de R. Magalhães Júnior, do excelente romance de Nina Fedorova, acaba de ser reeditado pela Livraria José Olímpio com o título de "A Familia".

*

MODERNOS POETAS INGLESES — Muitos são os nomes que elevam a poesia na Inglaterra, na hora que passa. Discutidos êsses modernos poetas, ou não, a verdade é que a obra de cada um dêles vai enriquecendo a tradição inglêsa nas letras. Sôbre êsses vultos de nossos dias, Derek Stanford escreveu um livro oportuno e de crítica muito expressivo "The Freedom of Poetry", editado pela Falcon Press, reunindo ensaios críticos sôbre Norman Nicholson, Sidney Keyes, David Gascoyne, Lawrence Durrell, Ruthven Todd, Anne Ridler, Alex Comfort e Wrey Gardner. Essa nova geração é analisada percucientemente por Derek Stanford, êle mesmo poeta e também crítico.

*

MISSÃO DO MÉDICO — O dr. B. de Godoy Ferraz publicou um livro que não interessará apenas aos seus colegas mas também a muitos leigos que gostam de meter o nariz nos assuntos científicos mais diretamente relacionados com a sua vida e saúde. Êsse livro é "Médico, tua missão é curar!", no qual estuda a lei e princípios da doutrina médica de Hahnemann, fixando o seu conceito de clínica néo-hipocrática. Consta da mesma obra um resumo prático de alimentação e dietética infantil.

Muita gente repete que a vantagem da homeopatia está em que, se não cura, mata... a sede. O dr. Godoy prova a existência de outras vantagens.

*

O CAPITÃO SPOONHANDLE — E' um lançamento da Editora Anchieta a tradução, por Sônia Oriela Henrich, do romance "O Capitão Spoonhandle", de Ruth Moore, escritora norte-americana que se tornou especialmente famosa pelo seu livro "The Weir". História movimentada e atual, capaz de despertar muito interêsse.

*

EDIÇÕES VECCHI — O romance de Gaston Leroux, "Chéri-Bibi", popularizado pelo cinema com o título de "De volta à Ilha do Diabo", acaba de aparecer, em tradução de Alfredo Ferreira, na Coleção "Os Maiores Êxitos da Tela", da Editora Vecchi. Essa mesma editora lançou, em 4.ª edição, mais um livro de Pitigrilli, "O colar de Afrodite".

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ANTÍPOLIS

RUBEN NAVARRA

Picasso — Uma das pranchas de "Antípolis"

Na coleção de documentos sôbre a arte de Paris — que são por sua vez outras tantas obras de arte gráfica antiga e moderna — ora em exposição na E. N. B. A. — o mais empolgante é a edição da revista "Verve" (números 19 e 20, de abril de 1948), inteiramente consagrado a Picasso. Temos assim ocasião de conhecer um álbum de inéditos, em reproduções tão perfeitas que não sentimos falta do original — pois a técnica parisiense obtém até a ilusão da matéria primitiva, no "rendu" do desenho e das côres aguadas. E' um exemplar típico daquele "museu imaginário" de que fala Malraux, o museu das reproduções, único a permitir uma avaliação global e didática da obra de um artista, muito mais que o museu natural, onde as obras se reunem ao acaso, em quantidade e significação. Esse "museu imaginário" é uma conquista da técnica moderna, uma arma extraordinária para a transmissão da cultura artística.

* * *

Antípolis ... Eis aqui uma palavra que agradaria a Valéry. Nesse caderno maravilhoso, Picasso reaparece mais demiúrgico do que nunca. Mais uma vez, ressucita os mitos. Não o Minotauro, nem os clamores de Guernica. Um intermezzo pastoral com a trilogia clássica, o Fauno, a Ninfa e o Centauro. Viajamos ouvindo as canções de Teócrito, em pleno idílio. Talvez o amor haja inspirado o velho artista nessa nova aventura... Quem disse que a arte abstrata é um "jôgo cerebral"? Eis que o sumo pontífice dessa arte fala uma língua de poeta, nos faz estremecer com a sua flauta encantada. A atmosfera canta e as linhas são a imagem do ritmo. O poeta convida o mundo à beatitude. Sua música não é menos inebriante que a do fauno de Debussy ou a dos pastores de Fauré. O mundo arcáico equilibra-se à beira do mito.

A helênica paixão da forma, o gênio plástico levado à beleza purificada em geometria... A beleza desencarnada de matéria terrena, reconstituida como uma idéia platônica do corpo, abstraída em símbolo... Código semi-cifrado de lirismo gráfico das cavernas, dos vasos sagrados, das encantações hieroglíficas.

No mundo de hoje, um fabricante de mitos vem nos dizer que o velho Pan ainda é vivo, e que o seu canto é capaz de soerguer nossas almas dos escombros do tédio... Nem tudo está perdido.

comunhão. Deve haver algum mau espírito-santo, algum Dannuzio de Madureira empurrando um jovem talento para o inferno do pompierismo.

* * *

POLLY MC DONNELL — Essa pintora norte-americana, a mais talentosa que já apareceu por aqui, vai expôr brevemente no Instituto dos Arquitetos.

* * *

EXPOSIÇÃO PAULISTA — Está anunciado um acontecimento do mais alto interêsse para o melhor conhecimento da pintura moderna do Brasil. Os pintores de São Paulo vão fazer uma exposição coletiva no Ministério da Educação, muito breve. Será uma demonstração em grande estilo, que estava tardando há muito. Conhecemos a pintura paulista através de coisas esparsas e rarefeitas no Salão Oficial. Resta que a exposição próxima seja realmente um documento que nos dê uma idéia verdadeira da pintura paulista, sem influências personalistas. Seria até mesmo bom que houvesse um certo critério histórico, para nos mostrar a formação da escola de São Paulo e suas manifestações, desde as escaramuças modernistas. Assim teríamos um grande espetáculo de cultura artística.

* * *

"TEATRO DE CAMERA" — Anuncia-se que o "Teatro de Câmera" reaparecerá para uma curta temporada às segundas-feiras, desta vez no Teatro Jardel, avenida Copacabana. Naquela sala, teremos ocasião de assistir "O coração delator" de Edgar A. Poe, numa adaptação de Graça Melo, e tendo êste artista no principal protagonista. O cenário único é obra do pintor Athos Bulcão. Os efeitos e a sonoplastia ficaram a cargo do sr. Leo Marten. "O coração delator" subirá à cêna do Teatro Jardel em quatro únicas segundas-feiras, sendo apresentado logo em seguida, a segunda peça do repertório.

CONCURSO DA ONU — A Associação Brasileira de Desenho foi convidada pelo representante da UNESCO no Brasil, sr. Paul Vanorden Shaw, a organizar a participação do nosso país num concurso de cartazes para as Nações Unidas. O concurso tem como legenda: "Promover o progresso social sob melhores condições de vida, dentro de uma liberdade mais ampla". O plano é reunir trabalhos de artistas de todo o país.

* * *

REGRESSO DE MESTRES — Os dois mais altos representantes da pintura no Brasil andaram muitos meses colhendo glórias no estrangeiro. Portinari estêve na Argentina e no Uruguai, onde muito trabalhou, após os sucessos de Buenos Aires. O mestre de Brodovski regressou do Prata na semana finda. Em Montevidéu, executou suas últimas pinturas decorativas para o Banco da Boa Vista, que ainda não conhecemos.

Segall passou cinco meses em Nova York e um mês em Paris. Regressará ao Brasil em meados de julho. Também andou colhendo louros.

* * *

CICERO DIAS — Não se pode falar de regresso em relação a Cicero Dias, outra glória da arte brasileira contemporânea. Pois êle há muitos anos que mora em Paris, onde a sua antiga pintura regional e "naive" acabou se requintando no estilo intelectual da escola onde Picasso é regente. Temos, porém, importantes notícias de Cicero. Neste momento, êle se encontra em Pernambuco, onde chegou diretamente de Paris. Vai fazer alí uma exposição, e em seguida fará uma estação por aqui.

* * *

E.N.B.A. — Na galeria da Escola, estão expostos os trabalhos dos alunos de Arquitetura. Estudos do estilo barrôco brasileiro, ao lado de plantas no mais puro e eficiente estilo moderno. Não tivemos tempo de anotar nomes. E' importante saber que o ensino oficial vem tomando conhecimento da nova arquitetura do Brasil.

* * *

CASTELLANE — A exposição dêsse pintor estará aberta até o dia 3 de julho. Sua arte é um ramo atrasado da pintura do império. Um anacronismo servido por uma notável técnica, de qualquer maneira a obra de um virtuose sensível e honesto. Dêle já demos notícia mais calma da vez passada.

* * *

HAMLET NO INFERNO — Anuncia-se que o sr. Sergio Cardoso, o intérprete de "Hamlet" que todos nós admirámos, posou para Osvaldo Teixeira, que dêle fêz um retrato em estilo de tenor de ópera. A notícia é terrível e abala o prestígio do jovem ator. Esperamos pelo urgente desmentido, que se impõe. Ou prepara-se Sérgio Cardoso para a competente excomunhão...

O CONTO DA SEMANA

A SUPERSTIÇÃO FATAL

Zsolt Harsányi

(Tradução de Paulo Rónai e Aurelio Buarque de Hollanda)

Zsolt Harsányi, escritor húngaro recentemente falecido, era homem de uma atividade extraordinária. Poeta, comediógrafo, romancista, contista, tradutor, diretor de teatro e de revista, tinha um faro especial pelos gêneros populares. Poder-se-ia dizer que nasceu autor de *best-seller*: muitas de suas vidas romanceadas, sobretudo as de Liszt, Galileu e Rembrand, foram traduzidas para grande número de línguas e correram mundo. No teatro, obteve os maiores sucessos com a adaptação à cena das obras de um romancista excepcional, Mikszáth. Seus contos, de que *A Superstição Fatal* é um protótipo, se carecem de profundidade, são sempre divertidos e movimentados e acabam de maneira imprevista.

A história abaixo foi traduzida da revista *Tolnai Vilàglapja*, número de 6 de junho de 1938. — *P. R.*

FAZ muito calor e tenho preguiça de contar cinquenta vêzes a mesma história. Desde que se propalou ter eu presenciado aquêle serão em casa dos Kocsis, todos os conhecidos que encontro me pedem a história autêntica do divórcio de Elemér e de Clara. Até agora contei-a nove vêzes, mas já estou ficando cansado. Será mais simples entregar tôda a história ao público, sob forma impressa. Não há segrêdo nenhum, pois fomos seis a presenciá-la. Aliás não vejo nenhuma razão para observar o sigilo, pois todos sabem que o divórcio dos dois é apenas uma questão de dias, e que logo após a decisão do tribunal o barão se casará com Clara. Desde que Elemér se separou da espôsa, a gente quase não o reconhece mais. Remoçou de dez anos, usa ternos mais claros, tornou a remar, é outro homem. O barão, pelo contrário, já está soltando suspiros, pois sabe que, com Clara, tão enérgica, voluntariosa e tirânica, se lhe acabou a bela vida de galã, cheia de aventuras e livre de obrigações.

Confessemo-lo, é impossível fitar o barão sem um sorrizinho de malícia. O caso dêle lembra o do algoz conduzido à fôrca.

Eis, pois, o famoso incidente, tal como aconteceu. Narro-o pela última vez. A quem me mostrar desêjo de conhecê-lo, de agora em diante, remetê-lo-ei a estas páginas.

— II —

No jardim dos Kocsis há bastante espaço para se formarem, depois do jantar, dois grupos, um a jogar bridge, outro a palestrar à vontade, sem se incomodarem um ao outro. Pois bem, naquela noite, Elemér veio sentar-se à nossa mesa para conversar, enquanto Clara foi assistir à partida de bridge.

A nossa mesa, foi o barão quem fêz tôdas as despesas da conversa. Bom palestrador, habituado a ter a sua roda, ouvimo-lo desta vez particularmente bem humorado. Estava em forma. Recostado à vontade na cadeira de vime, segurando seu copo, de pernas cruzadas, um grosso charuto entre os dedos, uma garrafa com uísque, soda e gêlo à seu lado, contava. Narrava histórias encaçadas uma após outra, e até os homens nos divertíamos. As mulheres, nem se fala. Havia vários anos o barão era disputado por elas como o extraordinário conversador. A volta de um sedutor tão famoso forma-se uma atmosfera particular, que torna interessante até a banalidade mais corriqueira que pronuncia.

Falava-se de superstições. O barão acabara de contar a terceira anedota a propósito. De repente, Catarina, aquela mocinha de nariz arrebitado, a mais atrevida de tôdas, e a mais desembaraçada também, interrompeu-o:

— Tudo o que você contou até agora são coisas sem graça. Conte-nos alguma superstição de amor. Deve haver mais de uma nas suas experiências.

O barão sorriu. Conhecem aquêle sorriso falsamente modesto, de protesto fraco, que êle arvora quando lhe aludem às aventuras.

— Tenho, com efeito, uma superstição de amor — disse depois de breve hesitação. — Acho-lhe, mesmo, certa graça. Naturalmente, não acredito nela: um homem inteligente não pode ser supersticioso. Diverte-me, porém, nesta história, uma série de coincidências estranhas. Vou contá-la direitinho.

— III —

Todos se acomodaram nas cadeiras para ficar à vontade, como se costuma fazer para ouvir uma narrativa curiosa. Na outra extremidade do jardim, os jogadores de bridge cantavam os lances em toada monótona. Nós outros apurávamos os ouvidos.

— Outro dia apaixonei-me por uma senhora. Não darei, naturalmente, nenhum sinal de identificação; vou até alterar os pormenores. Basta dizer que me enamorei dela e me pus a assediá-la a ferro e fogo. Ela não queria nem falar comigo. Sem dúvida, não amava o marido, mas, segundo repetia incessantemente, tinha princípios e fôra educada com severidade. Eu, porém, não me dava por vencido. Um dia, fomos convidados ambos para uma festa. Encontramo-nos debaixo de um caramanchão. Sentamo-nos. Era uma esplêndida noite de verão, tocavam música no jardim e a suavidade do ambiente embriagou-nos. Quando lhe abracei o ombro, não protestou. Reclinou a cabeça no meu ombro. Beijei-a. Foi um beijo muito demorado. Quando acabou, ouviu-se ao nosso lado uma detonação formidável. Devo dizer quanto ela ficou assustada, coitadinha? Apurei depois que havia no chão um foguete destinado a fogos de artifício. Por mero acaso, eu tinha jogado em cima o meu cigarro. A ponta continuara queimando e fizera estourar o foguete.

O barão parou um instante. Catarina intrometeu-se:

— Devia ter sido muito desagradável, mas qual é a superstição em tudo isso?

— Espere um pouco — retrucou o barão — não acabei. Minhas relações com esta dama foram em seguida das mais agradáveis; depois, aos poucos, a coisa foi esmorecendo. Mais tarde passei a interessar-me por uma conhecidíssima... bem, por outra senhora. Procurei namorá-la por todos os meios de praxe. Durante muito tempo, nada consegui. Um dia organizei uma caçada na minha propriedade e convidei-a. Percorremos a floresta até que a noite nos surpreendeu. Dispus as coisas para ocupar com ela uma das carruagens, naturalmente não a sós, mas em companhia de um amigo.

(Conclusão da 4.ª página)

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA

Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE

Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO

Av. Marechal Floriano, 177

Filial: A MALA CHINEZA

Rua do Lavradio, 61

LIVROS A PRAZO

OBRAS COMPLETAS E DICIONÁRIOS

Livraria Agedil

Rua Buenos Aires, 37, 1.º andar — Telefone: 43-7385.

Pergunte aos conhecedores por que o cigarro Albany é diferente

"Achei Albany diferente porque seus fumos são selecionados entre os melhores do mundo, afim de proporcionar um prazer de fumar suave e agradável."

Sim, ALBANY é diferente — logo à primeira vista! Seus fumos são compactos, não afrouxam nem caem — e mantêm o frescor de novos graças aos quatro envoltórios que os protegem, um dos quais é de legítimo papel de alumínio. ALBANY é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço... é de fato um cigarro diferente e melhor. À venda em toda a parte, na sua moderna e diferente embalagem branca com a prática fita vermelha.

Cigarros ALBANY

Emblema de Distinção

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Que diferença!...

MODÊLO "55"

com POLAROID*

Aquele cansaço, aparentemente inexplicável, que se sente depois de uma partida que se assiste em um dia luminoso, é a consequência do esforço visual constante para acompanhar a movimentação dos jogadores em um ambiente cheio de luz refletida.

Muitas vezes, já em meio da peleja, perdem-se detalhes, porque aquele cansaço impede-nos de focalizar os lances. Com Polaroid - que elimina os reflexos - conserva-se a perfeita acuidade visual porque não ha cansaço. Experimente e veja a diferença!

Modêlo 55	—	Cr$	75,00
Modêlo 66	—	Cr$	75,00
Modêlo 77	—	Cr$	200,00

O único óculo aprovado pelo D. N. de Saúde Publica. Caso Polaroid não seja encontrado nas casas de ótica de sua cidade peça-o pelo Reembôlso Postal

QUIMICA NORMAL Y PATOLOGICA DE LA SANGRE

por Dr. Leonides Corona T.

Catedrático de Bioquímica de la Universidad de Chile. Prefácio de Carlos Jimenez Díaz, catedrático de Clinica Medica da Faculdade de Medicina de Madrid.

A Emprêsa Editora Zig Zag tem o prazer de apresentar a 4.ª edição desta obra consagrada pela crítica universal. Livro de estudo e consultas para médicos, biólogos, estudantes de bioquímica e técnicos de laboratórios clínicos. Esta obra foi consideràvelmente ampliada e todos os seus capítulos minuciosamente revisados e atualizados pelo autor. Um volume de grande formato, encadernado em ... 1151 páginas em papel couché, 61 ... figuras, algumas em côr.

Preço: Cr$ 1.300,00 - Em tôdas as boas livrarias

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPÓSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23--4168

CAMAS DE MADEIRA VERGADA



COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres. RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Já tinha dado ordem para partir, quando o meu amigo notou haver trocado o chapéu e me pediu que parasse. Êle bem podia procurar o seu chapéu e devolver o alheio depois de chegar à casa, mas eu fiquei encantado com a oportunidade de estar a sós com a dama. O amigo saltou e foi procurar o chapéu. Aproveitei a escuridão para segurar a cabeça da minha vizinha e beijá-la. Começou por protestar, mas acabou consentindo. Nesse momento, ressoaram dois tiros ao nosso lado. Um dos meus caçadores, um idiota, ia embrulhar uma espingarda, julgando-a descarregada, quando, ao contacto do invólucro, o gatilho disparou. Felizmente não houve acidente.

O barão sorveu um gole de uísque gelado e depois continuou com serenidade:

— Foi desta vez que nasceu a minha superstição. Basta que eu beije uma senhora pela primeira vez — logo se produzem detonações de uma espécie qualquer. O que acho esquisito é que o número delas aumenta de cada vez. Quando comecei a galantear a terceira senhora, estava ansioso por ver se a superstição se confirmava. A senhora a que me refiro morava num palacete de uma cidadezinha estrangeira. Enquanto a filhinha brincava no jardim com os filhos dos vizinhos, ficamos a sós no salão. Quando beijei a dona da casa, já contava com três explosões. E elas vieram de fato com uma precisão infernal, debaixo da janela. As crianças divertiam-se a fazer estalar saquinhos de papel cheios de ar. Havia três crianças e três saquinhos. Não é engraçado isto?

Catarina não pôde conter uma observação:

— Escute, barão: se agora for a vez das quatro detonações...

— Fique sossegada — replicou o barão — a minha história acabou.

IV

Nesse momento, Clara aproximou-se da nossa mesa. A conversa do barão tinha-nos absorvido a tal ponto que não reparamos no fim da partida de bridge. Os jogadores vieram juntar-se ao nosso grupo.

— De que estavam falando? — perguntou Clara.

— De uma coisa interessantíssima — disse Catarina. — O barão contou-nos uma superstição de amor. Infelizmente, a história ia-se tornar cada vez mais inverossímil.

— Não se deve acreditar numa palavra sequer do que êle diz — observou Clara, irônica. — Ainda esta tarde me contou uma porção de lorotas.

De súbito, Elemér, que até então escutara tudo sem dizer palavra, perguntou:

— O barão estêve lá em casa hoje à tarde?

— Estêve, sim — respondeu Clara. — Nem te contei que êle veio tomar o chá. Mas não é tempo de sairmos?

Houve alguns momentos de silêncio. Ninguém falou. Pairava na atmosfera como que um pressentimento de coisas desagradáveis. Elemér examinava tranquilo ora a mulher, ora o barão. Depois, com um sorriso filosófico, dirigiu-se a êste:

— Você já soube do drama lá no edifício?

— Do drama? Não sei de nada!

— Pois ocorreu justamente enquanto você lá estava. Por motivos de ciúme, o porteiro quis matar a mulher. Felizmente, não conseguiu atingi-la, apesar de atirar nela quatro vêzes.

Fez-se um silêncio profundo. Num relance, todos compreendemos. Elemér levantou-se e, com absoluta calma, o mesmo sorriso filosófico nos lábios, concluiu:

— Realmente, são horas de sairmos.

E, dirigindo-se para o barão:

— Você quer ter a bondade de acompanhar Clara? Eu vou dormir fora de casa.

V

Essa é a história autêntica daquela noite memorável. Para terminá-la, contarei ainda que meu tio Luís, o desembargador aposentado, ao ouvir no clube os nossos comentários apaixonados sôbre o caso, fez êste reparo:

— Eu também tenho uma superstição. Quem tem alguma coisa com mulher, trate de calar a bôca.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n.º 685 — Salas 1 104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537

Dr. Edgard Valente
Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta Luzia 685 — S 1 104
22 0927 — 37 5489

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. — Edifício Minerva, das 16 às 19 horas
Tel 22-7227.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias antigas, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana — Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n.º 73 — Telefone: 22-9664

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 às 2.as, 4.as e 6.as, de 2 às 4 e às 3.as e sábados de 4 às 7 horas
Telefones 48-0591 — Res.: 28-4781.

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 236 — 1.º
Tel.: 42-2992.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!
ARGENTALA

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 209 Sobrado

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 120-A
Esq. M. Floriano

Dr Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 35 80º. Tel.: 22 5836

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n.º 277 ap. 507 — Fone: 22-1088.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 251
Tel.: 43-0026

O mundo ao seu alcance com Admiral o rádio de 5 faixas

MODELO 7A1

PARIS, LONDRES, NOVA YORK... todo o mundo... o melhor que a radiofonia pode oferecer está ao seu alcance, com êste novíssimo modêlo Admiral de 5 faixas, que reúne qualidades *extraordinárias!*

Sim, 5 faixas — 1 para ondas longas (560-170m) e 4 AMPLIADAS para ondas curtas (136-13m) permitem recepção inigualável, com sintonização simplificada e maravilhosa seletividade.

★ Um novo alto-falante, de forma oval, especialmente desenhado, assegura alta fidelidade na reprodução de vozes ou instrumentos.

★ Para resistir a quaisquer condições de clima, cada peça dêsse magnífico rádio é adequadamente acondicionada.

★ Atraente gabinete de nogueira, com vistoso indicador iluminado e ôlho mágico. Equipado para adaptação imediata de troca-discos.

★ Perfeito funcionamento em tôdas as voltagens de corrente alternada. Equipado com fusível, para maior proteção.

Examine, hoje mesmo, em nossos salões de exposição, êste e outros notáveis modelos Admiral.

Distribuidores para os Estados de: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal

J. ISNARD & CIA. LTDA.
AVISO: para melhor servir à nossa clientela, transferimos a nossa matriz para a
RUA BUENOS AIRES 113 (PRÉDIO PRÓPRIO)

GUERRA SANTA?
OS LIBANESES NÃO SÃO ÁRABES!!!
Conheçam a vida de um povo heróico, paladino da liberdade!
Leiam o livro da atualidade e da antiguidade:
"O LÍBANO E OS LIBANESES NO BRASIL"
de Tanus Jorge Bastani
Preço Cr$ 50,00
A venda nas livrarias:
Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109
Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166
Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A
Rio de Janeiro

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

SALDOS DE BALANÇO!
CR$ 12,90 — CR$ 10,40 — CR$ 12,90 — CR$ 8,70 — CR$ 23,80
CR$ 15,40 — CR$ 12,90 — CR$ 10,80
ALUMÍNIO
CR$ 17,20 — CR$ 23,40
EXTRA! CR$ 218,00 COM 28 PEÇAS
TUDO QUASE DE GRAÇA!
FERRAGENS — A Confiança — CUTELARIAS
TELEFONE 23-4163 — RUA URUGUAIANA, 72

PARA JULHO "LIVRO DO MÊS" OFERECE
GRÁTIS!
"O TESOUREIRO DO REI"
DE THOMAS B. COSTAIN
É a vida de um plebeu que se tornou um dos homens mais poderosos e ricos na corte de França, nos fins da Idade Média, reconstituição magistral de um dos períodos mais dramáticos da História. O livro mais vendido nos EE. Unidos em 1947.

E como selecção do mês
O RETRATO DE VALENTINA
DE AFONSO SCHMIDT
(Edição do Instituto Progresso Editorial)

Afonso Schmidt, o autor de "O Retrato de Valentina", é um dos grandes nomes da literatura brasileira. Em 1942 conquistou três prêmios da Academia Brasileira de Letras, o de obras inéditas, o de romance e o de conto. "O Retrato de Valentina" constitui uma colectânea admirável de narrativas do mais vivo interesse, em que está bem presente o incomparável evocador de terras e costumes, o escritor cosmopolita e de vida aventurosa que é Afonso Schmidt, que justamente acaba de conquistar um premio de Cr$ 60.000,00 no concurso de romances da revista "O Cruzeiro".

Vantagens oferecidas por "LIVRO DO MÊS"

Selecção do melhor livro de cada mês. O sócio compromete-se a ficar apenas com quatro livros por ano. Um boletim mensal lhe anunciará a selecção seguinte que só lhe será remetida se não ordenar o contrario.

Inscrição e entrega grátis. O sócio não terá qualquer despesa extra. O livro é entregue ao preço do Editor em sua casa, no escritorio ou pelo reembolso postal.

Livros grátis. Cada novo sócio recebe com a 1.a selecção um livro de luxo, encadernado. E terá oferta idêntica para cada seis livros adquiridos.

Encadernação exclusiva e económica com apenas ...

PREENCHA E REMETA ÊSTE COUPON

Queiram inscrever-me como sócio de "Livro do Mês", enviando-me como 1.a selecção "O Retrato de Valentina", de Afonso Schmidt, ao preço de Cr$ 35,00, e um exemplar GRÁTIS de "O Tesoureiro do Rei", de Thomas B. Costain. Minha única despesa será o custo de cada selecção, e comprometo-me a aceitar um mínimo de quatro entre as selecções oferecidas durante um ano.

ENDEREÇO PARA REMESSA E COBRANÇA DOS LIVROS:
(De preferência o endereço comercial)
FAVOR ESCREVER EM MAIÚSCULAS
Dep. J- 6 8

NOME ____ TEL. ____
RUA E N.º ____
CIDADE ____ ESTADO ____

[ ] Assinale com um X o quadrado se deseja receber os livros já encadernados por mais 5 cruzeiros.

"LIVRO DO MÊS"
RIO DE JANEIRO, CAIXA POSTAL 1482

ASSIM É A HOMEOPATIA

Ao dr. B. Godoy Ferraz
Dr. O. Schleder de Araujo

Matéria médica

Um dos mais sérios obstáculos que se antepõem a todos os que desejam praticar a homeopatia está justamente no conhecimento e domínio de sua matéria médica.

Em que consiste a matéria médica? Consiste na exposição ordenada de tôda a sintomatologia colhida nas experimentações das substâncias medicamentosas no homem são.

A experimentação fornece-nos o maior e o mais valioso contingente na organização das patogenésias dos medicamentos que a constituem, embora não seja a sua fonte exclusiva. "Não há, com efeito, meio mais seguro e mais natural para se conhecer a ação dos medicamentos destinados ao homem, que administrar as várias substâncias experimentalmente, em doses moderadas, a pessoas sãs e averiguar as modificações, os sintomas que, individualmente, sob a sua influência aparecem, produzindo alterações na saúde do corpo e da mente, isto é, todos os sintomas que são capazes de revelar; o poder curativo dos medicamentos consiste justamente na propriedade que êles têm de alterar o estado de saúde dos indivíduos quando aplicados experimentalmente".

Entretanto, na observação dessas desordens reveladas pela experimentação somos forçados a nos deter dentro de certos limites; não podemos ultrapassar o limiar da sintomatologia funcional e sensorial e ir até as lesões capazes de comprometer sèriamente, quiçá de modo irreparável, a saúde dos experimentadores. Daí a necessidade de se recorrer a outras fontes, seja a observação clínica, seja a toxicologia como meios complementares, embora de menor valor, para o preenchimento dessa lacuna.

Causas múltiplas de êrro são inerentes a êsses dois campos de observação, contràriamente à experimentação no homem em perfeito estado de saúde.

Na observação clínica sobrevém a dificuldade decorrente da possível confusão entre os sintomas dos doentes e os dos medicamentos. Como, entretanto, certas substâncias têm a propriedade de produzir sempre os mesmos sintomas em indivíduos portadores de males diferentes, concluiu-se pertencerem êles aos medicamentos e não às doenças; assim, por exemplo, o ptialismo do mercúrio, a sudorese do acônito, a dilatação pupilar da beladona, etc.

A segunda fonte, a toxicologia, traz-nos também o seu contingente, embora a dificuldade na correta e minuciosa observação dos seus sintomas, cuja sucessão é frequentemente precipitada pela violência da ação dos agentes agressores.

Nos intoxicados que sucumbem observamos nos tecidos, órgãos e aparelhos, os vários graus das lesões produzidas pelos tóxicos, enquanto que nos que sobrevivem, acompanhamos a evolução de uma verdadeira doença medicamentosa, cuja sintomatologia comparada com a observada em circunstâncias idênticas em outros pacientes, fornece o seu contingente à nossa matéria médica, embora também de ordem secundária, como o decorrente da observação clínica.

São essas as fontes que nos fornecem os elementos para a formação de nossa matéria médica, inesgotável manancial de recursos aplicáveis ao restabelecimento do equilíbrio vital dos indivíduos doentes.

Não é suficiente, entretanto, conhecer alguém a matéria médica homeopata para estar na posse de todos os elementos para a sua correta aplicação; embora o conhecimento das patogenésias, ou seja "o estudo analítico da sintomatologia de cada agente terapêutico deva ser feito de maneira a mais completa possível, como base para tôda boa prescrição", torna-se absolutamente indispensável o conhecimento aprofundado da doutrina, a cujos princípios tôda prática deve estar subordinada.

Só então estaremos em condições de julgar a profundeza, extensão e valor dessa ciência com a correção e o bom senso que a todo julgamento deve presidir.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
Clínica Homeopática de Adultos e Crianças
ASSEMBLÉIA, 93 - SALA 26 — TEL. 12-4537 — Res. TEL.: 27-8293
Terças, quintas e sábados, das 13,30 às 15,30 horas

Por uma diretiva política integrada

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Será possível virmos a entendimento com a União Soviética, em condições que tornem possível a recuperação mundial e garantam a segurança da URSS e a nossa própria?

A perspectiva é obscura; mas, se acreditarmos que mesmo nos fanáticos que governam os Soviets a razão não é inteiramente ausente, não é sem esperança. E' sem esperança se seguirmos o conselho de Henry Wallace, porque o que êle sugere é uma transação fundamentalmente imperialista, na qual o mundo ficaria permanentemente dividido em "esferas de influência", dominando os russos a Eurásia. Isso traria uma crise de proporções imensuráveis. Seria dividir o mundo em dois campos armados permanentes.

* * *

Não haverá recuperação e, portanto, não haverá paz e estabilidade, enquanto a União Soviética não libertar tôda a Europa e não se retirar para a linha Curzon.

Será isso impossível? Se acreditarmos que os Soviets consideram a ocasião propícia para a dominação do mundo, é impossível. Mas os políticos soviéticos não são menos oportunistas que os outros, e a situação soviética não é a melhor do mundo. Não é certo que os governos títeres que êles têm entronado em sua órbita constituam um ativo e não um passivo. E, nesta suposição, parece-me que devíamos promover uma diretiva política européia *integrada*, que seria difícil, à União Soviética, encontrar razões morais ou de segurança para recusar.

Eu resumiria em nove itens essa diretiva política:

1. Promover uma confederação da Europa — política e econômica — nos moldes suíços, sob cujo regime nenhum Estado possa dominar os outros, e integrar as zonas ocidentais da Alemanha nessa confederação.

2. Colocar sob essa confederação a propriedade e o contrôle da bacia do Ruhr, com participação alemã em pé de igualdade;

3. Aceitar dessa confederação uma proclamação de neutralidade absoluta entre a União Soviética e os Estados Unidos, com proibição de tôda espécie de aliança militar externa. Permitir que a confederação se arme apenas nos limites de uma quota geral das Nações Unidas, com proibição geral das armas de destruição em massa. Oferecer à União Soviética um pacto de ajuda mútua, se atacada pela Europa, e anunciar que qualquer ataque à Europa, pela URSS, será considerada pelos Estados Unidos um *casus belli*;

4. Negociar com a Rússia para a remoção de seus exércitos para a linha Curzon, devendo ser realizados na Europa oriental, dentro de seis meses, sob direção das Nações Unidas, plebiscitos sôbre a questão: "devemos juntar-nos à União Soviética, à confederação européia, ou ser independentes? Exigir que os Soviets revigorem e cumpram a promessa feita a Franklin D. Roosevelt, de dissolver o *Comintern*, significando isso a total retirada de sua influência ou direção dos partidos comunistas não-russos. Se isso fôr recusado ou desrespeitado, declarar ilegal o partido comunista americano e encorajar a Europa a fazer o mesmo;

5. Em troca dessas concessões, permitir que a Rússia fortifique uma área limitada da margem européia dos Dardanelos, para acalmar os temores que ela possa ter nessa área. Também oferecer condomínio americano-europeu-russo para o desenvolvimento do petróleo do Oriente Médio, à base de um terço cada e à base de arrendamento, devendo a propriedade ficar em mãos dos Estados onde esteja situado o petróleo e devendo ser ajustados a êsse propósito todos os contratos existentes;

6. Oferecer aos Soviets um empréstimo para a compra de mercadorias de consumo. Oferecer a retirada de nossas tropas da Europa, quando se consumarem êsses acôrdos;

7. Criar um fundo rotativo de capitais americanos e europeus para o desenvolvimento agrícola africano, e um plano de colonização que permita uma saída para os camponeses sem terra da Europa, bem como para a colonização e desenvolvimento das áreas sub-povoadas do Novo Mundo e do "Commonwealth" britânico. Criar planos de instrução de pioneiros da Europa, visando o treinamento de emigrantes para ambos os empreendimentos;

8. Manter a primeira fôrça aérea e esquadra do mundo, bem como um exército profissional de primeira classe, mas sempre exercendo pressão nas Nações Unidas para o desarmamento universal controlado;

9. Reduzir as tarifas dos Estados Unidos a um mínimo absoluto.

Os oradores e a plataforma

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

FILADELFIA — Segunda e terça, os principais oradores foram os homens cuja liderança e direção do partido permitiram, ou melhor, capacitaram os Democrates a governar o país dezesseis anos e eleger Roosevelt quatro vêzes. E contudo, o sr. Reece, o governador Green, o ex-presidente Hoover e o sr. Martin pareciam não ter a menor consciência de terem contribuido, com o que têm dito e o que têm feito, para dar aos Democrates o poder de fazer tôdas as coisas de que se queixam êsses homens. Jamais admitiram que tivessem sido menos que sábios, que tivessem sido menos que defensores únicos e verdadeiros da fé, ou que tivessem ocasião de, por um rasgo de humildade ou de magnanimidade, abrandar seu absoluto farisaismo.

E' impossível, naturalmente, examinar o que disseram, pois nem um só dêles disse qualquer coisa a que possamos chamar, mesmo por generosidade, declaração de princípios novos. O senador Baldwin, de Connecticut, resumiu muito bem essa fase de oratória preliminar, observando, sècamente, que o que o povo americano "deseja de nós é mais do que o simples remoer de coisas já muito batidas".

* * *

Para isso, manifestamente, é necessário que o contrôle do partido passe para outras mãos. E' a questão crucial desta convenção. Do que se trata é de saber se o contrôle do partido irá ficar com os srs. Reece, Martin, Green, e sua liderança intelectual com o sr. Hoover, ou se passarão para homens novos. O desenlace ainda é duvidoso. Mas a redação provisória da plataforma é um sinal favorável. E' claro que os autores dêsse documento (entre êles o senador Lodge, o senador Ives e o senador Baldwin) são homens novos, que pertencem a uma época histórica diferente da dos oradores.

* * *

A minuta da plataforma é trabalho de homens que pouco ou nada tiveram a ver com êsse republicanismo que nos conduziu a Roosevelt, e que se mostrou tão literalmente incapaz de oferecer-lhe oposição efetiva.

Se os novos homens podem redigir a plataforma, talvez possam, também, indicar candidatos que pensem como êles, e talvez não tenham feito conchavos idiotas. Se assim acontecer, haverá perspectiva de que o partido Republicano se torne um adequado instrumento de govêrno, tendo-se reformado e reconstruido internamente.

* * *

A minuta da plataforma não é, e, naturalmente, não deve ser, um programa de medidas. Não é possível redigir-se, agora, um programa assim: tentá-lo seria simplesmente atar as mãos do futuro presidente.

E', contudo, uma declaração de generalidades, não simplesmente de "slogans" e "deixas" partidárias, e a que poderiam ser fiéis os conservadores esclarecidos e de responsabilidade. Onde a intenção da declaração melhor se revela é no fato de conter uma citação pouco usual de Lincoln — pouco usual considerando-se o teor dos discursos de Reece, Green, Hoover e Martin: "Os dogmas do tranquilo passado são inadequados para o tempestuoso presente. A ocasião é prenhe de dificuldades, e devemos estar-lhe à altura. Como nossa causa é nova, necessitamos de pensamento novo e ação nova".

E' evidente estarem os homens que inseriram essa citação na plataforma cônscios de que um partido que vai governar o país nos anos vindouros não pode subsistir pela diatribe e pela discussão fútil.

NERVOSOS
Angustia, desanimo, disturbios sexuais, esgotamento, falta de memoria e insonia
DR. J. GRABOIS
Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues (E. U.)
Rua México, 168 - 5.º — Telefone 42-1425

Clinica Dentaria

MATERIAL ELÉTRICO
DISCOS
Presentes
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adornos, presentes, etc.

DISCOS
CANÇÕES NACIONAIS
★
CANÇÕES JOANINAS
★
Descontos especiais durante o mês de Junho

MATERIAL ELÉTRICO
ALMOFADAS TÉRMICAS C/30 CALORES
APARELHOS ULTRA-VIOLÊTA
RELÓGIOS ELÉTRICOS
CAIXAS DE MÚSICA "SUISSAS"
ASPIRADORES DE PÓ
ENCERADEIRAS DOMÉSTICAS E COMERCIAIS

IMPORTANTE
Acaba de ser criada uma Seção Especialisada em ARTIGOS FLUORESCENTES E MATERIAL ELÉTRICO para instalações a preços populares.

Visite as diversas seções de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
vega publicidade 8.010

A hora de acender a luz...

...é o momento de pensar na espécie de luz mais adequada para os seus olhos.
A boa luz torna ameno o trabalho e agradável a leitura. A luz deficiente representa um perigo constante de acidentes, além de obrigar os olhos a um esforço adicional de trabalho, cujas consequências poderão ser das mais graves para a saude. Ilumine convenientemente o seu lar, escritório, fábrica ou casa comercial usando lâmpadas de qualidade — mais econômicas, mais eficientes, mais satisfatórias, e que dão muito melhor luz.
Numa palavra, as lâmpadas *Edison G-E Mazda*, fabricadas para proporcionar melhor luz, melhor visão!

Ouça os "FESTIVAIS G E" todas as quintas-feiras às 21:30 horas na onda da Radio Nacional

EDISON MAZDA
SEMPRE BRILHAM MAIS
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO

PAA
PAN AMERICAN

Viaje pela PAA
melhor maneira não há!

A Pan American insiste em dar a máxima atenção aos mínimos detalhes de sua viagem.

É um prazer para o viajante internacional verificar a simplicidade de uma viagem por Clipper - desde a reserva da passagem até a chegada.

As agências de passagens da PAA, convenientemente localizadas em toda parte, põem ao seu alcance os mais longínquos recantos da terra.

Através de todo o mundo, a vasta rede meteorológica da PAA mantém uma vigília constante - perscrutando, prevendo, cartografando - numa assistência vital que sòmente um perfeito conhecimento pode proporcionar - assegurando assim a V. S. os padrões mais elevados de segurança e conforto.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
PAA
PASSAGEIROS — CLIPPER CARGO — CORRESPONDÊNCIA

Boa produtividade do solo

E. Marcondes de Mello

(Agrônomo e Químico Agrícola)

A boa produtividade do solo depende não só das boas condições de suas propriedades físicas e químicas, como também de uma exploração agrícola que seja feita com a observância de boas normas, que tendam também a conservá-la. Há uma ligação muito íntima entre as características intrínsecas do solo e a produtividade, existindo por isso, para as distintas variedades de solo, diferentes graus de produtividade. O agricultor deve, portanto, não somente manter como até mesmo aumentar a produtividade. Os métodos de cultivo cada vez melhoram mais, o mesmo podendo-se dizer dos instrumentos agrícolas, das sementes selecionadas e do uso racional dos adubos. E', portanto, muito natural que com o auxílio de uma técnica melhorada, a produtividade aumente em vez de ser unicamente mantida e o agricultor só se deve dar por satisfeito quando, com o correr dos anos, possa notar um aumento compensador no rendimento de suas colheitas. Com todos os estudos e aperfeiçoamentos, a agricultura deixou de ser uma arte para tornar-se uma verdadeira ciência, destacando-se nela principalmente a parte que se refere ao estudo do solo, de seu aproveitamento racional e de sua conservação. O solo não pode mais, em virtude de tantos progressos realizados, ser considerado como um material inerte, passivo, nada nos demonstrando após os tratos que se lhe fazem. Antes pelo contrário é extremamente dinâmico, visto como em seu seio se processam inúmeros fenômenos químicos e físico-químicos que provocam com o correr do tempo profundas modificações em sua estrutura e composição química. O dinamismo do solo é grandemente aumentado pela intervenção de agentes climáticos, principalmente no nosso clima tropical, bem como a do homem. E' evidente que podemos influir pouquíssimo sôbre os primeiros agentes; quanto ao segundo, o homem, muito podemos influir através do emprêgo de métodos de cultivo racional tendentes a diminuir o mais possível a influência dos agentes climáticos. E', portanto, o bom manejo do solo o verdadeiro modo de aumentar a produtividade. O homem pode muitas vêzes ser o responsável não só pela conservação como pela destruição do solo quando adota métodos racionais ou quando pelo contrário, dominado pela sêde do lucro, deseja somente cultivar o solo ao máximo, sem lhe restituir nada. Entre as boas práticas agrícolas não podemos deixar de mencionar a da rotação, muito útil e eficiente e das que mais influem sôbre a manutenção e aumento da fertilidade do solo. Entende-se como *rotação*, também chamada *afolhamento*, a mudança sucessiva do cultivo de diversas plantas no mesmo solo, seguindo ou não uma determinada ordem ou rotação até voltar, depois de um certo número de anos, ao mesmo cultivo. Pode-se dizer que a rotação de uma cultura é a alternação dessas mesmas culturas, contrariamente ao que se faz na monocultura prática que só se justifica em certas regiões onde são feitas cultivos perenes. A rotação das culturas é uma prática agrícola de grande utilidade e necessidade, adotada com frequência na Europa e na Ásia e com muito menos emprêgo nas terras da América devido em geral a uma grande dose de imprevidência. Naqueles Continentes que acabamos de mencionar e muito especialmente na Ásia, contribui de modo notável para a manutenção da produtividade em locais explorados há muitos séculos.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)

Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

Pintos de 1 DIA

Leghorn - Rhode Island - Ligth Sussex - Gigante Negra de Jersey - Plimouth Rock Branca e Plimouth Rock Barrada.

Temos em grande quantidade, para pronta entrega.

Para os freguêses do Interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por **Via Aérea.**

Nossa criação está, garantidamente, isenta da pulurose e da neuro infomatose.

A B C do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 176 TEL. 43-3950 - RUA VISC. DE INHAÚMA, 113 TEL. 43-7141

FÁBRICA DE FORRAGENS (anexo)
RUA D. ZULMIRA, 68 - TEL. 48-1505

SIOP - ABC 13

PRODUÇÃO RURAL

Esforços para a erradicação do gado leiteiro tuberculoso

PAUL WEST

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A erradicação da tuberculose no gado exige ainda anos de árduo esfôrço. Fazendeiros, proprietários, veterinários, todos quantos lidam com o assunto sonham em vão com uma cura pronta e fácil para a doença, que pode também infectar, por intermédio do leite, a saúde humana. De 1941 a 1945, a média anual de 12.500 rezes tuberculosas constituiu o tributo na Grã-Bretanha à doença. O Govêrno do Reino Unido decidira, antes da guerra, assumir uma posição firme no combate à moléstia. A tarefa não foi fácil. Nenhum país, onde a doença existia, conseguira erradicá-la. Uma das dificuldades maiores reside na presença do gado infectado, que não mostra sintômas declarados. Daí a aplicação de "tests" especiais, visando uma identificação segura e criteriosa, para a separação e isolamento. Isso é extremamente difícil, no entanto, nas áreas onde a doença prolifera, pois que as medidas atingem profundamente a produção. Em 1935, porém, foi introduzido um esquêma destinado a proporcionar certificados e registros, mediante os quais poderão tanto o govêrno, através do Ministério da Agricultura, como os fazendeiros, ter uma segura salvaguarda dos rebanhos não infectados. Uma das vantagens do esquêma consiste num prêmio aos produtores — quatro pence por galão de leite infenso aos "tests" de tuberculina. O objetivo é o de tornar maior o número de estabelecimentos, cuja produção leiteira possa inspirar a máxima confiança. A campanha atinge necessàriamente os rebanhos, pois que os produtores, desejosos de apresentar um leite isento de germes, cuidarão logo de promover medidas tendentes a melhorar as condições sanitárias das rezes. Concomitantemente, a campanha procura erradicar por completo o mal. "Tests" periódicos também são levados a efeito, para manter os rebanhos sempre em contrôle vigilante, ficando as autoridades com o direito de retirar os certificados tôda vez que forem verificados desleixos ou não observância dos rigores profiláticos. Os "tests" são feitos normalmente cada ano, mas poderão ser realizados de maneira mais repetida. A média, porém dos fazendeiros britânicos que não obedecem a tais princípios é muito baixa, insignificante mesmo, e isso facilita bastante o desenvolvimento da campanha. O sistema se baseia de outra parte, num acôrdo voluntário de interêsses. Quanto aos resultados, as estatísticas vêm revelando uma segura e progressiva queda das incidências da moléstia.

"Capenor Cassius", do sr. H. B. Brandt, o melhor animal de Sussex. Ganhou o prêmio da "Challenge Cup" para o melhor animal de corte da exposição

Áreas produtoras de borracha em estado de emergência

O alto comissário inglês em Singapura, sir Edward Gent, declarou o estado de emergência em quatro ricas áreas produtoras de borracha da Federação Malaia.

Essa ação foi tomada depois de terem sido recebidas notícias de que atiradores chineses tinham assassinado três plantadores britânicos, num reinício do terrorismo supostamente inspirado pelos comunistas.

1.ª Semana do Hortelão

Começa amanhã a 1.ª Semana do Hortelão na Escola Venceslau Belo, iniciativa e orientação da Sociedade Nacional de Agricultura e da Fundação Getúlio Vargas. Terminará no sábado, 10 de julho. Será obedecido o regime de internato (25 alunos) e de externato (número ilimitado), com os seguintes cursos: Adubação orgânica, estrumeiras, água, rega, irrigação e higiene das hortas, pelo professor Arruda Câmara; culturas especializadas de hortaliças, pelo professor Goulart da Silveira; preparo do terreno, pelo professor Magalhães da Silva; localização da horta, professor J. M. Bartolo; contabilidade e noções de economia hortícolas, professor Goulart da Silveira Filho; e outros, a cargo de assistentes. O curso é inteiramente gratuito.

Montagem de uma fábrica de papel na Argentina

O deputado Manuel Garcia, do Partido Peronista, apresentou um projeto de lei ao Congresso, tendo em vista o estabelecimento de uma indústria de papel na Argentina. De acôrdo com o projeto do sr. Garcia, seriam abertos créditos no valor de cem milhões de pesos, para a consecução daquele projeto, durante um período de cinco anos. Ainda para a execução do plano destinado a dotar a Argentina com uma indústria de papel autônoma, foi proposto que o maquinário para aquela indústria fôsse isento de tôdas as taxas federais e municipais.

Aparelhando a indústria para intensivos trabalhos de profilaxia

Produção em massa de vacinas como elemento indispensável à recuperação dos rebanhos suinos — Economia superior a 100 milhões de cruzeiros — Mais de 1 milhão de doses enviadas para o sul

A campanha em que se empenha o Ministério da Agricultura, visando à produção nacional, em massa, de vacinas cristal violeta contra a peste suina, elemento indispensável na recuperação de nossos rebanhos suinos, já conta com o funcionamento de quinze estabelecimentos e mais quatro prestes a iniciar a produção. O propósito de aparelhar a indústria brasileira, de forma a permitir os intensivos trabalhos de profilaxia, que estão sendo executados pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, tem alta finalidade econômica, uma vez que o produto importado dos Estados Unidos chegava ao criador brasileiro pelo preço de Cr$ 10,00 a dose, enquanto a vacina aqui fabricada apresenta o custo médio de produção de Cr$ 3,00, mandando o Ministério aplicá-la pelos seus funcionários. Calculadas as necessidades de nossa suinocultura em dez milhões de doses por ano, teríamos de gastar, com o produto americano, canalizando nossos recursos para o exterior, cem milhões de cruzeiros, ao passo que o emprêgo de produto nacional reduzirá a despesa para trinta milhões de cruzeiros, ou seja menos da terça parte.

GRANDES PRODUTORES DE VACINAS — Essa política vem facilitar o desenvolvimento dos laboratórios particulares e oficiais, que empregam exclusivamente técnicos e operários nacionais, ficando mais uma vez provada a nossa capacidade de resolver os grandes e complexos problemas com recursos próprios. Hoje somos, talvez, os maiores produtores de vacina cristal violeta contra a peste suina.

PARA IMUNIZAR 1.300.000 PORCOS — A D.D.S.A. fez seguir, há pouco, para o Paraná e Santa Catarina, três toneladas de vacinas que darão para imunizar cêrca de 1.300.000 porcos. A luta contra a peste suina tem exigido, como se vê, extraordinário esfôrço do pessoal da D.D.S.A. Tem sido, por igual, valiosa a colaboração do Ministério da Aeronáutica, concedendo prioridade no transporte gratuito de pessoal, vacinas e materiais, permitindo, assim, rapidez na execução de tarefas que não poderiam ser proteladas sem graves prejuizos.

COLABORAÇÃO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL — O Instituto de Biologia Animal também vem cooperando ativamente nessa tarefa de soerguimento da suinocultura, preparando e atestando as vacinas utilizadas no combate ao mal. A campanha educativa junto ao criador tem, por igual, surtido efeito e precisa ser mantida por bastante tempo, pois o desenvolvimento da exploração de suinos não será possível sem a sua estreita e contínua colaboração.

Publicações

"CHACARAS E QUINTAIS" — Está circulando o número de 15 de maio desta conhecida revista especializada de São Paulo, estampando, entre outros, os seguintes artigos:

Comamos mais ovos! — O ovo de boa qualidade — As cobras venenosas — A colmeia racional para algumas de nossas abêlhas que não ferroam — Kikuio no pomar — Conserva de quiabo e maxixe — Cultura da bananeira — Farinha de soja e outros.

— Recebemos também o número de 15 de junho dessa revista, Como sempre, fator de matéria interessante.

Consultas e Respostas

Diarréia dos pintos

SR. SEBASTIAO CORREIA — CARATINGA (ESTADO DE MINAS) — Não há, infelizmente, um remédio específico para curar a diarréia branca bacilar dos pintos, também conhecida por Pulorose, ocasionada pelo micróbio *Bacterium pulorum* ou *Salmonela pulorum*. Os pintos, às vêzes, se restabelecem em 25% ou 40% "pela fôrça medicadora da natureza", se êles tiverem condições físicas capazes de resistir ao mal. O germen, porém, fica no organismo e se o doente é do sexo feminino vai se localizar no ovário da futura galinha, operando no ovo a transmissão perigosa. Eis por que devem ser sacrificados os frangos e frangas que, quando pintos, apresentaram sintomas de diarréia branca. O asseio nas criadeiras e galinheiros e a compra de ovos sãos, de boa procedência, constituem elementos de prevenção capazes de evitar o aparecimento da doença.

Cachorro doente

SR. HANS BECKER — RIO — Pelas informações contidas em sua carta, somos inclinados a acreditar que se trata, realmente, de um caso de vermes intestinais, cuja presença não força, às vêzes, o entumescimento do ventre do animal. Procure nas farmácias especializadas o preparado "Fenotiasina" e aplique-o no doente, seguido de fortificante cálcio e fósforo. Quanto ao livro, peça à Usina Química Brasileira, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, o trabalho "Doenças dos cães e remédios" ou, então, à revista Chácaras e Quintais, também de São Paulo, rua Tabatinguera, n. 122, o trabalho "Doenças dos animais domésticos" e outros já editados por aquela emprêsa. Na livraria "Melhoramentos de São Paulo", à rua Gonçalves Dias, quase esquina do Largo da Carioca, há qualquer coisa que talvez o satisfaça.

Pardais

SR. R. N. SALES — RIO — Os pardais, realmente, são pássaros prejudiciais à organização de hortas e outras culturas de grãos, pois êles não deixam as sementes no solo, causando prejuizos aos menos avisados. Originários da Asia, os pardais foram importados por Pereira Passos para embelezar o Rio de Janeiro e, hoje, constituem verdadeira praga. Os agricultores que o digam.

Lemos numa publicação da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul sugestões práticas para combater os pardais. São espantalhos feitos com pedaços de folhas de alumínio, de espessura mínima, rolhas de cortiça com pernas de galinhas e fragmentos de espelhos, todos suspensos em redor e por cima das sementeiras.

Coqueiro anão

SR. ELPIDIO PEREIRA — RIO — O livro "O coqueiro anão" o senhor o encontrará no Serviço de Informação Agrícola, andar térreo do M. da Agricultura. Os lavradores registrados naquele ministério poderão obter o trabalho gratuitamente e os demais interessados pelo preço de Cr$ 6,00. Trata-se de uma publicação útil, de autoria do engenheiro-agrônomo José Pereira de Miranda Júnior, e se destina a esclarecer a cultura dessa palmácea nas diversas regiões do país.

Piscicultura

SR. J. ALMEIDA — JACAREPAGUA' (D.F.) — O melhor que o senhor deve fazer é procurar a Divisão de Caça e Pesca, no edifício do Entreposto de Pesca, à Praça 15, e lá entrar em entendimentos com os técnicos, para a criação de peixes em sua fazenda. Essa divisão está presentemente distribuindo aos piscicultores alevinos de apaiari e tucunaré. Telefone para o número 43-7779 e obterá outras informações a respeito da sua idéia.

Más condições de colheitas na União Soviética

A rádio de Moscou transmitiu um artigo do "Izvestia", que anuncia más condições de colheitas em extensas áreas da União Soviética.

Um membro da Academia de Agricultura escreveu no órgão oficial do govêrno: "Acêrca da atual primavera, podemos dizer que o tempo foi excepcionalmente caprichoso... A despeito das condições desfavoráveis, a campanha da semeadura executada por fazendas coletivas e do Estado alcançou mais sucesso e foi concluida mais ràpidamente do que nos anos anteriores".

MENOR A PRODUÇÃO DE TRATORES NA URSS

Ainda está muito longe de sua meta o plano quinquenal que expira em 1950

Dados fornecidos pela Embaixada da União Soviética em Washington revelam que o plano quinquenal soviético, que expira em 1950, ainda está muito longe de sua meta. Os únicos setores que mantêm sua produção de acôrdo com o gigantesco plano são as indústrias de calçados e de tecidos de lã. A produção de tratores ainda está 25 por cento abaixo de seu nível normal para 1950 e a produção de 1947 apenas acusou um aumento de 108 por cento, quando a produção planejada esperava um aumento de 187 por cento.

As outras indústrias pesadas — ferro, aço, petróleo, locomotivas, autos, maquinaria agrícola, cimento, vidro e alimentos — também estão abaixo do que foi planejado. Não obstante, o fato de que o plano quinquenal esteja abaixo do nível esperado não significa que a produção soviética não se encontra em progresso. [illegible]

já atingiu o nível de antes da guerra. Também opinam que os dados russos demonstram que o povo soviético se encontra como em 1940.

Em qualidade os produtos soviéticos em geral são considerados inferiores aos produtos estrangeiros tal como revelam frequentes queixas da imprensa soviética. Para exemplo se pode tomar a produção automobilística russa, cujos modelos, a se julgar pelas fotografias, estão dez anos atrás dos modelos norte-americanos, franceses e britânicos.

EXPURGO ENTRE OS LIDERES DAS COOPERATIVAS

O "Pravda" anunciou um expurgo entre os líderes das cooperativas industriais soviéticas. Disse o "Pravda": "Elementos suspeitos infiltraram-se nas cooperativas de certos lugares [illegible]

CASTRAÇÃO DAS FÊMEAS

Jorge Vaitsman

(Médico - Veterinário)

Temos recebido, ultimamente, diversas consultas sôbre a castração das fêmeas, com pedidos, inclusive, do instrumental adequado e descrição de técnicas. Notamos, de modo geral, o êrro em que incorrem muitos criadores julgando a operação de grande valor para provocar a engorda dos animais do sexo feminino. Quanto aos machos, a emasculação é absolutamente necessária para produção precoce de mais abundante carne e maior formação de gordura. Os resultados de idêntica operação nas fêmeas são, porém, muito inferiores nesse sentido, e mesmo na espécie porcina, onde é mais frequentemente praticada, ela não é, a rigor, condição essencial para a engorda, que pode ser conseguida, sem os riscos naturais da intervenção cirúrgica, com um bom regime alimentar. Alguns técnicos, após experimentações controladas, provaram que ela não é superior ao regime normal de ceva. Devemos reconhecer, contudo, que a castração pode realmente abreviar o tempo de engorda comercial. O que nós, a respeito, temos desaconselhado, com referência à castração das fêmeas da espécie porcina, é o processo de **chumbeamento**, para o qual constantemente recebemos pedidos de informações e de fornecimento da respectiva aparelhagem. E' um processo aparentemente prático, mas que, além dos riscos que traz ao animal, falha com muita frequência. Os riscos, já por nós pessoalmente observados, referem-se à rutura da parede uterina, metrorragias, peritonite, infecções graves, etc. Quando tudo parece correr bem e as fêmeas engordam é quase certa a surpresa de uma posterior gravidez... Nas mãos de pessoas inexperientes o fracasso pode ser total, quer quanto às falhas, quer quanto aos riscos.

A castração das vacas, com o objetivo de engorda, igualmente não apresenta vantagens, ao contrário do que julgam muitos criadores que, a respeito, nos consultam. Sua finalidade principal, aliás, não é a engorda e sim a de prolongar o tempo de lactação das fêmeas de boa produção leiteira, ou quando elas atingem idade imprestável para nova concepção, ou quando, acidente no último parto demonstra o perigo de nova gestação. Eventualmente, poderá ser praticada como recurso terapêutico de diferentes infecções ou afecções do aparêlho genital.

Não existe processo prático, porém, capaz de ser executado, fàcilmente, por qualquer criador. E' uma intervenção que só o veterinário especialista poderá fazer com sucesso.

Nas regiões de exploração, poderia ser introduzida com algum êxito e bons lucros para os criadores, que não se desfariam dos bons leiteiras, antes de seu maior e total rendimento. Seria necessário, porém, que houvesse, como dissemos, veterinário especialista para efetuar a operação, que é bem difícil. Não é só a falta de profissionais habilitados que impossibilita a prática rotineira da castração das vacas. O próprio instrumental cirúrgico necessário (bisturi abotoado e emasculador de Chassaignac) é raro. Pelo menos, recentemente, não havia nenhuma dessas peças no comércio do Rio de Janeiro, quando procuramos comprá-las para atender a um colega residente no interior, que desejava fazer algumas tentativas em fazendas do norte do Estado de São Paulo.

Com o tempo, naturalmente, dificuldades dessa ordem desaparecerão e os criadores poderão manter seus animais leiteiros em regime de produção por período muito superior ao atual.

Inventário de uma fazenda agro-pecuária

A palavra "INVENTARIO" significa o ato de arrolar e descrever minuciosamente todos os direitos e obrigações que formam o patrimônio de uma emprêsa, não só os bens móveis como também os débitos e créditos dessa mesma emprêsa.

Em se tratando de uma fazenda agro-pecuária, o "INVENTARIO" dará ao fazendeiro, quando êste em uma organização agrícola, cópia fiel e clara se bem orientado, uma super-visão da riqueza patrimonial.

Geralmente no comércio é praxe o comerciante realizar o "INVENTARIO" no fim de cada exercício, isto é, nos últimos dias de dezembro.

Nas fazendas é ao contrário: o "INVENTARIO" realiza-se no início de cada ano agrícola, conforme a região "hola tal", uns em agôsto, outros em setembro ou outubro.

Graças ao "INVENTARIO", o contador será senhor absoluto de dados concretos e de valores inestimáveis para a escrituração dos livros contábeis.

O "INVENTARIO" é o verdadeiro alicerce para estabelecer-se a escrituração de um patrimônio agrícola cujas vantagens proporcionam tempo e conhecimentos de real valor e interêsse para o fazendeiro.

Como poderá êle saber o que possui se não inventaria os seus bens? como saberá o valor monetário em todos os sentidos de sua fazenda, se não há o "INVENTARIO"?

Na fazenda o contador, ao inventariar o patrimônio, levará em consideração, na primeira fase dêsse serviço, as TERRAS, seguindo-se as culturas, imóveis, benfeitorias, instalações, gado nas diversas raças, máquinas agrícolas, móveis e utensílios, criações, armazens, contas correntes dos devedores, contas correntes dos credores, caixa, etc.

Na conclusão do "INVENTARIO", não raras vêzes, o fazendeiro toma conhecimento do aparecimento de novos valores, até então inteiramente desconhecidos para êle.

Quando termina o ano agrícola, o fazendeiro está compelido a realizar um novo "INVENTARIO" de todos os bens, dos direitos e das obrigações constantes do seu patrimônio agrícola.

Fazendeiro, INVENTARIA o patrimônio que possuis.

WILSON FERREIRA BASILIO.

NOTA: — O autor atenderá por escrito a qualquer consulta formulada para a RUA LINS DE VASCONCELOS, n.º 228, apartamento 101 — RIO

Tumores e Câncer
Raio X e Radium

Exames periodicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556 e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edifício Kanitz

Cultura da cebola no Brasil

Por Pimentel Gomes

(Eng. Agrônomo)

A cultura da cebôla é uma tarefa perfeitamente exequível entre nós, produzindo compensadoramente no sul e até mesmo no nordeste do Brasil. E' uma cultura fácil e pode ser feita em pequena e grande escala.

VARIEDADE — A cebôla pêra do Rio Grande, talvez a melhor das variedades plantadas no Brasil. Outra boa variedade é a amarela chata das Canárias.

CLIMA E SOLO — O clima deve ser temperado-quente. O solo fértil, de consistência média. Obtêm-se, às vêzes, ótimas colheitas em sólos cuja consistência é entre média e forte. Um sólo de aluvião de fina textura com sub-sólo argiloso é excelente.

SEMENTEIRAS — Canteiros como os comuns para hortaliças, bem preparados e bem estrumados. Além do estrume de curral, pode-se adubar com 40 gramas de superfosfato; 20 gramas de sulfato de amônio; 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado. Com as mudas provenientes de 4.000 metros quadrados, planta-se um hectare. As mudas estarão prontas para o replantio umas seis semanas após a semeadura, quando devem ter a grossura de um lápis comum.

PREPARO DO TERRENO — Ara-se e gradeia-se cuidadosamente o terreno.

ADUBAÇÃO — Empregam-se na adubação de um hectare 400 quilos de super-fosfato; 200 quilos de sulfato de amônio; 150 quilos de nitrato de sódio ou de cálcio; 250 quilos de clorêto ou sulfato de potassio.

TRANSPLANTIO — Transplanta-se de preferência em dia úmido. Arrancam-se as mudas com cuidado. Cortam-se as extremidades das folhas, isto se pode fazer mesmo à mão. Abrem-se furos com pontas de pau, usando-se o compasso de 30 x 12 ou 30 x 15 centimetros, se se pretende usar cultivadores manuais nas capinas. Eleva-se o compasso para 60 centimetros se se vai empregar cultivadores comuns, de tração animal.

TRATOS CULTURAIS — Capinas e amontoas.

EPOCA DE COLHEITA — Procede-se à colheita 60 a 80 dias após o transplantio. Percebe-se que a cebôla está boa para a colheita porque dá-se o murchamento do "pescoço", com o tombamento da fôlha ainda verde. Se as fôlhas murcham antes do "pescôço", a maturação dos bulbos é irregular. A cebôla deve ser colhida e entregue imediatamente ao consumo, pois não se presta ao armazenamento.

COLHEITA — Arrancam-se os bulbos puxando-se as folhas. Os bulbos ficam ao sol durante algumas horas, perdendo umidade. São posteriormente arrumados nas cestas ou engradados e levados para o galpão, onde, após alguns dias de cura, são encaixotados e enviados aos mercados.

SAFRA — O volume da safra varia extremamente com a variedade, o sólo, o clima, os tratos culturais, a pluviosidade, etc.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1093 — Tel.: 43-4339.

PINTOS DE 1 DIA
DA
SCAL - RIO

Cotação a partir de julho de 1948

LEGHORN BRANCA, linha industrial	c/u	Cr$	3.50
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	6.50
RHODES VERMELHA, linha industrial	c/u	Cr$	5.00
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	10.00
NEW HAMPSHIRE, linha industrial	c/u	Cr$	5.00
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	10.00
LIGHT SUSSEX, linha industrial	c/u	Cr$	4.50
Fêmeas garantidas 95%		Cr$	9.50

DESCONTO PARA REVENDEDORES E QUANTIDADE
Frete e embalagem extra combinar
Fornecemos listas de preços grátis

SCAL - RIO
VENDE SEMPRE POR MENOS
RUA DO LAVRADIO, 17 — TEL.: 22-7999
RUA DOS ANDRADAS, 115 — TEL.: 23-3490

AQUÁRIO RIO
CR$ 30,00

PEIXES PARA AQUÁRIOS

Compra sòmente depois de ter lido o nosso catalogo instrutivo n.º 5, perto de cem páginas com mais de 140 ilustrações, artigos sôbre a conservação, criação de peixes e plantas em aquário.

PEIXES — PLANTAS — AQUARIOS

AQUÁRIO RIO
Alfândega n.º 189
Tel.: 43-8066

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães
Diàriamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S| 1710.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

HORTALEIROS!
Aumentem suas produções usando estrume de galinha, Cr$ 500,00 por tonelada, sêco, limpo, ensacado. Posto na estação de Vassouras — Soc. Agro-Pecuária Santa Minervina Ltda. — Caixa Postal 10 — Vassouras

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas
Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:
Adubo «A» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 100,00
Adubo «B» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 110,00
Adubo «E» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 132,00
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572 — End. Teleg. «Salitre» — Rio de Janeiro

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES!
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 60 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes do
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL" [illegible]
[illegible]

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas 15-B - Apto. 702 — Tels. 22-3142 42-1357

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 16, 1.º, sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

DENTADURAS
consertam-se e.a 20 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 [illegible]

Dr. Rubens M Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

Dr. Irabussú Rocha
Clinica molestias de senhora, ondas curtas e ultra curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente das [illegible] e inflamações do utero e ovarios. Ed. Rex — 9.º andar, sala 905. Diariamente, às 16 horas

DR JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
(do Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canal pela diatermia — Clinica de crianças [illegible] 1.º andar [illegible] 7 de Dezembro [illegible]

Só para crianças
DENTISTA
[illegible]

Porque Coleman é a melhor
Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas
PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00
LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: "Tiplandi"

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. CUSTÓDIO QUARESMA
CLINICA GERAL
Especialmente coração e pulmões
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Debret, 23, salas, 916-917. el.: 42-2400. Res.: Rua Barata Ribeiro, n.º 412. Telefone: 37-5514.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0015

Gentil leitora...
Para ESPORTE ou TOILETE procure o sapato que lhe serve por preços de real PRO-PA-GAN-DA
Não se esqueça de pedir-nos o seu BRINDE — Com prazer lho daremos no ato da compra
Cr$ 210,00 Cr$ 168,00 Cr$ 176,00
Feira de Calçados do Brasil
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 - ESQ. RUA DA QUITANDA

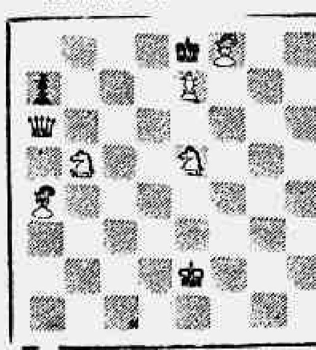
DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

AUSTIN A 40 DEVON DORSET
Luxo e Conforto de um carro grande!
Economia e Facilidade de manejo de um carro pequeno!
Austin é, em todo o mundo, a revelação de 1948 e o campeão nas exportações da Inglaterra. A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro realmente bonito, economico e resistente, confortavel e moderno. Peça uma demonstração
PROPAC
COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 Tel. 25-2307 e 25-3422 Rio de Janeiro

XADREZ

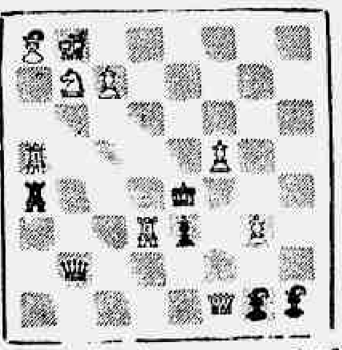
4 DE JULHO DE 1948

N. 489 — F. SACKMANN, Academ. M. Mei/1912



Mate em 3 6 x 3

N. 490 — A. ELLERMAN, 1.º Pr. Torn. Guidelli



Mate em 3 9 x 6

NOTAÇÃO

N. 489 — 4rB2/p3P3/d7/1C2C3/B7/8/4R3/8.
N. 490 — BR6/1CP5/8/T4P2/13r3/3TpiP1/1d6/5Dbb.

SOLUÇÕES

N. 483 — 1.C3T (am. 2.C4B mate). Variantes temáticas: 1...C2B; 2.C7D mate e 1...C5B; 2.T3R mate. Idéia estratégica: Correção preta combinada com semi-pregadura. Bom jôgo secundário. Cotação: TRÊS.
N. 484 — 1.C3D. Furos: 1.C2T; 1.D3B e 1.BxT. Estratégia confusa. Cotação: ZERO.

SOLUCIONISTAS

P. M. Stolle; Tte. Feitosa; L. Alves Pinho, Jota. D. Gussópulo; El-Gabri; M. B. Minhava e Silex.

NOTICIAS

Resultados dos Torneios de Classificação do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em 1948:
1.ª Turma:
1.º e 2.º — Fernando Vasconcelos e F. Kempner — 8 pontos; 3.º e 4.º — Darci Antônio da Silva e Tancredo Madeira de Lei — 7 1/2 pontos; 5.º — Henrique Peters — 5 1/2 pontos; 6.º — Ênio Piras — 5 pontos; 7.º e 8.º — H. Caspary e Henrique Mangini — 3 1/2 pontos; 9.º — Domingos Fonseca — 3 pontos; 10.º — Domingos Gama Júnior — 2 pontos; 11.º — Roberto Pôrto da Silveira — 1 1/2 pontos.
A segunda turma teve como vencedores: Domingos Gama Junior, Roberto Pôrto da Silveira e Elzaman Magalhães Filho, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º colocados.
A terceira turma teve como vencedores: Osvaldo Marques, Julio A. Dias da Rocha e Rubens Zizerman, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º colocados.
O Torneio da Turma Lider do C. X. R. J., que indicará o campeão do Clube de 1948, teve inicio na segunda-feira proxima passada. Inscreveram-se os vencedores da primeira turma, os antigos campeões brasileiros Acioli Borges e Valter Cruz; o campeão carioca e do Clube de 1947, Tiago Mangini, o vice-campeão carioca Art Camargo da Silveira; o campeão e excampeão do Estado do Rio, respectivamente Washington de Oliveira e Heitor Ribas, o ex-campeão do Ceará José Adail, o campeão militar e outros. O campo da prova sendo um dos mais equilibrados promete disputa renhida.
BRASIL X ARGENTINA (Militares) — A Confederação Brasileira de Xadrez, dando início ao treinamento dos militares brasileiros que em setembro concederão revanche aos argentinos no Rio, estabeleceu o seguinte programa: o coronel Gastão da Cunha, o major Sabino Ribeiro e o capitão Trotônio Vasconcelos farão seu treinamento disputando o Torneio da Turma Lider do C. X. R. J. O major Liguori Teixeira e o capitão H. Caspary jogarão um torneio triangular com o teórico Isac Mayberg, do Clube de Xadrez, e os tenentes-coronel Dr. Hugo Kamlestzer, coronel aviador Osvaldo Baloussier e capitão de corveta Moacir Dunham foram entregues aos cuidados do técnico dr. Almeida Soares, com quem disputarão um torneio quadrangular em 4 turnos.

PARA XEQUE!

Má sina perseguiu meu zurro,
Além, até, do pretendido.

Tripudio cadáver — urro.
E levo o castigo devido.

Mau versejador, porém, excelente compreendedor dos defeitos que me são apontados, torno público minha lamentável falha nas rimas forçadas (apontadas pelo sr. Lúcio Augusto Villafañe Gomes), no acróstico do dia 20. Rimas essas que levaram uns, extremistas, a acreditar na extravasão da bile recalcada, e outros, ponderados como o sr. Frederico Loepert, a acreditar em um momento de má inspiração.
Aquêles como a êsses desejo patentear não ter sido levado pelo menoscabo e incivilidade de tripudiar quem já não possui voz própria.
Insisto, porém, enquanto estiver malferida, que a direção de Xeque! deva tirar proveito dessas chagas e na perseverança de conseguir o Ideal continue a editar, não uma revista dispendiosa como aquela, mas uma circular (exemplo da S.E.P.A.) em que a qualidade supera a quantidade.

PROBLEMISTICA

Xeques-cruzados — Abertura de linha — Baterias

O *xeque-cruzado* é em síntese um xeque replicado por outro *sem captura de peça*.
Nos problemas de dois lances, diretos não pode apresentar-se esta idéia isoladamente e sim combinada com outros elementos estratégicos.
Os elementos principais dessa estratégia são: a abertura de linha, a bateria e a pregadura indireta.
Abertura de linha é a fôrça de uma peça posta em ação por desinterferência ou desinterposição ou como querem alguns, anti-interferência ou anti-interposição. Isto para que fique claro desde logo se a abertura é de linha branca por branca, ou de branca por preta e vice-versa, como nos capítulos das Interferência e Interposição já esplanados.
A *bateria* nada mais é que a desobstrução da linha de fôrça de uma peça por outra de igual côr.
No exemplo seguinte: 5R2/5T2/2T5/3C2Dp/3r4/5b2/4Ptp1/b4tB1. 7x7. Mate em 2. Jos. Opdenoordt (De Maasbode-1933), temos que a chave: 1.T7D forma a *bateria* branca de C e T, que funcionará quando a *bateria* preta de B e T entrar em ação por *abertura de linha* ou desinterferência preta. Variantes: 1...BxP xq; 2.C6B mate (xeque-cruzado por pregaduras preta e branca); 1...BxP xq; 2.C6B mate (xeque-cruzado por desinterferência preta e interposição branca com abertura de linha ou bateria); 1...B5R xq; 2.D6B mate (xeque-cruzado por bloqueio preto e interposição branca).
TERMINOLOGIA: Xeques-cruzados. Abertura de linha. Bateria. Desinterferência. Desinterposição.

CORRESPONDENCIA

FREDERICO LOEPERT (*São Paulo*) — Uma nefanda inspiração não pode ser dirimida por simples palavras de escusas. Entrego-me a seu pelourinho.

NECROLOGIO

Está de luto o xadrez nacional. Acabou de desaparecer Francisco Vieira Agarez, batalhador incansável, estrênuo, que, em meio de tôdas as vicissitudes, sempre deu à difusão do enxadrismo o melhor de seus esforços, culminados recentemente com a fundação de sua revista «Xadrez Brasileiro», de projeção internacional.
Francisco Vieira Agarez teve uma existência cheia de realizações, com dezesseis anos de luta até conseguir seu grande ideal, a edição da revista. Durante êsse período, lutou sem desanimar, entremeando seu combate com as mais diversas ocupações: jornalista, comerciante, editor, presidente de clube, autor, etc.
Combatido por alguns, animado por muitos, deu vários lustros de fecundo labor à causa enxadristica nacional, ocupando os cargos de diretor de «Xadrez Brasileiro», presidente do «Corpo Cooperador de Difusão Enxadristica Nacional», redator de DIARIO DE NOTICIAS e «O Globo» e Mr. Castle, de «O Jornal».
Agarez deixa uma lacuna, tanto mais sensivel quanto maior é a dificuldade em encontrar quem, como êle, possa colocar acima do orgulho pessoal, do falso preconceito, do bem-estar, a par do sacrificio econômico, o cumprimento do plano traçado: a difusão do Xadrez.

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 78 — TEL.: 32-8265

POR QUE ADIAR O CASAMENTO?
Se A NOBREZA vende tudo que uma noiva elegante e moderna possa desejar, à vista ou a crédito?
N. B.: A crédito sem fiador por muito menos que qualquer concorrente! Conheça hoje mesmo o sistema de vendas a crédito sem fiador de
A NOBREZA
95, Uruguaiana, 95

"Não conseguiu matricular os filhos na Escola Agrícola "Nilo Peçanha""

Esclarecimentos prestados pelo diretor da Escola

A propósito da nota publicada na edição do dia 13 do corrente, sob o título acima, recebemos do diretor da Escola Agrícola "Nilo Peçanha", em Pinheiral, a carta que publicamos a seguir:

"Em referência à local sob o título: **"Não conseguiu matricular os filhos na Escola Agrícola "Nilo Peçanha"**, inserta na edição de 23 do corrente do seu prestigioso jornal, apraz-me esclarecer a v. s. que até o quanto permitem os dispositivos regulamentares vigentes, tenho atendido com extremos de bôa vontade aos candidatos à matricula nêste estabelecimento. Considerando a necessidade pedagógica de se obterem grupamentos homogêneos, identificados nos limites fixados pela normalidade das condições psicosomáticas, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário pela Circular n. 71, de 26-11-47, remeteu às suas dependências instruções para inspeção de saúde a serem rigorosamente observadas pelos médicos encarregados das inspeções para matricula. Essas instruções foram elaboradas em face da natureza dos trabalhos práticos programados, devendo os candidatos ostentarem condições morfo-fisiológicas normais a fim de que no decorrer do período escolar se evitem desligamentos por incapacidade física, denunciadores de uma tolerância que convem evitar. Submetidos à inspeção de saúde, não lograram os filhos do sr. José Campos satisfazer às exigências constantes das diretivas acima mencionadas, só restando ao diretor acatar, como o fêz, a decisão do médico. Todo adolescente ou jovem que satisfizer as condições exigidas pelo regulamento em vigôr concernentes à idade, nível de instrução primária e capacidade física para os trabalhos escolares, terá sua matricula assegurada nêste estabelecimento, pois, por índole e formação, fui sempre refratário às injunções e influências estranhas nocivas à moral administrativa. As Carteiras de Saúde dos menores Hudson e Wilson de Oliveira Campos estão aqui à disposição do DIÁRIO DE NOTICIAS, para exame, como igualmente tôda a Escola cujas instalações e serviço poderão ser visitados com especial agrado por parte da direção. Agradecendo a v. s. a atenção que me venha dispensar com a publicidade dos presentes esclarecimentos apresento os protestos do meu maior aprêço e consideração. — J. F. Pimentel — Diretor."

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 — 12.º and. Sala 123 — Tel: 42-0258.
Diàriamente das 15 às 18 horas.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

Novamente Ás suas ordens o
PRIMEIRO ANDAR de Santa Branca
Condições Especiais de VENDAS para todo o sortimento de Meia Estação
Afim de ceder espaço ao sortimento especial de lãs que adquiriu para a estação fria, SANTA BRANCA transferiu para o Primeiro Andar grande parte do stock de tecidos que foram, até agora, vendidos na loja. Sêdas... estampados... linhos... panamás... todos os finos tecidos garantidos pelo padrão de qualidade que caracteriza a orientação de SANTA BRANCA, serão, agora, oferecidos em *condições especiais* no Primeiro Andar de SANTA BRANCA. Não perca esta excelente oportunidade para fazer *boas compras!* Um riquíssimo sortimento de tecidos de meia estação está à sua espera no Primeiro Andar de SANTA BRANCA - a casa que se destaca pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.
AO ENTRAR, ELEVADOR À SUA DIREITA
Santa Branca
Rua do Ouvidor, 171 — Rio de Janeiro

Como a nova moda se desenvolve em Londres

Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES, junho — Verifica-se o desejo dos costureiros no sentido de promover o retôrno, reconstituir mesmo, o modêlo de nova linha feminina nos moldes das grandes gerações de um passado que já conta vários dezenas de anos e se encaminha para um século. Sob certo [illegible]ecto, isso já representa uma [illegible] a nós outros, mulheres que [illegible]amos conciliar as exigências da [illegible] com o confôrto e o bem es[illegible]. Em todo caso, a mulher acaba [illegible] cedendo à sua vaidade ina[illegible] e o que se constata é que ela [illegible] gosta de tais mudanças. O apêlo à feminilidade aparece como o fator responsável do êxito da carreira de muitos homens ambiciosos, ou desejosos de acumular lucros. Tais mudanças, porém, seria lógico que aparecessem de maneira mais lenta, aos poucos. Não é o que acontece desta vez. Os longos vestidos, os babados, os enfeites, os penteados caprichosos rematados por chapéus miudos e cheios de fitas e outros adornos, vieram ràpidamente, entraram no quotidiano de maneira súbita. No entanto, em Londres, não tardou que surgisse uma reação igualmente súbita. E' o caso de que, nesta capital, os vestidos longos estão conhecendo certos limites, e isto sem prejuizos, antes com proveito, no que toca ao rendimento de elegância e bom gôsto.

As coleções londrinas, com efeito, ostentam modêlos graciosos e interessantes que lembram as linhas de 1880, até de 1840, e também de 1910, mais recentes, numa habilidosa conciliação com os reclamos dos tempos atuais, quando a vida flue menos vagarosa, e assim exigindo das mulheres maior flexibilidade e diligência em seus movimentos. Os exageros são poucos. Tudo se harmoniza num meio têrmo, que é a medida mesma do bom gôsto, do equilibrio, do "charme" feminino. Assim, no que diz respeito, ao comprimento das saias, o limite dos 16 a 20 polegadas do solo constitui a média. Passar disso será demonstrar ausência de senso estético. O busto merece também tôda atenção, em face das alterações havidas no concernente às saias. Nestas condições, os casacos curtos e bem cintados parecem obter as preferências gerais, o que não exclui, por outro lado, a sua ausência, suprida, neste caso, pela própria linha do vestido. A cintura delgada, porém, representa um dos caracteristicos essenciais da nova linha.



Eis aqui um encantador modêlo de casaco para o frio, bem folgado e moderno, podendo ser usado por cima de qualquer vestido. Os dois grandes bolsos laterais são o que há de mais moderno no gênero. As mangas são compridas e largas. — PRUNELLA WOOD.



Eis aqui um lindo modêlo de chapéu, com abas bem largas e baixo, próprio para os trajes da tarde e dia frio. A côr que escolhemos foi o marron escuro, uma côr que combina fàcilmente com os vestidos mais a rigor. — PRUNELLA WOOD.

Elizabeth Arden

Joie de Vivre

Se a sua beleza chegou ao zenith de sedução... ao seu ponto mais culminante... é hora, então, de usar "Joie de Vivre" — o novo creme de Elizabeth Arden, rigorosamente cientifico. A base de hormônios, "Joie de Vivre" é de grande eficácia no tratamento das rugas finas sob os olhos, em redor da bôca e especialmente recomendado para combater os sinais de cansaço. Use "Joie de Vivre"... e verá, com grande alegria, o relógio marcar as horas do rejuvenescimento da sua beleza.



Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 · Rio de Janeiro



Êste vestido possui bastante amarelo, uma cor alegre e viva, dando a nota ao lindo traje de hoje. O pequeno corpete é bem justo ao corpo e a saia é bem larga e comprida. As mangas curtas são estufadas, o que vem dar um ar de graça e beleza ao vestido. (Vera Winston).

Vestidos Modêlo

COMO "MANDA" O FIGURINO...

de saia comprida... e bem rodada... e cintura mais fina...



Sim, minha Senhora! Precisamente como a Senhora vê nos grandes figurinos são os vestidos "Modêlo" que os costureiros d'A Exposição Carioca apresentam... com saia mais comprida... bem rodada... e cintura mais fina... que tanta graça e beleza imprimem à sua silhueta. Um vestido "Modêlo" é um vestido elegantíssimo... feito exclusivamente para a Senhora... um só nas suas medidas



Vestido "Modelo" em crêpe "Vogue". Elegantíssima creação de linhas bem modernas. Blusa com linda guarnição de "Ciré" aplicada com original bordado. Cintura fina, bem acentuada. Saia comprida, com 8m. de roda, toda pregueada, caindo em gomos. Côres: Preto, Marinho e Marron.

Cr$ 690,00

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

[illegible] A SENHORA TEM CRÉDITO EM 10 MESES NA EXPOSIÇÃO CARIOCA

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 4 de julho de 1948

O AUXÍLIO AOS MUNICÍPIOS

DESIRÉ SILVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A fim de que os Municípios possam utilizar imediatamente os novos benefícios que lhes garante a Constituição Federal, o Senado acaba de aprovar o projeto que regula a distribuição da quota de 10 por cento do impôsto sôbre a renda.

Como se trata da regulamentação do mais importante auxílio financeiro da União destinado ao revigoramento municipal, e em virtude de metade da importância correspondente ao auxílio dever, por exigência constitucional, ser aplicado em benefício de ordem rural, tentou-se estabelecer no referido projeto um processo de contrôle que, segundo nos parece, não poderá ser eficiente nem corresponderá às necessidades de assistência técnica às administrações municipais recomendáveis para a utilização racional dessa nova fonte de receita dos Municípios.

Segundo o projeto em causa, para que seja fiscalizada por um órgão central a aplicação do auxílio em aprêço de acôrdo com a parte final do parágrafo 4.º do artigo 15.º da Constituição Federal, isto é, emprêgo de metade da importância respectiva em melhoria das condições de vida no campo, as administrações municipais deverão enviar ao Congresso Nacional e ao Ministério da Fazenda um relato informativo a respeito da aplicação dos recursos recebidos no ano anterior.

Descontados os Municípios das capitais, aos quais não se distribui o auxílio em tela, cada um dos demais Municípios, atualmente em número de 1.672, deverá remeter, por conseguinte, para o Congresso Nacional e o Ministério da Fazenda, uma espécie de relatório sôbre as despesas realizadas com base no cálculo

(Conclui na 2.ª página)

MAIS HISTÓRIAS DA BRASIL-BOLÍVIA

Novo passeio pelos trezentos quilômetros — Alvoroço em La Paz — Não chega a 500 milhões de cruzeiros a receita boliviana — O chefe brasileiro escreve nos jornais de Corumbá contra o parlamento boliviano — Onde o Itamarati deveria intervir — Fígado e estilo estragados

Reportagem de JOEL SILVEIRA

No último domingo, nesta mesma página, estivemos com o leitor num passeio, talvez exaustivo, pelos quilômetros semi-concluídos da Estrada Brasil-Bolívia. Trouxemos de lá uma soma apreciável de fatos e revelações, todos lamentáveis, e que, colecionados em forma de reportagem, nos deram um retrato inteiriço do que vai se passando por aquelas lonjuras. Estamos construindo uma estrada de ferro caríssima; já gastamos o milhão de libras-ouro que devíamos à Bolívia, remanescência do Tratado de Petrópolis, e os duzentos e tantos quilômetros que ainda faltam ser, estirados, estão sendo pagos pela Bolívia; há negociatas e empreitadas pouco honestas de mistura com a construção da Estrada, com os preços que cobramos aos bolivianos alvoroçando La Paz. E o mais surpreendente é que, pagadores de uma tarefa, a gente da Bolívia, mesmo os seus parlamentares, não podem fiscalizar compras e faturas, porque há uma ordem do govêrno brasileiro negando-lhes tal direito. Aos bolivianos, portanto, vem restando o expediente de não botar o visto nas contas — o que é uma maneira de não reconhecê-las. Ainda há dois dias atrás, o sr. presidente da República assinou um decreto abrindo uma verba de 11 milhões de cruzeiros — dinheiro fácil ganho pelos empreiteiros, depois de um fabuloso "reajustamento" nas contas, e que a Bolívia se negou a pagar.

Entrementes, os quilômetros se estendem, vá lá: mas se estendem numa modorra exasperante, e numa intermitência que deveria merecer as atenções do sr. presidente da República, quando de sua visita no próximo mês. Vimos, domingo último, como os 386 quilômetros "conclusos" não estão concluídos: como há, ainda, dezenas de pontes e pontilhões interminados, e boeiros, e tanta coisa mais. Que se passa? Sabemos mais que o atual chefe geral das obras da Brasil-Bolívia, o brasileiro Benedito Magalhães, um engenheiro a que os favores do senador Filinto Muller levaram à chefia dos serviços da ferrovia, tem ocasionado, com sua prepotência e temperamento quente, uma série de atritos entre brasileiros e bolivianos. Mais: tem êle igualmente se incompatibilizado com vários engenheiros brasileiros, muitos dos quais, não suportando a irascibilidade do chefe, já se demitiram, para prejuízo maior dos trabalhos. Para se ter uma idéia da ação do sr. Magalhães à frente da Brasil-Bolívia basta informar que êle é o autor de uma incrível portaria (ou ordem de serviço, reservada) proibindo que elementos bolivianos sejam aproveitados nos serviços da estrada. Não é pasmoso? Estamos duzentos quilômetros dentro do território boliviano, pisando seu chão, vivendo seus hábitos, respeitando suas leis e dormindo sob o seu céu — mas vem o sr. Magalhães e decreta que quem quiser trabalhar na estrada internacional tem que ser brasileiro".

UMA ESTRADA QUE DESUNE

De maneira que, como o leitor está vendo, o caminho de aço que começou a ser aberto sob a inspiração da mais fervorosa união brasileiro-boliviana está se transformando aos poucos num agente ativo de desentendimentos entre os dois povos. Desentendimentos, aliás, que chegam agora ao seu "climax", motivado pela maneira agressiva e desrespeitosa com que foi recebida, em Corumbá, a delegação de parlamentares bolivianos, encarregados pelo govêrno de examinar as contas que êles próprios, os bolivianos, têm que pagar. Além de não conseguirem se entender com nenhuma autoridade realmente credenciada da seção brasileira, os deputados de La Paz tiveram suas pretensões inutilizadas diante de uma agreste nota do Itamarati, lhes vedando o direito de examinar as cifras e indagar da natureza das compras. Claro que tais fatos não encheram de júbilo o coração dos parlamentares da Bolívia. Regressando à sua pátria e dando conta, no Congresso, de sua missão, os deputados não esconderam sua indignação. Houve protestos, que logo ganharam as ruas. E o que existe, hoje, em La Paz é uma atmosfera francamente anti-brasileira: já há até quem peça, cheio de razões, a paralisação completa da Brasil-Bolívia, porque não é justo que o país boliviano esteja se exaurindo em gastos que não pode vigiar. No mais, que o leitor se informe que a receita boliviana não chega a 500 milhões de cruzeiros anuais, e que, pelas nossas contas, já nos devem os bolivianos uma soma que se aproxima, vertiginosamente, dos 300 milhões. E Santa Cruz de La Sierra, ponto terminal da ferrovia, ainda está distante 226 quilômetros...

UM DELIRIO POLEMISTA

Em meio a todo êsse choque, qual tem sido o procedimento da chefia brasileira da estrada? Somos obrigados a não reconhecer no sr. Benedito Magalhães nenhum mérito apaziguador, como seria tão recomendável. Pelo contrário, o chefe Magalhães está em pleno delírio polemista, atacando sem piedade, pelas páginas do "Atualidade", semanário de Corumbá, a Bolívia, os bolivianos e, particularmente, a delegação de parlamentares que estêve na sua chefia. Contra os últimos, então, o sr. Magalhães é da mais acêsa inclemência: para êle, os deputados bolivianos não passam de uns intrigantes, de uns desordeiros ,de uma súcia ridícula, etc. Leiam êste trecho, extraído do artigo "Veritas Super Omnia", do "Atualidade" de 20 do mês passado: — "E êsses homens inconscientes, unidos a brasileiros sem inteligência, devem ser borrados do quadro de penetradores em terras desta grande pátria que só coração possui — o Brasil. São aves agoureiras. "Sumsum corda". "Requienscant (sic) in Pace".

Já confessei várias vêzes que não sou grande entendedor das sutilezas democráticas, mas não sei como poderão as veementes catilinárias do sr. Magalhães contra os bolivianos favorecer uma melhor aproximação entre o Brasil e a Bolívia; pelo menos, não sei como possam os seus artigos, tão ardentes, permitir um arrefecimento nos desentendimentos que, hoje em dia, se estendem como uma praga maldita sôbre cada dormente da Corumbá-Santa Cruz.

LA PAZ RESPONDE

Claro que as acusações do sr. Benedito Magalhães e demais incidentes ocorridos na ferrovia vão encontrando resposta, e também veemente, na imprensa de La Paz. Não posso deixar de transcrever para o leitor, e no mesmo idioma em que foi escrito, o artigo de "La Razon" de La Paz, edição do dia 17 de junho passado. Aqui vai êle:

"Lo que realmente sucede dentro de la Comisión Mixta Ferroviaria Boliviano-Brasileña, pocos conocen y esos pocos, son los funcionarios que han trabajado, visto y acompañado de cerca todo em proceso de desarrollo de esa entidad, cuyas deficiencias y anormalidades, han escapado a la visión sagaz de las comisiones y periodistas que la visitaron, porque como es lógico suponer, los dirigentes tuvieron siempre el cuidado de mostrar solo no mejor de los trabajos distrayendo la atención de las comisiones, con banquetes y agasajos.

La realidad es bien distinta y una prueba constituye el incidente surgido con la Comisión Parlamentaria presidida por el doctor Montaño, a quien no permitieron verificar los libros de contabilidad, alegando que debía seguir un trámite especial; y si las comisiones precisan de un permiso especial de los Gobiernos, debe preguntarse al Ingeniero Oliveira, por qué razón el señor Magalanes — comisionado especial del Gobierno brasileño — no recabó antes ese permiso, que ahora exigieron al doctor Montaño?

La verdad salta a la vista. Los dirigentes de la Comisión Mixta Ferroviaria Boliviano-Brasileña, no permitieron efetuar una revisión de Contabilidad, por la sencilla razón de que quiseron evitar que la Comisión Parlamentaria sea las cifras exorbitantes dilapidadas por onden y autorización del Ingeniero Oliveira, que desde la fecha en que fué nombrado Jefe de la Comisión, no hizo otra cosa que practicar el más absurdo y descarado caciquismo, empezando por destituir a los funcionarios brasileños que no lo habian apoyado en su candidatura para Diputado por Mato Gresso y disponiendo una serie de prerrogativas y ventajas nunca vistas para aquellos que tuvieron el tino de apoyarlo. Parece qué el señor Oliveira, ha olvidado completamente que integra una Comisión internacional y piensa que ella es más bien, una entidad particular al servicio exclusivo de sus intereses personalistas, llegando al extremo de no tomar en cuenta la opinión de la sección boliviana, contrariando con ello, las mismas disposiciones de los reglamentos de régimen interno.

Contrariamente a las normas establecidas por el Ingeniero don Juan Rivero Torres, cuya administración se caracterizo por sua sobriedade y economia, ha dispuesto que los ingenieros que residen en Corumbá, reciban gastos de alimentación, casa, bebidas extranjeras, pasajes aéreos, gastos de hoteles y además los correspondientes viáticos en dólares, declarando para ello campamento a la ciudad de Corumbá y nombrando un Jefe de Campamento que es el señor Roque Rivero.

Estoy seguro que esta política arbitraria y contraria a las normas que imperaban en la Comisión Mixta, no será en ningún caso respaldada por el Gobierno del Brasil, cuyos propósitos de cooperación, han sido repetidamente comprobados. Lo que hace suponer al señor Ernesto Frederico de Oliveira, que tiene amplia facultad para proceder a su capricho, es nuestra despreocupación por los problemas de esas alejadas y remotas fronteras, donde la Comisión Mixta Ferroviaria Boliviano-Brasileña no respeta nuestras leyes, ni cumple las disposiciones, porque se considera un ESTADO SOBERANO, con leyes propias, dentro de pleno territorio de la República de Bolivia".

Tudo muito lamentável, como se vê. E que faz o Itamarati, ao qual está sujeita a administração da Brasil-Bolívia? Acreditamos que não seria nada de mais se o sr. Benedito Magalhães recebesse uma advertência do nosso Ministério do Exterior, aconselhando-o, a bem das relações brasileiro-bolivianas, a arquivar os seus magníficos dotes de polemista, cessando de uma vez por tôdas com sua faina jornalística nos jornais de Corumbá. Afinal de contas o sr. Magalhães é a autoridade local mais credenciada entre tôdas da Brasil-Bolívia! Isto significa que, bem ou mal, êle está representando o Brasil, e que, quando fala, obra ou escreve, o faz em nome do Brasil. E o Brasil somos todos nós: o leitor, eu, o ministro do Exterior. Se o sr. Magalhães agride, com seu latim e sua irritação, os aflitíssimos bolivianos, enlouquecidos diante de tanta cifra grossa, está agindo também no meu nome. Não tenho autoridade suficiente para protestar contra isso em nome do Brasil ou em nome do leitor. Mas protesto em meu próprio nome — e na dupla condição de brasileiro e jornalista. Não me interessa ficar de mal com a Bolívia apenas porque o sr. Magalhães está com o fígado estragado.

ENVENENAMENTOS E FALSIFICAÇÕES

Sampaio Fernandes

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Quase não há dia em que a imprensa não publique algo a respeito. Há poucos dias, um caso coletivo, surgido nas imediações da rua Uruguai (Andaraí). Para quem vive, como eu, em meio onde se trata do assunto — e o faço desde 1922, — isso não admira, e admirável é que surjam tão poucos casos. Explica-se, contudo. E' que muitos dêles vão diretos à pedra tumular, com os atestados que a sintomatologia permite admitir: gastro-enterites, perturbações renais, colapsos, etc., que surgem violentos e incontroláveis, por terem sido tardiamente postos nas mãos de médicos. Quantos milhares de crianças não são, assim, vítimas, principalmente do leite? Ocasiões há em que êste se apresenta melhorzinho, mas quase sempre poderá ser melhor classificado de "podridrão fluida". No velho tempo dos estábulos, que sofriam tremenda pressão do Serviço de S. P., vivia eu, no Rio e meus filhos estavam surgindo. Sempre que eu tinha problemas de alimentação láctea para os primeiros meses, não hesitava: era ao estábulo do açoriano, que recorria, ou ao leite condensado. E costumava dizer aos técnicos da S. P., meus amigos:

— Vocês dizem que isso é leite fraco e de vaca talvez tuberculosa. Não duvido, mas é leite fresco, a que uma boa fervura tira o perigo da tuberculose e cujo teor de gordura é suficiente para o caso. Leite do interior, eu o conheço bem, o menos que entra nêle é mosca, pois, de contrapêso, recebe muitas vêzes urina (de propósito ou acidentalmente), fezes (acidental), água de córregos imundos (batismo de empregados sem escrúpulos, que às vêzes vendem um pouco, pelo caminho, e completam a lata), desnatagem parcial na usina, hoje até legalizada (!), e, muitas vêzes, bicarbonato ou mesmo carbonato de sódio, para retardar a acidificação já alta. E' essa massa fluida suja e contaminadíssima que se congela como "leite" e vem, nos trancos e barrancos, para, 48 horas depois, ser vendida como alimento infantil...

Um dêsses técnicos, da própria S. P. tendo também filhos de peito nessa época e apesar de ocupar alto cargo de direção, respondeu-me, apenas:

— Eu faço o mesmo, Sampaio...

O robusto açoriano que me servia viera da Califórnia, onde a debacle de 1929 criara uma tremenda depressão agro-industrial. Tinha lá mulher e filhos. Gostava de brincar com os meus mais velhos, que levavam à troça o seu linguajar regional. De olhos úmidos, ria-se, quando o garoto lhe dizia:

— Não é "espiga", "espiga" aqui, "seu" Manuel. E' espia, espia aqui...

Era, porém, homem de bons sentimentos e nunca minha filha teve uma perturbação gástrica, provocada pelo leite que êle fornecia.

Mas isso é apenas uma das facetas do problema, hoje talvez um pouco memorada. Produtos em que até são encontrados conservadores proibidos e prejudiciais (ácido bórico e formol, por exemplo). Produtos de qualidade grosseiramente falsificada ou oficialmente garantidos como de 1.ª qualidade, quando não passam de produtos de 3.ª, devido às condições de sua conservação ineficientes e inadequadas, tudo isso ocorre. Mas merece capítulo especial. Voltarei a êle.

calças para homens
tropical
e mescla
de pura lã
em
várias
côres
Cr$ 138.

NA MESMA SECÇÃO:
PALETÓS SPORT,
PADRÕES MODERNOS

INOVAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO

LINCOLN

CADILLAC 1941

Limousine, 4 portas, pintura preta, rodas aro branco. Forração nova nylon azul marinho. Máquina, direção, freios, suspensão como novos. Possante rádio de fábrica. Belíssimo automóvel para pessôa de representação ou para praça de luxo. Preço único: Cr$ 65.000,00. Com o sr. Tinoco, Posto Shell, av. Vieira Souto, 124 — Tel.: 27-1560.

A MARCA DO MELHOR SABÃO DO BRASIL
SABÃO CARIOCA
MARCA REGISTR.
UM PRODUTO DA
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

CARPINTARIA E MARCENARIA
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

ART-FILMS apresenta
A GONDOLA do DIABO
UM FILME ITALIANO
Direção de Carlo Campogalliani
Carlo LOMBARDI
Alfredo VARELLI
ODEON
amanhã 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.
FILME JORNAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

HOJE! PENÚLTIMO DOMINGO! VESPERAL ÀS 15 HS.
5ª SEMANA SENSACIONAL!
CHIANCA DE GARCIA apresenta
LEILÃO DE GAROTAS
Com VIRGINIA LANE - COLÉ
ALBERTO RIBEIRO
HORACINA CORREIA-RIPOLIM
ÀS 20 E 22 HS.
amanhã GRANDIOSO FESTIVAL DE DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO
TEATRO JOÃO CAETANO

A 20 KMS. DA AV. RIO BRANCO!
Lotes residenciais e magníficas áreas para granjas e chácaras, em Jacarepaguá, o bairro onde mais se constrói atualmente.
JACAREPAGUA
10
20
AV. RIO BRANCO
Loteamento inscrito no 9º Ofício, sob o nº 16, de acôrdo com o decreto-lei, 58.
Visitas sem compromisso — Informações:
BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração de Bens e Imóveis — Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio
voga publicidade

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 8, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4886. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513|4 — Tel. 22-2301.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel. 48-3687.

APARELHOS DOMÉSTICOS GENERAL ELECTRIC

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa onde encontrará todos os modelos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, máquinas de costura, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, enceradeiras domésticas e comerciais, máquinas para lavar roupa, ventiladores e exaustores, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas, válvulas, etc. — Completa oficina para consêrtos de rádio. — J. PINHO — Rua de Misericórdia, 2 — Tel. 42-9311.

Prof. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas — Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA

BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

VAI SE ESTABELECER?

Preparo contratos sociais, trato de sua legalização e demais exigências para legalização de sua firma. Oriento sôbre legislação trabalhista, institutos de previdência, pagamento de impostos. Dep. da Prop. Industrial, etc. Aceito escritas avulsas. Eficiência e sigilo. RUA LEANDRO MARTINS, 82-1.º, salas 205 e 207. Tel.: 43-9336.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO - WEEK-END - FÉRIAS . ÓTIMO CLIMA AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); As Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2.º andar — Tel. 23-4295.

FREE — MR. RALF COLEMAN, ROSARIO, 80 - 2.º RIO DE JANEIRO

Dear Mr. Coleman: Please send me copy of your 1948 catalog, containing lowest magazine subscription rates and explaining the advantages you offer. — (PLEASE PRINT).

NAME ....
STREET ....
CITY .... STATE ....

TEATRINHO ÍNTIMO

AVENIDA ATLANTICA, 24 (LEME) — TEL. 37-2989
HOJE — VESPERAL às 16 horas. SESSÕES às 20 e 22 horas
MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY
— EM —

"ELE, ELA E O OUTRO"

3 atos de LOUIS VERNEUIL traduzidos por DANIEL ROCHA
(Impróprio até 18 anos)

FÉRIAS DE JULHO EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia. Ótimo clima, 800 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Água corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefone 37-3649. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia — E.F.C.B. — Ramal de São Paulo.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM MIRAMAR

Entre as Praias da Bandeira, Olariá e rua Capitão Barbosa

Lotes de terrenos servidos por Água - Luz - Telefone - Mercadinho

Informações e vendas:
Avenida Nilo Peçanha, 155 - S. 308
Tel. 42-6811

O AUXILIO AOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 1.ª página)

tudo auxilio. Serão, portanto 1.672 processos diferentes de cujo exame inicial deverão ocupar-se não só funcionários do Ministério da Fazenda como os próprios parlamentares.

A primeira dificuldade, quanto à parte do trabalho a cargo do Ministério da Fazenda, reside em não existir a designação da repartição que levará encarregar-se do exame dos relatos informativos a serem apresentados pelos prefeitos, o que, num processo de contrôle, representa uma falha capital, pois se omitiu a quem cabe a responsabilidade das decisões nos casos de fraude ou falta de cumprimento da apresentação do respectivo relato informativo. Aliás, a êsse respeito, o projeto é ainda omisso sôbre a data de apresentação do respectivo relato, estabelecendo apenas que o mesmo se deve referir aos recursos recebidos no ano anterior, o que permitirá aos prefeitos adiar até 31 de dezembro do ano seguinte a apresentação do relato referente ao auxilio que receber cada ano. Teremos assim a possibilidade de verificar que sòmente em 1952 é que o Congresso Nacional e o Ministério da Fazenda receberão os relatos informativos referentes à aplicação do auxilio distribuido em 1950, o que não só prejudicará o contrôle, dada a renovação das respectivas administrações municipais, como o tornará ineficiente, em virtude do atraso com que serão apresentados os respectivos elementos informativos para as decisões reclamadas pelos casos que surgiram na realização de despesas que se possam traduzir em benefícios de ordem rural.

Por outro lado, incumbir também o próprio Congresso Nacional das tarefas fiscalizadoras em causa, que constituem um rotineiro trabalho de administração será não só transformar os legisladores que das mesmas ficarem encarregados em simples funcionários fiscalizadores, pois analisar relatos de tal natureza é uma tarefa meramente executiva, como também estabelecer, no mesmo nivel de trabalho, uma dualidade de autoridade administrativa, pois que se conservou a responsabilidade para decidir sôbre as conclusões do exame dos relatos informativos tanto no Ministério da Fazenda como na Comissão ou Sub-Comissão de qualquer das Casas do Parlamento que fôr constituida para executar as tarefas em lide.

No entanto, tais dificuldades e falhas poderão ser fàcilmente contornadas ou corrigidas, desde que, para analisar os citados relatos informativos, se utilize um órgão já existente nos Estados e que tem por finalidade colaborar com as administrações municipais: o Departamento das Municipalidades. Poder-se-ia com real vantagem não só para o contrôle pelo órgão federal como para maior eficiência do trabalho, estabelecer que os relatos informativos a que o projeto se refere sejam remetidos ao Departamento das Municipalidades (nos Territórios, a tarefa caberia ao Departamento Administrativo), o qual, dentro de certo prazo, remeteria a determinado órgão da Administração Federal ou ao Congresso Nacional um relatório a respeito da aplicação do auxilio em aprêço pelos Municipios do Estado. Dessa forma não só se definiria melhor a autoridade competente para decidir em cada caso que surgisse na utilização da dotação orçamentária de que se trata, como ficaria sensivelmente diminuído, sem prejuizo do contrôle que se faz necessário em tal matéria, o volume de trabalho do órgão federal ao qual competisse a decisão informativa final, pois deveria examinar e analisar, em vez de 1.672, tão sòmente 24 processos, o que, é fora de qualquer dúvida, não só facilitará o contrôle como permitirá uma decisão mais rápida e eficiente sôbre os problemas que se apresentarem a respeito da utilização da quota dos 10 por cento do impôsto sôbre a renda.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Mio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas, n.º 118 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 25-8540.

ELETROLUX — ENCERADEIRAS

Vendo das verdes modernas, com dois anos de garantia. Por 1.700 cruzeiros e aspirador do último tipo 3.30 por 1.700 cruzeiros.
Rua Evaristo da Veiga, 73 - Sobrado
TELEFONE: 27-5612

TRASPASSA-SE

Depósito-loja a quem ficar com a armação, balança e divisão, a 5 minutos da Avenida Rio Branco, contráto de 5 anos. Tratar com Albuquerque à rua Buenos Aires, 323.

STENO-DACTILÓGRAFA

Companhia norte-americana precisa de perfeita steno-dactilografa em português com redação própria. Escrever para Caixa Postal, 419, dando pretensões e referências, sem o que não será submetida à prova.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

BIANCHI & ALMEIDA, estabelecidos à rua Evaristo da Veiga, 20, 1.º andar, salas 1 e 2, declaram à Praça e a quem interessar que nesta data venderam ao sr. Jorge Cotait o seu estabelecimento acima referido, livre e desembaraçado de qualquer ônus.

Outrossim, comunicam que continuarão com a mesma firma à rua Hermenegildo de Barros, 77-A, onde estarão ao dispôr dos interessados.

BIANCHI & ALMEIDA

Vermes?
VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se acabados de construir, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua [illegible] do Vale n.º 15, esquinas das ruas General Bruce e Conde de Leopoldina (São Cristóvão), podendo ser vistos a qualquer hora.

Preços a partir de Cr$ 119.000,00, sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio n.º 37, 1.º and.

Publicações

VIDA DOMESTICA DE JULHO — Veio a público o primeiro numero de "Vida Doméstica", após o desaparecimento de seu fundador, Jesús Gonçalves Fidalgo.

Seguindo a tradição deixada, aparece a grande revista, mantém as suas características com notáveis reportagens, belas páginas a côres, lindos modelos de Paris, além de contos, passatempos, etc.

POLITICA E LETRAS — Está circulando a nova revista "Politica e Letras", dirigida pelo sr. Odilo Costa Filho, contendo matéria de colaboração nacional e estrangeira. Do sumário dessa publicação, destacam-se os artigos dos srs. Milton Campos, Manuel Bandeira e Augusto Meier, além de reportagens sôbre problemas da atualidade.

HOTEL ROXY

Aproveite as delícias da praia hospedando-se no Hotel Roxy — Av. Copacabana, 956, posto 4 — Tel.: 27-4110.

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e orgânico!

Amendoim descascado

Vende-se qualquer quantidade. Bom preço e qualidade superior. Rua Guaiambé, 322/6 — São Paulo. Parque da Mooca Muniz, Migliori & Cia. Ltda.

TERESÓPOLIS TUBERCULOSE

Dr. Sabino Pinho F.º
Cons.: Rua Cabo Frio, 26 — 1.º — Tel.: 2-320 — Várzea.

Porque tosses tanto assim, rapaz?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais — USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO!

A Santo Antônio, de joelhos agradeço a graça concedida.

M. J.

URCA

Vendemos terreno de 14 m. de frente, junto à av. Portugal. Preço 260 mil cruzeiros, sendo metade a longo prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º and., tels.: 42-5231 e 42-5412.

SEU RÁDIO

OU ELEROLA ENGUIÇOU?

Disque 26-6988 e um técnico irá consertá-lo na sua residência. Serviços garantidos por 12 meses. Orçamentos gratis.

Andar na Avenida Rio Branco

Vende-se lado da sombra, em construção. Preço Cr$ 600.000,00 com ótimo financiamento pela Caixa Econômica. Tratar à avenida Rio Branco, n. 57 — 1.º andar.

Lojas Variedades
RUA LARGA, 139

Em seu primeiro aniversário, oferece as donas de casa, ferro, fogões à óleo, enceradeiras, bicicletas, rádios de tôdas as marcas, máquinas de costura, etc. Trazendo êste anuncio tem desconto de 5% sôbre as compras. BRINDES E DESCONTOS DURANTE ESTE MES

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica. Central. Tel.: 42-7945.

Apartamentos

Apartamentos de frente com 3 quartos todos com armário, 3 salas, banheiro com box, cozinha com armários, dependências de empregados, play ground e garage, para entrega em novembro próximo. Rua Décio Vilares, n. 154. Tratar na avenida Rio Branco, n. 57 — 1.º andar.

White Horse Scotch Whisky — Velho e verdadeiramente escossês

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:		A. Cavalc.	2.103
Lavradio	50	B. B. Retiro	495
S. dos Passos	236	Cachambi	254
América	229	2 de Maio	742-a
Harmonia	88	P. Encantado	9
Mem de Sá	178	F. Esquerdo	77-a
P. Vargas	3.163	Goiaz	614
V. Rio Branco	31	Av. J. Ribeiro	5
2.º D.F.:		J. Bonifácio	658
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	Av. Sub.	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	10.º D.F.:	
P. Vargas	3.850	M. Rangel	178
Sta. Maria	6	M. Rangel	328
Av. Salv. Sá	77	Mons. Felix	504
3.º D.F.:		Maria Passos	114
Catete	37	Topázios	71
Catete	287	V. Carvalho	29
Laranjeiras	213	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	João Vicente	667
P. Flam.	118-a	C. Machado	1.556
4.º D.F.:		C. Machado	490
S. J. Batista	14	Sirici	8-b
J. Botânico	697	Av. Sub.	9.377-a
Vol. Pátria	244	E. da Silva	417
Passagem	92	Cel. Rangel	85
A. Paiva	102-a	11.º D.F.:	
R. Grandeza	313	Pça. Nações	74
M. Cantuária	106	G. Maxwell	438
5.º D.F.:		A. Cunha	145-b
Av. Cop.	209	Av. Democ.	521
Av. Cop.	813	C. Morais	514-a
Av. Cop.	498	C. Mendes	200
Sta. Clara	127	Uranos	997
Visc. Pirajá	538	A. Barcelos	755
Visc. Pirajá	616	A. Barcelos	584
Sousa Lima	8	João Rêgo	161
S. Campos	119-a	P. Progresso	20
J. Nabuco	20	Venina	53-a
M. Quitéria	65	Quito	385
6.º D.F.:		Jucurutu	134
S. L. Gonz.	152	L. Júnior	1.541-a
S. Cristovão	566	L. Júnior	2.130
S. Cristovão	1.233	B. Marcial	109
Gen. Sampaio	42	L. Rodrigues	10-a
Piratini	591	Itabira	21-b
O. de Melo	677	B. de Pina	1.309
S. Januário	706	A. Navarro	170
7.º D.F.:		12.º D.F.:	
C. Bonfim	300	G. Dantas	12
C. Bonfim	819	C. Benicio	1.037
Boa Vista	105	13.º D.F.:	
P. Siqueira	69	Av. C. Vasc.	45
Des. Isidro	7-a	A. de Paiva	193
8.º D.F.:		Japoara	58
Av. 28 Set.	236	Cajaiba	41
B. Drumond	29	Maranguá	4-b
S. F. Xavier	466	Correia Seara	35
B. Mesquita	456	14.º D.F.:	
B. Mesquita	986	F. Borges	22
B. Mesquita	766	Estr. Monteiro	4
B. B. Retiro	704	15.º D.F.:	
D. Zulmira	43	S. Camará	29
P. Nunes	279	16.º D.F.:	
9.º D.F.:		P. Carvalho	14
Adriano	97		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1.º D.F.:		Arist. Caire	349
Sac. Cabral	165	A. Carneiro	60
F. Bicalho	405	B. B. Retiro	370
América	229	D. Romana	56
B. S. Felix	89	F. Meier	26
Frei Caneca	142	Goiaz	234
V. Rio Branco	31	J. Ribeiro	263
S. José	112	J. Bonifácio	593
Est. D. Pedro II		J. dos Reis	525-b
L. da Carioca	10	Av. Sub.	5.825
L. da Carioca	12	24 de Maio	440
2.º D.F.:		Sousa Barros	665
Had. Lobo	1	10.º D.F.:	
Arist. Lobo	229	Mons. Felix	504
M. e Barros	890	V. Carvalho	29
Matoso	15	Alice	7-a
Catumbi	6	Topázios	71
Catumbi	121	C. C. Meneses	4
C. Sales	10-a	Maria Passos	114
3.º D.F.:		Aut. Clube	2.884
Catete	245	E. Otaviano	286
Laranjeiras	168	João Vicente	667
M. Abrantes	213	C. Machado	1.556
Aurea	30	Sirici	8-b
4.º D.F.:		Av. Sub.	9.377
S. J. Batista	14	M. Rangel	5
J. Botânico	697	E. da Silva	417
Vol. Pátria	244	Cel. Rangel	85
Passagem	92	C. Machado	490
A. Paiva	102-a	11.º D.F.:	
R. Grandeza	313	Jucurutu	134
M. Cantuária	106	L. Júnior	2.130
5.º D.F.:		Pça. Nações	42
G. Sampaio	229	C. de Morais	140
Av. Cop.	726	Uranos	963
Av. Cop.	442	23 de Agosto	36
Av. Cop.	945	P. Nunes	336
S. Campos	83	Etelvina	9
M. Quitéria	65	A. Mota	23
6.º D.F.:		B. Marcial	109
S. L. Gonz.	152	Itabira	89
Piratini	591	Av. N. York	150
S. Cristovão	566	Quito	385
S. Cristovão	1.233	V. Carvalho	1.604
G. Sampaio	42	12.º D.F.:	
7.º D.F.:		C. Benicio	4.152
C. Bonfim	98	13.º D.F.:	
C. Bonfim	819	Av. C. Vasc.	45
Boa Vista	105	Albino Paiva	195
8.º D.F.:		Japoara	58
S. F. Xavier	120	Cajaiba	41
P. Nunes	221	14.º D.F.:	
Av. 28 Set.	344	F. Borges	4
B. Mesquita	766-a	15.º D.F.:	
B. Mesquita	1.039	S. Camará	29
Leopoldo	314	Lopes Moura	66
9.º D.F.:		16.º D.F.:	
A. Bergamini	104	P. Olaria	307
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71
Aquidabã	335-a		

ROUPAS USADAS

E todo objeto que represente valor. Compram-se a domicilio — Sr. Abram — Telefone: 43-9232

A L'INCROYABLE

Bolsas — Cintos — Pastas
Cintas e Calçados sob medida
— Pomadas Inglesas
RUA 7 DE SETEMBRO, 38
Peça o sistema de tirar medidas

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS. — VESPERAIS 5as. RAR. DOM. às 16 hs.
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
MORINEAU
em
UMA RUA CHAMADA PECADO

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutivel da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clinicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente cientifico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas faceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda da memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, da Vida Nova e Alegria de Viver. À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n.º 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Consultas, Cr$ 40,00 — Informações pelo tel.: 25-6777.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderá a COMPANHIA COPEBA, em local esplêndido, reconhecidamente saudável com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, ou à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos, agora servida pela nova linha de ônibus CASCADURA-BANGU. Informações: Fone: 42-5376 aos domingos e feriados, até às 13 horas, no próprio local.

Harley Davidson 1948

Vende-se uma de 750 cc, ainda encaixotada, equipada com bolsas laterais trazeiras, protetores de pernas (dianteiro e trazeiro), etc. Prêço base Cr$ 20.000,00. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Sala, 513.

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar

com **Gás Esso**

GAS

chama constante, num instante!

Fornecimento Ininterrupto! Peça informações sobre instalações e fornecimento de fogões, refrigeradores, aquecedores, etc., sem compromisso.

Esso

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO
Av. Presidente Wilson, 118 — Fone: 42-3489

Construa com LAGE PREL

DISPENSA A ARMAÇÃO PROVISÓRIA

com as mesmas características da lage de concreto armado

ECONOMISA: MADEIRA 100% — FERRO 25% — CIMENTO 80% — TEMPO 30%

LAGE ☆ FORRO ☆ TETO ☆ ABÓBADA

A "LAGE PREL" é um sistema de lage mista, constituida de vigas prémoldadas de tijolos cerâmicos, concreto e ferro.

Prático — Resistente — Econômico — Leve

Peça folheto e orçamento grátis sem compromisso

LAGE PREL S.A.
Rua Aurora, 1018 — Fone 4-2065 — C. Postal 5547 — São Paulo

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins n.° 82 - 1.° andar, salas 205|207. Telefone 43-9836.

COMPRE UM "GILBERT"
se quer o melhor despertador!

Belo, Bom e Barato. Popular desde 1807! Caixa metálica. Tamanho: 14 x 12 cms.

despertador **Gilbert**

Agentes: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 20 - 19.° and. ★ SÃO PAULO — Rua Seminario, 41 - 4.° and.

Lincoln

Instrumental Médico-Cirúrgico dos melhores fabricantes agora à disposição dos Snrs. Médicos a preços reduzidos

Temos a satisfação de convidar a distinta Classe Médica a examinar nossos estoques de instrumental destinado às seguintes especialidades:

- Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Oto-rino-laringologia
- Oftalmologia
- Ginecologia
- Obstetrícia

... além de material especializado para hospitais.

GENERAL ELECTRIC RAIOS X, S.A.

Avenida Pr[illegible] de Vargas, 502 — Rio de Janeiro

BELEM — BELO HORIZONTE — P. ALEGRE
RECIFE — SALVADOR — SÃO PAULO

28.001

RADIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

[illegible]

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Um exemplo eloquente de solidariedade humana

O que é o "Lar da Criança" instituição filantrópica que muitos desconhecem

Três aspectos do Lar da Criança: à esquerda, ao alto, o dormitório e, em baixo, o gabinete médico; à direita, a presidente do Lar da Criança e a Madre Superiora, no "hall"

Num país como o nosso em que o problema da educação é ainda dos mais complexos, conforta saber-se que existe uma instituição como o «Lar da Criança».

Na antiga residência do saudoso jornalista João de Sousa Lage, funciona uma instituição filantrópica para meninos, inspirada e orientada nos salutares princípios da religião católica, com personalidade jurídica e fiscalização permanente dos poderes públicos. O «Lar da Criança» é quase uma organização particular, pois do govêrno recebe uma subvenção de apenas Cr$ 27.000,00 por ano, enquanto gasta mais de Cr$ 400.000,00. E é curioso ressaltar que, apesar dos numerosos benefícios que tem prestado à coletividade, o «Lar da Criança» foi atingido pelo programa de «Compressão de despesas», pois antigamente o auxílio governamental era de Cr$ 30.000,00...

Uma visita de surpresa que fêz, ao solar da rua Voluntários da Pátria, 75, a reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve oportunidade de conhecer detalhes da benemérita instituição.

CONCRETIZANDO O IDEAL DE UMA MULHER

O «Lar da Criança» foi fundado e tem até hoje como presidente, a dra. Adalzira Bittencourt, advogada e escritora. Possuindo um pecúlio de 500 contos, em 1930, realizou ela o seu ideal, fundando o «Lar da Criança» nos moldes de outras instituições congêneres que conhecera em sua viagem pela Europa. Recebeu, então, o apoio do juiz Melo Matos e do curador Pio Duarte, que a incentivaram a realizar o seu objetivo. E a dra. Adalzira Bittencourt abandonou tudo para se dedicar à causa da infância.

Respondendo a uma de nossas primeiras perguntas d. Adalzira esclarece:

— O auxílio de governos, no Brasil, é algo com que ninguém de bom senso deve contar, por ser demorado e precário. Aliás, a função do govêrno com relação à assistência social é, antes, fomentar fiscalizar, apoiar moralmente, suprir em certos casos a insuficiência privada.

Quanto à ajuda de pessoas ricas e poderosas, é preciso que lhe diga que talvez pelo fato mesmo de serem ricos e poderosos não tiveram ainda tempo para pensar e muito menos abrir suas bolsas em prol dos deserdados da sorte, daqueles sobretudo que não têm pai nem mãe e já nasceram num mundo envenenado pela indiferença e pela incompreensão. Esquecem-se, êles, de que essa indiferença tem gerado a injustiça social e o descontetamento das massas que acabam apelando para doutrinas extremistas.

FORMAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Como já tivemos oportunidade de dizer, o Lar da Criança «foi fundado em 1930, tendo, assim, cêrca de dezoito anos de existência. Começou com dez meninas apenas, funcionando numa casa da estação do Rocha. Progredindo sempre, passou mais tarde para um prédio da avenida Atlântica e agora se encontra instalado na rua Voluntários da Pátria. Seu efetivo atual é de 140 menores, encaminhados em sua maioria pelo Juizo de Menores. Esta média de lotação varia na dependência dos pedidos de internações e desligamentos durante o ano. No dia em que nossa reportagem esteve no «Lar da Criança» casava-se uma moça ali educada e, assim, verificava-se uma vaga.

Os pedidos, aliás, são em grande escala. Calcula-se, mesmo, que êles sobem a cêrca de oito por dia e que não podem, evidentemente, ser atendidos.

ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

A assistência educacional no "Lar da Criança" consta de ensino primário completo, por programa fiscalizado e oficializado pela Prefeitura; Curso de Trabalhos Manuais; Curso de Educação Doméstica que comporta: arte culinária, puericultura, enfermagem, costura, bordados, lavagem de roupa e economia doméstica. A par dessa educação, os menores recebem, alimentação, roupa, calçado, assistência médica e dentária, tudo gratuitamente.

A reportagem teve oportunidade de visitar todas as dependências, que impressionam pela ordem e capricho que os presidem.

Há também cursos de educação física, música e canto orfeônico ministrados por professores especializados e, além disso, um prêmio de extensão assistencial, que é concedido anualmente à menor que melhor comportamento e aplicação revelar durante o [illegible] escolar.

[illegible]

A Madre Superiora, Gema de São Carlos, é auxiliada por mais seis irmãs.

CÊRCA DE 1.500 MENORES JÁ FORAM ALI EDUCADOS

O "Lar da Criança", pela boa orientação e pelos serviços que vem prestando nos dezoito anos de sua existência, possui atestados das mais altas autoridades.

Cêrca de 1.500 menores já foram ali educados. Conseguindo completar o curso com regularidade, têm o cabedal necessário para conseguir sua subsistência e de suas famílias, sendo que muitas prestam serviços no comércio, na indústria, repartições públicas, e desfrutam posição na sociedade pela constituição de seus novos lares pelos laços do matrimônio.

Estômago

Trat. das úlceras sem operação, em 30 dias. — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIQUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.°, S. 416. Telefone: 22-8659. — Segundas, Quartas e Sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua do Carmo, 6, 6.° S. 606. Tel.: 42-9018. Segundas, Quartas e Sextas, das 9 às 11; e Terças Quintas e Sábados, das 13 às 15. Rua da Carioca, 6, 1.°. Tel.: 42-2062. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 horas. CONSULTA POPULAR — Cr$ 30,00 — Das 9 às 11 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7760

BEBEDOUROS ESPECIAIS...
PARA ESCRITÓRIOS E GABINETES

Os afamados bebedouros "SUNROC", enviam para o Brasil a primeira remessa do seu novo *modelo 26*, especialmente projetado para escritórios de luxo, gabinetes ministeriais, consultórios, etc.

O "SUNROC" modelo 26 oferece, além da reputação de sua marca, um tríplice serviço:

- ★ FABRICA GELO
- ★ TEM AMPLO COMPARTIMENTO PARA REFRIGERAÇÃO
- ★ E FORNECE ÁGUA CORRENTE, GELADA

EM EXPOSIÇÃO no depósito dos distribuidores exclusivos

Bianchi & Cia. Ltda.

Rua das Marrecas, 43 (loja) - tels: 42-4774 - 42-3091 - Rio

Voga publicidade



Tão finas e transparentes que se confundem com a côr natural da pele... as legítimas meias "Nylon" americanas, malhas "51" e "54", são as meias que mais realçam a beleza de suas pernas! Duram 10 vezes mais, porque são fabricadas com o fio superconsistente "Nylon DUPONT". São meias cada vez mais raras... raríssimas... e que, tão cêdo, não teremos mais, devido às atuais restrições à importação de artigos de luxo.

Aproveite as últimas meias "Nylon", com ou sem costura, recebidas diretamente da América pela A EXPOSIÇÃO CARIOCA... e que ainda estão sendo oferecidas — até o seu sortimento acabar — pelo seus antigos preços — os menores preços do Rio!

A - *Meias Nylon Americanas "51" gauge, SEM COSTURA, 20 Denier, 400 Needles. Côres modernas inclusive "Fumée" e "Brown Shadow" Oferta excepcional..... Cr$ 65,00*

B - *Meias Nylon Americanas "51" gauge COM COSTURA, 15 Denier, 400 Needles. Do famoso fabricante "VAN RAALTE" Côres modernas, inclusive "Fumée" e "Brown Shadow" .... Cr$ 95,00*

C - *Meias Nylon "54" gauge COM COSTURA, 15 Denier. As meias mais finas e perfeitas, fabricadas nos EE. UU. Côres modernas inclusive "Fumée", "Brown Shadow", "Green Leaf" e "Blue Fashion". Cr$ 125,00*

A Exposição CARIOCA

O SEGURO CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO

A penosa situação das viúvas e filhos dos acidentados – Urge a reforma da lei

Felippe de Souza Mattos

Atendendo à bondosa indicação que o dr. Osny Pereira Duarte, quando juiz em exercício na Vara de Acidentes do Trabalho, fêz do meu nome, à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, para oferecer sugestões aos projetos sôbre *seguro contra acidentes do trabalho*, apresso-me a dizer, em largos traços, com relação ao palpitante assunto, o que se segue:

Dispôs a lei de acidentes do trabalho — decreto-lei n. 7.036 de 10-11-44 — no seu art. 111 que "a partir da data da publicação daquela lei não poderiam ser concedidas autorizações a novas entidades seguradoras", e no artigo 112 que "a partir de 1 de janeiro de 1949 passasse o seguro de acidentes do trabalho, paulatinamente, para os Institutos de Previdência Social, etc.

Estava, portanto, decretada, para essa data, a extinção do seguro privado de acidentes do trabalho, no Brasil. Iríamos entrar no regime de pensões a cargo ou sob tutela do Estado.

Aproximando-se aquela data, o assunto foi trazido para a imprensa local, que últimamente publicou artigos, pareceres, declarações e reportagens contrárias àquela passagem ou transferência.

Visaram tais trabalhos, pura e simplesmente, manter o *statu quo*, isto é: Seguro com as Companhias, e Indenizações com os Institutos !

Para tanto, foi examinado, tão sòmente, o aspecto constitucional do dispositivo do citado art. 112, e o da burocratização que os Institutos e Caixas imprimirão fatalmente ao seguro de acidentes do trabalho, destarte retirando-lhe sua principal finalidade, ou seja — o socorro urgente à família do operário vitimado.

Quanto à inconstitucionalidade apontada no mencionado art. 112, não me parece tenha ela fundamento aceitável.

Se é certo que as leis anteriores, e mesmo o Consulado Getuliano, que ao apagar das luzes do seu "primeiro período discricionário", isto é, em 10 de julho de 1934, instituindo o seguro *obrigatório* de acidentes do trabalho, concederam a exploração dêsse seguro às sociedades anônimas e cooperativas que se fundassem para êsse fim, sem que, no respectivo decreto, fôsse ressalvado o direito da União Federal de, a qualquer tempo, por interêsse público, cassar a carta-patente ou autorização, para oficializar tal seguro, todavia, a Constituição Federal de 1946 veio colocar a questão nos seus devidos têrmos, declarando no seu artigo 146, que: "A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

Isto pôsto, mesmo admitindo que o seguro de acidentes do trabalho constitúa uma indústria — o que evidentemente não deve constituir — ainda assim pode a União monopolizá-lo por seu próprios órgãos, ou por entidades que crie para êsse fim, desde que sejam regulamentadas e dirigidas por ela, como, no caso, são os Institutos de Previdência.

Mas quando os Institutos de Previdência não se ajustem exatamente ao *monopólio* permitido na Constituição, enquadra-se o caso na "*intervenção no domínio econômico por parte da União*", assegurado também por aquela, intervenção que oferece uma latitude muito mais ampla, comportando aquela transferência para os Institutos, maximé tendo-se em vista o artigo 145 da mesma Constituição que decreta: "A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da *justiça social*."

E o caso é precìpuamente de *justiça social*.

Não há direitos privados sôbre coisas ou interêsses públicos.

Pela natureza da instituição, está claro que num país de boa organização governamental, deve o seguro de acidentes do trabalho ficar a cargo do Estado, ou de entidade criada por êste, e assim acontece na França, na Itália e em outros países de boa organização administrativa.

Tal seguro diz respeito à ordem social e à proteção de quase tôda a população (porque quase tôda a população trabalha); importa num verdadeiro exercício do poder público.

Como entregar a entidades privadas funções públicas, como a prevenção de acidentes, a acomodação dos mutilados a outros misteres, a observação das moléstias profissionais, e tantos outros problemas ligados tão intimamente ao seguro de acidentes do trabalho ?!

E como de um infortúnio tão doloroso como o acidente do trabalho — sôbre o qual deve velar a Nação — admitirmos emprêsas com fins de lucros ou seja a classificação do respectivo seguro em indústria privada ?!

E' claro que tal seguro deve, por todos os motivos, competir a instituições oficiais ou criadas pelo Estado, as quais só procurem "dar de si, sem pensar em si".

O problema em fóco é de caráter essencialmente social, e sob êsse ângulo deve ser encarado e resolvido.

A Constituição, felizmente, não se descuidou, preservando a *ordem social*, acautelando-a sob a égide da lei, e, assim, tudo que diga respeito àquela, o legislador pode dispôr livremente, desde que sejam respeitados os "princípios de justiça social" (cit. art. 145).

Essa a solução do problema visto através de suas altas finalidades e da letra da Constituição Federal.

Mas há um outro sentido, um sentido prático, que não podemos deixar de abordar.

Se o seguro contra acidentes do trabalho deve caber a instituições oficiais ou criadas pelo Estado, todavia, nós sabemos o que é, ainda, o "serviço público" no Brasil.

Nos próprios Institutos de Previdência, os beneficiários rolam meses para obter a solução dos seus processos. São delongas exaustivas, com exames... justificações... protocolos diversos... fichas e fichários... etc.

E' uma burocracia aniquiladora !

Ora, a indenização e o seguro de acidentes do trabalho foram instituídos, sobretudo, para socorrer *imediatamente*, ou tão rápido quanto possível, ao operário vitimado ou à sua família, de modo que, até uma nova acomodação de vida, tenham elementos de subsistência.

E' o salário que a vítima já não pode mais trazer no dia seguinte, mas que não lhe falta ou à sua família porque a indenização pronta o substitue.

A primeira lei de acidentes — a lei n. 3.724 de 15 de janeiro de 1919 — marcava até o prazo de 12 dias para o pagamento da indenização.

Passando o seguro para os Institutos de Previdência, em que prazo receberão a viúva e filhos do acidentado a indenização que lhes servirá para "matar a fome" ?!

Aliás, a lei vigente, ordenando que as indenizações maiores de Cr$...... 5.000,000 (cinco mil cruzeiros), (artigo 22) sejam destinadas aos Institutos de Previdência, já criou êsse flagelo dos beneficiários ficarem à míngua de pão e de todos os recursos.

E' um novo suplício de Tântalo.

Inúmeros são os casos de falecimentos, por tuberculose, de beneficiários, antes que se opere a liquidação do benefício da pensão ou a liberação da quantia depositada.

O sistema atual é o pior possível: só o Estado Novo seria capaz de o estabelecer, como estabeleceu: — ônus e processos dobrados.

De fato, existe atualmente — e (note-se) o que se quer prorrogar — o seguro privado em companhias que o monopolizam (art. 111), e essas companhias pagam as indenizações maiores de Cr$ 5.000,00 (são a maioria dos casos e a totalidade dos casos de morte) não às vítimas ou aos seus beneficiários, mas, após o processo judicial, as depositam para que os Institutos aumentem as respectivas pensões.

São, portanto, dois processos — o do "acidente do trabalho" em juizo, e o da "distribuição em pensão", nos canais burocráticos dos Institutos.

E' um papelório sem fim, delongas sôbre delongas, tabelas sôbre tabelas... e, enquanto isso, a viúva e filhos menores das vítimas vão morrendo de fome ou vivendo de favôres ou esmolas, e, pela desnutrição, tornando-se doentes e inúteis para a vida econômica do país.

Bradamos contra êsse flagelo já por ocasião da promulgação da lei vigente, mas o "DIP" impediu a publicação do nosso comentário, e interessados sôbre interessados vêm conservando essa situação de verdadeiro desamparo para os acidentados do trabalho.

E' preciso acabar com essa calamidade.

Ou os Institutos e Caixas de Previdência reformam os seus processos administrativos, para poderem atender prontamente ao pagamento das pensões, e, assim, o seguro de acidentes no trabalho (em forma de acréscimo de pensão), pode e deve incumbir-lhes, ou se êles, Institutos, por uma Comissão que a Câmara dos Deputados deve nomear, forem julgados inaptos para êsse objetivo, deve voltar o antigo sistema instituído pelo decreto-lei n.º 2.282, de 6-6-1940, do pagamento da indenização à vítima ou seus beneficiários, ficando os Institutos e Caixas, apenas, com a incumbência das pensões estatuídas nos seus Regulamentos.

Aliás, parece que a Constituição (artigo 157, ns. XVI e XVII) quer a autonomia dêsses benefícios, uma vez que dêles trata separadamente, atribuindo à previdência social as pensões e aposentadorias, e aos empregadores o seguro de acidentes do trabalho.

Como quer que seja, os acidentados, suas viúvas e filhos menores, é que não podem continuar à mercê das delongas processuais.

A indenização de acidente do trabalho é para socorrê-los imediatamente.

E, a prevalecer o seguro privado de acidentes do trabalho, cumpre acabar com o atual monopólio das companhias que estão operando nêsse ramo, monopólio de que desfrutam há vários anos. Estabelecer a livre concorrência, e sempre com a ressalva da possível socialização dêsse seguro.

Por outro lado, se êsse seguro deve continuar porque será desastrosa a sua administração pelos Institutos de Previdência, essa mesma razão milita a favor de não mais serem entregues a êstes as indenizações pagas pelos seguradores e que a lei vigente (art. 22) lhes destina para "acréscimos de pensão".

E' curioso ! A má administração dos Institutos justifica que o aludido seguro continue com as companhias, mas os acidentados e seus beneficiários, conforme os projetos e pareceres, devem continuar com as suas indenizações, ou a maior parte destas, sob essa má administração !

Mantido, pois, o seguro privado de acidentes do trabalho, é indispensável e vital que as indenizações sejam pagas pelos seguradores diretamente aos acidentados ou seus beneficiários, com as restrições, apenas, do anterior decreto-lei n. 2.282 de 6-6-1940 (período de carência) — e só com essa alteração (vantagem para os acidentados e suas famílias) é que se admitirá a não socialização de tal seguro.

Se assim não fôr, ficará para aquêles a mesma situação: "Seguro nas companhias e indenizações (acréscimos de pensão) nos Institutos."

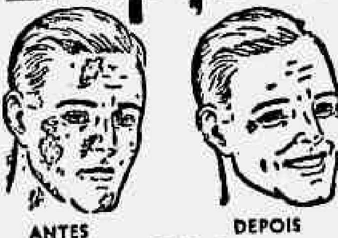
Em tais condições verifica-se que a continuação do seguro privado de acidentes do trabalho, tal qual está projetada, não aproveitará aos acidentados e, sobretudo, às suas famílias.

E a lei devia atender às necessidades dêstes, antes das de quaisquer outros.

Urge, portanto, que o Poder Executivo nomeie uma Comissão para elaborar um ante-projeto de reforma da atual lei de acidentes do trabalho, adaptando-a às nossas possibilidades e preenchendo a sua finalidade de alimentos imediatos à família da vítima.

SANDRO AGRADECE AO PÚBLICO SEU APOIO E LHE OFERECE A PREÇOS POPULARES
POLTRONAS Cr$ 10,00
BALCÃO Cr$ 5,00
TOBACCO ROAD
Em sua 7.ª e ÚLTIMA SEMANA
às 21 HORAS NO FENIX
a Seguir: TEREZA RAQUIN de Zola

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas



Ação Rápida

Dêsde a introdução da nova fórmula, Nizoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nizoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nizoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nizoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo

Nizoderm é cientìficamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nizoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nizoderm ,hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nizoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a ficará admirada por todos que encontrar. Compre Nizoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Paris — Rio — Buenos Aires...
viaje pelos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE
Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiencia de mais de 20 anos de travessia do Atlântico Sul.
PASSAGEIRO — ENCOMENDAS — CARGAS
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 257 - Loja - Tel. 42-8839
São Paulo: Rua Libero Badaró, 118 - 2.º and. - Tel. 3-5198
INTER-AMERICANA

ondas musicais
apresentam hoje, às 10 horas da manhã o baixo-cantante
alfredo mello
Com o concurso ao piano de Alceu Bocchino que no programa n.º 531, primeiro de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:
música britânica
Old Ballad (do tempo de Henry VII); The King's Ballad (composição do rei Henry VIII); – EDWARD PURCELL: "Passing by" (Traditional); – THOMAS ARNE: Shakespearean Songs: "Blow, blow, thou wintry wind"; "Sigh no more, Ladies!"; HENRY PURCELL: – "Next, winter comes slowly"; – HANDEL: "Semele - Ária de Jupiter: Where'er you walk"; "The Messiah" - "Rec.: "Thus, saith the Lord of Hosts", Ária: "But who may abide the day of His coming?"; – ENGLISH FOLKSONGS: "As I walked through the meadows", "The lark in the morn".
Esta audição será completada com gravações
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
TAMOIO E NACIONAL
companhia de CARRIS, LUZ e FORÇA do rio de janeiro
Organização J. W. Campos

TORRADEIRAS de PÃO
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Schwartzmann
...reune som... acabamento... solidez... no piano perfeito!
Além de vários modêlos para pronta entrega... êste maravilhoso piano pode ser seu hoje mesmo, através do plano de pagamento a longo prazo!
Schwartzmann
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 257-A – Tel. 32-7522
São Paulo

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

CR$ 760,00
(110/180, tipo standard)
CONFORTO... e ECONOMIA!
Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje Primor - o Colchão de Molas de custo mais economico! Tipos: Standard, Especial e Luxo.
Garantia de 5 ANOS
• Traga-nos as suas medidas para acelerar sua entrega!
PRIMOR
Rua São José, 80 (sob), sala 3
VENDAS A PRAZO (tipos Esp. e Luxo) EM 10 MESES pelo "BOMVIVER"
Vaga Publicidade

ESTA SIM!
É a maior! QUEIMA DE 20.000 VESTIDOS
SENHORA, VERIFIQUE OS SENSACIONAIS PREÇOS PARA VESTIDOS AMERICANOS QUE VOS OFERECEM AS
CASAS Coraly
BELOS MODELOS EM PURA LÃ ESTRANGEIRA Cr.$ 150
UMA COLEÇÃO FORMIDAVEL EM PADRÕES E MODELOS EXCLUSIVOS, LINHO E TOBRALCO Cr.$ 40
Vestidos · Blusas · Aventais · Coletes
Blusões · Shorts · Esporte · Praia
R. URUGUAIANA Nº 20
AV. COPACABANA Nº 599
R. CONCEIÇÃO, 15 (NITERÓI)

MÓVEIS



POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

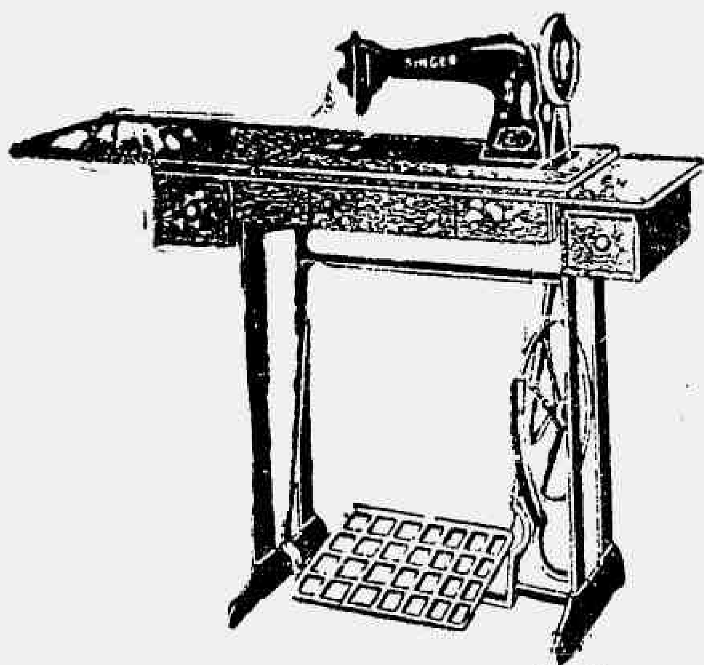
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.000,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.000,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório estilo "Lamas", com 7 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Que tal, esta linda máquina Singer

GRATIS
para você?...



Sim! De graça, esta linda máquina Singer, sem fila e sem dinheiro!

Compre os tecidos no O DRAGÃO DOS TECIDOS e ganhe a máquina para fazer os vestidos!...

O DRAGÃO DOS TECIDOS lhe oferece uma linda máquina Singer por semana!...

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

O DRAGÃO DOS TECIDOS
Onze portas em frente à Light

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Por estranha coincidência, no mesmo dia em que eu, numa destas crônicas, transcrevia as palavras de Mme. Maeterlink sôbre a vida e a figura de Helen Keller, publicava a "Revista da Semana" de 22 de maio curiosa correspondência de Westport, Connecticut — Estados Unidos — da qual me permito, com a devida vênia, reproduzir alguns trechos:

— "Com uma coragem excepcional, Helen Keller, educadora e escritora surda e cega, está atualmente criando uma vida nova para si das cinzas da sua casa e bens no valor de 50.000 dólares, perdidos no ano passado num trágico incêndio. Apesar da perda completa de sua casa, dos seus pertences e de uma coleção de livros e manuscritos, Helen Keller nunca desanimou por um só instante que fôsse na sua luta para ajudar os cegos do mundo. Na época do incêndio, a indomável Miss Keller estava no exterior, na Grécia. Estava fazendo um inquérito sôbre as necessidades dos muitos milhares de combatentes cegos da Europa. Regressando à América, entregou-se com renovado vigor, apesar dos seus 67 anos, na ajuda à Associação Americana dos Cegos para levantar 2 milhões de dólares de fundos para os cegos da guerra. Sem ter uma casa a que pudesse chamar de sua, ela duplicou os seus compromissos de conferências e de aparições em público. Jamais fez menção à sua própria perda insubstituível. O fogo foi duplamente trágico para ela. Além da perda da casa e dos seus bens, Helen Keller ali tinha vivido muitos anos e estava familiarizada com todos os cantos da mesma. Tudo isto desapareceu numa madrugada. A sua única declaração pública a respeito de sua perda foi feita numa breve declaração depois que voltou da Europa. Disse ela: — a distribuição do meu lar em Arcan Ridge, não é o que mais me aflige. A perda dos meus livros e manuscritos é a pior parte — é como uma mutilação. "O cego está certo quando diz que suas necessidades intelectuais são muito maiores do que as do corpo. Mas, não tenho tempo para lágrimas ou lamentações. Meu coração está também pesado com as tragédias dos outros". E, enquanto trabalhava noite e dia para ajudar a aliviar essas "tragédias dos outros", os amigos de Miss Keller foram para diante com os seus planos para ela. No mês passado o seu longo planejamento e trabalho terminou quando presentearam Helen Keller com uma jóia de uma nova casa aqui em Westport. Não era apenas uma outra casa. Foi construida uma exata duplicata — uma residência com os mesmos jardins e escadas da mesma forma que os antigos. Acendedores de luz, escadas e portas estavam exatamente nos mesmos lugares — tão bem conhecidos de Helen Keller no passado".

Não me alongarei nesta transcrição que faço justamente por transcorrer hoje a data natalícia de Helen Keller. Quero antes recomendar aos leitores a integral leitura do artigo da "Revista da Semana" em seu número de aniversário.

—

Na subscrição da Campanha da Luz figura hoje a importância subscrita, e angariada entre amigos seus, pelo sr. Alberto Néri, de quem recebi a seguinte carta que muito me desvanece e penhoradamente agradeço:

"Ilmo. sr. Humberto Taborda. Prezado amigo: — E' com a máxima satisfação que junto à presente um cheque visado n.º 51019 da importância de Cr$ 1.100,00, sacado contra o Banco Português do Brasil S. A., nesta cidade, a favor da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Campanha da Luz.

Tal importância é resultante de uma subscrição entre pessoas de minhas relações, atendendo a uma lista da Liga de Proteção aos Cegos que me foi entregue pelo prezado amigo — o sr. Geraldo Sales, do Banco Português do Brasil S. A.

Escusado será aqui reafirmar-lhe que tal iniciativa foi por todos aceita com elevado grau de verdadeira compreensão e altruismo e todos os que a subscreveram, estou certo, alimentaram um único e mesmo propósito, o qual seja, ver dentro em breve, realizada a grande aspiração do prezado amigo — a construção do Departamento Feminino dessa Liga. Sempre ao inteiro dispor de V.S. me firmo atenciosamente (a) *Alberto Néri*".

—

SUBSCRIÇÃO — Aos donativos já publicados na importância de .... Cr$ 114.904,00 acrescentamos hoje: — Cr$ 210,00 da coleta do sr. Oscar Ribeiro Monteiro e Cr$ 1.100,00 do sr. Alberto Néri e 10 amigos seus, numa coleta que promoveu a pedido do sr. Geraldo Sales e por amável indicação do sr. Augusto Castro Rodrigues (do Banco Português do Brasil). Total da subscrição: — Cr$ 116.214,00.

—

O Livro de Ouro da Campanha da Luz, cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, acha-se à disposição de tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a realização dêste empreendimento, na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — à rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funsionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

Modista de 1.ª ordem
aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 808
TEL.: 23-4272.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22-5951 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 28-8083.

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A
Tels. 22-5465 e 26-1457.

Ao Professorado e Funcionários da P. D. F.

AVIPAM presta uma justa homenagem ao Magistério Municipal.
EXCURSÃO AÉREA
(Partida dia 15-7-48)
3 dias em MONTEVIDEO
3 dias em BUENOS AIRES
Com tôdas as despesas pagas
... tudo isso por Cr$ 6 900,00 (Pagamento: 48 parcelas mensais.

N. As inscrições encerrar-se-ão dia 5-7-48
TRATAMOS DOS DOCUMENTOS DE EMBARQUE.

AVIPAM
AV. PRESIDENTE WILSON 123
(ESQUINA DA RUA MEXICO)
FONES 42-7724, 32 1312

COQUELUCHE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º — Telefone: — 42-2251.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
TESTS ALERGICOS
Exames de urina, sangue, pús, etc. Diagnóstico precóce da gravidez. Largo da Carioca 13 — 2.º Fone: 42-3057.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416.
DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8859 — Residência: Tel.: 25-3117.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

RADIOS 1948

À PRAZO SEM FIADOR

Cr$ 1.950,00

Modelo de grande alcance com transformador, ondas curtas e longas e tomada para radiola.



Materiais para montagens em geral

RADIO ELETRICA REAL
60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60

É ESTA A SUA oportunidade...



...de possuir, com 200 cruzeiros, um dos magníficos apartamentos

ED. LARANJEIRAS

oferecidos pela CIBRASIL, como bonificação da 2.ª série de 1.000 titulos de seu Plano "D" de economia e previdencia. O 1.º APARTAMENTO dessa série, no suntuoso Edificio Laranjeiras, á rua das Laranjeiras n.º 102, será sorteado pela Loteria Federal, no dia 17 do corrente.

Mais 5 apartamentos serão sorteados, posteriormente, nos Edificio "Cibrasil" no bairro Cibrasil, á rua S. Francisco Xavier 175, junto ao Colegio Militar — e Edificio "Colima" - Rua Hadock Lobo 191, o titulo de bonificação e propaganda.

★

ADQUIRA JÁ O SEU TITULO, PARA NÃO PERDER ESTA NOVA E SENSACIONAL OPORTUNIDADE. INSCREVA-SE JÁ.



EDIFICIO COLIMA



EDIFICIO CIBRASIL

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

RIO - Av. Rio Branco, 106/108 - 5.º - Tel. 22-7850
Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

AGORA também ...

MILHÕES DE CHANCES NO CONCURSO DE GUARÁ! QUE É QUE HÁ? MILHÕES DE CHANCES NO CONCURSO DE GUARÁ! QUE É QUE HÁ?

AFINAL! A GRANDE SURPRESA DE GUARÁ!

Brindes valiosos para todos... crianças e adultos, homens e senhoras!

3 côres diferentes: verde, rosa e amarelo 3 séries de brindes:

COMO GANHAR OS BRINDES

GUARÁ com sêlos verdes: Par de patins americanos - ferro elétrico de engomar com auto-contrôle — aparelho elétrico de barbear — óculos Rayban — torradeira elétrica — bola de foot-ball (Superball) — canetas Parker — velocipedes — shooteiras — cafeteira americana - fogareiro elétrico americano — máquina fotográfica — Ventiladores

GUARÁ com sêlos rosa: Bicicleta equipada - Rádios c/5 válvulas - enceradeira elétrica - máquina de escrever portátil - relógio pulseira de ouro - carrinho-berço de luxo - rádio de automovel-batedor elétrico completo-bateria completa de aluminio.

GUARÁ com sêlos amarelos: Geladeira de 7 pés - patinete americano a motor - faqueiro de prata - eletrola de 11 valvulas - carnet da Exposição Carioca ou Avenida, no valor de Cr$ 10 000 00 - máquina de lavar roupa-refrigerador comercial de garrafas- Cadeira cativa do Estadio Municipal.

Os revendedores já têm os MAPAS para colar os sêlos com as letras de GUARÁ - Peça um MAPA DO CONCURSO DO GUARÁ



Veja atraz da cortiça. Se achar uma letra, cole no mapa do Grande Concurso de GUARÁ, até formar a palavra GUARÁ, observando as côres — Peça um mapa ao seu fornecedor. São 3 séries, correspondentes à palavra GUARÁ, em 3 côres diferentes. Note bem: são milhares de oportunidades, milhares de brindes!

Atenção! Para evitar falsificações, avisa-se que em cada série, uma letra é autenticada, permitindo perfeito controle. O preenchimento de uma série não inutiliza as restantes. Os prêmios são a escolher.

Peça Sempre
Guará



ASPECTOS INTERNACIONAIS — Em cima, à esquerda, vemos a srta. Betti Jane Holder, de 21 anos, natural de Nova Orleans, nos Estados Unidos, em visita à aldeia de Mouleydier, na França. Betty estudava na Universidade de Alabama quando leu uma notícia informando que Mouleydier havia sido quase totalmente destruída pelos nazistas. Resolveu então angariar fundos com os quais adquiriu utilidades que enviou ao que passou a chamar de sua "aldeia adotiva". — À direita, a senhora Earl Warren e filhas, manifestam o seu contentamento ao saberem que o chefe da família foi escolhido candidato à vice-presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Republicano. — Em baixo duas fotografias chegadas de Madrid, via Nova York, vendo-se na primeira como se tomou de fúria um touro ao ser picado pelo ajudante da corrida. O animal investiu sôbre êle, valendo-lhe, por ém, a ação imediata de um grupo de toureiros. A última gravura mostra um toureiro sôbre o touro que cavalgou por alguns momentos. Este investiu sôbre o cavalo do picador o qual foi salvo pe los matadores. (Fotos do I.N.S.)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

24.684 INTERROMPIDA A COLETA DE LIXO — Há dias que não aparece o carro da coleta de lixo na rua Orestes, em Santo Cristo, reclamando os moradores uma providência da repartição competente. — 4-7-948.

Com a Saúde Pública

24.685 FALTA DE HIGIENE NA CASA DE COMODOS — Moradores da casa de habitação coletiva sita à rua do Lavradio, n. 87, queixam-se de que são precaríssimas as condições de higiene dêsse prédio, constituindo sério perigo para a saúde dos moradores, não havendo sequer encarregado para cuidar da limpeza das instalações. — 4-7-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.686 ESTACIONA EM LUGAR IMPRÓPRIO — Reclama um leitor contra o abuso do motorista do carro n. 46940 (lotação), que estaciona em frente à casa n. 79, da rua Magalhães Couto, no Meier, onde permanece horas a fio, dificultando a passagem de pedestres. — 4-7-948.

Com o Ministério da Marinha

24.687 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — A propósito do abuso dos carros oficiais a serviço particular de seus detentores, diz um leitor que a camionete n. 89485, do M. da Marinha, permanece quase todo tempo a serviço de uma família residente na rua 24 de Outubro, na Tijuca. — 4-7-948.

Com a Prefeitura

24.688 NUVENS DE POEIRA — Escrevem-nos: "A rua Dona Francisca, localizada no bairro de Lins de Vasconcelos, era até há bem poucos anos uma rua sem calçamento, com valas em ambas as margens. Com a administração do sr. Hildebrando de Góis, foi ela dotada de calçamento a paralelepípedo e betuminada em suas fendas. Entretanto, de nada adiantou aquela benfeitoria, pois, com as constantes chuvas, a lama e a areia que correm transformam-na em dias de chuva num verdadeiro inferno, e, em dias de sol, erguem-se nuvens de pó, à passagem de um veículo, tornando-se necessário uma limpeza na referida rua". — 4-7-948.

Com o Serviço de Trânsito e a Light

24.689 UM APÊLO — Moradores de Vila Isabel pedem o restabelecimento do ponto de parada de bondes na rua Visconde de Santa Isabel, quase em frente à rua Emílio Sampaio, cuja mudança ocasionou sérios transtornos à população, sem resultados práticos que justificassem a mudança. — 4-7-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

24.690 NÃO RECEIA A FISCALIZAÇÃO — São numerosas as reclamações em tôrno do abuso praticado pelo proprietário do Açougue Vitória, sito à rua Marquês de Abrantes, número 224 — estranha um leitor — sem que a repartição competente exerça qualquer espécie de fiscalização sôbre o referido estabelecimento, motivo pelo qual, sentindo-se garantido, à margem da fiscalização, continua o açougueiro a vender carne fora da tabela, ostensivamente, gritando os preços de câmbio negro, sem reserva, sequer, fazendo surgirem interpretações desabonadoras quanto à proteção de que desfrutaria. Os preços vigorantes, no citado açougue, são os seguintes: carne de primeira, Cr$ 10,00; carne de segunda, Cr$ 7,20; vitela de primeira, Cr$ 15,00, e de segunda, Cr$ 13,00; filé mignon, Cr$ 25,00 e fígado, Cr$ 16,00. Em face dessa situação, reclamam os prejudicados, pedindo a atenção dos agentes da Economia Popular. — 4-7-948.

24.691 ESTRANHA TABELA — Queixa-se um leitor de que, embora anuncie o preço da média por 60 centavos e pão com manteiga, também 60 centavos, o Café Tupi, em frente à Rádio Mayrink Veiga, cobra de seus fregueses Cr$ 1,30 por uma média com pão e manteiga, o que causa estranheza aos fregueses que, entretanto, reclamam em vão. — 4-7-948.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

24.692 FALTA ÁGUA NO LEBLON — Há dias que está faltando água na Avenida Ataulfo de Paiva e ruas adjacentes, no Leblon, ocasionando transtôrnos aos moradores que apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 4-7-48.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DO JOINT

DE 6 A 20 DE JULHO NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Inaugura-se na próxima terça-feira às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a grande Exposição do JOINT (American Jewish Joint Distribution Committee).

Tão grande foi a afluência dos trabalhos enviados pelos artistas nacionais que se tornou pequena a "Sala da Mulher Brasileira", generosamente cedida pelo professor Osvaldo Teixeira, estendendo-se agora a Exposição até o hall principal.

A feliz iniciativa da pintora Paulina Kaz conseguiu reunir, nesta Exposição, obras dos artistas seguintes: Alberto Lima, Amauri Barreiros, André Denis, Antônio Cunha, Armando Viana, Armando Pacheco, Axel de Leskoschek, Beatriz E. Mampson, Bustamante de Sá, Camila Álvares de Azevedo, Cândida Meneses, Cléa de Sá, Carmelho Cruz, Celino Rodrigues, Chiau Deneza, Demetrio Ismailovitch, Domingos Genell, E. Moreu, Edgard Cognat, Else Wedege Arede, Emeric Rany, Faiga Ostrower, Fernando Martins, Fernando Pereira, F. Acquarone, Felipe Fuks, Francisco de Paula, Freci Pires Rodrigues, Gastão Formenti, Geraldo Freire de Castro, Geraldo Ortof, Gerson Tavares, Gilda Gelmine, Gustavo Epstein, Hélio Selinger, Henrique Boese, Fernani de Irajá, Ijja Inese Bela, Israel Szavndrun, Jaime V. Tongel, Jan Zach, Jarbas Brasil de Morais, J. B. de Paula Fonseca Júnior, Jerônimo Jardim, José Barreto de Meneses, José Lopes Pereira, José Maria de Almeida, Leopoldo Gotuuzzo, Levino Franzeres, L. Andrade, Loise D'Angelo Viscondo, Luís Goulart, Luís Silva, Luís Valentim, Manuel Pestana, Margaretha Vogel, Maria Margarida, Mário Machado Portela, Mário Pacheco, Meta Schueck, Miguel Moura, Miguel Tôrres, Moisés Nogueira da Silva, Murilo de Sousa, Odete Barcelos, Oldack de Freitas, Osvaldo Teixeira, Paulo Gagarin, Paulina Kaz, Pedro Bruno, Randolfo Barbosa, Roberto Burle Max, Raul Deveza, Sejisnando, Sinhá de Aurora, Sobragil Gomes Carolo, Silvio Pinto, Szmul Herson, Tatiana Mac Kinney, Teodoro de Bona, Van Rogger, W. Tonelli, Wim Van Dijk.

A Exposição estará aberta diàriamente (inclusive os domingos), de 6 à 20 de julho de 1948, de 11 às 18 horas. Entrada franca.

Taxa de esgôto

O Departamento do Tesouro comunica aos interessados que o 8.º distrito de Arrecadação, à rua Riachuelo, 287, aceitará, sem multa, até o dia 15 do corrente mês, o pagamento da taxa de esgotos dos imóveis situados em S. Cristóvão, Engenho Velho, Jacaré, rua Ana Neri e transversais, Benfica, Triagem, Alegria, Cajú, Mangueira, Matoso e Praça da Bandeira.

Civil chamado

Deve comparecer, com urgência, à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o sr. Euclides Borges de Macedo, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Matou o "garçon a ponta-pés

ACUSADO O PROMOTOR DE PRETENDER HUMILHAR O CO-RÉU

Na sessão de amanhã, no Tribunal do Júri, será finalmente julgado José da Silva, conhecido pelo apelido de "Zèzinho", que pertenceu ao quadro do Madureira Atlético Clube. É êle acusado de haver praticado um crime de morte. Após discutir com o garçon do "Café Lusitano", Higino Pousa Alves, o acusado agrediu-o, atirando-o ao solo, e, a seguir, vibrou-lhe sucessivos ponta-pés na cabeça, matando-o. O crime ocorreu no dia 26 de novembro de 1946, cêrca das 19 horas, na rua Aristides Caire.

Como co-autor do homicídio, também foi processado Sebastião Vasques, vulgo "Nenem", que, segundo a denúncia, teria auxiliado o criminoso. O promotor Marcelo Heitor de Sousa, em petição dirigida ao juiz Sousa Neto, presidente do Júri, declarou que exige a presença, em plenário, no julgamento de amanhã, do co-réu, embora só seja julgado o autor principal. O advogado Valed Perri, patrono do co-réu protestou contra o requerimento, alegando que o promotor pretende humilhar o seu constituinte, obrigando-o a sentar-se no banco dos réus para apenas assistir ao julgamento e ser contemplado pela assistência. A questão será discutida no início dos trabalhos, marcado para meio-dia, quando então o juiz presidente decidirá se o acusado "Nenem" deve ou não permanecer em plenário, durante o julgamento.

O promotor Marcelo Heitor de Sousa pede a condenação de "Zèzinho" à pena de seis anos de reclusão.

A defesa de José da Silva será feita pelo advogado Celso Nascimento.

Dr. Dobbin — DENTISTA e RAIOS X — RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-5212.

ROUPAS USADAS — COMPRO A DOMICILIO — Tel.: 22-5568

AUTOMÓVEL — FACILITO — Cr$ 36.000,00, Pontiac 40, 4 portas em perfeito estado. Ver e tratar hoje na Garagem Cascadura à rua Cerqueira Daltro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS — Doenças sexuais do homem — RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

ROUPAS USADAS — Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor. Telefone: 22-8016

LUSTRADOR — Lustra-se com perfeição e faz-se qualquer conserto em móveis. Atende-se à domicilio a falar com o sr. Francisco, à rua 28 de Setembro, n. 231, pelo tel.: 28-9530 das 10 horas em diante.

COFRES FORTES INTERNACIONAL — Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00 — DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

SERVIÇOS DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA — Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc. **DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO** — AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

Dr. Julio Macedo — Doenças sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

PONTIAC - SEDANETE 1946 — Em ótimo estado de conservação — Avenida Presidente Vargas, 3149. PREÇO: Cr$ 65.000,00.

DR. LUIZ MACEDO — CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA — Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - sala 1101 — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados das 13 às 16 horas. Telefone: 22-4273.

AGUA QUENTE COM ABUNDANCIA — [illegible]

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 711 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res. 48-5679

Ternos desde 150,00 — Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

CASA - LEBLON — VENDE-SE, pela melhor oferta, casa em final de construção, com acomodações para família de alto tratamento. Vêr no local à Rua Itiquira n.º 125. Tratar pelo telefone 43-9797 com o Sr. SOUSA.

SECRETÁRIA - ESTENÓGRAFA — INGLÊS - PORTUGUÊS — Preciso que tome ditado em ambas as línguas e traduza direto e definitivamente do caderno para a máquina. Que tenha prática de escritório de importação. Pago bem. Escrever detalhes: idade, pretensão, experiência, etc., para Avenida Rio Branco, 20 - 19.º andar.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — JOÃO NOBRE — Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

DESPEJOS? — Se V. S. pretende despejar ou está sendo despejado, procure imediatamente o advogado especializado no assunto **DR. JADER MEDEIROS** — CRITÉRIO, HONESTIDADE E HONORÁRIO MÓDICOS — Escritório: Avenida Almirante Barroso, 72 - 7.º andar - Salas 709 e 710 — Telefone: 42-0590 — Residência - Telefone: 38-6578

Máquinas de Costura — Tchecas tipo SINGER, novas para pronta entrega — **BICICLETAS INGLESAS,** com velocímetro e 3 mudanças de velocidade. Facilita-se o pagamento. **RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL** — RUA DO CATETE, 197 — TEL.: 25-0663

O ESPAÇO DE SUA CASA É PEQUENO ? — Adquira hoje mesmo um SOFA' - CAMA «VITÓRIA» pelo preço de Cr$ 580,00! Grande variedade em cortinas, passadeiras, tapetes, oleados para mesa, nacionais e estrangeiros. Preços sem competidores. — Fabricamos colchões de molas de aço e grupos estofados de todos os estilos. Material de ótima qualidade. — Tapeçaria Bela Vista — RUA ADOLFO BERGAMINI N.º 175 (ENG. DE DENTRO) — Telefone: 29-5335

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO — CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS — Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS — Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

MUDANÇAS? — NO RIO OU PARA SÃO PAULO — GUARDA-MÓVEIS COPACABANA — Direção ex-auxils. de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-2621

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — FRANCISCO PEREIRA SODRÉ — J. PIRES NETO — ADVOGADOS — Cível, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Maritimo e Militar. — Rua 1.º DE MARÇO, 17, 3.º - Salas 1 e 1-A - Tel. 43-7871 - Rio

MOTORISTAS EM 10 DIAS — Preparamos candidatos de ambos os sexos em 10 dias, em Niterói. Carteira válida em todo o Brasil. Cr$ 1.800,00 (incluindo tôdas as despesas). Facilitamos o pagamento. Inscrições à Avenida Almirante Barroso, 2 - 5.º andar ú Sala 503 — Junto ao Tabuleiro.

TIPOGRAFIA — Dono de pequena tipografia com boa freguesia, muito ativo, organizador e bom vendedor deseja incorporar-se a grande tipografia para atender melhor a sua freguesia e organizar a aquisição de serviços sôbre uma grande escala. E' favor escrever para a portaria dêste jornal sob o n.º 2063.

FARINHA VITAMINA — ALIMENTO IDEAL PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

MOÇAS E SENHORAS — Departamento feminino de importante companhia nacional dispõe de diversas vagas, que serão ocupadas por pessoas de boa apresentação e portadoras de documentos. Serviços bem remunerados e de fácil execução. Há, também, cargos de destaque para as qu demonstrarem capacidade para chefiar. Tratar amanhã, à Avenida Almirante Barroso n.º 2, 9.º andar (Tabuleiro da Baiana), das 9 às 19 horas, com o Sr. Menezes.

NARIZ DE FERRO — TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

VIAS URINARIAS — Doenças sexuais — Endoscopias — DR. ALMEIDA CARDOSO — Av. R. Branco, 128 — 10.º and — 42-8242

Clínica de Olhos Dr. Wilton Ferreira — NOVAS INSTALAÇÕES. MODERNA APARELHAGEM. Rua 7 de Setembro, n.º 104 — 1.º andar — Tel.: 28-4338. De 8,30 às 11 e de 2 às 6 horas. Cons. Populares

PARTOS — DR. AUREO LINS — Diretor da Maternidade São Luiz - Doenças de senhoras - Operações — R. IBITURUNA, 118 — 28-1021

CREDIFACIL — CASA DO BARBOZA

DR. GUILHERME ROMANO — Cirurgia -- Via Biliares — Anexo Gabinete de Fisioterapia — Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel. 26-7351.

DANÇAR — ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO — Rua do Passeio, 38 — 2.º andar. (Por cima do Cinema Palácio)

Dr. José Carlos Gouvêa Costa — Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Mot. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 32-6370.

RETRATOS — O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

DENTAL BRASIL — ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA. — Completo sortimento de ARTIGOS DENTÁRIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicilio e para o interior enviamos por reembôlso postal. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 31 - LOJA — TEL.: 43-3751

Consultas Cr$ 10,00 — Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

REPOUSO EM FAZENDA — FÉRIAS — WEEK-END — Est. Rio-São Paulo — Km. 95. — INFORMAÇÕES: — 27-1719. — RESERVAS: RUA MEXICO, N.º 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

Policlínica de Molestias dos Olhos DO **Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral** — ASSISTENTE — DR. RUBENS DE REZENDE — Rua Buenos Ares, 238, 1.º andar — Tel.: 23-1456. (Junto à Avenida Passos) — DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

CARTEIRINHAS DE COURO — para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4848. — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

PARTIDAS - TIPO LINHO — M. S. ESTEVES, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à rua Camerino n.º 166 - Sobrado. — Fone: 43-7404. — Rio.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

FRAQUEZA PULMONAR ? — **XAROPE DE MUSSAMBÊ** — Composto — guarda de seus pulmões, o remédio das selvas brasileiras. Tosse, asma, bronquite, coqueluche, evite e combata com o ... A venda nas boas farmácias e drogarias.

Dr. P. Moacyr Aguiar — Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115. — **CLÍNICA DE OLHOS** — Exames, Oculos, Cirurgia etc. CLINICA ORTOPTICA — Tratamento moderno do estrabismo. Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializa .a.

MÓVEIS CASTIÇO — Acabamento perfeito — Absoluta garantia — EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164. Em frente ao Palácio.

CORTE E COSTURA — Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, e em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para qualquer trabalho. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS — ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO. — INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — Caixa Postal 5058 - São Paulo — 779 — Ilmo. sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência. NOME ____ RUA ____ N.º ____ CIDADE ____ ESTADO ____

FÉRIAS DE JULHO — PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE — Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Ótimo local para repouso. Diárias a partir de Cr$ 60,00. Informações à Av. Beira-Mar, 262 — 9.º pavimento — Fone 22-7666

CANDIDATOS A CHAUFFEUR (EUSE) — PREPARAMOS EM 10 DIAS — Ensino rápido e eficiente. Tratamos de todos os papéis. Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. DARKE), 19.º andar, sala 1904.

DESFILARÃO TODOS OS QUADROS DE PROFISSIONAIS NO CAMPO DO BOTAFOGO F. R.

A disputa do tradicional "Torneio Início" poderá constituir brilhante espetáculo de esportismo para o público

O estádio do Botafogo F. R. será o local do grande desfile desta tarde, no qual os clubes deverão apresentar as equipes com que disputarão o campeonato de profissionais da temporada de 1948.

Antigamente, quando "a escola era risonha e franca", êsse certame era, efetivamente, um "Torneio Início", porque inaugurava a temporada oficial de futebol na cidade. Hoje, entretanto, pode ser considerado apenas como um torneio de apresentação dos quadros oficiais para o campeonato, porque a temporada oficial já foi inaugurada com o "Torneio Municipal". Na nossa opinião, logo que a F.M.F. estabelecesse data para o início oficial da temporada, deveria realizar o "Torneio Início", e, depois dele, então, o "Torneio Municipal" e o Campeonato da Cidade. Dessa forma, seria mantida a boa tradição do "Torneio Início".

E' para se desejar que os clubes se comportem esportivamente nos jogos de hoje, seguindo uma conduta cavalheiresca, capaz de agradar o público e evitar cênas que deslustram a beleza da reunião desta tarde. Devemos recordar o comportamento elevado dos inglêses do Southampton, quando perderam e quando ganharam, para que saibamos corrigir nossas deficiências e retificar nossos conceitos a respeito da educação esportiva.

Golpes desleais, pontapés, recursos ilícitos, não apenas desacreditam o futebol, pois desmoralizam os que deles se valem e enervam a torcida. Portanto, são nossos votos que todos os jogadores primem, pelo menos hoje, por apresentar-se corretamente em campo, respeitando o esporte, os adversários, as autoridades esportivas e o público.

RELAÇÃO DOS JOGOS

De acôrdo com a lei, em vigor, a relação dos jogos a ser observada com rigor, é a seguinte:



Gringo e Zizinho do Flamengo



Santos e Zezinho novos valores do Botafogo

1.º jôgo — Às 12,30 horas — BONSUCESSO X BANGU.

2.º jôgo — às 12,50 horas — CANTO DO RIO X S. CRISTOVÃO.

3.º jôgo — às 13,10 horas — OLARIA X MADUREIRA.

4.º jôgo — às 13,30 horas — FLAMENGO X AMÉRICA.

5.º jôgo — às 13,50 horas — FLUMINENSE X BOTAFOGO.

6.º jôgo — às 14,10 horas — VASCO DA GAMA X Vencedor do 1.º jôgo.

7.º jôgo — às 14,30 horas — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo.

8.º jôgo — às 14,50 horas — Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 6.º jôgo.

9.º jôgo — às 15,10 horas — Vencedor do 7.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

10.º jôgo às 15.15 horas — Vencedor do 8.º jôgo x Vencedor do 9.º jôgo (final).

AUTORIDADES

Controlarão o certame de hoje, as seguintes autoridades esportivas:

Direção geral — Dr. Domingos D'Angelo.

Comissão Técnica — Carlos Alberto Peixoto, Indalício Mendes (José Brigido) e Armando Santos.

Setor de Árbitros — Welfare e Alexandre Madureira Freire.

Setor dos quadros de futebol — Antônio Soares Ferreira.

Informes à imprensa — Luís Vinhais e Aladir Antôno Araújo.

Médicos de dia — Drs. José Jácomo Marcozzi e Argemiro Cândido Dias.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes disputantes deverão ser as seguintes:

BONSUCESSO: Jair; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Soca, Enguiça, Mariano, Cola e Tampinha.

BANGU: Orlando; Gualter e Hermogenes; Haroldo, Irani e Sula; Tião, Amaral, Cardoso, Meneses e Zezinho.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geráldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO: Odair; Lengruber e Edésio; Carango, Sodré e Canelinha; Heitor, Raymundo, Geraldino e Dionisio.

OLARIA: Zezinho; Leléco e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA: Nenem; Bicudo e Godofredo: Arati, Claudionor e Mineiro; Lupércio, Didi, Pedrinho, Jorge e Betinho.

FLAMENGO: Luís; Miguel e Norival; Biguá, Bria e Bebeto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vévé.

AMÉRICA: Osni; Domicio e Joel; Hilton, Castanheira ou Gamba e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Maxwell e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Marinho, Santos e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Otavio e Demostenes.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanell; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

FLUMINENSE: Tarzan; Oliveira e Osni; Rato, Grande e Bigode; Pereira, Emilio, Juvenal, Simões e Rodrigues.

INGRESSO DOS ATLETAS

Sôbre o ingresso dos atletas no certame de hoje, a F.M.F. distribuiu aos interessados o seguinte comunicado oficial.

"Ficou resolvido fazer o ingresso dos atletas dos clubes disputantes, pelo portão em frente à sede social e daí encaminhar-se pelo tunel onde ficam localizadas as arquibancadas sociais, onde aguardarão a hora do seu jogo e proceder-se à formalidade da assinatura da sumula. Esta recomendação é extensiva aos árbitros e auxiliares que vão funcionar no referido certame."

DECISÃO POR PENALTIES

O regulamento oficial do "Torneio Início", desta tarde, já com as últimas modificações é o seguinte:

1) — Cada jôgo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanso;

2) — Será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que conquistar maior número de "goals";

3) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem "goals" ou tiverem conquistado em igual número, cada um dêsses quadros terá direito de bater três (3) penalties, sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior numero de "goals".

4) — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor número de "goals", sendo então o outro considerado vencedor.

5) — Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo;

6) — Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima não serão válidos os "goals" conquistados nas rebatidas;

7) — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformisado na praça de desporto indicada para a realização do respectivo jôgo;

8) — O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol.

9) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jôgo;

10) — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jôgo em lugar previamente designado pelos dirigentes do torneio.;

11) — Os atletas do jôgo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jôgo que tiver sendo realizado, competindo ao árbitro escalado tomar essas providências, a fim de evitar-se demora nos inícios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

12) — No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos divididos em dois (2) meios-tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos parágrafos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação;

13) — Entre o último jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

14) Os casos que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos por uma junta de três (3) membros, um dos quais o chefe do Departamento Técnico, será o seu presidente. As decisões da junta serão sumárias e proferidas por maioria de votos.

"Taça Belfort Duarte" oferecida pelos cronistas ao vencedor do certame de hoje

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Julho de 1948

CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DE PETRÓPOLIS

Aguardada com grande interêsse a prova desta manhã

A pacata Petrópolis, será verdadeiramente revolucionada esta manhã, com a realização do I Circuito da Cidade. As diversas provas de que consta o certame, competirão numerosos volantes, destacando-se na prova de fôrça livre, Benedito Lopes, Omar de Góis Daquer, Antônio Fernandes e Henrique Cassini. O campeão paulista, é aliás, o favorito, mas, os demais estão preparados para surpreender.

Na categoria de turismo também estão inscritos vários "ases" do difícil esporte como: Quirino Landi, Rubem Abrunhosa e Crales Herba.

As provas serão em número de quatro, a saber:

1.ª PROVA — Carros de turismo at 1.100 C.C.

2.ª PROVA — Carros de turismo de 1.100 C.C. até 2.500 C.C.

3.ª PROVA — Carros de turismo de 2.500 C. C. até 4.000 C.C.

4.ª PROVA — Carros de força livre ou corrida.

Haverá também duas provas de motocicletas.

Benedito Lopes, o favorito da prova de força livre

Demitiu-se Amilcar Giffoni

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol concedeu demissão, a pedido, ao dr. Amilcar Giffoni, que vinha servindo no Gabinete Médico daquela entidade.

Quer ir para o Fonseca

Joel Meneses, antigo defensor do Olaria, pediu transferência para o Fonseca F. C., de Niterói. A CBD solicitou, a respeito, informações à FMF.

A representação da C.B.D. em Londres

Reune-se amanhã, à tarde, a diretoria cebedense

A diretoria da C.B.D. estará reunida amanhã à tarde, sob a presidencia dr sr. Rivadavia Correia Meyer. Varios são os assuntos em pauta, destacando-se, sem duvida, a designação dos representantes da entidade nos Jogos Olimpicos e nos Congressos de Natação, Remo, Atletismo e Futebol, que serão realizados em Londres.

Ao que consta nos meios ligados à diretoria, esta será representada na delegação brasileira pelo sr. Darci Vignoli, presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul. A equipe de Atletismo terá como representante da diretoria Hélio Dias Pereira, a de Remo, Luís Guelzer e a de Natação, Maurício Becken. Ésses quatro elementos mais Célio de Barros, na parte de Atletismo e Castelo Branco, na de Futebol, seriam os delegados da C.B.D. também junto aos Congressos Internacionais, nos quais teriam a colaboração do sr. Sotero Cosme, alto funcionário da embaixada do Brasil em Londres. Era o que constava, há menos de 48 horas, sôbre a importante reunião de amanhã, da diretoria da C.B.D.

Transferido Pinhegas

A CBD comunicou à FMF que transferiu o ponteiro Pinhegas, do Fluminense, para o Santos F. C.

Veteranos do Andaraí

Preparando-se para excursionar a Campos, Magé e Volta Redonda estão convocados os seguintes Veteranos do Andaraí para um treino, hoje, no campo da rua Aquidaban, 86, às 10 horas: Evaristo, Robeson, Dunes, Dondon, Dirceu, Bethuel, Bilu, Eurico, Ferro, Barbosa, Baleiro, Romualdo, Palmier, Chagas, Popó, Nobre, Blanco, Moreno, Hermógenes, Cardoso, Gasolina, Arubinha, Veloso e todos os demais veteranos que desejarem treinar.

Não amadores

A FMF arrolou, na categoria de não amador, os jogadores Pedro e Jorge, do Madureira.

Jaraguá x Minas Gerais

O E. C. Jaraguá jogará, hoje, com o Minas Gerais, de Bonsucesso. A direção do primeiro convoca todos os seus jogadores para comparecerem à sede do clube às 13 horas.

Em ação os ases do motociclismo

A competição de hoje em Petrópolis

Irão constituir, sem dúvida, um acontecimento de acentuada relevância, as provas que hoje serão realizadas em Petrópolis, por iniciativa do Copacabana Moto Clube, sob oficialização da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo, e as quais antecederão as provas de automóveis organizadas pelo consagrado volante Jorge Aloisio Fontenele, sob contrôle do Automóvel Clube do Brasil e patrocinio da Prefeitura de Petrópolis.

As provas compreendem duas categorias: 350 cc. e «Fôrça Livre», e delas participarão os mais categorisados corredores cariocas, tudo fazendo prever que assistiremos a um espetáculo dos mais emocionantes.

A largada da primeira prova será às 9 horas da manhã. Aos três primeiros colocados de cada categoria serão conferidas artísticas medalhas de «vermeil», prata e bronze.

O FLUMINENSE QUER TRAZER AO RIO O NACIONAL, DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 3 (A. P.) — O Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, reiterou seu convite anterior ao Clube Nacional, campeão uruguaio de 1947, para realizar na capital brasileira, em data próxima, uma série de jogos amistosos.

Ao mesmo tempo, o Wanderers recebeu convite semelhante de um clube de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, para enviar seu quadro principal a essa cidade brasileira, para uma série de jogos.

Os dois convites estão sendo estudados pelas diretorias dos dois clubes.

Dois títulos atléticos serão decididos esta manhã

Além do Campeonato Feminino de Estreantes e do Pentatlon, teremos no Fluminense, provas de fundo

Teremos esta manhã a disputa do Campeonato Atlético de Estreantes Feminino, o Pentatlon e a parte inicial do Campeonato de Corridas de Fundo, com as provas de 3.000 e 5.000 metros. As competições do calendario oficial da Federação Metropolitana de Atletismo prometem agradar dado o número elevado de concorrentes e o preparo que apresentarão no Campeonato de Estreantes, veremos treze amadores do Botafogo; treze do Fluminense e seis do Vasco e no Pentatlon 10, do Fluminense; 9, do Vasco e 8, do Botafogo.

Nas provas de corridas de fundo estão inscritos 49 corredores, sendo 19, do Vasco, 14 do Fluminense; 8 do Botafogo e 8 do São Cristovão.

PROGRAMA E HORARIO

O programa e o horário são os seguintes:

8,30 horas — 100 metros rasos, semi-finais e arremesso do disco, do campeonato de estreantes e salto em distância, do Pentatlon.

9,10 horas — 3.000 metros rasos, do campeonato de corridas de fundo; arremesso do dardo, do Pentatlon e salto em altura, do campeonato de estreantes.

9,30 horas — 100 metros rasos, final do campeonato de estreantes.

9,50 horas — 200 metros rasos, eliminatorias, do Pentatlon e arremesso de dardo, do campeonato de estreantes.

10,30 horas — 5.000 metros, do campeonato de corridas de fundo; arremesso do disco, do Pentatlon e salto em distância e arremesso do peso, do campeonato de estreantes.

10,50 horas — Revezamento de 4x100 metros, do campeonato de estreantes.

11,10 horas — 1.500 metros rasos, series do Pentatlon.

Vários titulares do Fluminense ausentes no Torneio Início

Esclarece o tricolor os motivos de impedimento de Castilho, Haroldo, Rubinho, Orlando, Índio, Mirim, Hélvio e Careca — Escalado o quadro para esta tarde

A propósito da ausência de vários jogadores titulares no quadro que lançará hoje para a disputa do Torneio Início, machucados no jôgo de quinta-feira, contra o Vasco da Gama, o Fluminense F. C. distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

«O Fluminense F. C. no intuito de prestigiar, como sempre o fêz, o Torneio Início, apressa-se em esclarecer que amanhã não poderá, infelizmente, lançar o seu quadro com todos os titulares, em virtude da situação em que se encontram os seguintes atlétas:

a) Castilho — contusão no braço direito;

b) Haroldo — distensão muscular na côxa esquerda;

c) Rubinso — contusão no joêlho da perna direita;

d) Orlando — por ter sido submetido a uma pequena intervenção cirúrgica bucal;

e) Indio — licenciado por ter contraído matrimônio;

f) Mirim — em tratamento de uma contusão, dependendo da Seção de Serviços Médicos;

g) Hélvio e Carêca — permanecem ainda sob os cuidados da S. S. M.; o primeiro por gripe, e o segundo pela contusão sofrida no jôgo com o Flamengo.

Em face da exposição acima, o quadro do Fluminense para o Torneio Início de amanhã deverá obedecer à seguinte constituição:

Tarzan; Oliveira e Osni; Rato, Grande e Bigode; Pereira, Emilio, Juvenal, Simões e Rodrigues.

Reservas: José Paulo — Gláuco — Ismael — P. César — Osvaldo — Goldenir e Ivson.»

Orlando, que não jogará hoje

Flotilha de "Snipes" do Rio de Janeiro

Serão corridas hoje, no triângulo de bóias que defronta a praia do Flamengo, a IX e a X provas do campeonato de 1948 da Flotilha de "Snipes" do Rio de Janeiro. Sinais da primeira regata às 14 horas, e os da segunda dez minutos depois da conclusão da primeira. Os vencedores estarão classificados para representar o Rio de Janeiro nas provas programadas pela Secretaria Nacional da Classe "Snipe" para 9, 10 e 11 do corrente, para escôlha da guarnição brasileira no Campeonato Mundial de "Snipe", promovido êste ano pela Federação Espanhola de Clubes Náuticos.

Rio de Janeiro, Vitória e Recife estarão cada um com um barco inscrito naquelas eliminatórias. O "snipe" metropolitano será tripulado provàvelmente por João Pinto Filho — Mauro Pinho Gomes ou Fernando Pimentel Duarte — Alexandre Pereira de Sousa, que são os binomios melhor colocados. Contudo se não puderem ausentar-se do país em fins de agôsto, começos de setembro, correrá as regatas eliminatórias a guarnição que possa viajar e esteja imediatamente colocada abaixo daquelas duplas. O representante de Pernambuco, Ademar Bezerra de Melo e seu proeiro Alziberto Lôbo talvez já assistam às regatas do próximo domingo, pois pretendiam vir ao Rio com antecedência para treinar e se ambientarem.

Cessou a greve de jogadores argentinos

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os jogadores profissionais de futebol sindicalizados resolveram, ontem à noite, levantar por uma semana a greve que haviam declarado e que deveria produzir seus efeitos nos jogos de hoje e de amanhã.

Eliminados os fluminenses pelos cariocas

8-1 o resultado do prélio de ontem, pelo troféu "Paulo Goulart de Oliveira" — Paulistas x Mineiros, esta manhã

Os juvenis cariocas eliminaram os fluminenses no primeiro jôgo do troféu «Paulo Goulart de Oliveira». Vencendo pela contagem de 8-1, os metropolitanos desforraram-se do revéz experimentado em 1947, quando foram afastados do certame pelo mesmo adversário.

A partida, realizada no campo do Botafogo, não apresentou maiores atrativos, por isso que os cariocas locomoveram-se em campo com a maior facilidade, só não dominando inteiramente devido aos esforços de alguns elementos do quadro do Estado do Rio. A representação da Federação Fluminense não demonstrou treinamento. O guardião [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

disputa; membros do Conselho Técnico de Futebol, diretores da Federação Fluminense de Desportos e representantes do Comando da Vila Militar.

* * *

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

CARIOCAS — Juvenal; J. Martins e Tomé; Osvaldo, Valdir e Luciano; Orlando, Edison, Jerônimo, João Carlos e Ubiratan.

FLUMINENSE — Valdir; Jorginho e Baraú; Lacdio, Didi e Aldo; Tonlinho, Salom, Popinho, Scaffo e Argentino.

* * *

OS MARCADORES

[illegible]

e Jerônimo, aos 34. No segundo tempo os marcadores foram Baraú, contra, no primeiro minuto, Scaffo, para o Estado do Rio, aos 10 minutos, João Carlos, aos 15, Ubiratan, aos 31 e novamente João Carlos, aos 33 minutos.

* * *

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jôgo o árbitro Geraldo Fer-

(Conclui na 4.ª página)

Federação Metropolitana de Pugilismo

A Federação Metropolitana de Pugilismo, por nosso intermédio, comunica que, por motivo de ordem técnica transferiu a rodada do campeonato de Novíssimos de Box Amador, marcada para amanhã, segunda-feira, para a próxima sexta-feira, dia 9. Solicita a Federação o comparecimento dos srs. diretores de Pugilismo e treinadores, na sede da entidade, às 20 horas do dia 5, para melhor entendimento a respeito das rodadas que faltam para completar o campeonato em questão. Comunica ainda a Federação que ficou estabelecido que nos seus próximos campeonatos, inclusive no que ora se realiza, e a partir de sexta-feira, os ingressos para as gerais serão inteiramente grátis, como uma homenagem à população Metropolitana [illegible]

Do Maranhão para o Flamengo

O C. R. do Flamengo solicitou à FMF o encaminhamento, à CBD, do pedido de transferência do jogador Nilton da Costa, que também atende pelo alcunha de "Rolinho", pertence ao Sampaio Correia F. C. de São Luís, Maranhão.

[illegible]

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
CARIOCA X MACKENZIE
ALIADOS X FLAMENGO
VASCO X RIACHUELO
BOTAFOGO X IMPERIAL

TERÇA FEIRA

VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
(Feminino)
REALENGO X JEQUIA'
TABAJARA X BOTAFOGO
FLUMINENSE X VASCO

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
A. DO GRAJAU' X A. CARIOCA
FLUMINENSE X AMÉRICA
GRAJAU' X SAMPAIO

QUINTA-FEIRA

VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
(Masculino)
VASCO X JEQUIA'
BOTAFOGO X REALENGO
FLUMINENSE X TABAJARA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
BOTAFOGO X CARIOCA
IMPERIAL X VASCO
RIACHUELO X ALIADOS
FLAMENGO X MACKENZIE

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E AMADORES
BONSUCESSO X VASCO
BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO
AMÉRICA X BANGU'
FLAMENGO X OLARIA
CAMPEONATO CLASSISTA
Brahma x Mooremack
Moinho Fluminense x Standard
Casa José Silva x Leopoldina
Ferreira Pinto x Leandro Martins
CAMPEONATO BANCÁRIO
Lar Brasileiro x "Lavoura"
"Minasbank" x Caixa Econômica
"Satélite" x "Delamare"
"Hercules" x Bco. Ind. Brasil.º
Andar x "Boavista"
"Bemen" x "Bancolanda"

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BONSUCESSO X VASCO
BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO
AMÉRICA X BANGU'
FLUMINENSE X C. DO RIO
FLAMENGO X OLARIA
2.ª Categoria
SÉRIE NORTE
Cruzeiro x Rosita Sofia
Guanabara x Progresso
Campo Grande x Oriente
Anchieta x Roial
Olé x Distinta
Corinthians x União
São José x Cosmos
Nacional x Realengo
SÉRIE SUL
Del Castilho x Benfica
Racing x Astória
Rio x Manufatora
Mavilis x Nova América
Oposição x Engenho de Dentro
Sampaio x Portuguêsa
Paramca x Irajá
CAMPEONATO [illegible]
[illegible]

Pau de Sebo

[illegible]

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... Onde comprar barato? Que ingenuidade "CASA APIS" Direto das fábricas aos consumidores: camisas, gravatas, lenços, meias, cuécas e SENSACIONAL LIQUIDACAO DE MEIAS N Y L O N! ... **RUA DA ALFÂNDEGA. 212**

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. [illegible]

Bambino é o grande favorito!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Aquila — Juá — Jequitiaia
Ciccê — Cangica — Rebeca
Regente — Rondel — Caoré
Jôio — Perverso — Zodiaco
Intriga — Gin — Milagrosa
Taruman — Edúnio — Grão Pará
Bambino — Saravan — Dom José
Pioneiro — Derviche — Epopéia

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JUÁ, E. Castillo	55	80
	2 MILO, A. Ribas	55	40
2—3	JEQUITIAIA, A. Barbosa	55	35
	4 ANTONINA, O. Reichel	55	50
	" V, L. Rigoni	55	50
3—5	LA MALINCHE, A. Rosa	55	30
	6 ARARI, V. de Andrade	55	35
	7 ALCALINA, L. Mezaros	55	50
4—8	AQUILA, D. Ferreira	55	35
	9 JURUJUBA, não correrá	55	—
	10 TABAJARA, não correrá	55	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	REBECA, A. Barbosa	54	30
	" DONA ESTELA, L. Coelho	54	30
	2 ADIEU, R. Alencar	52	50
	3 FLIM, O. Macedo	50	60
2—4	JUVENTA, S. Ribeiro	54	70
	5 JEIRA, não correrá	50	—
	6 ELVIRA, A. Neri	50	80
	7 HIBERNIA, não correrá	50	—
3—8	TERNURA, S. Ferreira	50	50
	9 CAIAPÓ, S. Câmara	52	40
	10 THEBANO, A. Ribas	56	50
	11 GREY PETER, R. de Freitas Filho	52	60
4-12	CANGICA, J. Vidal	54	40
	13 CAMACHO, O. Ulliôa	56	30
	14 GASPAROTO, A. Aleixo	54	30
	15 CICCÊ, J. Maia	50	30
	" MUNEQUITA, P. Fernandes	50	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RONDEL, L. Leiton	56	35
	2 CORRIENTES, A. Rosa	55	40
2—3	CAUTELOSO, não correrá	53	—
	4 TEIMOSA, A. Ribas	54	35
3—5	NEVER LOOSES, I. de Sousa	56	50
	6 REGENTE, L. Rigoni	56	27
4—7	ESTALO, não correrá	56	—
	8 PRESSUROSO, R. de Freitas Filho	56	60
	9 CAORÉ, A. Aleixo	56	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PERVERSO, F. Irigoyen	55	30
2—2	ZODIACO, L. Rigoni	55	35
	3 MAJOI, J. Vidal	53	30
3—4	EDUINO, E. Castillo	55	40
	5 JOIO, O. Ulliôa	55	35
4—6	PRACINHA, A. Barbosa	55	40
	7 RONCADOR, G. Costa	55	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INTRIGA, E. Castillo	54	35
	2 GUATAPARÁ, D. Ferreira	52	50
2—3	MILAGROSA, J. Araújo	50	40
	4 DIAMANT, A. Barbosa	54	40
	5 FONTAINEBLEAU, não correrá	58	—
3—6	ROYAL KISS, A. Ribas	58	50
	7 GIN, L. Rigoni	54	35
	8 FLOR DO CAMPO, S. Ribeiro	50	60
4—9	FORMAÇÃO, J. Maia	50	50
	10 GLACIAL, A. Aleixo	52	50
	" MALAIO, X. X.	52	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TARUMAN, D. Ferreira	55	35
	2 PETIBIRIBA, A. Ribas	55	60
	3 ESTAMPIDO, E. Castillo	55	80
2—4	EDÚNIO, L. Rigoni	55	35
	5 MACO, não correrá	55	—
	6 WINNING POST, X. X.	55	50
3—7	EGEU, J. Vidal	55	60
	8 LORD POLAR, não correrá	55	—
	9 BOMBOM, A. Neri	54	60
4-10	GRÃO PARÁ, O. Ulliôa	55	70
	11 ESCALAO, F. Irigoyen	55	50
	12 VULCANO, R. de Freitas Filho	55	80
	13 BROWN BOY, não correrá	55	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BAMBINO, F. Irigoyen	57	15
	" NERO, D. Ferreira	57	15
2—2	SARAVAN, L. Rigoni	58	60
	" DOM PEDRITO, J. Vidal	51	60
3—3	DEFIANT, O. Reichel	55	80
	4 RUMOROSO, A. Barbosa	56	80
	5 EMPEROR, G. Costa	53	80
4—6	TRICK, E. Castillo	58	80
	7 DOM JOSÉ, A. Ribas	58	50
	" BROTE, V. de Andrade	58	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GUARAZ, P. Coelho	52	35
	" EPOPEIA, O. Macedo	50	35
2—2	PIONEIRO, E. Castillo	52	35
	3 DINAMO, J. Vidal	52	50
3—4	GONGUÊ, D. Ferreira	52	35
	5 DERVICHE, L. Mezaros	56	30
4—6	LESTE, O. Ulliôa	52	35
	" INQUIETO, L. Leiton	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hinódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio São Francisco Xavier", na distância de 2.400 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JUÁ, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Serra Dágua, Elide, F. E. B. e Arari, derrotando Verbena, Jezebel, Râma, Arapuá e Suassú. — Está bem exercitada. — Poderá figurar com êxito.

MILO, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Aldebarã, Ventania e Marinheira, derrotando Jabotiá, Antonina e Vineta. — Algo melhor. — Como azar não é dos piores.

JEQUITIAIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Albatroz muito jeitosa para o ofício, tendo demonstrado em seus exercícios, ser bastante veloz. — Poderá ganhar.

ANTONINA, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, foi sexto para Aldebarã, Ventania, Marinheira, Milú e Jabotiá, derrotando Vineta. — Seu estado é bom. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

V, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, foi sétimo para Ronda, F. E. B., Verbena, Amaralina, Park Lane e La Malinche, derrotando Oraida, Jaboticaba e Arapuá. — Algo melhor. — Também serve como azar.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Ronda, F. E. B., Verbena, Amaralina e Park Lane, derrotando V, Oraida, Jaboticaba e Arapuá. — Outra que melhorou muito. — E' adversária a ser cogitada.

ARARI, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Serra Dágua, Elide e F. E. B., derrotando Juá, Verbena, Jezebel, Râma, Arapuá e Suassú, em regular final. — Seu estado é bom. — Possível para formar a dupla.

ALCALINA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Alfiler que está regularmente exercitada. — Somente para o "placé".

AQUILA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana filha de Rio Tinto que está bem preparada, podendo figurar com êxito. — Se confirmar o exercício estará no final.

JURUJUBA, 55 quilos. — Não correrá.

TABAJARA, 55 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

REBECA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 54 quilos, foi sexto para Hélicon, Cangica, Aldean, Dona Estela e Juventa, derrotando Nhambiquara e Camacho. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

DONA ESTELA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Hélicon, Cangica e Aldean, derrotando Juventa, Rebeca, Nhambiquara e Camacho. — Bom refôrço para a companheira. — Poderá terminar entre os primeiros.

ADIEU, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Machucho que já estêve inscrito e fêz "forfait". — E' meio "baleado". — Não gostamos.

FLIM, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi oitavo para Dona Estela, Ternura, Nhambiquara, Jeira, Grey Peter, Norma e Jambo, derrotando Ben Hur e Jangada. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

JUVENTA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi quinto para Hélicon, Cangica, Aldean e Dona Estela, derrotando Rebeca, Nhambiquara e Camacho. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

JEIRA, 50 quilos. — Não correrá.

ELVIRA, 50 quilos. — No dia 26 de julho de 1947, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi último para Urmano, Jaez, Paraguaia, Chibante, Camacho, Bambinha, Betar, Shangri-la, Jornal e Bronzeada. — Volta em regulares condições, mas o seu retrospecto é desabonador.

HIBERNIA, 50 quilos. — Não correrá.

TERNURA, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, escoltou Dona Estela, derrotando Jeira, Grey Peter, Norma, Jambo, Flim, Ben Hur e Jangada. — Continua bem. — E' inimiga certa.

CAIAPÓ, 52 quilos. — No dia 23 de agosto de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi nono para Huron, Hélicon, Paraguaia, Camacho, Faloaz, Galante II, Hlava e Úrvio, derrotando Chibante, Bambinha, Bronzeada, Jambo e Escudeiro. — Volta bem preparado, mas somente como grande azar.

THEBANO, 56 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Caracol, Aldean, Rebeca, Cangica, Hélicon, Juventa, Grey Peter, Paraguaia e Chibante. — Vem de vários fracassos. — Melhorou algo, mas, mesmo assim, não gostamos.

GREY PETER, 52 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 53 quilos, foi quinto para Dona Estela, Ternura, Nhambiquara e Jeira, derrotando Norma, Jambo, Flim, Ben Hur e Jangada. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

CANGICA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, escoltou Hélicon, derrotando Aldean, Dona Estela, Juventa, Rebeca, Nhambiquara e Camacho. — Seu estado é de apuro. — E' candidata temível.

CAMACHO, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi último para Hélicon, Cangica, Aldean, Dona Estela, Juventa, Rebeca e Nhambiquara. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

GASPAROTO, 54 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Maracatú, Hanibal, Taóca, Jugo, Chibante e Betar, derrotando Caracol. — Seu estado é apenas regular. — Somente como grande azar.

CICCÊ, 50 quilos. — No dia 5 de outubro de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 52 quilos, escoltou Shangri-la, derrotando Úrvio, Grey Peter, Chibante e Hirondelle. — Reaparecerá em boas condições. — Deverá terminar entre os primeiros. — Há fé em seu triunfo.

MUNEQUITA, 50 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 54 quilos, foi último para Thebano, Aza Branca, Grey Peter e Juventa. — Mantém o estado anterior. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

RONDEL, 56 quilos. — No dia 18 de junho, na areia leve, em 1.500 metros,

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Homenagem a Brício Filho

A diretoria do Jockey Club Brasileiro na segunda-feira, à tarde, prestará uma homenagem ao nosso confrade dr. Brício Filho, fazendo inaugurar na sala de imprensa da séde social, um retrato do conhecido jornalista.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JURUJUBA
2 — TABAJARA
3 — JEIRA
4 — HIBERNIA
5 — CAUTELOSO
6 — ESTALO
7 — FONTAINEBLEAU
8 — MACO
9 — LORD POLAR
10 — BROWN BOY

A CORRIDA DE ONTEM

Amaralina, Dorotéa, Irlanda, Huron, Pablo, Poeta e Carnavalesca foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem a 51.ª corrida da presente temporada hípica, no Hipódromo da Gávea.

Sete carreiras foram cumpridas, tendo como prova principal a carreira destinada aos nacionais de três anos, sem vitória, com a dotação de 35.000 cruzeiros, disputada em 1.000 metros, na pista gramada.

A tordilha AMARALINA levou a melhor, sendo pilotada pelo freio L. Rigoni. A filha de AZTECA derrotou EDELFA e FEB em bom estilo.

Foi o seguinte o movimento técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

AMARALINA, feminino, tordilho, três anos, Rio Grande do Sul, Azteca em Bienvenue, do sr. N. P. Nascimento; 54 quilos, L. Rigoni . . . 1.º
EDELFA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
F. E. B., 53 quilos, Geraldo Costa . . . 3.º
ANACREON, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 4.º
CUPIJO, 55 quilos, Argemiro Neri . . . 5.º

Não correu ELIDE.
Tempo: 60" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 48,00
Dupla (33) . . . Cr$ 168,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 24,00
Do n. 4 . . . Cr$ 13,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 373.660,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — N. P. Nascimento.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

DOROTÉIA, feminino, zaino, quatro anos, São Paulo, Maritain em Buena Pieza, do sr. Altemar Castilho; 54 quilos, Emídio Castillo . . . 1.º
HURACAN, 53 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 2.º
BARBARO, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 3.º
DARLING, 54 quilos, Juan Vidal . . . 4.º
APOLITA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 5.º
XIRISCAL, 54 quilos, Nelson Mota . . . 6.º
ALFINETE, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 7.º

Tempo: 58" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ [illegible]
Dupla (23) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . Cr$ 22,00

Movimento do páreo . . . Cr$ [illegible] 450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

IRLANDA, feminino, castanho, quatro anos, Inglaterra, Mickey tem Greek em Ballatnie, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 53 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 1.º
PANOZEE, 56 quilos, Juan Vidal . . . 2.º
BANCA, 56 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º

(Conclui na 4.ª página)

FÉRIAS — FINS DE SEMANA

Hotel Fazenda Santa Rita. Estação de Engenheiro Néri Ferreira (Mendes). Há duas horas da E. F. C. B. Altitude de 400 metros Cavalos. Charretes. Ótimo clima. Informações pelo tel.: 48-8291

Cofres usados - Vendem-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de paredo — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos n. 233 — Tel.: 43-8686.

Seu rádio parou?

Telefone para 26-7079 atendo em qualquer bairro — orçamentos gratis — serviço garantido por 10 meses. Djalma.

FOGÃO ELÉTRICO DE LUXO

Vende-se um com três bocas e forno, funciona com olhos mágicos, acabamento lindo, quase novo, faz-se a instalação e dá-se garantia. Rua das Dalias n. 86. Vila Valqueire — Cascadura.

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-8655, RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º Das 13 e 18 — Diàriamente.

SEU RÁDIO PAROU?

TELS.: 26-3887 - 88-8010

Em seu próprio domicílio, consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. «RADIO BOTAFOGO» — Fundado em 1938.

IPANEMA

Eis o super-heterodino GILFILLAN — o rádio americano equipado com 5 valvulas RCA VICTOR

Chegou a chance que você esperava para comprar seu rádio de cabeceira ou de saleta, facilmente transportável de um lado para outro. Sua marca é "Gilfillan" e está sendo oferecido por preço de chance no Departamento de Rádio d'A Exposição Avenida, 3.º andar. Equipado com 5 válvulas RCA Victor, Gilfillan proporciona-lhe a mesma satisfação, em sonoridade, que os grandes rádios.

Eis as características eletrônicas dos rádios "Gilfillan"

- Equipado com 5 válvulas RCA Victor de grande rendimento.
- Antena de quadro interna, com dispositivo para ligação externa.
- Caixa de madeira compensada, frontal de cobre.
- Alto-falante de imã permanente, com 5 polegadas.
- Dial em formato de relógio.
- Magnífica reprodução sonora e alta seletividade.

PREÇO DE CHANCE: CR$ 750,00 N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição AVENIDA

agora DU-CAL Junior A ROUPA COM DUAS CALÇAS também para rapazes!

CONSAGRADO pela preferência dos homens, Du-Cal — a roupa com duas calças — tem agora a sua nova versão para rapazes. É Du-Cal Junior — a roupa com duas calças... a roupa para você, rapaz, que já se veste como um homem. Alternando as duas calças de Du-Cal Junior, você tem sempre uma roupa nova para apresentar-se elegantemente no trabalho... colégio... e nos seus "encontros". Visite o Departamento de Rapazes, no 2.º andar d'A Exposição Avenida e escolha a sua roupa Du-Cal Junior, em casimira pura lã escama, com 2 calças, bem de acordo com seu tipo nos tamanhos de 12 a 18 anos, por apenas . . . . . Cr$ 595,00

A 2.ª calça combina sempre bem com o paletó, formando outra roupa nova.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição AVENIDA

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

ÊLES QUEREM VIR...

LISBOA, JULHO (De C. BEN... Especial para a "Area de Penalty") — Não ligando a menor importância à proibição do Conselho Nacional de Desportos, nem aos estrilos do Botafogo, que ficou sem o seu rico dinheirinho, pois, mandou-o para Portugal e a "mercadoria" não veio, o combinado Benfica-Sporting-Belenenses seguirá para o Rio de Janeiro ainda êste mês. Apenas, segundo apurou a nossa reportagem, o Vasco, não querendo "bancar" o "pato", como aconteceu ao grêmio alvi-negro, não adiantará dinheiro algum aos clubes portuguêses. A título de curiosidade vamos dar uma ligeira apreciação dos jogadores que atuarão no Brasil.

BEMFICA — ANTÓNIO MARIA : é exímio em chutar rente à trave e, por isso chamam-no de "Todasfora". MOREIRA : a bola pode passar, mas o adversário fica. Alcunha : "Peitudo". FERREIRA : é tão esquecido que troca sempre as chuteiras e, então, passa a ser o "...". ESPIRITO SANTO : êste "crack" joga pelas tripas do Judas. JULIO : é um ponteiro excelente nas escapadas. Na hora de roncar o pau é o primeiro a escapar. REBOLADO : joga há dez anos e ainda não marcou um "goal".

SPORTING — CANÁRIO : Já foi artista e exibiu-se em cassinos no Brasil. AZEVEDO : é goleiro e o seu médico particular disse-lhe que, durante a excursão, só passasse a "frangos". CARDOSO : chamam-no de "Chifrudo" porque já furou três bolas com cabeçadas. JESÚS : quando pisa o calo de estimação do adversário, êste grita : "Ai, Jesús" !... BASQUES : é tão calmo que lhe deram o nome de "Dormempé". PEYROTEU : sempre que êste jogador atua mal, a torcida reclama : "Cadê o Perú teu" ? TRAVASSOS : joga com tanta elegância que passou a ser conhecido por "Isticadinho". ALBANO : é um autêntico "half-carrapato". Os adversários o chamam de "Murrinha".

BELENENSES — AMARO : joga sem calor, mas, acontece que é sobrinho do presidente do clube e afilhado do tesoureiro. QUARESMA : quando pega uma bola faz um autêntico "carnaval". SERAFIM : elemento esquerdista e perigoso. Só quer jogar na extrema canhota. FELICIANO : contrariando o seu nome, é raro o jôgo que não marca um tento... contra. VASO : joga muito bem à noite e SERIO : trata-se de um jogador tão sério que só se vende uma vez por ano.

Reina em Portugal grande otimismo pela excursão do combinado B. S. B., isto é, "Biva seu Biriba" !...

A BOLA semana

GONÇALVES

— ... que o Vasco vai pedir ... no seu último jôgo com o Fluminense?

— Não ... ! E por que?

— ... que a "bicicleta" de Orlando não tenha licença...

No bonde

Diz um distinto cavalheiro à sua formosa espôsa :

— Você não acha que na finalíssima entre o Fluminense e o Vasco, diminuiram as rendas ?

Responde a ilustre dama distraida:

— Diminuiram as rendas ? E' claro, porque, atualmente só se usam saias compridas...

Tragédia

PRIMEIRO ATO — Fluminense, 4-Vasco (reservas e efetivos), 0.

SEGUNDO ATO — Vasco (reservas), 2-Fluminense, 1.

TERCEIRO ATO — Fluminense, 1-Vasco (quadro campeão dos campeões sulamericanos), 0.

Diálogo possível

— O que você me diz do "Torneio Municipal" ?

— Tem dado tanta dôr de cabeça no atrasar o certame principal de profissionais...

— E, depois, tem motivado tantos empates, que, francamente, êsse torneio devia de desaparecer do calendário futebolístico...

— Realmente, devia de chamar-se "Torneio Empatação"...

Tourada em Buenos Aires

Lemos num jornal argentino :

"O Boca Juniors venceu o Estudiante de La Plata por 4-1, sendo censurável o jôgo violento pôsto em prática por vários defensores da equipe vitoriosa".

Diante desta notícia temos a impressão que o quadro do Boca Juniors jogou constituido de Vacca e... dez touros...

Campeão fora do ringue

Entra um campeão de "catch-as-catch-can" num bar. Grita o "bicho".

— Garçon, mande um conhaque antes que comece o combate.

— Pois não, é para já.

— Outro conhaque antes que comece a briga.

— Aqui está. Mas, que briga é essa ?

— A que vamos ter nós dois, porque não tenho dinheiro para pagar a bebida.

Na barca

— Como vai mal o Canto do Rio!...

— De fato. Mas êle não vai ficar assim...

— Será que melhorará ?

— ... vai ficar muito pior...

Azar...

E' impossível explicar a má sorte de alguns cavalos de corrida, levando, como levam, nada menos de quatro ferraduras...

Morte do mais famoso...

Quando olhou p'ra cara nova
Que jazia ali na cova,
Disse o verme: "Maldições !
Quem ousaria dizer
Que tão cedo ia morrer
O campeão dos campeões ?!"...

CARTOLA.

Artigo do fundo

O Brasil, ao que parece, vai cair... zua com grande sucesso em Londres. A nossa turma olímpica de natação é de pura "nata" e está com o "cão" no corpo. Em primeiro plano destacou-se nos treinos pré-olímpicos a brilhante nadadora Piedade Coutinho Tavares. No tempo de solteira melhorava "records" continentais e, agora, apesar de casada e mãe de um menino encantador, continua devorando marcas de natação, mantendo, no momento, excepcional forma, podendo ser vitoriosa nas Olimpíadas. Apenas achamos que já é tempo de Piedade deixar de ser a "Filhinha" para passar a chamar-se, como diz o seu lindíssimo filhinho : "Mãezinha"!...

Apitando na curva

Encontram-se dois torcedores :

— Com a vinda dos árbitros inglêses, e que irão fazer os juizes brasileiros ?

— Sei lá... Uma vez que acabaram com os guardas-noturnos, não vejo em que emprêgo poderão ser aproveitados.

A profissionalização do futebol português

José BRIGIDO

O futebol português está passando por uma crise idêntica àquela que perturbou profundamente a vida dos esportes brasileiros em 1933. Sente-se lá a necessidade de uma reforma radical, que possa ensejar a implantação do profissionalismo. Entretanto, os mesmos preconceitos que, aqui, dificultaram êsse passo à frente, a ponto de lançarem os esportes do país no mais sério e ruinoso dissidio, estão retardando, em Portugal, a adoção do remédio heroico.

* * *

Os nomes mais respeitáveis do jornalismo esportivo defendem com entusiasmo a idéia profissionalista, convencidos de que é mais nobre e honesto remunerar legalmente o jogador de futebol, do que alimentar o falso amadorismo, o profissionalismo encoberto, que se veste com a alvinitente túnica da pureza, embora o coração negreje de vícios acumulados. Demais, é preciso que os portugueses se capacitem de que o profissionalismo não é um mal, pois que constitui imperativo indeclinável da evolução do esporte. Poder-se-á mesmo dizer que a profissionalização é um bem, porque tem em mira restabelecer a moralidade no futebol, fixando as linhas divisórias do verdadeiro amadorismo, agora confundido e amesquinhado por falsos amadores, muito mais perigosos do que parecem.

* * *

Em todos os paises, há sempre uma corrente misoneista que opõe barreiras ao progresso. Não incidam, porém, os portugueses no êrro crasso que, durante quatro anos, perturbou a vida esportiva do Brasil, para, depois de tantas lutas, os inimigos do profissionalismo compreenderem que haviam perdido a batalha e aceitarem o regime que haviam repelido orgulhosamente... Quatro anos perdidos irremissivelmente! Em conseqüência do dissídio, os espíritos ficaram de tal maneira conturbados que a pacificação forçada pelo conúbio traiçoeiro América-Vasco da Gama, em 1937, foi apenas aparente, pois, até hoje, onze anos decorridos, ainda se percebe o antagonismo sustentado por certos clubes naquele período colocados em campos opostos.

* * *

Os clubes portugueses precisam de enfrentar corajosamente a situação, vencendo o pessimismo e os preconceitos. O jogador de futebol pode ser tão digno no amadorismo como no profissionalismo. Não é êste ou aquêle regime que dignifica ou inferioriza o jogador, mas o jogador é que enobrece o amadorismo ou o profissionalismo. Tanto assim que temos tido belos exemplos de limpeza de caráter entre amadores e profissionais, bem como há amadores e profissionais que são moralmente desnivelados.

* * *

Não cometam os lusitanos o equivoco de implantar o profissionalismo e pratica-lo como se fôra amadorismo. Se até agora ainda não possuimos um profissionalismo cem por cento profissionalista é porque o novo regime possui entre suas principais figuras elementos do falso-amadorismo vencido, os quais não abdicaram ainda de pontos de vista incompatíveis com a atual situação do futebol brasileiro. Portugal, se quiser fazer obra segura e duradoura, deve seguir caminho diverso. Tudo dependerá dos fundamentos da obra. O modêlo inglês é o que convem. Se os portugueses querem crescer futebolisticamente, adaptem o figurino britânico ao seu "association". As coisas que são feitas com acêrto desde o inicio, produzem resultados compensadores.

* * *

Muitos problemas sérios surgem com o profissionalismo. Um dêles é a valorização excessiva dos jogadores. Um convênio entre os clubes poderá evitar a orgia de "luvas", as gratificações astronômicas, etc. Profissionalismo é esporte e comércio. Está certo, é honesto, é decente, porque agora, num regime não profissionalista, há jogadores que afivelam à face a máscara amadorista, enquanto, à socapa, recebem pingues pagas por suas atividades no futebol. Para tudo isso há solução e o figurino inglês pode servir de excelente guia. O essencial é que a profissionalização seja feita corretamente desde o começo. Boa paga aos jogadores, mas nada de liberalidades excessivas, que empobrecem os clubes e não favorecem o desenvolvimento do futebol. Rigorosa disciplina, para que o profissionalismo possa libertar-se das misérias do falso amadorismo e, sobretudo, acendrado apêgo à ética do esporte.

* * *

A campanha que se faz atualmente em Portugal, em favor da profissionalização, é digna de simpatia, porque é nobremente inspirada. Podem estar certos, aquêles que dela discordam, de que a idéia está lançada e que o profissionalismo no futebol português virá inevitàvelmente, mais depressa ou mais devagar, não importa. Mas virá e será o regime capaz de dar ao "association" luso a oportunidade de que êle necessita para se desenvolver. Não desanimem os idealistas da imprensa lusitana em seu esfôrço magnífico. Os que hoje lhes atiram pedras, amanhã poderão estar entre os que vão aplaudi-los na hora do triunfo definitivo.

Kramer, Pails, Riggs e Segura Cano brilham em B. Aires

SERÃO NA QUADRA COBERTA OS JOGOS. EM S. PAULO

Como é do conhecimento de nossos leitores através das notícias por nós publicadas, estão atuando na capital argentina Kramer, Riggs, Pails e Segura Cano, que assim iniciaram a temporada sulamericana. Muito embora durante as primeiras exibições dos famosos tenistas naquela cidade tivesse chovido bastante, a assistência que compareceu aos jogos foi numerosa e entusiástica, ficando perfeitamente satisfeita com as partidas que lhes foi dado assistir. Todos aquêles que tiveram essa magnífica oportunidade foram unânimes em afirmar que jamais assistiram, em jôgo, um conjunto tão homogêneo e técnico. Tôdas as partidas foram acompanhadas com vivo interesse, e depois dêles, vencidos e vencedores receberam sempre fartos aplausos. Para se ter uma idéia da fôrça dos quadros participantes da temporada em vésperas de ser iniciada, basta dizer-se que o extraordinário Pancho Segura Cano é o mais "fraco" da turma. E os paulistas têm ainda na memória a sua sensacional vitória sôbre o n. 1 do amadorismo — Frank Parker.

JOGOS NOTURNOS EM QUADRA COBERTA

Salvaguardando o êxito da temporada patrocinada pela Sociedade Harmonia de Tênis, decidiram os organizadores que todos os jogos seja noturnos e em quadra coberta, livres assim do mau tempo e do frio. Melhor acomodados ficarão também os assistentes, já que na quadra do Estádio Municipal do Pacaembu são magníficas as condições de visibilidade e de comodidade para os que assistem as partidas.

As pelejas entre veteranos

O Campeonato da Saudade terá prosseguimento hoje, com os seguintes jogos e juizes : às 10 horas, no Forte de Vigia, Olímpico x América; juiz, Claudionor Salernno; às 8.30 horas, em Figueira de Melo, Vasco x Cocotá; árbitro, Haroldo Drolhe da Costa e São Cristovão x Parames; árbitro, Antônio Meneses, às 10 horas; às 8.30 horas, na avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso x Campo Grande, juiz, Heitor Silva; Portuguêsa x Bangú, às ... horas, na rua Barão de S. Francisco Filho; juiz, Carlos Gomes Potenal e Flamengo x Andaraí, às 10 horas, na rua Aquidabã; juiz, Leônidas Rougemont.

Notas esportivas de Euclidelândia

CANTAGALO, 22 — Do dr. João Lira Filho, dd. presidente do Conselho Nacional dos Desportos e atual secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, recebeu o presidente do Santa Rita E. C., de Euclidelândia, o seguinte telegrama: "Ciente sua carta. Estou diligenciando junto prefeito Cantagalo andamento projeto desapropriação, medida aliás poderia ser tomada Executivo diretamente. Abraços (a.) João Lira Filho." O prefeito Costa Sobrinho e o dr. Valter Vieitas, presidente da Câmara, receberam ofícios do prestigioso presidente do D.N.C., colocando-se ao lado do Santa Rita E. C. e solicitando, na qualidade de mais alta autoridade desportiva do país, providências no sentido do acelaramento do projeto de desapropriação da praça de esportes do valoroso e tradicional grêmio desportivo da terra do insigne e saudoso escritor patrício, Euclides da Cunha. Também tomaram interesse pela sorte do Santa Rita E. C. e prometeram agir em seu favor os srs. drs. Mario Pinheiro Mota, presidente da F.F.D., e Moacir Laport Leitão, figura prestigiosa e estimada nas mais altas rodas socio-politico-economicas do país.

Também o jornalista José Brigido já se colocou ao lado do clube euclidense, focalizando, o seu caso e pedindo medidas urgentes dos poderes competentes para salvar da derrocada final um agremiação que já foi considerada de utilidade pública pela Câmara Municipal de Cantagalo e bem assim pela Assembléia Legislativa Estadual.

RESULTADOS DOS JOGOS DO CAMPEONATO DA L.C.D.

Nos jogos do campeonato da Liga Cantagalenses de Desportos, realizados no domingo p. findo, verificaram-se os seguintes resultados: em Cantagalo: Corteiro, 4-Cantagalo, 3; em Euclidelândia: Santa Rita, 3- Bandeirantes, de Bom Jardim, 3; Em Bom Jardim: — Bom Jardim, 6-Macuco, 2; em Cordeiro: Pôsto de Monta, 11-Floresta, 2. O jôgo Paraiba-Bibarrense foi adiado, em comum acôrdo entre os interessados, "sine die".

DERROTADO O BENFICA PELO ENGENHO CENTRAL

O Benfica F. C., sediado na fazenda do mesmo nome, no distrito de Macuco, recentemente filiado à Liga Cantagalense de Esportes, graças aos esforços da sua dirigente, a srta. Helena L. Leitão, filha do dr. Moacir Laport Leitão, enfrentou no jôgo inaugural de sua praça de esportes, o Engenho Central F. C., da localidade do mesmo nome, sendo abatido por 2-1, sendo que um "goal" de penalty e outro de chance do adversário, pois a bola tocou em um ressalto do terreno para entrar na meta confiada ao goleiro Miguel. O Benfica F. C. recebeu, domingo, antes do jôgo, a visita do dr. Mário Pinheiro Mota, presidente da F.F.E., que se fêz acompanhar do interventor da Liga, sr. Miguel Caetano Mendes, do sr. Vicentino P. Moreira, diretor de Finanças da Liga, José Falcão, diretor de esportes da mesma e Edmo Japór, presidente do Cantagalo E. C.

O PREFEITO VACILA...

O prefeito Costa Sobrinho, muito embora tenha recebido um caloroso apelo do dr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., para acelerar o projeto de desapropriação dos terrenos em que se situa a praça de esportes do Santa Rita E. C., continua vacilando e dizendo que o dr. João Lira Filho está enganado quando afirma que o ato de desapropriação é de sua alçada. Continua com ospaliativos para proteger a Emprêsa Rio Negro Industrial Ltda. e liquidar com o clube. Esta é que é a verdade! E tudo isso porque foi derrotado em Euclidelândia...

N. R. — Retardado por falta de espaço.

LINOTIPO -- OCASIÃO

Vende-se mod. 8, com 3 magazines em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda - 1.º and. - Tel. 22-7720, ramal 601

Cr$ 380,
Masson
O Relógio que tem como garantia a responsabilidade de um nome tradicional.
CASA MASSON
OUVIDOR, 91
Sempre os menores preços-graças a importação direta.
LINCOLN

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 2...
Sala 401
T. 22-0049, de 2 às 6, excêto sábado
ótimos resultados desde 1929

FLAMENGO - APARTAMENTOS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189
Vendem-se apartamentos em acabamento, no imponente "EDIFICIO SANTA ALICE", rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 36 apartamentos, sub-solo com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, rica fachada com revestimento tipo "Travertino" embasamento e hall nobre de mármore.
SEGUNDO TIPO — Sala, Varanda, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 18...0,00.
SEGUNDO TIPO — Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00.
TERCEIRO TIPO — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00.
FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a longo prazo, sistema Tabela "Price", pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os proprietários, construtores e incorporadores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n.º 21, 1.º andar. Tel. 42-3552.

Faça sua fortuna!!!
estudando RÁDIO
PELO MEU MÉTODO PRÁTICO
— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!
Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:
MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS
de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.
Ensino eficiênte e fàcilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".
Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.
DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
V.S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas.
Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas
e receberá mais este magnífico "tester" p/ medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.
MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO
450
INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR
(o maior Instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)
Rua Aurora, 1.021 - São Paulo
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio".
NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ... ESTADO ... E. F. ...

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE, ASMA, BRONQUITES, PNEUMOTORAX, RAIOS X.
DR. EUCLYDES CARVALHO
Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 501 — (Edificio Martinelli).
Tels.: 42-7131 e 38-7778.

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar. Tel.: 23-5660.

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROSENE, SEM TORCIDA, COM FORNO, PATENTEADOS, ÚNICOS NO BRASIL, A PARTIR DE CR$ 160,00
LUZ FLUORESCENTE, SEM GERADOR, PARA FAZENDAS ONDE NÃO HAJA ELETRICIDADE, CONSULTE PREÇOS
BATERIAS DE ALUMINIO
RADIOS-VITROLA EM MÓVEIS, DIVERSOS ESTILOS, A PARTIR DE CR$ 2.600,00
TUDO A PRAZO E SEM FIADOR, NA PRÓPRIA FABRICA, METALURGICA ZAZ-TRAZ
Rua Riachuelo n.º 388 - Telefone: 32-1310

A CAPITAL DOS MÓVEIS
J. D. Goldfeld
Vendas à vista e a prestação. Móveis de todos os estilos, tapeçarias, etc. — Rádios e geladeiras das melhores marcas
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1015 — TEL. 43-5669
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1090 — TEL. 43-0139
RUA ESTACIO DE SÁ, 111 — TEL. 32-1516
Faça-nos uma visita sem compromisso

Streptomicina
Cr$ 75,00 - D. Delfina, 56
— Telefone: 38-0917

Oportunidade excepcional para engenheiros recém-formados
A FABRICA DO GALEAO, um dos maiores e melhores Estabelecimentos da Aeronáutica do Brasil, deseja contratar, com urgência, engenheiros recém-formados pela Escola Nacional de Engenharia.

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. ...
Cystex

O SEU TERRENO VALERÁ CADA ANO EM
VILAR DOS TELES
★ Pelas grandes obras de urbanização.
★ Pelo aumento natural da procura.
★ Pelo fácil acesso ao centro da cidade.
30%. A MAIS!...
Novo Endereço
Visite os terrenos, utilizando-se da condução ... diàriamente às 9,30 e 14,30 hs. e aos domingos às 9,30 hs., da Av. Calógeras, 15
COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
Avenida Calógeras, 15, 8.º andar - Telefone: 22-1225
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)
Meriti: Av. Automóvel Clube, 1504 (Edif. Bela Vista)

O Vasco está na vanguarda no campeonato de box amador da categoria de novíssimos

Manuel Nascimento conquistou brilhante triunfo — Nelson Mengareli e Orlando Galdino os vencedores da competição —— Rio-São Paulo ——

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se ante-ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, a segunda rodada do Campeonato Metropolitano de Box Amador, da categoria de Novíssimos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Numeroso público aplaudiu vivamente os lutadores, que se portaram à altura do nível do box atualmente praticado entre nós. Manuel Nascimento (54 BC) venceu por pontos Jurandir Júlio da Silva (Vasco); Nélson Mengareli (São Paulo) e Orlando Galdino (Rio), conquistaram brilhante triunfo, derrotando por pontos seus valentes adversários, nessas lutas de preparação pre-olímpica.

Enfim, o espetáculo agradou, pela movimentação e lances de emoção oferecidos pelos lutadores, no desenrolar das lutas.

O resultado geral foi o seguinte:

1.ª LUTA — Leves — Sebastião Couper (Vasco) x Manuel Milton de Melo (Mad.) — Juiz, Jorge Malcon — Venceu o vascaíno, por pontos, após um ótimo combate.

2.ª LUTA — Meios-médios — Jorge Liseldo (Fla.) x Savarino Severo (São Cristóvão) — Juiz, Carlos Fereire — Venceu o sancristovense, por nocaute, aos 2 minutos e 37 segundos do primeiro assalto.

3.ª LUTA — Meios-médios — José Elói de Faria (Vasco) venceu por W. O. Valdemiro Fernandes (Mad.)

4.ª LUTA — Meios-médios — Benício Costa (Vasco) venceu por W. O. Lindolfo de Oliveira (Mad.).

5.ª LUTA — Seleção Pre-Olímpica — Galos — Jurandir Júlio da Silva (Vasco) x Manuel Nascimento (84 BC) — Juiz, A. Iglézias — Venceu Nascimento, por pontos, demonstrando mais experiência e contrôle no ringue.

6.ª LUTA — Médios — Mário Ribeiro da Silva (Vasco) venceu Idjorá Gomes (Mad.), por W. O.

7.ª LUTA — Cornélio Sousa (Vasco) venceu W. O. Amauri Silva (Ame.).

8.ª LUTA — Seleção Pre-Olímpica — Paulo de Oliveira (Rio) x Nélson Mengareli (São Paulo) — Juiz, Jaime Ferreira — Venceu Mengareli, por pontos, tendo aplicado bons socos em seu adversário, que nos parece, apenas, ser um lutador resistente ao castigo, mas de pouca mobilidade no ringue.

9.ª LUTA — Meios-médios — Seleção Pre-Olímpica — Ricardo Magnanes (São Paulo) x Orlando Galdino (Rio) — Juiz, Manuel de Sousa — Venceu, por pontos, Orlando Galdino, que continua a ser o brioso e valente lutador que já nos acostumamos a ver triunfando em ringues nacionais.

VIAJE POR MENOS

Sim!... comprando suas malas no MAGAZIN TRIUNFO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE

MALAS DE COURO COM FINISSIMO ACABAMENTO. — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, BANCARIOS, COMERCIARIOS, ETC. MALES - ESTOJO PARA VIAGEM.

RUA DA QUITANDA, 14

(ESQUINA DE ASSEMBLEIA)

CAMINHÕES BERLIET-DIESEL

Chassis-cabine 6 toneladas, com 7 pneus de 1.000 x 20, para carrocerias de mais de 5 metros. Motor BERLIET - DIESEL, o mais econômico da Praça. Faz o percurso Rio-São Paulo, com 6 tons. e meia de carga, gastando apenas 130 litros de óleo ou Cr$ 120,00 de despesa.

ENTREGA IMEDIATA. — FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Representante geral: *A. DUPETIT*

Avenida Graça Aranha, 416 - Sala 221 — Telefones: 32-7790 e 22-0686

Ônibus para pronto embarque

CASA

Rua General Dionísio (Botafogo) — Vendo casa de 2 pavimentos entrega imediata constante de: 1.º pav.: varanda, 3 salas, escritório, copa e cozinha, quarto e banheiro para empregados. Jardim e quintal. — 2.º pav.: Hall, 5 quartos, 2 banheiros, 2 terraços. — Preço: ... Cr$ 590.000,00 com Cr$ 250,00,00 financiados. C. AZAMBUJA — México, 45 - 3.º - Tel. 42-5758.

Saldos de balanço!

COMPRE MAIS,

pagando MUITO MENOS

na 1.ª VENDA ESPECIAL

DO MUNDO DAS LOUÇAS!

Faqueiros — Talheres — Louças — Cristais — Porcelanas — Faianças — Vidros — Alumínios — Ferragens

A PREÇOS ESPETACULARES ! ! !

Av. Marechal Floriano, 114-116

ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC —

AMANHÃ — DIA 5 — ÀS 17.30 HORAS

2.º RECITAL DE

WALTER

GIESE KING

ARTISTA EXCLUSIVO DA "ABC"

NA PORTA DO TEATRO MUNICIPAL NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES PARA SOCIOS DE QUALQUER CATEGORIA

INFORMAÇÕES: ABC — Rua México, 168 - Sala 501 - 22-1976

ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

OPULENTO, 58 quilos, Emidio Castillo ... 4.º
DOM ROSENDO, 58 quilos, V. Lima ... 5.º
ORNATE, 50 quilos, P. Coelho ... 6.º
DESERT RAT, 54 quilos, V. de Andrade ... 7.º

Não correu BEL AMI.
Tempo: 81" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) ... Cr$ 37,00
Dupla (14) ... Cr$ 43,00

PLACÊS

Do n. 7 ... Cr$ 15,00
Do n. 1 ... Cr$ 15,00

Movimento do páreo ... Cr$ 556.700,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — José da Silva.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — (RESERVADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

HURON, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Huron, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, V. Meireles ... 1.º
CAMBUCI, 52 quilos, Sebastião Ribeiro ... 2.º
HARIDAN, 50 quilos, E. Cardoso ... 3.º
DIXIE, 52 quilos, F. Machado ... 4.º
MARMITEIRA, 52 quilos, P. Tavares ... 5.º
ARABIANA, 50 quilos, José Costa ... 6.º
FARRA, 50 quilos, O. Castro ... 7.º
URMANO, 56 quilos, O. Tomaz ... 8.º
FINGIDA, 50 quilos, J. Tinoco ... 9.º

Não correram: HURI e DISCA.
Tempo: 83" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) ... Cr$ 36,00
Dupla (22) ... Cr$ 68,00

PLACÊS

Do n. 5 ... Cr$ 20,00
Do n. 3 ... Cr$ 17,00
Do n. 7 ... Cr$ 51,00

Movimento do páreo ... Cr$ 664.230,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

PABLO, masculino, castanho, seis anos, Paraná, Coronel Eugênio em Wine Bush, do sr. Paulo Rosa; 58 quilos, Armando Rosa ... 1.º
IZARARI, 58 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
ALDEÃO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
GUAXIMBA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 4.º
ROLANTE, 52 quilos, Juan Vidal ... 5.º
NAIPE, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 6.º
ITAÍ, 50 quilos, Rubem Silva ... 7.º
PONGAÍ, 58 quilos, Adão Ribas ... 8.º
EXPLENDOR, 50 quilos, Pedro Coelho ... 9.º
ARAÇAGI, 51 quilos, Nelson Mota ... 10.º
GENIPAPO, 52 quilos, Olivio Macedo ... 11.º
BANDOLEIRA, 50 quilos, Júlio Maia ... 12.º

Não correram: GUAPEBA — NATIVO — GARRIDA — SERRO DE PRATA — COLOMBINA e SALTO.
Tempo: 101" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) ... Cr$ 35,00
Dupla (34) ... Cr$ 51,00

PLACÊS

Do n. 8 ... Cr$ 15,00
Do n. 12 ... Cr$ 17,00
Do n. 1 ... Cr$ 14,00

Movimento do páreo ... Cr$ 753.000,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Paulo Rosa.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

POETA, masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Maranta em Dulcinéia, do sr. F. A. Maciel; 56 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
BRUTO, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
DESCONFIADO, 56 quilos, Anésio Barbosa ... 3.º
LOMBARDIA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 4.º
TUPIARA, 55 quilos, Pedro Coelho ... 5.º
ACUTANGA, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 6.º
LUVA, 55 quilos, Armando Rosa ... 7.º
INCAUTO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa ... 8.º
FONTANA, 54 quilos, Rubem Silva ... 9.º

Não correu SATIRO.
Tempo: 87" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) ... Cr$ 35,00
Dupla (24) ... Cr$ 56,00

PLACÊS

Do n. 8 ... Cr$ 13,50
Do n. 2 ... Cr$ 18,00
Do n. 7 ... Cr$ 16,00

Movimento do páreo ... Cr$ 787.750,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — Cláudio Rosa.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESO ESPECIAIS.

VENCEDOR:

CARNAVALESCA, feminino, zaino, cinco anos, Argentina, Parwis em Ma Colombine, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra; 60 quilos, Anésio Barbosa ... 1.º
PORUNGO, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
SAGRAMOR, 51 quilos, Nelson Mota ... 3.º
REMOLACHA, 49 quilos, P. Tavares ... 4.º
MALEVO, 54 quilos, B. Cócaro ... 5.º
COMBATIVO, 50 quilos, Olivio Macedo ... 6.º
FURACÃO, 52 quilos, Emidio Castillo ... 7.º
PLATERO, 57 quilos, Juan Vidal ... 8.º
DIAGONAL, 50 quilos, Sebastião Ribeiro ... 9.º

Tempo: 86" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) ... Cr$ 51,00
Dupla (14) ... Cr$ 36,00

PLACÊS

Do n. 8 ... Cr$ 16,50
Do n. 1 ... Cr$ 11,56
Do n. 7 ... Cr$ 26,00

Movimento do páreo ... Cr$ 838.910,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, oito corpos.

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.464.720,00

Concursos ... Cr$ 510.830,00

Pista de areia leve.

Ainda a vitória do Fluminense

Recebemos:

"Adeptos do Fluminense F. C. resolveram prestar significativa homenagem ao jogador Orlando, que conquistou o tento da vitória sôbre o Vasco, no jôgo decisivo do Torneio Municipal. Uma comissão, para tal fim organizada, deliberou oferecer uma "Bicicleta" ao "Pingo de ouro" por ocasião do segundo jôgo do Campeonato de 1948, em que o Fluminense intervenha em seu estádio, ou seja contra o Botafogo F. R., no dia 1.º de agôsto. A comissão espera a adesão de todo adepto do clube tricolor, assinando na lista que se encontra nas bancas de jornais do largo do Machado, Café Fluminense, à rua Ipiranga, esquina de Laranjeiras, na portaria do Fluminense F. C.

NOTA — Se a importância arrecadada permitir será oferecido a cada jogador daquêle prélio um escudo comemorativo à "Bicicleta". — A comissão".

Vitorioso o belga O'Kelly

Animada a competição de xadrez

A Federação Metropolitana de Xadrez alcançou mais um êxito com a prova que acaba de realizar, com a colaboração do Olímpico Clube.

Na sede da rua Alvaro Alvim, efetuou-se um «match» de xadrez relâmpago, em 10 partidas, disputadas pelo antigo campeão brasileiro Orlando Rocas Júnior e pelo campeão belga O'Kelly de Gallway, recentemente vencedor do Torneio Internacional Cidade do Rio de Janeiro, patrocinada pela Prefeitura, e do Torneio Internacional Caldas Viana, em São Paulo.

A sede do Olímpico apresentava aspecto animado, com a presença de numerosos aficionados, que acompanharam as peripécias das partidas em que os dois esportistas demonstraram suas excepcionais qualidades, ao par das mais modernas inovações na arte de Caissa.

Estiveram presentes altas autoridades, destacando-se entre estas o tenente coronel Edmundo Gastão da Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, e o dr. Lauro Demoro, presidente da Federação Metropolitana de Xadrez, e o major Oscilio Moura Maia, presidente do Olímpico Clube.

Dirigiu a prova o jornalista cearense Gilberto Câmara, grande animador do xadrez, no norte do país e que organizou uma grande «tournée» de O'Kelly ao Maranhão, Ceará e Pernambuco.

Mais experimentado em provas dessa natureza, e possuidor de ótima forma, o campeão belga ganhou duas partidas em belo estilo, quatro outras pelo tempo e empatou quatro, perfazendo o resultado de oito pontos.

A vitória de O'Kelly de Galliway foi coroada pela assistência com uma calorosa salva de palmas da mesma, tendo o presidente da F. M. X., em ligeira alocução, saudado os dois brilhantes contendores, bem como a diretoria do Olímpico pela realização dessa grande noitada enxadrística.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

BINÓCULO ZEISS

Vendo um, 8 x 30, novo por2.200 cruzeiros, tel.: 38-3496 — Sr. Paulo

PERDEU-SE

No bonde linha 20, entre Leme e posto 6, um broche de ouro com retrato. Gratifica-se a quem entregar à rua Correia Dutra, 32 — Tel.: 25-5444.

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 8.º and Tel : 22-5350

FORD 34

Vende-se 85 H. P. em perfeito estado de máquina, estofamento, pintura e pneus. Preço base: Cr$ 25.000,00 aceita-se oferta, ver e tratar com Simões à praça Tiradentes 39 telefone 22-6174.

Grande venda de estoque de inverno da

1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3/4 desde ... Cr$ 195,00
CASACOS super-luxo americano ... Cr$ 595,00
COSTUMES desde ... Cr$ 290,00
COSTUMES com bordados a partir de ... Cr$ 390,00
VESTIDOS de seda ... Cr$ 195,00
LINGERIE — SAIAS — BLUSAS para todos os preços e gostos.
BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar

[illegible] — CARIOCA — 49

BOLSAS ? CONSERTOS ? Só na "A BOLSA FINA" RECEBEM-SE ENCOMENDAS MIGUEL COUTO, 39 SOBRADO

Excursionismo

Recebemos:

"O diretor do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, convida a todos os associados, para assistir o fíime sôbre montanhismo, que será exibido amanhã, às 21 horas, na sede".

Publicações recebidas

O Boletim do Fluminense F. C., correspondente a julho, está interessantíssimo, trazendo atraente matéria a respeito das atividades sociais e esportivas do clube, além de informações magníficas a respeito do aniversário dos tricolores, que se verificará a 21 do corrente. Muitas fotografias atuais e outras, antigas, ilustram êsse número, cuidadosamente feito, no qual se encontra justa homenagem a destacados esportistas, como Oscar Cox, fundador do clube; Arnaldo Guinle, Afonso de Castro, Mário Pollo, Alaor Prata, Marcos de Mendonça e Fred Brown.

"YACHTING BRASILEIRO" — O número de junho mantém a tradição desta revista: artigos técnicos de interêsse, boas fotografias e noticiário acêrca do movimento iatista carioca e brasileiro. Uma publicação útil ao esporte da vela.

"REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FISICA" — Matéria de palpitante interêsse esportivo e técnico contém o número de junho desta revista, destacando-se as que se referem à violação da rêde no tênis, blocos de partidas nas provas atléticas de velocidade.

QUINZE PELEJAS RENHIDAS

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria

Em prosseguimento ao certame da segunda categoria, será realizada hoje uma nova série de jogos, cada qual mais interessante, dado o equilíbrio de fôrças reinante entre os conjuntos disputantes.

A relação de jogos é a seguinte:

SÉRIE NORTE

Realengo x Guanabara.
Rosita Sofia x Campo Grande.
Progresso x Anchieta.
Oriente x Oiti.
Roial x Corinthians.
Distinta x Cosmos.
União x São José.
Cruzeiro x Nacional.

SÉRIE SUL

Irajá x Astória.
Del Castillo x Modesto.
Manufatura x Racing.
Rio x Oposição.
Mavilis x Sampaio.
Engenho de Dentro x Portuguesa.
Benfica x Paramex.

Vencedores do Torneio Início

Vasco e Fluminense, os maiores ganhadores

Relação dos vencedores do Torneio Início:

1916 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º América.
1917 — Não foi disputado.
1918 — 1.º lugar, São Cristóvão; 2.º, Fluminense.
1919 — 1.º lugar, Carioca; 2.º, Fluminense.
1920 — 1.º lugar, Flamengo; 2.º, São Cristóvão.
1921 — 1.º lugar, Palmeiras; 2.º, Vasco.
1922 — 1.º lugar, Flamengo; 2.º, Andaraí.
1923 — 1.º lugar, Mackenzie; 2.º, Flamengo.
1924 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º, Flamengo.
1925 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º, São Cristóvão.
1926 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Flamengo.
1927 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º, São Cristóvão.
1928 — 1.º lugar, São Cristóvão; 2.º, Flamengo.
1929 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, América.
1930 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Bangú.
1931 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Fluminense.
1932 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Botafogo.
1933 — Não foi disputado.
1934 — 1.º lugar, Bangú; 2.º, América.
1935-1936-1937 — Não foi disputado.
1938 — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, São Cristóvão.
1939 — 1.º lugar, Madureira; 2.º, Flamengo.
1940 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º, São Cristóvão.
1941 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º, Madureira.
1942 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Madureira.
1943 — 1.º lugar, Fluminense; 2.º, Madureira.
1944 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Flamengo.
1945 — 1.º lugar, Vasco; 2.º, Botafogo.
1946 — 1.º lugar, Flamengo; 2.º, América.
1947 — 1.º lugar, Botafogo; 2.º, Olaria.

OS VENCEDORES

VASCO DA GAMA	8 vêzes
FLUMINENSE F. C.	7 "
C. R. FLAMENGO	3 "
S. CRISTOVÃO F. R.	2 "
BOTAFOGO F. R.	2 "
MADUREIRA A. C.	1 "
BANGU' A. C.	1 "
E. C. MACKENZIE	1 "
E. C. PALMEIRAS	1 "
CARIOCA E. C.	1 "

Eliminados os . . .

Conclusão da 1.ª página

nandes, de Belo Horizonte, que se conduziu bem.

* * *

PRELIMINAR — A RENDA

Na preliminar, a equipe do 1.º Grupo de Obuzes — 155 venceu a do 2.º Regimento de Infantaria, por 3-1. Renda: Cr$ 1.546,00.

* * *

PAULISTAS E MINEIROS, ESTA MANHÃ

Esta manhã, no campo do Juventus, em São Paulo, prelirão os selecionados de São Paulo e Minas. Os bandeirantes foram os vencedores de 1947, tendo jogado em Belo Horizonte. O vencedor enfrentará os cariocas, dependendo do resultado a indicação do local. Se a vitória couber aos paulistas, haverá sorteio; em caso contrário, a final será efetuada em Belo Horizonte.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-87-57 — Residência: 37-1531.

Esquadrias e móveis sob encomenda

JOÃO NOBRE

Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

BANCO MAUÁ S/A.

Carta Patente n. 2.584, de 18 de março de 1942

Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 — (Rêde interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.929.446,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.063.139,60	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)		544.598,70	
Em outras espécies		1.882,20	6.539.067,40
REALIZÁVEL			
Empréstimos em Conta Corrente	15.570.220,40		
Empréstimos Hipotecários	3.573.712,10		
Títulos Descontados	29.373.658,30		
Correspondentes no País	76.934,60		
Outros Créditos	7.103.934,60	55.698.460,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 892.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		826.469,00	56.524.929,00
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		95.000,00	
Material de expediente		75.000,00	
Instalações		140.000,00	310.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		20.605.000,00	
Valores em custódia		31.576.694,00	
Títulos a receber de conta alheia		6.956.178,20	
Outras contas		892.000,00	60.029.872,20
			123.403.868,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de reserva legal	550.000,00		
Fundo de previsão	1.900.000,00		12.450.000,00
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	10.988.346,30		
Em C/C Limitadas	3.676.510,00		
Em C/C Populares	3.431.138,20		
Em C/C Sem Juros	1.063.234,20		
Em C/C de Aviso	6.863.155,70	26.022.384,40	
a prazo:			
De Autarquias	853.272,40		
De diversos:			
A Prazo Fixo	11.154.097,80	12.007.370,20	
		38.029.754,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	11.301.128,90		
Correspondentes no País	126.498,60		
Ordens de pagamentos e outros créditos	3.827,40		
Dividendos a pagar	531.230,00	11.962.684,90	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		52.181.694,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		6.956.178,20	
Outras contas		892.000,00	60.029.872,20
			123.403.868,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
ALUGUEIS	
Saldo desta conta	53.664,50
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	[illegible]
INSTALAÇÕES	
Depreciação desta conta	[illegible]
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	[illegible]
IMPOSTO DE RENDA	
Saldo desta conta	37.285,10
JUROS	
Pagos e creditados neste semestre	[illegible]
LUCROS & PERDAS	
Saldo desta conta	[illegible]
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	
Consumido neste semestre	[illegible]
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Depreciação desta conta	[illegible]
FUNDO DE RESERVA	
[illegible]	[illegible]
FUNDO DE PREVISÃO	
[illegible]	[illegible]
DIVIDENDOS	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DESCONTOS		
Saldo do 2.º semestre de 1947	[illegible]	
Apurados nas operações deste semestre	[illegible]	[illegible]
COMISSÕES		
Saldo desta conta		[illegible]
JUROS		
Auferidos nas operações deste semestre		[illegible]
		[illegible]

[illegible]

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

tros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, escoltou Queite, derrotando Cauteloso, Fontana, Icaro, Dinny, Lôrca e Ariel. — Vem de boas atuações. — E' o candidato do retrospecto.

CORRIENTES, 56 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, derrotou Toldia, Libéria, Huracan, Femural, Hudson, Biguá, Darling, Jarauna, Jarina e Oportuna, em bom final. — Continúa em condições de triunfar. — Vale arriscar.

CAUTELOSO, 56 quilos. — Não correrá.

TEIMOSA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Libéria, Valeta, Doroteia, Andaluza, Lizete, Jarina, Lôba e Baby Hampton. — Está bem, mas a turma de agora é outra. — Somente como grande azar.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Souza, com 55 quilos, foi nono para Segundito, Abdin, Poeta, Brazilian Star, Ubatana, Fontana, Lôrca e Queita, derrotando Brasiléia. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

REGENTE, 56 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Leste, Poeta, Abdin, Segundito, Pressuroso, Intruse e Libio. — Mantém bom estado. — Poderá melhorar os fracassos anteriores. — Está muito falado.

ESTALO, 56 quilos. — Não correrá.

PRESSUROSO, 58 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Abdin e Dinny, derrotando Cauteloso e Estala. — Está bem exercitado. — E' um bom azar agora.

CAORE, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, derrotou Xiriscal, Pepito, Huracan, Imburí, Apoli, Olympus, Bárbaro, Arissimo, Sheik e Alfinete, em bom final. — Seu estado é bom, mas não acreditamos na repetição. — Somente como "placé".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PERVERSO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Minguinho, Idealista, Angelus, Rio Verde, Feitor, Edúnio e Mustafá. — Seu estado é de apuro. — Na pista leve, dado ao bom exercício que forneceu, é um dos prováveis. — Está eleito o favorito da prova.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Marfim, Jabutí e Intermezzo, derrotando Pracinha, Velania, Scaramouche, Omar, Chorô e Maldita. — Seu estado é bom. — E' adversário a ser cogitado.

MAJOI, 53 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 51 quilos, foi último para Jucema, Itatiaia, Velanie, Barcelona e Maldita. — Mantém o estado. — Somente como azar.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi último para Chorô, Barcelona, Mujique, Omar, Manguari, Dona Inês e Mazaka. — Está bem preparado. — Poderá terminar bem colocado.

JOIO, 55 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Jamary, Angelus, Maco, Petibiriba, Catauá e Carinhoso, em facil estilo. — Continúa ótimo. — E' um dos adversários mais credenciados de Perverso.

PRACINHA, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quinto para Marfim, Jabuti, Intermezzo e Zodiaco, derrotando Velanie, Scaramouche, Omar, Chorô e Maldita. — Está bem apurado. — E' adversário a ser cogitado.

RONCADOR, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi último para Jabuti, Pracinha, Zodiaco e Marfim, derrotando Intermezzo, Perverso, Omar e Jacarandá-Assú. — Algo melhor. — Candidato à dupla.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

INTRIGA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, derrotou Milagrosa, Royal Kiss, Formação, Felizardo e Guatapará, em renhido final. — Continúa em boas condições. — Não é impossivel ganhar novamente.

GUATAPARA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Laterre, com 49 quilos, foi último para Intriga, Milagrosa, Royal Kiss, Formação e Felizardo. — Decaiu algo. — Somente como azar.

MILAGROSA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Intriga, derrotando Royal Kiss, Formação, Felizardo e Guatapará, em bom final. — Anda tinindo. — E' adversária respeitável.

DIAMANT, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Furacão e Tauá, derrotando Malaio, Fine Champagne, Bongi e Fontainebleau. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' o favorito dos entendidos.

FONTAINEBLEAU, 58 quilos. — Não correrá.

ROYAL KISS, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi terceiro para Intriga e Milagrosa derrotando Formação, Felizardo e Guatapará, em bom final. — Anda bem. — Serve para a dupla desta vez, pois, atua bem na grama.

GIN, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Feliardo, derrotando Malaio, Fine Champagne, Flor do Campo, Intriga e Sagres, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Poderá ser o ganhador da carreira.

FLOR DO CAMPO, 50 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi quinto para Felizardo, Gin, Malaio e Fine Champagne, derrotando Intriga e Sagres. — Seu estado é o mesmo. — Somente para o "placé".

FORMAÇAO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi quarto para Intriga, Milagrosa e Royal Kiss, derrotando Felizardo e Guatapará. — Algo melhor. — Bom azar agora.

GLACIAL, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, derrotou Moema, Flexa, Sanguenolth, Folia e Dakar. — Anda bem, mas a turma de agora é algo forte.

MALAIO, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi terceiro para Felizardo e Gin, derrotando Fine Champagne, Flor do Campo, Intriga e Sagres. — Vem melhorando. — E' adversário temivel desta vez.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

TARUMAN, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Effendi, derrotando Edúnio, Estampido, Idealista, Rosário, Joio, Lord Polar, Mazuzo, Mustafá e Alabarcas, em ótimo final. — Seu estado é de grande apuro. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

PETIBIRIBA, 53 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Joio, Jamari, Angelus e Maco, derrotando Catauá e Carinhoso. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

ESTAMPIDO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi quarto para Effendi, Taruman e Edúnio, derrotando Idealista, Rosário, Joio, Lord Polar, Maubo, Mustafá e Alabarcas, em regular atuação. — Está bem movido. — Serve para formar a dupla.

EDUNIO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Effendi e Taruman, derrotando Estampido, Idealista, Rosário, Joio, Lord Polar, Mazuzo, Mustafá e Alabarcas, em boa atuação. — Continúa em boa forma. — Sério candidato à dupla.

MACO, 55 quilos. — Não correrá.

WINNING POST, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Rao Raja que vai estrear em boas condições. — Poderá terminar entre os primeiros.

EGEU, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi terceiro para Intermezzo e Angelus, derrotando Rio Verde, Maco, Feitor e Petibiriba. — Outro que está em boas condições e vai terminar bem colocado, sendo melhor indicado para a dupla.

LORD POLAR, 55 quilos. — Não correrá.

BOMBOM, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Prince Antipas que será apresentado em boas condições, tendo demonstrado aptidões para o ofício.

GRAO PARA, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Minguinho, Edúnio, Lord Polar e Egeu, derrotando Rio Verde, Petibiriba, Escalão e Estio. — Melhorou algo. — Poderá figurar com êxito desta vez. — Vale arriscar.

ESCALAO, 53 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi oitavo para Minguinho, Edúnio, Lord Polar, Egeu, Grão Pará, Rio Verde e Petibiriba, derrotando Estio. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos no seu êxito.

VULCANO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Scaramouche, Angelus, Minguinho, Grão Pará, Jamari e Petibiriba, derrotando Feitor. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

BROWN BOY, 55 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BAMBINO, 57 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 56 quilos, derrotou Heremon, Dom José, Esquivado, Defiant, Emperor, Fidúcia, Brote, Musicante, Erebus, Saravan e Nero. — E' a fôrça destacada da carreira, sendo o seu triunfo aguardado como um dos mais liquidos.

NERO, 57 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi último para Bambino, Heremon, Dom José, Esquivado, Defiant, Emperor, Fidúcia, Brote, Musicante, Erebus e Saravan. — Mantém bom estado. — Deverá fazer corrida para o companheiro.

SARAVAN, 58 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Porungo, Vencimiento, Lafaiete, Maran, Bordonéo, Combativo, Malevo, Trick, Miralumo e Bacharel, em bom estilo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai dar trabalho ao Bambino.

DOM PEDRITO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Apuvo, Hamdam e Indico, derrotando Helen, Guaraz, Imbú, Carinhosa e Inquieto em regular atuação. — Outro que também só tem melhorado. — E' um ótimo azar.

DEFIANT, 58 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 58 quilos, foi quinto para Bambino, Heremon, Dom José e Esquivado, derrotando Emperor, Fidúcia, Brote, Musicante, Erebus, Saravan e Nero. — Está bem treinado para a distância. — Poderá terminar entre os primeiros. — Outro bom azar.

RUMOROSO, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Maestro, Emperor, Esquivado e Fidúcia, em fraca atuação. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

EMPEROR, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi quarto para Esquivado, Tiroleza e Holkar, derrotando Marrocos, Nacarado e La Guiche (caiu), atrasando-se na saida, quando o seu triunfo era aguardado. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado.

TRICK, 58 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi nono para Saravan, Porungo, Vencimiento, Lafaiete, Maran, Bordonéo, Combativo e Malevo, derrotando Miralumo e Bacharel. — Voltou correndo pouco. — Somente como surpresa.

DOM JOSE', 58 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Bambino e Heremon, derrotando Esquivado, Defiant, Emperor, Fidúcia, Brote, Musicante, Erebus, Saravan e Nero, em bom final. — Anda tinindo. — E' um dos principais adversários de Bambino.

BROTE, 58 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Leopoldo Denite, com 58 quilos, foi oitavo para Bambino, Heremon, Dom José, Esquivado, Defiant, Emperor e Fidúcia, derrotando Musicante, Erebus, Saravan e Nero, sem impressionar. — Mantém bom estado. — Bom refôrço para Dom José.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS DE TRÊS E QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

GUARAZ, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Apuvo, Hamdam, Indico, Dom Pedrito e Helen, derrotando Imbú, Carinhosa e Inquiéto. — Mantém bom estado. — Nesta turma sua "chance" avulta.

EPOPEIA, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Evelin e Hastapura, derrotando Lipari, Varsóvia, Hematite, Teira, Diagonal, Iliada e Vodka, atrasando-se na saida. — Anda tinindo. — Forma com o Guaraz um "duo" respeitável.

PIONEIRO, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Varsóvia, derrotando Vaico, Gonguê, Guanumbi e Dinamo, em boa atuação. — Está bem treinado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

DINAMO, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Varsóvia, Pioneiro, Vaico, Gonguê e Guanumbi, atrasando-se na saida. — Mantém bom estado. — Como azar não é mal apostado.

GONGUÊ, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Varsóvia, Pioneiro e Vaico, derrotando Guanumbi e Dinamo. — Seu estado é bom. — Poderá reabilitar-se do fracasso anterior, onde houve indecisão na partida. — Vale arriscar, pois corre muito no gramado.

DERVICHE, 56 quilos. — No dia 19 de outubro de 1947, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de R. Olguin, com 55 quilos, foi nono para Hamdam, Arrow, Clarão, Imbú, Indico, Palmeiras, Haléda e Irapurú, derrotando Esfusiante. — Reaparecerá em boas condições, tendo muita "chance" nesta turma.

LESTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Itaim, Bruto, Acutango, Sátiro, Trimonte e Vodka, em bom estilo. — Continúa bem, mas a turma de agora é algo forte. — Somente como refôrço para o número 6.

INQUIETO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi último para Apuvo, Hamdam, Indico, Dom Pedrito, Helen, Guaraz, Imbú e Carinhosa, figurando distanciado, na ponta, até a grande curva. — Mantém bom estado. — Se confirmar a atuação de domingo e se o deixarem folgar na ponta, vão custar a pegá-lo.

Chuveiros elétricos

Com instalação em sua residência e dois anos de garantia, à 480 cruzeiros, pedidos diário a J. Oliveira — Tel.: 23-3840.

Dr. Luiz Carlos Junqueira

CIRURGIAO-DENTISTA

Rua Professôr Gabizo, 155

DIARIAMENTE

Anton WALBROOK
Margaretta SCOTT
A CATIVA DE MARROCOS
UM PROGRAMA BARONI
NO PROGRAMA — NACIONAL: NOT. SEMANA
A REPUBLIC apresenta ADRIAN BOOTH em A FILHA DE DON Q — 8º Episódio
O GÊNIO do MAL — O INIMIGO DAS MULHERES
Donald WOODS Claudia DRAKE
REX
AMANHÃ A PARTIR DE 2 h.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

SÃO-LUIZ — PALÁCIO — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
ERROL FLYNN — IDA LUPINO — ELEANOR PARKER
ELA SABIA QUE ÊLE LHE MENTIA... MAS COMO DEIXAR DE AMÁ-LO?
QUERO-TE JUNTO A MIM (ESCAPE ME NEVER)
GIG YOUNG — Direção de PETER GODFREY — Produção de HENRY BLANKE
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

ÊSTE É O SEU

Paletó Sport

EM TECIDO PRÓPRIO PARA O INVERNO

Para suas horas no clube... tardes esportivas e week-ends você precisa de roupas apropriadas... mais elegantes... mais cômodas e que, no inverno, o protejam mais contra o frio. Por isso, A Exposição Avenida está apresentando a nova linha de Paletós Sport em tecido próprio para a estação. Aproveite para adquirir, pelos menores preços do Rio, o seu Paletó Sport de inverno na A Exposição Avenida

Paletó sport em tecido próprio para o inverno; frente xadrês e costas lisas. Botões de couro 3 bolsos.
Preço: Cr$ **350,00**

Paletó sport em cores lisas. Botões de couro, 3 bolsos.
Preço: Cr$ **295,00**

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição AVENIDA

Tudo para homens pelos menores preços do Rio!

Camisa americana "Rialto". Em tricoline extra. 3 tipos de colarinho: flexivel, mole simples e mole com barbatana. 3 tamanhos de manga. Cavas anatômicas. Preço .... Cr$ **135,00**

Gravata de Kert. Em tecido Inglês de 18. Côrte diagonal. Padronagem variada Lavável, não amarrota. Preço .... Cr$ **55,00**

Lenço "Aristocrata" de cambraia branca. Em três desenhos distintos. Bainha rolotée, tamanho 41 x 41. Preço .... Cr$ **12,00**

Sapato Mellio. Em bezerro marron, havana e preto. Tipo clássico. Fôrma anatômica. Sola fina. todos os tamanhos. Preço . . Cr$ **225,00**

Roupa de cambraia em pura lã. Padrões lisos e listados, modelos paletó e jaquetão. Tecido pré-encolhido. 33 tamanhos diferentes. Preço .... **Cr$ 980,00**

Você que é um homem prático... Um homem que gosta de tudo já pronto... a seu gosto... a tempo e à hora... num lugar certo e que lhe sirva bem... encontra n'A Exposição Avenida... uma completa loja de Departamentos que só vende artigos para homens... e artigos de qualidade garantida, pelos menores preços do Rio!

Visite os divêrsos departamentos especializados d'A Exposição Avenida... e adquira suas roupas, camisas, gravatas, sweaters, pullowers, lenços, meias, sapatos... e tudo o que você usa, — à vista ou em 10 mêses, pelo Crediário!

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

A Exposição AVENIDA

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrto e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas. J. ALMEIDA — Rua Anibal Benévolo, 132 — Tel.: 32-2030.

Juizo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal

CARTORIO DO 1.º OFICIO

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE DIAS PARA CITAÇÃO DE NILZA MAIA, BRASILEIRA, CASADA COM PEDRO MAIA FILHO, PASSADO A REQUERIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), NOS AUTOS DA AÇÃO ORDINÁRIA QUE O MESMO LHE MOVE, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

PELO presente edital cita a NILZA MAIA, brasileira, casada com PEDRO MAIA FILHO para todos os têrmos de uma AÇÃO ORDINÁRIA que é movida pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), conforme requereu o mesmo IPASE pela petição adiante e seu respectivo despacho:

PETIÇÃO

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), nos autos da AÇÃO ORDINÁRIA que move a PEDRO MAIA FILHO e sua mulher, vem, pela presente, requerer a Vossa Excelência ordenar expedição de editais para citação de NILZA MAIA, espôsa do réu, por isso que a mesma não foi encontrada pelo Oficial da diligência conforme certificou êle em fôlhas vinte e um [illegible] têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de junho de mil novecentos e quarenta e oito. (Assinado) Jackson Gomes de Souza.

DESPACHO:

J. Sim, em têrmos, com o prazo de vinte dias. Rio, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e oito. (Assinado) Raimundo de Macedo.

PETIÇÃO INICIAL:

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Fazenda Pública. O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), autarquia da União, com sede e fôro nesta Capital, nos têrmos de sua lei básica, o Decreto-lei número dois mil oitocentos e sessenta e cinco, de doze-doze-mil novecentos e quarenta, vem expôr a Vossa Excelência, contra PEDRO MAIA FILHO e sua mulher NILZA MAIA, ambos casados, residentes à rua Cariri, número duzentos e cinquenta, em Olaria, nesta capital, o seguinte: 1) — O Instituto Suplicante prometeu vender ao primeiro Suplicado o apartamento de sua propriedade, situado no Edifício da Rua Gavião Peixoto, trezentos e cinquenta e seis, em Niterói (documento junto). 2) — O preço da venda é de Cr$ 64.500,00 (sessenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros), acrescidos dos juros de oito por cento ao ano, sôbre a quantia efetivamente emprestada, e deveria ser pago no prazo de vinte anos, em duzentas e quarenta prestações mensais de Cr$ 539,20 (quinhentos e trinta e nove cruzeiros e vinte centavos), a partir do mês de julho de mil novecentos e quarenta e cinco, pagas pelo adquirente na Tesouraria do IPASE, até o dia dez (10) de cada mês subsequente ao vencido, mediante consignação em fôlha, conforme as cláusulas segunda e terceira da promessa de venda. 3) — Ficou ainda estipulado um seguro de suplemento de garantia, cujo prêmio seria pago pelo adquirente durante todo o prazo do contrato, juntamente com as prestações mensais (cláusula quarta). — Diz a cláusula décima oitava do referido contrato: "São motivos de imediata rescisão do contrato, independente de qualquer notificação judicial ou extra-judicial: a) se ocorrer impontualidade no pagamento das prestações ou de qualquer quantia devida ao IPASE por fôrça dêste contrato. ISTO PÔSTO: 5) — Acontece, porém, que o primeiro Suplicado está em débito para com o Suplicante das seguintes quantias: Saldo devedor do capital: Cr$ 62.165,40; Débito das prestações de abril de 1946 a fevereiro de 1947: Cr$ 6.635,20; Juros de mora e suas prestações: Cr$ 398,10; 6) — Mais ainda: é tão gritante o desinterêsse do primeiro Suplicado em saldar o seu débito, que a sua apólice de seguro de obrigação imobiliária está cancelada por falta de pagamento desde dezembro de 1945. ASSIM: — 7) — O Instituto Suplicante vem propôr contra os referidos Suplicados a presente ação ordinária, a fim de ser decretada, por sentença, a Rescisão do Incluso Contrato, relativo à venda do imóvel em questão (cláusula décima oitava) e condenados os Suplicados A FAZER A ENTREGA DO IMÓVEL AO Instituto Suplicante, sob pena de ser o mesmo reintegrado "IN LIMINE", na sua posse, em cumprimento e execução da respectiva sentença. 8) — Requer, finalmente, o Instituto Suplicante, a citação dos Suplicados para responderem a todos os têrmos da presente ação ordinária, sob as penas e cominações legais, prosseguindo-se na forma da lei. 9) — Para os efeitos processuais tem a presente o valor de Cr$ 64.500,00 (sessenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros), valor do contrato e o Instituto Suplicante com sede nesta Capital e representado pelo Assistente de sua Procuradoria, designado pela portaria anexa, estando isento de pagamento de custas e despesas judiciais, tudo conforme o disposto nos artigos vinte e cinco e quarto, item "i" do decreto lei número dois mil oitocentos e sessenta e cinco, de doze-doze-mil novecentos e quarenta. PP. NN. Por todo gênero de provas, depoimento pessoal do réu e prova testemunhal, documental e pericial. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. (Assinado) Jackson Gomes de Souza — Assistente Jurídico. E, para que chegue ao conhecimento da mesma NILZA MAIA mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado na Imprensa e afixado em exemplar no lugar do costume. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (Assinado) Julio Victor [illegible] [illegible]

JUIZ — (Assinado) Raimundo Ferreira de Macedo

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX



A MENOR POSSESSÃO IMPERIAL — O Império Britânico, que ainda tam tantas possessões territoriais em todo o mundo, registra êste recorde: possui a menor colônia do mundo. Com efeito, um pedacinho de cinza e rocha, numa vitrine do museu britânico, é tudo o que resta da Ilha de Graham, que surgiu no Mediterrâneo em julho de 1831. A Inglaterra apossou-se da ilha em agôsto e, em dezembro, ela submergiu

Companhia Melhoramentos Ferroviários

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, em nossa séde social à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 7.º andar, nesta Cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1947.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1948. — A DIRETORIA.

Cia. Melhoramentos Ferroviários — Porthos de Lemos Rache, Diretor-gerente

Apartamentos para funcionários da Prefeitura do Distrito Federal

RUA GUSTAVO SAMPAIO — LEME

FINANCIAMENTO DE 100 %

para funcionários que percebam Cr$ 3.900,00

CONSTRUTORA AZAMBUJA LTDA.

Rua México, 45 - 3.º and. — Tel. 42-2262

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Sorte Grande", às 16 e 21 horas, pela Cia. Israelita.
- FENIX - 22-5403. "Tobacco Road", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "As Garotas do Mendonça", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. "Leilão de Garotas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Napoleon Unique" — Companhia Francesa de Comédias, às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Chuva", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Beijo com Môlho", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6142. "A Mulher dos meus Sonhos", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA). Cia. de Revistas de Bolso, em "Flu-Flu", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

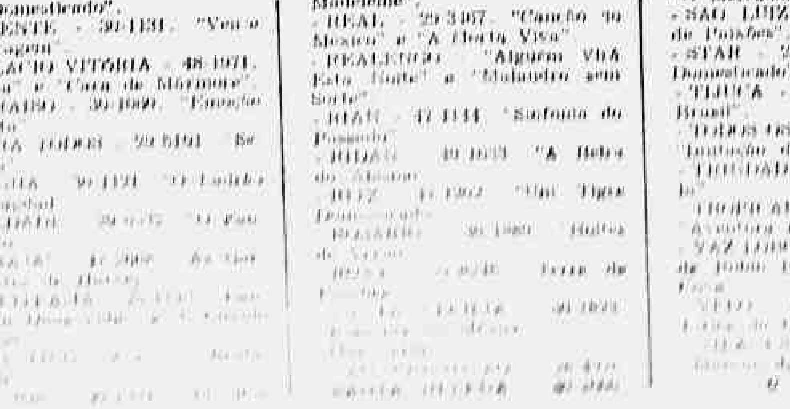
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Estranha Fascinação".
- METRO - 22-6490. "A Rua do Delfim Verde".
- ODEON - 22-1506. "Torna a Sorrento".
- PALACIO - 22-0838. "Sinfonia do Passado".
- PATHE' - 22-8795. "Madame Bovary".
- PLAZA - 22-1097. "Um Tigre Domesticado".
- REX - 22-6327. "Fronteiras do Amor" e "Segunda Oportunidade".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Cais das Sombras" e "Bancando os Gangsters".
- VITORIA - 42-9020. "Terra de Paixões".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Cordas Mágicas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Um Tigre Domesticado".
- D. PEDRO - 43-6154. "Dois Palermas em Oxford" e "História de um Jovem Pobre".
- ELDORADO - 43-3145. "Deliciosa Mentira".
- FLORIANO - 43-9074. "Terra de Paixões".
- GUARANI - 22-5661. "Garota Negra" e "Vingança de Morte".
- IDEAL - 42-1218. "Virtude Selvagem".
- IRIS - 42-6603. "Singapura".
- LAPA - 22-5543. "Sereia das Ilhas" e "O Morto Sequestra-do".
- MEM DE SA' - 42-2232. "E' com Este que Eu Vou".

BAIRROS

- METRÓPOLE - 22-8280. "Bandoleiros".
- MODERNO - 22-7979. "Corações Enamorados".
- OLIMPIA - 42-4983. "A Irresistivel Salomé".
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Tigre Domesticado".
- POPULAR - 43-1854. "A Caminho do Rio".
- REPUBLICA - 22-0271. "Um Tigre Domesticado".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- ALFA - 29-8215. "Almas Torturadas" e "Cangaceiros Ocultos".
- AMÉRICA - 48-4519. "Terra de Paixões".
- AMERICANO - 47-2803. "O Grande Motim".
- APOLO - 48-4693. "Esta é Fina".
- ASTORIA - 47-0486. "Um Tigre Domesticado".
- AVENIDA - 48-1667. "Sonata de Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "Prisioneiro do Passado".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. (Fechado para obras).
- BENTO RIBEIRO - "Mexicana" e "Desforra em Argel".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Sempre em meu Coração".
- CARIOCA - 28-8178. "Sinfonia do Passado".
- CATUMBI - 22-3681. "Melo-
- CHAVE DE OURO - "Idolo do Público".
- dias da América" e "Monsieur Beaucaire".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Ana e o Rei do Sião".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- COLISEU - 29-8753. "Noturno" e "Pinóquio".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Capitão Fúria" e "A Mão Cortada".
- EDISON - 29-4149. "Esta é Fina".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Os Quatro Filhos de Adão" e "Senda Misteriosa".
- FLORESTA - 26-6257. "As Mil e Uma Noites" e "O Crime Inútil".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Simbad, o Marujo" e "Morros Trovejantes".
- GRAJAU' - 38-1311. "Canção de Duas Vidas" e "Círculo Íntimo".
- GUANABARA - 26-9559. "Asas do Brasil".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Caminho do Rio".
- IPANEMA - 47-3806. "Singapura".
- IRAJA' - 29-8330. "Minha Morena Linda" e "Túnel Submarino".
- JOVIAL - 29-0652. "Prisioneiro do Passado".
- MADUREIRA - 29-8733. "Deliciosa Mentira".
- MARACANA - 48-1910. "O Mercador de Ilusões".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Tigre Domesticado".
- MEIER - 29-1222. "Romance dos Sete Mares".
- METRO COPACABANA - 47-2200. "A Rua do Delfim Verde".
- [illegible]
- ORIENTE - 30-1131. "Ven'o a Coragem".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Paula" e "Cara de Mármore".
- PARAISO - 30-1920. "Emoção Secreta".
- PARA TODOS - 29-5191. "Se[illegible]"
- [illegible]
- REAL - 29-3467. "Canção do México" e "A Horta Viva".
- REALENGO - "Alguém Viu Esta Noite" e "Malandro sem Sorte".
- [illegible]
- "O Mercador de Ilusões".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Terra de Paixões".
- STAR - 26-2220. "Um Tigre Domesticado".
- TIJUCA - 48-4518. "Asas do Brasil".
- TODOS OS SANTOS - 49-0990. "Imitação da Vida".
- [illegible]
- CAXIAS - "Deus me deu um Amigo" e "Os Malfeitores".
- *ILHA DO GOVERNADOR*
- ITAMAR - "Esta é Fina".
- NILOPOLIS.
- JARDIM - "Carlota Fatal" e "A Dama Misteriosa".
- *ITAGUAI*
- [illegible]
- IMPERIAL - "Bandoleiros".
- ODEON - "O Médico e o Monstro".
- *NOVA IGUAÇU*
- VERDE.
- *PETROPOLIS*
- [illegible]



AVISO

[illegible]

Inicia-se o returno do Campeonato de Basquetebol, da segunda divisão

Quatro jogos marcados para a noite de amanhã

Iniciando o returno do campeonato de basquetebol da 2.ª divisão teremos amanhã, à noite, os seguintes jogos:

CARIOCA X MACKENZIE
(Quadra a ser indicada)

Luiz Merzano e Moll Coutinho — juízes; Solano Santos Alves — cronometrista; Gessi Alves — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

ALIADOS X FLAMENGO
(Quadra do Clube dos Aliados)

Afonso Lefever e Nerval Soler — juízes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

VASCO DA GAMA X RIACHUELO
(Quadra do Vasco da Gama)

Aladino Astute e Nei Sodré — juízes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; Abel Figueiredo — delegado.

BOTAFOGO X IMPERIAL
(Quadra do Flamengo)

Cesar Pôrto e Roger Bougard — juízes; Armando Coelho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Ademar Fernandes — delegado.

Escolhida a seleção gaúcha de voleibol

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Já está definitivamente organizado o selecionado masculino de voleibol, que interverá no Campeonato Brasileiro, com a designação dos "players" Sérgio, Milton, Vieira, Isaac, Angelo, Henrique, Rodrigues, Englert, Carlos e Etces. Serão ainda levados a efeito, os últimos ensaios da equipe feminina, para a escôlha definitiva da nossa representação. A estréia se dará no dia 16 em Florianópolis, quando enfrentaremos os catarinenses. Até o momento, as vias de transporte estão dificílimas.

Jogarão os uruguaios em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Com destino a Montevidéu, viajou o esportista Miguel Lardiez, secretário da Federação Rio Grandense de Futebol, com a missão de tratar com os mentores do "association" oriental, da regulamentação da instituição do Bronze "Tomas Berreta", oferecido pelo govêrno do Estado, para ser disputado anualmente, pelos campeões dêste Estado e de Montevidéu, devendo o primeiro jôgo realizar-se em novembro, no estádio Centenário, na capital uruguaia.

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquinas de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas, Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 322, telefone: 32-2490 ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco, 29 — Fone.: 32-7730.

Pedidos do interior para J. SOUSA BELLONIA

Excepcional Rádio Vitrola

A Rádio Elétrica Mundial lançou a formidável Rádio Vitrola modêlo apartamento, de 6 válvulas eletrônicas, ondas curtas e longa, automático americano ERWOOD para 12 discos grandes e pequenos, pelo excepcional preço de apenas Cr$ 4.500,00.

RÁDIOS de 5 e 6 válvulas com transformador ondas curtas e longas, a preço de Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.600,00.

Usem o nosso sistema de crédito

RUA DO CATETE, 197 — Tel.: 25-0663

COLA DE OSSOS
COLA DE NERVOS

GELATINA

COMESTÍVEL E INDUSTRIAL

em fôlhas em pó e granulada

GLICERINA

QUIMICAMENTE PURA

Fabricadas pela

S. A. FRIGORÍFICO ANGLO

RUA BENEDITINOS N.º 18 RIO

Para preços e informações: tel.: 23-1150



Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young



(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

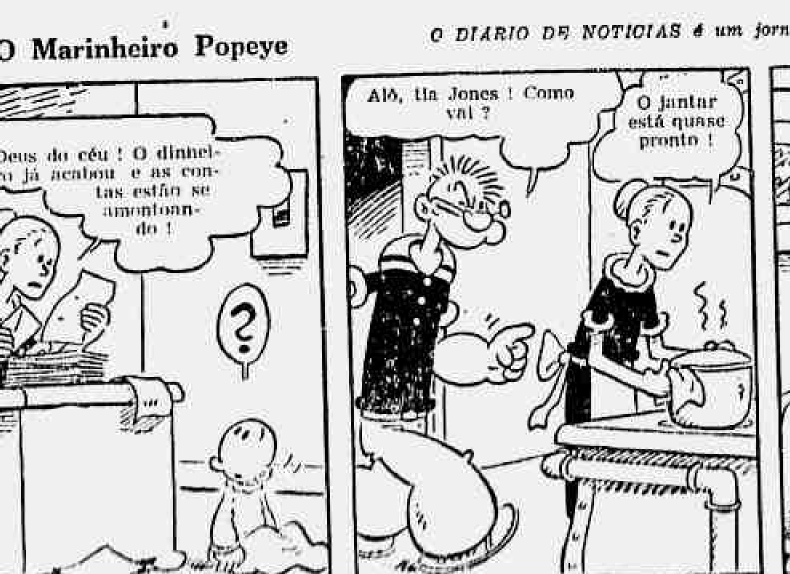


(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar



(CONTINUA)